DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1939

N. 13.609
ANNO XXXVIII

A REUNIÃO HONTEM DO GABINETE BRITANNICO DUROU CERCA DE DUAS HORAS E MEIA

LONDRES, 18 (Havas) — A reunião do conselho de ministros começou ás 17 horas, encerrando-se precisamente ás 19 horas e 25 minutos. Foi precedida da reunião dos titulares das pastas da defesa nacional. Todos os ministros estiveram presentes, com excepção de lord Runciman, que se encontra actualmente no estrangeiro.

CONFERENCIAS NO FOREIGN — OFFICE —

A Inglaterra e a França não reconhecem a conquista — germanica —

Londres, 18 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu esta manhã os embaixadores da França, dos Estados Unidos e da Russia. O embaixador da Grã-Bretanha em Berlim recebeu instrucções para communicar á Wilhelmstrasse que o governo inglez considera os recentes acontecimentos, como a violação completa do accordo de Munich e dos compromissos de cooperação pacifica trocados naquella época pelas partes signatarias do accordo a este respeito.

O governo de S. Majestade considera, de outra parte as modificações introduzidas pela acção militar da Allemanha na Tchecoslovaquia como sem fundamento juridico.

O PROTESTO FRANCEZ

Paris, 18 (Havas) — A nota que o embaixador da França em Berlim foi encarregado de entregar a Wilhelmstrasse constitue um protesto da França contra a situação creada na Tchecoslovaquia pelas violações dos accordos de Munich, situação essa que o governo francez não reconhece como legitima.

NA WILHELMSTRASSE

Berlim, 18 (Havas) — Os embaixadores da França e da Inglaterra protestaram esta manhã na Wilhelmstrasse contra a acção da Allemanha na Tchecoslovaquia.

Lord Halifax e Eden

Londres, 18 (Havas) — Os circulos politicos londrinos assignalam que a importancia das conversações entre Lord Halifax e o sr. Eden decorre dos dois seguintes pontos: As circumstancias em que se realizaram e o ponto de vista do actual secretario de Estado semelhante ao do ex-titular do Foreign Office. Esse ponto de vista identico ainda mais se accentuou no decorrer das ultimas semanas.

Por outro lado observa-se que os desmentidos oppostos hontem aos rumores de remodelação do gabinete não impedirão a inclusão do governo de uma personalidade extremamente popular e salienta-se que a posição do governo ficaria reforçada tanto mais quando — se essa personalidade fôr o sr. Eden — o ex-ministro de Estrangeiros não atacou o primeiro ministro e seus collaboradores, mas apenas criticou a politica externa do actual gabinete. Além disso accentua-se que o sr. Eden sempre recommendou a união nacional em torno do governo.

O GOVERNO DA UNIÃO SUL-AFRICANA CRÊ QUE UM CONFLICTO ARMADO SE APPROXIMA

E, como medida preventiva, reforça consideravelmente seus pontos estrategicos

Johanesburgo, 18 (Havas) — A primeira reacção de inquietação registrada na Africa do Sul em consequencia dos acontecimentos da Europa cedeu logar a um sentimento de maior calma. O governo crê que um conflicto armado se approxima.

Acredita-se que uma attitude mais firme por parte da Grã Bretanha em relação ao Reich, fará com que o sr. Hitler deixe de ameaçar o occidente, voltando-se então para o oriente.

Os jornaes observam que, como todos os outros pedaços de papel, a Allemanha rasgou tambem o pacto de Munich. O "Rand Daily Mail" acha que a invasão da Tchecoslovaquia é um facto grave e que a Allemanha renuncia ás suas pretenções pacificas.

O "Argus" da cidade do Cabo, espera que a communidade das nações britannicas cerrará fileiras para se declarar prompta a defender conjuntamente as suas liberdades communs.

Johannesburg, 18 (U. P.) — Todos os pontos estrategicos da União Sul-Africana foram consideravelmente reforçados na previsão de qualquer occorrencia em virtude de ter o governo prohibido o desembarque de immigrantes allemães.

A força aerea da União se acha de promptidão para seguir para o sudoeste sul-africano, onde se receia que surja qualquer perturbação.

ADIOU A VIAGEM COM MEDIDA DE PRECAUÇÃO

Cidade do Cabo, 18 (Havas) — Em razão da situação internacional, o primeiro ministro adjunto da União Sul-Africana adiou a viagem a Stellenboch onde devia assistir a uma manifestação politica. Trata-se de uma medida de precaução afim de evitar quaesquer manifestações em relação com as recentes representações do governo do Reich sobre a applicação da lei de immigração estrangeira.

Chamberlain acclamado em Birmingham

Birmingham, 18 (Havas) — Ao partir para Londres o primeiro ministro, que estava acompanhado da senhora Chamberlain, foi alvo de vibrantes acclamações populares.

Uma delegação da Associação Conservadora de Birmingham offereceu-lhe um relogio de ouro por occasião do seu 70º anniversario.

EM LONDRES

Londres, 18 (Havas) — O primeiro ministro e a senhora Chamberlain chegaram a esta capital ás 4 horas e 30 minutos da tarde. Vivamente interrogado pelos jornalistas, o *premier* limitou-se a declarar: *"Minhas declarações foram feitas hontem á noite em Birmingham"*.

Londres, 18 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Chamberlain não deixará Londres durante o dia de amanhã.

"Reich-Protector" e chefe do gabinete secreto

Von Neurath

Berlim, 18 (Havas) — O jornal "Berliner Zeitung am Mittag", recebeu de Vienna informação de que o chanceller Hitler conferenciou hontem ás ultimas horas da noite com von Neurath, ministro do Reich, Burckel "gauleiter" da Moravia, "stathalter" Seiss Inquart e Neubacher, prefeito de Vienna. "E' certo — accrescenta o jornal — que o Fuehrer examinou não só os problemas suscitados pela incorporação da Bohemia e da Moravia ou da Slovaquia mas tambem não é menos certo que quiz informar-se de todas as questões relativas aos mercados de Este e muito particularmente do de Vienna."

Berlim, 18 (Havas) — O sr. von Neurath foi nomeado "Reich-Protector" da Bohemia e da Moravia.

Berlim, 18 (Havas) — O sr. Constantin von Neurath ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, hoje nomeado "Protector" em nome do Reich em Praga", conservará as funcções de chefe do gabiente secreto.

Berlim, 18 (U. P.) — Commentando a nomeação do "Freiherr" Constantin von Neurath para o cargo de "Protector do Reich" na Bohemia e na Moravia, os observadores opinam que a mesma se deve, pelo menos em parte, a um gesto do governo nazista destinado a tranquillizar a opinião publica no exterior, onde o nomeado goza da reputação de ser um dos elementos mais conservadores do nazismo.

O PROTESTO DE PADEREWSKI

Uma carta do celebre pianista e patriota ao ex-presidente — Benes —

Paderewski

Chicago, 18 (Havas) — O celebre pianista polonez Ignace Paderewsky dirigiu ao sr. Edouard Benes, presidente da Republica da Tchecoslovaquia uma carta em que declara:

"Do mais profundo do meu coração, cheio de indignação, protesto contra a reducção do vosso paiz á condição de escravo. E' a volta da Humanidade á época sombria da barbaria, é o triumpho das forças maleficas sobre, ao mesmo tempo, o Direito e esta scentelha divina que o Todo Poderoso implantou nas nossas almas a consciencia."

O GOVERNO DE WASHINGTON TOMA MEDIDAS DE OREM — FINANCEIRA —

Sustado o Serviço Postal destinado aos territorios occupados

Washington, 18 (Havas) — O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, convocou para amanhã uma reunião dos addidos financeiros da França e da Inglaterra para os pôr ao corrente das disposições de ordem financeira que o seu governo projecta tomar deante da annexação do territo tcheco pela Allemanha.

Washington, 18 (Havas) — O ministro dos Correios deu ordem para sustar toda a correspondencia destinada á Tchecoslovaquia. As cartas serão restituidas aos expeditores.

A LEI DE NEUTRALIDADE SERA' MODIFICADA

Washington, 18 (U.P.) — O senador Key Pittman annunciou que na proxima segunda-feira apresentará um projecto de lei modificando a Lei de Neutralidade, de modo a conceder ao presidente Roosevelt maiores poderes discricionarios e permittir a venda de munições a dinheiro a qualquer paiz empenhado em "guerra declarada ou conflicto não declarado".

A opinião do senador — Pittman —

Washington, 18 (Havas) — O senador Pittmann, presidente da Commissão de Negocois Estrangeiros da casa alta do congresso, declarou que a invasão do territorio tcheco era demonstração evidente "da ambição fanatica do sr. Hitler e da sua intenção de dominar em toda parte onde a conspiração e a força militar pudessem assegurar aquella finalidade".

O sr. Pittmann, cujas declaraçes foram feitas logo depois que o Departamento de Estado condemnou a annexação das duas provincias tchecas, accrescentou:

"Na minha opinião é evidente que para a nossa defesa propria, deante de uma das situações mais sérias que temos defrontado, não devemos perder tempo quanto ao preparo do nosso potencial de acção physica e politica."

HITLER

Pernoitará hoje ás margens do Danubio

Vienna, 18 (Havas) — O chanceller Hitler deixou de trem esta capital, ás 10 horas e meia. Presume-se que regresse a Berlim. No momento em que deixava o Hotel Imperial em direcção á Estação de Léste o sr. Hitler foi acclamado pela multidão. Antes de partir o Fuehrer passou em revista a companhia de guerra do Exercito, que lhe prestou as honras da pragmatica.

Linz, 18 (U.P.) — O sr. Adolf Hitler chegou a esta cidade, onde provavelmente pernoitará seguindo para Berlim amanhã.

N. da R. — Linz, cidade da outróra Austria, está situada á margem do Danubio. Conta cem mil habitantes e se distingue em cidad evelha e cidade nova. Foi antiga praça forte, no ponto de confluencia das estradas de Salzburg e da Bohemia. E' rica pelas suas industrias, quasi totalmente concentradas no bairro de Urfahr e constituidas pela producção de machinas, vagões, fumo, cerveja. Entre os seus principaes edificios estão a antiga cathedral, a egreja dos Capuchinhos, o palacio episcopal, a Prefeitura. Linz provem de Lentia, nome dado pelos romanos. Carlos Magno deu-a ao bispo de Passau, depois foi comprada por Leopoldo VI da Austria e fortificada por Frederico III. Em 1626 resistiu aos camponezes revoltados e em 1645 Fernando III ahi assignou um tratado de paz com o principe Jorge Rakoczy.

Chefe de um imperio de cerca de noventa milhões de habitantes

Berlim, 18 (U. P.) — Esta capital está se preparando para tributar ao sr. Hitler a maior recepção até agora já realizada, quando regressar hoje de sua volta da Bohemia e da Moravia, promettendo assumir o acto um caracter de entrada triumphal como chefe de um imperio de cerca de noventa milhões de habitantes.

Nas ruas e nas praças da cidade centenas de electricistas estão trabalhando febrilmente estendendo cabos para alto-falantes e para a installação de lampadas em arco, ao mesmo tempo que installam baterias para reflectores que serão focalizados para o balcão de onde se espera deverá fazer sua apparição o chanceller Hitler, que possivelmente dirigirá a palavra a multidão.

O resto da cidade já está profundamente embandeirado com bandeiras da cruz gamada que ha sómente dois dias foram retiradas depois de haver domingo passado enfeitador as ruas nas homenagens do Heldengerktag, isto é no dia commemorativo dos heroes.

O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO

Berlim, 18 (Havas) — O sr. Goering convida o povo desta capital a receber triumphalmente o Fuehrer que chegará amanhã a Berlim ás 19 horas e trinta minutos. Nesse convite o sr. Goering declara: "O Fuehrer assegurou definitivamente a paz na Europa Central annexando ao Reich regiões historicamente germanicas, a Moravia e a Bohemia."

O chanceller será recebido na estação de Goerlitz Holler pelas altas personalidades germanicas, e saudado pelo sr. Goering. Vinte e uma salvas saudarão o Fuehrer ao passo que bandas marciaes executarão hymnos patrioticos durante todo o percurso. A capital será illuminada com fogos de artificio e possantes projectores electricos. Os cafés e restaurantes ficarão abertos toda á noite.

Chefes do governo slovaco em Vienna

Presburgo, 18 (Havas) — A imprensa slovaca publica o seguinte communicado:

"Os estadistas slovacos srs. Tisso, Tuka, Durcanski e Mach receberam hontem um convite para visitar Vienna onde entraram em contacto com altas personalidades e participaram de varias negociações. O Conselho de Ministros reuniu-se hoje e tomou conhecimento dessas negociações.

O Departamento de Imprensa publica tambem o seguinte:

"As tropas germanicas na Slovaquia receberam ordem de agir em toda a parte e em todas as circumstancias de maneira a não restringir a soberania slovaca."

Vae falar o presidente da Polonia

Varsovia, 18 (Havas) — Por occasião do anniversario do marechal Pilsudski que se celebra amanhã o presidente da Republica polonesa pronunciará um discurso sobre a politica interna e externa do paiz. Essa commemoração que é feita todos os annos, desperta agora grande interesse em virtude dos ultimos acontecimentos da Europa Central.

O DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN ACOLHIDO FAVORAVELMENTE NOS CIRCULOS POLITICOS DOS ESTADOS UNIDOS

Como a Allemanha e Italia receberam as palavras do "premiér britannico"

Washington, 18 (Havas) — O discurso proferido á noite de hontem em Birmingham pelo sr. Neville Chamberlain foi acolhido favoravelmente nos circulos politicos de Washington, onde se adverte que as declarações do "premier" significam accentuada reviravolta na attitude da Grã-Bretanha e o abandono da politica de transigencia com o Reich, ou em termos, a confissão sincera do erro da chamada politica de apaziguamento.

O sr. Neville Chamberlain, na opinião dos mesmos circulos, constituiu-se campeão das liberdades e da democracia, assim se associando á politica proclamada, em 4 de janeiro ultimo, pelo presidente Franklin Roosevelt, e subsequentemente em declarações feitas á imprensa.

A mudança de attitude da Grã-Bretanha terá ao que se diz repercussões profundas na opinião publica dos Estados Unidos que continuava dividida entre a these do apaziguamento e a do presidente Roosevelt, e ao mesmo tempo contribuirá para reforçar a politica de Washington a favor das democracias, sobretudo se a França se associar ao mesmo movimento. O "programma de ordem" a que se referiu hontem o sr. Sumner Welles receberia, em taes condições apoio internacional considerado essencial pelos circulos diplomaticos americanos.

Numerosas foram as personalidades d edestaque que ouviram ao radio as palavras proferidas pelo sr. Chamberlain cuja voz deixava transparecer, por vezes, movimento de colera por haver sido illudido.

As espheras autorisadas acreditam na sinceridado da nóva attitude do sr. Chamberlain e da orientação de todos os esforços da Grã-Bretanha, e advertem que, ao appello dirigido pelo primeiro ministro "ao paiz além da Europa" o presidente Roosevelt já respondeu por antecipação nas declarações á imprensa e nos termos do seu discurso de 4 de janeiro de 1939 a proposito da discriminação entre paizes aggressores e paizes victimas de aggressão. Ao mesmo tempo o chefe da administração manifestava-se a favor da revisão naquelle sentido da lei de neutralidade.

As rodas politicas observam, a este ultimo proposito, que o senador Pittman deve abrir os debates sobre a questão no selo da commissão dos negocios estrangeiros, em reunião marcada para a proxima quarta-feira.

DISSIMULADA INDIFFERENÇA NA ITALIA

Roma, 18 (Havas) — As declarações feitas em Birmingham pelo sr. Neville Chamberlain ao condemnar o golpe de força dado na Europa Central chegaram á noite de hontem apenas ao conhecimento dos circulos officiosos e diplomaticos.

Os primeiros demonstram apparente indifferença pelas palavras do primeiro ministro britannico mormente no tocante á passagem em que o sr. Chamberlain accentuou que o sr. Adolpho Hitler fere a confiança internacional. Para as espheras officiosas italianas a interpretação é diversa: a confiança européa foi destruida ao contrario, pelo intenso rearmamento da Grã-Bretanha depois dos accordos de Munich.

As rodas politicas estrangeiras attribuem, entretanto, ao discurso do chefe do gabinete britannico importancia excepcional. Estabelecem ao mesmo tempo, parallelo entre a critica do primeiro ministro e as reacções semi-officiaes dos Estados Unidos contra a attitude germanica as quaes deixam prever para breve a revisão da lei americana de neutralidade.

Roma, 18 (Havas) — A imprensa italiana publica, sem commentarios o discurso pronunciado pelo sr. Chamberlain em Birmingham, O "Piccolo" publica o discurso, sob o titulo "O furor das democracias. O sr. Chamberlain perde a calma e lança ameaças equivocas."

O "Messaggero" publica os telegrammas de Londres e Paris, subordinados a uma manchette que diz: "As democracias falam grosso. O sr. Chamberlain appella para a solidariedade do Imperio Britannico e o sr. Daladier pede plenos poderes para rivalizar com os Estados Totalitarios."

EFFEITO DE BOMBA, NA ALLEMANHA

Berlim, 18 (U. P.) — Os circulos officiaes continuam a recusar-se a fazer commentarios sobre o discurso pronunciado hontem em Birmingham pelo sr. Neville Chamberlain, cujas palavras rebentaram nesta capital como uma bomba.

Este discurso causou uma impressão tremenda nos circulos governamentaes. Tanto maior é a surpresa e a indignação sentida aqui, quanto é verdade que a imprensa allemã havia alardeado nas ultimas 48 horas, que as democracias não levantariam a voz para protestar contra os acontecimentos na Europa Central.

Preso o correspondente de uma agencia poloneza

Varsovia, 18 (Havas) — Sabe-se de boa fonte que foi preso o jornalista Hinterhof, correspondente da Agencia poloneza Pat em Praga.

Receios de um novo golpe

Praga seria a primeira etapa a caminho da Hungria e das planicies do Danubio

O castello real em Budapest

Praga, 18 (Havas) — Preparará a Allemanha uma operação de envergadura em direcção a Budapest? E' impressão geral em Praga que as tropas allemãs que passam pela capital da Bohemia são de muito superiores ás necessidades de occupação de territorio tão pequeno como o da provincia tcheca. Por isso mesmo começa a espalhar-se, em varios circulos, a convicção de que a entrada do exercito do Reich em Praga representa apenas a primeira etapa a caminho da Hungria e das planicies do Danubio. Para os mesmos circulos outro symptoma tendente a confirmar esse ponto de vista é que os allemães de Bratislava os quaes ha seis mezes gritavam "Heil 15 de março", exclamam actualmente "Heil abril". Tratar-se-á acaso da marcha em direcção a Budapest? Essa opinião começa a ter tal circulação que parece dever ser tomada em consideração.

A Allemanha teria feito á Rumania exigencias de ordem economica

Ao que se affirma, entretanto, o governo rumaico rejeitou summariamente as pretenções nazistas

Londres, 18 (U. P.) — O "Times" faz a sensacional revelação de que a Allemanha formulou uma serie de exigencias á Rumania, mediante cuja acceitação o Reich estaria prompto a garantir a integridade territorial rumena e a independencia do seu povo.

O "Times" accrescenta que a Rumania rejeitou summariamente essas exigencias, entre as quaes destacam-se as seguintes:

1 — A Rumania venderá exclusivamente á Allemanha a parte exportavel da sua producção de petroleo, cereaes, gado e generos alimenticios em geral.

2 — A Rumania terá que cessar até agora empregados para instituir uma industria nacional.

3 — A Rumania obriga-se a ir fechando gradualmente as suas fabricas e a tornar-se um paiz exclusivamente agricola.

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO RUMENA EM LONDRES

Londres, 18 (Havas) — A Legação da Rumania publicou a seguinte declaração: "A Legação da Rumania em Londres declara que nenhum ultimatum foi dirigido ao seu governo sobre as negociações economicas de Bucarest. Essas negociações proseguem normalmente."

Londres, 18 (U. P.) — O "Evening Standard" noticia saber-se que o rei Carol informou ao governo britannico que a Rumania receia seriamente uma aggressão germanica; porém está resolvida a combater por todos os meios contra o desmembramento do seu territorio.

Accrescentou o rei Carol, que, se lhe fôr assegurado o apoio da França, Inglaterra e Russia, elle confia em que poderá contar tambem com o apoio da Poloni Bulgaria, Grecia, Turquia e Y. goslavia.

REUNIU-SE EM BUCAREST CONSELHO DA CORÔ A

Londres, 18 (Havas) — O dactor diplomatico da Agen Reuter, salienta a importancia reunião do Conselho da Co convocado hontem em Bucar pelo rei Carol e na qual tomar parte os chefes do exercito.

"O Conselho — accrescenta tomou conhecimento, com satis ção, das medidas diplomaticas militares tomadas pelo gover rumaico para proteger a integ dade do territorio da Rumania a independencia do povo rumai Será constituida uma "União S grada" analoga á que se form na França em 1914. Os chefes todos os partidos, inclusive os opposição, deram o seu comple apoio ao governo rumaico em ci cumstancias criticas."

A NOTICIA E' DESMENTID EM BUCAREST

Bucarest, 18 (Havas) — De mente-se officialmente, de man ra formal e categorica, que ten sido entregue ao governo rum co qualquer ultimatum pelo s nhor Wohltat, conselheiro econ mico do Reich, actualmente nes capital. Precisa-se que este fun cionario se encontra ha já algu tempo em Bucarest onde tem ti varias conversações a respeito applicação do accordo economi assignado entre a Allemanha e Rumania em novembro do an passado. Wohltat deixará bre mente a Rumania.

Deu origem a estes boatos a s guinte informação do redactor plomatico do "Times", de Lo dres: "Assignala-se de fonte g vernamental de Bucarest, que conselheiro economico do Rei Wohltat, apresentou em nome seu governo, ao governo rumai as seguintes propostas:

A Rumania deveria cessar pr gressivamente todos os esforç para construir a industria naci nal, fechar gradualmente tod as fabricas actuaes e limitar-se ser um paiz agricola; 2ª — Tod as suas exportações de cerea petroleo, madeiras de constr cção, animaes e viveres, e de eto, todas as suas, grandes expo tações, deveriam ser reservad unicamente ao Reich; 3ª — Se Rumania acceitar estas condiçõ a Allemanha está disposta a g rantir a integridade territorial Rumania e a independencia povo rumaico.".

O governo rumaico — accr centa o redactor diplomatico "Times" rejeitou inteiramente tas propostas. Em consequen desta ameaça todos os chefes p liticos, inclusive o dr. Man formaram a "União Sagrada".

Bucarest, 18 (U. P.) — O g verno desmente que a Alleman tenha apresentado á Ruma exigencias em caracter de ul matum economico.

O DESMENTIDO DA D. N. B.

Berlim, 18 (Havas) — O "D tsche Nachrichten Buero" dec ra que é inexacto "que o Re tenha apresentado um ultimat á Rumania". Accrescenta "tal allegação é naturalmente ventada em todos os seus p tos".

O D. N. B. publica ainda a s guinte informação: "Estão se entaboladas actualmente em B carest negociações entre o Re e a Rumania. Trata-se de es dar as possibilidades de intens car as trocas commerciaes en as duas nações."

A agencia official affirma, nalmente, que os rumores es lhados no estrangeiro "tenden a attribuir a essas negociaç outro caracter só visam augme tar a tensão internacional."

OS DESMENTIDOS SERIA MERAMENTE "DIPLOMATICOS"

Londres, 18 (U. P.) — Os c culos bem informados alleg que os desmentidos de Bucar e Berlim á noticia de que a lemanha havia apresentado ultimatum economico á Ruman são meramente "diplomaticos" insistem em affirmar a veraci de dessa noticia.

NOVAMENTE TENSAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

O novo golpe do Fuehrer compelle o presidente Roosevelt a conservar em Washington o seu embaixador em Berlim

Washington, 18 (U. P.) — As relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Allemanha, voltaram a ficar novamente tensas, muito embora não exista a ameaça de uma ruptura por iniciativa de uma parte ou de outra.

A ruptura seria o extremo do protesto pacifico a que se poderia chegar, como o suggeriu o presidente Roosevelt em sua mensagem annual ao Congresso, no dia quatro de janeiro, quando disse "que as guerras não são os unicos meios para impôr respeito ás opiniões da Humanidade. Ha muitos methodos antes de se chegar á guerra, e esses methodos são mais efficazes para fazer chegar aos aggressores o sentimento do nosso povo".

Um desses methodos foi a chamada do embaixador Wilson em dezembro de 1938, após a irrupção da campanha organizada contra os judeus, na Allemanha, depois do que aquella potencia accedeu em acceitar o plano da Commissão Internacional para os refugiados.

Um alto funccionario do Departamento de Estado declarou á "United Press" que esta acceitação tinha persuadido o governo de que o embaixador Wilson poderia já regressar ao seu posto; mas a invasão da Tchecoslovaquia tinha compellido o presidente a conservar o embaixador em Washington, "por tempo indeterminado".

Os Estados Unidos reconhecem que o governo nazista domina a Bohemia, a Moravia e a Slovaquia, mais de quatro quintas partes da Tchecoslovaquia, mas denunciam o seu methodo de acquisição, e põe, em julgamento a sua legalidade e o caracter de permanencia.

Os funccionarios governamentaes indicam que se levantou um protesto claro em todo o paiz, e que esse protesto já encontrou éco no Congresso, por meio da denuncia energica dos methodos nazistas para a obtenção dos seus objectivos.

Entrementes, o gigantesco programma de rearmamento organizado pelo presidente Roosevelt, e que custará 1.700.000.000 de dollares, ganha novas forças em face dos ultimos acontecimentos.

O ambiente de Praga

Praga, 18 (Havas) — A cidade está hoje mais calma. Poucos são os militares allemães que transitam pelas ruas. Os piquetes de soldados foram substituidos por gendarmes e milicianos. O grosso da tropa germanica seguiu em sua marcha para leste ao passo que muitos aviões voam sobre a cidade.

Creado o districto aereo de Vienna

Berlim, 18 (Havas) — Com encorporação das Provincias tch cas ao Reich, o marechal Goeri decretou a creação do comman de Exercito do Ar que terá o n mero quatro, e cuja séde será Vienna. Esse commando abran rá a Austria, a Bohemia e Mor via e uma parte do paiz dos s detos e da Silesia.

O tenente-general Loehr foi n meado chefe do Districto.

Berlim, 18 (Havas) — O co municado em que o marechal Go ring annuncia a creação do 4º di tricto aereo em Vienna, diz:

"A creação desse districto frota aerea germanica constit um grande reforço para o exer to aereo do Reich. Esse refor ultrapassa tudo quanto se fez a agora."

Sabe-se que existiam tres co mandos do Exercito do Ar. Pa leste, em Berlim; para o nor em Brunswick; para oeste e Munich. O serviço de Vienna creado para attender á região s deste. A cidade de Koenigsbe poderia se tornar eventualmente séde de um quinto corpo aereo.

Na terça-feira passada, á noite, chegou a Berlim o dr. Hacha, presidente da Republica tcheca, acompanhado pelo dr. Chvalkovsky, ministro do Estrangeiro. Ainda na mesma noite, os dois politicos foram recebidos, em audiencia especial, pelo "Fuehrer", conversando até ás 4,30 horas da madrugada de quarta-feira. Na photographia acima apparecem, no primeiro plano, o presidente dr. Hacha apertando a mão do dr. Meissner. (Photo por via aerea Condor-Lufthansa)

PODERES E GOVERNO

Daladier pediu ao Parlamento poderes especiaes "para consolidar e augmentar as forças da França".

O impressionante, neste caso, não é só o objectivo do pedido: é a natureza, é o alcance dos poderes que o objectivo congrega.

Poderes especiaes chamam-se em regra aquelles que ultrapassam a orbita normal dos poderes. Em um regimen parlamentar de grande sensibilidade — talvez de excessiva sensibilidade — como o da França, mais vale chamal-os logo plenos poderes.

Os fins não raro justificam os meios, e nisto se resume a defesa dos que appellam para os meios surprehendentes. Mas na hypothese actual da França os poderes especiaes ou os plenos poderes nem sequer são meios surprehendentes, porque estão na contingencia dos factos. Eram previstos, mesmo quando não eram desejados, para todo e qualquer governo que viesse a enfrentar a hora extrema da crise européa. Especiaes ou plenos, elles não são os poderes caracteristicamente de Daladier e sim os poderes que outro em seu logar, inclusive o mais notorio de seus adversarios, fatalmente pediria na conjuntura.

Assim, parece demasiado, seja como argumento faccioso, seja como observação distante, proclamar o advento da "dictadura de Daladier" ou da dictadura na França pura e simplesmente. A dictadura é um phenomeno de inquietação interna, que é o que não ha no seio do povo francez; e os poderes especiaes ou os plenos poderes pedidos por Daladier nascem por effeito suggestivo de uma inquietação universal, que induz o espirito conservador da França a concentrar-se no maximo de autoridade contra o maximo de perigo. Sua historia, de resto, muito cheia de soffrimentos, póde offerecer modelos varios não digamos ao dictador, digamos antes ao homem providencial que saiba representa-la e exprimil-a em uma nova provação.

Se os poderes especiaes ou os plenos poderes tinham de vir, já é uma felicidade que venham para Daladier, tão lucido e resoluto em sua funcção de governo que as proprias emulações de grupos não chegaram até hoje a enfraquecel-o.

Em crises analogas o problema do governo tem sido abordado na França pela constituição dos chamados gabinetes de união nacional, ou sejam gabinetes onde se reunem delegados de todas ou de quasi todas as tendencias parlamentares, dividindo a responsabilidade e ao mesmo tempo sustentando a autoridade das decisões.

Os gabinetes de união nacional prestam uma suprema homenagem á fórmula, pois mantêm o principio do governo de delegação, ainda que evidenciem uma contradição no espirito do regimen, onde o governo cabe á maioria e só se comprehende a maioria do governo ou para o governo quando homogenea; mas apresentam não raro a mesma desvantagem do individuo, por exemplo, que, empenhado em determinada acção, buscasse no instante mais delicado verificar o laço da gravata.

Além disso, os gabinetes de união nacional apparentam extinguir os dissidios parlamentares sem na verdade os eliminar, pois apenas se reduz o scenario da luta, que nada impede continue. Os gabinetes de união nacional applicam, por conseguinte, immensa parte de seu tempo em cultivar a união, a qual de base ou ponto de partida se transmuda ás vezes em processo, com prejuizo do verdadeiro plano de governo.

Esta experiencia da vida parlamentar contribuiu sem duvida para a preferencia dada por Daladier aos poderes especiaes ou plenos poderes, cuja simplicidade colloca logo o homem responsavel em sua funcção dramatica.

Os poderes especiaes ou plenos poderes não se enquadram, é claro, no systema do governo parlamentar nem em geral do governo democratico representativo. O que se deve considerar em emergencias como a de agora não é entretanto a indole dos poderes — é antes sua ductilidade em face de successos eventuaes.

Sendo embora especiaes ou plenos, os poderes procuram sua força no consentimento, e esse traço da psychologia dos poderes não escapou a Daladier querendo elle, como quer, a prorogação do mandato a concluir-se dos actuaes representantes legislativos, supprimindo assim as agitações de uma campanha eleitoral, nocivas no periodo da crise, sem todavia privar a França dos elementos de contacto com seus poderes.

Não discutamos, portanto, a doutrina. Vejamos unicamente os factos. Os poderes especiaes ou plenos poderes não revelam um systema normal de governo. Servem entretanto, na catastrophe que os systemas não evitam, para attestar que o governo é de toda maneira possivel.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Pena... dagua

Tendo ido José Ferraro, de volta do banho de mar, tirar a agua salgada na bica de casa, Candido de Freitas, seu companheiro de pensão, aggrediu-o; no conflicto, Ferraro arrancou-lhe um pedaço do labio.

(Do noticiario.)

A falta dagua no Rio,
Para o carioca sem sorte,
Passou a ser, neste estio,
Um caso de vida e morte.

Vinha do banho o Ferraro
("De mar", — explicado fica)
E teve o desplante ignaro
De tirar o sal, na bica!

Ao Freitas a raiva impelle:
Aggride o amigo desleal,
Pois tirar o sal da pelle
Era uma graça sem "sal"...

Tira-se-lhe a roupa, o cobre,
Que não lhe faria magua,
Preferia ficar pobre,
Bem pobre, mas rico... dagua!

Ferraro, embora molhado,
Não quiz dar parte de fraco:
Revida o golpe e, damnado,
Do labio lhe tira um naco!

Conselho ao carioca

Se vir alguem tomar banho,
Não brigue, que é idéa louca.
Suggerir-lhe não me acanho:
Fique com "agua... na bôca".

ALVARO ARMANDO

* * *

A França, a Inglaterra e os Estados Unidos não reconhecerão, de fórma alguma, o protectorado da Allemanha sobre a Tchecoslovaquia.

Os subscriptores dos emprestimos ultimamente feitos ao paiz protegido é que vão ficar doidos para saber a quem se dirigir na cobrança!

* * *

Em Praga os automoveis e outros vehiculos passaram a adoptar a "mão" á direita, ficando abolida a "mão" á esquerda, como até aqui. Essa medida foi tomada afim de evitar confusões aos motoristas allemães, acostumados áquella maneira de dirigir.

São, assim, vehiculados os primeiros effeitos da manopla do Reich.

* * *

O sr. Carlos Geist, cavalheiro residente no Copacabana Palace, estando prestes a afogar-se, foi salvo pela intrepidez e pericia do banhista Carlos Sá.

O naufrago, gratissimo ao seu salvador, deu-lhe cinco mil réis de gratificação.

Procedeu conscienciosamente; deu-lhe a quantia correspondente ao valor de sua vida, de accordo com a sua propria avaliação.

Cyrano & Cia.

O JARDIM ZOOLOGICO QUE VAMOS TER

Este titulo não é dado por optimismo; estamos na firme convicção de que um esplendido Jardim Zoologico se acha em preparo. E por que não? Temos tudo aqui para isso: um local, creado naturalmente para elle, que pensamos ser nas encostas dos morros que ainda guardam a selvagem belleza duma matta dos tropicos, junto ao Horto Florestal, ou no Jardim Botanico, unindo assim a nossa fauna e a nossa flora — sonho do turista chamado pelo romance das terras quentes onde as arvores têm flores, onde os bichos têm poetas, como Kipling, onde as flores e as madeiras têm o cheiro doce que lhes lembra logares do Sol. E que meio educativo representará esse jardim!

Ainda não se conhece, entre nós, a suavidade de querer bem aos bichos — o brasileiro, que é bom por natureza, é naturalmente máo para elles. Essa incoherencia vem da educação: um contacto, creado desde a infancia entre os bichos cuidados e acariciados, mudará pouco a pouco a tendencia impiedosa da infancia para a crueldade viva.

Temos, entre nós, um grande conhecedor do caso, simplesmente porque ama com simplicidade os animaes. Digo Irineu Sampaio, o qual, já no seu sitio de Corrêas, reuniu uma linda collecção.

A garantia de não ser o Jardim Zoologico um meio de ganhar dinheiro assegurará a doçura do trato dos bichos e nesse bairro, onde os moleques impiedosos não permittem que os passaros vivam, teremos a nossa historia natural, que é tão rica, vivendo no meio em que nasceram, embellezando, civilizando (elles, as féras) porque ensinarão aos homens que na organização e na bondade está a doçura de viver.

Sabem que no prado do Jockey-Club tinha surgido, inesperado, um casal de João de barro, esse passarinho tão esquisito e esse architecto delicado que vive no Brasil? Dias depois, piava o João de barro, balançando uma perninha quebrada. O outro, morto, estava caido debaixo do galho onde havia levantado o seu ninho intelligente de bichinho estranho. A casinha de barro estava vazia. Por que tanta ruindade? Falta de educação, falta de explicação, falta de comprehensão. Tudo isso será melhorado quando um livro de figuras vivas explicar, educando a infancia, o que digo á gente daqui, no sentido de querer bem aos animaes.

MAJOY

Realizam-se hoje as provas de classificação dos funccionarios beneficiados pelo decreto-lei 145

Serão realizadas hoje, nesta capital e em todos os Estados, as provas de classificação a que se submetterão os funccionarios beneficiados pelo decreto-lei 145, de 1937.

Nesta capital, as provas serão realizadas no Instituto de Educação á rua Mariz e Barros, 227, pela manhã e á tarde, em 39 salas. Os escripturarios foram convocados para ás 8 horas da manhã e os serventes e estatisticos auxiliares para á 1 hora. O "Diario Official" do dia 16 do corrente publicou os editaes de convocação dos candidatos, indicando a sala em que cada um foi lotado. Afim de evitar confusão e agglomeração, os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do inicio das provas, conhecendo o numero de sua inscripção e a sala em que deverá prestar a prova.

FICARÁ LICENCIADO ATÉ QUE POSSA OBTER A APOSENTADORIA

O presidente da Republica approvou a exposição de motivos do D. A. S. P. relativa á decisão do ministro da Viação e Obras Publicas, dada num processo em que ficara evidenciado achar-se invalido para o serviço publico um extranumerario-mensalista do Departamento dos Correios e Telegraphos. Nesse processo, resolveu o ministro mandar licenciar o extranumerario em questão, até que possa ser concedida sua aposentadoria, attendendo a que os servidores dessa especie têm direito a ser aposentados pelo I. P. A. S. E., ex-vi do disposto no decreto-lei nº 288, de 23 de fevereiro do anno passado. Assim decidiu o titular da pasta da Viação porque, embora aquelle Instituto não esteja ainda em pleno funccionamento, por não haver sido regulamentado o alludido decreto-lei, o Conselho Nacional do Trabalho tem invariavelmente reconhecido, quando applica a legislação social, referente ás Caixas de Aposentadoria e Pensões, que a falta de contribuição do empregado, determinada pela demora na installação das Caixas, não prejudica os direitos que a lei assegurou.

Examinando o assumpto, verificou ainda o Departamento Administrativo do Serviço Publico que, realmente, a solução definitiva do mesmo depende da regulamentação a ser dada ao I. P. A. S. E. Para resolver casos identicos ao do processo em causa, emquanto se aguarda a regulamentação referida — conclue o D. A. S. P. no seu parecer — a solução deverá consistir no licenciamento do servidor, para tratamento de saude, na fórma da lei, como foi decidido pelo ministro da Viação e Obras Publicas, devendo porém, o periodo da licença ficar condicionado ao exercicio financeiro para o qual foi feita a admissão, em obediencia ao que estabelece o art. 54 do decreto-lei nº 240, de 4 de fevereiro de 1938.

REALIZOU-SE A PROVA DE MATHEMATICA DO CONCURSO DE ESTATISTICO AUXILIAR

A' prova escripta de mathematica do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de estatistico-auxiliar de varios Ministerios, realizada no Instituto de Educação, compareceram 309 dos 317 candidatos habilitados na prova anterior, de nivel mental e aptidão.

Foram propostas, na fórma das instrucções especiaes para o concurso, seis questões, versando o assumpto de quatro pontos sorteados dentre os oito que constituiam o programma.

A prova se iniciou ás 8 horas da noite e terminou ás 10 horas da noite. Foi effectuada em cinco salas, perante cinco membros da banca examinadora, tendo comparecido o presidente interino do Departamento.

DEVERÃO COMPARECER AMANHÃ AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora), afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de escripturario de qualquer Ministerio:

A's 11 horas: — Alis Simão, Maria Isabel de Almeida Ramos, Maria da Conceição Brant, Jeannette Roesch Woyame, Anna Reis de Carvalho, Maria Lourdes Barros e Silva, Iza Wandeck Gaya, Elza Barbosa Chaves, Juracy Carvalho, Iracy de Carvalho Tinoco, Allette Pereira Gondinho, Ilka Keller, Juracy de Almeida Magalhães, Marina dos Reis Valle, Darcy Cartel Ruiz de Azevedo, Yolanda Ferreira dos Santos, Alayde Ferreira, Ivette Beatriz da Silveira, Nayl de Ferreira Santos e Flora Helena Monier Pecego.

A' 1 hora: — Mercedes Franco Ramirez, Leontina de Carvalho, Dulce Lourdes Torreão, Edith Soares Cerqueira, Nelly Soares Cerqueira, Nair Mendes Penna de Carvalho, Fidelcina Quadros, Maria Elisa de Campos Ribeiro, Maria de Lourdes Zerron Marques, Aida Baptista do Val, Maria de Lourdes Ribeiro, Otilia da Fonseca Martins, Maria do Carmo de Oliveira Azevedo, Altair Augusta Rodrigues, Diva Muniz de Aragão, Norma de Lourdes Moniz de Aragão, Nicia Freitas Braga, Hercilia do Espirito Santo, Jandyra Rodrigues da Silva e Dolores de Carvalho.

Chegou a Montevidéo o consul geral do Brasil

Montevidéo, 18 (U. P.) — Chegou a esta capital, a bordo do "Augustus", o consul-geral do Brasil, sr. Francisco Mascarenhas que foi alvo de cordial recepção.

O novo commandante da 3ª região militar

Porto Alegre, 18 (Havas) — Deverá chegar até o fim do corrente mez a esta capital, afim de assumir o commando da 3ª Região Militar, o general Leitão de Carvalho.

O sr. Negrão de Lima em visita ao local da Feira de Amostras

O chefe do gabinete do ministro da Justiça, no exercicio interinamente do cargo de ministro, sr. Negrão de Lima, visitou hontem á tarde o local da Feira de Amostras e o Aeroporto. Como se sabe, o local da Feira de Amostras, passou ultimamente do dominio do Districto para o da União, como ainda outros trechos, em volta da futura praça da Esplanada do Castello, tambem passarão, logo que forem desapropriados pela Prefeitura. E num desses locaes será tambem construido o novo edificio do Ministerio. O sr. Negrão de Lima percorreu o Aeroporto em companhia do respectivo director, sr. Trajano dos Reis.

O sr. Cyro de Freitas Valle em São Paulo

São Paulo, 18 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o sr. Cyro de Freitas Valle, ministro interino das Relações Exteriores e que veiu em caracter particular. Amanhã regressará ao Rio.

Chegou a Roma o embaixador do Brasil no Vaticano

Roma, 18 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Hildebrando Accioly, novo embaixador do Brasil na Santa Sé. Foi recebido na estação pelos encarregados de Negocios do Brasil no Vaticano e no Quirinal, pelo pessoal das duas embaixadas e por varias outras personalidades brasileiras e italianas.

O pavilhão brasileiro na Exposição de S. Francisco

Assistiram ao acto inaugural cerca de mil convidados

San Francisco, 18 (Havas) — Constituiu imponente cerimonia o acto de inauguração do Pavilhão Brasileiro ao grande certamen da Porta Dourada.

Achavam-se presentes o prefeito de San Francisco, o commissario geral dos Estados Unidos e presidente da Exposição, representantes consulares estrangeiros, altas autoridades, personalidades e cerca de mil convidados que se regosijaram pelo exito indisfarçavel da representação brasileira.

Depois da leitura do telegramma de congratulações do governador do Estado da California, o presidente da Exposição salientou a efficiencia da participação do Brasil. Em nome deste paiz falou o commissario geral brasileiro que saudou os presentes.

Aos accentos dos hymnos nacionaes brasileiros e americano executados pela banda do 30º Regimento de Infanteria, foram içadas as bandeiras dos dois paizes amigos, ao mesmo tempo que o aviador brasileiro Archimedes Cordeiro voava sobre o pavilhão e deixava cair boletins de saudação ao povo dos Estados Unidos.

Terminada a cerimonia official foram abertas as portas do pavilhão e realizou-se com a maior animação a brilhante recepção offerecida pelo commissario geral do Brasil aos seus innumeros convidados.

Chuvas abundantes em diversas regiões de Pernambuco

Recife, 18 (Havas) — O Telegrapho Nacional informa que cairam abundantes chuvas em São José do Egypto, Villa Bella, Espirito Santo, Flores, Triumpho e Custodia. As chuvas estenderam-se a Jardim, Orato e Barbalho, no Ceará.

De passagem por São Paulo o general Manoel Rabello

São Paulo, 18 — (Havas) — Chegou hoje á esta capital o general Manoel Rabello, commandante da 5ª Região Militar e que viajará amanhã, de automovel, para Curityba.

Designada a turma para cursar o aperfeiçoamento da Armada

O ministro da Marinha communicou ao director do Pessoal da Armada haver resolvido designar os officiaes abaixo mencionados para, sem prejuizo de suas actuaes funcções, constituirem a turma de officiaes do curso especial de aperfeiçoamentos: cap.-tenentes Yomar Neves Marques, Sylvio Pereira da Silva, Alvaro Raynsford, Carlos de Carvalho Rego, Benjamin Aufrent Xavier e Luiz dos Santos Azevedo e os officiaes de egual patente do quadro de officiaes José Moreira Maia, Miguel Magaldi, Francisco de Paula Oliveira Junior, Luiz Felippe Felgueiras Souto, Arroxelas Miranda Corrêa, José Maria da Silva Cabral e Oscar Lopes Fabião.

REPRESENTARÁ A MARINHA NO III CONGRESSO DE PHARMACIA

Afim de representar a Marinha no III Congresso Brasileiro de Pharmacia, o almirante Henrique Aristides Guilhem, por acto de hontem, designou o 1º tenente pharmaceutico Humberto Monteiro Meirelles. O referido Congresso deverá reunir-se em Bello Horizonte e Ouro Preto, de 14 a 21 de abril vindouro.

Melhora o professor Egas Moniz

Lisboa, 18 (Havas) — O estado do dr. Egas Moniz tem melhorado sensivelmente. O aggressor recusa alimentar-se e, pela primeira vez depois do crime, mostra-se abatido.

Imigrantes portuguezes para a America do Sul

Lisboa, 18 (Havas) — Os paquetes "Alcantara", "Massilia" "Highland Patriot" e "Antonio Delfino" levaram para o Brasil e para a Argentina 1.183 immigrantes portuguezes.

São Paulo, 18 (Havas) — A bordo do vapor "General Artigas", chegaram hoje ao porto de Santos, procedentes de Lisboa, 105 immigrantes portuguezes, que vêm trabalhar nas lavouras deste Estado.

AS HOMENAGENS AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Continúa recebendo adhesões a commissão organizadora

A' commissão organizadora das homenagens que serão prestadas ao ministro Oswaldo Aranha por occasião do seu desembarque continua recebendo adhesões. O ministro, sabe-se, viaja a bordo do "Argentina". Quando este navio transpuzer a barra, virá acompanhado até o cáes da praça Mauá por um grupo de embarcações dos clubs nauticos. No cáes será armado um coreto onde o sr. Oswaldo Aranha receberá os cumprimentos do governador da cidade e onde será saudado pelo embaixador Mello Franco. Duas bandas de musica far-se-ão ouvir, ali.

O prefeito dirigirá um convite ao funccionalismo municipal para que compareça, incorporado, ao desembarque.

Uma commissão da Casa do Estudantes do Brasil esteve na sala onde estão se reunindo os promotores das homenagens, e ali levaram ao conhecimento do sr. Mello Franco sua adhesão.

Tambem esteve com o sr. Mello Franco uma commissão da Liga Naval Brasileira, para lhe communicar que essa entidade se solidarizava com as homenagens.

Além dessas muitas outras adhesões vem recebendo a commissão promotora não só de associações como de pessoas em evidencia nas letras, no commercio, na industria e na sociedade.

Na capital paulista e em Nictheroy preparam-se, egualmente manifestações de regosijo. Na mesma hora em que o ministro Oswaldo Aranha desembarcar nesta capital, naquellas duas cidades serão realizados comicios publicos.

Como serão classificados os futuros aspirantes

Dóravante a designação de corpos para estagio dos aspirantes deverá ser feita pelas respectivas armas, isto é, as Directorias de Infanteria, Cavallaria, Artilheria Engenharia e Aeronautica, e não pelo Estado Maior do Exercito, como vinha sendo feita.

Para regular as promoções de radio-operadores

O ministro da Guerra approvou as instrucções reguladoras do concurso para promoções no de radio operadores.

CARTAS DE PARIS

SOMBRAS E REALIDADES

PARIS, março de 1939.

Eu não creio que a questão hespanhola, que continúa a turvar sériamente a situação européa, chegue a degenerar num conflicto entre as nações que se disputam a *amizade* da Hespanha.

E' certo que o fim da guerra iberica ha de transformar profundamente a physionomia da politica continental. A Hespanha sáe da guerra civil revigorada e com o immenso prestigio de ter varrido definitivamente do occidente a desordem bolchevik. O renascimento hespanhol, que ha de succeder á victoria do general Franco, será muito maior do que o renascimento italiano sob a acção do sr. Mussolini. Na questão do Mediterraneo que, cedo ou tarde, ha de ser resolvida, ou pelo menos tratada a fundo, a Hespanha, forte, terá um papel preponderante. Ademais, no equilibrio geral de paz do continente a Hespanha representará um factor de vulto. Se, por uma incomprehensão absurda das realidades presentes, as potencias occidentaes preferirem á politica de cooperação o desastroso systema do equilibrio de forças, o lado para o qual pender a Hespanha é para onde descamba a superioridade, no caso de um encontro armado entre as dictaduras e ás democracias judeu-bolchevisantes.

Os acontecimentos actuaes não justificam os receios que se manifestam numa parte da opinião publica, que se representa o mez de março como devendo marcar uma phase aguda da crise européa, sobretudo no que se refere á liquidação hespanhola e ás reivindicações italo-allemãs.

E' evidente que as consequencias do proximo fim da guerra iberica não poderão ser aplainadas sem difficuldades diversas, principalmente no que toca á retirada dos voluntarios italianos da Peninsula e das ilhas; é egualmente provavel que as reivindicações lançadas pelo recente discurso do Fuehrer serão por certo renovadas e exploradas, ainda que pareça confirmar-se que o III Reich esteja, presentemente, mais preoccupado de expansão economica na Europa central e oriental, de vantagens e facilidades em materia de creditos e de mercados, do que de reclamações coloniaes immediatas mais ou menos violentas.

Quanto ás exigencias italianas, pelo menos como a imprensa fascista as formulou, não parecem ser de grande talho, o discurso do chanceller Hitler não as tendo apoiado com vigor, e o mundo julgando-as no seu justo valor.

A situação continúa a desmentir os sombrios prognosticos; a dar razão, ao contrario, aos que sempre confiaram na tradição e na logica, nos recursos do bom senso, na união e no valor real das nações livres e das forças moraes, no profundo subconsciente pacifico dos povos.

Comtudo os elementos de desordem, de demagogia, de barbaria humana são visiveis, ao ponto de ameaçarem o universo de guerra *soi-disant* ideologica, e em realidade de violencia pura, o reino da força procurando impor-se por toda parte.

Mas, por outro lado, a reacção salutar e não menos ardente das forças moraes manifesta-se real e efficaz, traduzindo-se num immenso clamor da opinião universal, que encontra um dynamismo inesperado na defesa de um mesmo ideal.

Sem duvida, os factores economicos representam um papel consideravel na approximação dos povos, portanto para a paz. Mas a solução vehemente dos problemas de finança e de economia pelos regimens didactoriaes mostrou que houve exagero nos resultados esperados destas formulas positivas em excesso.

Os factores moraes sobrepujam em actividade, e é conjugando-os com o interesse material, os do negocio, do credito, com o bemestar e o lucro — velhas leis de conservação humana — que se deve tentar a estabilização de um mundo em pleno cháos, que aspira, de resto, infinitamente, ao menos por algum tempo, a um novo equilibrio pacifico.

Em discurso recente, o sr. Flandin, chefe da Alliança democratica, desenvolveu com felicidade o thema do *universo allucinado*, que o superarmamento conduz á ruina e á destruição social, e que a sombria batalha dos pseudo-ideologos leva ao desastre.

E o antigo presidente do Conselho preconizou a procura de um *compromisso* entre as ideologias, sem duvida sob a fórma de um *statu quo* respeitando os diversos regimens interiores, emquanto que com o auxilio desse grande esforço de comprehensão e de collaboração internacional, acompanhado de um esforço interno de reorganização e de disciplina, seria possivel a substituição da politica ideologica de racismo, fascismo, anti-rascismo, anti-fascismo, pela politica dos tratados de commercio e dos eruditos internacionaes.

Em parte, é o que procuram fazer a França e a Inglaterra, e mesmo os Estados Unidos. Esta politica realista já inspirou o accordo franco-allemão de 6 de dezembro, a normalização das relações com a Hespanha nova, a plenitude de acção nesse sentido exprimindo-se na offensiva economica e de paz que o sr. Chamberlain vae praticar na Europa e na Asia, enviando por toda parte, a Burgos, a Berlim, a Moscou, negociadores de trocas, de creditos, de tarifas.

Aqui, uma informação suscinta e de proveitosa leitura...

A França, segundo o ultimo orçamento da Defesa Nacional, gasta com as suas forças de terra, mar e ar 39 billiões 37 milhões 675 francos, aos quaes depois do voto do orçamento se ajuntam um meio billião de francos inscripto no collectivo.

A Inglaterra, para o novo anno financeiro, destina ás suas forças militares a somma de 580 milhões de libras. No exercicio orçamentario precedente apenas 405 milhões de libras eram consagrados aos mesmos fins.

Para o anno de 1938-1939 a Allemanha gastou com os seus armamentos mais de um billião 150 milhões de libras. Durante os tres annos precedentes, as despesas desta ordem não foram muito inferiores a um billião. As despesas militares da Allemanha representam cerca de 26 % do rendimento nacional total do paiz.

A Italia, este anno, vae exceder a somma de 6 billiões 363 milhões de liras inscripta no orçamento passado.

O orçamento de guerra do Japão para o exercicio de 1939-1940 eleva-se a 10 billiões 410 milhões de yens. O ultimo orçamento, anterior ao *incidente da China*, isto é o de 1936-1937, comportava apenas 2 billiões 282 milhões de yens.

Os Estados Unidos seguem o movimento com 1 billião 9 milhões de dollares. Somma que será consideravelmente augmentada.

As outras nações acompanham *como podem* o delirio, ou a estupidez, dos armamentos.

Sómente as despesas com a fabricação do material de guerra excedem largamente o valor das mercadorias exportadas por todos os paizes da Europa! E o melhor é que a competição dos armamentos arruinará o mundo antes que um só tiro de canhão tenha sido descarregado...

* * *

A seis mezes apenas da tragedia dos Sudetos, é o drama dos Slovacos novo episodio da expansão germanica e da marcha para Leste.

E' o desenvolvimento methodico e audacioso do vasto plano da Mittel Europa; a realização do novo Sollverein, no qual Berlim procura incluir a Hungria e mesmo attrair a Rumania; é a marcha para Leste, as terras riquissimas do trigo e dos minerios da Ukrania, a posse das embocaduras do Danubio e a saida no Mar Negro...

A politica do extremismo e das *lutas ideologicas* impediu a união latina, quando ella ainda podia ser facil e natural. Resultou a opposição dos *eixos*, que ameaça o mundo de guerra, e poz em perigo a civilização mediterranea, sem falar da destruição pelo racismo barbaro do centro de latinidade que constituiam os Estados da Europa central, a pouco e pouco esmagados pelo tacão de botá dos Germanos, durante estas novas Grandes Invasões...

As curvas da marcha dos povos são immutaveis como os graphicos das marés; os valles e as planicies maravilhosas sempre tentaram a Allemanha: é o encantamento das estradas que conduzem ao Danubio, ao Rheno, ao mar...

A politica tradicional da França procura, como a da Inglaterra num outro sentido, justamente manter entre essas forças contradictorias a média de equilibrio que constitue a paz.

Mas á França, de genio latino, não incumbe a missão de manter a civilização da latinidade, mediterranea, humana, acima das discordias?...

Augusto Shaw

A successão presidencial no Paraguay

Será indicado para a presidencia da Republica o general Estigarribia

Assumpção, 18 (U. P.) — Nota-se grande actividade nos circulos do Partido Liberal, por motivo da convenção de domingo, a qual designará os candidatos á vice-presidencia da Republica.

O Directorio já nomeou os delegados, solicitando ao sr. Geronymo Riart que fale na assembléa.

Será dado á publicidade, ainda hoje, o manifesto assignado por numerosas personalidades politicas, propiciando a candidatura do general Estigarribia á presidencia da Republica.

Assumpção, 18 (U. P.) — O sr. Luis Riart, ministro paraguayo no Brasil, respondeu acceitando o convite que lhe foi dirigido para indicação do seu nome á vice-presidencia da Republica, nas proximas eleições.

Assumpção, 18 (U. P.) — Sabe-se que o ex-presidente Guggiari e o deputado Francisco Saguier, votaram contra a decisão da commissão especial que aconselhava a candidatura do general Estigarribia á presidencia da Republica.

Uma fonte autorisada informou que o ex-presidente Scheaer renunciou á presidencia do Partido Liberal.

Josephine Baker em viagem para a America do Sul

Lisboa, 18 (Havas) — A artista americana Josephine Baker passou por este porto a bordo do "Massilia" com destino á America do Sul, tendo visitado a cidade. Falando aos jornaes disse que pretendia ficar dois mezes na Argentina, de onde seguiria para o Rio de Janeiro e outras grandes cidades brasileiras.

O estagio de aspirantes declarados em exames de segunda época

O ministro da Guerra declarou ao secretario geral do Ministerio da Guerra, para os fins de divulgação, que os actuaes alumnos do 3º anno da Escola Militar, a serem declarados aspirantes após os exames de 2ª época, deverão estagiar em corpos subordinados á 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul.

No palacio Rio Negro

O presidente da Republica realizou, após o almoço, o seu costumeiro passeio, tendo estado na Chacara das Camelias, onde examinou, rapidamente, as obras da Exposição da Producção do Estado do Rio.

Regressando ao palacio, recebeu em audiencia o jornalista André Carrazoni.

Vae ser construido um grande hospital em Campo do Jordão

São Paulo, 18 (Havas) — Noticia-se que será iniciada, brevemente, em Campos do Jordão, a construcção de um grande hospital que se denominará "Hospital Adhemar de Barros". Accrescenta-se que o novo hospital occupará uma area de cerca de 14.000 metros quadrados.

O PETROLEO MEXICANO

Fracassaram as negociações entre o presidente Cardenas e o representante americano

Cidade do Mexico, 18 (U. P.) — O sr. B. W. Van Hasselt, director-gerente da companhia de petroleo Mexican Eagle informou haverem fracassado as negociações sobre as expropriações de terrenos petroliferos que vinham sendo realizadas entre o presidente Cardenas e o representante do governo norte americano, sr. Donald Richberg. Accrescentou que o sr. Richberg partirá para Washington na quarta-feira e não voltará á Cidade do Mexico.

Visa diffundir o pan-americanismo

São Paulo, 18 (Havas) — Fundou-se em São Paulo a Federação Pan-Americana de Intercambio Cultural, que visa diffundir os principios de solidariedade continental e promover conferencias sobre assumpto americanos, para divulgação dos autores desconhecidos.

A nova instituição inaugurará exposições de cultura geral e estabelecerá ligações com todos os centros congeneres da America do Sul.

Brevemente uma commissão visitará todos os Estados do Brasil, nos quaes fundará succursaes. A séde central funccionará em São Paulo. A directoria cogita da organização de um departamento pedagogico, afim de manter escolas de alphabetisação, tanto na capital como no interior paulistas. Ficou resolvido que será convidado o ministro Oswaldo Aranha para presidente de honra, devendo seguir para o Rio a commissão encarregada de fazer o convite.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$300
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2199
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1050 e 42-1055
Reportagem	42-1059
Secretario	42-1057
Redactor de plantão	42-2709
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

O METHODO DO DR. VIDAL DE PARIS

AGRADECIMENTO

Exmo. Sr. Doutor,
Chefe do Consultorio de Sympathicotherapia.

E' com o maior reconhecimento que venho agradecer a V. Exa. o tratamento que me fez pelo methodo do Dr. Vidal de Paris.

[illegible]

Attenciosamente
(a) CYPRIANO BERBERT
Hotel Pax
Rio de Janeiro

O methodo do Dr. Vidal de Paris é applicado diariamente das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas no Edificio Colombo, Rua 13 de Maio, 33 — 6º andar. (22201)

Os contratos de commissão mercantil em face do decreto-lei referente aos crimes contra a economia popular

O Consultor Geral da Republica opina pela modificação dos contratos da Standard Oil Company

O sr. Annibal Freire, consultor geral da Republica, deu um longo parecer a uma consulta da Standard Oil Company of Brazil, transmittida pelo Conselho Nacional do Petroleo, sobre os contratos de commissão mercantil em face da lei que define os crimes contra a economia popular. [illegible]

COMO OPINOU O CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

[illegible]

HA COLLISÃO

[illegible]

contrato de commissão mercantil, no qual Navarrini, resumindo a doutrina vigorante, vê um mandato sem representação, é a obrigação rigorosa por parte do commissario de executar as ordens e instrucções do committente. No nosso direito sómente nos casos do art. 169 do Codigo Commercial póde o commissario afastar-se das instrucções recebidas. Egual conceito é a das outras legislações (Karl Heinsheimer Derecho Mercantil, traducção do professor Gelin, 1933).

Como póde esse commissario, que em relação a terceiros, vae agir por conta propria, executar devidamente instrucções, desde logo inquinadas de contrarias ao pensamento da Constituição e as determinações da lei?"

Em conclusão, attendendo ao espirito da lei e á similitude das expressões desta com os termos empregados na consulta, é meu parecer que a clausula 2ª do contrato de commissão mercantil da Standard Oil Co. of Brasil collide com o inciso do art. 3º da lei numero 869, de 18 de novembro de 1938."

A DISCIPLINA DE CONCORRENCIA

[illegible]

As concessões de terras ao longo da fronteira do territorio nacional

Assignado pelo presidente da Republica um decreto que dispõe a respeito

Foi assignado pelo presidente da Republica importante decreto-lei, dispondo sobre as concessões de terras nas fronteiras do Brasil. Determina o decreto que as concessões de terras na faixa de 150 kilometros ao longo da fronteira do territorio nacional com os paizes estrangeiros não se farão sem prévia audiencia do Conselho de Segurança Nacional.

As terras publicas comprehendidas nos primeiros 30 kilometros contados da linha da fronteira, serão divididas em lotes a serem distribuidos nas condições e de accordo com as restricções do decreto-lei n. 893, de 26 de novembro de 1938. Essa distribuição será feita pelo Ministerio da Agricultura, que organizará um plano de loteamento e colonização. A distribuição das terras poderá ser feita a titulo gratuito a praças de pret que tenham tido baixa das fileiras do Exercito e da Marinha, ou das policias militares; e a militares reformados ou funccionarios publicos aposentados;

Os lotes só poderão ser concedidos a chefes de familia que sejam brasileiros natos, casados com brasileiras natas; e tenham aptidão para os trabalhos agricolas.

As terras não poderão ser transferidas a titulo oneroso ou gratuito a quem não satisfaça as condições acima mencionadas.

Em qualquer caso, é indispensavel que os beneficiados fixem residencia nas terras e alli se dediquem effectivamente á agricultura ou a industrias do campo. Pena de caducidade da concessão, caso a exploração agricola não seja iniciada dentro do prazo de seis mezes, ou seja paralyzada.

Caducará ainda sempre que de qualquer modo se verificar o desvirtuamento do objectivo.

Ao conceder a autorização, o Conselho de Segurança Nacional terá em vista que os concessionarios sejam brasileiros e se achem constituidos em familias, considerando-se brasileira a familia cujo chefe fôr brasileiro ou tiver filhos brasileiros vivos, sempre que a concessão se destinar á exploração agricola ou de industrias de campo; o aproveitamento racional e immediato das terras, que não deverão constituir latifundidos inexplorados ou deficientemente explorados; a predominancia de brasileiros natos nos nucleos de população, na razão de 99 °|°; observado, quanto á localização de estrangeiros, o disposto no decreto numero 3.010, de 20 de agosto de 1938; que o ensino de qualquer materia seja dado em lingua brasileira, e que nenhuma lingua estrangeira seja ensinada a menores de 14 annos; e a exclusividade do pequeno commercio e do commercio ambulante a brasileiros natos.

Quando a concessão fôr dada a emprezas, na organização destas será observado o ponto de vista da segurança e defesa da nação sendo exigido que a administração da empresa esteja confiada a brasileiros natos, ou naturalisados ha mais de dez annos; que essa administração esteja investida de plenos poderes; que o quadro do pessoal da empresa seja formado pelo menos de 2|3 de brasileiros natos, ou naturalizados ha mais de dez annos; que a proporção estabelecida acima seja observada com referencia ao numero de empregadoís da mesma categoria; e que da administração faça parte um representante do governo federal, com direito, de livre exame sobre os negocios e de veto a qualquer decisão, cabendo recurso para o presidente da Republica.

Na distribuição de lotes de terras a que se refere esta lei, ter-se-á em vista a preferencia absoluta para os brasileiros que, não sendo proprietarios ruraes ou urbanos, se acharem na posse effectiva de trecho de terra até dez hectares, e effectivamente o cultive. A concessão do lote será, neste caso, gratuito, e feita administrativamente, não dependendo de sentença declaratoria.

Nenhuma concessão de terras na faixa da fronteira comprehenderá mais de dois mil hectares, considerando-se, para esse fim, uma só unidade os concessões feitas a individuos da mesma familia até o 4º grão, consanguinéas ou afins, ou empresas que contam administradores communs.

Sem prévia audiencia do Conselho de Segurança Nacional, nenhuma concessão relativa a vias de communicação dentro da mesma faixa de terreno se effectivará.

Toda empresa industrial que se localise na faixa da fronteira ou nella exerça sua actividade principal, deverá ter na administração e no quadro de empregados 2|3, pelo menos, de brasileiros.

Deverá ser brasileiro mais de metade do capital das empresas alcançadas pelas disposições desta lei. Pena de interdição do seu funccionamento. Se dentro de seis mezes não se tiverem effectuado as transferencias de acções que forem necessarias para a reducção do capital estrangeiro á proporção deste artigo, a administração da empresa promoverá a venda das mesmas, por ordem da numeração respectiva, e depositará em juizo o que fôr apurado em dinheiro, deduzidas as despesas. A venda será feita em bolsa, quando a acção tiver cotação official; caso contrario, em leilão publico. Cancelada a inscripção, será emittida segunda via da acção em favor do adquirente.

As empresas agricolas e industriaes que se acham em actividade na faixa da fronteira deverão adaptar-se ás exigencias desta lei, estendendo-se as exigencias ás quedas dagua já aproveitadas industrialmente a 10 de novembro de 1937.

Dentro da faixa da fronteira é vedada a publicação, em lingua estrangeira, de jornaes, revistas, annuarios, boletins, sob pena de apprehensão dos exemplares e fechamento da typographia, e prisão celular dos responsaveis, por um a tres mezes.

As concessões de terras até agora feitas pelos governos estaduaes ou municipaes na faixa da fronteira ficam sujeitas a revisão por uma commissão especial que, para esse feito, será nomeada pelo presidente da Republica. Até que este as confirme, é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

A eliminação dos calculos biliares sem operação

Ninguem mais ignora que nas regiões tropicaes é muito commum o soffrimento do figado e, consequentemente, dos intestinos, com terriveis repercussões em todo o organismo. Muitas pessôas fallecem precocemente, entretanto porque ignoram ter a Sciencia conseguido resolver o problema da insufficiencia biliar, das colicas hepaticas, da ictericia e de todas as manifestações morbidas do figado.

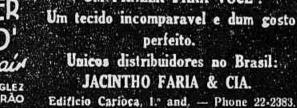
Geralmente, quando os soffrimentos culminam, surge a idéa do recurso a uma operação cirurgica como unico meio de remover a causa do mal; havendo uma lamentavel insciencia de que este meio não é o unico nem o mais efficaz.

O já famoso preparado allemão Vital-Cur, composto chimicamente de quatro elementos vegetaes, substitue com vantagem as operações dispendiosas e muitas vezes fataes.

Este producto é encontrado no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-9º andar — Rio de Janeiro, onde se offerecem, gratuitamente, folhetos elucidativos.

Vital-Cur combate, sem dôr e sem risco para o doente, os desarranjos do figado, taes como colicas hepaticas, ictericia, insufficiencias biliares, etc.

Vital-Cur é o unico preparado que dissolve, em poucas horas, os calculos biliares, eliminando-os e dando ao figado uma nova vitalidade. (13390)

(21812)

O PORTO DE HAMBURGO VAE COMPLETAR 750 ANNOS

O porto de Hamburgo, que é o mais importante da Allemanha e um dos principaes da Europa tem mais de sete seculos de existencia. A 7 de maio deste anno elle completará 750 annos, pois data desse tempo a concessão feita pelo imperador Barbarossa de especiaes liberdades e jurisprudencia propria á cidade de Hamburgo, advindo dahi o desenvolvimento do seu porto

Erupções da pelle!

Erupções e outras impurezas da cutis têm muitas vezes a sua causa num mau funccionamento do figado e nas consequentes perturbações digestivas. Para ter a cutis sempre limpa, com aspecto de "quem está vendendo saude", basta promover e manter sempre em dia o perfeito funccionamento do seu figado, tomando um pequeno comprimido de Degalol em cada refeição. Assim corta-se o mal pela raiz! Degalol (formula dos Laboratorios Riedel, de Berlim) regula seu figado, promove uma digestão normal e restabelece as condições vitaes necessarias a uma saude perfeita.

DEGALOL (20997)

PIO XII

Sua Santidade tomará posse da Cathedral de Roma no dia 18 de maio

Cidade do Vaticano, 18 (Havas) — E' a 18 de maio proximo, dia da Ascenção, que Pio XII tomará solennemente posse da Basilica de São João de Latrão, cathedral de Roma, na sua qualidade de bispo da Cidade Eterna.

Por outro lado, Pio XII celebrará como o seu antecessor as cerimonias de quinta e sexta-feira santas na Capella Sixtina e cantará missa no dia da Paschoa na Basilica Vaticana.

Terminada a cerimonia, o Summo Pontifice dar á a benção do alto da "loggia" da Basilica.

RECEBIDO EM AUDIENCIA O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Cidade do Vaticano, 18 (Havas) — O Papa Pio XII recebeu em audiencia particular d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Depois Sua Santidade recebeu tambem o principe de Orleans e Bragança.

CLUB DOS ADVOGADOS

Trabalhos da Commissão de estudo do ante-projecto do Codigo do Processo

Reuniu-se, ante-hontem, na séde do Club dos Advogados, a commissão nomeada por aquelle sodalicio de advogados para offerecer suggestões sobre o ante-projecto do Codigo do Processo Civel. De accordo com o criterio anteriormente estabelecido o estudo da materia ficou distribuido da seguinte fórma, entre os membros da commissão:

Livro I — Processo em geral e Livro II do Rito geral das acções — arts. 1 a 372 — dr. Justo de Moraes;

Livro III — Do rito especial das acções 373 a 601 — dr. Alberto Rego Lins;

Livro IV — Dos processos administrativos — 601 a 868 — dr. Attilio Vivacqua;

Livro V — Dos processos preventivos, preparatorio e incidentes e Livro VI dos processos de competencia originaria dos tribunaes de segunda instancia e Livro VIII dos processos e competencia originaria do Supremo Tribunal Federal 868 a 1027 — dr. Oswaldo Trigueiro.

Livro IX — Dos recursos, Livro X das execuções e Livro XI do juizo arbitral arts. 1028 e 1269 — dr. Pedro Vergara. O dr. Neves da Rocha apresentou á Commissão diversas emendas. Foi designado relator geral o dr. Justo de Moraes.

(xxx)

(xxx)

EM VIAGEM PARA O RIO O GENERAL RONDON

A 15 do corrente, embarcou em Cuyabá, com destino a esta capital, o general Candido Marianno Rondon, que se achava, ha longo tempo, em Matto Grosso.

Em São Paulo, general Rondon terá uma curta estadia, devendo chegar ao Rio entre os dias 23 e 24.

Creado o serviço de Classificação do Algodão em João Pessoa

João Pessoa 18 (Havas) — Com o intuito de augmentar as medidas em defesa da melhoria do algodão parahybano, o interventor Argemiro de Figueiredo creou o Serviço de Classificação do Algodão com Caroço.

Para pôr em pratica a medida, foi creado egualmente um Curso de Preparação Technica dos Classificadores.

O CRYSTAL QUE NÃO QUEBRA — NÃO FICA AMARELLO!

EXIJA SEMPRE A MARCA FLEXO GRAVADA NO CENTRO

● Para garantir longa vida ao seu relogio, exija FLEXO — o vidro eterno. Inalteravel pela humidade e calor, Flexo mantem sempre perfeitas sua forma e transparencia, protegendo e embellezando o seu relogio. (xxx)

vae ser inaugurada hoje a Exposição Pecuaria em Ponta Grossa

Curityba, 18 (Havas) — Será inaugurada amanhã, em Ponta Grossa, a Segunda Exposição Pecuaria, installada no recinto da Escola dos Trabalhadores Ruraes.

O interventor federal, sr. Manoel Ribas, seguiu hontem para aquella cidade, afim de inaugurar o certamen, acompanhado dos secretarios do governo.

Comparecerão á inauguração todos os prefeitos municipaes e autoridades federaes, especialmente convidados pelo governo do Estado.

BLENORRHAGIA, IMPOTENCIA
Corrimentos, prostatite, cistite, orchite, vesiculite, rheumatismo.
CURA RADICAL: 6 á 36 HORAS, pelo CALOR
Apa: norte-americana da General Electric.
DRS. PIZZOLANTE: ASSEMBLÉA, 67-2º. — 22-8472. — 7 ás ás 19 horas — DOMINGOS, das 8 ás 12. (xxx)

Nenhuma lançamento posuia o livro fiscal de producção

Apurada a falta de pagamento do imposto de consumo

Contra Celbrasil Representações Ltda. foi lavrado auto em virtude de ter a fiscalização verificado que a autuada vinha, desde julho de 1938, praticando o beneficiamento de apparelhos electricos, para cuja industria se encontrava devidamente registrada, sem que houvesse, como lhe cumpria, escripturado em boa fórma o livro fiscal de producção e consumo que, como foi constatado, nenhum lançamento possuia.

Do exame procedido e do levantamento feito por elementos da escripta commercial, em confronto com os talões de venda, facturas e guias de compra de sellos, resultou apurar o autuante a falta de pagamento da imposto de consumo, no total de 2:574$000.

Intimada a defender-se, a autuada procurou excluir do *quantum* por que é responsabilizada, o que se refere á montagem de apparelhos productores de frio, em os quaes figuravam como peças essenciaes os compressores electricos, com a evasiva de que o regulamento não os taxa nominalmente. Refere-se ainda a uma guia de sellos que não foi computada pelo autuante, sem entretanto juntar prova dessa allegação.

Sustentando a acção fiscal, o autuante esclarece a pratica lesiva do fisco que vinha sendo adoptada pela autuada, que nem sequir iniciará, quasi um anno depois de suas actividades, a escripta fiscal.

Relativamente á incidencia do imposto sobre os apparelhos electricos montados e vendidos pela autuada, a informação fiscal deixa clara a sua incidencia, citando varias decisões do 2º Conselho de Contribuintes em casos perfeitamente analogos.

Estando provadas as infracções, foi julgado procedente o auto pelo o director da Recebedoria do Districto Federal, que impoz a multa de 5:148$000, dobro do imposto sonegado, com a obrigação ainda de recolher aos cofres publicos a importancia de 2:574$000, relativa ao imposto devido.

CONTAS CORRENTES

Limitada,	até 10:000$	6%
Popular,	até 50:000$	4½%
A' Prazo — 1 anno —		8%
A' Prazo — 2 annos —		9%

APOLICES A' VISTA E A PRESTAÇOES
Cia. Bancaria Aurea Brasilira
AV. RIO BRANCO — 138 (xxx)

O interventor bahiano virá ao Rio

Bahia, 18 (Havas) — O interventor federal seguirá para o Rio, no dia 22 do corrente, pelo "Alcantara".

O sr. Landulpho Alves far-se-á acompanhar de sua esposa e do sr. Raul Baptista, secretario da Interventoria.

Coser á mão — Compre uma machina allemã, preço baixo, nova. Bemoreira Rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

Em viagem de recreio os condes de Matarazzo

João Pessoa, 18 (Havas) — Chegaram hontem a esta capital o conde e a condessa F. Matarazzo, que emprehendem uma viagem de recreio ao norte do paiz.

Agradecimento ao dr. Pedro Ernesto

Tendo minha filhinha, THEREZA FERREIRA PINTO sido operada pelo eminente cirurgião e inclito MESTRE, DR. PEDRO ERNESTO, venho, como preito de homenagem e gratidão, proclamar os meritos de profissional competente, alliados a um grande coração que exornam a figura desse grande brasileiro, estendendo os meus agradecimentos ao seu competente auxiliar, DR. OSWALDO BARBOSA, assim como a D. ZENEIDE BARCELLOS, enfermeira do Hospital de São Francisco da Penitencia, á cuja administração sou grato pelo desvello com que foi tratada a minha filhinha.

HENRIQUE DA SILVA PINTO
(T 97606)

A SITUAÇÃO DOS JUDEUS

Medidas anti-semitas na Moravia

Berlim, 18 (Havas) — Communicam de Morawska-Ostrava (Moravia) que, logo depois da chegada das tropas allemãs, foram tomadas importantes medidas anti-semitas. Essas medidas determinavam que as casas commerciaes devem ter a menção de "Empresa Tcheca", ou "Empresa Allemã" ou ainda "armazem judaico". A communicação accrescenta que os cafés, na sua maioria, affixaram cartazes com a seguinte inscripção: "Os judeus são aqui indesejaveis".

NUMEROSOS SUICIDIOS NA BRATISLAVA

Bratislava, 18 (U. P.) — Uma verdadeira onda de suicidios entre a população semita, constitue o assumpto predominante do dia. Grande numero de anti-nazistas, mesmo de raça aryana tem sido presos.

BLOQUEADAS AS CONTAS BANCARIAS

Praga, 18 (Havas) — Por ordem das autoridades allemãs foram bloqueadas as contas em banco dos judeus.

PROHIBIDOS DE ADVOGAR

Bratislava, 18 (Havas) — A Côrte de Advogados prohibiu que advogados israelitas exergam sua profissão em qualquer parte do territorio slovaco.

DESTRUIDA POR INCENDIO UMA SYNAGOGA NA ITALIA

Arno, 18 (Havas) — Foi completamente destruida por violento incendio a synagoga desta cidade. A origem do fogo é desconhecida. Os bombeiros conseguiram isolar os predios vizinhos.

APOLICES
Compras e vendas, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

Caiu o avião estratospherico Boering, morrendo 10 pessoas

Seattle, 18 (Havas) — A Boering Aircraft, depois de ter procedido a inquerito, confirma a quéda do novo avião estratospherico que custou 500 mil dollares. O desastre occorreu perto de Adler. O apparelho tinha a bordo dez tripulantes. Todos morreram e o avião ficou inteiramente destruido. Entre as victimas figuram dois pilotos-chefes de experiencias da companhia: Julius Bar e Ferguxon.

MAGNIFICA FAZENDA
Vende-se a tres horas desta capital, em zona a ser electrificada uma das melhores propriedades, do Estado do Rio, dando grande renda em leite. Gado de raça seleccionada. Escrever para a Caixa Postal n.º 2.885. (14008)

Novos collegios no interior do R. G. do Sul

Permittirão a matricula de um total de cerca de 23.000 alumnos

Porto Alegre, 18 (A.N.) — O governo autorizou a construcção de varios collegios no interior do Estado, obedecendo-se o seguinte orçamento: Rio Pardo, para 350 alumnos, orçado em 310:000$000; Triumpho, para 200 alumnos, custará 230:000$000; São Sebastião do Cahy, para 350 creanças no valor de 310:000$000; Caxias, para 350 alumnos, está orçado em 398:000$000; Tupaceretan, comportará 500 creanças, sairá por 360:000$000; Irahy, comportará 200 alumnos, custará 210:000$000; Tapes, para 350 alumnos está orçado em 317:259$854. A construcção destas obras terá inicio dentro em breve dias.

Combate ao celibato

e a interferencia da medicina

Diz-se estar em elaboração nos meios governamentaes a lei do combate ao celibato. Assumpto passivel de controversia, já tem sido largamente apreciado pela imprensa. Ha, porém, um lado mui delicado e de grande relevancia na questão que, parece-nos, não foi ainda posto em fóco: é o estado de inhibição organica, que torna o individuo incapaz para a acção procreadora e que é, aliás, muito commum nos dias que correm, tanto no homem como na mulher.

Para podermos formar um juizo mais seguro a respeito, decidimos submetter o assumpto a um clinico dos mais illustres entre nós; elle concordou ser, mesmo, indispensavel que a lei preveja taes casos, embora, — accrescentou o facultativo, — o estado de inhibição sexual seja hoje, relativamente facil de ser curado. O processo de reeducação organica, adaptado pelo Instituto Maragliano, de Genova, por meio das Drageas Ormonicas Secamber-Thymus, têm dado exuberantes provas da sua efficiencia. Homens considerados, hontem, invalidos nesse respeito, tornaram-se hoje varonis, energicos, cheios de disposições, com apenas 20 a 30 dias de tratamento.

Os debeis sexuaes devem, pois, sem perda de tempo, prover a sua reeducação organica por meio das Drageas Ormonicas e, logo se acharão habilitados a construir um lar feliz. Assim, attenderão o appello da querida patria, porquanto serão reaes factores do povoamento do nosso immenso e uberrimo sólo.

E' de toda opportunidade ler-se o pequeno livro "Crescei e multiplicae-vos" que está sendo distribuido gratuitamente nas Drogarias V. Silva, Pacheco e Tijuca. As pessoas de fora poderão requisital-o á Neotherapia Scientifica, rua Piraby, 250 (Meyer), Rio de Janeiro, enviando um mil réis em sellos para o porte. (22214)

Quer ser servido com amabilidade e presteza?
Vá á
Drogaria V. Silva
O Palacio das Drogas.
Assembléa, 64/66.
A 93 passos da Avenida. (20952)

Attentado a dynamite na Casa do Partido Allemão

Tirnava (Slovaquia), 18 (Havas) — Uma bomba explodiu deante da casa do Partido Allemão. Não houve victimas, mas os damnos materiaes são consideraveis. Em consequencia do attentado a policia prendeu 20 judeus e 10 tchecos.

Resfriados repetidos!
Tire sua radiographia: pulmões, 30$000, á rua São José, 110, 1º. (T 12234)

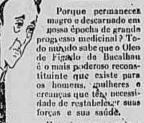
Violento temporal em Campinas

São Paulo, 18 (A.N.) — A cidade de Campinas foi attingida, na tarde de hontem, por violento temporal, o qual causou enormes estragos nas zonas central e nos bairros. Além da arborização do largo do Pará, postes de illuminação e muros no centro e nos bairros, ficaram grandemente damnificados diversos predios da zona central, entre os quaes o da séde do Club de Cultura Artistica e o do Club de Xadrez, bem como de alguns estabelecimentos commerciaes, que tiveram paredes pendidas e telhados arrancados.

Vae ser construido o Estadium official na Bahia

Bahia, 18 (Havas) — Foi assignado um decreto desapropriando os terrenos do bairro da Graça para construcção do Stadium Official.

EMMAGRECIDOS

Porque permaneces magro e descarnado em nossa épocha de grande progresso medicinal? Todo mundo sabe que o Oleo de Figado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe para os homens, mulheres e creanças que tem necessidade de restabelecer suas forças e sua saúde.

Experimente a nova maneira de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau sem cheiro nem sabor.

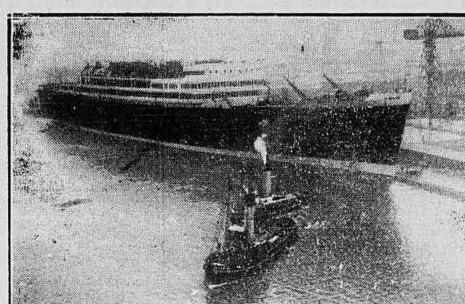
Compre em qualquer pharmacia, uma caixa de Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau e tome de 2 a 3 kilos, em 30 dias, seu dinheiro lhe será restituido.

PASTILHAS McCOY (20779)

PURO SANGUE...

Um porte altivo e elegante, revela alta linhagem. O dono deste bello animal é das pessôas que sabem dar valor á qualidade. E seu apurado gosto se reflecte em tudo o que merece sua preferencia. Leve, duravel e distincto — Ramenzoni é o chapéu dos que preferem o melhor! Exija sempre, na carneira, forro ou na etiqueta interna, a marca

(22535)

O NOVO "ANDES"

A nova unidade da Mala Real Ingleza para a carreira da America do Sul

Em Belfast foi lançado ao mar, no dia 7 deste mez, um novo transatlantico inglez para a linha sul-americana. Trata-se do "Andes", mandado construir pela Mala Real Ingleza para substituir o do mesmo nome que, por muitos annos, viajou regularmente de Southampton para a America do Sul e ha muito, foi retirado do serviço. O novo tem 663 pés de comprimento, 83 de largura e 47 1|2 de altura. Desloca 25 mil toneladas. Ainda não está em definitivo marcada sua viagem de experiencia.

TRAGEDIAS DO CIUME

Ha muito tempo que não relia o theatro de Voltaire. Quando digo "o theatro de Voltaire" quero referir-me ás suas vinte e sete tragedias, entre as quaes se contam algumas obras-primas, e não ás comedias, que são lamentaveis. Voltaire, o homem mais espirituoso do seu seculo — ha destas singularidades — não tinha, como autor dramatico, graça nenhuma. As tragedias, porém, valem bem o tempo que se perde a lel-as. Num dos dias do ultimo Entrudo — que passei, quasi todo, nas bellas Mapões da minha pequena bibliotheca — tive a coragem de ler Mahomet, Brutus, Zaïre e Merope, quatro tragedias em terça-feira de Carnaval devem — suppor-se, decerto os meus leitores — constituir materia de difficil digestão. Engano. Aquellas que, do tempo a tempo, não conceden ás obras litterarias do passado algumas horas de attenção, não sabem de que prazer de espirito voluntariamente se privam.

A nova leitura que fiz de Zaïra — ainda hoje uma bella obra de theatro — offerece-me pretexto para algumas breves considerações que interessam á historia da tragedia e ao estudo das litteraturas comparadas.

Voltaire faz passar a acção da sua peça em Jerusalém, no seculo XII, cerca de vinte annos depois da derrota de Guido de Lusignan, rei christão hierosolymitano, pelo prestigioso pelo celebre Saladino em 1187, na batalha de Tiberiada, junto ao lago de Genezareth, e em seguida posto a ferros num carcere onde jazeu vinte annos — o que não é rigorosamente historico porquanto o illustre Guido, da estirpe do rei Hugo I, depois de haver renunciado pela força das armas á coroa de Jerusalém, comprou a Ricardo, Coração-de-Leão, a ilha de Chypre, onde elle e os Lusignan seus descendentes exerceram a suprema magistratura, cercados de esplendor regio, até ao seculo XVI. O grande escriptor francez, gloria da mentalidade latina e da sua época, suppõe que a rainha Sibylla, mulher de Guido de Lusignan, fol morta depois da tomada de Jerusalém por Saladino, e os dois filhos deste thalamo, creanças de tenra edade — Zaïra e Nerestan — recolhidos no antigo palacio real, depois gyneceu do sultão, onde os crearam, a um e a outra, na lei de Mahomet. Quando a peça principia, Zaïra tem quasi vinte annos, é formosissima, e o sultão, que Voltaire denomina Orósmano — mouro gigantesco, bronzeado e magnifico — ama-a de profunda e respeitosa paixão por ella, que resolve desposal-a e revestir esse fragil idolo real de todas as honras inherentes á qualidade de sultana de Jerusalém. Na vespera das felizes nupcias (felizes, porque Zaïra ama também Orósmano), regressa á Syria o moço Nerestan, que já havia sido liberto annos antes, para remir alguns captivos francezes, entre elles o velho rei Guido — na versão voltaireana ainda a ferros — e Zaïra, que elle ignora seja sua irmã.

O sultão concede a liberdade a todos os antigos cruzados, permittindo-lhes que voltem a França; exceptua, porém, o rei christão depósto e Zaïra, — o primeiro porque a sua liberdade é contraria aos interesses do Estado, a segunda porque, na expressão de Voltaire, "a espera o diadema". Mas a bella captiva intercede pelo ancião; e, quando Guido de Lusignan, preso durante vinte annos, vem beijar agradecido a mão de Zaïra, reconhece, pela pequena cruz byzantina de Sibylla pendente do pescoço da joven, que se encontra perante a propria filha; identifica Nerestan com o filho, marcado da cicatriz de um golpe vibrado no innocente pelos soldados musulmanos quando lh'o arrancavam dos braços; — mas o jubilo do velho monarcha, da subito quando ephemero, é turvado pela mais cruciante das duvidas. Em que confissão teria sido creada Zaïra, sangue do seu sangue? Conservar-se-ia fiel á religião de seus paes e da sua nobre estirpe?

Mon Dieu qui me la rends, me la rends-tu chrétienne.

Surge então, na alma de Zaïra, o conflicto moral indispensavel á estructura de toda a fabula tragica: O amor sincero pelo orgulhoso mouro, seu senhor, heroe negro que inclinava submisso perante ella os estandartes de tantas batalhas, prendia-a á fé mahometana em que desde o berço a haviam creado; mas a palavra ardente de seu pae, acordando os thesouros de emoção christã accumulados no seu sub-consciente, fez resplandecer no coração da pobre princesa outra chamma ainda mais viva: o amor de Jesus. Estabelece-se o embate entre os dois sentimentos contrarios, Zaïra, dolorosamente perplexa, fluctua entre o amor da terra e o amor do céo, — entre o mouro e Deus. Entretanto, no peito do sultão começa a gerar-se tenebrosamente o ciume. Orósmano vê no moço francez, que nem sequer suspeita irmão de Zaïra, um rival; interpreta como confissão tacita de um amor criminoso o conflicto intimo que no espirito da illustre princesa se debate; algumas palavras escriptas por Nerestan convocando-a mysteriosamente Zaïra são consideradas a chave de uma verdadeira intriga amorosa. Devorado de ciume, o Mouro espera Zaïra, que accorre ao chamamento do irmão para, em segredo, receber o sacramento do baptismo; e, julgando-a infiel, apunhala-a, — para se suicidar pouco depois, quando, com terror, reconhece que Zaïra estava innocente.

Je détestai mon crime, on me plaindra (peut-être)...

A primeira impressão que se recebe desta peça esquecida é, em primeiro logar, a de uma replica da Shakespeare. Voltaire, quando a concebeu, pensou em Othello — o mouro de Veneza — obra por elle lida e vista representar durante os tres annos que vivera em Londres; assim como, ao escrever no mesmo anno (1732) a tragedia Eriphile, quiz dramatizar e invisivel adaptando ao gosto francez a sinistra historia da sombra de Hamlet. Mas que differença entre a humanidade palpitante do Mouro de Veneza e a rhetorica admiravel por vezes, mas artificial e empoada, da Zaïra de Voltaire! Shakespeare deu-nos a vida na sua humana e pungente simplicidade; pelo contrario, o patriarcha de Ferney faz desfilar, gesticular e soffrer dentro de nós simples imagens declamatorias — "de longs cadavres dialectiques", dizia Romain Rolland — que chegam a commover pelo pathetico da linguagem, mas em que ha incomparavelmente mais litteratura do que vida. O seculo XVIII francez chorou lagrimas sem fim ouvindo representar esta tragedia; o considerava ignobil e grosseiro o Othello de Shakespeare, se o ouvisse declamar no original. E' que Voltaire, apezar de todas as suas audacias, era ainda (e nunca deixou de ser) um discipulo de Corneille e de Racine; as suas personagens soffriam segundo a lei da majestade e conforme o rigor das conveniencias, o mais litterario e o mais aristocraticamente possivel; ao passo que, nas obras de Shakespeare o drama humano surge em toda a sua brutalidade, sem preoccupações de canon esthetico ou de elegancia moral. No theatro do formidavel mestre inglez somos esmagados pela grandeza dos factos e dos sentimentos, sem ter tempo para reparar na belleza dos versos; em vezes demasiado facil, são sobretudo os bons versos que nos impressionam. Othello expressa o seu barbaro ciume em rugidos; Orósmano não vae mais longe em violencia do que neste verso, aliás bem construido, em que se synthetisa a concepção do ciume voltaireano, correcto nas attitudes e impeccavel na eloquencia:

Moi, que je puisse aimer comme l'on (sait haïr!

Julio Dantas

(Especialmente para o Correio da Manhã)

ESCOLAS

O que sempre deu conforto e confiança ao Brasil, quanto ao seu poder naval, foi que, desprovidos embora de navios, tinhamos irreprehensivel o pessoal — irreprehensivel e bem preparado nos estudos nauticos com sua applicação ás exigencias e á technica da guerra.

A guerra maritima não se faz, porém, unicamente com os navios armados; faz-se pelo adjutorio — em verdade pela cooperação essencial, que é umas vezes mais e outras vezes póde ser objectivo — de todo o serviço de transportes sobre o oceano.

Os pilotos, os machinistas e os commissarios da Marinha mercante são, assim, outros tantos elementos da guerra maritima cuja existencia, se não mantida, deve ser ordenada pelo Estado. Elles pleiteiam agora — e a causa o Correio da Manhã se desvanece de prestar seu apoio — o estabelecimento de uma escola de Marinha mercante, que seja tão diligente e prompta no ensino quanto a Escola Naval de guerra, e donde possam resultar pilotos, machinistas e commissarios como os outros resultam officiaes para as diversas classes do dever militar a bordo das naves de combate.

Havia ainda ha dez annos uma escola officializada de Marinha mercante. Acudia ella com regularidade ao ensino; mas foi envolvida na suspeita geral dos estabelecimentos officializados, reduzida ás suas regalias e, por via de consequencia, suspensos seus exames. Em uma palavra, a escola morreu.

Dahi por deante, não havendo mais esse nucleo formador das capacidades para o mar, a carencia de officiaes mercantes manifestou-se, passando mais tarde a aggravada por duas leis da Republica: a da nacionalização do commercio e a de férias.

E' certo que o actual ministro da Marinha, tão lucido em tantas providencias e iniciativas destinadas a erguer a potencia maritima do paiz, attendeu em parte a essa carencia, instituindo na Escola Naval de guerra, bem entendido — exames para os officiaes mercantes, o que vale dizer meios de se habilitarem em provas ao serviço do mar. Mas esta solução eventual e de emergencia não resolve o assumpto: não é resolvel quanto aos exames, porque os officiaes mercantes não gozam da vantagem das médias de aproveitamento e frequencia; não o resolve quanto ao ensino, porque a Escola Naval de guerra apenas os examina, sem os admittir em seus cursos.

Ora, todos os paizes, mesmo os de reduzida Marinha mercante, offerecendo-nos neste caso a Argentina exemplo bem proximo, possuem suas escolas de pilotos, machinistas e commissarios sob o regimen da officialização ou, quando não da officialização, da fiscalização official. Mesmo no Brasil ha uma escola de pilotos e machinistas fluviaes no Pará. Por que não possuiremos a grande, a conveniente escola federal que nossas necessidades reclamam?

• • •

Ha entre nós escolas de tudo quanto se deve e até de quanto se não deve ensinar. Venha, pois, quanto antes, a da Marinha mercante!

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas, fortes por occasião das trovoadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos predominantes do norte ao nordeste e sudoeste com rajadas de muito frescos a fortes.

TIF — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro confirmando sua acção de hontem, pensa que o litoral e o interior do Rio da Prata e Estado do Rio está sujeito a chuvas e trovoadas.

Synopse do tempo occorrido no Distri- cto Federal (das 15 horas de ante-hontem ás 15 horas de hontem): o tempo decorreu bom e com muito calor, com relampagos frequentes á noite, nevoeiro ante-hontem e hontem pela manhã. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32º8 e minima 24º8, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 32º3 e minima 23º9, respectivamente ás 15 horas e ás 6 horas. Os ventos foram variaveis, frescos e principio.

Synopse do tempo occorrido no Estado (das 15 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. As 9 horas de hontem era encoberto. Predominaram os ventos de oeste frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, encoberto com chuvas em alguns pontos de Minas Geraes. As 9 horas de hontem apresentava-se encoberto, com fortes aguaceiros. Os ventos foram variaveis predominando os do norte ao leste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. Trovoadas em São Paulo. As 9 horas de hontem era encoberto. Predominaram os ventos de quadrante variavel, frescos.

Guerra e materias primas

O ambiente europeu, carregado de apprehensões ha longos mezes, com alternativas passageiras, ora de tendencias para soluções conciliadoras, ora para a intensificação violenta e imprevista da crise em curso, como succede presentemente, offerece mais de um aspecto digno de attenção, do ponto de vista industrial. Não ha muito tempo que uma das materias primas de mais precaria situação nos mercados era a juta. Avolumavam-se os stocks, as safras continuavam abundantes e como consequencia se depreciava a mercadoria.

Parece que a revanche não tardará. Só o Ministerio da Guerra da Grã-Bretanha pediu offertas, ha dias, para 200 milhões de saccos de juta. Como se sabe, cheios de areia, os saccos de juta são empregados como trincheiras e na defesa dos edificios e pontos estrategicos, protegendo-os contra os ataques aereos. Tanto a importante offerta ingleza como a perspectiva de ser a mesma seguida pela França e outros paizes interessados, já determinou um movimento fóra do commum nas cotações da juta. Não teria cabimento, a proposito do facto, a conhecida phrase á quelque chose malheur est bon! A guerra é sempre uma calamidade, talvez o peor dos flagellos.

E' fóra de duvida, porém, que a posição de varias materias primas, nos mercados internacionaes, está na imminencia de mudar completamente. E não haverá paiz que não soffra os effeitos dessa projecção, por mais afastados que estejam do scenario infernal. Quanto á juta, o Brasil se encontrará na primeira linha, como tributario do alto custo da mercadoria.

E' com a juta importada que obtemos os saccos para a exportação do nosso principal producto de venda mundial, além de outras muitas applicações industriaes que tem, no Brasil, essa materia prima. E assim occorre num paiz que, além de propicio, em varias zonas, á cultura da juta, dispõe de varias e abundantes fibras em condições de a substituir.

A defesa sul-americana

Em editorial, La Prensa, de Buenos Aires, manifesta-se desfavoravel á suggestão do interesse dos Estados Unidos no sentido de que os paizes sul-americanos adquiram porta-aviões para a defesa das suas costas contra possiveis ataques vindos de ultramar.

Num ponto o jornal portenho está absolutamente certo. E' quando diz que a necessidade maior desses paizes é a de fortificar os seus pontos mais vulneraveis. Accrescentariamos que precisarão de artilhar esses pontos, de possuir marinha com unidades rapidas e efficientes e uma aviação capaz de frustar investidas aventuras armadas do expansionismo.

Com os seus commentarios, La Prensa pôde em relevo que o armamentismo na America Meridional é puramente defensivo, porque formamos, os sul-americanos, um grupo de nações sem velleidades de conquista.

Não se comprehende, realmente, que paizes de indole pacifica como os nossos precisem de porta-aviões, que são unidades offensivas. Carecemos de fortalecer-nos, sim, dentro dos nossos limites territoriaes, para evitar as surpresas de que o mundo anda tão descuidado. E nesse sentido tudo é pouco. Não se póde, portanto, levar a mal que os Estados Unidos aconselhem os seus vizinhos a se prepararem para a vigilancia do seu territorio.

Não compartilhamos, porém, da opinião do orgão bonaerense, quando diz que a suggestão para possibilidades de um ataque vindo do outro continente, embora quando elle as considera diminutas não as reconheça como impossiveis, nem mesmo com o argumento da distancia que separa a Europa da America.

Sem duvida, uma expedição armada que se preparasse para atravessar o Atlantico perderia grande parte da sua efficiencia á proporção que mais se afastasse das suas bases. Muito menos efficiente será se no ponto de destino encontrasse uma razoavel organização defensiva, não com o mero objectivo de repellir, mas de se fortalecer e efficientemente preparadas e poderosamente aparelhadas, com uma artilharia bem disseminada.

O que não é sensivel é que, porém, se aceite a these da impossibilidade de uma arremettida externa e não se cuide a fazer o indispensavel para a garantia da vida autonoma continental.

Subvenções

Instituições subvencionadas são casas necessitadas de amparo. Conceder-lhes verbas de auxilio é reconhecer essa necessidade. Da concessão ao recebimento das respectivas importancias é que, porém, uma série de obstaculos burocraticos não se justificam perante os dispositivos regulando as despesas publicas. Provado a sua idoneidade, o que a concessão de subvenções é mais do que justa, as casas pedem o dinheiro com as exigencias desta concessão: subvenções de 1938, cujas verbas lhes foram expedidas pela Directoria de Despesa Publica, em janeiro do corrente anno, ainda não foram levantadas pelos estabelecimentos beneficiados nas Delegacias Fiscaes de São Paulo, Minas, Bahia e mesmo de outros Estados.

Não haveria um meio de normalizar esses recebimentos, adoptando outro processo? Talvez haja, desde que se ponha em pratica, por exemplo, o que é seguido com relação aos estabelecimentos subvencionados desta capital, isto é o pagamento das subvenções ás casas de caridade no Thesouro Nacional, em cheque contra o Banco do Brasil, de vez que as Collectorias não pódem fazer o pagamento, por se tratar de repartições arrecadadoras.

Dilemma

A lei preceitua, com sancções para a inobservancia, a obrigatoriedade do ensino primario no paiz. Lei patriotica, tão recommendavel em seus intuitos, que dispensa que lhe exaltem o alcance moral e civico. Por parte do Estado, pelo menos, não ha outro processo para combater o analphabetismo. O que resta saber, porém, é se ha escolas que bastem, para que a lei seja rigorosamente cumprida. Está apurado que não ha e é frequente mesmo o pae que vae matricular os seus filhos deparar, affixado á porta de uma escola, a advertencia desanimadora: "Não ha vagas".

Se isso é commum no Districto Federal ou nos Estados, não se apurou. O que está fóra de duvida é que não existem escolas que comportem a população escolar do Brasil. Em tal caso, fica-se em frente a um dilemma: ou serão abertas tantas escolas quantas sejam necessarias ao cumprimento da lei patriotica, ou a lei deverá ser suspensa, até que se installem escolas indispensaveis. Solucionar o dilemma pela primeira hypothese seria preferivel, indiscutivelmente, e estaria mais de accordo com as intenções do legislador; resolvel-o pela segunda é desconcertante, mas talvez irremediavel, por enquanto.

De qualquer fórma, é preciso desfazer o dilemma em questão. Ninguem póde ser coagido a fazer o que não está nas suas possibilidades. Se não ha escolas sufficientes, onde irão os paes matricular os seus filhos, acto a que são obrigados sob penalidades? Não merecerá apreciação a repulsa de os paes que não encontram onde matricular os filhos não incorrem na sancção da lei. Não ha lei que se faça para ser observada em parte, ou condicionalmente, mas in integrum.

O dilemma subsiste, em qualquer hypothese.

Bons agricultores

Numa das ultimas reuniões do Conselho de Immigração e Colonização, o sr. Henrique Doria, na qualidade de representante observador do Estado de São Paulo, apresentou ao estudo do Conselho, duas importantissimas indicações, em que se reflectem os propositos do governo paulista com referencia ao estimulo de correntes migratorias, de procedencia da Hollanda e de Portugal. O director do Serviço de Colonização de São Paulo integrou o anno passado a representação do Brasil na Conferencia de Immigração realizada em Genebra e, ampliando o desempenho dessa missão, capricheu em percorrer os paizes europeus que mais poderiam interessar-nos sob o ponto de vista da collaboração em nosso trabalho agricola. Assim habilitado, e justificando aquellas indicações, já se esforça de juntar pormenorizadas informações quanto ás tendencias correntes immigratorias. Apresentou ainda suggestões de alcance pratico no sentido de incentivar a vinda de agricultores daquellas duas origens visadas, que são os que mais nos convém na phase actual de desenvolvimento da economia brasileira.

O Conselho recebeu com demonstrações de sympathia a proposta do representante paulista, e logo designou uma commissão para estudal-a. Como se vê, o Conselho procura lançar em bases experimentaes a sua nova politica de colonização, preoccupado em promover a entrada dos elementos alienigenas que melhores braços indeterminadamente, mas também não somente nem os braços indeterminadamente, mas um sim de elementos que possam aqui valorizar, com reciproco beneficio, a terra que ainda está por povoar.

A Europa e o Apocalypse

As Americas devem tudo a velhos povos civilizadores do outro lado do Atlantico. Recordam-se, reconhecidas, daquellas gerações que se orientavam pelo idealismo, na era dos descobrimentos, e que criaram para a communidade internacional jovens nações que prosperaram, se engrandeceram e conservaram da moral christã apenas alguns principios rudimentares. Os que para cá vieram não perderam, se não poderam o contacto com os seus prototypos, os quaes, na actualidade, se lembram de que dariam ás suas filhas americanas o bem inestimavel de poderem preparar seu futuro de acordo com o Antigo Continente.

E' pelo sentimento de gratidão que lhes ficou que os povos do Hemispherio Occidental assistem, contristados, o desenrolar dos acontecimentos no que se convencionou chamar a Europa como uma civilização em declinio. O que surprehende é que as nações do Velho Mundo não deixam de cultivar, os olhos humanos e vidraram os europeus em dois grupos rivaes que se hostilizam, impelidos por preconceitos de toda ordem, e atiram-se a guerra com os olhos fixados, outra vez ao clima de rivalidade o mal dos interesses.

Os decifradores do Apocalypse fulminaram nas primeiras manifestações daquella guerra, ao numero 666 neste annos de apprehensões. Não interessa saber em que data estão começando, porém o que se dá do mundo actual é de esperar que o velho continente ainda se deixa levar pela o que é sobra de um imperio em tôda sua face e que se um dos bons que ao menos por estes dias apresenta influencia.

Deus queira que os decifradores se tenham enganado e que a crise actual seja fugaz... paz na Europa, as gerações que ali vivem. Mas não se enganaram, que a Europa anda desavinda e as gerações que conservam os sentimentos que sabe herdamos os que são os povos que civilizaram com a cruz e a espada, cahir numa agonia tão cruel.

A VOLTA DO MINISTRO

Comprehende-se a curiosidade nacional em torno do sr. Oswaldo Aranha, que volta dos Estados Unidos na proxima quinta-feira. Levou elle daqui uma das missões mais importantes que a alguem confiaria o sr. Getulio Vargas. E pelo conhecimento perfeito que o presidente da Republica tinha, como tem, desse seu auxiliar, com elle tratando desde quando nenhum dos dois se achava investido de qualquer responsabilidade do poder, unidos ambos por uma velha e solida amizade, era de esperar que, em Washington, a posição do mandatario não fosse mais do que o reflexo da propria orientação aqui traçada pelo mandante. Assim succedeu.

A reorganização politica e administrativa do paiz, verificada por força do golpe de 10 de novembro de 1937, se processou com o sr. Oswaldo Aranha na capital norte-americana, onde vinha desempenhando as funcções de nosso embaixador. Nenhum posto mais elevado nos quadros diplomaticos brasileiros. Chamado pouco depois a occupar, no Itamaraty, a direcção de nossos negocios externos, o sr. Oswaldo Aranha aqui chegou numa situação nada clara para mostrar-lhe o sentido do rumo a seguir. Elle via, como era facil de se perceber, que, de toda parte do mundo mais interessado pela nossa existencia, olhares duvidosos e desconfiados se fixavam sobre o regimen de ordem e autoridade então instituido, o que importava em augmentar-lhe as difficuldades da tarefa que lhe estava entregue. Mas a intelligencia, a intuição e a pratica, esta adquirida no estudo e na observação dos problemas internacionaes, foram, no embaixador que trocava o cargo pelo de ministro das Relações Exteriores, factores decisivos para que em breve tempo elle désse á sua pasta o relevo que hoje se lhe reconhece e proclama. Na collaboração dedicada ao presidente da Republica, por uma obra construtiva e reconstructiva, teve o ministro de se multiplicar em actividades. No ensejo da Conferencia de Lima, onde pôde, por um conjunto de circumstancias felizes, serena mas inflexivelmente, accentuar e sustentar os nossos propositos de solidariedade continental, o que lhe valeu sem discrepancia os applausos da opinião em geral. Disso, principalmente, ajuntando-se-lhe o prestigio social e politico que conseguiu com o seu tacto e a sua habilidade durante os annos que viveu em Washington, resultou o convite do presidente Roosevelt lhe fez para que fosse até á Casa Branca, onde o governo norte-americano desejava melhor entender-se comnosco, afim de que as nossas relações se fizessem mais intimas e prosperas fossem as futuras relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Nessas relações, é evidente, incluem-se interesses varios e complexos — os de natureza politica, como os de alcance economico e financeiro. O exito da missão do sr. Oswaldo Aranha, pelo que o telegrapho nos foi trazendo, está declarado. Não se exigiria mais do que lhe foi possivel firmar nos accordos estabelecidos. As questões suscitadas eram todas de caracter objectivo. Regulando conveniencias de lado a lado, as altas partes contratantes tinham de começar pelo respeito mutuo, acabando, como acabaram, pela plena harmonia das concepções. A pratica dirá posteriormente até onde as duas nações acertaram e onde os imprevistos de um mundo atormentado, como este em que nos achamos, indicarão as alterações e as modificações que talvez venham a ser indispensaveis. De qualquer sorte, o que a justiça manda que se assignale é que o ministro das Relações Exteriores se desempenhou nobremente da missão que em boa hora lhe confiou o presidente da Republica e que as conversações por elle conduzidas em Washington foram inspiradas no seu ideal de americanismo e no seu objectivo de ser util ao Brasil.

Não é facil, entre nós, identificar-se um grupo, ainda que reduzido, de homens de Estado, na exacta accepção do termo commummente malbaratado. Ou a vida ou o regresso do sr. Oswaldo Aranha, depois do que elle discutiu, encaminhou e concertou nos Estados Unidos, dá-lhe direito a que o chamemos estadista creador de uma obra. Nessa obra, conjugou elle o idealismo continental americano com as realidades brasileiras. E' preciso, pois, que a examinemos e julguemos com o espirito curado de preconceitos e immune de superstições, vendo, não o individuo em si, mas os serviços por elle prestados. Nem sempre governar é contentar. O proprio sr. Oswaldo Aranha, credenciado ha oito annos como amigo de seus amigos, inclusive de seus máos amigos, guarda hoje a experiencia de erros que a edade e os desenganos lhe têm corrigido. Sua projecção além das fronteiras proporcionou-lhe uma situação interna de tamanho destaque que já agora não se explicariam as competições que porventura fervilhassem em redor de sua autoridade de patriota esclarecido.

Não é grande a nossa reserva de homens publicos em semelhantes condições. Por isso mesmo, devemos reconhecer no ministro das Relações Exteriores o delegado de immediata confiança do governo do Brasil, que, para honral-a em Washington, realizou uma das tarefas mais delicadas e importantes da historia diplomatica do paiz.

Irradiações interrompidas

Não temos sido felizes com as irradiações feitas do estrangeiro por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda!... Sempre ha uma falha lamentavel a lastimar. Ainda ante-hontem, quando se realizava, nos Estados Unidos da America, a inauguração do Pavilhão Brasileiro da Exposição de São Francisco da California, foram ouvidos os discursos allusivos ao acto. Quando teve inicio, porém, a parte artistica do programma, abrilhantado pelo eximio violinista patricio Pery Machado, de repente a irradiação foi interrompida para dar logar a uma batucada qualquer falada.

E' contra essa falta de attenção para com o virtuose patricio e os ouvintes que nos pedem reclamar.

Furtando os veranistas

A estação de Cruzeiro, onde ilhas da Central confinam com a da rêde Sul-Mineira, é ponto de um intenso movimento de passageiros, que nos primeiros meses do anno se dirigem, do Rio ou de São Paulo, para as estações de aguas, ou que desta voltam para seus lares.

Ora, ultimamente, naquella estação, varios furtos se têm verificado, alguns de vulto. Não só as malas despachadas em bagagem têm sido impiedosamente violadas, como as proprias carteiras, com o respectivo dinheiro, têm sido arrancadas dos seus bolsos. Casos ha, de pessoas que ficaram até sem o necessario para pagarem a passagem para proseguir a viagem.

Factos dessa natureza requerem providencias que devem ser reclamadas ás administrações das vias ferreas que ali trafegam, embora a acção repressora caiba á policia do Estado de São Paulo, em cuja jurisdicção se encontra a cidade de Cruzeiro.

A alinea "g"

O decreto-lei n. 778, de 7 de outubro de 1938, dispõe sobre a especialização e aperfeiçoamento dos funccionarios publicos civis no estrangeiro.

Publicámos, ha dias, as instrucções do D. A. S. P. fixando a intelligencia desse decreto e estabelecendo as condições de escolha e os methodos de conducta do candidato ao estagio no estrangeiro.

Dentre essas instrucções, despertou-nos a attenção a da alinea g do segundo grupo, em que se diz que é vedado ao funccionario designado: "manifestar-se publicamente sobre questão politica, racial ou religiosa, tanto do Brasil como dos Estados Unidos".

Comprehende-se que se aconselhe ao funccionario que vae viajar, para se aperfeiçoar, por conta do Estado, fazer declarações politicas, mas não ha que temer o que estas lhe chamem e para us quaes lhe faltará autoridade. Que justo que também não lhe é dado opinar sobre questões de raça e religião, quer do Brasil, quer da America do Norte, deve por intervenha nas questões de raça e religião dos Estados Unidos, que interessa ao povo dos Estados Unidos.

Mas chega a ser uma pilheria prohibil-o de tratar de divergencias raciaes do Brasil. E' pilheria porque esse problema não existe entre nós. Quem pode como nosso, em que, as familias de Cham, Joffet e Sem ainda se reuniram, na mais variada escala, do albinoide ao preto, e no melhor cruzamento e completo entendimento, só por superfetação, por ignorancia ou por ignorancia será possivel falar-se em preconceitos etnicos.

Em casos de sangue, o inicio do novo deve preoccupar é o de se instruir contra os conhecidos germens que buscam ser os influxos manifestações alarmantes, capazes de nos trazer, entre outras de suas muitas conveniencias e dos de racismo, numa terra que é o melting-pot de gente de todas as origens, tendo o indigena como base.

Já deviamos ter passado da época das manifestações ridiculas e das irritações ainda mais ridiculas.

Presumpção... apenas

Não será demais voltarmos ao caso das preferencias ás promoções, nos termos do art. 22, da lei reguladora da especie. E fazemol-o figurando casos expressivos e que bem mostram o absurdo de se attribuir aos portadores de diplomas de ensino superior ou technico superioridade intellectual ou pratica dentro dos circulos burocraticos-administrativos.

Digamos, para exemplo, quanto ao Ministerio da Fazenda: determinado funccionario, bacharel em direito, servindo em uma sub-directoria, considerado especialista em montepio e meio-soldo ou em aposentadorias, obtem, de seu chefe de serviço, pontos positivos excepcionaes; um outro, especialista em assumptos alfandegarios, tambem bacharel, alcança os mesmos pontos do seu chefe de serviço.

Mas, na Directoria tal ou qual, outro funccionario, servindo de official ou auxiliar de gabinete, por força de dispositivo legal e por força ainda de sua competencia funccional, attende e decide sobre assumptos geraes. Todas e quaesquer questões são submettidas a seu exame e estudo. Tratase de montepio, meio-soldo, aposentadoria, materia aduaneira, de tudo emfim — a sua actuação se processa embora anonymamente. Obtem, por isso, aquelles mesmos pontos positivos excepcionaes.

Entretanto, esse funccionario não é bacharel. Não tem nenhum titulo scientifico nem technico. E é, por isso, derrotado por aquelles dois outros, que se especializaram neste ou naquelle assumpto. Cede compulsoriamente o logar em favor de alguem que deveria caber na lista triplice! Só por não ter... um canudo e um anel côr de rubi.

Será justo o julgamento do merecimento, por essa fórma? Ninguem o dirá.

A "B. C. G."

Em seu proprio interesse deveram os moradores desta capital prestar attenção ao que está recommendando o Departamento de Saude Nacional, por intermedio de seu Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria (S. P. E. S.) a respeito da defesa contra a tuberculose. Muito mais seguro é procurar evital-a do que tratal-a quando já installada em nosso organismo. Ora, após accurados estudos em todo o mundo, ficaram evidenciadas as qualidades immunisantes da vaccina anti-tuberculosa B. C. G.

Por isso, um dos mais recentes conselhos do S. P. E. S. assim se exprime: "A pratica intensiva da vaccinação pelo B. C. G. tem sido feita em tres paizes: Suecia, Noruega e Dinamarca. Grande o numero de vaccinados, dos quaes mais de sessenta mil no Rio de Janeiro, no serviço especializado da Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Fundação Ataulpho de Paiva)".

O pertinaz esforço da Fundação para a diffusão da vaccina B. C. G., entre nós, encontra assim, na propaganda official, o mais autorizado modo de alcançar o pleno resultado sanitario que essa instituição vem ha dez annos visando.

Mais um contrato celebrado com os Serviços Hollerith

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contrato celebrado entre o Ministerio da Viação e os Serviços Hollerith S. A. para installação de apparelhamento e elaboração mecanica de trabalhos comprehendidos na secção financeira do Serviço do Pessoal do mesmo Ministerio.

Para pagamento a extranumerarios do Ministerio do Trabalho

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 291:234$800, como pagamento aos extranumerarios mensalistas de diversas repartições do Ministerio do Trabalho, de vencimentos relativos ao mez de fevereiro findo.

A estadia do sr. Fernando Costa em S. Paulo

São Paulo, 18 (Havas) — O ministro Fernando Costa recebeu hoje, no hotel em que está hospedado, os representantes das classes productoras, da Bolsa de Mercadorias e da União de Lavradores de Algodão.

A fallencia da polidez

BASTOS TIGRE

A proposito de um artigo meu nestas columnas, sobre a Arte de Conversar, tive a satisfação de ler commentarios approvativos em jornaes, como em cartas que me foram pessoalmente enviadas.

Os pontos que mais attenção mereceram dos commentadores e missivistas foram aquelles em que, incidentemente, me referi á fallencia completa da polidez, que as conversações, quer em muitas outras circumstancias inherentes á vida em sociedade.

Sinto que a muita gente da geração que precedeu á actual escandalizam os modos vulgares e plebeus, as attitudes desmanchadas, a completa falta de compostura com que hoje se tratam os individuos, não importa o sexo e a edade.

Mas como não é possivel nenhuma reacção efficaz, os "antigos e atrazados" limitam-se a recordar e a lamentar esse retrocesso do homem civilizado ao troglodita da edade da pedra... não polida.

Nota-se, pelo menos entre nós, que, á proporção que o progresso avança, recúa a civilização e, portanto, a civilidade que é um dos seus aspectos mais caracteristicos.

Antigamente era considerado um dever elementar de cavalheirismo offerecer o logar no bonde a uma senhora, principalmente sendo ella idosa; hoje é caso raro alguem tal homenagem ao sexo e á velhice; passam os bondes apinhados de mulheres nas plataformas, enquanto marmanjos, refestelados nos bancos, leem jornaes, dos ultimos acontecimentos sportivos e cinematographicos.

O progresso trouxe o omnibus (o "ônibus" como hoje grapham, desconsiderando a nobre estirpe do vocabulo). Com o apparecimento do novo vehiculo, já a civilização deu novo passo para traz. Toynou-se elle, de entrada, um escola de incivilidade e grosseria. A entrada em um omnibus á hora de movimento é um espectaculo degradante e vergonhoso: empurra-se, comprime-se, esmaga-se, esmurra-se, na disputa dos poucos logares vagos. Não importa velhice, nem sexo. Velhas e creanças; a brutalidade não se altera; o rompante é o mesmo; a mesma é a furia selvagem da invasão.

O phenomeno entrou a tomar aspectos graves em certos pontos de estacionamento, como o Club Naval e o Jockey-Club; ahi travavam-se verdadeiras lutas livres no assalto aos omnibus; houve casos de contusões, estropeamentos, ameaças de asphyxia. E, então, passamos nós, os cariocas, pela vergonhosa humilhação de ver a Light, uma companhia estrangeira, construir currais de ferro em funil, afim de obrigar o publico, premido pelo solido arrumamento dos varões metallicos, a conservar-se em fila, guardando a ordem da chegada.

Mas a falta de linha civilizada continúa dentro do carro do progresso; cavalheiros que se refestelam, occupando dois terços do acento, do qual, só lhes cabe, de direito, a metade; outros que atiram fumaça de cigarro á cara da senhora que vae ao lado ou que "talvez" não fume; outro que, completamente, se encostam á vizinha, sem previamente intelar-se do seu grão de consciencia tactil; ha, em summa, em alguns a falta de educação, uma séria concorrencia dos passageiros nos trocadores e motoristas que vimos apenas, não ha muito, adolescentes, que andaram pelos collegios e academias e em pessoas da melhor roda, confirmando este deprimente estado de coisas.

Um cavalheiro que toma o omnibus em companhia de sua esposa ou de uma senhora de sua relação, não julga com quem vae naturalmente viajar ao seu lado: faz galanteria fóra e depois na poltrona, mudar de logar, dando ao casal essa pequena cortezia, um "muito obrigado" do cavalheiro e um sorriso da dama. Mas qual! Esse gesto de civilidade é tão raro no Rio de Janeiro que, se algum vez alguem a pratica, pode-se jurar: — este sujeito é de fóra!

A fallencia da polidez manifesta-se a todos os momentos e a todo proposito.

Esses pequenos gestos de delicadeza que tão pouco nos custam e que, entretanto, amenizam a vida, aveludam-lhe as arêstas, dão-lhe côres meigas e suave perfume, estão desapparecendo não só no ambiente social, mas no proprio lar, do nosso convívio e vemos brutalmente desenvoltura, a brutalização da existencia, restringida á cavação de dinheiro e á satisfação das necessidades organicas essenciaes.

Hoje se tem a honra de descobrir-se na rua quando fala a uma senhora ou a um ancião? Ou de levar flores á dona da casa quando faz uma visita? Ou de pedir licença dos amigos de não para ter de comparecer aos encontros que marca?

"Perdão!" "Desculpe"! "Com licença" são hoje expressões archaicas, em desuso no idioma corrente.

A titulo de intimidade vae-se jantar (ás vezes com toda a prole) em casa de um parente, do amigo sem annuncio prévio. "Não fazemos cerimonia" é o que se diz e deve interpretar-se sinceramente "não temos educação" Entra-se de chapéu na cabeça nos armazens, á confeitaria, á pequenas lojas, nos locaes de trabalho. Justa damnação de quem preside um telephonema, alguma fala de não identificar-se, salvo os nomes destes, evitando tanta incommodos e desabafos.

E', então, que cabe um, como victima, a quem já se não fala em polidez; o que não impede de, por seu turno, faltar ás boas regras de amor ao proximo.

• •

De amor ao proximo. Sim, senhores. Porque o amor ao proximo não é apenas não matar, ferir, esbordoar, coisas que raramente se praticam, por varios motivos, inclusive o medo da cadela; não é tambem dar cinco mil réis para o Natal das Creanças Pobres, ou para a Liga Contra a Tuberculose ou á Liga dos Cegos. Amar o proximo é evitar fazer-lhe todo o mal, por pequeno que seja, todo o incommodo, massa ou irrite e, por tanto, dar-lhe as maiores, as mais numerosas e mais frequentes alegrias, e contentamentos possiveis.

A delicadeza, as boas maneiras, as attitudes amaveis são nos ao alcance de todos, de dar ao proximo em geral e nos amigos em particular esses pequenos aprazimentos que constituem, afinal, em sommação algebrica, o grande encanto da vida.

Já defini, eu, algures:

"A polidez (é o ensino
De doutos mestres colendos)
E' capital pequenino
Que póde, usado com tino,
Dar enormes dividendos".

De facto, custa bem pouco ser-se polido, razoavelmente polido. Deveras — precisa é que se diga — isso, como em tudo mais, existem os campeões, os "cracks", os super-homens.

Mas não se póde exigir de todos os patricios que sejam Gilberto Amado, nem da Eduardo do "gentlemen" que sejam doutores em polidez como Ataulpho de Paiva.

Mas é sempre possivel, sem grande esforço, manter a linha do bom-tom, cumprir razoavelmente as normas de sociabilidade, ser, em duas palavras, "homem civilizado".

Muita gente conheço eu, (e-nhecentos nós, amigo leitor), que a esse "capital pequenino" deve os grandes dividendos que usufrue na vida.

• •

Faz muita falta nas escolas uma aula de civilidade. Existem-se nos garotos desde os dons de Froebel e Montessori até biotypologia, cosmogonia estratospherica e numismatica. Ha gymnastica, ha musica; ha "tests" de intelligencia e "tests" dentarios; ha o diabo a quatro!

Por que, diabo a quatro, não se lhes dá uma hora por semana de regras de Civilidade? Não é nada em comparação com as centenas e tantas que elle tem para aprender a ser malcreado. Mas, pelo menos, o garoto fica sabendo que a Civilidade existe. Não é como a girafa da anedocta.

A fallencia da polidez vae a um ponto de liquidação final, com horrivel e desrespeito, que se receia que ha quem escreva sobre o assumpto. Por mim, conheço apenas alguns capitulos esparsos na Arte de Vivre em Sociedade do Conde Ramon e o Bonvinalo das Regras. Felipe Kehl. Mas nenhum tratado especial que verse o thema didacticamente.

Não me proponho — saibam todos — a pedir esse nosso vae de ter em colla, que se infiltrar. E' um problema social. Confesso-me um contaminado pelo ambiente, "roman in Rome", a quem muito falta, para mestre e, mesmo, para livre-docente de polidez.

Entretanto não quero dar mostras de ser lelgo, de todo, no assumpto. Vou fazer ponto. Ser longo e prolixo é, em questão de falta de polidez, evidente demonstração de falta de tacto, linha, urbanidade.

NOTAS DIARIAS

Um grande rei

O rei Carol II da Rumania continúa a dar prova de que é um dos raros homens de Estado existentes na Europa neste momento. A sua attitude serenamente intrepida em face da tremenda ameaça que pesa sobre o seu reino evidencia mais uma vez as qualidades de leadership que elle possue em elevado grão.

Submettida a Tchecoslovaquia, chegou-se a Rumania o mais proximo objectivo do Drang nach Osten, por sua posição geographica, pela abundancia de sua producção cerealifera e, sobretudo, pelo seu petroleo. Mas Carol que não é homem de se deixar pôr nem de accommodamento, está disposto a jogar a ultima cartada na defesa da soberania e da integridade territorial rumaica.

Tendo sabido antever claramente o perigo elle não hesitou em dar combate sem treguas á sinistra Guarda de Ferro, que, graças á sua energia, pode ser reduzida á impotencia sem derramamento de sangue. Teve firme a serenidade do gesto com que agiram Carol e o seu principal collaborador, sr. Calinescu, promovendo a morte do arrastado e capitão de Codreanu certamente evitaram á sua patria os horrores de uma guerra civil, preludio da intervenção estrangeira "para restabelecer a ordem".

Carol desde a sua ascensão ao throno traçou com firmeza uma diretriz na politica de desenvolvimento industrial da Rumania. E' que elle comprehende muito bem que a não ser o unico que permitte a consolidação do seu poder nacional sobre uma base economica solida.

Industrialização para todo paiz predominantemente agrario e quasi sinonymo de multiplicação de productividade, de elevação do nivel de vida de seus habitantes e, tambem, do reforçamento de sua capacidade de potencialidade bellica. Por tudo isso Carol tem procurado sempre estimular o crescimento da producção industrial rumaica.

Noticia-se agora que de Berlim foi, ha poucos dias, enviada á Bucarest uma proposta para a desmontagem ou uma aproximação gradual na desindustrialização da Rumania, em compensação do que o Reich garantiria a integridade territorial da Rumania. Tal démarche, foi naturalmente rejeitada pelo Carol, que se é positivamente do feitio de um Emil Hacha ou de um Joseph Tiso.

Todas as forças politicas da Rumania, inclusive as que vinham até ha pouco movendo ao governo em opposição ao regimen autoritario instituido pelo soberano no inicio de 1938, acabam de se congregar em torno de uma unido sagrada visando desse modo fortalecer a frente nacional. Nenhum cidadão pensou anti-patriotico procurar, neste momento, estorvar por acção de Carol ante o esforço da firme resistencia assumida por Carol ante os acontecimentos.

A Rumania é hoje o paiz-chave da situação europêa, como já era, o saliente, mas, attingindo pelo Drang, de que ella é passado. Auxiliada por todos os homens de que dispuzerem; é a soberania, do primeiro dever das grandes potencias do Oeste e deve não apostar na salvaguarda dos Velho Continente.

O discurso do sr. Chamberlain e a concessão de plenos poderes ao sr. Daladier são factos que indicam claramente estar a opinião publica da Inglaterra e da França convencida de que o espirito de Munich, tendo tido terminantemente com a occupação manu militari da Tchecoslovaquia. Em consequencia, Hitler terá de contar com a decisão de Londres e Paris e a attitude heroica do rei Carol poderá ser a grande barreira que se oppõe ao Drang nach Osten.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

UMA INCOGNITA NA GUERRA AEREA DO FUTURO: os celebres elephantes aereos, que mantêm uma rêde para a defesa da cidade de Londres. Sua efficiencia tem sido das coisas mais controvertidas na aeronautica militar moderna.

VALOR E UTILIDADE DOS RECORDS

(E. Orione)

Algumas das minhas notas sobre "records" de aviação, que este conceituado jornal teve a gentileza de publicar na secção "Aviação", do dia 4 do corrente, despertaram o particular interesse do sr. P. Henry C., que no dia 11 e na mesma secção veiu a publico para contestar as minhas asserções.

Sou muito grato a esse gentil cavalheiro pela opportunidade que me proporciona de voltar a tratar do interessante assumpto, nessa brilhante secção em bôa hora iniciada pelo "Correio da Manhã", para diffusão de noticias e para a cultura aeronautica, o que contribuirá valiosamente á formação da mentalidade aeronautica no Brasil.

A competencia e a imparcialidade com que vem sendo dirigida a dita secção, bem merecem os sinceros elogios e agradecimentos de todos os amigos da aviação.

Sinto-me lisonjeado e honrado pela contestação que o sr. P. Henry C. deu ás minhas considerações sobre o valor dos dois "records mundiaes absolutos", o de "velocidade", (709km. horarios) conquistado por F. Agello e o de "altitude", (17.083 metros) conquistado pelo coronel Pezzi.

O meu competente contraditor não reconhece o valor technico desses records, e affirma que nenhuma utilidade pratica têm para os aviões de serviço normal.

Negando valor e utilidade aos records, conclue logicamente que, tambem no campo do progresso da technica aeronautica, nada significa para uma determinada aviação ter conquistado maior ou menor numero desses records.

E' para lamentar, que, na citação de alguns periodos meus, o sr. Henry tenha recorrido, para reforçar o seu arrazoado, a cortes que alteraram ou confundiram o meu pensamento.

Volto com prazer ao assumpto para melhor esclarecer as minhas asserções anteriores. O campo é vasto e interessante, mas é forçoso restringir os argumentos para não abusar da hospitalidade do "Correio da Manhã", e para obter a indulgencia dos leitores.

UTILIDADE DOS RECORDS

Pergunta o sr. Henry: — Qual o valor dos records de Agello e Pezzi, e quaes as suas vantagens technicas? — Como temos visto elle proprio responde: — Nenhuma!

A resposta é um tanto categorica e arriscada se reflectirmos que esses records são disputados com tanto afinco pelas mais adeantadas aviações do mundo. E' sobejamente conhecida a pertinaz luta desses ultimos annos entre a aviação ingleza e a italiana para manter em suas mãos o record absoluto de "altitude". Os Estados Unidos e a Russia tambem lutam pela sua conquista.

Para o record de "velocidade", a informação do sr. Henry de que os inglezes deixaram de se interessar por consideral-o sem utilidade, carece de confirmação. Repetidas vezes foram publicadas noticias sobre as tentativas realizadas pelos inglezes. No mez passado, o proprio "Correio da Manhã", nessa mesma Secção, noticiava que a aviação ingleza se apromptava para arrancar dos italianos o "record da velocidade". Posso accrescentar que justamente a Napier-Aircraft está concluindo a construcção de um avião, para esse fim, estudado pelo engenheiro agg. projectista do De Haviland "Comet", vencedor da Londres-Melbourne. O motor parece será uma derivação do Napier-Dagger, com 2.000 cavallos de força e espera ter velocidade superior a 800 km. a hora. Os ensaios são esperados para o mez de abril.

Os Estados Unidos tambem estiveram e estão na competição. Depois de Agello ter alcançado em 1934 os 709 km. com hydro-avião, Howard Huggues, em setembro de 1935, tentou bater o record com avião terrestre, conseguindo a velocidade de 567 km. adjudicando-se assim mesmo o record sobre avião terrestre.

O record de "distancia" em poder dos inglezes é tambem disputadissimo, entre francezes, russos e japonezes. Já foi noticiado que os italianos e allemães estão tambem se preparando para tentar a sua conquista.

Pergunto: será possivel que todas essas nações gastem enormes quantias e seu precioso tempo para correrem atrás de... inutilidades?

Na realidade, é insophismavel que os tres records absolutos — Altitude — Velocidade — Distancia — representam os maximos resultados obtidos pela abençoada ambição dos homens, na arte do vôo. Elles indicam os tres marcos fundamentaes do caminho percorrido; os tres cumes attingidos pelo progresso aeronautico, e os pontos de partida para as successivas conquistas.

No campo da technica, as lutas para melhorar esses "records absolutos", significam affiar as proprias armas para vencer as batalhas no campo pratico da utilisação.

Atrás de cada um desses marcos ha toda a série dos outros records que a Federação Aeronautica vem classificando:

— No campo da "altitude", os de differentes cargas e tempos de subida; — no da "velocidade", a mesma coisa: cargas variadas e transporte a distancia, etc etc.

A classificação é muito longa e complexa. A quantidade de records officiaes que a propria Federação Internacional Aeronautica registra, produz alguma confusão aos menos conhecedores do assumpto. Em 1937, consignara nada menos de 150 records!! entre dirigiveis, aviões pesados e leves, terrestres e hydros, amphibios, records femininos e outros.

Felizmente, sómente cerca de 35 são considerados records-base, seguindo-se dahi por deante os outros de menor valor, até ultrapassar a centena.

Qual será a razão de tanto empenho de constructores pilotos, para figurarem no Registro da Federação Internacional com o maior numero de records?

Podemos com segurança responder que, representando cada "record", uma victoria aberta a todas as nações productoras, o maior ou menor numero de victorias deve exprimir o maior ou menor grão de adeantamento na construcção de suas machinas e na habilidade de seus pilotos.

No caso particular da technica italiana, que o meu culto contradictor pôz em discussão, a situação é muito clara. Ella não se limitou a lutar para os dois records absolutos de Agello e Pezzi (aos quaes o sr. Henry nega valor technico), mas a longa série de records conquistados com aviões em pleno e quotidiano serviço militar e civil, e registrados pela Federação Internacional, são de uma eloquencia que ninguem se atreverá a contestar.

Não disponho de boletins officiaes da Federação Internacional, mas a estatistica publicada em revista de absoluta seriedade e responsabilidade, e que circula em todo o mundo em mãos de amigos e inimigos, deu em 30 de outubro de 1938, como pertencentes á *Italia 39 records*, Estados Unidos 7 — França e Russia 6 — Allemanha 5 — Inglaterra e Japão 2 — Records esses classificados nas categorias mais importantes.

Mas a aviação italiana, como aliás todas as outras, não descansa.

Após essa estatistica, conquistou, com o "Savoia Marchetti S. 79", mais cinco records internacionaes de velocidade com cargas de 500 até 2.000 kg. sobre 2.000 km. com a velocidade de 468,80 km. e 472,885, km. a hora, e com avião "Piaggio Pegna", em 30 de dezembro, mais dos records sobre 1.000 e 2.000 km. com 5.000 kg. de carga a 405,529 e 403,908 km. a hora. O primeiro desses pertencia á França com avião "Bloch 160", a velocidade de 30,455 km. a hora, menos portanto, de 96 km. por hora.

E ainda neste anno, em 4 de janeiro, o "Savoia Marchetti", estabelecia o record de velocidade sobre 2.000 km. com dez *mil kilos* de carga a 330.972 km. por hora!

Parece-me desnecessario alinhar mais argumentos para reaffirmar que os records não representam simples victorias sportivas, mas positivas demonstrações da superioridade technica das nações que os conquistam.

Illustrar, e mesmo exaltar esses feitos, e essas technicas, não póde em bôa fé ser considerado propaganda politica ou ideologica, nem desprezo dos competidores, mas sim purissima propaganda da aviação, pela aviação e pelo seu progresso.

Continuarei a expôr o assumpto, noutro numero dessa secção, commentando os outros pontos abordados pelo sr. P. Henry C.

(Continua)

Rotas estrategicas e campo de pouso

Uma nota por nós publicada, ha poucos dias, divulgava que, o director da Aeronautica do Exercito, em vista das pessimas condições do campo de pouso de Guarapuava, resolvera suspender a rota do Correio Aereo Militar para a Foz do Iguassu'.

O facto, como é natural causou pesar em todos os meios aeronauticos do paiz. Um dos motivos de maior orgulho para a aviação do Brasil é, incontestavelmente, o Correio Aereo Militar, que tem impressionado mesmo os aviadores estrangeiros que nos visitam. Na verdade, essa rêde grandiosa que corta o paiz em todas as direcções, que vence obstaculos de toda natureza, que leva em um dia ou dois a carta que de outro modo levaria semanas ou mezes para attingir o destino, tem qualquer coisa de maravilhoso que bem denota a fibra do nosso aviador, sua coragem, sua tenacidade. Os nossos pilotos militares, que vêm os arranha-céos das cidades e as cabanas ou choças do sertão, estimam esse serviço e intimamente se orgulham da sua grandeza, porque conhecem seus riscos e sua importancia. Elles lamentam uma linha que para, e muito especialmente quando está á na Foz do Iguassu'. Só quem a faz reconhece seu valor, pelos perigos que afronta. E' uma das mais difficeis de todo o serviço. O Waco, corajosamente, sobrevôa durante mais d[illegible] hora, sobre pinheiraes infinitos, onde nem um pouso de emergencia é possivel. Uma pane é a perda certa, pois nem soccorros podem vir: a região é quasi deshabitada.

Se tanto não bastasse, ha ainda, a considerar o valor dessa linha, sob o ponto de vista estrategico. E' o unico meio rapido de communicação da guarnição da Foz, na juncção de tres fronteiras: Argentina, Paraguay e Brasil, com Curityba, a séde da região.

Todos os sacrificios justificariam, portanto, a manutenção dessa linha.

Na nossa edição seguinte á divulgação da nota a que nos referimos, uma communicação do Departamento de Aeronautica Civil explicava não lhe caber culpa do estado do campo de Guarapuava. Adeantava que o primitivo campo não possuia bôas condições technicas e, assim, foram estudadas e iniciadas as obras de um novo campo de pouso. Todavia essas obras tiveram que ser paradas por falta de verba, ameaça que promette, talvez, prolongar-se.

A impressão dessa segunda informação não é menos dolorosa que a primeira. Causa pezar o saber-se que o campo de Guarapuava, que sobre servir a um serviço tão brilhante, como é o do Correio Aereo Militar, tem, ainda, a importancia de ser rota estrategica do maior valor, esteja paralysada por falta de verba. E a repartição encarregada da construcção de campos de pouso não tem verbas!

Já temos focalisado, nesta secção, em todas as opportunidades, o valor que representa a aviação para o Brasil, sob os seus multiplos aspectos: a industria aeronautica, commercial, economico, social, politico e militar.

Por outro lado a situação do mundo, cada vez mais ameaçadora, impõe a todas as nações e muito especialmente a nós — pela nossa grande superficie e fraca população — o imperativo de nos armarmos.

Toda e qualquer defesa, quer do littoral, quer do interior, deve ter como elemento primordial, e talvez decisivo, a aviação.

Portanto, tudo quanto se faça pela aviação brasileira é pouco para o quanto temos a fazer. Precisamos ter aviões de guerra em proporção com a nossa necessidade; a industria aeronautica propria, para nossa independencia politica e economica; uma reserva aerea adestrada e numerosa; e, sobretudo, campos de pouso, base aerea essencial, espalhados por todo o paiz, muito especialmente nas nossas rotas aereas vitaes e estrategicas.

Como, pois, se não conceder verbas para as construcções de campos de pouso?

O preparo da nossa infra-estructura é tão importante quanto o das forças aereas.

Portanto, que, mesmo á custa de sacrificios, se votem as verbas necessarias, pelo menos para que continuem as obras já iniciadas e se mantenha a conservação dos campos existentes.

Isso é indispensavel não só pelo trafego aereo do paiz, pela continuação do serviço do Correio Aereo Militar, mas é principalmente pela defesa nacional.

Vôo a vela no Rio Grande do Sul

Temos observado que, no sul do paiz, muito mais que no centro e norte, ha grande interesse pelo vôo de planadores, e bem assim pelo aeromodelismo.

Na importante cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, existe, ha algum tempo, um aero club que se vem mantendo, atravês de todas as difficuldades, graças ao enthusiasmo do seu grupo de associados.

O Santa Maria Aereo Club dispõe de um avião *Caudron G 3*, que está em reparos, e de um planador, que é o motivo de maior attractivo para os associados. A maioria delles, aos domingos, vae para o campo de aviação, onde se entrega aos vôos a vela. Dada a animação reinante, já foi iniciada a construcção de um segundo planador, typo *Grunau 9* numa officina local.

Emquanto isso, um dos associados do Santa Maria Aero Club, sr. João Carlos Hansen, intensificou seus treinos de pilotagem no Aero Club do R. G. Sul, em Porto Alegre, e conquistou o brevet piloto, que, regressando á cidade do interior, pretende dar novo impulso á aviação com motor, pilotando o *Caudron G. 3*.

Varios são os candidatos á conquista do brevet A, de piloto de planadores.

Era preciso que essa animação que se nota no Santa Maria Aereo Club se communicasse a todos os outros centros de aviação do Brasil, e se incentivasse o vôo de planadores no paiz, como ponto inicial da aviação.

Autogyro de ascenção vertical

A maior conquista da aviação no campo da realização dos sonhos dos seus precursores, foi feita, ha pouco, com a construcção do autogyro F W-61, do professor Heinrich Foche, de Bremen.

Esse apparelho consegue elevar-se do solo no sentido vertical, ficar parado a qualquer altura e descer no pouso, no mesmo sentido vertical. A esse respeito, foram realizadas interessantes demonstrações na Allemanha. Com os resultados obtidos, os constructores iniciaram a construcção de novos e variados typos de autogyros, entre os quaes se sobresaem o FA-224 Libelle, com motor de 270 HP. de dois logares, para sport e o FA 226 Hornisse, com motor de 840 HP. com cinco ou seis logares para viagens.

O alcance do engenho do professor Foche é facil comprehender para a aviação nas cidades.

Circuito aereo da Angola

Em maio proximo, o Aero Club de Angola (Africa) commemorará seu anniversario, pelo que foi organizado um programma bastante vasto de festejos, que terão a duração de uma semana.

Entre as provas organizadas, figura o circuito aereo da colonia, sendo permittidas as inscripções de aviadores locaes e de Moçambique e Africa do Sul.

Directoria de Aeronautica do Exercito

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Major Waldemiro Advincula Montezuma, desta D. Ae., por ter concluido o julgamento das provas do "Exame de admissão ao curso de Sargento Aviador".

Major José Sampaio Macedo, desta D. Ae., por ter sido designado para fazer parte da commissão de recebimento dos novos aviões Cabine;

Major José Epaminondas de Aquino Granja, intendente de Guerra, da E. Ae. Ex., por conclusão de ferias;

Capitão Ary Presser Bello, da E. M., por ter sido dispensado do commando do N|7º R. Av. e classificado na Esq. Ae. da E. M. e ter de ser transferido a essa unidade.

Capitão Estevam Leite de Rezende, desta D. Ae., por ter terminado o julgamento das provas dos exames de admissão do Curso de Sargento Aviador.

1º ten. Gabriel Junqueira Giovanini, do 7º R. Av., por ter terminado [illegible] destino.

1º ten. Ruy de Mello Portella, do 3º R. Av., por ter sido destacado para a esta D. Ae. e por ter sido designado para commandar uma unidade [illegible] do 3º R. Av.

Segundo tenente Pedro de Lima Borba, do 2º R. Av., por ter sido [illegible] do 6º B. C. para o III|8º R. I. (Bol. n. 29, de 14-3-39, da D. I.)

Treinamento aereo

Designando o 1º R. Av. para o tenente coronel Samuel Rosine Gomes Pereira fazer seu treinamento aereo.

Desligamento de official

Seja desligado de addido a esta directoria o 1º tenente Ruy de Mello Portella, por ter de reunir-se á sua unidade.

Chefia da 1ª divisão

Designando o major Francisco Assis de Oliveira Borges para chefiar interinamente a 1ª divisão desta D. Ae., durante as ferias do major Abelardo Servilio de Mesquita.

Classificação e Transferencias de officiaes

Em nome do sr. ministro, resolvo:

Classificar no Dep. C. Ae. o 1º tenente Athos Fabio Romano Botelho, que se acha addido ao N|7º R. Av.;

Transferir: do 3º R. Av. (Canôas) para a Escola de Aeronautica Militar o 1º tenente Haroldo Ignacio Domingues, desse estabelecimento para aquelle regimento o 1º tenente Manoel Borges Neves Filho, e do 3º R. Av. para o Dep. C. Ae. o primeiro tenente Francisco Dutra Sabrosa.

Promoção e nomeação de officiaes

Por decreto de 10 do corrente, publicado em D. O. de hontem, foi mandado considerar o capitão José da Silva Ribeiro Sobrinho, da arma de aviação, promovido ao posto immediato em 12 de fevereiro de 1939, data do accidente de que foi victima.

— Nomear o major Heraldo Filgueiras addido aeronautico á embaixada do Brasil no Peru' cumulativamente com as funcções de addido militar á mesma embaixada: o major José Alves de Magalhães addido militar e aeronautico á embaixada do Brasil no Chile.

Campos de pouso do Brasil

Continuamos a publicar a relação dos campos de pouso do Estado de Minas Geraes, de accordo com os dados fornecidos pelo D. A. C.

Itaiutaba — No Triangulo Mineiro.

Lat.: 18° 58' 6" S.
Long.: 49° 21' 14" W.
Alt.: 604 metros.

Dimensões 400 x 300 metros, situado a SW da cidade distante poucos metros do perimetro urbano.

Januaria — Ao norte do Estado, á margem do rio S. Francisco.

Lat.: 15° 29' 30" S.
Long.: 44° 21" 36 W.
Alt.: — 434 metros.

Possue tres pistas de 850 x 120 metros. 700 x 150 metros e 590 x 230 metros.

Installações: casa de guarda-campo, deposito de combustivel e poço. Situação: a 1,5 km. a SW da cidade.

Juiz de Fóra — No sul do Estado, uma das suas principaes cidades.

Lat.: 21° 42' 11" S.
Long.: 43° 23' 24" W.
Alt.: — 685 metros.

..Forma irregular. Possue uma pista de 550 x 96 metros. Installações: um hangar, casa de guarda-campo e deposito de combustivel.

Referencias: rio Parahybuna a ENE, a linha ferrea a WSW.

Observações: está sendo melhorado.

Lafayette — No centro do Estado, servida pela E. F. C. B., e na bacia do rio das Velhas.

Lat.: 20° 39' 2" S.
Lon°: 43° 47" 2" W.
Alt.: — 1.100 metros.

Campo de emergencia. Dimensões: 620 x 240 metros. Possue casa de guarda-campo e deposito de combustivel. Situação: dista 16 metros de Queluz e tres kilometros da cidade de Buarque de Macedo, situado ao sul.

Já foram vendidos 220 Douglas DC3

A Douglas Aircraft Company Inc. recebeu recentemente uma encommenda da Swissair, conhecida companhia de transportes aereos suissa e da C. L. S. companhia de transportes aereos tchecoslovena, para fornecimento a cada uma de um avião commercial do conhecido typo DC-3.

Com essas encommendas o numero de DC-3 vendidos alcança 220 unidades o que constitue uma quantidade apreciavel para um typo de avião commercial.

"O avião transformavel"

Je suis oiseau, voyez mes ailes!
Je suis souris...

Tal podia ser a divisa dos novos quadrimotores Junkers Ju-90 do qual, o enigmatico Oswald Pirow póde, recentemente, experimentar as qualidades... especiaes, durante um vôo de Lisboa a Burgos, na linha aerea Iberica, normalmente servida pelos Ju-52.

Portanto elle verificou que o Ju-90, dito de transporte, pode ser em menos de duas — elle se refere, aqui, a horas — transformado em avião de bombardeio rapido, com grande raio de acção. Na sua versão civil, as torres de tiro são, com effeito, simplesmente dissimuladas por uma *camouflage* de tecido; quanto aos quatro motores B. M. W. a resfriamento pelo ar, uma astuciosa montagem de berço de motor, que, já algumas vezes, fi objecto de demonstração publica, ha alguns mezes, permitte substituil-os rapidamente por motores mais possantes Daimler-Benz de resfriamento pela agua, dando ao apparelho uma velocidade sensivelmente augmentada.

Emfim, o compartimento de bagagens transforma-se, muito naturalmente, em deposito de bombas, como é, aliás, o caso dos Ju-52 da Linha Iberica.

Para bom entendor, basta!"

(Traducção do jornal francez "L'Aero", de 21-1-939).

Mais de 70.000 passageiros entre as Americas do Norte e do Sul

Durante o anno de 1938 a Pan-American Airways transportou, entre os Estados Unidos e a America do Sul, 73.910 passageiros, contra 60.498 no anno anterior.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso e Perú ás 6 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Avião a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo ás 3,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Dio Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 horas e 25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo ás 3 horas da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 horas da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e 5,10 da tarde.

De Poços de Caldas, ás 10,30 da manhã.

Avião a partir amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde;

Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,30 da manhã e 5,10 da tarde; de Curityba; (em combinação com o avião do Rio), ás 12,30 da tarde.

Condor do Rio (para Porto Alegre e escalas) as 9,10 da manhã;

Panair — De Poços de Caldas, as 10,25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp para o Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio) ás 9,40 da manhã;

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

A inauguração da Exposição de Productos do Estado do Rio

Será inaugurada na proxima semana, em Petropolis com a presença do presidente da Republica, do interventor Ernani do Amaral Peixoto, dos ministros de Estado e do Secretariado Fluminense a Exposição de Productos do Estado do Rio.

O TRATADO DE AMIZADE ENTRE PORTUGAL E A HESPANHA

Toda a imprensa portugueza elogia esse acto diplomatico

Lisboa, 18 (U. P.) — Todos os jornaes desta capital publicam com grande destaque, acompanhada de termos encomiasticos, a noticia da assignatura, hontem, em Lisboa, entre o primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar e o embaixador hispano-nacionalista, sr. Nicolas Franco, de um tratado de amizade e não-aggressão concluido entre Portugal e a Hespanha, cujo texto official será publicado amanhã.

Os jornaes realçam a importancia do facto, que significa a mutua comprehensão e solidariedade espiritual nas relações existentes entre Portugal e a nova Hespanha de Franco desde o inicio da guerra civil.

O orgão catholico "Novidades" diz que o referido tratado, no momento em que a Europa soffre a angustia, de incerteza e de dissidios que augmentam a negrura do horizonte internacional, representa a garantia do mutuo entendimento peninsular, o qual precisa ser gravado com letras de ouro na presente vida internacional.

Accrescenta ainda o referido jornal que o tratado representa tambem uma prova do alto apreço e estima que a nova Hespanha deu a Portugal, escolhendo-o para realizar com elle o primeiro accordo de tal natureza.

O "Diario da Manhã", orgão officioso, após relembrar, elogiosamente, a attitude mantida por Portugal, relativamente ao governo do generalissimo Franco, desde o começo da guerra civil hespanhola, affirma que os portuguezes não podem esquecer-se que foram os valentes officiaes e soldados de Franco, e as virtudes e dotes do generalissimo hespanhol, que extirparam para sempre o cancro bolchevista da peninsula, com o valoroso concurso dos "viriatos" portuguezes.

Proseguindo, o "Diario da Manhã" declara que a importancia da assignatura do tratado de amizade e não-aggressão elaborado entre Portugal e a Hespanha, apparece bem nitida, como um signal luminoso da paz, incitando os demais povos a se unirem num esforço no sentido de assegurar a desejada paz europêa.

O referido orgão termina dizendo que o facto do referido tratado ter sido feito sob a egide do general Carmona, e, negociado e assignado pelo sr. Oliveira Salazar, dá a nação uma perfeita e franca garantia de defender absolutamente "todos os nossos direitos internacionaes".

O "Seculo", por sua vez, depois de accentuar a importancia do tratado, sublinha a circumstancia da assignatura do documento luso-hespanhol num momento em que o ambiente europeu está cheio de ansiedades e desconfianças dramaticas, e termina dizendo ser o referido tratado um factor importantissimo para a paz europêa.

A INAUGURAÇÃO DAS LOJAS 4.400

Surge, em pleno coração da cidade, "a loja que faltava na avenida".

E' mais um estabelecimento, desses que no par de concorrer para maior conforto do povo, offerece um aspecto de maior imponencia ao local onde se installam. Com a inauguração hontem, a tarde da 22ª loja 4.400 que a direcção das Lojas Brasileiras S. A. resolveu doptar esta capital, conta o commercio da metropole com mais um luxuoso e confortavel estabelecimento a altura do seu progresso.

Ao acto da inauguração que estava marcado para ás 15 horas, já um grande numero de pessoas aguardava o momento de penetrar no novo estabelecimento, por isso, o acontecimento foi realizado pelos proprios clientes que assim demonstraram a ansiedade com que era esperada a loja 4.400.

Autoridades estrangeiras abandonam Valencia

Valencia, 17 (Havas) — Chegou a Gandia o destroyer francez "Foudroyant" que, tendo permanecido algumas horas no porto, partiu tomando o rumo nordeste.

O "Foudroyant" levou a bordo o ministro da Yugoslavia, duas pessoas de nacionalidade franceza e 26 soldados francezes das extinctas brigadas internacionaes attingidas pelo accordo sobre a retirada dos estrangeiros.

Acompanham seus maridos tres mulheres que se casaram durante a guerra.

O motivo da evacuação directa para a França foi o recente decreto de anistia, baixado pelo governo francez, aos combatentes que lutaram a favor da Hespanha Republicana.

Os funccionarios fluminenses e o serviço militar

Attendendo ás ponderações do chefe da 2ª C. R. o commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, resolveu conceder mais 90 dias de prazo para que os funccionarios estaduaes e municipaes apresentem, ás repartições a que pertençam, seus certificados de reservista ou prova de quitação com o serviço militar.

Será reduzida, em Barra do Pirahy, a taxa sobre — o leite —

Attendendo a uma consulta do prefeito de Barra do Pirahy, o director geral do D.E.A.M. do Estado do Rio communicou que esse Departamento é favoravel á proposta daquella Prefeitura, no sentido de ser reduzido de $080 para $010 a taxa que incide sobre o leite, naquelle municipio.

O novo chefe do districto sanitario de Barra — Mansa —

Pelo interventor federal no Estado do Rio foi nomeado o dr. Edgard Trouillet Braga, medico effectivo do Departamento de Saude Publica, para exercer, em commissão, o cargo de chefe do Districto Sanitario n. VII, com séde em Barra Mansa.

Tribunal de Segurança Nacional

E' a seguinte a Pauta da 9ª sessão, amanhã:

HABEAS-CORPUS

N. 207 — Rio de Janeiro. Paciente, Nestor Pereira Palhas. Impetrante, dr. Dario Aragão. Relator: juiz Raul Machado.

N. 218 — Minas Geraes. Paciente e impetrante, Clarindo Geraldo dos Santos. Relator: juiz Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

N. 221 — Parahyba. Paciente, Antonio Primola. Impetrante, dr. Severino Alves Ayres. Relator: juiz comte. Lemos Basto. (Adiado da sessão anterior).

N. 222 — Districto Federal. Paciente, João Ribeiro dos Santos. Impetrante, dr. Valdir Faria Rocha. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

N. 224 — Minas Geraes. Paciente e impetrante, José Gomes da Silva. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

PEDIDO DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 696 — Pernambuco. Accusados, Geraldo Albuquerque Lucena e outro. Relator: juiz cel. Costa Netto.

APPELLAÇÕES

N. 280, no processo n. 636 de Pernambuco. Sentença do juiz cel. Costa Netto4 Appellantes, ex-officio, Antonio Bento Monteiro Tourinho e outros, Appellados, Antonio dos Santos Teixeira e Ministerio Publico. Relator: juiz Pereira Braga, Impedido o juiz cel. Costa Netto. (Adiado da sessão anterior).

N. 284, no processo n. 544 do Paraná. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, ex-officio, Altair Zubaran Mena Barreto ou Adalberto Rodrigues e outros. Appellados, Herculano Torres da Cruz e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Pereira Braga. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 285, no processo n. 620 de Minas Geraes. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, ex-officio, Theodomiro Gaspar de Almeida e outros. Appellados, Alberto Wanderley e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz comte. Lemos Basto. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 286, no processo n. 672 do Matto Grosso. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, ex-officio, Alvaro Rondon Pontes e outros. Appellados, Waldomiro Corrêa da Costa e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz cel. Costa Netto. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 289, no processo n. 687 de São Paulo. Sentença do juiz Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellados, João Di Pietro e outros. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz Pereira Braga.

A VIDA SOCIAL

Cartão Postal de Therezopolis

O véo estrellado da montanha, vae noite sem luar, vem a meus olhos através dos galhos estendidos da grande araucaria. Gigantesco candelabro que offerta os braços ao firmamento, e sobre as grandezas dos suas folhas, crespas como plumas, que as estrellas se engastam e scintillam.

Deve ter tido esta maudita visão quem se lembrou do ornamentar pela primeira vez de lampadas multicôres a cópa das arvores.

Ao cair da tarde já me havia attrahido a attenção a araucaria colossal e solitaria. Os raios obliquos do sol crucificavam-na sobre a enorme rocha, que, à distancia, ilhe serve de sorrimo, emquanto se projectava nitida sua sombra, em nuanças arabescadas, ao longo da extensa grammado. Quanta gente ha que vive numa lugar com o pensamento projectado longe...

* * *

Aqui a floresta faz as vezes do mar, do mar que me empolga na a... Dellé têm as cores, os murmurios, a oração, a neblina, o cheiro saudavel. Muda de tonalidades a cada instante. E' caprichosa e faceira. Azulada pela manhã, verde ao meio-dia, violacea á hora do poente. Entristece-se com a rôxo profundo das quaresmeiras, vibra de alegria com o ouro rutilante dos ipês, pratelada de saudade com o luar vegetal das umbaúbas.

E' mais humana que o oceano, porque tem somno, e dorme. Repousa á noite tal qual as creaturas que não escrevem romances, ou não soffrem de insomnia.

* * *

Como, milhões de seculos depois, Miguel Angelo, Raphael, Van Dick e outros artistas geniaes, buliando-lhe o gesto, não destruiram os varios estudos das suas obras primas, deixou de pé o Creador as bojectos que executou para realizar suas definitivas maravilhas. Assim é que do Pão de Assucar temos varios arremedos, do Gigante de Pedra alguns esboços, da bahia de Guanabara um ensaio em Sidney, outro no Bosphoro, outro em Napoles... Aqui em Therezopolis ha uma escala de Dedos de Deus, primeiros modelos do brasileiro obelisco. Escala que fórma sobre a serra uma fantasmagorica crista de gallo, toda eriçada no horizonte.

Ao alto de uma dessas protuberancias teve o Supremo Architecto a idéa, um tanto arrogante, de equilibrar a menos a bem arredondada pedra. Lá está ella, ainda, a zombar dos raios e vendavaes.

Ha sentimentos assim, como essa pedra: ninguem sabe porque nada consegue derrubal-os!

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

OS RIOS

Almas contemplativas! Vão rolando por esta vida, como os rios que ficos...

Rolam os rios — arvores e terras, céos e terras, tranquillos, espelhando...

Vão reflectindo todos os aspectos, num serpentear indifferente e brando,

Espreguiçam-se, limpidos, cantando no remanso dos sitios predilectos.

Fecundam plantações, moveis cerealhos, ganham agua de beber, sustentam pescadores, supportam barcos e carregam...

Amadeu Amaral

... E' ridiculo, mas é verdadeiro. Somos atirados pelo branco apupo. Já os nossos antepassados, que viviam nús e usavam arco e flecha, também o eram. Temos disso a prova nas crendices de alguns romances e poemas. Não ha nada mais fatal do que a lei da hereditariedade.

CAPIVARY — Vida Brasileira.

A moda dos lenços

Paris, 18 (De Rachel Goyzan, da Agencia Havas) — Os lenços lançados este anno pelos modistas parisienses são minusculos como nunca ser essas lindos e leves quadradinhos de tecido, mas não de cor branca e sim de coloração viva e vibrante. Que sejam lisos ou com lindos preenchimento colloridos, quer bordados ou não, tem originaes polychromias, estampados. As novidades ilustradas das matizes alegres. Uso dos mais recentes é aquelle a um lenço que nasce sérié linduissima de lenços matizados, série essa destinada a figurar na Exposição Internacional de Nova York. Os lenços que, em dados motivos e temas vivos... mais vivos se tornam e mais brilhantes.

A tecelagem dos tecidos lindissimos em tons que são ás vezes de uma unica tonalidade de um "lil á lil" classico, circundado a ser a lindissimos bordados em relevo. Outros tecidos ... desenhos são quadriculados, ... ou em meios cornelhos. ... a elegancia é usar lenços juntamente com grandes "foulards" ... vestidos ... no mesmo tecido. Essa combinação de quadrados de côres vivas a mais procurada ...

A categoria dos lenços estampados é infinitamente mais vasta. Encontram-se ... e ... gravuras ... lenços ... recordações ... Ha ... lenços de um... os jardins de Versailles, do parque Saint-Germain, da floresta de Fontainebleau, ... Provence, ... Alsacia, ... Entre os mais ... tecidos ... flores ... ferraduras, etc.

...

> **NICTHEROY DE HONTEM**
>
> **E NICTHEROY DE HOJE**
>
> Nictheroy, até ha pouco tempo, era uma cidade triste.
>
> Debruçada sobre as aguas da Guanabara vivia a vida quieta de uma cidade de provincia. Sua população emparedada na rotina de uma existencia simples acostumou-se a deitar cedo, renunciando á alegria das noites acordadas que fazem o encanto das metropoles modernas.
>
> Uma razão existia para isso. E' que o Rio, do outro lado do mar, absorvendo as iniciativas dos seus habitantes, matava o estimulo dos filhos da terra pelo contraste chocante do seu progresso que ia assumindo aspectos tentaculares.
>
> E Nictheroy ficou no que era, namorando a cidade feiticeira que, do outro lado do mar, ia sugando as suas energias mais sãs...
>
> Hoje, tudo está mudado. Nictheroy é uma capital moderna, com a sua vida nocturna brilhante, com a sua sociedade, com as suas distracções á altura da civilização do seu povo. E isso foi conseguido graças á iniciativa de um grupo de homens energicos que resolveu reagir contra a seducção da cidade visinha.
>
> O Casino Icarahy é a concretização do esforço desses pioneiros.
>
> E' um prazer visitar, hoje, uma noite em Nictheroy. O Casino Icarahy, inaugurado recentemente, offerece ao frequentador todas as commodidades, num ambiente, ao mesmo tempo, luxuoso e pittoresco.
>
> Rodeado de florestas espessas pelo fundo, e aberto, pela frente, na paizagem maravilhosa de uma das mais bonitas praias do mundo, essa elegante casa de diversões está preparada para seduzir e surprehender o mais exigente turista.
>
> E Nictheroy que até ha pouco tempo era uma cidade triste já não o é mais...
>
> O Casino Icarahy libertou-a, transformando-a desde então na cidade sorriso.
>
> (22204)

... postas á margem os que representam assumptos demasiado severos. Entre os autores escolhidos figuram: Watteau, Lancret e Boucher.

Além dessas decorações os modernos lenços apresentam outros typos mais discretos taes como desenhos geometricos, pequeninas grinaldas de flores, tudo em relevo e de grande effeito decorativo. Os lenços de côres lisas mas de nuanças mais discretas são ornados em um dos cantos de monogrammas de estylo moderno bordados no mesmo tecido ou propria fazenda. Para os toilettes de baile os lenços são maiores com applicações de rendas negras sobre fundo branco e creme.

A "ROSEIRAL" no Edificio ANDORINHA

A inauguração, amanhã, da nova séde da A "ROSEIRAL", os conhecidos floristas da cidade, na grande galeria do pavimento térreo do imponente edificio ANDORINHA, á Avenida Almirante Barroso, n. 81, a poucos passos da Avenida Rio Branco, constituirá, por certo, acontecimento de alto relevo social e commercial.

A nova loja da A "ROSEIRAL" occupa na galeria posição privilegiada para attender aos seus numerosos clientes da zona sul da metropole, é, indubitavelmente, mais uma realização do progresso da Cidade Maravilhosa. Ramos Hoffmann & Hirth, seus proprietarios, não um trabalho de refinado gosto artistico, constituido um ambiente de verdadeiro encantamento e característico da arte floral.

(T 11434)

Aspirantes de Marinha de 1889

Commemorando hontem, 50.º anniversario do ingresso na Escola Naval, os sobreviventes da grande turma de 1889 reuniram-se num almoço expectativo do grande... A... da matricula no... do visconde de ..., ser de cerca de 70 rapazes, pouco mais de uma dezena sobrevive ... a juventude de ... viveu ... Guilhem, ... uma saudação ..., pela voz ... de Alencastro ... na ilha das ..., missa no Mosteiro de S. Bento.

Recepções

Para commemorar o anniversario do seu casamento, que coincide com o anniversario da sua filha, ... José Pinto offerece hoje, ... a ... Kel... José Pinto, ... da premiada ... sua esposa ... homenagens ... suas relações.

Bodas de prata

Na proxima terça-feira, 21 do corrente, commemoram as suas bodas de prata o dr. Ivo Pagani, alto funccionario ... e sua esposa d. Esther Guimarães Pagani. Por esse motivo ... Diva e Déa ... filhas do casal, ... em acção de graças, na egreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), ás 10 horas daquelle dia. Será officiante monsenhor Gonçalves de Rezende.

Alcides Maia

Porto Alegre, 18 (Havas) — Tem apresentado melhoras no seu estado de saude o escriptor Alcides Maia, que adoecera gravemente ha dias.

Conselhos do S. P. E. S.

Todos os dias vemos esplendidos exemplares de tuberculosos que haviam sido "desenganados" e que se acham em plena forma, levando vida normal de trabalho. E' que recuperaram a saude, graças a haverem se submettido a tratamento bem orientado e a terem seguido os conselhos do seu tisiologista.

Datas intimas

Transcorre hoje o anniversario de casamento do sr. Heitor Desclecio da Silva e d. Margarida Assis da Silva. Em sua residencia, offerecerão uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

Almoços

Realiza-se amanhã, ás 12 ½ horas, nos salões do Jockey Club, o almoço que os amigos do ministro J. A. Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, lhe offerecem por motivo do seu proximo embarque para a Europa, onde vae assumir a chefia da nossa representação diplomatica na Grecia e no Cairo. Usará da palavra, em nome dos manifestantes, o dr. João Neves.

Exposições de arte

Estão expostos na Associação dos Artistas Brasileiros os trabalhos do pintor Oswald de Andrade Filho, premiado no Salão Paulista de Bellas Artes. O sr. Oswald de Andrade, pae do pintor que ora aqui se encontra, apresenta no mesmo local uma collecção literaria com obras de luxo.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do capitão de corveta Victor Mondaini, chefe do Departamento de Fazenda do Corpo de Marinheiros.

— Faz annos hoje, o sr. Armando Machado, que exerce as funcções de chefe da secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a pequena Marlene, filhinha do casal Moacyr Barreto e sua esposa d. Maria Guimarães Barreto.

— Faz annos hoje a menina Zilma, filha do sr. Accacio Gomes Ferreira, commerciante nesta capital, e de d. Zilda Carneiro Ferreira. A anniversariante offerecerá ás suas amiguinhas uma mesa de doces em sua residencia.

— Faz annos hoje d. Maria José Gil Rodrigues Guarino, esposa do sr. José Francisco Guarino, funccionario aposentado da secretaria da dissolvida Camara dos Deputados.

— Faz annos amanhã o sr. Mansueto Bernardi, ex-director da Casa da Moeda.

Nascimentos

Na Maternidade da Beneficencia Portugueza, nasceu a 17 do corrente, o menino Gastão Edmundo, filho do sr. Simon Martinez e de sua esposa, Stella Martinez.

Baptisados

Baptisa-se hoje, na egreja de São José, ás 9 horas da manhã, o interessante menino que receberá o nome de Mauro, filho do sr. Tobias Bittencourt Coelho e de sua esposa d. Diva Coelho.

Viajantes

Viajam para o Rio, de Porto Alegre, o sr. Alfredo Obino e o coronel José Azevedo, futuro commandante do 1.º batalhão ferroviario.

— Seguiu hontem para o Estado de Minas, o sr. Arrão Moraes de Almeida, exportador e chefe da Casa Moraes. Uma das finalidades dessa excursão é a acquisição de mercadorias para o "stand" que exhibirá na Feira Mundial de Amostras de Nova York.

Fallecimentos

Realizou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sepultamento da sra. Julieta Pizarro Dias Carneiro, viuva do dr. José Dias Carneiro, antigo director do Lloyd Brasileiro e mãe do engenheiro Antonio Augusto Dias Carneiro. A finada era uma dama de altas virtudes e enfermara ha tempos, ao perder o seu filho primogenito, o professor Luiz Dias Carneiro. O seu enterramento teve grande acompanhamento, notando-se muitas corôas e flores.

Missa

Serão celebradas, amanhã, segunda-feira, missas por alma de: Jorge Alfredo Mirandola, ás 10,30 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula; d. Maria Clementina da Costa Fernandes, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros; Emilio Elizeu de Maya, ás 11 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula; d. Antonietta de Regis Gonzalez, viuva Ramon Gonzalez, ás 8,30 horas, no altar-mor da matriz do S.S. Sacramento, á avenida Passos; Mario Milton Polito, ás 9,30 horas, na egreja de Sant'Anna; Luiz Mercier, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Barão de Mesquita.

— Por alma de d. Martha Gusmão Pernambuco, serão celebradas terça-feira, dia 21, ás 10 horas, missas na egreja de S. Francisco de Paula.

O CONSULADO TCHECO-SLOVACO EM S. PAULO

Paul Benes não tem parentesco com o ex-presidente

São Paulo, 18 (Havas) — Continua funccionando regularmente o Consulado da Tchecoslovaquia em São Paulo, que não soffreu modificação alguma.

O consul Rudolf Rezni aguarda instrucções do seu embaixador no Rio, afim de determinar as providencias que se impõem em consequencia da nova situação daquelle paiz.

De outra parte, o sr. Karel Masak declarou que os tchecos espalhados por todo o mundo cogitam de iniciar um movimento extraordinario em toda parte pró-libertação da Tchecoslovaquia. O movimento será orientado — segundo declarou o informante — pelos srs. Benes e Sirovy e tem o apoio de milhares de tchecos que ora estão no exilio e que só pensam em livrar a Tchecoslovaquia do dominio Reich.

Terminou esclarecendo que o sr. Pavel Benes, que se encontra em São Paulo, é hungaro e não tcheco e não tem nenhum parentesco com o ex-presidente Benes.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 62.

PAGAMENTOS

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL — E' a seguinte a tabella de pagamento de pensões de março corrente — No dia 20: procuradores, de 1 a Z.

Os pagamentos serão effectuados das 12 ás 4 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 17º dia util: Montepio da Viação, de P a Z.

NA PREFEITURA — Os atrasados, na 1ª Secção, serão pagos nos dias 20, 21 e 23 do corrente, da forma seguinte: Livros 1 a 40, no dia 20 livros 41 a 73 e 102 a 107, no dia 21; livros 74 a 101, no dia 23.

Serão pagas, com esses livros, as folhas supplementares da Directoria de Despesa e da Commissão Revisora, bem como as gratificações diversas, já annunciadas, inclusive as do Tribunal de Contas.

Na 2ª Secção — Serão pagos nos dias 20 e 21 do corrente da forma seguinte, bem como as gratificações dos officios ns. 584, 508, 85, 504, 1250, 186, 577, 475, 660, 98 O das repartições: Gabinete do Prefeito, Secretaria G. de V. T. O. Publicas, Dep. G. de Transportes, U. Asphalto, e Dis. de Assistencia: Livros ns. 201 a 265, no dia 20; livros ns. 266 a 328, no dia 21, com excepção das folhas supplementares relativas ao exercicio de 1938.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Highland Princess", de Buenos Aires, ás 8 horas da noite.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Transferencias

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	800$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	790$000
Diversas Emissões miudas, 5 %, nom.	873$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	785$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %, nom.	500$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

BARCAS DE PAQUETÁ

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 2, 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETÁ — 7, 9,15 e 11 horas da manhã; 2 e 4 da tarde, e 7 da noite.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Para Juiz de Fóra — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

Para Juiz de Fóra e Barbacena — Saidas diariamente, 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

Para Apparecida e S. Paulo — Saidas, diariamente, ás 5 1|2 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

De Nictheroy para Friburgo — Saida, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

Para Petropolis — Dias uteis, 7,30, 8,20, 9,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,50 e 6,30. Domingos, 7, 7,50, 8,15, 8,40, 9,50, 11,30, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

REGISTRO INDUSTRIAL

Estão sendo distribuidos pela 1ª Secção, Junta Commercial, do Departamento Nacional da Industria e Commercio, no andar terreo, os questionarios para registro industrial que, de accordo com o decreto n. 231, de 18 de fevereiro de 1938, deverá ser renovado annualmente. Taes questionarios devem ser devolvidos ao Departamento, devidamente preenchidos até o dia 31 do corrente. A distribuição é feita diariamente das 12 ás 4 e, aos sabbados, das 12 ás 2 horas.

PAGAMENTO DE PATENTES DE REGISTRO

Em face da lei nova, o prazo para o pedido de renovação de patentes de registro na Recebedoria do Districto Federal, terminará no dia 20 do corrente, ficando sujeitos á multa de 20 % sobre os emolumentos devidos os que a solicitarem depois dessa data, bem como os que não effectuarem o pagamento até o dia 31 proximo. Na occasião do pagamento deverá ser feita a prova de quitação do imposto de industrias e profissões do primeiro semestre do anno em curso.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Moraes; official de dia ao quartel general, 2º tenente Maximiano; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Villar; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Sayão; guarda da Moeda, aspirante Baptista, do 3º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Lima, do 1º; Amparús, do 2º; Xavier e Silva, do 3º; Cardeal, do 4º; Neves, do 5º; Maria, do 6º, e Calazans, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Abilio, do E. M.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Bezerra, do S. C. S. S.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4º B. I.; ordens ao E. M.: soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia — No 1º batalhão, capitão Neves; no 2º, capitão Annibal; no 3º, 1º tenente Primo; no 4º, capitão Hermes; no 5º, 2º tenente Bispo; no 6º, capitão Juventino; no regimento de cavallaria, capitão Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Gurgel.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Floriano; no 2º, aspirante Olivier; no 3º, 2º tenente Garcia; no 4º, aspirante Josias; no 5º, 1º tenente Pedreira; no 6º, 2º tenente Americo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Gilberto.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, capitão Jacarandá; official de dia ao quartel general, 1º tenente Annanias; medico de dia, 1º tenente dr. Noronha; medico de promptidão, dr. Magalhães; pharmaceutico de dia, 1º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Pinho, da Contadoria, e 2º tenente Fiel, da D. I.; guarda da Moeda, aspirante Nicio, do 5º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Moacyr e Godoy, do 1º; Villaça e Nicolau, do 3º; Aleixo, do 4º; Bindi, do 5º; Nascimento, do 6º B. I., e Soriano, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Canuto, do R. C., e Camelo, da Promotoria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Epaminondas, do 6º B. I.; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º B. I.; ordens ao E. M.: soldados Tertuliano, Walter e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Guimarães; no 2º, 1º tenente Azevedo; no 3º, 1º tenente Jacelyn; no 4º, 1º tenente Dimas; no 5º, 1º tenente B. Lima; no 6º, capitão Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Walter; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Filemon.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Anisio; no 2º, 2º tenente Theodorico; no 3º, 1º tenente F. Lima; no 4º, 2º tenente Frederico; no 5º, 2º tenente Chaves; no 6º, 1º tenente Bois; no regimento de cavallaria, 2º tenente Barros.

MALAS POSTAES AEREAS

Damos a seguir a relação das linhas do serviço aeropostal, com o horario de fechamento das malas:

PANAIR:

Sul do Brasil, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Porto Alegre, Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite da vespera.

Paraguay, Argentina, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás quintas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Norte do Brasil e Estados Unidos, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Recife, aos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Pará e Amazonas, ás quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Bello Horizonte, diariamente, menos aos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até 5 horas da tarde da vespera.

Araxá e Uberaba, ás terças-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Poços de Caldas, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

AIR FRANCE:

Sul do Brasil, Rio da Prata e Chile, ás quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 6 horas da tarde da vespera.

Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 6 horas da tarde da vespera.

SYNDICATO CONDOR:

Sul do Brasil, Rio da Prata e Chile, ás terças, quartas, sextas-feiras e domingos, sendo que nos tres primeiros dias até Porto Alegre — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Norte do Brasil, Belém e Carolina, ás sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Europa, ás quintas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 3 horas da tarde. Agencia da Companhia, até ás 2 horas da tarde da vespera.

CORREIO AEREO MILITAR:

Linha de Goyaz — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás segundas-feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Ribeirão Preto, Uberaba, Araguary, Ipamery, Vianopolis, Annapolis, Goyaz e Campinas (Goyaz).

Linha de Matto Grosso — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 8 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Baurú, Penapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Entre Rios, Vista Alegre, Bella Vista, Ponta Porã, Campanario, Maracajú, Porto Murtinho, Concepcion e Assumpção (Paraguay).

Linhas do Norte — Fechamento de malas, no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de Bello Horizonte, escalando em Curvello, Corcovado, Pirapora, São Francisco, Januaria, Carinhanha, Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina, Crato, Joazeiro (Ceará), Iguatú, Quixadá, Fortaleza, Araraby, Camocim, Parnahyba, Floriano, Peri-Peri, Campo Maior, Therezina, S. Luiz, Bragança e Belém.

Linhas do Sul — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás quintas-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de S. Paulo e escalando em Itapetininga, Faxina, Jaguariahyva, Castro, Ponta Grossa, Curityba, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Cachoeira, Santa Maria, Santiago, Boqueirão, Alegrete, Quarahy, Dom Pedrito, Uruguayana, São Borja, Santo Angelo, Cruz Alta e Passo Fundo.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

DALADIER VICTORIOSO

(Conclusão da ultima pagina)

presidente do conselho são cobertas por applausos da esquerda, centro e direita.

O sr. Daladier diz em seguida: "Ha quem diga que a formula dos plenos poderes é por demais ampla. Trata-se de censura que possa ser invocada contra tal medida? Não será a mesma toda e qualquer censura contra toda e qualquer concessão de plenos poderes? E' preciso que a resposta da casa seja dada por sim ou não. Ha uma grande manobra estrategica á qual quero pôr obstaculo quanto antes, e é questão de horas."

O chefe do governo congratula-se com os membros da commissão de finanças pelo concurso immediato dado á discussão do projecto apresentado no parlamento pelo governo e reaffirma que cogita de facto de pedir a todos os operarios do paiz um supplemento de trabalho.

O sr. Daladier accentua que se torna necessario recorrer a methodos mais energicos do que os empregados anteriormente.

Diz que o seu governo fez que voltassem á thesouraria bilhões de francos de sorte que caso se verificassem circumstancias extraordinarias o paiz teria com que enfrentar qualquer eventualidade.

O sr. Daladier proclama, em seguida, com emphase, que não acceitará nenhuma emenda ao texto do projecto que apresentou.

O presidente do conselho diz ainda: "O sr. Monnet insinuou que eu promettera prorogar a duração do mandato legislativo. E' possivel que um paiz visinho da França proceda a eleições geraes. Desejo dizer que é possivel que o governo seja levado pelas circumstancias a tomar taes medidas e se fôr do interesse do paiz não deixará de tomar. Lamento neste particular não ter podido dar-vos seguranças. Repito que passou a hora dos discursos. Todas e quaesquer combinações politicas ou ministeriaes devem dar preeminencia aos acontecimentos. Tratamos, hoje, de defender o paiz e as liberdades republicanas. O nosso unico pensamento é que a França reuna todas as suas forças e as augmente, aperfeiçoe, extenda tanto para a propria salvaguarda como para protecção de todas as liberdades."

Uma declaração de voto

No proseguimento dos debates o deputado Hymans da União Socialista e Republicana leu uma declaração assignada por cerca de trinta representantes radicaes-socialistas e da esquerda independente na qual os signatarios affirmam estar dispostos a votar os poderes necessarios pedidos pelo sr. Daladier para assegurar a defesa nacional.

A declaração accrescenta: "Os signatarios não desconhecem que no dominio militar a promptidão e o segredo são mais do que nunca necessarios, mas acreditam que no plano diplomatico a clareza do governo, a approvação do parlamento e o apoio de todo o paiz farão a força da direcção do sr. Daladier. Por isso mesmo os signatarios da declaração pedem ao chefe do governo:

1) — Não ferir as liberdades do que o parlamento é guardião;

2) — Caso necessario disciplinar essas liberdades mas de modo que o parlamento seja convidado a manifestar-se livremente;

3) — Não modificar o systema eleitoral no tocante á Camara dos Deputados;

4) — Não prorogar o mandato legislativo afim de não dar ao paiz a impressão de haver sido concluida uma formula de transacção de que o parlamento sairia deshonrado para sempre.

Continúa o debate

O sr. Daladier que assoma á tribuna mais uma vez declara que desejaria a votação, por prioridade, caso fosse possivel, do texto apresentado pelo governo, e que se necessario levantará contra todas as emendas ao texto governamental a questão de confiança.

No tocante á questão da prorogação da legislatura o sr. Daladier reiterou que a sua decisão final dependerá das circumstancias.

Nas declarações de voto o sr. Ramette, communista, disse que com os seus amigos votaria os plenos poderes concedidos a um governo, representante da nação, que realizasse a frente dos francezes segundo a formula communista.

O sr. Marquet da esquerda independente accentua que a Allemanha nunca acreditou senão na força e declara esperar que a concessão dos plenos poderes possa dar ás democracias os meios de realizar as reformas que se impõem para salvação publica.

O orador exprime ainda o desejo de que sejam dados ao presidente do conselho todos os poderes para controle da imprensa, do radio e de todas as actividades que se refiram á defesa nacional, por "haver soado o momento em que se torna necessario ter certo espirito revolucionario para salvar tanto a França como a Republica."

A questão de confiança

Terminado o discurso do sr. Marquet o sr. Herriot presidente da assembléa declara pôr em votação o artigo unico do projecto apresentado pelo sr. Daladier.

O texto reza: "O governo fica autorizado até 30 de novembro de 1939, por decretos assignados em conselho de ministros a tomar todas as medidas necessarias á defesa do paiz. Os referidos decretos serão submettidos á ratificação das camaras antes de 31 de dezembro de 1939."

O chefe do governo pede a questão de confiança. Não ha verificação de votos.

O sr. Herriot annuncia que a Camara se reunirá novamente ás 21 horas, de amanhã, domingo, para decidir sobre o encaminhamento do projecto ao Senado.

O sr. Edouard Daladier pede em seguida á casa que sejam adiadas "sine die" as interpellações sobre a politica estrangeira, mormente porque o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Georges Bonnet será obrigado a acompanhar o presidente Albert Lebrun na visita que o chefe do Estado fará a Londres a convite do rei Jorge VI.

Em ligeira intervenção o representante socialista Salomon Grumbach observa que a Camara ainda não ouviu as palavras do ministro dos Negocios Estrangeiros a respeito das momentosas questões da Tchecoslovaquia, Hungria, Rumania e outras. Manifestou ainda o desejo de que, no regressar de Londres o sr. Bonnet esclarecesse a Camara em tal sentido.

O sr. Daladier responde que caso se torne necessario bastará que sejam apresentados novos pedidos de interpellações, e os debates por acclamação são adiados.

A sessão suspensa ás 20 horas foi reaberta ás 20 horas e 20 minutos para ser annunciado que o artigo unico do projecto do governo foi adoptado por 321 votos contra 264.

A proxima sessão da Camara dos Deputados foi marcada para amanhã ás 21 horas.

PREPARANDO OS DECRETOS-LEIS

Paris, 18 (Havas) — Os serviços da presidencia do Conselho e dos diversos departamentos interessados, deante do voto da Camara concedendo os plenos poderes já iniciaram os trabalhos de elaboração dos decretos-leis. Espera-se que estejam redigidos amanhã. Caso a votação no Senado se processe cedo, isto é, á tarde, o Conselho de Gabinete poderá se reunir á noite para deliberar sobre os referidos decretos, os quaes seriam assim submettidos á assignatura do presidente Lebrun no Conselho de Ministros de segunda-feira pela manhã, antes da partida do chefe da nação para Londres.

Embora ainda não se possua nenhuma informação autorizada sobre as medidas de que se cogita, presume-se que o governo tomará disposições afim de compensar, de um lado, os effeitos da deficiencia da natalidade e, de outro lado, afim de manter os effectivos das forças armadas no seu nivel indispensavel durante o periodo de instrucção dos recrutas. O governo tratará egualmente de cobrir os claros creados pelo facto de terem sido affectados contingentes muito importantes á vigilancia dos campos de concentração dos milicianos hespanhoes.

No que concerne ao augmento da producção, os decretos se referirão aos pontos seguintes: acceleração do fabrico de armamentos, constituição de stocks de materias primas e productos essenciaes, prioridade na industria particular para as fabricações de guerra, creação de uma caixa de apparelhamento para financiar as novas industrias, augmento da duração do trabalho nas industrias particulares que trabalham para a defesa nacional, modificação da lei de organização da nação em tempo de guerra afim de permittir a requisição de estabelecimento e da mão de obra.

NO SENADO

Paris, 18 (Havas) — O Senado se reunirá amanhã ás 10 horas e 30 para tomar conhecimento da lei de plenos poderes. Ouvirá provavelmente os srs. Daladier e Paul Reynaud.

O debate publico será aberto ás 15 horas e terminará sem duvida antes das 19. Considera-se certo que o governo obterá larga maioria.

(22215)

Será posto em immediata execução o augmento militar e industrial do Paiz

Paris, 18 (U. P.) — O gabinete deverá se reunir no domingo á noite ou na manhã de segunda-feira, depois da votação no Senado amanhã, afim de proceder á immediata execução do plano tendente a augmentar o poderio industrial e militar da França.

O embaixador britannico deixou — Berlim —

Berlim, 18 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero publica o seguinte: "Sabe-se nos circulos politicos que sir Nevile Henderson, embaixador britannico em Berlim, deixou esta cidade ás 9 horas e 25 minutos da noite, por trem, viajando para Londres. Foi cumprimentado á partida por varios membros da embaixada britannica.

E o embaixador allemão deixará Londres, hoje

Londres, 18 (Havas) — O embaixador do Reich, sr. von Dirken, recebeu ás 21 horas e 30 instrucções determinando-lhe que regresse para Berlim afim de apresentar relatorio ao seu governo. O sr. von Dirken deixará provavelmente Londres amanhã.

O rei Carol appellou pessoalmente para o rei Jorge VI

Londres, 18 (U. P.) — O redactor de assumptos diplomaticos do "Sunday Dispatch" diz que o rei Carol appellou pessoalmente para o rei Jorge VI, depois do ultimatum da Allemanha á Rumania. Accrescenta deprehender que, no caso da Rumania rejeitar o ultimatum e isso motivar uma aggressão por parte da Allemanha, a Grã Bretanha estaria preparada para auxiliar a Rumania.

ULTIMA HORA

Prof.ª Joanna de Lima Bastos

Rochelane Guimarães de Pontes, Sara de Pontes e seus filhos, Dom Renato, Dr. Eduardo, Benvinda, Theophilo, José e Cicero de Pontes participam o fallecimento de sua estremecida irmã, cunhada e tia, e convidam seus amigos e parentes para o seu enterramento hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua General Roca n. 120 A, casa 4, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (T 07603)

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

Dr. LADEIRA MARQUES

FEBRE

Constitue a febre motivo de preoccupação constante das mães.

Representa, no entanto, reacção favoravel de defesa do organismo na luta contra as infecções.

Traduzindo-se esta reacção de defesa por elevação de temperatura é este o symptoma de que se servem as mães, para concluir da gravidade das molestias.

Esquecem, todavia, que unicamente ao medico compete concluir da gravidade do estado do doentinho, que nem sempre condiz com o grão de reacção febril.

Ha frequentemente casos benignos acompanhados de febre elevada e casos graves que evoluem sem nenhuma reacção febril.

Tendo, pois, como norma que a febre elevada corresponde a um estado effectivo de gravidade, insistem os paes afflictivamente junto ao medico, para que de inicio seja a febre immediatamente removida.

Sendo, porém, a elevação da temperatura symptoma que, em muitos casos, necessariamente acompanha a marcha das infecções, procura o especialista, como objectivo immediato, agir directamente sobre a causa da doença de maneira que, uma vez vencida a infecção, tenda a temperatura espontaneamente para a normalidade.

Effectivamente, no curso de certas molestias como rheumatismo, pneumonia, typho, etc., de nada vale lançar mão de medicamentos, para a cessação immediata da febre quando a doença tem a sua marcha definida só se normalizando a temperatura do doentinho, uma vez vencida a infecção.

No entanto, não só nos casos de febre prolongada, que necessariamente acompanha a marcha das doenças infecciosas, e para as quaes não existe, como desejam as mães, medicação especial para a sua remoção immediata, como tambem, em todas as molestias infecciosas acompanhadas de reacção febril, soccorre-se o especialista dos envoltorios humidos e banhos mornos.

E' este tambem o recurso de que se devem valer as mães, no inicio das doenças infecciosas com elevação de temperatura, antes da chegada do medico.

O banho, particularmente indicado nas creanças nervosas e propensas á convulsão, em que a elevação de temperatura é acompanhada de mal-estar e agitação, além de maneira innocua baixar a temperatura e favorecer a diurese, é poderoso calmante do systema nervoso e estimulante da respiração, d'onde o seu emprego corrente em todas as molestias febris, como valioso auxiliar do tratamento.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está sensivelmente abaixo da média o peso de 7 kilos para um petiz de 7 mezes de edade.

Faz muito bem em não dar alimento no correr da noite.

Mantenha sempre a disciplina de horario no regimen.

E' provavelmente a diarrhéa, que está prejudicando o augmento do peso.

Emquanto estiver desarranjado, dar cinco refeições ao dia: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas, mingão feito com duas colheres das de chá de creme de arroz, duas colheres das de chá de assucar, duas colheres das de chá de cacáo Peptosan, ou cacáo Plasmon, 200 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 200 grammas e juntar, depois de morno, duas colheres das de sopa, de qualquer dos seguintes leitelhos: Nutricia, Butyrol, Eledon. Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

A's 10 1|2 e 5 1|2 caldo magro de frango engrossado com arroz ou massa branca.

Sobremesa de maçã crúa ralada.

Está bem o peso de 7 kilos e 860 grammas aos 6 mezes e 10 dias de edade.

Regimen de seis refeições ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Dar cinco vezes o peito e uma vez sopa feita com:

50 grammas de carne magra de vacca;
1 colher das de sopa de Gemusin;
Uma batata picada;
400 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar, ás colherinhas, com uma pitada de sal.

Sobremesa: banana crúa amassada, succo de laranjas, etc.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A FRANÇA RETRIBUE A VISITA DOS SOBERANOS INGLEZES

A VIAGEM DO SR. LEBRUN REALIZA-SE NUM MOMENTO SIGNIFICATIVO PARA O DESTINO DOS DOIS POVOS

O sr. Albert Lebrun entre altas personalidades francezas

Londres, 18 (Por Leon L. Kay, correspondente da United Press) — O presidente da Republica franceza e a sra. Albert Lebrun, são esperados nesta capital na proxima terça-feira á tarde, em visita official ao rei Jorge VI e á rainha Elisabeth, da Inglaterra.

E' a primeira visita official que faz um chefe da nação franceza aos soberanos britannicos desde a viagem do presidente Gaston Doumergue em 1926.

O sr. Albert Lebrun, esteve em Londres em janeiro de 1936 afim de tomar parte nos funeraes do rei Jorge V.

O presidente da França e sua esposa passarão quatro dias na Inglaterra e regressarão a Paris no dia 24 do corrente. A visita do presidente Lebrun é em retribuição da que fizeram á capital franceza no mez de julho do anno passado o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth.

A elaboração do programma das festas que serão realizadas em homenagem aos illustres hospedes, occuparam durante muitas semanas a attenção de diversas personalidades encarregadas de preparar os actos officiaes que consagrarão a nova demonstração de amizade da França á Inglaterra. O presidente Lebrun e sua esposa terão todos os momentos occupados, estando já organizado minuciosamente o horario dos actos e cerimonias a que assistirão os distinctos visitantes.

O embaixador francez, sr. Charles Corbin, regressou recentemente de Paris onde passou quinze dias tratando dos detalhes da viagem. Durante um mez o primeiro secretario da embaixada da França, sr. N. B. de Margerie, dirigiu pessoalmente os trabalhos de decoração do edificio da embaixada, situada em Albert Gate e preparando o necessario para a visita do chefe da nação franceza.

O programma já approvado, é o seguinte:

Terça-feira, 21 de março. Chegada á estação Victoria de Londres, onde o presidente e a sra. Lebrun, serão recebidos pelo rei Jorge VI e a rainha Elisabeth, acompanhados dos membros do gabinete.

Visita á rainha viuva Mary em sua residencia no palacio de Malbourough.

Inauguração solenne do novo edificio do Instituto Francez em Kensington, Londres.

Banquete official no palacio de Buckingham, offerecido pelos soberanos britannicos.

Quarta-feira, 22 de março. Visita ao Hospital Francez na avenida Shaftesbury, em Londres.

Almoço no Guild Hall, offerecido pelo Lord Mayor de Londres, Sir Frank Howater e pela Corporação Municipal da City.

Recepção no Conselho Municipal de Londres.

Banquete offerecido pelo presidente Lebrun e sua esposa ao rei Jorge VI e á rainha Elisabeth na embaixada da França.

Espectaculo de gala na Opera Real de Covent Garden.

Quinta-feira, 23 de março. Recepção das duas Casas do Parlamento britannico no palacio de Westminster.

Almoço no castello de Windsor com os soberanos.

Recepção na Galeria Nacional das Associações Unidas da França e da Inglaterra.

Banquete no Foreign Office offerecido pelo ministro das Relações Exteriores, visconde Halifax e sua esposa.

Sexta-feira, 24 de março. Partida para a França pela Estação Victoria, onde apresentarão suas despedidas, o rei Jorge VI, a rainha Elisabeth e os membros do governo.

A cidade de Londres dispendeu 3.000 libras esterlinas na decoração das ruas por onde passará o cortejo que acompanhará os visitantes francezes do palacio de Buckingham ao Guild Hall. Gigantescos mastros elevam-se em diversos pontos da cidade com as bandeiras das duas nações amigas.

Durante a estada nesta capital o presidente da França e a sra. Lebrun, occuparão aposentos no palacio real de Buckingham, que foram remobilados, com bellos specimens de estylos francezes de diversas épocas, que fazem parte da collecção de moveis do castello de Windsor e de outras galerias.

A visita do presidente Lebrun, sellará a solidariedade franco-britannica, confirmada com a viagem dos soberanos da Inglaterra á França no mez de julho de 1938.

Durante os ultimos mezes a Inglaterra e a França procuraram por todos os meios demonstrar ao mundo e particularmente á Allemanha e á Italia a solidariedade que liga as duas grandes nações.

A collaboração franco-britannica tornou-se mais estreita e assidua devido á crescente preoccupação que despertava a politica do eixo Roma-Berlim.

A visita dos soberanos britannicos a Paris constituiu grande successo popular nos dois paizes. Isso foi um começo que contribuiu para reaffirmar a entente e collocar a França e a Inglaterra juntas em caso de guerra com as potencias do eixo. Chamberlain entretanto temia que tal politica expressa abertamente, contrabalançasse seu programma de apaziguamento que tão brilhante successo registrou em Munich.

Após a conclusão do pacto concluido nessa cidade pelos chefes dos governos da França, Inglaterra, Allemanha e Italia, ficou demonstrado que o apaziguamento não era sufficiente. O eixo tendo começado a marchar, apressava seus passos. A Allemanha tinha conseguido seus objectivos na Tchecoslovaquia e a Italia preparava as reclamações que tencionava apresentar á França. Essa attitude foi o motivo que determinou as declarações claras e precisas da solidariedade franco-britannica.

Taes propositos foram confirmados por uma série de revelações sobre a politica dos dois paizes.

A "entente" anglo-franceza, é agora, tão forte ou talvez mais solida que em 1914. A sua firmeza póde ser apreciada pelos seguintes factos:

1º — A existencia do accordo anglo-italiano, que determina a conservação do *statu quo* no Mediterraneo, inevitavelmente levanta uma muralha entre a Italia e a Tunisia.

2º — A recusa da Inglaterra, contra a expectativa da Italia, a fazer pressão junto ao governo francez em pról das reivindicações italianas.

3º — As conversações entre os Estados Maiores dos Exercitos da França e da Inglaterra, as quaes sem apparencia de publicidade proposital, cada vez occupam maior espaço no noticiario.

4º — A declaração feita na Camara dos Communs pelo primeiro ministro Chamberlain no dia 6 de fevereiro, no sentido de que qualquer ameaça aos interesses vitaes da França, determinaria o apoio de sua alliada e a confirmação do ministro das Relações Exteriores da França na Camara dos Deputados de que em caso de guerra, as tropas francezas e inglezas ficariam mutuamente a disposição dos dois governos e dos respectivos paizes.

5º — A reapproximação da Inglaterra á Russia, alliada da França, após longo periodo de frieza nas relações anglo-moscovitas.

6º — A declaração do ministro da Guerra, sr. Hore Belisha na Camara dos Communs no dia 8 de março de que os planos militares da Inglaterra comprehendem a remessa de um corpo expedicionario á França comprehendendo 19 divisões (em comparação com 6 em 1914). Acreditava-se até o momento em que o ministro fez essa revelação que o governo tencionava apenas estabelecer bases aereas na França em caso de guerra.

Assim os acontecimentos collocaram a França e a Inglaterra em uma situação em que abertamente proclamam que estão dispostas não só a procurar manter a paz, mas tambem a se lançarem á guerra se fôr necessario.

O CARACTER DA VISITA EM FACE DOS ACONTECIMENTOS

Londres, 18 (Havas) — O redactor parlamentar da Press Association escreve:

"Em razão do deploravel desenrolar dos acontecimentos desses ultimos dias, nova significação é dada á visita que deve fazer durante a proxima semana a Londres o presidente Albert Lebrun. Essa visita terá menos o caracter de um acontecimento solenne que o da associação estreita em pról do ideal commum das duas nações que estão lado a lado e enfrentam com firmeza o futuro que ninguem póde desvendar. Talvez o presidente Lebrun não tivesse opportunidade de visitar Londres em momento mais indicado. As circumstancias serão particularmente de natureza a reforçar os laços que ligam as duas potencias amigas, estreitando ainda mais a comprehensão mutua. A maneira exacta pela qual o povo inglez aprecia nossa amizade pela França foi claramente demonstrada pelos applausos que acolheram hontem as referencias feitas sobre o assumpto pelo primeiro ministro britannico em Birmingham".

Sobre o mesmo thema escreve o "Daily Herald":

"O presidente Albert Lebrun vem a Londres em circumstancias menos felizes que aquellas em que nossos soberanos visitaram Paris. Todavia, depois do que se passou na Europa Central, a Inglaterra e a França têm mais que nunca necessidade uma da outra. Por esse motivo o povo londrino acclamará o presidente francez com o mesmo enthusiasmo com que os parisienses receberam os nossos soberanos".

A nazificação da antiga Tchecoslovaquia prosegue rapidamente

Praga, 18 (U. P.) — A nazificação do que até pouco fôra a Republica da Tchecoslovaquia, proseguiu hoje rapidamente debaixo da protecção do Reich, emquanto que em todo paiz se desencadeou uma onda de suicidios, como um signal de protesto á annexação ou temor ao que poderia trazer o futuro ao paiz sob a dominação allemã.

A repressão contra os judeus é evidenciada pelas medidas tomadas contra elles, não se podendo comparar, comtudo, com as restricções que os mesmos soffreram em Berlim e Vienna.

A palavra "zig", judeu, começou a apparecer já nas vitrines de muitas casas commerciaes, cujos proprietarios sejam ou tenham ascendencia judaica.

A aryanisação não deixou mesmo de se estender á industria cinematographica, tendo sido divulgado que muitos empregados israelitas dos studios renunciaram antecipadamente á nova lei expedida pelas autoridades allemães.

Nesta capital, tres coches funebres se dedicam constantemente a transportar para as "morgues" os cadaveres dos suicidas, sendo, que, numa só casa, quatro judeus se atiraram da janella á rua, morrendo todos.

Nos cemiterios judeus são cavadas á todo momento muitas fossas, afim de receber os corpos das victimas.

Uma informação, que até o momento ainda não foi possivel identificar como verdadeira, diz que já se suicidaram cerca de 250 officiaes do exercito tcheco, ao mesmo tempo que o governo allemão ainda não poz um fim ás prisões em grande escala. Estas são feitas pela propria policia tcheca obedecendo a uma determinação das autoridades allemães, calculando-se que o numero de pessoas detidas até hoje é de 12.000.

Milhares dos perseguidos se occultaram em casas de amigos fóra de Praga, á espera que as fronteiras sejam abertas amanhã, para tentarem fugir em todas as direcções, através da Allemanha.

Muitos desses perseguidos temem ser presos logo que cheguem a fronteira.

Na capital continuaram hontem á noite as prisões, calculando-se que já attingiram cifra bastante elevada.

Tambem continuaram hoje os suicidios, demonstrando que os propositos expansionistas da Allemanha causaram entre certos elementos uma verdadeira onda de pavor.

Em sua primeira pagina de hoje, o "Prager Tageblatt" publica um editorial em que diz: "Ha um facto que é valido para todos os tempos, que é o direito do povo allemão possuir um territorio que esteja de accordo com a sua população e sua tradição cultural, no qual se possa mover livremente, sem despojar os outros povos ali estabelecidos. Toda a grande zona média da Europa, assim como a Bohemia, será renovada pela vontade politica do Fuehrer". O editorial lança tambem uma advertencia ás outras nações da Bacia Danubiana, dizendo que doravante a palavra da Allemanha será lei.

A este respeito, muitos observadores informados, de Praga, fazem conjecturas acerca das informações referentes á tensão que se verificaria nas fronteiras polono-allemã e polono-slovaca, tensão essa que teria originado tiroteios e fuzilaria entre as tropas allemãs e polonezas.

A ordem baixada pelo chanceller Hitler, prohibindo a campanha anti-semita organizada, na Bohemia e na Moravia, foi ditada, segundo se crê em alguns circulos, pelo desejo de não provocar reacções desfavoraveis no exterior. Não obstante, esta medida não bastou para acalmar os judeus, os quaes, muito embora não tenham sido perseguidos com a intensidade com que o foram em Berlim e Vienna, alimentam poucas esperanças de poder continuar á frente dos seus negocios sob a pressão nazista. A designação de commissarios nazistas para as grandes firmas israelitas da Bohemia e da Moravia, deu causa a esse temor.

Qualquer que seja a attitude que venha a ser tomada officialmente em Praga, relativamente aos judeus, elles não esperam encontrar-se dentro de poucas semanas em melhor situação do que seus irmãos de raça radicados no Reich. Os circulos bem informados declaram não esperar que venham a ser reabertos os estabelecimentos hebraicos fechados nos ultimos dias.

Para começar, a Associação Commercial de Praga já expulsou todos os judeus que faziam parte do seu quadro social.

A primeira concessão feita aos tchecos, consistiu em não se applicar hoje a ordem de mão para a direita, no trafego, medida que sómente entrará em vigor dentro de alguns dias.

PARA A RENOVAÇÃO TOTAL DO CONGRESSO

As eleições de hoje na Colombia

Bogotá, Colombia, 18 (U. P.) — Amanhã, domingo, serão effectuadas, em todo o paiz, as eleições populares para a renovação total do Congresso, o qual deverá ser inaugurado no dia 20 de julho do corrente anno, culminando, dessa forma, a intensa e agitada campanha eleitoral que os differentes partidos vêm desenvolvendo, desde ha alguns mezes.

Cento e dezoito cidadãos serão eleitos, pelo voto directo do povo, ás Camaras e 267 deputados serão eleitos ás assembléas departamentaes ou legislaturas seccionaes, uma para cada um departamentos dos 14 em que o paiz está dividido, os quaes terão mandato por dois annos. As assembléas, por sua vez, durante os primeiros dias de sessão, que iniciarão a 1 de abril, escolherão 57 senadores, cujo mandato tem a duração de quatro annos.

O principal interesse destas eleições, está, porém, no facto de que, pela primeira vez, desde 1933, o Partido Conservador tomará parte na sua realização, o qual teve o controle politico da Colombia durante os 44 annos, até ser vencido nas eleições presidenciaes de 1930.

Data desse época a abstenção eleitoral desse partido, que, desse modo, quiz se alhear por completo de qualquer actividade politica.

Nenhum elemento desse partido, nestes ultimos quatro annos, tomou parte do Congresso, em cujo seio sómente figuram parte os liberaes e os membros do partido governista.

Em 1938, sob a presidencia do sr. Eduardo Santos, os conservadores resolveram revogar sua ordem eleitoral, fazendo realizar, nesse mesmo anno, durante o mez de fevereiro, uma convenção, á qual compareceram todos os delegados no paiz.

Dessa reunião, profunda dissenção nasceu entre os componentes do partido, e, então, foi elle seccionado.

Laureano Gomez, o chamado "homem de ferro", preconizou uma linha politica a ser observada pelo partido, a qual foi denominada "acção intrepida", que aconselhava a violencia aos conservadores que fossem ás urnas.

Esta politica foi considerada anti-christã, publicamente, pelo Arcebispo Primado, da Colombia, monsenhor Ismael Perdomo e custou ao partido a dissidencia de numerosos delegados, encabeçados pelo velho e prestigioso chefe conservador, general J. Berrio.

Os dissidentes allegaram que não era possivel transformar a face tradicionalmente legalista da Colombia e reconheceram as garantias completas que o governo do sr. Santos havia dado ás eleições.

Laureano Gomez, o "Homem de Ferro", evidentemente com o proposito de evitar uma irreparavel divisão em seu partido, nas vesperas das eleições, embarcou para o estrangeiro, em uma viagem que foi chamada "de estudos e descanço".

Os observadores politicos imparciaes, prognosticam, já, que as eleições de amanhã resultarão numa retumbante victoria do governo liberal moderado do sr. Eduardo Santos, com o qual a nação inteira se acha satisfeita, dada a lisonjeira situação economica e a prosperidade geral dos negocios.

Segundo os mesmos observadores, os liberaes, partidarios do governo, obterão sessenta e cinco por cento das cadeiras, emquanto os conservadores, conseguirão apenas trinta por cento e os esquerdistas, nada mais de cinco por cento. Dos trinta e cinco por cento dos conservadores, é de considerar-se que mais da metade é composta de partidarios do governo, o qual terá assim garantida uma maioria effectiva de oitenta por cento, de cadeiras no proximo congresso.

Se bem que o governo haja tomado grandes medidas de precaução, em todo o paiz, teme-se, fundamentadamente, que, por motivo de velhos odios e de mutua intransigencia, em pequenas povoações occorram choques sangrentos, como succedeu durante as eleições de 1930 e 1933.

Os membros das legações hungara e italiana deixaram Praga

Praga, (Edward Beattie, correspondente da United Press) — Os membros das legações hungara e italiana deixaram, hoje, esta cidade, tendo assim reconhecido a modificação que soffreu a estructura da nação tcheca. Emquanto isso, os corpos diplomaticos allemães, em diversas capitaes estrangeiras, começaram a tomar posse dos consulados tchecos.

Muitas das tropas allemães que haviam occupado a cidade já se retiraram, se bem que não se saibam numeros exactos a este respeito.

Entretanto, á medida que se retiram tropas do exercito allemão, nota-se que o numero das tropas de assalto nazistas, augmenta, crendo-se que já ha um bom numero dellas dentro da capital tcheca.

A policia está armada da mesma maneira que o exercito, differindo deste, sómente pela côr do uniforme que é verde.

Para que se possa atravessar as fronteiras da Bohemia e da Moravia, que foram abertas amanhã é preciso dispor-se de uns cartões azues carimbados pelo alto commando do exercito. Desta maneira, não se póde atravessar as fronteiras sem uma permissão todo especial, e da qual poucas pessoas poderão dispor.

Milhares de judeus tchecos tratam de abandonar o paiz, temendo, comtudo que não lhes sejam concedidos os cartões azues.

Ha informações de que, em Milovice, a trinta kilometros desta capital, foi installado um campo de concentração, onde, entre innumeros presos, encontram-se jornalistas conhecidos, como o commentarista, Ferdinand Peroutka.

Segundo, se indica em circulos politicos, o sr. Emil Hacha estaria pensando em organizar um novo partido que regeria o paiz de accordo com a Allemanha, e de que não se espere que o parlamento volte a reunir-se.

Isto significa a dissolução do Partido Nacional Operario, que é da opposição.

O partido que o presidente da Tchecoslovaquia creára, será chamado União Nacional e o seu presidente será o proprio sr. Hacha.

Visita de uma personalidade de destaque na vida commercial americana ao Brasil

O sr. Manderer, ainda a bordo

Chegou ante-hontem pelo vapor "Eastern Prince" o sr. H. J. Mauderer, thesoureiro da Westinghouse Electric International Company of New York, na sua primeira visita ao nosso paiz onde passará alguns mezes afim de tratar dos interesses de sua companhia.

Na photographia acima vemos o sr. Mauderer ao lado do sr. C. E. Dreher, director da Westinghouse no Brasil, e sr. Hartman, thesoureiro da mesma companhia aqui, após a sua chegada.

TRIBUNA JURIDICA

Problemas que se resolvem e realizações patentes

As grandes missões do Estado Novo têm sido definidas por multas fórmas, em occasiões varias, podendo-se, no entretanto, synthetizal-as como um imperativo de organização nacional e util de todas as forças activas da nação, fazendo convergir todas essas forças, sejam materiaes ou intellectuaes, para o exito do nosso desenvolvimento e progresso.

E esse imperativo decorre, antes do mais, do facto que a evolução humana, não póde prescindir de uma orientação coordenada no sentido do interesse collectivo.

Em outras palavras, um de nossos brilhantes articulistas, focalizava esse mesmo assumpto, affirmando que, o facto, o facto iniludivel, é que sendo hoje formidaveis as forças de producção que crescem sempre beneficiadas pela sciencia e por toda sorte de inventos e machinismos, não podem ser deixadas livres, sem a intervenção intima do Estado porque dessa liberdade podem resultar perigos de vulto para a ordem social, sacrificando a propria civilização que vimos accumulando.

E o Estado Novo que inauguramos ha pouco mais de um anno, tem precisamente essa elevada missão de intervir para activar o nosso desenvolvimento e, outro tanto para evitar o sacrificio da nossa população.

Entre as antigas doutrinas e praticas que tornavam o Estado em um Estado que classifico de Estado Ausente e o Estado que vejo na paixão de muitos — Estado Providencia, Estado quasi Divina Providencia, Omnisciente, Omnipresente, Omnipotente — ha o meio termo, aquelle meio termo que deve ser esperado das contingencias humanas, de um Estado tendo antes de tudo em vista as forças de producção quer materiaes, quer intellectuaes e regulando a sua acção, pautando os seus gestos de accordo com essas forças, guiando-as, combinando-as, dellas tirando todo o partido possivel para a communhão e para elle mesmo, o Estado.

O Estado tem que attender a essas forças, antes de tudo, não só por altruismo de pae da communhão politica; elle precisa attender por egoismo, tambem, porque, se fizer frente, se crear obstaculos a taes forças — elle será levado de roldão, será esmagado.

Sem esse egoismo para conservação da propria vida, o Estado não poderá realizar o seu altruismo paternal para com a communhão... porque elle desapparecerá no seio da familia.

E nosso actual governo bem comprehendeu qual a verdadeira funcção do Estado nos dias que correm.

Temos dêe innumeras provas e ainda agora o sr. Getulio Vargas, nos dava, em discurso, a prova de sua alta visão de estadista a par da nossa realidade, expondo seu ponto de vista relativamente ás questões e problemas em fóco, dizendo:

"Affirmei, certa vez, que não posso, como chefe de Estado, pensar profissionalmente, reduzindo a tarefa de governar a um unico e determinado aspecto.

Para os especialistas a equação do nosso progresso apresenta-se geralmente, com uma só incognita.

Acreditam uns que, resolvido o problema da educação, teremos a solução de todos os problemas nacionaes; outros concentram as preferencias nos transportes e communicações; ainda outros nas questões de saude e assistencia, de trabalho ou saneamento financeiro.

A observação e a experiencia convenceram-me que não ha problema unico, como não ha pequenos problemas na vida de uma nação.

Na realidade, quando não resolvidos de modo acertado e pratico, são todos grandes.

Por isso mesmo, afigura-se-me de absoluta necessidade vêr, simultaneamente, o essencial e secundario, systematizar e coordenar todas as actividades, dentro de um quadro geral de possibilidades, capaz de permittir realizações a prazo certo e resultados compensadores".

Essas palavras têm significação muito especial e demonstram a largueza de vistas do governo no estudo dos problemas que lhe são affectos.

Por essas razões não ha por onde recelar dos nossos destinos.

Já ha muito, se foram os tempos em que o interesse privado se sobrepunha ao interesse geral da collectividade.

Vivemos dias illuminados por um porvir côr de rosa que afastam as nuvens negras do pessimismo.

O Brasil progredirá sob os designios do Estado Novo, é o que todos sentem na hora que passa, com as realizações que se verificam a todo momneto.

ACTOS RELIGIOSOS

EMILIO ELISEU DE MAYA

EX-DEPUTADO FEDERAL DE ALAGÔAS

A Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool manda celebrar uma missa no dia 20 ás 11 horas, no altar de N. S. da Conceição na Egreja de São Francisco de Paula, pelo repouso eterno da ama do Dr. EMILIO ELISEU DE MAYA, filho do Dr. Alfredo de Maya representante do Estado de Alagôas no Instituto do Assucar e do Alcool. (T 11398)

EMILIO ELISEU DE MAYA

EX-DEPUTADO FEDERAL DE ALAGÔAS

Os amigos Victor Eugenio Leal e senhora, Antonio Vicente Filho e senhora, Luiz Silveira e familia, José Joel Salgado Bastos e familia, Gileno Dé Carli e familia, Jorge de Lima e familia e D. Elena Lins, compungidos com o doloroso golpe que acabam de passar com a perda do seu bom amigo EMILIO DE MAYA, convidam seus amigos para assistirem a missa de setimo dia pelo repouso eterno da sua alma, que mandam celebrar no dia 20 ás 11 horas, no altar mór da Egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (T 11399)

João Martins Seára

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhos, netos, nóra e genro de JOÃO MARTINS SEARA, profundamente penhorados pelas manifestações de pezar recebidas e impossibilitados de se dirigirem distinctamente a todos os que os acompanharam em sua grande dôr, vêm patentear a sua gratidão e sincero reconhecimento pelas inolvidaveis homenagens de carinho e amizade que lhe foram prestadas, não só na sua enfermidade, senão, tambem, por occasião do seu fallecimento e missa de 7.º dia. (T 08437)

D. Martha Gusmão Pernambuco

O Sanatorio Botafogo S. A. convida os parentes e amigos de D. MARTHA GUSMÃO PERNAMBUCO, pranteada esposa do seu director, DR. PEDRO PERNAMBUCO FILHO, para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. José da egreja de S. Francisco de Paula, e agradece desde já a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã. (11407)

Emilio Elizeu de Maya

Dr. Francisco Marcondes e familia mandam rezar missa de 7º dia, por alma de seu afilhado, EMILIO ELIZEU DE MAYA, no altar de N. S. das Dôres, da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente. (T 11402)

Martha Gusmão Pernambuco

O Sanatorio Botafogo convida seus amigos para a missa de setimo dia que manda rezar pelo eterno repouso de D. MARTHA GUSMÃO PERNAMBUCO, terça-feira, dia 21, ás 10 horas, no altar de São José da egreja de São Francisco de Paula. (22208)

Maria Clementina da Costa Fernandes

Cap. de fragata Manoel J. Fernandes convida os parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que, por alma de sua querida mãe, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Basilica de Sta. Therezinha, á rua Mariz e Barros. Desde já confessa-se grato a todos que comparecerem. (T 09744)

Eusebio José Alves

Euclydes de Oliveira Alves, senhora e filhos, viuva Honorina Alves Carneiro e filha e demais parentes participam que a missa de 7º dia por alma do seu bonissimo pae, sogro, avô e parente — EUSEBIO JOSE' ALVES — será celebrada, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem. (T 09707)

Jorge Alfredo Mirandola

Helena Garcia Mirandola, filhos, nóra, genro, netas, irmãs e cunhados, convidam seus parentes e amigos para a missa que fazem celebrar por alma de seu inesquecivel marido, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (T 11372)

Consul João Baptista Lopes

Sua familia participa o seu fallecimento occorrido hontem na sua residencia de verão, na Estrada da Gavea pequena n. 8 (Tijuca) e convida os seus parentes e amigos ao seu enterramento que sairá da Granja Itaporanga ás 16 horas para o cemiterio de São João Baptista. (T 11514)

Martha Gusmão Pernambuco

Hylda, Olga, Humberto e Raul Smith de Vasconcellos fazem rezar missa de 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de São João, no dia 21 do corrente, ás 10 horas, em suffragio da alma da sua bonissima amiga, MARTHA. Antecipadamente agradecem a todos quantos participarem desse acto de religião e piedade. (T 11418)

Mario Milton Polito

João Polito, Philomena, Giacomo e Nair, na impossibilidade de pessoalmente agradecer aos amigos e ás almas caridosas que neste transe doloroso enviaram e trouxeram o conforto moral no momento em que o destino cruel arrancou tão bruscamente do nosso convivio o nosso querido MARIO, deixamos aqui o penhor da nossa eterna gratidão. Outrosim convidamos a todos para assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno do nosso inesquecivel filho e irmão, MARIO, mandamos celebrar na egreja de Sant'Anna, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9,30, e desde já nos confessamos agradecidos por este acto de caridade e religião. (T 12357)

Luiz Mercier

Será rezada na egreja de Santo Affonso (rua Barão de Mesquita), ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, missa pelo 30º dia do passamento de LUIZ MERCIER.

A familia, desde já, agradece a todos que comparecerem a este acto de piedade. (T 12362)

Antonieta de Regis Gonzalez

(Viuva Ramon Gonzalez)

(1º ANNIVERSARIO)

Isabel de Regis de la Colombiére e Maria de Regis de la Colombiére convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para assistir á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma de sua querida e inesquecivel irmã, ANTONIETA DE REGIS GONZALEZ, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, no altar-mór da Matriz do S. S. Sacramento, (na Avenida Passos). Antecipadamente agradecem. (T 12270)

Sylvio Rocha

(1º ANNIVERSARIO)

Nesso Rocha, Dr. Aristides Paz de Almeida e senhora, Maria Helena Rocha, José Rocha e senhora e Astarbé Rocha (ausente), convidam os seus amigos e demais parentes para assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e sobrinho, SYLVIO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a este acto de fé christã. (T 11516)

Martha Gusmão Pernambuco

(7º DIA)

Pedro Pernambuco Filho e seus filhos Paulo e Roberto, Viuva Manoel Gusmão, filhos, genro, nóras e netos e Viuva Pedro Pernambuco, filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua muito querida mulher, mãe, filha, irmã, nóra, cunhada e tia — MARTHA GUSMÃO PERNAMBUCO — fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira, 21 do corrente. Muito agradecem a todos os que comparecerem a essa acto de religião. (11406)

Missa em acção de graças

Hoje, ás 10 horas, será rezada na egreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, missa em acção de graças, pelo anniversario natalicio do industrial, Snr. MANOEL LOPES FORTUNA JUNIOR. (T 11306)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradece um milagre. — JOSE' BASTOS. (T 11476)

NOVENA DAS

Tres Ave Maria

Agradecida. — LUCILIA. (T 12273)

FREI FABIANO

De joelhos, agradece. — M. COUTINHO DE FREITAS. (T 11405)

FREI FABIANO

Ao milagroso santo, o casal JOSE' GURGEL DE LIMA (do Ceará) agradece graça alcançada. (T 11387)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

MUSICA

AINDA O VOLUMOSO "BOLETIN LATINO AMERICANO DE MUSICA"

A musica brasiliense na opinião do sr. Francisco Curt Lange

Não ha nada como ser alheio a um hemispherio, ou a uma patria, para comprehender immediatamente a sua psychologia e o seu ambiente nacional, ou melhor, internacional. Na historia musical das Americas não nos lembramos de nenhuma individualidade que tivesse tido a idéa de uma propaganda pan-americana artistica, tão bem feita, continua e tenaz, como essa que está sendo levada avante, no Uruguay, pelo professor Francisco Curt Lange, que dispõe, como baterias anti-aereas, de antenas fraternaes em direcção a todos os pontos do nosso Continente.

Germanico de origem, uruguayo pela adopção, nenhum espirito de bandeirante da arte se mostra, no entanto, mais imbuido de *latinidade* e de *americanismo!* E' curioso esse phenomeno de "desraizamento" pela integração numa nova patria.

Curt Lange nos faz lembrar, com a sua propaganda prenhe de patriotismo exaltado e, por assim dizer, de "bairrismo" continental, aquelles admiraveis pintores europeus nórdicos que, no Brasil, souberam captar nas suas télas toda a luz crúa dos Tropicos, toda a claridade offuscante da nossa atmosphera, dando-nos as melhores e as mais vivas paizagens da nossa terra, o que nenhum artista nacional, antes delles, havia feito com tamanho e tão flagrante impressionismo.

A paizagem musical que Francisco Curt Lange nos pinta surprehende-nos pela audacia e pela extensão catechisante... E' um apostolo isolado, no nosso meio.

Será devido ao espirito philosophico e á disciplina, tão inherentes ao caracter germanico, alliados á visão opportuna do momento e ao desejo do bom combate, que este novo filho americano consegue fazer o que nenhum outro habitante autochtone deste Continente teve sequer em mira?

O pesado "Boletin Latino Americano de Musica", edição de Bogotá, não é de facil manuseio. Por isso, ao darmos a nossa primeira noticia a respeito, nos limitamos a descrever em linhas geraes, e a vôo de avião, o seu conteúdo, lamentando que "a parte descriptiva dos festejos do Quarto Centenario da Fundação da cidade de Bogotá, como então escreviamos, não tivesse tido um pouco mais de desenvolvimento".

Teriamos desejado um noticiario completo dos concertos symphonicos, com todas as criticas publicadas pela imprensa local. E isso não figura no "Boletin".

Em compensação Curt Lange se occupa com pormenores dispensaveis (a menos que existam intenções occultas) a respeito da deficiencia... do publico e da concessão de entradas de favor aos "penetras" universaes!... Dahi, resultar, para elle, que "os exitos alcançados em Bogotá não representam o reflexo exacto da apreciação das obras offerecidas".

A accusação reveste-se de alguma gravidade, mórmente em se tratando de uma grande festa official, assistida por elementos governamentaes do paiz, pelo corpo diplomatico e, o que é de suppôr, pelo escol da sociedade da capital colombiana...

Quanto á musica brasiliense (que o excepcional propagandista chama *brasilera*, por que? visto em hespanhol dizer-se *brasileña* e não *brasilera*) a sua opinião é fulminante, terrivel: — "Os successos alcançados por Lorenzo Fernandez, diz elle, se devem em grande parte ao caracter dessa musica que, num temperamento local retraido e algo triste (phenomeno da altitude e do clima) tinham de despertar enthusiasmo e sympathia invulgares. Além de que, falando em termos geraes, a musica *brasilera* (insiste elle) se acha mais proxima da gente de mediano preparo musical, levando em conta a sua grande vitalidade, expressa através do rythmo e da côr".

E Curt Lange logo accrescenta: "Explica-se, pois, que obras creadas com a intervenção do intellecto, como grande parte da musica chilena e tambem as obras de Uribe Holguin, tenham deixado o publico frio e indifferente."

Para terminar profere, então, este juizo definitivo:

— "E' através dos applausos que se aprecia e se méde a cultura musical de um povo."

Como elle havia dito que o publico era quasi composto de incompetentes, resulta que os applausos enthusiasticos conferidos á musica brasiliense (musica essa desprovida de *intellecto*) não constituem nenhum motivo de lisonja para nós. Ora, ainda bem que a franqueza de Curt Lange não usa figuras de rhetorica...

Vê-se por ahi que a tarefa de propagandista interamericano não impede que o novo apostolo conserve seus gostos peculiares e sua educação musical européa, cheia de preconceitos classicos e de idéas academicas, onde predomina o "intellecto".

Num ponto elle tem razão, sem ter dado, comtudo, os motivos da sua idiosyncrasia a respeito dessas composições de "effeitos immediatos, instinctivos e exteriores". é que, num mesmo programma symphonico, talvez tivesse sido demasiada a inclusão de tres obras de genero identico, senão de processos, todas ellas inspiradas em melodias e rythmos barbares afro-brasilienses: "Batuque", de Alberto Nepomuceno; "Batuque", de Lorenzo Fernandez; "Congada", de Francisco Mignone. Evidentemente, o elementos negro ahi figura com excessiva predominancia e accusa muito ás claras a intenção, a procura dos mesmos effeitos, até dessa especie de fakirização final, obtida por um delirio choreographico diabolico...

Quanto ás antitheses de temperamento (o bogotano, diz Curt Lange, é triste e retraido) nem sempre é certo que agradem as qualidades oppostas; pois, difficilmente se poderá admittir que um povo alegre e cheio de vida — como por exemplo o yankee — encontre intimo prazer em ouvir o "Dies Irae"!

Quem sabe se o bogotano, "retraido e triste", não teria preferido um programma de lacrimosas "Elegias" ou mesmo a "Supplica de uma Virgem"? — J.I.C.

Homenageado em S. Paulo o presidente do Rotary Internacional

São Paulo, 18 (Havas) — Hontem á noite realizou-se no Hotel Terminus o banquete inter-clubs em homenagem ao sr. George C. Hager, presidente do Rotary Internacional e á senhora Grace Hager. O inicio do programma constituiu-se de uma saudação aos pavilhões do Brasil e dos Estados Unidos. Os visitantes foram saudados por varios rotaryanos, usando da palavra, em nome do governador do 28º Districto Rotaryo o sr. Ismael Souza. O sr. George Hager falou depois e disse da emoção que sentia quando no inicio da sessão, levantára a bandeira do Brasil. E affirmou, depois, a amizade que tem pelo nosso paiz. Proseguindo na sua oração, o sr. Hager disse que vira confirmado tudo o que se dissera a respeito do Brasil, accentuando o prazer de que se achava possuido por estar entre rotaryanos do Brasil, dado que aqui se realizará a convenção internacional do club, em 1940. Frizou que, pela primeira vez o presidente do Rotary visita a America do Sul, dizendo que trazia um espirito de comprehensão, destinado a unir os povos do Continente na defesa da justiça e da paz. Disse mais que os esforços dos rotarys devem repellir as investidas de alguns paizes, fazendo resaltar a pureza do emprehendimento. Lembrou depois o sr. Hager a sua visita á Europa, onde frizára o seu ardente desejo de lutar pela paz entre os povos. Mas, as vicissitudes não devem significar fracasso, mas novos estimulos que levem o movimento para novos horizontes. Terminando o sr. Hager accentuou que se deve abolir os motivos de desconfiança entre as nações e sobretudo tudo esperar do Rotary, da Justiça ,da Democracia e do Creador Divino.

As suas ultimas palavras foram acolhidas por calorosas salvas de palmas.

O sr. Georges Hager deverá embarcar hoje para o Rio.

NOS THEATROS

Dialogos

— Muito obrigado, *seu* Raymundo, pelo excellente conselho que nos deu. Fomos ante-hontem vêr a peça que está em scena no Eldorado.

— Eu não lhe garanti que havia de gostar!

— Gostei muito e meu marido está disposto a vel-a mais uma vez ainda, mesmo que não possa acompanhal-o.

— Quer isso dizer que *seu Janjão* regalou-se ainda mais do que a senhora...

— Parece. Mas o homem não voltará por causa da peça, que, francamente, pouco viu.

— Será, por acaso...

— Não faça juizos temerarios, *seu* Raymundo. Meu marido não dá confiança ás mulheres de theatro.

— Muito bem. Então por que motivo elle está na imminencia de vêr outra vez a peça?

— Faz grande empenho de saber, mesmo?

— Faço. A curiosidade, embora o que por ahi se assegura, não é privilegio do sexo feminino.

— Pois eu lhe conto. *Janjão* está atacado, ha quinze dias, de insomnias. Rola na cama, levanta-se, accommoda-se no divan e só consegue adormecer quando sopra a viração da madrugada.

— Já consultou o medico?

— Já, com pouco resultado. Na noite em que acceitando o seu conselho fomos ao Eldorado, logo que principiou a peça o *Janjão* abriu a bôca e começou a cabecear. Ao cabo de quinze minutos dormia a somno solto. O senhor não imagina o trabalho que me deu para acordal-o quando o espectaculo acabou!

— Muito bem.

— Assim, se lhe voltar a insomnia, o remedio está facilmente indicado. *Janjão* irá de novo ao Eldorado, embora, como da primeira vez, regresse á casa sem saber nada do que se representou.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

O DOMINGO NO CARLOS GOMES — Quer na vesperal, quer nas duas sessões da noite de hoje Procopio representará no Carlos Gomes a formidavel comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", na qual cada vez mais elle se torna digno de admiração no desempenho do papel do mendigo cheio d ephilosophia e de dinheiro.

—:—

A COMEDIA DO RIVAL — Continúa agradando sobremaneira no Rival, a comedia de Paulo de Magalhães, "A flôr da familia", que será hoje representada na vesperal e á noite. Na proxima terça-feira com programma especial, será realizada a récita do autor.

—:—

PARA ACABAR:

O theatro por dentro

O ponto — O ponto é, reconhecidamente por todos, um dos principaes auxiliares do theatro. Embora as peças subam á scena sabidas por todos os interpretes — e isso raras vezes acontece — a confiança do empresario e do director de scena está no homem que ninguem vê e que, coitado, súa por todos os poros, no pequenino espaço destinado á sua accommodação.

Ha varias anecdotas a respeito da importante funcção exercida pelo ponto. Uma dellas occorreu em Lisboa com o Chaby, num espectaculo dado em homenagem a Gil Vicente, que é, como se sabe, o fundador do theatro portuguez.

Todos os primeiros artistas recitaram trechos dos autos e dos monologos do homenageado, já se vê confiados na camaradagem do ponto. Chaby havia tido pouco antes uma desintelligencia com o encarregado de lhe soprar aquillo que lhe fôra distribuido no programma. Chegada a vez de dar conta do seu recado, o grande actor viu que o ponto dormia, ou fingia fazer isso, o que é mais provavel, e tratou de com a ponta do pé despertal-o. O trabalho foi inutil e Chaby, que não havia decorado o trecho que lhe coubera, teve que sair de scena sem homenagear a Gil Vicente.

Nas grandes *premières* todos que dão a sua contribuição para o successo da peça são chamados á scena e calorosamente applaudidos pelo publico. Do ponto ninguem se lembra. Em certas occasiões quem está nas primeiras filas ouve o ponto falar, em vez de soprar.

A culpa todavia não corre por conta do consciencioso funccionario que se não se valer desse processo a representação tem de parar, porque os artistas entraram em scena apenas confiados nelle.

O homem do buraco está fóra dos elogios da imprensa, sendo muitas vezes o unico que não apanha um adjectivo de louvor da critica.

Num monologo de Augusto Fábregas ha uma quadra sobre o ponto que merece ser aqui recordada. E' esta:

Jornal só trata do ponto
Nestas phrases comesinhas[
"O ponto falou tão alto
Que se ouvia dos torrinhas".

Fábregas que era porém homem de theatro explicou na quadra immediata que se o pobre homem assim procedera fôra porque os artistas estavam *boiando* nos papeis.

PARA AS VICTIMAS DO TERREMOTO DO CHILE

Ordem sobre o recolhimento das contribuições arrecadadas

O commandante da 1ª Região determinou em seu boletim de hontem, que as unidades administrativas subordinadas ao seu commando geral que tenham arrecadado contribuições destinadas ás victimas do Chile, devem recolhel-as ao Serviço de Fundos Regional, com urgencia, de ordem do ministro.

LIVROS NOVOS

O COMMUNISMO CONTRA A HUMANIDADE, pelo dr. Americo Palha

Acaba de ser editada, sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Cultura, a conferencia que, sobre o thema "O Communismo contra a Humanidade", o dr. Americo Palha realizou em 1936, na Liga de Defesa Nacional.

Trata-se de um trabalho de apreciação das normas adoptadas pelo credo vermelho para a destruição da civilização christã.

Visita ao grupo de artilharia sediado em Santa Cruz

O coronel Jayme de Almeida, chefe do Estado Maior da 1ª Região, proseguindo em suas visitas aos corpos desta guarnição, visitou o 1º Grupo de Artilheria, sediado no Curato de Santa Cruz, onde teve opportunidade de inspeccionar a instrucção ali ministrada e percorrer as diversas dependencias daquelle quartel.

A acção dos Bombeiros de Recife no incendio dos depositos da Standard

Recife, 18 (Havas) — O commandante do Corpo de Bombeiros baixou uma ordem do dia alogiando a corporação pelo espirito de disciplina e cumprimento do dever de que deu provas por occasião do incendio que se manifestou nos depositos da Standard Oil, nesta capital.

A exposição do livro portuguez em Berlim

Lisboa, 18 (Havas) — O funccionario da Bibliotheca Nacional, Galvão Simões, partiu para a Allemanha levando cincoenta caixas de livros destinados á Exposição do Livro Portuguez que será inaugurada em Berlim no dia 1 de abril.

Viagem do director de Remonta e Veterinaria

Segue hoje para o sul o coronel Silva Rocha

A serviço segue hoje para os Estados do Sul do paiz o coronel Antonio da Silva Rocha, que vae inspeccionar os estabelecimentos de Remonta e Veterinaria sediados naquella zona do paiz. De passagem por São Paulo, avistar-se-á com o interventor federal do Estado, sendo então, abordados problemas relativos á possivel organização de um estabelecimento de Remonta naquelle Estado.

Dentre os problemas a serem examinados na sua viagem, resalta o da *gastrofilóse* cuja profilaxia será mais uma vez avivada; é uma importantissima questão sanitaria, que merece dos poderes publicos a mais cuidadosa attenção.

O director dos Serviços de Remonta e Veterinaria passará em revista os animaes de puro sangue, destinados á reproducção, que pertencem ás mais reputadas linhagens das raças, arabe, ingleza, bretã, etc.

Serão visitadas pelo director de Remonta e Veterinaria as Coudelarias Tindiquera, Saican e Rincão, bem como o Deposito de Remonta de São Simão, importantes estabelecimentos de criação equina.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

RIO GRANDE DO SUL

DESAPPARECEU COM A FAMILIA UM INDUSTRIAL DE S. LEOPOLDO

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Desappareceu desta capital, levando sua familia, o industrial da praça de S. Leopoldo, Leopoldo Luchi, estabelecido com uma fabrica de vidros, onde trabalham cerca de cincoetna operarios.

O facto foi communicado á policia, que mandou guardar aquelle estabelecimento por um guarda-civil.

Os operarios, que se acham sem receber os seus salarios ha varios mezes, estiveram na Inspectoria do Trabalho e vão constituir advogado para requerer a fallencia de Leopoldo Luchi.

CONCEDIDA EXONERAÇÃO AO PREFEITO DE URUGUAYANA

Porto Alegre, 17 (Havas) — O interventor federal concedeu exoneração do cargo de prefeito de Uruguayana ao sr. Floduaido Silva, nomeando para substituil-o interinamente naquelle cargo, o sr. Eurico Rodrigues, sub-secretario da interventoria.

MINAS GERAES

TENTATIVA DE SUICIDIO EM BELLO HORIZONTE

Porto Alegre, 18 (A. N.) — A senhorita Theodora Pereira da Silva passeava em companhia do seu namorado, na rua Marmore, quando, por questões futeis, se desavieram.

O rapaz contrariou-se e deixou a namorada, tomando outro rumo, se mattender aos rogos para que voltasse.

Ante essa situação Theodora resolveu suicidar-se atirando-se á frente de um bonde, que ali passava no momento.

Felizmente o motorneiro travou o vehiculo, salvando a moça.

HOMENAGEM AO MINISTRO DO TRABALHO E AO GOVERNADOR DO ESTADO

Porto Alegre, 18 (Havas) — O Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes, Cafés e Estabelecimentos Congeneres homenageará, no proximo domingo, o ministro Waldemar Falcão, o governador Benedicto Valladares e o prefeito Raphael Cirigliano, inaugurando na sua séde os retratos dos referidos homens publicos.

O SINO DA EGREJA DE S. FRANCISCO DE ASSIS

São João del-Rey, 18 (A. N.) — Chegou a esta cidade o sino da Egreja de São Francisco de Assis. O secular sino, que rachou no anno atrazado, foi enviado ás officinas da Rêde Mineira de Viação, onde soffreu nova fundição. O diametro de sua bôca é de um metro e quarenta centimetros e pesa 1.572 kilos. Traz o mesmo gravado além das imagens de Christo Crucificado, São Francisco de Assis e N. S. da Conceição, a inscripção de ter sido fundido nesta cidade no anno de 1830.

FUNDADA UMA ESCOLA NOCTURNA EM SABARA'

Bello Horizonte, 18 (A. N.) — Foi fundada em Sabará, pelos escripturarios da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, uma escola nocturna a que deram a denominação de escola "Luiz Ensch".

EXCURSÃO A' GRUTA DO MAQUINE'

Bello Horizonte, 18 (A. N.) — A Secção de Minas Geraes do Touring Club do Brasil está organizando a 5ª excursão á famosa gruta de Maquiné, nas proximidades de Cordisburgo, a qual se realizará no proximo dia 26 do corrente.

PROVAS PARA EFFECTIVAÇÃO DE FUNCCIONARIOS FEDERAES

Bello Horizonte, 18 (A. N.) — Em uma dependencia do edificio da Feira Permanente de Amostras realizaram-se as provas para effectivação de funccionarios interinos no Estado de Minas Geraes, pertencentes ao quadro do Ministerio da Agricultura.

OS PROGRESSOS DE CONSELHEIRO LAFAYETTE

Bello Horizonte, 18 (A. N.) — Foi inaugurado em Conselheiro Lafayette o serviço telephonico interurbano.

Apresentações diversas no Ministerio da Guerra

Apresentaram-se á Directoria de Remonta:

Capitães — Eduardo Domingos Reginato, vet., por conclusão de férias e ter de recolher-se á sua unidade (4º R. C. D.); Manoel de Barros Bezerra, vet., desta Directoria, por ter entrado em gozo de férias que terminam a 16 de abril proximo;

Primeiro tenente Antonio Zenobio da Costa, vet., do Deposito de Reproductores de Avellar, por ter embarcado a 17 para a séde do Deposito;

Segundo tenente Augusto Gentil da Rosa, vet., do 1|3º R. A. D. C., por ter obtido permissão para ir a Lambary em tratamento de saude; e,

Aspirante a official Murillo da Silva Braga, vet., addido a esta Directoria, por ter sido julgado apto para o serviço do Exercito.

— Apresentaram-se á Directoria de Infanteria:

Por motivo de transito — Major Aristides Prado de Oliveira, por ter sido transferido do Q. S. G. para o 18º B. C. e haver entrado em transito.

Por outros motivos — Majores — Alcebiades Tamoyo da Silva, do Q. S., por ter sido designado chefe de divisão desta Directoria; José Marinho dos Santos, do 1º R. I., por ter de seguir para São Lourenço, em gozo de férias; e, Nilo Augusto Guerreiro Lima, do 23º B. C., por ter de regressar a Valença; e,

1º tenente Cid Mascarenhas Faganha, do 5º R. I, por ter de seguir para a sua unidade.

— Sub-Directoria de Artilheria — Por motivo de transito — 1º tenente José Marcos Bezerra Cavalcante, da Bia. do 6º G. A. C., por ter desistido do resto do transito e recolher-se á sua unidade.

Por outros motivos — Tenentes coroneis — Theodoro Pacheco Ferreira, do 2º G. A. D., por ter de seguir á 2ª R. M., ainda em gozo de férias e, Arnaldo Ferreira Soares, do Q. S., por ter vindo a esta capital em gozo de férias e com permissão;

Majores — Edgard de Albuquerque Alves Maia, por ter assumido o commando do C. I. D. A. Ae. e do G. E. A. A. Ae.; João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, do 4º G. A. Do., por ter que regressar a Juiz de Fóra; e, Cleisthenes Barbosa, do Q. S., por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça Militar;

Primeiros tenentes — Evandro Cancio Alves de Castilho, da 1ª B. I. A. C., por ter de recolher ao seu corpo; Walfredo Agnello Moss dos Reis, Darcy Alvares Noll, Mauricio Kicis e Aldo Pereira, todos do 3º G. A. Co., por terem sido matriculados no C. I. A. C.;

2º tenente Eysler Ribeiro Mosso, do 4º G. A. Do., por ter de recolher á sua unidade, por terminação de férias; e,

2º tenente, convocado, Boaventura Fernandes Netto, do 1º G. A. Do. e auxiliar da S|D. A., por conclusão de férias.

Novos syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

Foram deferidos pelo ministro do Trabalho, os pedidos de reconhecimento feitos pelos syndicatos: dos Prepostos e Adjuntos de Corretores da Bolsa Official de Valores de São Paulo; dos Contadores e Guarda-Livros de Botucatu', São Paulo; e dos Exportadores de Algodão do Estado de São Paulo.

O ministro assignou ainda as cartas de reconhecimento do Syndicato Textil de Santa Rita, Parahyba, e do Syndicato Patronal dos Industriaes em Installações Electricas de São Paulo, e mandou archivar o pedido feito pelo Syndicato dos Proprietarios dos Estabelecimentos de Barbeiros, Cabelleireiros e Annexos, da capital de São Paulo.

O ministro mandou reintegrar o empregado injustamente dispensado

Tendo sido exonerado da Companhia de Fiação e Tecidos de Porto Alegre, onde trabalhava, havia onze annos, o sr. Mario Gonçalves Soares recorreu ao Ministerio do Trabalho. Tendo a Junta de Porto Alegre considerado improcedente a reclamação, aquelle empregado dirigiu-se directamente ao ministro pedindo a avocação do processo. O sr. Waldemar Falcão, em despacho de hontem, deu ganho de causa ao queixoso, mandando reintegral-o.

O cancellamento da inscripção dos associados facultativos do Instituto dos Commerciarios

A Associação Commercial de São Luiz, dirigiu-se ao ministro do Trabalho solicitando a dilatação do prazo de tolerancia estabelecido no decreto-lei n. 627, para o cancellamento automatico da inscripção dos associados facultativos que deixaram de recolher a tempo suas contribuições ao Instituto dos Commerciarios ou Caixa de Aposentadoria.

Tomando conhecimento da solicitação, o sr. Waldemar Falcão mandou se officiasse ao presidente daquella associação communicando que não é possivel dar-se prazo mais amplo, visto que o Instituto dos Commerciarios tem necessidade da applicação immediata de seus fundos; não obstante, desde que se trate de casos em que a demora dos recolhimentos não deriva de culpa dos proprios associados, deverá o assumpto ser resolvido, não em conjunto, mas e mreclamação especial sobre cada caso e mediante prova produzida, perante o Instituto.

O arsenal de Lisboa visitado por um almirante inglez

Lisboa, 17 (U.P.) — O almirante da armada britannica, sir Richmond, visitou o arsenal do Alfeite acompanhado do addido naval inglez, commandante Oen, tendo sido recebido pelo commandante Alvaro Marta e officialidade do arsenal.

O almirante Richmond, percorrendo detalhadamente todas as installações do arsenal, teve palavras de grande elogio para com o desenvolvimento a que chegou Portugal na moderna arte naval, e enaltecendo a tradicional amizade entre Portugal e a Inglaterra.

Em seguida o almirante Richmond visitou a Liga dos Ex-Combatentes Portuguezes, onde foi offerecido um brinde de honra.

Em seguida o illustre marinheiro inglez se demorou entre os presentes, com os quaes recordou a camaradagem existente entre os soldados portuguezes e inglezes nas trincheiras, durante a Guerra Mundial.

Uma homenagem ao general Pedro Cavalcante

Uberaba, 18 (Do correspondente) — A Associação Uberabense de Ensino reconhecida aos serviços prestados pelo gal. Pedro Cavalcante, vae render-lhe expressiva homenagem, collocando no salão nobre do Gymnasio Brasil, em solennidade festiva, o retrato desse militar.

AMPARO AOS DOENTES DE MOLESTIAS MENTAES

Instituida uma commissão especial para tratar do assumpto

A assistencia medica, aos associados das caixas e institutos de aposentadoria e pensões, vem sendo objecto, de uma série de medidas e providencias do Ministerio do Trabalho. Dentro desse espirito, o ministro baixou a seguinte portaria:

"Considerando que, no tocante á assistencia medica aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a internação hospitalar é assegurada apenas até trinta dias, e essa mesma restricta aos casos de intervenção cirurgica, o que deixa na mais precaria situação aquelles que sejam acometidos de doenças mentaes, porquanto muitas psycopathias são susceptiveis de cura, mórmente quando, ás primeiras manifestações, os pacientes são submettidos a tratamento adequado, o qual, por via de regra, exige hospitalização, que, na generalidade dos casos, sob durar prazo maior do que o estabelecido por lei, donde a não inclusão, nos contratos de serviços medico-hospitalares, de clausulas relativas á internação de alienados.

Considerando, ainda, que o psycopatha, a quem a doença priva da faculdade de promover seu proprio tratamento, necessita ainda mais de ser assistido precocemente, e que a falta de tratamento efficiente, acarretando aggravação ou mesmo incurabilidade da psycopathia, concorre, indirectamente, para o augmento do numero de aposentadorias por doenças mentaes.

Resolve instituir uma commissão especial, composta dos drs. Jefferson Vieira de Lemos, medico psychiatra do Ministerio da Educação e Saude; Waldemar Berardinelli, professor interino da Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para estudar o assumpto, sob todo sos aspectos, e alvitrar solução que, em face da sciencia medica e da moderna legislação social, resguarde sufficientemente o trabalho e os interesses economicos dos Institutos e Caixas."

PREMIO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Destinado aos enfermeiros da Santa Casa

O Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, pelos seus recursos, é ainda, em meio da nossa assistencia hospitalar, municipal e privada, aquelle que mais attende ás necessidades da pobreza desta capital, do Estado do Rio e mesmo das cidades circumvizinhas.

Geralmente os seus 950 leitos estão occupados e as suas enfermarias estão a cargo das dedicadissimas Irmãs de São Vicente de Paulo, que pelo seu pequeno numero têm tambem necessidade de ser ajudadas por enfermeiros e enfermeiras leigas. Para estes ultimos, que mais se distinguirem pela dedicação, antiguidade e procedimento, acabam de ser instituidos dois premios de quinhentos mil réis cada um, a serem entregues todos os annos no dia 1º de maio, recebendo os mesmos premios o nome do professor Miguel Couto.

Para que esses premios sejam alimentados perennemente, o irmão conselheiro de mesa, dr. Mario de Andrade Ramos, instituidor dos mesmos, fez o donativo de vinte contos em apolices do Thesouro Federal do decreto n. 23.533 (Reajustamento Economico) juros de 5 %, as quaes são isentas de quaesquer impostos, inclusive o de renda, e constituirão o patrimonio inalienavel dos premios.

UM MEZ E MEIO

E a mercadoria ainda não chegou

Um dos nossos assignantes de Barra Mansa remetteu-nos o conhecimento de uma mercadoria que teve a desventura de despachar pela E. de F. Central do Brasil, no dia 3 de fevereiro ultimo, que até agora não chegou ao seu destino.

A mercadoria que foi despachada no Engenho São Paulo, com destino á Barra Mansa, apesar das reclamações feitas, continua em logar ignorado.

Era o caso dos responsaveis tomarem uma providencia.

Minas reduz os impostos de industrias e profissões

Bello Horizonte, 18 (Havas) — O governador do Estado, sr. Benedicto Valladares assignou um decreto autorizando os prefeitos municipaes a reduzir de 20 % os impostos de industrias e profissões.

NA PALESTINA

Decretada a greve geral judaica por 24 horas

Jerusalem, 18 (Havas) — O executivo do Conselho Nacional Judaico resolveu decretar greve geral durante 24 horas em signal de protesto contra o plano britannico destinado a resolver o problema da Palestina. A greve começará a 20 do corrente ás cinco horas da madrugada. Cessará todo o trabalho, o commercio fechará, não circularão vehiculos nem funccionarão as escolas. Em proclamação ao povo, o executivo exorta a população a evitar qualquer manifestação na via publica. "Commemoremos silenciosamente — declara o manifesto — as centenas de judeus que morreram durante tres annos de perturbações sangrentas. Aguardemos com calma e disciplina a dura luta que nos espera".

Londres, 18 (Havas) — A Agencia Judaica declara:

"O sr. Weizmann enviou a seguinte carta ao sr. Mac Donald, ministro das Colonias: "Tenho a honra de vos informar que durante a sessão plenaria realizada hontem pela delegação judaica, a Agencia Judaica depois de ter ouvido o relatorio detalhado das conversações officiosas entre judeus e inglezes e após ter estudado as propostas do governo de Sua Majestade approvou a seguinte resolução por unanimidade: "Após ter estudado cuidadosamente as propostas que lhe foram communicadas a 15 do corrente pelo governo de Sua Majestade, a delegação judaica lamenta informar ao governo britannico que não póde acceital-as como base para um accordo e resolveu em consequencia dessa attitude retirar-se da conferencia."

Por seu lado a delegação arabe conferenciou hoje com os representantes britannicos. Terminada essa entrevista os delegados arabes começaram a redigir a resposta que deve ser enviada ás propostas do governo da Grã-Bretanha."

O consul norte-americano em Lisboa casar-se-á em alto mar

Londres, 18 (Havas) — O casamento do sr. John C. Shillock, consul dos Estados Unidos em Lisboa com a senhorita Mary Louise Hess, de Portland, será celebrado á tarde, a bordo do transatlantico americano "Manhattan" entre os portos de Plymouth e Havre.

A noiva chegou hoje pela manhã a bordo daquelle navio, no qual tomou passagem o sr. Shillock. O noivo declarou aos jornalistas que não tendo tempo sufficiente para cumprir as formalidades exigidas para o preparo dos papeis de casamento no estrangeiro, resolvera casar-se a bordo de um navio americano, fóra dos limites das aguas territoriaes britannicas. O casal chegará á noite ao Havre iniciando sua viagem de nupcias.

Jornadas Neuropsychiatricas Pan-americanas

Lima, 18 (Havas) — A sessão inaugural das Jornadas Neuropsychiatricas pan-americanas será realizada a 20 do corrente, na Faculdade de Medicina da Universidade desta capital.

Hoje a delegação peruana offereceu um almoço em honra dos delegados estrangeiros. Entre os presentes notava-se o delegado brasileiro professor Edgard Pinto.

Foi constituido o Banco Nacional de Descontos

Os subscriptores do Banco Nacional de Descontos, reunidos sob a presidencia do dr. Manoel Baptista da Silva, tendo por secretarios os drs. Nelson de Magalhães Porto e Osmar Radler de Aquino, constituiram definitivamente esse banco, tendo sido approvados os estatutos e previamente depositados no Banco do Brasil tres mil contos de réis (Rs. 3.000:000$000), equivalentes a 60 % do capital projectado e inteiramente subscripto de cinco mil contos de réis.

Foram eleitos: director-presidente, dr. Francisco de Leonardo Truda, directores: Frederico Radler de Aquino e dr. Bartholomeu Anacleto do Nascimento.

Para membros do Conselho Fiscal: dr. Manoel Baptista da Silva, dr. José Mendes de Oliveira Castro e Luiz Severiano Ribeiro. Para supplentes: Manoel Ferreira Machado, Fernando Pessoa de Queiroz e Sebastião Mendes de Britto.

Indicação dos novos juizes paulistas

As listas do Tribunal de Appellação

São Paulo, 18 (A. N.) — O Tribunal de Appellação, para provimento de comarcas vagas, organizou, pelo criterio do merecimento, listas triplices compostas dos nomes dos drs. Antonio Mario da Camara Leal, Clovis de Moraes Barros e João Cesar Sobrinho, juizes de direito das comarcas de Santos (1ª vara) Botucatú e Taubaté, para escolha de juiz de direito da 5ª vara civel da capital entrancia especial) e dos drs. Djalma Pinheiro Franco, Isnard dos Reis e Juarez Mattos Barreto Bezerra de Menezes, das comarcas de Tietê, Pirajá e Itacava para preenchimento de cargo identico na comarca de São Carlos.

A FUNDAÇÃO DA CIDADE DE GOYANIA

Doze mil contos dispendidos

São Paulo, 18 (A. N.) — Seguiu hontem para Goyania, por via aerea, o engenheiro Coimbra Bueno, da firma que foi encarregada da construcção daquella cidade. No aeroporto de Congonhas ouvido pela reportagem fez as seguintes declarações:

"As obras officiaes de Goyania estão virtualmente terminadas; póde-se mesmo affirmar que a nova capital de meu Estado já está prompta. Todas essas obras officiaes custaram ao governo de Goyaz a irrisoria quantia de réis 12.748.220$000. Digo irrisoria, dada a quantidade e a importancia das obras da construcção da cidade, como o palacio do governo, secretarias, repartições, grande hotel, gymnasio, innumeros predios residenciaes para funccionarios, etc., e bem assim todos os trabalhos de estudos, elaboração e execução do plano de urbanismo, dentro dos principaes da technica da engenharia moderna."

O Japão protesta contra uma decisão de Moscou

Tokio, 18 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros telephonou ao embaixador do Japão em Moscou dando instrucções para que proteste energicamente junto ao governo sovietico contra a "illegal e unilateral" decisão que tomou no dia 15 do corrente sobre a venda em leilão de zonas de pesca.

INSTRUCTORES DO CURSO ESPECIAL DE MACHINISTAS DA ARMADA

O ministro da Marinha designou os officiaes abaixo para exercerem as funcções de instructores do Curso Especial de Aperfeiçoamento para officiaes de machinas, que exercerão suas funcções em collaboração com o official de machinas da Missão Naval Americana: capitão de mar e guerra Ary Parreiras e os capitães-tenentes engenheiros navaes Rubens Vianna Neiva e Mario de Oliveira Penna.

DESIGNADO PARA SERVIR EM MATTO GROSSO

Por acto de hontem, foi designado pelo ministro da Marinha o capitão-tenente Mario Affonso Monteiro, para exercer as funcções de assistente do commando naval de Matto Grosso.

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

Temos em mãos o numero de hoje do velho semanario, em que se encontram optimos instantaneos do banho de mar em Copacabana, e aspectos do IV Congresso Odontologico Latino-americano, do sorvete dansante do Tijuca Tennis Club, II Cyclo de Castro Alves, Instituto brasileiro de Cultura, 59º anniversario da Associação dos Empregados no Commercio, Club das Victorias Régias, Centro Espirita Antonio de Padua, etc.

"RIO ILLUSTRADO"

O "Rio Illustrado que acaba de sair é dedicado á cidade de Rezende, no Estado do Rio.

Collaboram no presente numero: Irene de Andrade, Yara Natan, Arlette Pacheco, professor Camarada, Leonidas Bastos, Simão de Laboreiro, Luiz Pistarini, Augusto Gil, João Guimarães, Julio Andreia e Araripe Mello.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Lisbôa, 18 (U. P.) — Falleceram hoje, em Villas de Santo Antonio, o industrial Miguel Cardoso e no Porto, o capitalista Manoel da Silva Leal.

Civis chamados á 2.ª secção da 1.ª C. R.

Devem comparecer á 2ª secção da 1ª Circumscripção de Recrutamento installada actualmente no edificio onde funccionou a 1ª Região, em frente á estação Pedro II, os srs. Cervantes Angelo, filho de Antonio Angelo Diaz; Venicio Teixeira Varella, filho de João Antonio Varella; Moacyr, filho de Maria Augusta de Oliveira; Mario Moreira, filho de José Moreira; Mario, filho de Luciano Marcineiro, e Alfredo da Motta, filho de Livia da Motta.

Transferencia e classificação de officiaes

Foram transferidos: os primeiros tenentes veterinarios Amadeu Soares Guimarães, do 2º R. C. D. para o 3º Grupo de Artilheria de Dorso e Antonio Figueiredo da Silveira, deste grupo para o 10º R. C. I.; *por necessidade do serviço* — Do Q. S. para o Q. O., sendo classificados nos 4º R. I. e 13º B. C., respectivamente, os capitães Henrique Cordeiro Oeste e aZcharias Xavier Muller; — do Btl. Escola para o 6º B. C., o 1º tenente Alvaro Felix de Souza; — do 4º para o 13º R. I. (Ponta-Grossa), o 2º tenente convocado Antonio Rodolfo Moura; os capitães — Carlos Cordeiro de Almeida, Victor Hugo de Alencar Cabral e Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, do Q. O., sendo os dois primeiros do 23º B. C. e o ultimo do 18º B. C., para o Q. S. G.; do 13º R. C. I. para o quadro supplementar, o capitão Paulo Serpa Mercê.

O que pretende a classe dos "chauffeurs"

Solidarios com o syndicato do Rio os collegas de S. Paulo

São Paulo, 18 (Havas) — O Syndicato dos Conductores de Vehiculos de São Paulo em resposta a um telegramma do seu congenere dessa capital, enviou-lhe o seguinte despacho:

"Antonio Oliveira Aguiar. Recebi telegramma. Peço representar este syndicato reunião assumpto chauffeurs particulares. Peço fazer sentir necessidade horario trabalho, descanso semanal, sem que indemnização estabilidade nada valem visto chauffeurs não poderão resistir excesso serviço. — *Armando Affonso Costa*."

O Syndicato dos Conductores de Vehiculos de São Paulo está preparando uma mensagem que será entregue ao presidente da Republica como homenagem dos conductores de vehiculos deste Estado pelos actos humanitarios decretados em favor dos mesmos, como sejam a creação do instituto e a unificação da classe no mesmo, a questão dos chauffeurs particulares, as leis trabalhistas, as férias annuaes, etc.

Era o mais antigo vendedor de jornaes de Recife

Recife, 18 (Havas) — Morreu o popular gazeteiro, conhecido pelo appellido de "Rei Congo". Era o mais antigo vendedor de jornaes desta capital.

A Caloric quer uma restituição de mais de cem contos

A Caloric Company, propoz no 1º officio dos Feitos da Fazenda Publica uma acção contra a União. O pedido resa que a autora importou 1.110.630 kilos de oleo de petroleo combustivel, tendo a Alfandega intimado ao recolhimento de 33 % *ad valorem*, como se se tratasse de oleo combustivel para motores a explosão.

A autora pede a restituição da importancia já paga e que monta a 111:096$400.

Desobstrucção da barra do Rio Grande

Porto Alegre, 18 (A. N.) — Iniciaram-se as obras de desobstrucção da barra do Rio Grande, estando os trabalhos até agora orçados, já, em mil contos de réis, devendo estar concluidos em breve.

Nova séde do Club Inglez da Bahia

Bahia, 18 (A. N.) — Com a presença de elementos destacados da colonia ingleza desta capital, foi inaugurada a nova séde do tradicional Club Inglez da Bahia.

FALLECEU AOS 110 ANNOS

Lisboa, 18 (Havas) — Com a edade de 110 annos falleceu em Espinho o industrial Floriano Lopes da Silva.

ENTROU EM FÉRIAS

Entrou em goso de férias o tenente-coronel veterinario Severo Barbosa, chefe da 2ª Divisão da Directoria de Remonta e Veterinaria.

Herdeiros chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados á Directoria do Recrutamento os herdeiros dos fallecidos general Trajano Ferraz Moreira e do capitão Arthur Guedes de Abreu, para tratarem de assumptos de seus interesses.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SEIS PRODUCTOS DE DOIS ANNOS TOMARÃO PARTE NO PREMIO ALBARDA

Dará começo á corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado um programma de nove provas, a disputa da eliminatoria dos productos nacionaes de dois annos, na distancia de 800 metros. Dois conhecidos e quatro estreantes formam o lote de perdedores que se alinharão no starting-gate. Os desempenhos daquelles não são para que se tenham muitas illusões a seu respeito, reunindo maiores probabilidades os que vão actuar pela primeira vez, pois atravessam bom momento em seu preparo. Referimo-nos a Aloha e Kemal, cuja chance parece equilibrada considerando-se o que produziu em privado. Os handicaps para animaes de qualquer paiz, em 1.800 metros, proporcionarão aos frequentadores do campo de corridas da praça Santos Dumont, uma nova exhibição da egua argentina Hazel em competencia com os productos do paiz, Galan, Xodózinho, Dominó e Burú, e o reapparecimento de Suggestivo, que acaba de levantar o grande premio Consagração, na Mooca, medindo forças com Barrierro, Marabú, Ijuhy, Chief Guide e Canicula.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Aloha — Kemal — Amapola.
Gabino — Myrna — Grajahú.
Jardim — Fada — Fire Raiser.
Duce — Recatada — Marabout.
Diamantina — Olticoró — Ibirá.
Rosinario — Enio — Chicote.
Quitatá — Nuncio — P. Sereno.
Hazel — Galan — Burú.
Canicula — Suggestivo — Ijuhy.

A primeira prova será corrida á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Albarda — 800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Aloha — A. Molina .	52
25	Kemal — G. Costa .	54
35	Amapola — W. Cunha .	52
35	Sceptro — R. Freitas .	54
40	Primoroso — J. Mesquita	53
35	Don Xiquote — S. Batista .	54

Premio Carassú — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
—	Patuska — Não correrá	54
22	Gabino — S. Bezerra .	52
30	Murupi — G. Costa .	53
30	Grajahú — J. Mesquita	52
35	Lamina — W. Cunha .	54
25	Myrna — O. Serra . .	55

Premio Hazel — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Fada — J. Mesquita .	52
20	Itatinga — A. Dias .	48
35	Nisbe — O. Serra . .	48
40	Madureira — P. Costa .	51
30	Don Carlito — W. Cunha	54
35	Fire Raiser — P. Gusso	52
35	Jardineira — S. Bezerra	52
35	Jardim — P. Baptista .	52

Premio Xairel — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Duce — S. Batista . .	55
25	Chiquinho — S. Bezerra	55
35	Recatada — J. Mesquita	53
35	Marabout — A. Molina .	54
40	Dona Stella — R. Freitas	53
40	Garbo — L. Mezaros . .	55
—	Tipa — Não correrá . .	53

Premio Odax — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Diamantina — W. Cunha	53
30	Xairel — A. Molina . .	55
35	Elfa — G. Costa . . .	53
30	Olticoró — S. Batista .	55
40	Messancy — O. Serra . .	53
35	Ibirá — J. Mesquita . .	53

Premio Salyrgan — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Enio — S. Bezerra . . .	56
40	Veronica — O. Serra .	52
25	Xique Xique — R. Silva	54
30	Esplin — W. Cunha .	56
35	Rosinario — G. Costa .	54
40	Aedo — P. Costa . . .	52
35	Chicote — J. Mesquita .	50
40	Laila — P. Baptista .	52
50	Haras — J. Ferreira .	53

Premio Galan — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Nuncio — P. Costa . .	52
40	Cobre — S. Bezerra . .	52
50	Casanova — S. Batista .	52
50	Oitichi — J. Mesquita .	56
35	Soissons — R. Silva . .	53
30	Polycarpo Sereno — J. Ferreira	56
40	Decidido — G. Costa .	53
27	Qui-ta-tá — A. Molina .	54

Premio Raio de Luar — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Hazel — S. Batista . .	52
20	Galan — J. Mesquita .	52
40	Xodózinho — G. Costa .	51
50	Dominó — W. Cunha .	52
50	Burú — R. Freitas . .	56

Premio Chief Guide — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
22	Sugestivo — G. Costa .	55
50	Barrierro — W. Cunha	51
35	Marabú — O. Maria . .	56
40	Ijuhy — S. Batista . .	53
16	Chief Guide — J. Mesquita	53
16	Canicula — A. Molina .	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Patuska e Tipa.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

(xxx)

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Destinado ao Ceará um cavallo do nosso turf

Deverá ser enviado em breve para o Ceará, o cavallo Murmurio, que defendeu as côres da Coudelaria Pinto Coelho, nas nossas pistas. O filho de Boi-Tatá e Mecia foi adquirido pelo sr. Domingos Mattos, que o destina ao hippodromo de Fortaleza.

Imprensa turfista

Recebemos, como de costume, os semanarios Vida Turfista, Raia Livre e O Jockey, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

Nascimentos do anno passado no Haras Expedictus

No Haras Expedictus, no municipio paulista de Botucatú, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado nasceram no anno passado os seguintes productos:

Cabaliros, castanho, 16-8-38, por Xyleno em Narva.
Cachadat, castanho, 23-7, por Thermogene em Xaviana.
Cacy, castanha, 14-9, por Feuillage em Rainha.
Cal, castanha, 4-11, por Bosphore em Grasshoppet.
Calah, castanha, 25-9, por Sucury em Xaca.
Calicut, alazão, 23-9, por Coronel Eugenio em Paroby.
Callidon, castanho, 24-9, por Bosphore em Peggy.
Callimbo, castanho, 28-9, por Bosphore em Jolly Miss.
Caloh, castanho, 14-9, por Sucury em Zagula.
Calpa, castanha, 19-7, por Bosphore em Quatiara.
Camaquá, alazão, 28-8, por Coronel Eugenio em Cambronia.
Cambo, alazão, 15-8, por Marinheiro em Zingara.
Camury, castanho, 14-9, por Bosphore em Mangerona.
Cançaça, castanho, 16-11, por Coronel Eugenio em Xandú.
Canette, castanha, 8-9, por Greek Idol em Oca.
Cano, castanho, 1-11, por Thermogene em Gazella.
Capillar, castanha, 14-10, por Feuillage em Paulista.
Carbonara, castanha, 10-9, por Marinheiro em Palmeira.
Cardinal, alazão, 17-8, por Bosphore em Xiririca.
Cariacica, alazã, 5-9, por Coronel Eugenio em Ursula.
Cariama, castanha, 28-10, por Bosphore em Yo te quiero.
Carpincho, alazão, 31-8, por Sucury em Ukrania.
Cassiar, alazã, 28-7, por Feuillage em Quatiá.
Ceramica, castanha, 29-10, por Coronel Eugenio em Zandéa.
Cerilla, castanha, 2-8, por Bosphore em Niagara.
Cerura, castanha, 10-11, por Xyleno em Tit Chou.
Cervella, castanha, 12-9, por Bosphore em Riga.
Chardon, castanha, 14-9, por Bosphore em Quilôa.
Charente, castanha, 30-7, por Thermogene em Ybiapaba.
Checa, castanha, 13-11, por Thermogene em Odaléa.
Chita, alazã, 17-11, por Feuillage em Uzeira.
Chouky, alazã, 3-8, por Bosphore em Reliquia.
Cocarde, castanha, 9-8, por Marinheiro em Zela.
Cocyte, castanho, 2-8, por Bosphore em Xai.
Credo, castanho, 7-8, por Bosphore em Ventania.
Crepital, castanho, 28-8, por Bosphore em Porte d'Airain.
Criqui, castanho, 14-8, por Bosphore em Xanacy.
Cunaxa, castanha, 24-11, por Xyleno em Veneza.
Cupertino, zaino, 28-8, por Marinheiro em Oiticica.
Cygala, castanha, 5-8, por Bosphore em Xodó.
Cystil, castanho, 11-9, por Bosphore em Utinga.
Cyzos, castanho, 7-9, por Bos-

NATAÇÃO

O PRIMEIRO CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO - JUVENIL

Como está organizado o programma da competição de hoje na piscina do Guanabara

A C. B. D. realizará hoje, na piscina do Club de Regatas Guanabara, o primeiro Campeonato Brasileiro de Natação para as classes de infantis e juvenis.

Quatro representações concorrerão ao certamen, que será iniciado ás 4 horas da tarde. Cariocas, paulistas, mineiros e gauchos são os participantes, tendo sido organizado o seguinte programma:

A's 16 horas — 50 metros, nado de costas — petizes.
A's 16.05 horas — 50 metros, nado livre — infantis.
A's 16.10 horas — 100 metros, nado livre — juvenis juniors.
A's 16.15 horas — 100 metros, nado de costas — juvenis seniors.
A's 16.20 horas — 50 metros, nado de peito — meninas petizes.
A's 16.25 horas — 50 metros, nado livre — meninas infantis.
A's 16.30 horas — 100 metros, nado de costas — meninas juvenis.
A's 16.35 horas — 100 metros, nado livre — aspirantes.
A's 16.40 horas — 50 metros, nado livre — petizes.
A's 16.45 horas — 50 metros, nado de costas — infantis.
A's 16.50 horas — 100 metros, nado de peito — juvenis juniors.
A's 16.55 horas — 100 metros, nado livre — juvenis seniors.
A's 17.00 horas — 50 metros, nado de costas — meninas petizes.
A's 17.05 horas — 50 metros, nado de peito — meninas infantis.
A's 17.10 horas — 100 metros, nado livre — meninas juvenis.
A's 17.15 horas — 200 metros, nado de peito — aspirantes.
A's 17.25 horas — 50 metros, nado de peito — petizes.
A's 17.30 horas — 100 metros, nado livre — infantis.
A's 17.35 horas — 100 metros, nado de costas — juvenis juniors.
A's 17.40 horas — 100 metros, nado de peito — juvenis seniors.
A's 17.45 horas — 50 metros, nado livre — meninas petizes.
A's 17.50 horas — 50 metros, nado de costas — meninas infantis.
A's 17.55 horas — 100 metros, nado de peito — meninas juvenis.
A's 18.00 horas — 100 metros, nado de costas — aspirantes.

As provas serão fiscalizadas pelas seguintes autoridades:

Arbitro — Mauricio Becken; juiz de saída — Roberto Pinto da Luz; auxiliar do juiz de saída — Ary Monteiro de Carvalho; annunciador — Mario Figueiredo Silva; annotador — dr. Luiz Magalhães Castro; juizes de raia — Sieglinda Lenk, José Maria Lameyer e João Carlos Wallau Filho; juizes de chegada e chronometristas — 1º logar — dr. Anquises Carneiro Lopes, Tullo de Rose, dr. José Mendes Junior; 2º logar — Luiz Lima, Eduardo Borges da Costa Filho. Um de São Paulo; 3º logar — Arthur Chaves Filho, ... Miranda, A. Pacheco. Um de São Paulo; 4º, 5º e 6º logares — dr. Abilio M. Teixeira, Generoso A. Ferreira e Um de São Paulo.

attenções dos clubs filiados da entidade da rua Buenos Aires.

Nas noites de quarta e sexta-feira, na piscina do C. R. Guanabara, a Liga de Natação do Rio de Janeiro levará a effeito o seu mais importante certamen, com a disputa do titulo maximo da presente temporada, onde se apresentarão os melhores nadadores da cidade.

E entre as oito equipes inscriptas, se destacam as que representarão o Flamengo, Fluminense e Guanabara que são os que possuem melhores possibilidades para conquistar o desejado titulo, emquanto que os demais, pela razão de possuirem equipes menos numerosas, esperam levantar alguns titulos individuaes, tornando-os campeões dos seus estylos.

O titulo de campeão do anno passado pertence ao Flamengo, que espera repetir o feito anterior, pois os seus dirigentes salientam a perfeição dos seus defensores, além do numero elevado que possam mandar ás piscinas.

O tricolor, vencedor dos concursos preliminares dos ultimos quatro annos, tem como certo que haverá o bastão de leader da natação carioca, pois sabe que sómente o campeonato pode lhe dar o segundo de sua fórma, no entanto espera do Flamengo uma intensa actuação.

NÃO APPROVADA A COMPETIÇÃO NFANTIL

O Conselho Technico da L. N. R. J. reuniu-se hontem, com a presença dos srs. Mauricio Becken, Luiz Lima, Anchyses Carneiro e Luiz Magalhães de Castro.

O "caso" do nadador Feitosa foi ligeiramente debatido, resolvendo o conselho não tomar qualquer deliberação sem ouvir o Departamento Medico.

Entretanto, foram tomadas algumas resoluções com referencia ao protesto formulado pelo Tijuca Tennis Club, inclusive a desclassificação do nadador Otto Paranhos.

Pelo ambiente verificado, os membros do conselho estão procurando se estribar em qualquer argumento que lhes sirva de "taboa de salvação", confirmando assim o acto que favoreceu a A. V. Cruz.

Um outro caso de importancia foi debatido: a autonomia do Departamento Medico. Foi mesmo aventada a formula desse departamento só funccionar como méro orgão informativo.

Para o caso creado com a promoção de Arthur Leão Feitosa o departamento medico só terá que informar qual era a classificação desse nadador no dia 12 de março.

A resposta naturalmente será facil. Em 3 de dezembro a sua ficha accusava 10,6 pontos. Logicamente, em 12 de março, com as performances obtidas o numero de pontos estará bem elevado.

A resposta justa do Departamento Medico talvez não satisfaça o Conselho Technico, pois este poder espera que o parecer medico seja baseado no ultimo exame feito pelo referido nadador, ha mais de 90 dias passados, e que maldosamente serviu de instrumento para que o conselho tomasse tal deliberação.

Teremos, assim, mais uma semana de espera, o que, não deixa de demonstrar uma certa habilidade dos membros do Conselho Technico da Liga.

*

A SEMANA DO CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

Estamos na semana da disputa do Campeonato Carioca de Natação, para o qual voltam-se as

TENNIS

OS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

As inscripções serão encerradas amanhã

Na séde da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão encerradas amanhã, á tarde as inscripções para os proximos campeonatos inter-clubs, da primeira divisão, divisão intermediaria, e segunda divisão.

Esses campeonatos de accordo com o calendario sportivo da F. T. R. J., deverão ser iniciados no dia 16 de abril.

*

AS TENNISTAS DO FLUMINENSE F. C. INSCRIPTAS NA F. T. R. J.

O Fluminense F. Club inscreveu na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para a temporada do corrente anno, ás seguintes tennistas:

Elza Pedrosa, Heloisa Leal, Henriquetta Heilborn, Branca Pedrosa, Carmen Saraiva, Laura Fonseca, Magdalena Cappucini, Maria Corrêa do Lago, Marly Valle de Barros, Minnie Monteath, Odette Monteiro, Ruth Mesquita, Stella Leal e Yolanda Walter.

PESCA

GRANDE CONCURSO POPULAR DA PESCA

O grande concurso popular de pesca promovido pela PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul, em combinação com o Fluminense Yacht Club continúa a despertar grande interesse em todos os meios da nossa sociedade. A Commissão Organizadora prosegue com grande actividade nos preparativos, sendo a parte technica dirigida com a conhecida competencia pela maior autoridade na materia de pesca do Brasil, sr. Custodio Vasques, director do Fluminense Yacht Club.

Todos que quizerem pescar no proximo domingo, dia 2 de abril, quer adultos, quer creanças, poderão dedicar-se durante algumas horas ao sport que tantos adeptos tem em todos os centros civilizados do mundo. Os amadores encontrarão no Fluminense Yacht Club no dia marcado, todas as facilidades para pescaria com a distribuição no proprio local de caniços, anzóes, etc. Isso, porém, não impede aos concorrentes de levar seu proprio material. Os detalhes do concurso serão levados ao conhecimento dos interessados pelo regulamento já em elaboração. Trinta premios valiosos serão entregues aos vencedores do concurso em virtude do veredictum da commissão julgadora composta de especialistas em pesca. Os organizadores vão preparar mais ou menos dois mil postos numerados e cujos numeros constarão do cartão remettido ao concorrente no momento da inscripção. Nos principios da semana vindoura as inscripções serão abertas na séde da Commissão Organizadora de Festejos, Certamens e Provas Sportivas da PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul, á praça Floriano Peixoto, n. 19-8º andar, sala 89 e no Fluminense Yacht Club, á Avenida Pasteur.

HIPPISMO

UM CONCURSO ORGANIZADO PELA FORÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO

A Força Militar do Estado do Rio organizou um concurso hippico, a realizar-se no proximo dia 26, na Exposição de Productos em Petropolis.

Desse concurso participarão re-

VARIAS SPORTIVAS

ITATIAYA TOURING CLUB

Com o objectivo de incentivar o turismo para as regiões de Itatiaya, serra da Mantiqueira, Agulhas Negras, Parque de Itatiaya e outros pontos pittorescos daquella linda região, acaba de fundar-se o Itatiaya Touring Club, que será localizado no sul de Minas.

UMA PISCINA MODELO NA BAHIA

Em consequencia de accordo com o Yacht Club da Bahia, o governo do Estado baixou decreto concedendo ao mesmo o credito de 150 contos, que completarão a importancia de 650 contos com que a Bahia contribue para as obras que ali se ultimam. As dimensões da piscina do Yacht Club, considerada a melhor do Brasil, permittirão ao Estado ali realizar competições sportivas, no sentido de fomentar o progresso dos sports aquaticos na Bahia.

O PERMANENTE DO AMERICA

Assignado pelo sr. Fabio Horta, 1º secretario do America F. C., recebemos um gentil officio acompanhando o permanente daquelle club para o anno corrente.

MAIS DOIS FILIADOS A' LIGA BANCARIA

A Liga Bancaria de Sports concedeu filiação ao Bandustria F. C. e ao Financial Novo Mundo, elevando-se a 16 os clubs filiados á entidade bancaria.

HAVERA' UM CAMPEÃO DO NORDESTE

Chegaram a bom termo as demarches para a disputa de uma melhor de tres entre o S. C. Recife e o S. C. Bahia, respectivamente, campeões de Pernambuco e Bahia, para sagrar-se o campeão do nordeste.

OS ARTISTAS DE RADIO VÃO JOGAR

No stadium do Vasco da Gama realiza-se hoje, pela manhã, um match de football entre os artistas de radio desta capital e de São Paulo, revertendo a renda para os flagellados do Chile.

SANDRO SUBSTITUE CAXAMBU'

O São Christovão está em negociações com o centro-avante Sandro, que actuou no Fluminense no anno passado. E' quasi certo o referido jogador vir preencher a lacuna deixada por Caxambú no ataque do São Christovão.

A GRATIFICAÇÃO DOS CAMPEÕES

Vencendo a partida final do Campeonato Brasileiro de Football os jogadores cariocas fizeram uma verdadeira Africa. A gratificação que tiveram foi 500$, menos do que recebem dos seus clubs quando vencem um grande jogo de campeonato.

Essa *forretica* da Liga é que contribue para a deserção dos bons jogadores, como Martin, que preferiu ficar em casa a passar pelo dissabor que os campeões brasileiros estão passando. Se São Paulo vencesse o Campeonato cada jogador paulista teria cinco contos de réis. Exactamente dez vezes mais, do que tiveram os cariocas.

O SR. TEIXEIRA DE LEMOS REGRESSARA' AMANHÃ

O sr. Teixeira de Lemos, que se encontra em Buenos Aires como delegado da Confederação Brasileira de Desportos, regressará amanhã a esta capital, estando marcado para ás 2 horas da tarde, pelo avião da carreira, o seu desembarque.

VISITARÃO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os nadadores infantis e juvenis que concorrerão ás provas de hoje, na piscina do Guanabara, serão recebidos amanhã, ás 11.30 da manhã, no Palacio Rio Negro, pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A viagem será feita em carros especiaes ligados ao trem que parte para Petropolis ás 8.30.

REUNIÃO DO C. DE REPRESENTANTES DA L. A. R. J.

Está marcada para amanhã, ás 9 horas da noite, uma reunião do Conselho de Representantes da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, para deliberarem sobre modificação dos estatutos e eleição de cargos vagos.

(xxx)

presentantes do Exercito, das Policias desta capital, de São Paulo, de Minas e do Estado do Rio, além das associações civis dos Estados e da capital, estando o programma assim distribuido:

1ª *prova* — (Dedicada ao interventor no Estado, commandante Ernani do Amaral Peixoto). Para animaes que não tenham em premios ganhos quantia superior a 500$000. Percurso em tempo normal de 10 a 12 obstaculos. Altura maxima de 1.60; largura de 3.50. Premios em dinheiro até o 4º logar.

2ª *prova* — (Dedicada ao presidente da Republica, dr. Getulio Vargas). Para quaesquer cavallos. Percurso normal de 8 a 10 obstaculos. Altura maxima de 1,40. Minima de 1,20. Largura de 4 metros. Premios em dinheiro aos 1º, 2º, 3º, 4º e 5 logares, de 2:500$, 800$, 500$, 300$ e 200$, respectivamente.

Assistirão ás provas o presidente da Republica, o interventor no Estado do Rio e altas autoridades federaes e estaduaes.

ATHLETISMO

ADIADO O CAMPEONATO DE ESTREANTES

Em sua reunião de ante-hontem o conselho director da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro resolveu:

O Campeonato de Estreantes marcado no calendario para o dia 2 de abril, foi transferido para o dia 16 do mesmo mez, assim como a competição de qualquer classe do dia 16 de abril, será realizada em 26 de abril.

Conceder inscripção, no Cross-Country, pelo Club de Regatas Vasco da Gama, aos seguintes athletas:

Mario Alvim, Ismael Mendes de Souza, José de Souza Barreiros e Mario Gonçalves.

Convidar os seguintes athletas para comparecerem no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, dia 19, ás 9 horas da manhã:

Alberto Mello Lima, José Xavier de Almeida, Oswaldo de Oliveira, Magnus Collin, Frederico Zinck, José da Silva Campos, Bento de Assis, Manoel Furtado, Antonio Damaso, Adhemar Lima, João Mello, Mario Gonçalves, Antonio Humberto, Jair Sampaio, Belmiro Mascarenhas, João Nicolussi, Francisco Inneco, Oswaldo Gonçalves, Antonio Lyra, Egon Falkenberg, Helio Pereira, Mario Marcio Cunha, Homero Amaral, Joaquim Moreira, Agenor Ferraz, Lualyne Almeida, Nelson Barros, Anesio Macedo, Achilles Franchs, Desiderio Motta, Sebastião Moreira, Ney Teixeira e Marcillo Campos.

FOOTBALL

FLAMENGO E SÃO PAULO JOGARÃO HOJE NA GAVEA

A delegação visitante está no Rio desde hontem

São Paulo F. C. e Flamengo jogarão hoje, no stadium da Gavea, despertando interesse o encontro, mesmo porque o club visitante conta com forte quadro e o Flamengo vem de vencer o Vasco por 6x4, demonstrando que os integrantes de seu team estão em fórma.

A maior attracção do match reside todavia na inclusão de Orsi na equipe rubro-negra. A Liga de Football concedeu licença ao Flamengo, que contará com o concurso do conhecido player internacional. Entrará em campo, pois, o seguinte team:

Walter; Domingos e Oswaldo; Natal, Volante e Medio; Sá, Leonidas, Caxambu', Jayme e Orsi.

A delegação do São Paulo F. C. chegou hontem ao Rio, devendo o quadro visitante formar com a seguinte constituição:

Pedrosa; Agostinho e Iracino; Florotti, Ponzionibio e Lysandro; Mendes, Armandinho, Euclydes, Araken e Paulo.

Mendes e Armandinho formam a ala direita do scratch paulista, emquanto Araken e Paulo são os integrantes da ala esquerda. Resta apenas o centre-forward para que a offensiva do quadro visitante seja a mesma do scratch que enfrentou os cariocas na decisão do Campeonato Brasileiro de Football. Outro scratchman paulista é Lysandro, hal direito do São Paulo. São, pois, cinco os que integram o quadro que medirá forças hoje com o Flamengo.

A chefia da delegação paulista está entregue ao sr. José Machado Filho.

Foi escolhido o sr. Mario Vianna, para arbitrar o jogo de hoje, que terá inicio ás 4 horas da tarde.

A preliminar terá inicio ás 2 horas e reunirá os quadros de amadores e juvenis do Flamengo. Os amadores darão quatro goals de vantagem.

UMA NOTA DO FLAMENGO

Realizando-se hoje, o jogo amistoso entre este club e o São Paulo Football Club, no stadium da Gavea, a directoria avisa aos associados que a entrada será pessoal e far-se-á mediante a apresentação da carteira e do recibo do mez corrente.

*

RECEBENDO HOJE A VISITA DO BANGU'

O Madureira espera confirmar a actuação contra o Vasco

O Madureira, que vem de cumprir uma actuação segura contra a equipe do Vasco, receberá hoje, em seu campo, á rua Domingos Lopes, a visita do Bangu'.

Treinados, os dois conjunctos suburbanos pódem realizar boas exhibições, sendo difficil um prognostico sobre o vencedor da peleja, que interessa vivamente os adeptos dos quadros disputantes.

O juiz será o sr. Djalma Cunha do quadro de arbitros da Liga de Football.

*

ADIADO O JOGO ENTRE CHRONISTAS E JUIZES

Por motivo de força maior, foi novamente adiado o jogo entre chronistas e juizes. Pensam os organizadores do interessante match de confraternização realizal-o domingo proximo, dia 26, quando os dois quadros deverão estar mais em fórma, pois vêm sendo realizados treinos proveitosos.

*

REUNIU-SE O CONGRESSO

O sr. Teixeira de Lemos vice-presidente

Montevidéo, 18 (U.P.) — Realizou-se na tarde de hontem uma reunião protocollar do Congresso Especial da Confederação Sul-Americana de Football, convocado pelo sr. Jules Rimet, presidente da FIFA.

Depois de falar o sr. Leiva Olvarria, encarregado dos negocios do Chile no Uruguay, se processou a eleição da mesa que ficou assim constituida: — presidente, Anibal Garderes; vice-presidente, Teixeira Lemos.

Falaram logo depois os representantes do Brasil, da Bolivia, do Chile, do Paraguay, do Perú e do Uruguay.

O sr. Teixeira Lemos expressou que naquella reunião estava representado "todo o Brasil", ao estar ali a Confederação Brasileira de Desportos. Fez referencia á ultima reunião especial de Buenos Aires na qual aproveitara para insinuar aos sportistas argentinos que regressassem á Confederação Sul-Americana, que era no momento toda a America do Sul, "porque todos os que estão ausentes não deixam de estar espiritualmente comnosco." O orador finalizou o seu discurso referindo a adhesão da Confederação Brasileira de Desportos á entidade maxima do sport sul-americano.

Montevidéo, 18 (U.P.) — Constituiu-se o Congresso Especial da Confederação Sul-Americana de Football, sendo eleitos: presidente do Comité Executivo, sr. Leiva Olavarria, e a assistencia dos delegados uruguayos, srs. Garderes, Cattaneo e Oreggia; boliviano O'Connor; chileno Ciokmann; paraguayo, Dahlquist; peruano Del Cerro, e brasileiro, Teixeira de Lemos.

Os poderes dos delegados foram logo approvados e escolhidos o vice-presidente e o secretario do Congresso, em seguida convidaram o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, para fazer parte da mesa, onde tomou logar ao lado do presidente do Congresso, sendo a sua presença saudada effusivamente.

A reunião foi meramente protocollar, tendo os delegados dirigido apenas palavras de cortezia.

O sr. Jules Rimet limitou-se a discorrer sobre o programma que a FIFA se traçara de approximação de todas as instituições sportivas inter-continentaes.

*

UMA ESCOLA PARA FUTUROS CRAKS

Buenos Aires, 18 (U. P.) — Constituiu um exito que ultrapassou todas as expectativas a creação da primeira "Escola de Football", instituida neste paiz e talvez em toda a America do Sul.

O novo estabelecimento de "ensino" foi fundado pelo conhecido club de football Boca Juniors, e apesar de aberto ha poucos dias, já se matricularam cerca de 400 meninos de 12 a 16 annos.

A iniciativa de preparar-se os cracks do futuro, é devida ao novo director technico do Boca Juniors, Mr. Valere, o qual encontrou um ambiente magnifico para ditar as suas primeiras lições. Seus jovens alumnos mostram-se disciplinados e attentos e, aproveitando em parte o periodo de ferias escolares, têm assistido pontualmente ás aulas. O technico do Boca Junior espera poder formar elencos que gradualmente irão assimilando os seus ensinamentos e aperfeiçoando-se technicamente.

Antigamente estes meninos, aprendiam o football com o classico "bola de meia" ou em plena rua fazendo goals nas vidraças da vizinhança, tentando aperfeiçoar-se por intuição ou espirito de imitação.

Muitos dos grandes cracks argentinos de hoje chegaram ao apogeu, com essa "instrucção rudimentar", embora pareça incrivel. Mr. Valere é de opinião que haveria hoje muito mais jogadores de primeira categoria se, quando creanças, tivessem tido opportunidade de aprender por methodo scientifico os fundamentos do soccer.

Mr. Valere está certo de que agora serão "descobertos" muito mais jogadores "internacionaes" que de outro modo teriam passado despercebido, envelhecendo nos jogos do "sport menor".

A escola de football do Boca Juniors já offereceu conclusões interessantissimas para os amantes da estatistica. São estes os primeiros dados colhidos:

Sobre um total de 67 zagueiros matriculados, 58 são backs "direitos" e apenas 9 jogam na "esquerda";

Sobre 60 "halves" de ala 52 são "direitos" e apenas 8 "esquerdos";

Quanto aos forwards, o quadro é o mesmo. Ha 47 jogadores para a extrema direita e 17 para a extrema esquerda; 89 para a meia direita e 38 para a meia esquerda.

Além de todos esses futuros cracks a escola do Boca Junior, conta com: 40 goal-keepers, 15 center-halves e 27 center-forwards.

A enorme quantidade de jogadores aptos para jogarem na "direita" e o exiguo nucleo de "canhotos" vem collocar Mr. Valere em sérias difficuldades, mas ao mesmo tempo demonstrar a solidez dos seus argumentos de que são realmente necessarias as instituições de "Escolas de Football" nos moldes da sua.

ANNUNCIOS

Aguas de S. Lourenço

Pharmacia Frei Galvão

Rua 15 de Novembro, 234, proxima aos grandes hoteis. Manipulação esmerada. Preços modicos. Applica-se injecções a domicilio. Attende á noite. Phco. Thomaz Martins do Amaral.

(xxx)

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos

(xxx)

CALISTA-PEDICURO.
ANNIBAL R. RODRIGUES.
Apparelhos electricos modernos
R. GONÇALVES DIAS-30A-4º sala 42. TEL: 42-9661.

(T 11505)

PAROU!..

SEU RADIO?

Fale para 42-4528, Casa Leader rua Senador Dantas 44, technicos para qualquer marca de radios, attende a domicilio, preços modicos. Dá-se garantia 6 mezes.

(T 11504)

Declarações

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices da 3ª série do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos a 28 de Fevereiro ultimo, as relações até o n. 398.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1939. (T 12290)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4º andar

EDITAL N. 2

(Departamento de Arrecadação)

AOS SENHORES EMPREGADORES:

Tendo entrado em vigor a 11 do corrente mez, data da sua publicação no "Diario Official", o Decreto-Lei n. 1143, de 9 de Março de 1939, que considera associados obrigatorios deste Instituto "TODOS OS CONDUCTORES DE VEHICULOS DE QUALQUER NATUREZA QUE DA RESPECTIVA ACTIVIDADE FAÇAM PROFISSÃO", convidamos todos os Snrs. Empregadores dos mencionados profissionaes a recolherem a este Instituto, na fórma das leis em vigor, as contribuições de previdencia relativas a esses seus empregados.

Para conhecimento dos interessados, vão a seguir transcriptos, em sua integra, os artigos 1º e 2º do Decreto-Lei acima referido, que assim se expressam:

"Art. 1º — São considerados associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas todos os conductores de vehiculos de qualquer natureza que da respectiva actividade façam profissão, cujo trabalho seja regido pelo Decreto n. 23.766, de 18 de Janeiro de 1934, e que estejam sujeitos á legislação concernente ao trafego.

Art. 2º — Os associados de que trata o artigo anterior que, na data da promulgação do presente Decreto-Lei, estiverem contribuindo para outro Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, serão transferidos para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, observadas as disposições legaes que regem a materia".

O recolhimento das contribuições devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas deve ser feito: no Districto Federal, directamente á sua Séde, sita na Avenida Nilo Peçanha n. 155 — 4º andar; e nos Estados, por intermedio de suas Delegacias, Agencias e Postos de Arrecadação.

O não recolhimento das contribuições de previdencia dentro do prazo estabelecido no art. 1º do Decreto-Lei n. 65, de 14 de Dezembro de 1937, sujeita os Empregadores ás penalidades previstas no art. 3º do mesmo Decreto-Lei.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1939.

S. E. DE OMENA, DIRECTOR. (T 10449)

A' PRAÇA

AMADOR PINHEIRO DE BARROS e EDMUNDO RODRIGUES GERMANO, socios componentes da firma que tem girado nesta praça sob a razão social de AMADOR PINHEIRO DE BARROS & CIA., communicam á praça e a quem possa interessar que, nesta data, dissolveram amigavelmente e na melhor harmonia a dita sociedade, retirando-se o socio Edmundo Rodrigues Germano, pago e satisfeito de seus haveres, passando todo o activo e passivo da firma ora dissolvida para a responsabilidade do socio Amador Pinheiro de Barros, que ficou sendo o liquidante da mesma firma.

Muriahé, 10 de Março de 1939.
Amador Pinheiro de Barros
Edmundo Rodrigues Germano.
(T 11359)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CLUB A. E. C.

De accordo com o Art. 65 § 3º letra A dos nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Snrs. Socios a comparecerem á reunião ordinaria do Conselho, a realizar-se no proximo dia 20, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

Eleição da Commissão Directora, para o biennio 1939|1940.

PEDRO MAGALHAES CORRÊA
Superintendente.
(22116)

Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha — Nacional —

Assembléa Geral Ordinaria

Convido os Snrs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria (primeira convocação) no dia 20 do corrente, ás 14 e meia horas, na Secretaria da Irmandade, á Rua General Camara, 32 — sobrado, para discussão e votação do relatorio do Provedor e parecer do Conselho Fiscal, sobre o balanço do anno de 1938.

Não se reunindo a assembléa por falta de numero, ficam os senhores socios convocados para o dia 25 no mesmo local, á mesma hora, para o mesmo fim, em segunda e ultima convocação.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1939.

Armando Augusto Gonçalves, Provedor. (T 09674)

SOCIEDADE AMANTE DA — INSTRUCÇÃO —

Assembléa Geral Extraordinaria

2ª convocação

De ordem do Sr. Presidente são convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 19 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), para o fim de se proceder á eleição para o cargo de adjunto do 2º secretario.

Sendo esta a 2ª convocação, a Assembléa Geral deliberará com a presença minima de 30 Srs. Associados.

Rio, 12 de Março de 1939.

O 1º Secretario, FREDERICO EYER. (T 09565)

AVISO

A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira avisa aos senhores accionistas que, relativamente ao exercicio de 1938 será distribuido o dividendo de 12 % para as acções numeradas de 000.001 a 300.000 e de 6 % para as acções numeradas de 300.001 a 600.000.

Proceder-se-á, desta data em deante, ao pagamento de 6 % para as acções numeradas de 000.001 a 300.000 e de 3 % para as numeradas de 300.001 a 600.000 mediante apresentação do coupon n. 18, dos titulos ao portador.

Os pagamentos serão effectuados na séde social da Companhia, em Sabará (Minas Geraes); no escriptorio do Rio, á Av. Rio Branco, 114, 4º andar.

A época do pagamento do dividendo restante será posteriormente annunciada.

A Directoria
(T 12344)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º, sala 217 — 42-2802.

(T 10516)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O CASO DAS APOLICES EMITTIDAS COM O DECRETO N. 3.414, DE JUNHO DE 1929

Excedeu á previsão a cobrança das taxas de energia electrica e viação de Campos

O Sr. Secretario da Viação e Obras Publicas, Dr. Mario Crissiuma Paranhos, recebeu do Sr. Superintendente dos Serviços Industriaes em Campos, o seguinte telegramma:

"Arrecadação viação taxas energia electrica inclusive prazo addicional encerrado hoje attingiu mil oitocentos oitenta oito contos setecentos cinco mil réis. Arrecadamos mais previsão orçamentaria duzentos oitenta oito contos setecentos cinco mil réis. Saudações attenciosas. Costa Nunes, superintendente".

(Da "Folha do Commercio", de Campos, 12-3-939).

As rendas a que se refere o telegramma supra, provêm dos bens comprados pelo Estado do Rio de Janeiro e pagos com aquellas apolices, cujos portadores não recebem juros ha quatorze semestres, isto é, desde 1931.

(22220)

FAZENDA

Vende-se uma com 70 alqueires no E. do Rio, a 15 kilometros da cidade de Macahé, com 40 alqueires em mattas e capoeirões e o restante em pastagens formadas de gordura, Jaraguá e Guiné, podendo comportar 200 cabeças de gado. Preço de occasião. Negocio urgente. Cartas para o proprietario Guimarães Junior em Macahé. (T 8270)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar em casa e pelos as doenças. Se deseja receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER — Caixa Postal, 2075 (dois-zero-sete-cinco), São Paulo. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 8$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

RADIOS 20$
SIM DESDE 20$ POR MEZ, NA
242 Rua São Pedro 242
(xxx)

E' facil emmagrecer e rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 30 kilos sem dieta de fome. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4.º. — Tel. 22-5289. (T 9556)

MACHINA (Compra-se)

Compra-se para descaroçar paina de seda, ou contrata-se a fabricação de uma. Rua Leandro Martins n. 80. (T 8377)

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339. (T 10248)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se 1 na estrada Rio Grande (Pão da Fome), com casa nova, com uma area de 25 mil m.2, todo plantado e com uma bella cachoeira. Trata-se com Rocha na estrada Rio Grande n. 1042, Jacarepaguá. (T 9653)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se um, com 17.060 m2, tendo 1.000 laranjeiras de diversas qualidades, 1.000 soqueiras ou bananeiras e outras arvores frutiferas. Vende-se, por motivo de viagem; preço 40 contos, a um kilometro do largo da Taquara. Trata-se com ROCHA, na Estrada Rio Grande n. 1.042 — JACAREPAGUA'. (T 9652)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Ibirité — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

OPTIMO APARTAMENTO A' RUA SÃO CLEMENTE N.º 259

Aluga-se em predio luxuosamente construido, de tres pavimentos e seis apartamentos apenas, o unico recem-desoccupado, com 2 salas e 3 quartos de grandes dimensões, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado, tanque de lavar, etc... Trata-se á rua da Quitanda nº 47, 2.º andar, sala 5, das 10 ás 12 e das 15 ás 17, menos aos sabbados. (T 10459)

PETROPOLIS

Aluga-se casa com 4 q., 2 s., garage e demais dependencias, com ou sem mobilia. Av. Barão do Rio Branco n. 982. Aluguel convidativo. Tratar pelo tel. 3435 — Petropolis, ou tel. 43-2149 — Rio. (T 9648)

PREDIOS A PRESTAÇÕES

Com uma entrada de 8:000$000 e prestações equivalentes ao aluguel, vendem-se excellentes predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, ruas asphaltadas e arborizadas, com bom abastecimento dagua, a 27 minutos do centro. Cia. Kosmos. Rua Ouvidor, 87. (T 12220)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 8331)

TACHYGRAPHIA

Aprenda, sem mestre, no livro da tachyg. da ext. Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho, por 8$ e divirta-se falando a Linguagem Mimica, utilizando os signaes tachygraphicos; 4$. Livraria Alves, Ouvidor, 166. (T 10429)

"Centro Commercial — Metade do predio á rua do Carmo n.º 53, de 3 pavimentos"

Vende-se em leilão pelo PALLADIO, dia 23 de março de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 9639)

— Investigações e Vigilancias para noivos, etc. Sigilo absoluto — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 — Lima — (T 9576)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 8368)

CASA EM OLARIA

Vende-se com 3 quartos, sala, cozinha e varanda, construcção solida, quintal todo murado, á rua André de Azevedo, 98, rua calçada proxima á praia, omnibus á porta. Tratar á rua Dr. Nunes, 138 — Olaria. (T 7599)

Paletós de lã azul

Vendem-se mil novos, a 5$000 e a 10$000. Rua S. Pedro, 182. (T 8461)

COALHEIRAS

VENDEM-SE USADAS — RUA S. PEDRO, 182. (T 8461)

Uma Opportunidade

Vendem-se, rua Aquidaban, predios 407 e 409 — rua Piranga lote de terreno 648 ms.2, prompto construir villa de cinco casas — rua Fernandes Leão, Madureira, agua, luz, etc., lote terreno 10 x 40 — Recreio dos Bandeirantes lote esquina perto da praia 567 ms.2 — Ford V8 Limousine, 34. Com o proprietario das 16 hs. em deante, Barão de S. Borja, 62 — 39-4704 ou Cons. Saraiva, 23 — 23-2457 todos dias uteis. (T 10460)

Bom emprego de capital em Ipanema

Vende-se um edificio acabado de construir, todo alugado, o mais bem construido e o mais bonito e no melhor ponto do bairro, o unico edificio que não falta agua nem fica vazio. Este edificio está construido pelo proprietario e com os melhores materiaes e não foi feito para vender. O motivo se dirá ao pretendente. Vêr diariamente e tratar: rua Visconde de Pirajá, 336. (T 8462)

CASA

Aluga-se acabada de construir, com todos os requisitos para pequena familia de alto tratamento — 2 salas, 3 quartos, garage com 2 quartos, banheiro, etc. Vêr á rua Resedá, 6, junto á rua Fonte da Saudade. Trata-se á rua do Ouvidor, 87-A, 5º andar, com o sr. Santos. — Tel. 23-5923. (T 8433)

Casa em Therezopolis

Vende-se boa casa assobradada á avenida Delfim Moreira, 271, com 4 quartos e 2 salas no sobrado e 4 quartos e 1 sala no porão habitavel, em centro de grande terreno e bem situada. Trata-se na rua de S. Bento, 8, nesta capital ou em Therezopolis na mesma. (T 8439)

ALTO-THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno á rua Jorge Lossio (asphaltada) com 100 x 50, com farta arborização e lindo corrego na extremidade. Facilita-se o pagamento. Trata-se no Banco Brasileiro de Credito á avenida Rio Branco, 62/64 — Tel. 23-0064. (T 8459)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 8441)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º, sala 217 — 42-2802. (T 8428)

BALCÃO FRIGORIFICO

Vende-se um com dois metros em optima peça muito vistosa, quasi novo; vêr e tratar na rua Visconde Itaúna n. 114 — Sr. João. (T 9718)

Edificio Abreu Wellisch

Aluga-se optimo e confortavel apartamento á rua Pinheiro Machado, 89. Omnibus de 400 réis. Inf. com o porteiro. (T 8426)

COPACABANA

Aluga-se casa, 4 quartos, 2 salas. — Rua Julio de Castilhos, 84. (T 9738)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro, 11 — Aluga sala. Faça economia e coma bem. Vende refeições avulsas. Flamengo. (T 9711)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se a casa n. 10 da avenida sita á rua Garibaldi n. 172m. com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal. Chaves á rua Gratidão n. 120. Tratar á rua Primeiro de Março n. 98. Tel. 33-5637. (T 9715)

Pharmacia em Nictheroy

Vende-se uma bem montada pharmacia com consultorio, á avenida Capitão Jansen Mello, 656. Trata-se no Bazar Brasil á rua Benjamin Constant, 85 — Nictheroy. (T 9722)

BALAS — KILO 2$200

Vendem-se balas de frutas, kilo 2$200; caramellos e balas recheiadas, kilo 3$200; bananada, doce de leite, cocada, biscoito Sinhá, amendoim paulista, pé de moleque, chocolate, banana glacé, cento 6$000, na Fabrica Paulista, á rua Miguel de Frias n. 35, perto da egreja S. Joaquim ou á rua Visconde de Itaúna n. 329. (T 8455)

SOBRADO

Alugam-se salas ou todo o sobrado da rua Theophilo Ottoni, 87. (T 9710)

THEREZOPOLIS

Vende-se excellente propriedade á rua Piraby n. 1.482, na Varzea, bairro do Bom Retiro, edificada em centro de terreno de 20 x 400, com agua, luz e telephone official, comprehendendo moderna casa de campo, com varanda, sala, tres quartos, cozinha e banheiro completo; casa do encarregado, com sala, quarto e cozinha; garage com um quarto para empregado. Preço 60:000$000. Tratar pelo tel. 48-9718. (T 9706)

REPRESENTAÇÕES

Firma de Curityba de comprovada idoneidade, grande freguezia e optimas relações deseja acceitar mais algumas representações para Paraná e Sta. Catharina. Grande actividade garantida. Referencias ás ordens dos srs. interessados. Correspondencia á C. R., Caixa Postal 3632 — Rio. (T 8421)

URCA — VENDE-SE

O predio á av. S. Sebastião, 270. Acceitam-se offertas. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua Mexico n. 164, s. 63. Tel. 42-8681. (T 9742)

Terreno na Lagôa

Vende-se um com 15 x 30, prompto para construcção, á rua Frei Solano. Trata-se com o sr. Mattos, á rua dos Ourives, 51-53, loja. (T 12217)

LOJAS — Copacabana

Alugam-se as da esquina da rua Copacabana com a rua Miguel Lemos. Acceitam-se offertas. Tratam-se á rua Mexico, 164, s. 63. Tel. 43-8681. (T 9741)

Salas para escriptorio

Alugam-se as ultimas, desde 200$ no Ed. Weimar á rua Mexico, 164. Tratam-se na portaria. Tel. 43-8681. (T 9740)

ALUGA-SE

Casa grande e mobilada por motivo de viagem, á rua Gavião Peixoto, 390, tel. 4189 — Nictheroy. Trata-se na mesma. (T 7565)

COLCHÕES

Reformam-se, domicilio, attende-se a chamado para qualquer parte. Malachias, tel. 29-2651. (T 9695)

TITULOS DE CLUBS

Jockey, Country Club, Automovel Club, Itanhangá, Yacht Club e Club R. Flamengo quem vende e compra em melhores condições é o corretor Moniz, á rua General Camara, 41. Tel. 23-0827. (T 12349)

COUNTRY CLUB

Vendem-se 6 titulos deste club. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (T 12349)

DIABETES

A vossa doença já pode ser dominada. Mandae o vosso endereço á Caixa Postal 2103, Rio de Janeiro, que vos será orientado o tratamento. (T 10520)

HYPOTHECAS
A juros de 9% e 10%

Emprestimos hypothecarios a curto e longo prazo, com facilidade de amortizações. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 12332)

CASA — GRAJAHU'

Estylo apartamento — Transfere-se restante contrato, tres mezes. No melhor local. Informações detalhadas pelo tel. 28-9815, das 8 ás 11 horas. (T 12333)

Apartamento Rua Candido Mendes, 121

Aluga-se lindo apartamento com 3 quartos, 2 salas, hall, copa, banheiro completo e com grande terraço, com optima vista sobre a bahia Guanabara; tratar com sr. Jacobina, tels. 48-5861 e 23-6189. (T 10523)

RUA DO OUVIDOR

Passa-se um contrato, informações directas. Cartas pedindo esclarecimentos para 11420 na portaria deste jornal. (T 11420)

TUNGA

Vende-se um, alta potencia. Reis. Sala 4; á rua dos Ourives n. 37, 1º, tel. 23-0826. (T 11424)

Sul. Am. Capitalização

Compro titulos dessa companhia e de outras, como titulos perdidos ou com emprestimo, qualquer apolice, certificados de apolices e cautelas. Motta, sala 4, á rua dos Ourives n. 37, 1º, esquina rua Buenos Aires. (T 11434)

Apolices — Apolices

Compro de S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Municipaes, certificados e cautelas de apolices e capitalizações. Motta, sala 4; á rua dos Ourives n. 37, 1º andar, esquina da rua Buenos Aires. (T 11423)

JUROS DE APOLICES

Compro vencidos e a vencer e cautelas de apolices. Motta, sala 4; rua dos Ourives n. 37, 1º andar. (T 11422)

IPANEMA — 42:000$

Terreno á rua Barão de Jaguaribe, lado impar, linda vista para a Lagôa, mede 10 x 15, distante 12 metros depois da rua Maria Quiteria — 48-9690. (T 10514)

FAZENDA

Engenheiro Agronomo, deseja arrendar com opção de compra, em logar saudavel, no maximo 2 horas desta capital, servida por estrada de rodagem ou de ferro, uma fazenda com 30 ou mais alqueires geometricos. Tambem faz sociedade com o proprietario. Cartas para dr. Paulo — Avenida Rio Branco n. 9, sala 342, tel. 23-5177, das 5 ás 7 diariamente. (T 10534)

Srs. proprietarios de terras

Engenheiro Agronomo, professor da Escola Nacional de Agronomia, com grande pratica profissional, dispondo de algumas horas vagas diarias, acceita propostas para organizar, administrar, orientar, etc., sitios, fazendas e industrias annexas. Cartas para 10533. (T 10533)

QUARTO OU SALA

Precisa-se alugar um quarto ou sala muito confortavel para pessoa de tratamento na avenida Pedro Ivo ou praça da Bandeira. — TELEPHONAR PARA 25-1930. (T 12335)

JACARANDA'

Maravilhosos moveis antigos chegados do norte, commodas, mesas, poltronas, consolos, sofás, etc. D. João V e outros estylos, vendem-se: Lavradio n. 126. Faz-se restauração de copias de moveis antigos com o maximo bom gosto. — Lavradio, 126. (T 12277)

SYNCHRON-MOTOR

Electr. Marelli, 0,35 H. P., monophasico, 1.500 rotações, novo, vende-se urgente. Maia, rua Chile, 17. (T 12319)

CINEMA - FILMAGEM

Vende-se urgente, apparelhagem para desenhos, letreiros, etc., junto ou separado, machina de filmar, Synchron-Motor, lampadas Nitraphot, reflectores — 1:000$000 — Maia, rua Chile, 17. (T 12319)

LUCIA

Xavier da Silveira, 45-B — Liquida o seu stock de roupas de banho pelo custo. (T 11391)

MEIAS KAISER

Novas, a Casa Lucia vende para liquidar, Classique e 51X a preços unicos. — Xavier da Silveira, 45-B. (T 11391)

LINHOS ESTAMPADOS

A Casa Lucia, á rua Xavier da Silveira, 45-B, tem grande sortimento para vestidos e vende a preços de fim de estação. (T 11391)

Novidades para praia

Visitem a Casa Lucia, á rua Xavier da Silveira, 45-B — Copacabana. (T 11391)

LINGERIE FINA

Vejam os modelos francezes para copias, da Casa Lucia. Rua Xavier da Silveira, 45-B. (T 11391)

LUCIA

Rua Xavier da Silveira, 45-B, procurará sempre servir bem os seus freguezes, vendendo barato, e artigos novos, pois a casa é nova. (T 11391)

APPARELHOS DE CINEMA

e films para amadores, as melhores vantagens em compra, troca ou venda, v. s. encontrará na CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (esquina S. Pedro). (22065)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Veltina c/ 1:2, Exaktas, Inkonta e Super Ikontas, Leicas, Lentes diversas. Apparelhos de cinema para 9 ½ e 16 m/m e films, Ampliadores, Lanternas, etc., etc. Novos e de occasião e pelos menores preços da praça. Tambem compra, troca ou concerta em condições vantajosas. Films, revelação gratis. Esplendido serviço de ampliações de Leica e outros. CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (esquina S. Pedro). (22065)

"PIANO BECHSTEIN" E "RADIO PHILCO"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (T 11445)

Divisões escriptorio

Vendem-se 37 metros, madeira de lei com vidros foscos, pela melhor offerta, para serem retiradas amanhã. Rua Barão de Petropolis, 83-A. (T 11473)

MOAGEM DE CAFE'

Vende-se ou acceita-se um socio com pequeno capital. Rua Plinio Casado, 95, Caxias, suburbio da Leopoldina. (T 11472)

CATTETE, 141

Apartamento com todo o conforto. — Aluga-se. — Informações: telephone 42-5868. (T 11462)

Detective — ALBANO

Attende chamado a domicilio. Rua Carioca, 34, 3.º; T. 22-7957. (Pagamento depois). (T 8423)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 9696)

CASA PETROPOLIS

Vende-se, terreno 35 x 85, 3 quartos, quarto empregado, coberta automovel, muita agua, na Estrada da Saudade n. 1.129. Inf.: Tel. 43-6252, Rio, de 13 ás 17 hs. Preço: 35 contos. (T 9665)

PATENTES E MARCAS

Irmãos Pereira da Silva. Em collaboração com o advogado J. Ed. Murray, Rua do Rosario, 86, 1º andar. (T 9589)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus" caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscriptado e sellado, para resposta. (T 8320)

COSME VELHO

Compra-se casa em centro de terreno para pequena familia de tratamento.
Carta para caixa n.º 10448 deste jornal. (T 10448)

TERRENO

Vende-se um de 3 alqueires, na estrada Rio-Petropolis, no k. 31, optimo para plantação e outras agriculturas. Tratar no Edificio da "A' Noite", sala 1613, com Renato Pereira. (T 7592)

DIVIDAS

Advogado com escriptorio especializado e representante nos Estados COMPRA ou effectua rapida cobrança de qualquer titulo de divida. Rua do Ouvidor, 183, 2º, sala 204. Dr. Alvaro, das 9 ás 17 horas, tel. 43-7802, diariamente. (T 8404)

NEGOCIO URGENTE

Passa-se pequena pensão familiar, toda mobilada, com 6 quartos, 3 salas e outras dependencias, quintal e jardim. Contrato como se combinar. Vêr e tratar á rua das Laranjeiras, 477. (T 10442)

Residencia em Paysandú

Aluga-se a de n. 195; trata-se á rua da Quitanda, 57. (T 10440)

APARTAMENTO

Aluga-se para casal ou solteiro, pequeno apartamento. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46. (T 10434)

AVENIDA RIO BRANCO, 134

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios e todo um andar nesse novo edificio. Tratar no mesmo, sala 402. Telephone 42-8868. (T 10469)

Moveis e miudezas

Moveis antigos e modernos, porcellanas, crystaes, metaes, pratarias e demais miudezas, compram-se pagando-se os melhores preços. NUNES. Telephone 22-7382. (T 7590)

BARÃO DE JAVARY

Vende-se bungalow mobilado, com luz electrica, tres cavallos, etc. A tres horas do Rio. Tratar: tel. 27-5874. (T 10437)

ALUGA-SE

Ou vende-se em Jacarepaguá, á estrada da Freguezia n. 585, grande casa em centro de terreno, todo plantado com arvores frutiferas. Muita agua. Bonde na porta. Medida do terreno: 42 metros de frente e 102 metros de fundos. Facilita-se o pagamento. Informações e chaves ao lado, no n. 615. (T 10436)

PETROPOLIS

A partir de abril, aluga-se casa mobilada para pequena familia de tratamento. Inf. pelo tel. 26-1179. (T 9502)

APARTAMENTO NO RUSSELL

Aluga-se, na praia do Russell n. 162 (Edificio Itatiaya), vasto e confortavel apartamento occupando todo o 2.º pavimento, com quatro grandes quartos, duas salas, banheiros e todas as demais dependencias para familia de tratamento. Para um inquilino idoneo não se exige contrato nem fiador. Tratar com o sr. Castro, na portaria do Edificio Milton, ao lado. (T 9570)

ICARAHY

Vende-se á rua Presidente Backer, 31, junto á praia, terreno de 12 x 25. Trata-se tel. 1412 Nictheroy. (T 12072)

COMPRA-SE PIANO
PARTICULAR — PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413
(T 12215)

EDIFICIO GUAYRA
Copacabana Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos, 60, antiga Barroso. (T 11331)

OPTIMO PREDIO

Aluga-se á rua Theodoro da Silva n. 974, esquina de Luiz Guimarães, optimo predio para negocio e morada. Dispõe de uma grande loja e amplo sobrado. Aluga-se toda a casa ou o sobrado separadamente. Informações no lado no armazem. Tratar com o sr. Evaristo. Rua dos Andradas, 29. (T 11298)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados, agua corrente; preços modicos. Joaquim Silva, 69. (T 7595)

UM LOTE BARATO
Com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104-1º and. Terras, Villas e Cidades S. A. Tel. 23-3239. (T 11336)

APARTAMENTO COM ESCRIPTORIO

Alugam-se, para residencia de familia, consultorio e atelier, no novo edificio Villas-Bôas; á rua 7 de Setembro, 233. (T 9561)

EM NOVA FRIBURGO

Um novo bairro está sendo construido nessa linda cidade de veraneio. Lindos terrenos em prestações a partir de 30$ mensaes. Informações na T. V. C. — Rua Uruguayana, 104, 1º andar. — Tel. 23-3239. (T 9691)

MENDES HOTEL

Traspassa-se o contrato com todo mobiliario, em frente á Parada Ney Ferreira, logar optimo em pleno funccionamento. Tratar com o proprietario, logar Mendes, Estado do Rio. (T 08224)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo á rua MARIA QUITERIA n. 23. (T 9693)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 11381)

HOTEL LUTECIA

Rio — Laranjeiras, 486-tel. 25-3823. Apartamentos mobilados, incl. pensão, puramente familiar. L. Christ. (T 7193)

Predio de apartamento

Vende-se predio novo de apart.º em Laranjeiras, rendendo 10 % ao anno liquido. Preço 280 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (T 11470)

CASA MOBILADA

Aluga-se a familia sem creança, propria para casal de tratamento. Fartura de agua. Exigem-se referencias. Travessa Angrense, 20. Proximo rua Copacabana, 734. (T 11463)

OCCASIÃO

Aos srs. Engenheiros, Gurley, optimo estado, 2:500$000. Sete de Setembro, 65, 8º andar, sala 83, com o sr. Santos. (T 11460)

RADIO PHILIPS

Pega o estrangeiro como as locaes, ultimo modelo, quasi novo, vende-se por 700$. Rua Visconde de Itaúna, 287, casa 11. (T 11461)

RADIO 1939

Vende-se, ondas curtas e longas, grande volume, com olho magico, de 3:000$ por 1:200$000, com seis mezes de garantia. Rua Larga, 47, sob. (T 11461)

CASA — BOTAFOGO

Vende-se casa pequena em terreno de 9 x 30, á rua Visconde Silva. Preço sessenta contos. Informações á rua Humaytá, 88. (T 12385)

Salas para escriptorios

Alugam-se duas amplas, salas de frente. Vêr e tratar á rua General Camara, 56, 1º andar. (T 12179)

Automoveis usados

Vende-se Ford, 4 cyl. phaeton, Ford 1935, 4 portas, Ford 1937 limousine luxo com radio, 4 portas, Hansa 2 portas, barata conv. Hudson. Barata Dodge, Caminhonette Commercial Opel, tudo em optimos estados, e a preços excepcionaes. — Garage e Officinas KUHN, rua Leite Leal, 2 — Laranjeiras. (T 11475)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bôcas e forno, está completamente novo. Por motivo de viagem. Rua 24 de Maio, 403, c. 5. (T 11457)

BUICK 1936

Vende-se um azul, 4 portas, com mala e radio, optimo estado, preço occasião, motivo viagem — 37-4999 ou 2.ª feira 22-2447 — Sr. Leão. (T 12358)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações; cotação do dia. Cabral; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 12285)

Apartamento Flamengo

Aluga-se optimo, com 5 peças, no Edificio Araxibá, á rua Marquez de Abrantes, 77, muito perto de Paysandú. (T 11441)

VENDE-SE

1 Motor Siemens 15 HP — 1 G. E. 1 HP, Aspirador de pó com electro Ventilador RATAO, 1 Esmeril e para amolar navalhas de desengrosso, 1 Serra circular montada em madeira com carro de 4-00 ao lado, 1 torno para madeira. Rua General Argollo, 11. (T 11451)

PREDIO — Copacabana

Vende-se o magnifico predio de construcção moderna á rua Bolivar n. 143, esquina de Barata Ribeiro. Trata-se com o sr. Camara na rua do Carmo n. 59, tel. 23-1281 ou 27-2256. (T 10535)

PAROU!!!

Seu radio?... Quer concertal-o em casa? Chame Gabriel. Tel. 48-1052. Orçamentos gratis. Preços modicos. (T 11452)

ESTOFADOR

Reforma mobilias estofadas. Serviço barato e garantido. Tel. 22-0036. (T 11453)

Carrinho de creança

Vende-se por preço de occasião, magnifico carrinho, importado da America, de junco e em estado de novo. Vêr e tratar á rua José Hygino, 375, Tijuca, proximo ao Collegio Baptista. Tel. 48-0447. (T 10551)

Esq. Ipanema — 15 x 22

Situação invejavel, Maria Quiteria com Jaguaribe, impar de ambas e sombra á tarde de ambas. Vista allucinante para a Lagôa. Tratar com o dono: 48-9690 ou 28-0740. (T 10555)

GRAJAHU' — 15:000$

Com 15:000$ de entrada e 30 contos em prestações de 204$, poderá adquirir lindo predio novo, estylo hespanhol, para pequena familia de tratamento. Para ver, chaves por favor á rua Botucatu', 5. Tel. 28-0740. (T 10553)

IPANEMA — 35:000$

Vende-se pequeno lote de 11 x 10 á rua Montenegro, proximo á Lagôa, prompto a receber construcção. 48-9690. (T 10553)

Predios desde 20:000$

Construo em terrenos de minha propriedade, casa e terreno desde 20 contos, pertinho do omnibus e estação electrificada de Eng. Dentro e outras em Audarahy em rua asphaltada a partir de 30:000$ em terreno de 9 x 19. Plantas, etc. Rua Miguel Couto n. 36, sob. (T 10554)

Hypothecas — Urgentes

Empresto qualquer quantia na zona urbana. Condições as mais vantajosas. Sigilo absoluto. Adeanto dinheiro por conta. Construo. Pago impostos e etc. Rua Miguel Couto n. 36, sob. (T 10557)

Casa por 10 contos

Vende-se casa nova, para pequena familia, em Cordovil. Agua, luz e em terreno de 8 x 40 metros. Tratar Gen. Camara, 172, loja. (T 10559)

COPACABANA

Aluga-se confortavel casa com 3 pavimentos. Superior: 5 quartos e banheiro; inferior: 3 salas, varanda, 2 quartos, copa, despensa e dependencias. — Rua Julio de Castilhos, 63. Aluguel: 1:200$000 e contrato minimo 2 annos. Vêr das 9 ás 14 horas. (T 10560)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 11443)

EDIFICIO MILTON

Vagou-se optimo apartamento, com linda vista sobre o mar; á praia do Russell, 164/166. EDIFICIO MILTON — Preço modico. Tratar na portaria. (T 12368)

BOTAFOGO — 45:000$

Proprietario de area de terreno á rua Alvaro Ramos, onde breve será aberta rua particular com oito metros de largura, asphaltada, com agua, luz, gaz e exgoto, constroe nos ultimos lotes vagos a partir de 45:000$ (predio e terreno), lindo bangalow para pequena familia de trato. Facilita-se parte do pagamento. Plantas e mais detalhes, inclusive photographia de muitas outras já edificadas e vendidas, á rua Miguel Couto (Ourives), 36, sobrado. (T 10552)

APARTAMENTO

Vende-se em rua transversal perto do Flamengo, com dois quartos, sala, quarto de empregada, etc. Tratar pelo tel. 23-3912. (T 12353)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 12237)

Estação de repouso e férias para moças

Em casa de familia de fina educação, distante duas horas do Rio, pela E. F. Central, sem baldeação, a 400 mts. altitude, acceitam-se, exclusivamente, moças e senhoras *educadas e de marina moralidade*, que queiram gozar férias em absoluto socego. Quartos amplos e arejados, com dois e tres leitos e agua corrente, chuveiro com agua quente; grande parque com agua nascente no mesmo, optimo passadio. Preço por 15 dias, incluindo banhos quentes, 125$000; passagem de ida e volta 10$000. Não se acceitam doentes. Referencias: inf. 29-4475. (T11404)

"Horoscopos Gratis"

Envie 1$ em sellos para porte e data do nascimento que recebe o seu destino pelos astros. Consultas pelo horoscopo. Prof. Hermetista, rua Conselheiro Paranaguá, 33. Tel. 48-4087. (T 12269)

EDIFICIO CAYRU'
R. Tavares Bastos n.º 5
(esq. R. Bento Lisbôa)

Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro n. 79 — 2º andar. (T 10489)

Santa Thereza ou Tijuca

Procura-se para alugar casa com grandes accommodações que sirva para pensão. Respostas a W. C., neste jornal. (T 12315)

TRASPASSA-SE

Apartamento com uma sala, quarto, banheiro e cozinha, com vista para o mar, á avenida Calogeras, 6 (Edificio Pan-America), apt. n. 32. Aluguel 550$000, incluindo todas as taxas e agua quente. Resto de contrato 18 mezes. Tratar no local. (T 10473)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Almirante Tamandaré n. 77 (Flamengo), para familia numerosa. Preço 800$000. (T 10477)

CENTRO
COMPRO A' VISTA

PREDIO até 1.000:000$, 8 % liq. Predios pequenos, 100 a 200 contos. Chacara no Alto Bôa Vista até 200 contos, com casa. EDIFICIO centro ou praia até 1.500 contos. Cartas directamente dos proprietarios:
FREMENT — RUA FELIX DA CUNHA N.º 63 — TIJUCA (T 12261)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (T 10472)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque esquina da rua Guilhermina, com 12 x 30 mts., pelo preço de 65:000$000. Facilita-se metade do pagamento. Informações pelo T. 26-6767 nos dias uteis. (T 12265)

JACARANDA'

Rica commoda D. João V, cantoneira e bureau antigo, vendem-se urgente. Almirante Tamandaré, 77, apt. 8. (T 12278)

FAZENDA

Vende-se deslumbrante fazenda situada a 4 horas do Rio; 10 magnificos pastos com capacidade para 600 rezes, matta, capoeirão, 2.500 metros de confronto para o rio Parahyba, cujas lindas varzeas o margeiam, novo e magnifico banheiro carrapaticida, açudes, 3.000 laranjeiras, 16 casas para colonos, séde situada a 1.300 metros da estação e tendo luz electrica e telephone da Light e muitas outras bemfeitorias, 400 rezes, 20 animaes, 100 cabras, etc. Altitude 320 mts. — General Camara, 64, 7º andar — J. Barroso. (T 12274)

SECRETARIO DE VENDAS — Correspondente

Rapaz nortista, dynamico, operoso, com longo tirocinio commercial, habil CORRESPONDENTE em portuguez e aptidões para qualquer serviço de escriptorio, vendas, etc., deseja melhorar de posição em firma importante. Offertas para o RIO ou INTERIOR a 12271 neste jornal. (T 13271)

Grande Fazenda Mixta

Vende-se uma bem montada no melhor ponto do Valle do Parahyba, Estado de S. Paulo. Trata-se directamente pelo tel. 27-7493. (T 12267)

"LANCHA"

A motor de popa. Vende-se por 4 contos, em optimo estado. Mais informações pelo tel. 28-3512. (T 13283)

Certificados e Apolices

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 12284)

DIABETES

O dr. Aristoteles M. Fernandes, com 14 annos de pratica, garante a cura radical do diabetes (sem insulina); consulta das 13 ás 15 horas, á rua São José n. 106, 3º andar. (T 12291)

Refrigerador electrico

Para bar, restaurante, café ou pensão, vende-se um Kelvinator, muito economico, funccionamento perfeito e garantido, dez pés cubicos capacidade. Preço muito especial. Rua Lavradio n. 133, loja, tel. 32-1543, com o sr. Martins. (T 12292)

CAPITALISTA COM 100 CONTOS

Firma com representações Americanas e Nacionaes procura socio commanditario para desenvolver negocio organizado em todo o paiz. Não admittimos intermediarios. Cartas para a caixa 12394 neste jornal. (T 12294)

CASA EM CORRÊAS

Vende-se na Fazenda São Manoel, optimamente situada, com quatro quartos, varanda, ampla sala, copa e demais dependencias com todo o conforto e garage. Optima procedencia. Tratar directamente e sem intermediario com o proprietario pelo tel. 27-9272. (T 10496)

700 CONTOS

Precisa-se para construcção em optima zona, com garantia hypothecaria de primeira ordem, juros de 9 %, negocio directo; cartas para Carlos, neste jornal, não attendo intermediarios. (T 10495)

RUA PETROCOCHINO

Vende-se por 30:000$000 o predio n. 44. Solida construcção. Rende 350$. Negocio directo. Tratar com o advogado Frederico Silveira, rua 1.º de Março, 39 (1º and), das 17 ás 18 hs. (T 12311)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão "Junker", com 3 bôcas e forno, completamente novo. Motivo de mudança, á rua Jorge Rudge n. 45, c. 5, Villa Isabel. (T 12307)

Compra-se terreno

Precisa-se de um terreno ou predio para demolir e que tenha no minimo 9,00 x 3,00 metros no largo do Machado e Cattete, ou immediações. Não se trata com intermediarios. Cartas por favor, para N. C. Caixa Postal n. 7. (T 10484)

FORD LUXO

Particular vende com garantia, touring, duas portas, 1937, excepcional conservação. Telephonar 25-2981, sr. Hermano. Facilita-se parte. (T 10488)

Apartamento — Posto 2

Traspassa-se, sem lucro, contrato de compra excellente apartamento, frente para av. Atlantica. Motivo viagem. Tel. 48-5330. (T 11409)

Passa contrato na av. Rio Branco

149, 1º andar. Com 2 vitrines na Av. por cima da Caixa Economica. (T 11416)

CORRETORES

Grande empresa territorial, precisa de tres vendedores aptos, de boa apparencia e que sejam bastante relacionados. Paga-se optima commissão e dá-se outras facilidades. Tratar com o sr. Felinto á av. Rio Branco, 143, 3º andar. (T 12249)

SALA DE JANTAR

Vende-se optima por preço de occasião, á rua Bandeirantes, 49, Mariz e Barros. (T12250)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, tapetes, moveis, crystaes, bronzes, porcellanas, gravuras, metaes, joias, livros, marmores, marfins, bibelots, etc. Tel. 22-9195. (T 12255)

QUADROS

COMPRAM-SE PINTURAS E GRAVURAS ANTIGAS.
TELEPHONE 22-9195. (T 12255)

DESENHISTA

Precisa-se com pratica de detalhe. Rua Buenos Aires, 85, 5º andar. (T 12238)

CENTRO

Alugam-se confortaveis apartamentos á rua Sete de Setembro n. 223-A. (T 11397)

COPACABANA

Aluga-se quarto em casa de familia a senhora que trabalhe fora. Rua Constante Ramos n. 97, apt. 6. (T 11400)

SENHORAS

A irritabilidade, a tristeza, a insomnia, a frieza sexual, as manchas e as espinhas do rosto, o excesso de gordura e outros symptomas, são muitas vezes o resultado de um disturbio genital. — Solicite uma hora marcada pelo telephone 23-4865 — DR. NERY MACHADO — Especialista. Praça Floriano, 55, 6º andar — Cinelandia. (T 12227)

PETROPOLIS

Vende-se grande terreno com bella floresta, proprio para residencia de gosto, medindo 88 de frente por 243 de fundos, no começo da av. Rio Branco. Trata-se na rua Paulo Barbosa, 42. (T 9701)

SITIO — PETROPOLIS
Estrada das Ararás

Vende-se um com 280 metros de frente, linda vista, ilha, rio, optima agua potavel, clima suisso, mais de tres alqueires de terras, local esplendido para um hotel, aviario, etc. O mesmo fica a 10 kilometros da E. U. Industria, ponto dos omnibus linha Ararás. Vêr e tratar com o sr. Passos, na Granja. (T 9720)

Installação — Gab. Dent.

Vendem-se todos os ferros e pertences de gab. e officina e mais 4 m. de divisão envidraçada. Vêr e tratar: rua do Bispo, 955. (T 11395)

CASA — TIJUCA

Aluga-se confortavel casa, com seis quartos, duas salas, etc. e quintal, á rua do Bispo, 216, proximo a Had. Lobo. Chaves e informações, 216-A. (T 11389)

AV. ATLANTICA

Traspassa-se, por 3 ou mais mezes, a principiar de 20 de abril proximo, apart. mobilado, com geladeira electrica, varanda e bella vista para o mar. Tratar: dr. Magalhães, 4º andar, apartamento 43, av. Atlantica, 358. Das 10 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. (T 13357)

MOÇA

Precisa-se, apresentavel, instruida, independente e com aptidões para dirigir uma casa distincta. Bôa remuneração. Cartas á agencia deste jornal a Z. Z. (T 11436)

Machinas de costura

Das melhores marcas, novas e usadas, a prestações, com baindes, tambem troco. Tel. 48-6783. Caixa Postal 2496, Rio, com Manoel Eres Passos. (T 10518)

NOVOS MEDICOS

Vende-se um estojo de 37 Beniqués curvos, optimo metal, sem uso. Telephonar para 27-7067. (T 10499)

ENDREDON

Reforma-se por preço razoavel. Dona Marta. Tel. 22-0036. (T 10504)

CAPAS

Para mobilias, faz-se por preço baratissimo. Dona Marta. Tel. 22-0036. (T 10503)

SOCIO — FAZENDA

Admitte-se um com 50 contos e optimas referencias para transformar em colonia de férias, explorar o negocio de criação e agricultura em geral, com technico agricola á testa, proximo do Rio, clima e agua excellentes; negocio serio e para quem goste da vida de campo; cartas neste jornal a 10.505. (T 10505)

COMPRA-SE

Um deposito cylindrico ou retangular, de 4 a 5 metros de comprimento, 2,30 a 2,50 de diametro, 3/8 a 1/2" de grossura. Propostas para a Caixa Postal 3585. (T 10509)

Eng. Dentro — 7:000$

Terreno plano, pertissimo da estação, situação maravilhosa, vende-se urgente, podendo tambem construir a prazo. Rua Miguel Couto n. 36, sob. (T 10515)

Rua Bispo — Chacara

Vende-se á vista ou em prestações a se combinar o antigo "Solar dos Barões de Estrella", magnifica chacara arborizada, medindo pelas ruas Barão de Itapagipe e do Bispo cento e tantos metros. Ha um solido predio e muitas outras dependencias com parte alugada, podendo o interessado pagar folgadamente com a propria renda. Para ver á rua Barão de Itapagipe, 277 e tratar á rua Miguel Couto n. 36, sobrado. (T 10513)

Aptos. novos — 360$

Alugam-se ainda não habitados optimos apartamentos para familias de tratamento — Sala, 3 q., quarto creada, bom banheiro, etc., desde 360$ sem taxas. Para vêr: Em Grajahu' á rua Araxá, 655, chaves nos fundos. Em Villa Isabel, á rua Mendes Tavares n. 69. (T 10512)

CASA — Laranjeiras

Aluga-se excellente casa, 5 quartos, 3 salas, garage, etc., á rua Tobias do Amaral, 6 (esquina da ladeira do Ascurra). Vêr depois das 3 horas. Trata-se no tel. 48-0634. (T 12321)

Jockey-Club (Gavea)

Edificio São Jorge; apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e area com tanque e terraço; preço 450$, á rua 12 de Maio, 128. As chaves por obsequio no apt. 2. Trata-se com Oswaldo Valle, á rua Pedro 1.º n. 7 — 22-4006 ou 42-0158. (T 12325)

APOLICES ESTADUAES

Compro de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato; pago pela cotação do dia. Cabral. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 12286)

Apolices — Certificados

Compro de todos os Estados. Pago juros. Faço negocio com cautelas. Rapides. Barreto. Rua Alfandega, 137, 1.º (Sobrado das Meias). (T 12329)

APOLICES ESTADUAES

Compro, como tambem cadernetas com prestações pagas e pago juros. Negocio rapido. Barreto. Rua da Alfandega, 137, 1º. (Sobrado das Meias). (T 12329)

LAVANDERIA

Vende-se pequena, installada com machinas licenciadas e etc., tudo novo. Tel. 26-3000. Negocio urgente, motivo viagem. (T 10539)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, duas amplas salas, banheiro e cozinha, pinturas novas, agua quente, gaz e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (T 12334)

EDIFICIO FERREIRA NEVES S. A.

Aluga-se loja á rua da Quitanda, 20. Trata-se com dr. Neves, no local. (T 12343)

EDIFICIO FERREIRA NEVES S. A.

Alugam-se salas para escriptorios, com todo o conforto moderno, á rua da Quitanda, 20. Trata-se com dr. Neves, no local. (T 12341)

GRANDE TERRENO BOTAFOGO

Vende-se á rua Voluntarios da Patria, a 150 mts. da praia, optimo terreno tendo 17 x 85. Preço: 360 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (T 12347)

Cautelas de Apolices

Compro de qualquer casa, mesmo vencidas. Motta, sala 4, á rua dos Ourives n. 37, 1º andar. (T 11521)

EDIFICIO UBA'
Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

PIANOS

Do conceituados fabricantes. Não comprem sem verificarem nossos preços. Rua 7 de Setembro, 38-1º. (T 08385)

COSER A' MÃO

Compre uma machina allemã, nova, preço baixo — Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

APOLICES

Compras e vendas, melhores cotações, Bemoreira, rua Luiz de Camões 42. (xxx)

Caldeiras e tanques

Vendem-se 2 caldeiras multi-tubulares horizontaes com installação completa para queima de oleo e 3 tanques-depositos de oleo combustivel. Vêr e propor á rua Borborema (antiga travessa n. 58) — Madureira. (T 10458)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38, Tel. 43-4171. (T 08385)

FAZENDA

A 3 kilometros da Estação de Bulhões, no Ramal de São Paulo, á margem da E. F. C. B. e da Estrada de Rodagem Rio-São Paulo, (no famoso Valle do Parahyba), estão á venda 60 alqueires geometricos de terras fertilissimas, completamente planas e preparadas para immediata cultura; roçadas, destocadas e valetendas.

Essa propriedade magistral é cortada pelas linhas da Light, e tem limites naturaes, pois está entre a Central do Brasil, Rio Barreiro e Rio Parahyba.

— Pedro Lara
No Rio,
No — Fluminense-Hotel
— Fone 43-4860
ou, então, na
Barra do Pirahy.
— Ali, o Fone é 29.
— Facilita-se tudo.
(T. 11410)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Neve. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 08385)

EDIFICIO S. MIGUEL
Avenida Beira-Mar, 210
(Esplanada do Castello)
Situação privilegiada

Alugam-se os restantes apartamentos acabados de construir com todos os requisitos modernos inclusive agua quente, com frente para o mar e Av. Pres. Wilson, temperatura sempre amena, luz directa, ordem na direção e serviços. Sómente para familias distinctas. Garage. Alugam-se lojas no pav. terreo. Tratar na portaria do mesmo a qualquer hora. Teleph. 42-9857. (T 12293)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH
Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25, Tel. 43-1393. (T 08385)

CASA COPACABANA

Aluga-se casa moderna dotada de todos os recursos, com 4 quartos, sala visitas, jantar, garage com dois quartos, á rua Copacabana n. 387. Tratar á rua Uruguayana n. 104 — 3º andar. Dr. Raul. (T 10532)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um completamente novo por preço baratissimo. Av. Rio Branco, 26. (T 08386)

OFFICE-BOY

Escriptorio Industrial tem vaga para menino desembaraçado, para serviços internos e que tenha conhecimentos do centro commercial da cidade. Optima opportunidade para iniciar uma carreira. O candidato deve escrever de proprio punho, dando edade, grão de educação escolar e experiencia anterior, se tiver tido. Cartas para a caixa n. 11.364 neste jornal. (T 11364)

HOTEL CANADA'
S. Lourenço

Boa situação, perto das fontes, familiar, preços modicos, optimo tratamento, agua nos quartos, direcção dos proprietarios. Informações no Rio com o Sr. Ferreira. Avenida Rio Branco, 180. (xxx)

S. Lourenço — Dentista

Dr. Ural Prazeres — Raios X — Diatermia — Diatermo - coagulação — Ultra-violeta — Cirurgia, etc. — Tel.: 47. (xxx)

TOSSES ? BRONCHITES ?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO ! (xxx)

RADIOS

Philips, Philco. Ultimos modelos de 1939. A longo prazo em prestações suaves. Outras marcas. Ouvidor, 81, 1º andar. Esquina de Quitanda. (T 8268)

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras. Edif. Odeon, s. 418. T. 23-0028 (T 8456)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 10066)

C A X A M B U'
Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 11401)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 11401)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de predios bem localizados até Meyer. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tratar com S. BOSELLI, (do Syndicato dos Corretores de Immoveis). Rua da Quitanda, 87, 1.º andar. (T 11413)

FAZENDA

Proprietario de 400 alqueires geometricos de terras optimas para todas as culturas, procura capitalista para associar-se e exploral-as. Trata-se de logar de grande futuro, perto do Rio e com diversos meios de transportes, como sejam: fluvial e maritimo, duas estradas de ferro e optima estrada de rodagem. Cartas para 12310 neste. (T 12310)

Massagem Medicinal

Sportiva e de embellezamento. Attendem-se chamados. Telephone 25-4105 — D. OLGA. (T 10485)

Residencia de verão em Jacarepaguá

Vende-se, a 5 minutos, bonde de Freguezia, uma boa casa, com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias, sita em planalto, em centro de terreno de 40x45, arborizado com arvores frutiferas. Agua abundante e optimo clima. Installações para empregados, creação de gallinhas e mais bemfeitorias. Informações á av. Geremario Dantas n. 657 — Tel. 35. (T 12266)

ADMINISTRADORA URBS

(Especializada na administração de immoveis desde 1924) — Rua do Rosario, 129-1.º — Aluga: APARTAMENTOS: Edificio Willmann, Rainha Elisabeth n. 79, com 3 quartos, quarto de criado; rua Prudente Moraes n. 386, sala, 3 quartos, cozinha, etc. PREDIOS: Pontes Corrêa n. 214, I e VI, com 3 quartos. (T 12363)

Locomotivas a Motor DIESEL

nova, 12 HP, bitola 600 mm., engrenagem conica Cardan", vende-se para prompta entrega. ALWIN MEYER. Material Decauville "KRUPP". Rua Mayrink Veiga, 4, Tel. 43-5568. (T 12272)

Cinema a Domicilio

Quer uma sessão em sua casa por 35$000? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé Baby? Telephone para 29-2521. (T 10490)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2.825 — Rio — com enveloppe sellado para a resposta. (T 10476)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna nº 100. (T 10564)

Edificio Abreu Teixeira

Neste edificio recem-construido, no centro da cidade, alugam-se optimos apartamentos e quartos. Vêr e tratar no mesmo á rua dos Invalidos, 224. (T 12339)

Sala boa independente

Para consultorio, etc. Aluga-se á rua Miguel Couto n. 5, 2º andar. (T 12351)

MACHINA SINGER E G. E. PORTATIL

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 11446)

Geladeira electrica

Vende-se 1 Kelvinator pequena, moderna, por 1:500$, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 11444)

MOAGEM

Vendem-se moinhos Krupp para qualquer producto. Apparelho de saccadeira. Elevador. Peneiras. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 12330)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 12330)

APARTAMENTO
EDIFICIO URCA

A' rua Marechal Cantuaria 386, Urca, aluga-se lindo apartamento, unico vago, para casal ou pequena familia de tratamento. Tem 2 elevadores, linda vista frente á praia de banhos, muita agua, banheiro de côr e garage. (T 12337)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 48-6528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Serviços garantidos. (T 10508)

Modernizador de Moveis !!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 11447)

Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas. OCTAVIO BABO (Despachante Municipal e Federal). Escr. á rua Gen. Camara n. 357-A, sala 2; tel. 43-6256 (10 ás 13 e 15,30 ás 16,30 hs.). (T 12363)

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO
S. José, 31-1.º; tel. 42-9733 (17 ás 18 horas). (T 12363)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua General Rocca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 12356)

OPTIMO PREDIO

Vende-se para familia de alto tratamento esplendido predio situado á Rua Candido Mendes, construido em terreno que mede approximadamente cerca de 750,00 m2, com vista para a Guanabara. Tratar com o Sr. Jacobina, telephones 42-5861 e 23-6189. (T 10524)

SEDALINA

Nas dores de cabeça, grippe, resfriado, enxaqueca, nevralgias, dôr de dentes, rheumatismo e nas colicas das Senhoras.

NÃO ATACA OS RINS NEM O CORAÇÃO

LAB. H. VACCANI

(xxx)

AFRENDA A VENDER

Compre hoje, compre agora mesmo a PSYCOTECHNICA DO VENDEDOR, e prepare-se para a mais rendosa de todas as profissões.

Distribuidor geral para o Brasil:

R. PINTO, Largo do Rosario, 10, 4º, sala 8, Telephone 23-0283 — Caixa Postal, 2.058 Telegrammas "REPIGO", Rio de Janeiro. Preço 20$000. Pelo correio mais 1$000. (T 10114)

SECRETARIA

Procura-se da nacionalidade brasileira, escrevendo e falando correctamente portuguez, inglez e eventualmente allemão. Cartas indicando referencias e salario desejado, pede-se dirigir á Directoria da S. A. Phillips do Brasil, Caixa Postal nº 954. (T 09701)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas, bem arejadas, em edificio recentemente construido, com dois elevadores rapidos, agua filtrada e gelada, á rua Buenos Aires 100, EDIFICIO SANTA MATHILDE. — Tratar com o porteiro.

(T 12280)

Acabamos de receber os mais economicos fogareiros e fogões a kerozene e a oleo crû. Consumo approximado por hora ... $050 RS.

GOMES NEVES & CIA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 161

(xxx)

O SEU HOROSCOPO

pela Astrologia scientifica, revelar-lhe-á o passado, presente e futuro, e épocas favoraveis a seus emprehendimentos. Indique a data de seu nascimento (anno mez e dia). Inclúa 1$000 para o porte, em sellos postaes. Calculos por "RAPHAEL'S ASTRONOMICAL EPHEMERIS. Caixa Postal n. 2 5 5 7 — S. PAULO. (xxx)

EDIFICIO REX

ALUGAM-SE DOIS GRANDES ANDARES SEM DIVISÕES — 1.400 M². (xxx)

REPRESENTANTE em S. PAULO

Snrs. commerciantes e industriaes. Colocai os seus produtos em todo o Estado de São Paulo, por intermedio da nossa organização.

REPRESENTAÇÕES UNIDAS LIMITADA

PATEO DO COLEGIO, 1-8.º ANDAR — S. PAULO

(xxx)

LIVROS COLEGIAIS

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

OUVIDOR, 94 - TEL. 23-4002

(xxx)

FRANCEZ GRATUITO

— Cursos da —

ALLIANCE FRANÇAISE

Diurnos e Nocturnos

RUA 7 DE SETEMBRO 162 — 1.º

MATRICULAS: das 14 ás 17 horas. (Sabbados — das 9 ás 12 horas). (10444)

LEBLON -- ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada, illuminada, com todo conforto moderno, 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto 68 - Bonde Jardim Leblon. Aluguel 400$000. (T 12202)

V. S. E' ESPIRITA?

Mesmo que não seja, mas que respeita a sã Religião, estando doente e querendo saber o que tem, poderá remetter o seu nome, edade e profissão com envelloppe sellado e subscripto para a resposta, a "TENDA ESPIRITA FRATERNIDADE", com séde á rua do Acre n. 48, sob., Rio de Janeiro, que entidades medicas do espaço, em transportes psychicos, o visitará e por intermedio de mediums — muito claro, vos enviará, sendo possivel, o diagnostico de sua doença, absolutamente gratis. (xxx)

COBRADOR

Importante empresa precisa de um cobrador activo e com muita pratica, para cobranças a domicilio. Ordenado e commissões. Necessario fiança de Rs. 10:000$000. Offertas detalhadas á caixa 12.359 deste jornal.

(T 12359)

Loja - Traspassa-se

No melhor ponto da rua Sete de Setembro, grande com muito fundos, propria para qualquer negocio. Infor. Tel. 42-4694. (T 10528)

Uma sobremesa deliciosa e refrescante

Para os dias de calôr, quando se manifesta falta de appetite, pode-se obter com

"Gelatina Allemã Ambrosiana"

Sua preparação é facilima e rapida. Servida com "MOLHO DE BAUNILHA" não é somente uma sobremesa apreciada por todos, como tambem um alimento de alto valor nutritivo e de facil digestão.

A "Gelatina Allemã Ambrosiana" fornece-se nos seguintes sabores: — framboeza, cereja, laranja, pecego e asperola

● Um pacote de "GELATINA ALLEMÃ AMBROSIANA" é sufficiente para 4 á 6 pessoas. A' venda em todos os bons Emporios.

FABRICANTE:

WALTER HUSMANN

Fabrica de Productos Alimenticios

SÃO PAULO Cxa. Postal 2599

Dr. Oetker's PUDIM VERMELHO com Molho de Baunilha

Escolhido pelos AUTOMOBILISTAS como o MELHOR

HA 23 annos consecutivos os automobilistas do mundo inteiro vêm preferindo os pneus Goodyear — e a prova está em que *mais carros rodam sobre pneus Goodyear que sobre os de qualquer outra marca!*

O Goodyear G-3 All-Weather é o pneu que tem a preferencia indiscutivel dos automobilistas no mundo inteiro. Em todas as estradas e em todas as partes o G-3 provou que é de facto um grande pneu, de extraordinaria segurança e longa kilometragem sem contratempos.

A banda de rodagem, mais larga e mais chata, tem maior numero de blocos antiderrapantes — para sahidas e paradas rapidas e seguras, porque tem tracção no centro. A borracha da banda mais resistente ao attricto, dura muito mais.

E na carcassa o G-3 All-Weather tem a melhor protecção contra estouros e avarias que é possivel ter num pneu — o afamado Supertwist Cord, *em todas as lonas*.

Calce o seu carro com pneus G-3 All-Weather e terá pneus para milhares e milhares de kilometros sem contratempos e amolações.

UM PNEU NOVO MERECE UMA CAMARA DE AR NOVA

Uma camara de ar usada, embora pareça estar em bom estado, não assenta bem em um pneu novo, porque está dilatada. Collocada em um pneu novo, fórma dobras que prejudicam a carcassa do pneu. O mais seguro — e o mais certo — é usar uma camara de ar nova em um pneu novo — uma bôa camara de ar Goodyear de confiança.

GOODYEAR

(22179)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1930. — *Luis P. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil.

(xxx)

Aos fabricantes de chapéos para senhoras — Casa estabelecida ha muitos annos na praça de S. Paulo, com chapéos para senhoras, deseja representar chapéos finos e demais artigos do ramo. Dá-se referencias. Cartas por obsequio á Carlos Barberis — Rua Liberdade, 61 — S. Paulo.

(xxx)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

ALUGAM-SE salas no novo edificio da CASA SPORTSMAN na rua dos Ourives n. 27-A, lado da sombra. (T 11445)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.

(xxx)

RADIO PHILCO

ULTIMOS MODELOS

PREÇOS EXCEPCIONAES

Rua Evaristo da Veiga nº 67

(T 09712)

(T 12289)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

HORS CONCOURS

(xxx)

Curado de uma forte bronchite!

Ha 8 mezes vinha soffrendo de uma forte bronchite que já considerava-a chronica, ficando quasi impossibilitado de exercer o trabalho de minha profissão. Lendo um reclame de o "VINHO CREOSOTADO" e pela minha expontanea vontade resolvi fazer o uso do referido medicamento, que logo no segundo vidro observei resultados assombrosos. Ao terminar o 5.º vidro do maravilhoso remedio, fiquei completamente curado e com um augmento de peso de 10 kilos. Annexo remetto a minha photographia que poderá fazer uso como melhor lhe convier, a bem dos que soffrem.

Nazareth (Bahia) 20 de Fevereiro de 1939.
Ass. — Oscar Pedreira Ribeiro.
Director-Prop. do jornal "O GRITO".
(Firma reconhecida).

O "VINHO CREOSOTADO" é empregado com successo nas TOSSES, BRONCHITES, DÔR NAS COSTAS e no PEITO e FRAQUEZA EM GERAL.

Os individuos neurasthenicos, os nervosos, os anemicos e chloroticos encontrarão, no "VINHO CREOSOTADO", a cura destes males. As senhoras que amamentam, que accusam dôres nas costas e nos peitos, encontrarão tambem no referido Vinho, um reconstituinte de primeira ordem, augmentando a quantidade de leite, fortificando por via indirecta as creancinhas. Na convalescença de molestias agudas, no fastio e fraqueza que se manifestam depois dellas o "VINHO CREOSOTADO" é o reorganizador por excellencia.

62 ANNOS DE EXISTENCIA TRIUMPHANTE ! !

Não confundir : — E' "VINHO CREOSOTADO SILVEIRA"

O MELHOR TONICO!

(22069)

MATERIAL "DECAUVILLE"

Fabricação "KRUPP"

PARA PROMPTA ENTREGA DO STOCK:

Trilhos de 4½, 5, 7, 12 e 18 kg. por metro c/accessorios.
Dormentes de aço.
Desvios, bitola 500 e 600 mm.
Placas gyratorias, bitola 600 mm. e 500 mm.
Locomotivas á motor Diesel, 12 e 30 HP., bitola 600 mm.
Vagonetes c/caçamba de virar de 3/4 e 1 m. cb. bitola 600 mm.
Vagonetes plataformas
Mancaes de rolamento.
Rodeiros, bitola 500 e 600 mm.

Peçam orçamentos para importação directa de material ferroviario de bitola estreita e para fins industriaes.

Depositario e representante para o Rio de Janeiro — Minas Geraes e os Estados do Norte do Paiz:

ALWIN MEYER

RIO DE JANEIRO

Rua Mayrink Veiga, 4, 2.º — Tel. 43-5568

(xxx)

AUTOMOVEIS USADOS:

1938 — CHEVROLET, coupé, "Opera"
1937 — DODGE, sedan, 4 portas
1936 — CHEVROLET, sedan 4 portas.
1935 — FORD, sedan 2 portas
1935 — FORD, double-phaeton
1935 — BUICK, sedan 4 portas
1935 — GRAHAM PAIGE, sedan 4 port.
1934 — CHEVROLET, sedan 4 portas
1934 — CHEVROLET, double-phaeton
1934 — FORD, sedan 2 portas
1934 — AUTOPLANO, sedan 4 portas
1929 — CHEVROLET, double-phaeton
1929 — FORD, sedan 2 portas
1929 — BUICK, double-phaeton
— CHRYSLER 65, Barata
e muitos outros

CAMINHÕES:

1937 — FORD, longo, rodas duplas
1937 — FORD, chassis, longo, rodas simples
1936 — DODGE, longo, rodas duplas
1936 — DODGE, curto, rodas simples
1935 — FORD, longo, rodas duplas
1931 — FORD, longo, rodas simples.

Vendas a longo prazo, com garantia, e facilidade no pagamento. — Rua General Caldwell, 291-A — 42-0398 (19975)

OPERARIOS

ELECTRICISTA PARA AUTOMOVEIS.
SOLDADOR DE CHAPAS A ELECTRICIDADE.
MECANICOS PARA AUTOMOVEIS.
MONTADORES.
PRECISA-SE — PAGA-SE BEM.
INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY.
RUA ALMIRANTE COCKRANE N.º 225.

(T 08430)

ESCRIPTORIOS EM CENTRO BANCARIO

Alugam-se amplos andares, com divisões de madeira envidraçada. Proprios para Companhias ou grandes firmas. Ver e tratar á Rua General Camara, 56, 1.º andar. — Esquina da Rua da Quitanda.

(xxx)

GERENTE (SENHORA)

para loja de artigos para senhoras

RUA DO OUVIDOR N. 155

Precisa-se de senhora com muita pratica, em loja de modas do Rio de Janeiro, para o cargo de gerente.

OPTIMO ORDENADO

Apresentar-se na loja, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

(T 9719)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 150. (18376)

SEM INTERMEDIARIOS!...

BOMBAS PARA USO DOMESTICO

Peçam informações

SARDI & SAUER

Largo do Machado, 27 — Tel. 25-2023

(xxx)

LIVROS NOVOS DE MEDICINA

CLIVIO — Ginecologia, 2 Vols.
MAGGIORE — Manuale di Oculistica, 1 Vol.
CARPI — Semeiotica Medica, 1 Vol.
AZZI — AZZO — Microbiologia e Immunologia — 2 vols.
VERATTI — Patologia generale, 1 Vol.
BOTTAZZI — Trattato di Fisiologia — 2 Vols.
JOCHMANN — Malattie infettive — 2 Vols.

A' Venda na
RUA DA QUITANDA N.º 7 — SOB.
RIO DE JANEIRO.

LAMPADA DE RAIOS ULTRA-VIOLETAS

VENDE-SE "HANAU" EM PERFEITO FUNCCIONAMENTO. QUEIMADOR RECENTEMENTE RECONSTITUIDO POR 1:500$ A' VISTA. VER DIAS UTEIS DE 10 A'S 12 E 15 A'S 18 HORAS NO ED. OUVIDOR, SALAS 1017/18. (T 12355)

AGENTES PARA O INTERIOR DE MINAS, RIO E ESTADOS

Necessita importante firma, que sejam residentes no local, activos, relacionados e de toda idoneidade moral, para as cidades do Interior de Minas, Rio e Estados do Brasil. Ramo compensador e boa commissão. Offerecimentos á SOCIEDADE PRO PAK LTDA. R. S. Bento, 63, sob s/7 — S. PAULO.

Bôa opportunidade

Importante firma desta capital com ramo de especialidades pharmaceuticas procura rapaz ambicioso para viajar no interior. Logar de futuro. Tratar á rua Haddock Lobo 30. (T 12276)

LEILÕES

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 28 de Março
(T 11314) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de Março de 1939
Veuve Louis Leib & Cia.
62 — Rua Luiz de Camões — 62
(xxx) 77

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar rua Occidental nº 134. Catumby

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos. rua Occidental, 134. Catumby

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 437

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Aurea Costa

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 100 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 320$. Ver e tratar: aos domingos até ás 12 horas, e nos dias da semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

SALAS NO CENTRO

Com todo conforto e muita luz, a preços excepcionaes alugam-se no "EDIFICIO 4.400", Av. Rio Branco, 114 (junto ao "Jornal do Brasil"). (T 09601) 1

PRAÇA PARIS — Edificio Natalia. Aluga-se optimo apartamento com 3 quartos e 2 salas e mais pertences por 700$. Avenida Augusto Severo, 88. (T 9760) 1

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir, com dois quartos, quarto de banho completo, pequena cozinha. Aluguel 350$. Rua de São Pedro, 127. (T 9758) 1

ALUGA-SE uma casa apartamento para familia de tratamento com entrada independente, varandas e todas accommodações na rua Monte Alegre n. 40 (Bairro de Fatima), apartamento n. 101, chaves no local. Trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 61, 1º, com Alberto. (T 11327) 1

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha n. 9, Esplanada do Senado. (T 9683) 1

1.º ANDAR NA AV. RIO BRANCO, 114

Aluga-se amplo salão corrido com 324 m.2 no melhor ponto da cidade, proprio para negocio de varejo ou grande Cia., com direito a vitrines na entrada do predio, que é servido por 2 elevadores.

INFORMAÇÕES: 43-2945 (T 9602) 1

ALUGA-SE optimo apartamento para casal com todo conforto á rua general Caldwell, 218 Ap. 101. Aluguel 350$000, trata-se no local. (T 11386) 1

APARTAMENTO NO CENTRO. Alugam-se desde 800$, no Edificio Colonial, á travessa do Mosqueira n. 25, Lapa. Tratar no Edificio Rex, sala 702, 7º andar ou pelo tel. 22-1383. (T 12345) 1

QUARTOS NO CENTRO. Alugam-se no Edificio Colonial, á travessa do Mosqueira n. 25, Lapa. Tratar no Edificio Rex, sala 702, 7º and. ou pelo telephone 22-1383. (T 12344) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente, á Av. Presidente Wilson n. 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4703. (T 10478) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo. Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4703. (T 10479) 1

ALUGA-SE lindo quarto a senhor de tratamento. Rua Benjamin Constant n. 40. (T 11390) 1

EDIFICIO DR. PIRES — Andradas, 130. Alugamos os dois ultimos e novos apartamentos de quarto e installação completa de banho exclusivos para solteiros e casaes. Preços a partir de 230$ com direito a luz, gaz, elevador, etc. No genero são os melhores e mais baratos. Muita agua. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. á Av. Rio Branco, 91, 6º andar. (T 11393) 1

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado. (T 11484) 1

Salas e andares corridos

Alugamos, na Esplanada do Castello, no Edificio sito a Av. Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da SOMBRA, os ultimos andares corridos para grandes Cias. (os mais amplos andares corridos da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, ás ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada. (22059) 1

EDIFICIO MONTORY
Rua Sete de Setembro, 65

Alugam-se grandes salões ou andares nesse novo e magnifico edificio. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Tratar

F. R. DE AQUINO & CIA — LTDA. —
Av. Rio Branco, 91, 6.º and., salas 1, 3, 5 e 7
Telephone 23-1830
AGENCIA COPACABANA
Avenida Atlantica nº 554-B — Loja —
TEL. 27-7313 (T 22189) 1

Casa de commodos no centro

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas e grupos de salas disponives. Informações no local. (22059) 1

Edificio Profissional

Lojas e salas para escriptorios — Neste seleccionado Edificio, sito á Av. Erasmo Braga, 12, na Esplanada do Castello, alugamos magnifica loja e salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc., com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel á zona Bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para taes escriptorios. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone 42-8050. Ed. Esplanada. (22059) 1

ALUGA-SE para escriptorio, o sobrado á rua Senhor dos Passos, 224; tratar na loja. (T 11483) 1

APARTAMENTO — Aluga-se somente para familia, na rua do Senado, 231, pelo preço de 330$000 mensal. (T 11485) 1

ALUGA-SE o amplo 2º andar do predio á rua do Ouvidor, 132, com vitrine na entrada, servido por optimo elevador. Tratar na loja. (T 11455) 1

ALUGA-SE, para escriptorio, o sobrado á rua Senhor dos Passos, 224; tratar na loja. (T 12378) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Aluga-se por 870$000 e 800$ as casas da rua Caçapava ns. 49 e 51; 2 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo, varanda e quintal. Aberta das 12 ás 18 horas. Tratar no local. (T 10451) 3

ALUGA-SE por 400 mil réis mensaes e 20$ de taxas, o excellente apartamento á rua General Silva Telles, 28, proximo á Escola do Estado-Maior. (T 8413) 3

GRAJAHU' — Rua Professor Valladares, 116 (a principal do saluberrimo bairro). Alugam-se optimos apartamentos, no bello "Edificio Aida", acabados de construir, sob os moldes da engenharia moderna, com 3 quartos (sendo um para empregada), sala, varanda, banheiro completo, boa cozinha, um fogão Cosmopolita esmaltado; chuveiro e W. C. para empregada, garage, área, duas entradas, sendo a principal, luxuosa; installação para telephone e radio. Preço 400$000. (T 12314) 3

APARTAMENTO á R. Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo: 2 q., s., 2 ban., coz., q. empregada. (T 11486) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se o excellente predio á Av. João Luiz Alves, 122, com 4 salas, 5 quartos, garage e todas as demais dependencias. Fartura dagua e esgoto. Aluguel 1:200$000. Tratar com Shalders, á praça Quinze nº 10, sala 40, Tel. 23-2110 ou 47-0430. Chaves ao lado á rua Alm. Gomes Pereira, 21, apto. 4. (T 08414) 4

APARTAMENTOS NOVOS
Com abundancia de agua
BOTAFOGO

Alugam-se os do Edificio SANTA ISABEL, acabado de construir á rua General Polydoro, 199. Grande sala, dois bons quartos, banheiro moderno de cor, supprimento de agua assegurado por bomba automatica, cozinha e demais dependencias. Tratar por obsequio com o sr. Vieira, á rua 7 de Setembro nº 69|71. (T 12163) 4

ALUGAMOS á rua Pinheiro Guimarães, 71, esplendida casa em centro de jardim, e com grande quintal, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, hall, 2 salas, banheiro, garage, quarto de criadas, etc. Contrato de 1 anno. Aluguel, réis 1:050$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22061) 4

APARTAMENTOS NOVOS — R. Candido Gaffrée, 182 — Alugam-se dois magnificos, recem-construidos, e com todo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 11487) 4

ALUGA-SE a mais bella residencia na Urca, propria para embaixada ou familia de alto tratamento, situada em centro de jardim com 50 m. de frente, com tres salas, escriptorio, saleta de jantar, tres quartos para empregados, garage para dois automoveis. Seis quartos e demais dependencias, vista maravilhosa, para bahia e fora da barra. Tratar á rua da Alfandega, 65, 5º, sala 1. Telephone 43-4191. (T 11432) 4

APARTAMENTO peq. em Botafogo. Aluga-se 250$, q. peq. coz., banh. completo. Chaves: Marquez Olinda, 102. (T 11419) 4

APARTAMENTO. Marquez Olinda, 102. Aluga-se de 2 q., 1 s., 2 banh., coz. e q. empregada. (T 11419) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos, com todo o conforto para familia de tratamento no Edificio Pimentel Duarte, á praia de Botafogo n. 290; tratar com o porteiro. (T 12281) 4

ALUGA-SE um palacete servindo para familia de alto tratamento, tem dois dormitorios de Leandro Martins que póde-se deixar (vender ou alugar). Trata-se na mesma. Av. Oswaldo Cruz, 108. (T 11413) 4

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Conde de Irajá, 131. Chaves no local. (T 9759) 4

ALUGA-SE em Botafogo, á rua Pinheiro Guimarães, 78, uma casa de dois pavimentos com cinco quartos e demais dependencias. Informações telephone 25-2315. (T 12372) 4

ALUGA-SE ou vende-se em local pittoresco e saudavel casa apalacetada com ou sem moveis. Rua Macedo Sobrinho n. 46 (Botafogo). (T 11519) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento optimo predio com 5 quartos, garage, quintal. Rua David Campista, 44. Preço 700$000. (T 9630) 4

ALUGA-SE apartamento amplo com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias. Aluguel 500$. Rua David Campista, 12. Tratar no local ou no n. 59, da mesma rua. (T 8448) 4

ALUGA-SE sala independente ricamente mobilada e com relativa liberdade, para senhor distincto, em casa de senhora estrangeira. Tel. 26-1092. (T 9730) 4

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 9575) 4

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio na praia de Botafogo n. 214, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Trata-se no armazem ao lado onde se acham as chaves. Telephone 27-0518. (T 9393) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE apartamentos á rua Sto. Amaro n. 323, com abundancia de agua, linda vista sobre a Guanabara, salas e quartos espaçosos, jardins, garage, livre de barulho e poeira. A partir de 450$000. Phone 42-2088. (T 9635) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º andar. Tel. 23-1823, ramal 26. (22527) 5

ALUGA-SE optimo apartamento com um quarto, saleta, quarto de banho e cozinha, por 320$ mensaes, inclusive taxas. Ver e tratar á rua Andrade Pertence, 50, com o porteiro, ou á rua da Quitanda, 83-A, 6º andar, telephone 23-6283, de 9 ás 11 da manhã. (T 10527) 5

ALUGA-SE á rua de Santo Amaro, 98, apartamento independente, com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. (T 11437) 5

ALUGA-SE uma casa perto dos banhos de mar, á rua Barão de Guaratiba, 27; trata-se na mesma rua no 25, sobrado. (T 10480) 5

APARTAMENTO, casal, traspassa-se a quem ficar com um dormitorio e uma sala de jantar; informações teleph. 42-9084. (T 11385) 5

GLORIA — Aluga-se á pessoa de fino trato, em apartamento, ampla e arejada sala de frente. Optima sala de banho e serviço; 300$. Tel. 42-3902. (T 12264) 5

ALUGA-SE casa de apparencia e moderna, com muita agua, logar fresco e terreno. Tem 5 q., salas, garage, etc. Sto. Amaro, 195. (T 12403) 5

Catamby

CATUMBY — Aluga-se uma casa para familia de tratamento, preço 420$, á rua Miguel de Paiva n. 87. (T 11508) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE a excellente casa V da villa á rua S. Francisco Xavier n. 802, 6 de 2 pavimentos, tem 2 salas, 3 quartos grandes, quarto de creado, tomadas electricas, etc. 6 morada de tratamento. Preço 350$000 e taxas. (T 10491) 7

ALUGA-SE casa pequena — Rua Pedro Guedes, 21, transversal á Maria e Barros. Chaves e infs. Rua Ibituruna n. 92. (T 9669) 7

Copacabana e Leme

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace-Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 4.º, 5.º, 8.º e 10.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n. 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 11309) 8

ALUGA-SE um ou dois quartos com ou sem garage, em casa nova, no Lido. Tel. 27-8878. (T 8460) 8

COPACABANA — Posto 2. Lido. Alugam-se apartamentos mobilados. Rua Haritoff, 15. Rua Copacabana, 249, chaves com porteiros e rua Copacabana, 335. Chaves no apt.º n.º 3. (T 9728) 8

CASA NO POSTO 4 — Copacabana, com todas as commodidades, aluga-se por 1:300$000 e taxas á rua Domingos Ferreira, 207. Chaves na mesma ou em frente no n. 220, com Mme. Carvalho. Tratar á rua Voluntarios da Patria, 216. (T 7000) 8

APARTAMENTO — Rua Copacabana, 262, Edificio Aimbiré — Occupando todo o andar, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregados servido por W. C. e demais dependencias. Tratar na portaria do edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 9751) 8

ALUGA-SE optimo e espaçoso apartamento. Rua Toneleros, 162, Posto 3. (T 9755) 8

TRASPASSA-SE pensão com 14 quartos, 2 salas, 3 banheiros e garage, em Copacabana. Inf. pelo tel. 27-0263. (T 9733) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, de 500$ a 600$ para casal, por mez. Hotel Balneario. — Rua Siqueira Campos, 43. (T 0736) 8

AVENIDA ATLANTICA 334 — Alugam-se luxuosos apartamentos acabados de construir, com sala, tres quartos, varanda e demais dependencias. Aluguel 1:300$000; trata-se no edificio Odeon, sala 707 das 15 ás 18 horas. (T 11330) 8

LOJA — Copacabana — Aceitam-se propostas de locação para a ultima loja do Edificio Roxy, situada á rua Bolivar 45, onde funcciona o Cinema Roxy. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 9518) 8

ALUGA-SE agradavel apartamento com telephone, á rua Duvivier, 28, apt. 2. Informações pelo tel. 47-3304. (T 10429) 8

EDIFICIO CERAMUS — AV. ATLANTICA, 226-A

Alugamos neste magnifico Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos de tres dormitorios, duas salas, ante-sala, perfeita accommodação de serviço, elevadores com accesso independente para cada apartamento, com disposição para abastecer cada apartamento com 2.000 litros dagua diariamente.

A distribuição do serviço e parte social de cada apartamento é perfeita e cada apartamento occupa toda a frente de cada andar, com frente para a Avenida Atlantica e para a rua Gustavo Sampaio. Apartamentos Duplex, typo "pent-House" nos dois ultimos andares. Localização perfeita, grande accessibilidade. Garage no Proprio edificio. Alugueis variando de 700$000 á 2:500$000 mensaes. Tratar com os administradores LOWNDES & SONS, LTDA. 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada. (22071) 8

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA 622 — Posto 4 — Aluga-se sala e quarto mobilado com pensão, para casal ou solteiro. Não ha falta d'agua. (T 11373) 8

ALUGAM-SE boas salas ou quartos, com pensão, em casa de familia estrangeira, sem creanças. Rua Goulart, 87, Leme, phone 27-5141. (T 9550) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina da Republica do Perú (antiga 9 de Fevereiro) — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento os ultimos amplos e confortaveis apartamentos com todos os requisitos modernos, 2 banheiros, 3 salas, dependencias de criados, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22063) 8

EDIFICIO ASSÚ — Rua Domingos Ferreira, 25 - Alugamos neste magnifico Edificio o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22063) 8

EDIFICIO APA — Rua Republica do Perú, 83 (antiga 9 de Fevereiro) — Alugamos neste Edificio, de previlegiada situação, o ultimo apartamento vago. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22063) 8

LIDO — COPACABANA
Apartamento mobilado

Aluga-se por um anno, ricamente mobilado e com todo o conforto moderno, com 2 salas, hall, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, etc. Ver e tratar das 14 ás 18 horas, na rua Copacabana numero 178, 3.º andar. (T12350) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se neste Edificio, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, antiga rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (T 12247) 8

UM RADIO RECEPTOR é um apparelho de complexa e delicada construcção. Não inutilize o seu, tentando reparal-o, se não é um especialista. Confie esse trabalho aos technicos da Officina-Laboratorio ISNARD que executam scientificamente, esses serviços. Rua do Lavradio, 67 - 1.º andar — Telephone 22-2513; attende a domicilio. (T 11411) 8

APARTAMENTOS. Posto 2. Alugam-se; sala, quarto, banheiro e pequena cozinha; outro com sala, dois quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Edificio Alagoas, Rua Viveiros de Castro, 122. (T 10521) 8

APARTAMENTO. Aluga-se um, no Edificio Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa, 188, Flamengo. (T 10522) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, preço de 180$ a 230$, entre posto 2 e 3. Tel. 27-3465. Rua Barata Ribeiro n. 216. (T 10530) 8

ALUGA-SE mobilado o apartamento n. 11 do Edificio Iramaya, á Av. Atlantica, 122, com 3 quartos e uma grande sala e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, 7º, sala 713 e 714. (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 12302) 8

ALUGA-SE casa em Copacabana á rua Saint Roman, 118, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, hall, banheiro e cozinha. Informações no local, das 8 ás 10 da manhã. (T 10492) 8

ALUGAM-SE apartamentos completos e mobilados, no posto 2, Lido, desde 140$ por semana. Para maior prazo faz-se differença. Tel. 27-4335. (T 11417) 8

EDIFICIO BOA VISTA — Aluga-se optimo apartamento, 2 quartos, 1 sala, saleta, quarto para empregada, banheiro e cozinha, aluguel 600$. Rua Siqueira Campos n. 23. (T 12322) 8

VERÃO — COPACABANA — Aluga-se um apartamento confortavelmente mobilado á rua Duvivier, 28, apt.º 2. Tratar: phone 47-3304. (T 10483) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se predio em estylo Colonial, com 2 salas, hall, 6 quartos, sendo 2 para empregados, garage, jardim, quintal, reservatorio de agua com bomba electrica. Está aberto todo o dia. Tratar á rua da Alfandega n. 51, loja. Tel. 23-3937. (T 11403) 8

SALA DE JANTAR, estylo apartamento, vende-se com pouco uso, artigo muito bom, com 8 peças; preço de occasião. 700$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 12387) 8

DORMITORIO de imbuya para casal com 7 peças, vende-se em perfeito estado. Preço de occasião, 700$. — Rua Haddock Lobo n. 18. (T 12387) 8

DORMITORIO para casal vende-se de pão setim, completo, está em perfeito estado, com bons espelhos de crystal, preço de occasião. 750$. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 12387) 8

ALUGA-SE á travessa Silva Castro, 44, optima residencia. Preço 1:100$. Ver a qualquer hora. Trata-se com dr. Queiroz. Tel. 23-2830. (T 12080) 8

APARTAMENTO MOBILADO á Avenida Atlantica. Frente para o mar. Para casal ou pequena familia. Telephone 27-0545. (T 12406) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se esplendidos, grandes, de luxo, independentes, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e Rua Esteves Junior, 22, na praça S. Salvador, proximo Flamengo. (T09703) 10

APARTAMENTO — aluga-se, bôa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes 91, Fernando Osorio 2. (T 11356) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento de frente, bastante arejado com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, terraço, garage e demais dependencias. Vista para o mar e para a montanha. Local proximo da cidade. Praia de Botafogo, 58. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTD. Alfandega, 41, 7.º sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). (xxx) 10

EDIFICIO KOSMOS — Rua Conde de Baependy 23 — (Praça José de Alencar) — Alugam-se optimos apartamentos neste edificio, de recente construcção e de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria — Informações na portaria. (T 12248) 10

Flamengo

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, 150 esquina da rua Buarque de Macedo. Alugamos neste Edificio o ultimo apartamento vago, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, sala, quarto de criados, etc. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22062) 10

RUA PAYSANDÚ, esquina da Senador Vergueiro — Alugamos no **Edificio Barroso**, de construcção terminada, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos com todos os requisitos modernos, proximo á praia. Aluguel de 870$000 á 1:200$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22062) 10

EDIFICIO LARTIGAU — Largo da Gloria 12 — Flamengo — Aluga-se o apartamento n.º 48, para casal ou solteiro, "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 11489) 10

EDIFICIO ADEL — Flamengo — R. Ferreira Vianna 35 — Aluga-se o apartamento n.º 74, novo maximo conforto e esmerado acabamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º. (T 11488) 10

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se mobilado o apartamento n. 18, á rua Paysandú, 93, com 2 amplas salas, hall, varandas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda, Alfandega, 41-7º, sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 12301) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, á rua Marquez do Abrantes n. 91. Fernando Osorio, 2. (T 11382) 10

Gavea

MORADIA IDEAL

Aluga-se no 7.º andar, vista deslumbrante, com garage. Ultima palavra em conforto, clima e ambiente maravilhoso. Solar Marquez de S. Vicente, no fim da linha dos bondes Gavea. Não se sente calor. Agua abundante. (T 8417) 11

ALUGA-SE uma boa casa á rua das Magnolias n. 21, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Trata-se pelo telephone 27-1138. (Gavea). (T 9674) 11

RUA FREDERICO EYER Nº 40 — Alugamos neste predio, em local saudavel, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, quarto de creadas, etc., para pequena familia. Chaves no local ou no nº 36 da mesma rua. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22058) 11

Ipanema

APARTAMENTO. Aluga-se o ultimo, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, entrada, optimo para uma ou duas pessoas. Rua Almirante Saddock de Sá n. 115. (T 12065) 12

APART. — Aluga-se occupando um andar, 2 q., 2 s., quarto creado, quintal, cozinha, banheiro cor; rua Nascimento Silva, 102-A, apt. 1. Chaves no apt. terreo. Tratar Jacintho. T. 23-1600. (T 9654) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos optimo apartamento, tres quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, tanque, duas areas e dependencias empregados. Grandes peças. Preço 450$ e taxas. Informações 26-5961 depois das 11 horas. (T 9634) 12

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Jaguaribe n. 220, em Ipanema. (T 12287) 12

IPANEMA — Aluga-se a casa da rua Visconde de Pirajá, 361, com 2 salas, hall, 6 quartos, cozinha, bom banheiro, bom jardim, grande quintal, entrada para automovel. Está sendo toda reformada. Aluguel 750$000 e taxas. Póde ser vista das 8 ás 16 horas. Informações — 25-1677. (T 12268) 12

IPANEMA — Vende-se casa com 3 salas, 3 dormitorios e garage. Preço 165 contos. Vêr das 10 ás 16 horas. Rua Barão de Jaguaribe, 355. (T 10475) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE á r. Alice n. 92, proximo á r. das Laranjeiras, confortavel e aprazivel residencia, em centro de jardim, grande chacara, 4 grandes salões, 8 dormitorios, porão habitavel com 3 salões, 4 dormitorios, demais dependencias e garage. "Bastos de Oliveira" S|A.; Av. Rio Branco, 114-2º andar. (T 11494) 16

GAGO COUTINHO, 89. Aluga-se um quarto para casal ou duas senhoras que possam dar referencias e outro para uma senhora só. Preços modicos. (T 12239) 16

CASA — Precisa-se para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais pedendencias, em Laranjeiras, Botafogo ou S. Thereza; tratar á rua da Alfandega, 84, com o sr. Mattos. (T 10561) 16

SALA OU QUARTO. Junto ao Fluminense Football Club, alugam-se optimos, bem mobilados, sem pensão, á casal sem filhos ou moços distinctos. Rua Alvaro Chaves, 17. Tel. 25-0963. (T 12343) 16

Leblon

ALUGA-SE o opt. apart. 5, com boa sala, 3 grds. qts., etc., 350$ e txs., á rua Acaraby, 110; chaves no n. 6. (T 11438) 17

Praça da Bandeira

VENDE-SE — Na Praça da Bandeira (rua Maria e Barros), um grande predio, com negocio de leiteria, com 8 portas, por 220:000$. Trata-se na rua General Camara, 41, loja. (T 12348) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE terreno fechado, grande area, á r. Cardoso Marinho n. 54. Trata-se no mesmo local. (T 10471) 20

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Av. Paulo de Frontin, 431, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste optimo Edificio o ultimo apartamento vago, para familia de alto tratamento, com 2 quartos, sala, banheiro, quarto de criadas, cozinha, etc. Aluguel de 600$000. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22060) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Rua Paula Mattos n.º 197 — Aluga-se optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo e outras dependencias. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23-4593. (T 9753) 23

APARTAMENTOS MODERNOS — Alugam-se de 4 typos differentes, muito confortaveis, acabados de construir, com magnifica vista sobre a bahia, á 10 minutos do centro, á rua Santa Christina 125, entre Curvello e Largo do Guimarães. Aluguel á partir de 400$000. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 11490) 23

Santa Thereza

EM STA. THEREZA, aluga-se a confortavel casa, para familia de tratamento da rua do Triumpho, 52, chaves no 47. (T 9731) 23

PRECISA-SE de uma garage perto da rua Almirante Alexandrino, 517 — Santa Thereza. Informações: 22-7189. (T 10474) 23

ALUGA-SE casa com dois pavimentos, tos, muito fresca e com bastante agua, á rua Pinto Martins, 4. Chaves Ladeira de Santa Thereza, 99. Tratar Assembléa, 105. (T 11517) 23

APARTAMENTOS APRASIVEIS FRESCOS E SAUDAVEIS

Alugam-se no ponto mais fresco de S. Thereza, com 3 grandes quartos, sala, quarto de criada e dependencias, grande varanda, banheiro, cozinha, agua abundante: aluguel de 600$000 a 800$000 mensaes.

Edificio RAPOSO-LOPES, Rua Almirante Alexandrino, 882, telephone 25-4548, S. Thereza, bonde "Dois Irmãos", "Lagoinha" ou "Sylvestre" a 20 minutos do Largo da Carioca. (T 12370) 23

São Christovão

ALUGA-SE uma casa com 1 s., 3 qs., banheiro completo, dispensa e fogão a gaz. Garage. Preço 350$. Rua Ferreira Cardoso n. 46. Maria da Graça. Tratar pelo teleph. 28-0834. (T 12305) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE magnifica casa bem situada, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, fogão a gaz e demais serventias, á rua Theodoro da Silva, 471. Tem vigia e trata-se á rua Gen. Camara n. 76, 1º andar, com Lago. (T 8427) 26

ALUGA-SE por 280$ e taxas pequeno predio para familia de tratamento, sito á rua Joaquim Tavora, 51, antiga Alvaro, transversal a Bom Retiro. (T 8413) 26

Tijuca

ALUGA-SE um apartamento, recentemente construido, á rua Dr. Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Informações no local com o sr. Oliveira ou pelo tel. 27-1959. (T 11435) 27

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Fernandes Figueira n. 10, na Tijuca, esq. de Almirante Cockrane, com quatro quartos, uma sala e quarto para empregada, banheiro, W. C. e demais dependencias. Ver no local diariamente das 9 ás 17 horas. A tratar pelo telephone 43-4191. Rua da Alfandega n. 65-5º andar, sala 1. (T 11433) 27

ALUGA-SE optima residencia á rua Itacurussá, 119, c| VI por 480$000 mensaes. Logar fresco e saudavel. Trata-se tel. 28-8383. (T 12318) 27

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay, 561. Trata-se á rua Uruguayana, 19. (T 10526) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se por 527$000, um confortavel palacete, ainda occupado. Tratar e licença para visitas, no Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120, 1º andar. (T 11464) 27

APARTAMENTO 400$ — Aluga-se recto de contrato — 5 mezes ou mais) á rua Conde Bomfim 970 ap. 3 — Uma sala, 3 qs. banheiro, cosinha e tanque. Não falta agua. Vêr a qualquer hora do dia e tratar tel. 26-6618. (T 11371) 27

ALUGA-SE por 400$ e taxas o predio da rua Gratidão n. 170, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tem garage. Chaves no armazem proximo. (T 8434) 27

ALUGA-SE um apartamento novo com 1 s., 2 q., etc. Marechal Trompowsky, 36. Tel. 48-9840. (T 9724) 27

EDIFICIO GOITACÁ. Desem. Isidro esquina Enes Souza, alugam-se ultimos apartamentos quarto, sala, banheiro, cozinha, tratar 28-6735. (T 07605) 27

ALUGA-SE um apartamento novo com 1 s., 2 q., etc. Marechal Trompowsky, 36. Tel. 48-9840. (T 11481) 27

ALUGA-SE optimo apartamento para casal em logar saudavel e garage pelo aluguel de Rs. 350$, á rua Oliveira da Silva n. 54, apartamento 6, Tijuca. (T 11478) 27

ALUGAM-SE preço modico, optimas casas altos e baixos e bons apartamentos acabados de construir, á rua Marquez de Valença, 65, 67 e 69, transversal á Conde de Bomfim. Trata-se mesma rua n. 26, casa 12. (T 11454) 27

ALUGA-SE uma sala de frente a casal ou senhoras na Estrada Velha da Tijuca, 41-A, sob. Usina da Tijuca. (T 11474) 27

Suburbios da Central

VENDE-SE uma casa com bello barracão habitavel em terreno 50x50, á rua Carlos Genilhome n. 30, estação de Olinda, Nilopolis. Informações á rua Copacabana, 1075, com sr. José. (T 10482) 29

PIEDADE — Rua Leopoldina n. 74, casa 5. Aluga-se este predio novo, com 2 quartos, sala e banheiro com gaz em todos os apparelhos. Aluguel 260$. Tratar no local ou á Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 9750) 29

ALUGA-SE á rua Figueira, 32, confortavel casa, completamente reformada, 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro completo, porão habitavel e grande quintal. Aberta das 12 ás 18 horas. Tratar no local. (T 10450) 29

JOCKEY CLUB AUT. á R. Capitulino, junto ao 47, vendem-se optimos lotes 12 x 30, zona distincta, planta á rua 7 de Setembro 183, 1.º, Tel. 42-6444 de 14 ás 18 horas. (T 11456) 29

MEYER. Aluga-se a casa 17 da rua Salvador Pires n. 32. Chaves por favor na casa 16. Tratar no Edificio Rex, sala 702, 7º andar ou pelo teleph. 22-1383. (T 12346) 29

Nictheroy

ALUGA-SE ou vende-se, confortavel casa, situada á praia de Icarahy, 281. Em centro de terreno, 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, 3 banheiros, dois quartos fora, e muito agua doce. Trata-se com Alexandre Dale. Candelaria, 19, 4º andar. 23-1307 e 48-0249. Chaves da Confeitaria Icarahy. Rua Miguel de Frias. (T 11442) 33

VENDEM-SE dois lotes de terreno na avenida Sete de Setembro n. 13, proximo á rua Gavião Peixoto, trata-se á rua Dr. Celestino n. 40, nesta. (T 10502) 33

PRAIA — Familia anglo-brasileira toma hospede em sua agradavel residencia. Rua Tiradentes, 84, Nictheroy. (T 12377) 33

ALUGA-SE por 600$ para familia de alto tratamento o bello predio da rua Visconde do Rio Branco, 677; 5 minutos a pé, das barcas, frente praia de banhos, São Domingos. Trata-se á rua São Pedro n. 32, em Nictheroy. (T 8412) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro, praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 7547) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Traspassa-se fim de contrato dois mezes dias, casa limpa mobilada, muito perto da Estação, duas salas, quatro quartos por 1:000$. Tel. 3737 ou, até 11 horas — 26-1593. (T 9698) 35

TRASPASSA-SE optimo predio á Av. 7 de Setembro, a partir de 1 de maio, mobilado, por 4:000$ cujo aluguel mensal é de 500$ e aluga-se bom quarto mobilado para o verão por 800$; á Av. 15 de Novembro n. 1.023, sob., onde se trata. (T 9714) 35

Advogados

WALTER GODINHO
ADVOGADO
Edf. Cardoso, Pça. 15 Nov. 23-A Tel. 43-6262, (De 13,30 ás 17 hs.). (T 07447) 62

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHU' — Vende-se um terreno com 12x30 na rua Itajá Gabaglia. Preço de occasião. Tratar rua Rosario, n. 140, loja. (T 8436) 91

RAMOS — Vende-se o terreno com 10m,00 por 10m,00, á rua Temporal, lote 109, lado par, distante 40m,00 mais ou menos da rua Gonzaga Duque, em leilão pelo Palladio, dia 24 de março de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 9699) 91

URCA — Vende-se casa moderna, 4 quartos, 2 salas, banheiros, garage, jardim e terraços. Perto do Casino. Pode ser vista nos dias uteis das 9 ás 11. Rua Irineu Marinho, 81. Preço 95:000$. (T 8444) 91

TERRENO na encosta de morro. Fundo de residencia tendo uma serventia para rua. Pagamento á vista. Sem intermediario. Carta para C. R., nesta redacção. (T 9729) 91

GAVEA — Praça Santos Dumont. — Vende-se o bom e solido predio á rua 12 de Maio n. 224, com fundos para a rua Jequitibá, em leilão pelo Palladio, dia 21 de março de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 9640) 91

TERRENO nas Laranjeiras, vendo no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, tratar com proprietario á rua Cosme Velho n. 285, phone 25-0689 ou 43-2206. (T 9646) 91

APARTAMENTOS:
MORRO DA VIUVA
AV. RUY BARBOSA

Vendem-se em Edificio de 10 andares a ser construido, tendo um apartamento em cada andar, com magnifico panorama. Infor. na Cia. Constructora Pederneiras — Av. Rio Branco nº 35-A. (T 09663) 91

VENDE-SE por 40 contos, não se acceita offerta menor, é preço baratissimo e de occasião, como optimo negocio, na Avenida Suburbana, em magnifico ponto, uma avenida composta de 4 casas, rendendo 680$ mensaes, tendo um terreno baldio para construir mais 4 predios, com entrada de 2,40 metros todo murado e cimentado até a extensão de 17 metros, alargando-se com 11,50x60 metros. Preço de occasião, 40:000$, podendo ser 30 contos á vista e 10 contos em prestações de 500$ mensaes, accrescido de juros de 10 % ao anno, pela Tabella "Price", informações detalhadas, á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas. (T 11515) 91

VENDE-SE por 20:800$, á rua Guarany n. 33, onde pode ser visto, não se acceitando offerta menor, a 5 minutos distante da estação de Quintino Bocayuva, treaes electricos e omnibus, um solido predio de esquina com pequeno jardim na frente, situado em terreno arborizado de 11,50x20, logar alto e saudavel (não é morro), tendo dois quartos muito frescos com janela, sala de jantar, cozinha pequena com fogão a gaz (novo, quatro bocas), pia com mesa de marmore, W.C. interno, luz electrica, etc. O terreno ao lado do predio tem 5 metros de largura, dá amplamente uma entrada para automovel, ou para o augmento de construcção, optimo negocio para casal de noivos. Só, 4 a 5 minutos da estação. Tratar á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (T 11515) 91

COPACABANA — Vende-se no Posto 6, duas magnificas residencias independentes, num mesmo lote, cada qual com sua garage. Preço 250 contos. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco 173 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10537) 91

COPACABANA — Vende-se o magnifico predio de construcção moderna á rua Bolivar n. 148, esquina de Barata Ribeiro. Trata-se com o sr. Camara, na rua do Carmo, n. 59, tel. 23-1281 ou 27-2256. (T 10536) 91

JARDIM BOTANICO — Vendem-se 2 optimos lotes, um de 10x30x32 e outro de 10x30 sendo um de esquina, planos e juntos, 26 e 27 contos. Trata-se no Ed. Nilomex, 8º, salas 806-7. Castello. Tel. 22-1256. (T 12367) 91

COMPRO CASA á vista, PONTO COMMERCIAL, zona LAPA-LAVRADIO, MIRANDA — 82, 1º Março, 4º andar. Tel. 23-0571, das 3 ás 6 hs. (T 11467) 91

COMPRO á vista predio perfeito estado para renda até 1.400:000$ com renda liquida acima de 9 %; zonas: praias ou centro. Tratar com sr. Miranda, rua 1.º de março, 82, 4º andar. Telephone 23-0571. (T 11467) 91

FLAMENGO — Vendo por 100 contos a 50 metros praia, lindo e pequeno, um pavimento, linda rua silenciosa, propria casal tratamento, Av. Rio Branco n. 131, 2º. Jorge Leite. (T 12871) 91

BOTAFOGO — Terrenos, vendo a partir de 85 contos, 5 lotes á rua Miguel Pereira (sombra). Av. Rio Branco n. 131, 2º. Jorge Leite. (T 12871) 91

CORTE E COSTURA — Professora competente e diplomada ensina por methodo muito facil, a 6$ por aula de uma hora para cada alumna, habilitando a alumna em poucas aulas. Rua Theophilo Ottoni n. 179, 5º, apart.º 13. (T 11458) 91

FAZENDAS — VENDA

A 500 m. altitude, Friburgo, vendem-se 2 primorosas fazendas em conjunto ou separadas, modelos, em campos abertos, com 732 alqueires, com luz electrica propria, com todos os requisitos modernos, boas e optimas residencias, muitas casas de colonos, com perto de 600 armazens, com movimento para cima 200 contos por anno. Produz 8 mil arrobas do café seleccionado de primeira, vaccas leiteiras e 300 cabeças de gado, e muitos porcos, e serraria junto das mattas, armazem proprio junto da Est. de Ferro. Contem todos os requisitos modernos de uma fazenda de luxo e conforto, com um movimento proximo de 300 contos por anno, a 5 h. de viagem, clima saluberrimo, etc. No mesmo local, vende-se outra boa fazenda, com 220 alq. bem montada com todo conforto, por 280 contos. Idem desviada da Capital 2 h. de automovel, vende-se outra boa fazenda, 300 alq. situada perto da Est. JAPUIBA, cujas vargens podem comportar mil rezes, cujas mattas virgens vão até ao alto da Serra dos Orgãos, tem alguma cultura, altitude é de 600 a 1.400 m.3, quedas de agua, clima de sanatorio. Preço 200 contos. Tratar: Rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (22070) 91

4 ARMAZENS 23:000$ — VENDA

Em boa rua junto da Praça 11, vendem-se 4 predios, occupados por lojas de negocio, alugados por contratos, com a renda annual de 23:000$, dá renda liquida de 10 %. Preço do grupo 185 contos. Tratar: Rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com corretor J. F. Coelho. (22070) 91

TERRENOS
Praça Paris e Flamengo

Vende-se em travessa, junto á praça PARIS, e praia Augusto Severo, 13,20 x 7,50 de fundos. Preço 112 contos. Idem rua Corrêa Dutra, perto da praia, 2 predios, por 180 contos. Idem rua Buarque Macedo, 2 predios perto da praia, um por 145 contos outro por 100 contos. Idem um na av. Ruy Barbosa, 15 x 117, por 230 contos, quasi junto do Flamengo. Tratar: Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (22070) 91

TERRENOS --- Botafogo

Vende-se no melhor local da rua Assumpção 2 bellissimos terrenos, um 14 x 30, por 70 contos, outro 12 x 52, por 70 contos, um rua Voluntarios, 9 x 40, por 77 contos, uma rua Conde Baependy, 21 x 27, por 130 contos. Tratar: Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com Coelho. (22070) 91

HYPOTHECAS

Com rapidez, se empresta, qualquer quantia sobre hypothecas de predios, com sigillo e rapidez, com o corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º andar sala 3. (22070) 91

PREDIOS - Compram-se

Para diversos clientes, precisa-se comprar predios de qualquer preço, bem situados, e tambem terrenos. Dirija-se ao corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (22070) 91

PREDIO — IPANEMA

Vende-se bello predio, rua Jangadeiros, com 4 quartos, 3 salas, garage, todo mais necessario, fora outras dependencias, que estão alugadas por 1:000$. Preço 145 contos. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com Coelho. (22070) 91

PREDIO
Voluntarios da Patria

Vende-se grande predio, na rua Voluntarios da Patria, precisando de reforma, valor de 20 contos, que ficará depois com o valor de 200 contos para cima, 10 x 117, perto da praia. Preço minimo, 130 contos. Tratar: Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (22070) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Proximo á Praia de Botafogo, vendo predio de const. antiga em terreno de 10,50 x 59, dependencias amplas e confortaveis, prestando-se para uma optima reforma. Acceita-se offerta. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

BOTAFOGO — Optimo predio em centro de terreno de 15 x 47, com jardim de inverno, 5 salas, 8 quartos, dep. creados, garage p2 carros, etc. Preço, 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

BOTAFOGO — Vendo na Praia de Botafogo, palacete de fino acabamento, com 3 salas, 5 quartos, dep. creados, etc. Preço 220 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

COPACABANA — Magnifico predio em centro de terreno de 12 x 40, com 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

COPACABANA — RESIDENCIA E RENDA — Vendo á rua Barata Ribeiro, magnifico predio, estylo Normando, acabamento finissimo, com todos requisitos necessarios á familia de fino trato. Junto, um predio de aptos., de 3 pavimentos, dando optima renda. Preço total, 800 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

IPANEMA — Magnifico predio estylo Normando, em centro de terreno de 14 x 48, acabamento em grafitex, com grande varanda, 3 salas, 4 amplos dormitorios, dep. creados, garage, etc. Preço 400 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs. const. recente, com varanda, 2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 160 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

IPANEMA — Vendo na rua N. Silva, predio de const. recente, em centro de terreno de 10 x 20, com 3 salas, 3 quartos, varanda, dep. creados, garage, etc. Preço, 135 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

HUMAYTA' — Proximo ao Largo dos Leões, vendo predio de const. recente, com varanda, 2 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 140 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

LAGOA — Entre diversos outros lotes vendo á Av. Epitacio Pessoa, bem localisado terreno medindo 11,50 x 25. Preço, 75 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

GAVEA — Em rua transversal a Marquez de São Vicente, vendo magnifico lote, medindo 29 x 50. Preço 105 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

TIJUCA — Em rua residencial vendo optimo predio em terreno de 13 x 25, constando de varanda, escrip., 2 salas, 4 quartos, dep. creados, etc. Preço, 130 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

TIJUCA — Vendo á rua Alzira Brandão, bom terreno medindo 13 x 30. Preço, 55 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 12373) 91

NICTHEROY — Vendo á rua José Bonifacio, magnifica residencia, construida em uma área de 10.000 m2. Varanda, 2 salas, 4 quartos, etc. Junto 2 predios independentes. Preço, 130 contos, acceitando-se offertas. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 18-A. (T 12373) 91

COMPRAMOS
IPANEMA OU COPACABANA

Optima residencia de luxo e conforto, em centro de terreno, 3 grandes salões, 4 amplos quartos, 2 banheiros e demais dependencias.

Terreno de 20 x 50, pelo menos em rua que não passe bonde.

ALTO DA BOA VISTA

Terreno grande, arborizado, até 80 contos ou residencia em centro de grande terreno, até 200 contos.

SANTA THEREZA

Residencia confortavel ampla e com vistas para a bahia. Base 300 contos.

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Compra e Venda de
— Immoveis —
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
(22057) 91

PENHA — Vende-se predio de residencia á rua Itaú. Preço: 27:000$. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (T 12354) 91

VENDE-SE uma grande área toda construida e alugada com 30 residencias e 2 armazens com boa renda, retirada do mar 50 ms., optimo local. Informações com o sr. Araujo no Hotel Avenida, ás 3as, 5as. e sabbados, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Não se acceita intermediarios. (T 12561) 91

CASA DE APARTAMENTOS — Vende-se uma muito bem localizada, no perimetro da Praça José de Alencar e Marquez de Abrantes. Boa construcção. Rendimento mensal de 5:700$. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (T 10545) 91

Copacabana
Edificio Siqueira Campos
(em construcção)

APARTAMENTOS

Vendemos confortaveis apartamentos com varandas, salas, dormitorios, banheiros completos, cozinha, quarto, banheiro e WC para empregados terraço e tanque.

O edificio terá 11 pavimentos, acabamento de primeira ordem e será servido com tres elevadores, sendo um para serviço.

O local do edificio é na rua de Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, lado da sombra.

Preços por apartamento de 55, 60, 65, 70, 75, 80 até 110 contos, á vista ou a prazo com financiamento pela tabella Price.

Tratar com o corretor
MOTTA MAIA
— na —
ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL
Rua 7 de Setembro, 65, 8.º andar, sala 82, Ed. Montory — em frente á Travessa Ouvidor
(T 12313) 91

"A Administração Immobiliaria"
VENDE

Para renda:
Predio de 3 aparts. e villa de 6 casas, um só conjunto, rende 3 contos por 270 contos, facilita-se.
Esplendida avenida com 24 casas, rende bruto 86 contos e liquido 76 contos annuaes por 450 contos.
Predio com 19 moradias completas, typo apartamentos, rende 3 contos mensaes por 220 contos, centro.
Optima avenida S. Christovão, com 14 casas, rende 73 contos por anno, preço base, 470 contos.
Diversos predios de apartamentos, renda de 10 até 12% ao anno.
Para residencia:
Optimos e bem situados predios em diversos bairros residenciaes.
Em Petropolis:
Casas e sitios para diversos preços.
Em Correias:
Sitio de 50.000m2. por 100 contos.
Na Estrada da Saudade:
Magnifico sitio com 5.980 m2. com optimo palacete, nascente, pomar, jardim, floresta, casa para empregados, etc., por 220 contos.
Sitios para laranja:
Vendemos optimos sitios para laranja sendo um já em franca producção.
Centro:
Esplendido edificio de 19 aparts. 5 pavs. construcção de 2 annos, renda de 8 contos mensaes, preço 750 contos com facilidade.

COMPRAMOS
Predio de aparts. até 500 contos, boa renda, construcção moderna.
Residencia para familia, com 5 qs. 3 salas, dependencias, até 260 contos.
Aos pretendentes idoneos daremos informações detalhadas em n/escriptorios.
Tratar com MOTTA MAIA, na Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro, 65, 8.º andar, s. 82, Ed. Montory. Em frente a Travessa Ouvidor.
(T 12312) 91

LAGOA — Vendo terreno na Av. Lineu Paula Machado com 12 metros de frente e 35 metros de fundos. preço 60 contos, sendo 25 contos á vista e o restante á prazo longo. Tratar, rua 1.º de Março, 99, 1.º andar, — Hermanito. (T 12252) 91

CENTRO — Vendo á rua dos Invalidos, quasi esquina de Av. Mem de Sá, bom predio com 19 quartos, 3 salas e demais dependencias e bom terreno — Tratar á rua 1.º de Março, 99, 1.º andar, Hermanito. (T 12252) 91

BOTAFOGO Vendo predio em rua muito socegada, 3 quartos, 2 salas, hall e demais dependencias, tem entrada para automovel, preço 93 contos. Tratar á rua 1.º de Março, 99, 1.º andar — Hermanito. (T 12252) 91

RAMOS — Vendo dois bons predios, construcção recente, com garage, terreno 18 x 36. Preço, 75:000$000. Tratar á rua 1.º de Março, 99 — Hermanito. (T 12253) 91

STA THEREZA — Vende-se por motivo de viagem, uma esplendida e valiosa propriedade, á rua Almirante Alexandrino, em terreno de 70 x 60, quasi que totalmente plano, aliás todo cuidado com jardim, frondosas arvores e outras bemfeitorias: toda a frente domina por completo o deslumbrante panorama que offerece a bahia de Guanabara e esta maravilhosa cidade. Ha na mesma uma solida casa bem conservada, com amplas salas e demais accommodações. Dista da cidade 5 minutos de automovel. Preço irrisorio de réis 320:000$. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10543) 91

ATTENÇÃO — TIJUCA — Vendo magnifico terreno á rua Ferdinando Labouriau, junto ao nº 13, por 28:000$, medo 10 x 53. 48-9690. (T 10550) 91

PREDIOS — RENDA — Vendem-se os seguintes: por 2.550 contos, magnifica casa de apartamentos, rendendo 285 contos, no Flamengo; por 1.700 contos, predio de apartamentos, no Lido, rendendo 225 contos. Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º, S. 24.

PREDIO — CENTRO — Vendem-se optimos. Trata-se com Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º, S. 24.

TERRENO — IPANEMA — Vende-se optimo, de 30 x 30, no todo ou em parte. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º, S. 24. (T 12317) 91

LEBLON — Terrenos, vendo, lindo esquina, na praia, de 12 x 20, lado da sombra e mais tres lotes, perlilho da praia, de 12 x 40, 13 x 20 e 10 x 35. Proprietario. Tels. 23-3389 e 25-3430. (T 10562) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo 35 contos, ultimo lote da rua Acarahy, sombra a 52 metros da praia e mais 2 lotes 35 e 37 contos á rua Campos Carvalho, esq. de Rainha Guilhermina. — Proprietario: 25-3430. (T 10562) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se no momento na mais aristocratica transversal desta rua, um magnifico, solido e suntuoso palacete moderno de requintado gosto artistico como seja nas decorações internas cujo acabamento perfeito e apurado só o exige uma familia de alto trato. Situado em centro de terreno de 13x80 contem innumeras accommodações entre essas uma grande sala de jantar e os 3 dormitorios em cima. Fóra 1 pavilhão com grande salão de bilhares, sobre este um grande gabinete offerecendo o maximo conforto para repouso e estudo. Ainda lavanderia, garage, um jardim bem cuidado, grande quintal com aviarios e innumeras outras bemfeitorias. Preço 350:000$. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar. (T 10549) 91

LEBLON — Vende-se magnifica casa, construida ha um anno, quasi junto á Avenida Ataulpho Paiva, de 2 pavimentos, com espaçosas accommodações, como sejam: em cima, tres quartos, banheiro completo e terraço; em baixo: 2 salas, sala de almoço, quarto de empregada, etc. Fóra: grande quintal. Preço á vista 110:000$000 ou facilitando-se 60:000$000 por meio de financiamento. Tabella Price. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco n. 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10513) 91

COLLEGIO MILITAR — Vende-se localisada numa das ruas perpendiculares do principio da rua Barão de Mesquita, uma casa magnifica, moderna, para familia grande. Está como nova. Tem em cima 4 bons quartos e banheiro moderno completo. Em baixo tres salas, copa, etc. Jardim bem cuidado. Quintal com fruteiras e garage com apartamento sobre a mesma. Preço 125:000$, offerecendo-se o traspasse de um financiamento de parte desta importancia. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º and. (T 10547) 91

COPACABANA — Apartamento. Vende-se barato um no Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco, 43, tem uma grande sala, hall, tres quartos e banheiro completo, quarto de empregada cozinha, pequeno pateo, elevador de serviço, amplo terraço circumdante e garage. Entrada 30 contos e os restantes 45:000$ pela Tabella Price. 450$ mensaes. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10541) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no principio da rua Cosme Velho, boa casa com amplas accommodações de 2 pavimentos. Fica situada em frente ao Sion, muito proximo do ponto dos omnibus. Preço 150 contos. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10544) 91

GAVEA — Vende-se um grande terreno de esquina, com 50 metros de frente, á rua Jardim Botanico, no melhor e mais movimentado trecho commercial desse progressivo bairro. Adapta-se para lojas commerciaes e apartamentos sobre as mesmas. Preço 130 contos. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco 173 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10512) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento. — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypothecas de predios, bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (T 12328) 91

PREDIOS

Compra-se para familia de alto tratamento, predio bem situado, centro de bello terreno, em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Gavea ou Santa Thereza até 500 contos. Dois outros nos mesmos bairros até 200 contos e ainda mais dois entre 150 e 170 contos. Compra-se mais um no bairro da Tijuca entre Saenz Peña e a Muda, naquellas mesmas condições até 200 contos — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — rua Candelaria n.º 4, 2.º and. (T 12328) 91

COMPRO CASA á vista ponto commercial, zona Lapa-Lavradio, Sr. Miranda, 82, 1.º de Março, 4º andar. Tel. 23-0571 das 3 ás 6 horas. (T 11468) 91

COMPRO A' VISTA, predio perfeito estado, para renda, até réis 1.400:000$ com renda liquida acima de 9 %. Zonas praias ou centro — Tratar com o sr. Miranda, rua 1.º de Março, 82, 4.º andar. Tel. 23-0571. (T 11469) 91

RENDA OPTIMA

Vende-se predio novo, de apartamentos, optimamente localizado, em Ipanema, dando renda superior a 12 %. Preço 430 contos - Tratar com Silva Costa. R. Buenos Aires, 17-4.º (T 12355) 91

TERRENOS

Vendem-se em Botafogo bairro chic, muito fresco e mais saudavel do Rio, Ruas Miguel Pereira, Embaixador Morgan e Diogenes Sampaio lotes desde 32:000$000; tratar 1.º Março, 99. (T 12251) 91

AV. MARECHAL FLORIANO

Acceitam-se propostas para compra de um grupo de predios com uma área de 1.100 m2. com frente para 3 ruas. Local magnifico para grande Cinema, lojas de preço fixo ou companhia importante. Proximo da Prefeitura, Light e Estrada de Ferro. — Tratar na rua Candelaria 4, 2.º andar. (T 12336) 91

GAVEA

Vende-se em boa rua calçada, transversal á Marquez de S. Vicente, em um só lote 27 metros de frente por 50 de fundos, bellamente arborizado. Brevemente uma nova avenida já approvada. Preço de occasião.

IPANEMA

Vende-se excellente predio muito bem situado. Rua Barão da Torre, frente da Praça N.ª S.ª da Paz. — Preço de occasião.

Vende-se com tres pavimentos, excellentes commodos para familia de tratamento, Avenida Henrique Dumont.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Candelaria 4-2.º and. (T 12327) 91

BOTAFOGO — Terreno - Vendo em optima rua, medindo 12,50x25 mts., com predio antigo, por 75 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

IPANEMA — Terrenos. Vendo 10x15 mt. 42 contos e 10x21 m. por 50 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

CENTRO — Terreno - Vendo prox. á Rua Itacheolo medindo 32x24 ms. plano, tambem se divide. Preço 75 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

MARIZ E BARROS — TERRENO — Vendo em frente ao Instituto de Educação, optima esquina para apartamentos, medindo 27x38 m. Preço de todo 370 contos. Tambem se divide.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

IPANEMA — PREDIO — Vendo Proximo á praia, lado da sombra, construcção nova, 4 qs., 2 s., garage, jardim, etc. Preço 135 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

COPACABANA — TERRENO — Vendo prox. á Av. Atlantica e do Posto 4, medindo 10x21 m. por 180 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

MEYER — TERRENOS — Vendem-se á rua Rocha Pitta (Cachamby) linha de bonde e omnibus, lotes de 12x30 m. desde 15 contos á vista e a prazo e tambem constfuimos nos mesmos pela Tabella Price. Informações, plantas e orçamentos com
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

LEBLON — TERRENO — Vendo á Aven. Ataulpho de Paiva, zona commercial, medindo 12,50x30. Preço convidativo.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

LEBLON — TERRENO — Vendo proximo á praia, lado da sombra, com 13x15 ms. por 45 contos. Outro de esquina com 15x19 por 75 contos e outro de 10 x 30 por 44 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

URCA — TERRENOS — Vendo os seguintes: — rua Joaq. Caetano 10x25 ms. 44 contos; rua Alm. Gomes Pereira 12x25 por 65 contos; rua Candido Gaffrée 10x24, por 48 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

URCA — TERRENO — Vendo á rua Manoel Niobey com 9,44 por 18 ms. Preço unico: 30 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

LARANJEIRAS — PALACETE — Vendo, confortavel, novo e luxuoso, por 250 contos. Custou mais de 350 contos. Está vago. Chaves
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

CATTETE — RENDA — Vendo bom predio de apartamentos, dando a renda de 87 contos. Preço em conta.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

RAMOS — AREA — Vendo por 55 contos com 2.320 m.2 prox. á Estação e na linha de omnibus.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

GRANDE AERA DE TERRENOS — Vendo formidavel área (um milhão m.2) parte já loteado com 760 lotes, tendo alguns já vendidos nos preços de 2:500$ á 5 contos. Localizada nas Est. de Coelho da Rocha e Belford Roxo. Preço baratissimo.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

COPACABANA — TERRENO — Vendo no Posto 6, prox. á praia, medindo 22x41 ms. com 2 predios antigos. Preço de opportunidade para negocio urgente.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

GRAJAHÚ — TERRENO — Vendo optimo terreno, proprio para construcção de pequena "Villa", com a área de 700 m.2 Preço 25 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

BOTAFOGO — PREDIO — Vendo em boa rua, junto á Voluntarios, com boas accommodações e entrada para auto. Preço 70 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

AV. MARACANÃ — TERRENO — Vendo com 22 mts. frente, prox. á rua São Franc. Xavier. Optimo para apartamentos. Preço de occasião 44 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

PRAÇA SÃO SALVADOR — Vendo predio moderno e confortavel por 250 contos e outro antigo, grande, serve para Collegio — grande terreno, por 170 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22076) 91

VENDEM-SE optimos terrenos em Icarahy, perto da praia. Tel. 1912. (T 7604) 91

PREDIO, FLAMENGO — Vende-se, rua Bunrque de Macedo. Preço 165 contos. Tratar á rua S. José, 70-1º — S.A. Paulo Affonso. (T 10550) 91

PIEDADE — Vende-se o bom terreno á rua Silvia, junto e antes do numero 111, medindo 20m,00 por 113m,00, antiga rua Joaquim Silva, em leilão, pelo Palladio, dia 24 de março de 1939, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, autorizado por alvará judicial. (T 10538) 91

LEBLON — TERRENOS — Vendemos:
12x31 R. C. Durão .... 48:000$
11x33 R. C. Durão .... 48:000$
Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10540) 91

COPACABANA, POSTO 2 — Vende-se lote de 13x33, quasi na esquina da Avenida Atlantica, aliás, no Lido, preço 280 contos. A pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10539) 91

COPACABANA — Vende-se luxuosa e confortabilissima casa moderna na rua Domingos Ferreira. Preço 200:000$, á vista ou com financiamento. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10535) 91

APARTAMENTOS. Vendem-se a longo prazo, já construidos e por construir, em Copacabana e Flamengo. J. C. Faria. Phone 26-1353. (T 10506) 91

AV. MARACANÃ. Vendo magnifico terreno de esquina, c/ 9,50x14,50 prompto a edificar. 48-9690. (T 10512) 91

LEBLON. Terreno. Vende-se soberbo lote de 12,30x32, nivelado, á rua Cupertino Durão, defronte ao n. 131. 48-9690. (T 10610) 91

CONDE DE BOMFIM. Esplendido terreno c/ 13,50x70, nessa rua, fazendo frente tambem para a Av. Maracanã, vende-se por 100:000$. 48-9690. (T 10510) 91

GRANDE AREA Vendo em Barão de Mesquita, terreno com 11.000 m2 a 11$000 o metro, parte plana e parte em elevação, com parte arruada e loteada. Negocio de occasião.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

BOTAFOGO Terreno, Vendo a 5 contos o metro de frente, lote com 22x60.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

BOTAFOGO Predio, Vendo na rua David Campista, optimo predio em terreno de 30x26.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco 134-4º (22075) 91

BOTAFOGO Predio, Vendo reformado em terreno de 11x30 — 50 contos.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

CATTETE Terreno — Vendo medindo 17,45x40.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

CENTRO Predios — Vendo predios no centro desde 250 contos.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

COPACABANA Terreno — Vendo na rua Santa Clara com 22x120, preço de occasião.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

FLAMENGO Terreno, Vendo optimo para edificio de apartamentos.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

IPANEMA Terrenos — Vendo na rua Saddock de Sá (esquina), medindo 16x22 ao preço de occasião de 80 contos.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

IPANEMA Predios — Vendo nas ruas Garcia d'Avila, 160 contos; Jangadeiros, 140 contos; Barão Jaguaribe, 140 contos; Barão Jaguaribe, 105 contos.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

LARANJEIRAS Terreno — Vendo á rua Alegrete, optimo lote com 12x20 a 7 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

LEBLON Predio — Vendo á rua Acarahy, optimo, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., por 115 contos.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

URCA Predios — Vendo os seguintes: rua Ramon Franco luxuosa residencia completamente mobiliada no estylo, por 350 contos; rua Candido Gaffrée luxuoso predio recentemente construido por 250 contos e outro com 2 residencias e 2 garages por 130 contos, facilitando o pagamento sem juros; Avenida S. Sebastião diversos predios a 70, 100 e 120 contos.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

URCA Terrenos — Vendo os seguintes: rua Urbano dos Santos (esquina) com 21 metros de frente por 95 contos; Av. João Luiz Alves com 14x20 por 85 contos; Av. Portugal (2 lotes), tambem com frente para Marechal Cantuaria, com a area total de 617 m2, por 200 contos.
Av. Portugal (occasião) 10x30 tambem com frente para Marechal Cantuaria por 90 contos; rua Candido Gaffrée (occasião) com 10x20 entre 2 residencias, por 45 contos; Alm. Gomes Pereira, com 12x20 por 65 contos; rua Irineu Marinho com 10x20 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey, e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

URCA Terrenos de occasião — Vendo por 45 contos o unico lote existente na r. Candido Gaffrée, medindo 10x20; por 90 contos, á beira mar, frente para Av. Portugal, e para Marechal Cantuaria, medindo 10x30, e por 85 contos na Av. João Luiz Alves medindo 14x20.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

PETROPOLIS Vendo diversos palacetes, predios luxuosos, pequenos predios e lotes de terrenos de diversos tamanhos e preços.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

HYPOTHECAS Empresto qualquer quantia sob garantia de predios em qualquer bairro do Districto Federal, assim como financio construcções, nesta capital, Nictheroy e Petropolis.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

TERRENOS PARA INDUSTRIA Vendo diversos bem localizados; Caes do Porto e Zonas Industriaes.
ANTONIO GAMA — Av. Rio Branco, 134-4º (22075) 91

ANDARAHY, 25:000$. Vende-se magnifico terreno de 11x30, á rua Vianna Drummond, já approvado. Ourives, 36-1º. (T 10511) 91

IPANEMA. Terrenos. Vendem-se os abaixo: rua Barão de Jaguaribe, 8x15, 14x15 esq., Annibal de Mendonça 20x30; Montenegro 11x10 e 10x10 esquina; Nascimento Silva 10x20 e 10x50; Saddock Sá 16x22 e outros. Ourives, 36-1º. (T 10511) 91

AV. MEM DE SA'. Vende-se um predio (praça Vieira Souto), 2 residencias, terrea e sobrado, independentes, renda mensal de 1:180$ pelo unico e exclusivo preço de 105:000$. Não é foreiro e não paga laudemio. Somente 9 % de imposto de transmissão. Concede-se prazo curto ou longo para parte do preço. Trata-se na rua Domicio da Gama n. 14 (Haddock Lobo). (T 12324) 91

APRAZIVEL VIVENDA. Gavea Golf Club. Vendo em centro de terreno 90x100 com pomar, agua nascente, marinhas, casa de campo, garage, etc. Facilito, propostas base 150:000$. R. Candido Mendes, 18, c. I, 13 ás 14 h. (T 10525) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se terreno nesta rua com 20x37, lado da sombra, posto 4, negocio com proprietario. Cartas neste Jornal para 10501. (T 10501) 91

APARTAMENTOS. Vende-se na parte sul da cidade, com 2 quartos, sala e mais dependencias, facilitando-se o pagamento. Cardoso da Silveira. Telephone 23-1339, das 15 ás 17.30 horas. (T 11386) 91

ESPOLIO DE ANNA AMALIA DORSI — Será vendido em leilão o predio com loja e sobrado rendendo 1:075$000 mensaes á rua Petropolis n. 10, quarta-feira, 22 de março de 1939 ás 5 horas, autorisado pelo sr. dr. Inventariante do Espolio, pelo leiloeiro Cesar. (T 11477) 91

URCA. Vendem-se apartamentos á Av. João Luiz Alves, com 3 quartos e duas salas. Desde 58 contos. Financiamento prazo 18 annos. Tabella Price. Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41-7º, sala 714 e 713. (Edificio Sulacap). (T 12296) 91

IPANEMA — Vende-se uma aristocratica vivenda de fino acabamento, estylo colonial Mexicano. Centro de terreno de 20 x 50. Entrada por 2 ruas. 4 qs., banheiro completo e de luxo, 4 s., escriptorio, copa, cozinha, garage para 2 carros e apart. de empregado. Preço, 360 contos. — Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

IPANEMA — Vende-se uma linda casa estylo Normando, todo conforto, terreno 10x30. Com 5 qs., banheiro completo e de luxo, 3 s., hal, dep. empregada e garage. Preço, 220 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

IPANEMA — Vende-se uma bella vivenda, construcção de 6 mezes, fino acabamento e grande conforto, 4 qs., 3 salas, banheiro completo e de luxo, copa, cozinha, q. empregada, garage com quarto em cima. Preço 155 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

IPANEMA — Vende-se uma luxuosissima vivenda, construcção de 12 mezes, fino acabamento, com 4 qs. copa, cozinha, banheiro completo e de luxo, garage e dep. empregados. Preço 120 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

COPACABANA — Vende-se uma aristocratica vivenda, de fino acabamento e grande conforto. Afastada da rua 15 mts. Terreno de 14 x 50. 5 qs. 3 S., banheiro completo e de luxo, copa, cozinha, garage e ap. criada. Preço, 320 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Barata Ribeiro, uma bellissima residencia, estylo Renascença, com lindo jardim, 4 qs., 4 s., 2 qs. criados e garage. Preço, 180 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

COPACABANA — Vende-se linda vivenda com todo conforto, com 3 s., banheiro completo de luxo, 3 s., q. empregada e garage. Preço 150 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

COPACABANA — Posto 3 - Vende-se um bellissimo terreno de 13 x 25, com uma casa de um só pavimento. Com 4 qs., 2 s., copa e garage. Tem planta approvada para a construcção de um ed. de apartamentos. Preço, 135 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se uma aristocratica vivenda estylo Marajoara, de grande conforto, com 6 qs., 2 banheiros completos e de luxo, 3 s., hal, copa, dep. empregados e garage. Centro de terreno. Preço, 380 contos. Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se uma bellissima vivenda estylo Colonial Mexicano, centro de terreno e fino acabamento. 4 qs., 3 banheiros completos e de luxo, 3 grandes salas, grande escriptorio, garage e dep. de empregados. Preço, 310 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

LEBLON — Vende-se uma riquissima casa de fino acabamento, terreno de 18 x 50, construcção de 6 mezes, 4 quartos amplos, 3 s., escriptorio, escada modernissima, dep. completo de empregada e garage. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

TIJUCA — Vende-se a melhor villa do Districto Federal. Terreno de 14 x 250. — Frente para 3 ruas. Construcção de 6 mezes, estylo colonial. Renda de 11% liquido. Preço, 2.700 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

BOTAFOGO — Em situação elevada e facilmente accessivel, vende-se superior lote de 13 x 38. Preço, 50 contos. — Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

IPANEMA — Vende-se na melhor rua, clima admiravel, excepcional lote de 12 x 35, sombra. Preço 65 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

IPANEMA — Vende-se rua Alberto Campos, superior lote 10 x 30, murado e calçado. Preço, 52 contos, outro na rua Redemptor, perto da Praça, 10 x 21, por 55 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

LEBLON — Vende-se rua Campos de Carvalho, sombra, optimo lote de 10 x 20, plano e no melhor ponto. Preço, 45 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

TIJUCA — Proximo á rua dos Araujos, vende-se regular área optimamente situada, já loteada, propria para avenida. — Preço, 50 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

TERRENO PARA FABRICA — Vende-se na melhor rua de São Christovão excepcional lote de 17 x 65, plano. Preço, 75 contos. — Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 12414) 91

TERRENOS. Vende-se no Leblon e Jard. Botanico, medindo 12x30; tratar c/ o proprietario pelo tel. 22-0073. Adolpho. (T 10486) 91

TERRENO CASTELLO. Vende-se á Av. Presidente Wilson, junto Ed. Bandeirantes, com 2 frentes e 20 mts. testada. Preço 350 contos. M. Sayer. Jornal Commercio, 3º, s. 322. (T 12308) 91

NICTHEROY. Terreno por 4:000$000. 17x23. Tratar 27-8770. (T 12246) 91

STA. THEREZA. Vende-se excepcional propriedade posição privilegiada descortinando: Pão de Assucar, entrada Barra, Aeroporto, centro cidade até praça Bandeira, junto ás propriedades H. W. Sloper e antiga Emb. Britannica, terreno 27x84, absolutamente plano, tem 2 predios, rendendo 10 contos, podendo construir mais. Preço 260 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 12309) 91

VENDE-SE o magnifico predio pertencente a espolio á rua Anna Nery n. 205, em 2 pavimentos, tendo no pavimento terreo, 2 salas, 2 quartos, saleta, copa, quarto para empregados, cozinha com fogão a gaz, dispensa. No pavimento superior tem 5 quartos, quarto para banho com installação sanitaria. AGENOR GUIMARÃES, venderá em leilão quinta-feira, 23 do corrente, ás 17 horas em frente ao mesmo. (T 10531) 91

VENDO em Botafogo, um terreno á rua Sousa Lopes, de 10x18, plano. Preço 45 contos. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41. (T 12381) 91

VENDO um terreno de 13x58 de esquina, á rua Conde de Bomfim, proximo á Saens Pena. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41. (T 12331) 91

IPANEMA — Av. E. Pessoa, 82. — Vendo esta linda residencia de 2 pavimentos, garage, etc. Pode ser vista diariamente das 8 ás 17 hs. com o vigia. Informações: 42-6676. (T 11425) 91

CASA — Av. Augusto Severo. Vende-se terreno, 6x30. Facilita-se o pagamento. Grande valorização plano Agache. Tratar: praça M. Floriano, 19, 2.º andar, sala 23, das 8 1|2 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 18. (T 11430) 91

BOTAFOGO — Vende-se casa moderna á rua Barão de Lucena, com 4 quartos, e 3 salas, garage, etc. 260 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 7º, salas 714 e 713. (Edificio Sulacap). (T 12299) 91

VENDE-SE, apartamentos, avenidas, predios para renda, residencias, embaixadas, terrenos. Tratar com S. Bosell, Quitanda, 87, 1º andar. (T 11412) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS A VENDA
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis)
OURIVES, 51 — 1.º
TEL. 23-5396

COPACABANA:
Rua Copacabana, Posto 6 . . . . 15x40
Santa Leocadia, proximo da Lagôa, entre residencias . . 10x25

IPANEMA:
Av. Epitacio Pessoa, proximo de Garcia D'Avila 10x30
Barão de Jaguaribe, no melhor trecho . 10x30
Joanna Angelica, esquina 10x10
Sacopan, em situação privilegiada sobre a Lagôa.

LEBLON:
Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho . . 10x30
Dias Ferreira, esquina com 38 metros de testada ao todo.
João Lyra a 68 metros da praia 10x30
Venancio Flores, esquina de Amarilies 15x24

GAVEA:
Magnificos lotes em rua nova, calçada, pendicular a Marquez de São Vicente, desde . . . . . . 10:000$
Lopes Quintas, esquina de Corcovado . 25x29

URCA:
Av. João Luiz Alves proximo do Balneario 14x30
Almte. Gomes Pereira, ... 12x20
Irineu Marinho, esquina 10x12
Marechal Cantuaria . 10x10

TIJUCA:
Av. Tijuca (Kilometro 1, já em calçamento) lotes de . . 12x30
Angelo Agostini . . . 13x20
Bom Pastor 10x18
Henrique Fleiuss, lotes de 12x36, desde 16:000$ . . 12x35
Saboia Lima, lotes de 12x35

MEYER:
Dias da Cruz, esquina em posição de grandes possibilidades para commercio, com 16x22
Basilio de Britto . . 8x32
(22077) 91

COPACABANA — Vende-se apartamento, rua Joaquim Nabuco, 3.º pavimento, com 3 quartos, sala, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Preço 95 contos, sendo 40 á vista e 45 pagos 450$ por mez. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 7º, salas 714 e 713. (Edificio Sulacap). (T 12298) 91

BOTAFOGO — Será vendido em leilão o predio com grande terreno medindo 37,30 de frente por 37,30 de fundos á rua Marquez de Abrantes n. 147, terça-feira, 21 do corrente ás 5 horas, pelo leiloeiro Cesar. (T 11477) 91

JULIO DO CARMO, 461 — Será vendido definitivamente o predio para renda ou residencia á rua acima, quinta-feira, 23 do corrente, ás 5 horas, pelo leiloeiro Cesar. (T 11477) 91

GAVEA — Vende-se esplendida casa de pedra á rua Lopes Quintas com 6 quartos, 4 salas, 2 quartos de empregada, garage, etc. 250 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 7º, salas 714 e 713. (Edificio Sulacap). (T 12297) 91

TERRENO. Vendem-se dois lotes de 11x30, á rua Archias Cordeiro, no Meyer. Preço de occasião. Informações á rua Uruguayana. Alfaiataria Juventude. (T 12304) 91

COPACABANA — Vende-se um terreno com 30x30 ou 15 x 30, preço: 4:000$000 o metro de frente. Trata-se pelo tel. 27-3876. (T 12393) 91

ESPOLIO DE D. MARIA SILVEIRA DA CUNHA — Será vendido em leilão, pelo Julio, para partilha, sexta-feira, dia 24, ás 5 horas, o excellente predio, com outro menor nos fundos, á rua Mesquita Junior, 6, proximo á rua Senador Eusebio. (T 12409) 91

ESPOLIO de José Figueiredo, será vendido com leilão o predio com loja e residencia, á rua 24 de Maio, 771, antigo 449, amanhã segunda-feira, ás 17 horas em frente ao mesmo pelo Julio. (T 12408) 91

VENDE-SE á rua Candido Benicio, área com 12 lotes de terrenos, cada lote com 12x41. Trata-se á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 11491) 91

VENDE-SE, no Leblon, á rua General Venancio Flôres, optimo lote de terreno, a 80 metros da praia, com 10x40. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 11491) 91

VENDE-SE á rua Lisbôa, Circular da Penha, casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro completo. Preço 20 contos, podendo facilitar grande parte, para pagamento a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com o sr. Rebouças. (T 11491) 91

BOMSUCCESSO — Vende-se optimo lote de terreno, á rua Plumby com Sabauna, com 10x40, preço 7 contos, tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 11491) 91

VENDE-SE á rua Henrique Morize, no Grajahú, lote de terreno com 10x50. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com o sr. Rebouças. (T 11491) 91

VENDE-SE á rua Laura de Araujo um predio com 2 residencias e um outro com uma residencia, preço barato e dando boa renda. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 11491) 91

VENDE-SE um optimo lote de terreno com 15x30, proximo da praça Saens Pena, preço 58 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 11491) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno 10x60, preço 30 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. (T 11491) 91

TERRENO. Tijuca. Vende-se murado plano, com bondes e omnibus á porta 12x21, por 30:000$, é preço baratissimo, optima occasião. Trav. do Ouvidor n. 37, 1º, Mello Junior. (T 12388) 91

TIJUCA — Rua Octavio Kelly, 29. — Vendo este optimo predio facilitando parte s| juros, só pode ser vista de 10 ás 12 e de 15 ás 17 horas. Tratar Rosario, 113-A, sala 42, de 15 ás 18, ou á noite, 42-1124. (T 12375) 91

TERRENOS — Vendem-se um na rua Ernesto de Souza, 95, Andarahy, 21x23 e 2 na rua Onteiro 12x32; telephonar para 22-6426. Faria. (T 12352) 91

TERRENO — Vende-se um optimo bem localizado na rua Costa Lobo. Tratar á rua do Rosario, 85, com o sr. Joaquim. (T 10563) 91

AV. NIEMEYER — Vende-se 3 bellissimos lotes de 18x75 cada, planos, com praia particular e proximos da praia do Leblon. Trata-se no Ed. Nilomex, 8º, salas 806|7. Castello, das 16 ás 19 horas. Tel. 22-1258. (T 12366) 91

PALACETE — LARANJEIRAS

Vende-se ou aluga-se magnifico palacete á rua das Laranjeiras, 90, com amplas e luxuosas accommodações, prestando-se para uma Embaixada ou familia de alto tratamento. Preço de venda: 350 contos, de aluguel 2:500$ mensaes. Trata-se directamente com o sr. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º. (T 12316) 91

Terrenos para casa de apartamentos

Vendem-se os seguintes: por 400 contos, junto á Av. Atlantica, optima esquina com 58 metros de frente; por 390 contos, no Lido, esquina de 21x26; por 150 contos, esquina de 18x22; por 260 contos, no Lido, lote de 16x41; por 160 contos, lote de 15x41 com duas frentes; por 375 contos, optimo lote, junto á praia, com 35x30. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º. (T 12316) 91

Vendem-se

LEBLON

TERRENOS — Rua Del Vecchio, medindo 24,00 x 30,00; rua Cupertino Durão medindo 12,00 x 31,50; rua Acarahy, medindo 30,00 x 30,00.

IPANEMA

RESIDENCIA DE FINO GOSTO — Em terreno de esquina, com 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro de luxo, armarios embutidos, sala de jantar, espaçoso living-room, terraço, toilette, cozinha typo americano, garage, 2 quartos para empregados e banheiro — Jardim com pequeno lago.

RESIDENCIA NA AV. EPITACIO PESSOA — Esplendida residencia com 5 quartos, banheiro de côr, terraços, sala de visitas, escriptorio, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha com armarios embutidos, luxuosamente acabados. Garage com 2 quartos em cima, banheiros para banho de mar e empregados. Duas grandes caixas dagua. Terreno de 14,50 x 30,00.

RESIDENCIA NA RUA GARCIA D'AVILA — Centro de terreno, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa, garage com 2 quartos em cima. Terreno de 10 x 25.

OPTIMO APARTAMENTO — PRAIA DO ARPOADOR — Com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Esplendida vista. Muito fresco.

COPACABANA

RUA DJALMA ULRICH — Medindo 18,00 x 22,90.
TERRENOS — Rua Saint-Roman, optimos lotes medindo 16,00 x 36,00 — 12,00 x 36,00 — 12,00 x 58,00. Esplendida vista.
RUA GOMES CARNEIRO — Medindo 12,30 x 35,00.
AV. RAINHA ELIZABETH — De esquina, medindo 19,30 para uma rua e 33,20 para outra.
RUA SANTA CLARA — Perto da Av. Atlantica, medindo 20,00 x 21,00, de esquina.
RESIDENCIAS — Casa para pequena familia, em optima rua, lado da sombra em terreno de 11,00 x 15,00. Preço: 135:000$000.
RUA SAINT-ROMAN — Magnifica vista, situada perto da rua Sá Ferreira, com 3 quartos, sala, living-room, escriptorio, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. Garage.
AV. RAINHA ELIZABETH — Confortavel residencia, com 4 quartos, banheiro, terraços, sala de jantar, sala de visitas, sala de musica, escriptorio, sala de almoço, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados. Garage. Construida em terreno de 15,00 x 37,00.
APARTAMENTOS JA' CONSTRUIDOS — Para casal, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Preço: 60:000$000 — Frente para a rua.
RUA COPACABANA — Esplendido apartamento, optimamente situado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependenciasp. Fino acabamento. Preço: 110:000$000.

URCA

OPTIMA RESIDENCIA — Mobilada á rua Candido Gaffrée. — Preço: 250:000$000.

FLAMENGO

TERRENO — Optimo terreno á rua Dias de Barros, medindo apartamentos, medindo 14,00 x 30,00.
RUA ESTEVES JUNIOR E CONDE DE BAEPENDY, com frente para estas duas ruas medindo 11,00 de frente, 67,20 e 71,20 dos lados e na outra frente 15,80. Preço: 400:000$000.
RUA CONDE DE BAEPENDY — Medindo 13,35 x 23,60. Preço: 150:000$000.
RUA MACHADO DE ASSIS — Medindo 16 x 20, perto da praia. Preço: 350:000$000.
RUA PAYSANDÚ — esquina, medindo 13,10 x 47,00. Preço: — 300:000$000.
RUA SENADOR VERGUEIRO — esquina, medindo 20,00 x 43,00. Preço: 430:000$000.
RUA MARQUEZ DE ABRANTES — Medindo 23,30 x 93,19. Preço: 900:000$000.

BOTAFOGO

PALACETE — Luxuoso, em centro de terreno, 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 banheiros, terraços, grande hall, 3 salas, copa cozinha, garage para dois automoveis, 3 quartos e banheiro de empregados.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Magnifica residencia de 1 pavimento, com 7 quartos, 4 salas, banheiros, copa, cozinha, quartos para empregados, garage. Terreno de 14,00 x 93,00.
RUA REAL GRANDEZA — Luxuosa residencia com 5 quartos, 2 banheiros, hall com escada de marmore, 3 salas, copa, cozinha, e no 3.º pavimento, 2 optimas salas para escriptorio. Garage para 2 automoveis; 2 quartos e banheiro para empregados.
RUA GENERAL POLYDORO — Duas magnificas residencias; uma de 2 pavimentos com 4 quartos, banheiro, 3 salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregado. Preço — 130:000$000. Outra com 5 quartos, 2 banheiros, 3 salas, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada em cima da garage. Preço — 220:000$000.
RUA MARTINS FERREIRA — Esquina — em terreno de 14,00 x 50,00, com 5 quartos, 3 salas, copa, despensa, cozinha, banheiro, 2 quartos e banheiro de empregados. Preço: 170:000$000.
TERRENOS — Rua Timotheo da Costa, medindo 13,50 x 60,00. Preço: 180:000$000.
RUA DEMETRIO RIBEIRO — Medindo 17,30 x 13,00. Preço — 165:000$000.
RUA VIUVA LACERDA — Medindo 12 x 30. Preço: 46:000$000.

TIJUCA

RESIDENCIAS — Rua Almirante Gavião, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, escriptorio, 2 banheiros, cozinha, copa, sala para creanças, varanda, quarto e banheiro de empregado. Garage. Preço — 220:000$000.

RUA ITAPIRA — Confortavel residencia com 4 quartos, banheiro de cor, sala de jantar estylo marajoara, sala de visitas, sala de almoço, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garage, no sub-sólo 2 optimas salas.

RUA SABOIA LIMA — em terreno de 23 x 57, recuado 15 metros, de 2 pavimentos, com 4 quartos, hall, banheiro, jardim de inverno, living-room, sala de jantar, gabinete, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado. No porão: piscina, sala de sport, lavanderia, garage e mais 2 quartos.

RUA GUAPENI — Em terreno de 10,00 x 30,00, de 2 pavimentos, construcção nova, com 4 quartos, banheiro, 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado. Preço: 150:000$000.
TERRENOS — Perto da rua José Hygino, medindo 10 x 24 e 7,80 x 24. Preços: 18:000$000 e 25:000$000.

GAVEA

MAGNIFICA residencia em amplo terreno.

IRAJÁ

RUA CORONEL SOARES esquina EUGENIO GUDIN — Optimos lotes de terreno de 12 x 40. Preço: 4:500$000 o lote.

SAÚDE

OPTIMO terreno com duas frentes, sendo uma de 9,60, para a rua Gambôa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 73,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

MEYER

RUA ARCHIAS CORDEIRO — Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto de empregado. Preço: 50:000$000.
RUA FREI FABIANO — 2 apartamentos — o de cima, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro; o de baixo com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço: 45:000$000.

SANTA THEREZA

TERRENO — Optimo terreno á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(23158) 91

FLAMENGO — Rua Marquez De Pinedo. Vende-se terreno 26 x 30. Tel. 27-9507. (T 09728) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se, 10x35, á rua João Lyra, 130, por preço razoavel. Optima procedencia. Sr. Oliveira, 22-4314. (T 12254) 91

CROCHET e ponto de cruz. — Faz-se cintos, modelos, carteiras, bolsas, toalhas de chá, colchas, cortinas e outros trabalhos. Rua São Christovão, 603. Tel. 28-7977. (T 12284) 91

VENDEM-SE magnificos apartamentos em edificio a ser construido á rua Miguel Lemos, esquina de Ayres Saldanha. 11 pavimentos. Um apartamento por andar, com 2 salas, 3 quartos, todos dando para a rua e demais dependencias. Preço desde 80 contos. Financiamento até 80%, prazo de 15 annos. Juro de 8%. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41-7º — Salas 714 e 713 (Edificio Sulacap). (T 12300) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA TIJUCA — Vende-se nesta avenida, confortavel palacete, construido em centro de terreno, de 2.000 m2, para grande familia, tendo 8 dormitorios, duas salas, salão de bilhar, copa, cozinha, varanda, garage para dois carros, grande quintal com arvores fructiferas, estufa para plantas, jardim, horta, quartos para empregados e demais dependencias; preço 200:000$. Barros & Kroemer, á Avenida Rio Branco, 173, 1º andar; em frente á Galeria Cruzeiro. (T 10568) 91

Escriptorio

ESCRIPTORIOS. — Alugam-se optimas salas á rua do Ouvidor, 131. Trata-se á rua do Ouvidor, 131, loja, das 11 ás 17 horas — Telephone 22-4512. (T 09725) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um bar e leiteria, com deposito de gelo em Ramos, proximo á rua das Missões. Depende de pouco capital. Informações á rua do Cattete, 254, loja. (T 11313) 38

TRASPASSA-SE um apartamento. Aluguel 650$000 com 7 mezes de contrato. Ver e tratar até 14 horas. Casa Rosada, 152 rua Copacabana, 8º andar. Apt.º 85. (T 08140) 38

Animaes

Cachorro de raça

Vendem-se "Doberman" puros. Tratar Av. Rio Branco 109-5.º — Sala 33. (T 11335) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma Baoussine Chevrolet, 1931, em optimo estado. Tratar na rua Mario Barreto n. 48. Tel. 48-2971. (T 07021) 64

ALERTA!... AUTOMOBILISTAS!... Automoveis e peças em geral, de automoveis usados... (T 10464) 72

VENDE-SE por 14:000$, um automovel Ford V-8... (T 08671) 64

LIMOUSINE "Cadete", 4 portas, typo 1938... (T 11588) 64

Aves e ovos

VIVEIROS PARA JARDINS

Desde 100$000, vende-se á rua Lavradio n. 22. (T 12336) 65

GAIOLAS PARA PASSAROS

Para todos os preços, vende-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 12336) 65

CANARIOS DE RAÇA

Desde 10$000, encontram-se á venda á rua Lavradio n. 22. (T 12336) 65

CÃES E GATOS DE — RAÇA —

Vendem-se á rua Lavradio n. 22. (T 12336) 65

GAIOLAS DE LUXO

Fabrica-se qualquer qualidade, preços especiaes á rua Lavradio, 22. (T 12336) 65

Chiromantes

PROF. FLORIAL

CHIROSOPHIA SCIENTIFICA

Diariamente, 9 da manhã ás 10 da noite — Cattete, 201. Tel. 25-1759. (T 11511) 69

CLARIVIDENTE — Occultista, consulta... Largo da Carioca... (T 12275) 69

Correspondencia

HELENA

Procure, quarta-feira. Espero carta tua dentro de dois dias. Assim prometteste. Saudades do teu esquecido PARIS. (T 12339) 70

COLOMBINA

Que tenhas chegado bem é que desejo. Aqui fico saudoso. Cordiaes vinganças do teu Arlen. (T 11449) 70

GAROTA — Feliz natal. Não a esqueci, nunca! Saudades. GAROTO. (T 10407) 70

NORMA — Uma grande saudade na saudade... (T 11512) 70

Dentistas e protheticos

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555.

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, ... Escola de Bellas Artes. ... (T 8391) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raios X - Clinica especializada...

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar Tel. 42-4904 (T 12243) 72

LISTA DOS DENTISTAS — ... (T 11490) 72

EQUIPOS DENTARIOS, ... Rio Branco, 117, 3º, s. 322. (T 12318) 72

Dentistas e protheticos

SRS. DENTISTAS — Aluga-se, só á colleza com clientela seleccionada, algumas horas por dia, um excellente consultorio, muito bem installado, com predio moderal-ifico, com ar condicionado, auxiliar, etc. Telephone 22-2713. (T 12320) 72

ARTIGOS DENTARIOS

ARTIGOS MEDICOS CUTELARIAS FINAS

CASA CATÃO

Catão & Cia. Ltda.

R. Sete de Setembro, 80, loja (Proximo da Avenida) Phones: 42-1804 e 22-3020 RIO DE JANEIRO (xxx)

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Saver Jornal Commercio 3º, s. 322. (T 12103) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas (T 10037) 73

HYPOTHECAS

A' juros a combinar empresto desde 10 a 800 contos de predios, terrenos e construcções, adeanta-se dinheiro para regularizar impostos e certidões, solução mesmo dia a rua do Ouvidor 89, sob. sala 7

A. Moraes (T 10464) 73

APOLICES — Compras e vendas, ... (xxx) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, ... (11426) 73

Diversos

ELETERNO VIGOR. ... (T 11515) 74

MASSAGISTA — Russa. Massagens para emmagrecer, ... (T 11854) 74

Grape Fruits

38000 A' DUZIA

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — KILOMETRO 58. (T 08280) 74

COSER A' MÃO — Compra uma machina allemã, nova, preço baixo. Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 74

UMA moça com 20 annos, ... (T 10493) 74

PEDICURE R. MELLO — ... A domicilio com hora marcada. Telephone 43-2170. (T 10517) 74

VENDEM-SE uma vitrine nova, com armação de metal chromado e installações electricas ... (T 11402) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Esplendido autor francez, ... (T 12240) 75

RADIO — Vende-se ... (T 12267) 75

Ouro e joias

OURO Até 25$ a grm. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ grm. Prata Cauteles, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca 27. Não tem filiaes. T. 22-6608. (T 08671) 76

VENDE-SE chronometro INVAR ... (T 11553) 76

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

BRILHANTES e JOIAS DE OCCASIÃO

COMPRAM-SE, VENDEM-SE E TROCAM-SE. VERIFIQUEM AS VERDADEIRAS VANTAGENS QUE OFFERECE A

JOALHERIA UNICA

54, RUA 7 SETEMBRO, 54 (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs, para ... (T 8402) 78

COSER A' MÃO — Compre uma machina allemã, nova, preço baixo. Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 78

SINGER — Só perde tempo e dinheiro quem quer: procure BEMOREIRA, os UNICOS no ramo. Rua Luiz de Camões, 42. Officinas e grandes stocks de machinas. (xxx) 78

Vendas e compras de casas commerciaes

BARBEIROS — ... (T 11319) 80

Vendas e compras de casas commerciaes

ALFAIATARIA — ... (T 11318) 80

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 08371) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-3128. Paga-se bem. (T 8447) 83

SALA DE JANTAR RENASCENÇA com 10 peças, applicações e entalhes, 2 poltronas e 10 cadeiras simples com assento de couro sobre mólas de aço, vende-se por 3:000$000. R. do Rezende 33-35 loja. (T 10433) 83

MOVEIS modernos e antigos, crystaes, metaes, porcellanas, machinas, geladeiras e demais objectos para residencia, compra-se e paga-se os melhores preços. Phone 42-8702, com sr. Gil. (T 7589) 83

De cortiça . . . . . a 165$000
De Cearlna . . . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS

FREI CANECA 44

(T 07511) 83

DORMITORIOS — 430$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba; á rua Frei Caneca n.º 9. (T 09607) 83

TAPETE PERSA. Vende-se em estado de novo, ... Roberto. Rua Buenos Aires n. 314, loja. (T 12242) 83

DORMITORIO — Vende-se pouco uso ... (T 12241) 83

MOVEIS — Vendem-se 1 grupo 3 peças, 1 cadeira de balanço, 1 Secretaria, 1 machina Singer, gabinete, ... Tudo em estado de novo, para particular. Rua Paysandú, 264, c/4. (T 11497) 83

COMPRAM-SE moveis, pinturas, crystaes, marmores, geladeiras, tapetes, enceradeiras, porcelanas, bronzes, litros, jóias, marfins, metaes, pratarias, gravuras, pianos, bibelots, etc. Tel. 22-9195. (T 12256) 83

VENDE-SE dormitorio de Leandro Martins, ... (T 11414) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 11507) 83

COMPRAM-SE moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 114. Tel. 43-4548. (T 11507) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SE-VENKRAUT (Apiol. Sabina, Arruda) que ficará bôa. Tudo ... A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61 (T 12045) 84

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro

Attende todos os dias á rua Francisco Muratori nº 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). TEL. 22-1548 (T 08325) 84

ENFERMEIRA Allemã, Dipl. na Allemanha attende a doentes particulares á noite ou em alguns horas do dia. Injecções e peça, curativos á rua Senador Dantas n. 19, 6º and., apt. 800. Pede-se combinar pelo tel. 42-4425. (T 11500) 84

Vendas diversas

VENDE-SE uma mobilia allemã, completa, antiga em perfeito estado, em Angra dos Reis. Trata-se na rua da Carioca n. 20, Pedro Bos. (T 7597) 89

OBRAS completas de Gabriel D'Annunzio, edição do Instituto Nacional das Obras de Gabriel D'Annunzio em papel Fabriano, ... (T 11420) 89

CONSULTORIO — Vendem-se moveis de consultorio, com algum instrumental e 1 pantostato. Tel. 27-7308. (T 11430) 89

Professores

INGLÊS

Novas turmas para principiantes, médios e adeantados. Mensalidades desde 20$

Fale inglez e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA Rua do Passeio n. 42 (T 9743) 87

FRANCEZ — Pratico e theoricamente ensina Mme. Gautier, aula individual a 25$ por mez, rua Corrêa Dutra n. 37, casa 21. Tel. 25-2775. (T 8405) 87

COPIAS á machina. Preços modicos. Rua da Quitanda nº 97. Junto á Casa de Carimbos Matty — 23-5232. (T 09661) 87

PROFESSORES registrados no Departamento Nacional de Educação. — O Gymnasio Leopoldinense, nesta cidade, precisa de professores para as seguintes disciplinas: — Sciencias Physicas e Naturaes, Physica, Chimica, H Natural e Musica. (xxx) 87

LICÇÕES de hespanhol, allemão, inglez. Traducções. Pereira da Silva n. 96, c. 3 — 25-9837. (T 11293) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo, 27, ap. 78. Tel. 42-6863. (T 10431) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (T 8244) 87

FRANCEZ — Professora franceza registrada no D. N. E., ensino theorico e pratico. Rua das Laranjeiras, 368, 1º and. Apt.º 1. Tel. 25-3202. (xxx) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-3233. Venancio Flores, 180, Leblon. (T 9716) 87

FRANCEZ — Professora diplomada ensina pratico, theorico ás senhoras e creanças; 95, Raul Pompeia, apt.º 43. Telephone 47-0967 ou 42-0617. (T 12374) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 12402) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright, 42-4224. (T 12402) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 12402) 87

INGLEZ, SABER?... Isso é grande PROBLEMA!... Naturalmente!... Por isso, precisa adquiril-o rapidamente, que póde realizar-se exclusivamente com aquelle, que dispõe de ARTE SUPREMA! — 42-4224. (T 12402) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 12402) 87

TACHYGRAPHIA GRATIS. Methodo Paulista. Esc. Urania. Sete de Setembro, 107. Phone 22-3772. (T 12340) 87

ALLEMÃO

Professora especializada acceita alumnos. Fala tambem francez e inglez, vae á resid. Tel. 25-3368. (T 11408) 87

PORTUGUEZ — Maria Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (T 12338) 87

PROFESSORA Allemã — Ensina seu idioma em sua residencia ou a domicilio. Boas referencias. Ipanema, rua Joanna Angelica, 220, apt.º 5. Teleph. 27-8404. (T 10481) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra 58, aptº 47. Flamengo 25-2124. (T 8405) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto. Telephone 25-2811. (T 10120) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299 (T 9735) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18 - 2.º ou a domicilio. Tel. 22-5721. (T 12397) 87

TECHNICA TACHYGRAPHICA

de P. Bricio do Valle. Livro para o estudante de tachygraphia e para o profissional. Nas livrarias. (T 10498) 87

APRENDA INGLEZ — Preços modicos. Pronuncia londrina. 47-1411. (T 08445) 87

INTERCAMBIO DE LINGUAS

Ensino allemão ou inglez, para portuguez. Rua Saint Roman, 24, apto. 2 Copacabana, 47-2136. (T 13263) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 800. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 11409) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica do seu idioma, em sua residencia, ou na do alumno. Tel. 28-9061. (T 11521) 87

Modas e bordados

ACAM. PARISIENSE

Mme. SOARES premiada com medalha de ouro lecciona corte, alta costura e chapéos. Curso rapido e garantido. Rua Mayrink Veiga, 18-A, 2º a. ap. 5. (T 11302) 81

EM NEGOCIOS — de machinas Singer, só BEMOREIRA, Rua Luiz de Camões, 42. Não perca tempo. Manda a domicilio. (xxx) 81

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

Sanatorio Bello Horizonte

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE, MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mitterinayer de Paiva, Queiros e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Administradora de Bens Immoveis, Limitada "A. B. I. Ltda". Pr. 15 Novembro, 38-A-4º. Ss. 45/46. T. 23-2905. End. Tel. "Abil". C. P. 308

INSTITUTO ABDON LINS

DIRECTOR: DR. ABDON LINS

(Titular da Academia Nacional de Medicina. Cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia. Parasitologista da Saude Publica. Docente Livre da Faculdade Nacional de Medicina) — *Exames de sangue, urina, escarro, fézes, etc. Vaccinas autogenas contra furunculos, pielites, etc. Diagnostico de gravidez. Filtrados de Besredha. Cursos praticos de technica de Laboratorio.*

Rua Rodrigo Silva, 30-1º and. — Tel. 22-1385 (xxx) 80

HEMORROIDAS sem operação e sem dor nos casos indicados.

DR. PEDRO MAGALHÃES - OURIVES Nº 5, 3.º — ás 16 horas (T 12048) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa. Pollucões. Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Canceres. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (T 09206) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 14 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 12303) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 10030) 80

Dr. Mariano de Moraes

Doenças da cincoentena. — Disturbios sexuaes da edade critica. — Obesidade e magreza. — Senilidade precoce.

Cons.: ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 4. — Tel.: 42-9772. — Edif. Nilomex. (Espl. do Castello), salas 608/9. (T 9745)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 09227) 80

BLENORRAGIA

Cura radical. Moderna Installação de electrotherapia (ondas curtas, febre local) para o tratº. das infl. utero, ovarios, bexiga, prostata, etc.

Dr. Camilo Monteiro

Doenças dos rins, figado, intestinos - pelle. EDIFICIO OUVIDOR, 2.o. — TEL. 22-4100. (T 11440) 80

HERNIA ou quebradura, cura radical em 10 dias, processo sem dôr. Prof. Góes Fº., chefe do serviço cirurgico da Sta. Casa. R. Alvaro Alvim, 27 — 5 horas. (T 8376) 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

CURA RADICAL ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (xxx) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 11032) 80

MME. TOLEDO

Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á Av. Rio Branco, 147, segundo andar. (T 12279) 80

DR DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Doenças dos pulmões e do coração

— TUBERCULOSE —

Cura da ASMA

Dr. CUNHA E MELLO

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II

R. Gonçalves Dias, 30-4.º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0707 (T 9739) 80

HANS - JOACHIM KOELLREUTTER

PROFESSOR AO CONSERVA TORIO BRASILEIRO DE MUSICA — RIO DE JANEIRO

formado pelo "Staatliche akademische Hochschule fur Musik", Berlim, e pelo "Conservatoire National de Musique" — Paris, falando portuguez, francez e allemão, ensina

PIANO, CRAVO, FLAUTA, INTERPRETAÇÃO, MUSICA DE CONJUNCTO

THEORIA, HARMONIA, CONTRAPONTO E INSTRUMENTAÇÃO AUDIÇÕES NA RESIDENCIA

Rua Saint Roman, 24, 2.º andar — Phone: 47-2136

COPACABANA (T 8271) 71

EXAME ADMISSÃO no COLLEGIO PEDRO II

O COLLEGIO OTTATI acceita a matricula na 1.ª Série Gymnasial dos candidatos privados no corrente anno de ingresso no COLLEGIO PEDRO II, e, para attender a solicitações que lhe têm sido dirigidas, resolveu estabelecer para os mesmos uma contribuição especial.

Rua Marquez de Olinda, 61 a 67 e 45 (Botafogo) Fone: 26-0851. Omnibus e bondes constantemente á porta.

COLLEGIOS

ESCOLA MARIA RAYTHE

DIRIGIDA POR RELIGIOSAS BRASILEIRAS

CURSO GYMNASIAL

MATRICULAS ABERTAS ATE' O DIA 30 DE MARÇO (14096) 71

VISITE O COLLEGIO SYLVIO LEITE

antes de matricular seu filho ou filha. Vantajosamente situado em alto de collina, a 150 metros da via publica e em meio de vasta chacara de 70.000 ms.2., no saluberrimo arrabalde da Bôca do Matto. Rua Aquidaban nº 281 (pouco além do ponto final dos bondes Lins de Vasconcellos). A maior realização educacional em materia de internato. Retiro ideal para o estudo e para a saúde, em clima inegualavel, livre de ruido e de poeira. Educação physica cuidadosamente ministrada e com campos para a pratica de todos os sports. O seu externato é o preferido pelas familias da elite suburbana. Auto-omnibus para conducção de alumnos. Matriculas e mais informações pódem tambem ser obtidas no antigo e tradicional externato do mesmo collegio, á rua Mariz e Barros nº 258, ou pelo tel. 29-3437. (22079) 71

CURSO "DUQUE DE CAXIAS"

RUA DA ALFANDEGA, 130-2º AND. TEL. 43-1757

Ensino intensivo sob rigoroso controle.

VESTIBULAR A'S ESCOLAS MILITAR E NAVAL.

Admissão no Curso de STO. AVIADOR E RESERVA NAVAL AE'REA

Dirigido por officiaes do Exercito e Marinha e por professores civis registrados no D. N. (T 11450) 71

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Acham-se abertas as matriculas para os novos cursos de inglez — elementar, secundario e superior — do dia 20 ao dia 28 do corrente.

AVENIDA NILO PEÇANHA 155, 3.º.

Esplanada do Castello. (T 6624)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 113 — COPACABANA — PHONE 27-6545

Estabelecimento de ensino com excellentes installações apropriadas, jogos variados, methodos modernos e preços modicos, funccionando das 9 ás 16 horas, dedicado exclusivamente ao ramo JARDIM DE INFANCIA, para creanças de tres a sete annos. Está aberto apenas para matriculas e informações, das treze ás dezeseis horas, voltando a funccionar no dia 1.º do proximo mez de abril. (T 08457) 71

Carteiras collegiaes

Quadros negros, mesas, Jardim de Infancia, Armarios, Cavalletes, Fabrica especializada. R. dos Coqueiros, 80, fundos. (T 10487) 71

OLARIA — S. GONÇALO

Vende-se optima ceramica, bem situada, boa machinaria, servida pela E. F. Leopoldina. Trata-se com Raphael, á Av 18 do Forte n.º 27 Rodo de S Gonçalo. Tel.: 9036. (T 12282)

BRITADOR

Vende-se usado, allemão, 2 metros. Coronel Pedro Alves, 193. (T 12404)

ALAMBIQUE

Vende-se perfeito estado. Coronel Pedro Alves, 193. (T 12404)

(22186)

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franjas de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 5$500

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Vendas — EM — 10 Prestações

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 Tels. 22-4064 e 22-6578 (T 11233)

ESPIRITO SANTO

VIAJANTE

Precisam-se de viajantes com automovel, para venda de machinas agricolas, no Espirito Santo e E. do Rio. Optima commissão. Escrever para Caixa 4473, São Paulo. (22184)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.

Rua Octaviano Hudson 14 Tel. 27-7195. (T 9690)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado

KATOL

em vélas e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India

OUVIDOR, 69 (xxx)

Transf. PARA MICROFONE

A C. Radios Ultra-Som Ltda. vende desde 20$000 e enrola qualquer typo.

Altos-falantes de campo permanente de 5" até 12".

Concerta radios de auto; tem vibradores sobresalentes e demais material.

Rua Buenos Aires 221. — Tel.: 43-3161. (T 12390)

Flamengo - Apartamento

Vende-se amplo e confortavel apartamento no 8.º andar do Edificio Itacolomy, junto ao Hotel Gloria, com amplas accommodações luxuosamente acabadas, feito para moradia do proprietario. Facilita-se parte do pagamento. Tratar previamente pelo Telephone 42-9573, com Lombardi, para marcar hora para ser visitado. (T 12405)

ATE' 15 DE ABRIL

Art. 100 (para maiores de 18 annos) .	40$
Admissão	20$
Dactylographia	10$
Internato (qualquer curso)	130$

COLLEGIO PAULO DE FRONTIN

Rua Haddock Lobo n.º 142 (T 10507)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474

Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 18 DE MARÇO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º —	3.644
2.º —	13.547
3.º —	16.889
4.º —	9.208
5.º —	9.525

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	25.644	— 1.º Premio
Premio da Letra B....	25.547	— 2.º "
Premio da Letra C....	25.889	— 3.º "
Premio da Letra D....	25.208	— 4.º "
Premio da Letra E....	3.644	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	44	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	644	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (22212)

Moveis de Jacarandá

Executam-se sob encommenda em qualquer estylo na fabrica da Casa Mestre Valentim. Rua S. Clemente, 187. — Tel. 26-1678. (T 11506)

MOTOR MARITIMO

A oleo crú, de 125 H. P., 4 cylindros, marca Skandia, perfeito e garantido. Tratar á rua Santo Christo, 210. (T 12198)

CORREIO SPORTIVO

ATHLETISMO

AS ELIMINATORIAS OFFICIAES DA L. A. R. J. MARCADAS PARA HOJE

Além de seleccionar os athletas que vão a São Paulo, intervir nas eliminatorias finaes, para a formação da equipe brasileira, que participará do proximo Campeonato Sul-Americano, a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, marcou para esta manhã, na pista do C. R. Vasco da Gama, as seguintes eliminatorias:

100 metros, 800 metros, salto em altura, salto em distancia, arremesso de disco, triplice salto, 3.000 metros, arremesso de dardo, salto com vara, arremesso de peso, 110 metros barreiras, 5.000 metros, 1.500 metros e 400 metros.

Para essas eliminatorias, cujo inicio se verificará ás 9 ½ da manhã, foram convocados os seguintes athletas:

Do Flamengo: Alberto Mello Lima, 100 metros; José Xavier de Almeida, 100 metros e triplice salto; Oswaldo Oliveira, 100 metros; Magnus Collin, 800 metros; Frederico Zink, altura e distancia; José da Silva Campos, disco. Do Vasco: Manoel Furtado, 100 metros; Antonio Damaso, 400 metros; Adhemar Lima, 400 metros; João Baptista Mello, 800 metros; Mario Gonçalves, 3.000 metros; Antonio Huberto Oliveira, disco; Jair Lontra Sampaio altura; Luiz Belmiro Mascarenhas, distancia e triplice salto; Oswaldo Gonçalves decathlon; João Nicolussi Junior, vara; Francisco Luiz Innéco, vara. Do Fluminense: Antonio Pereira Lyra, peso; Hello Dias Pereira, 110 metros barreiras; Mario Marcio Cunha, 110 metros barreiras; Homero Amaral, vara; Agenor Ferraz, altura; Lualyne Almeida, altura; Nelson Barros, 5.000 metros; Achilles Franches, 1.500 metros; Anesio Macedo, 1.500 metros. S. Christovão; Desiderio Motta, 3.000 metros; Sebastião Moreira, 5.000 metros; José Filinto de Oliveira, 5.000 metros; Ney Teixeira, triplice salto e distancia; Marcilio Campos, peso. Avulso: Joaquim Moreira, 3.000 metros.

Os juizes designados pela L. A. R. J. para as provas de hoje, são os seguintes:

Arbitro geral: major Japyr Peixoto; juizes de chegada: Alfredo Colombo, Messias Cardoso e Emmanuel Amaral; chronometrista: Sebastião de Brito; juizes de partida: capitão Vasco de Carvalho; juiz de saltos: Flavio Veiga; juiz de arremessos: Fritz Repsold; commissario: Ernesto Ferreira; medico: dr. Paulo Araujo.

*

O CROSS COUNTRY DESSA MANHÃ

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, promoverá na manhã de hoje, um interessante cross-country, no qual intervirão os nossos principaes corredores.

A saida dessa interessante prova, que será corrida no percurso de 8.000 metros, está marcada para ás 8 horas da manhã, em frente a escadaria do Theatro Municipal.

Os juizes escalados pela L. A. R. J. para essa prova, são os seguintes:

Juiz de partida: capitão Vasco de Carvalho; juizes de percurso: directores da LARJ; juizes de chegada: Affonso de Castro, Arno Frank, Fritz Repsold e Emmanuel Amaral; chronometrista Domingos Sá Reis e Sebastião de Brito; medico: dr. Paulo Araujo.

XADREZ

O SR. JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO FOI REELEITO PRESIDENTE DA F. B. X.

Realizou-se na séde da Federação Brasileira de Xadrez, a reunião do Conselho de Representantes, para a eleição da nova directoria, que deverá dirigir a entidade maxima do xadrez nacional, para o biennio 1939-1940.

A reunião constituiu uma demonstração do interesse dos clubs filiados á F. B. X. pela escolha daquelles que deveriam arcar com a gestão da principal mentora do enxadrismo patrio, estando presentes, não só os clubs cariocas, como tambem os representantes dos Estados que fazem parte da mesma, podendo ser salientada a presença do presidente do Club de Xadrez de São Paulo, dr. Bento de Queiroz Porto, que veiu especialmente participar do conclave.

Como se esperava, a eleição da nova directoria da F. B. X. foi uma prova inconteste do apreço que os enxadristas brasileiros nutrem pelo sr. Joaquim de Almeida Pinto, reelegendo-o para o cargo, que desde meados de 1937 vem occupando com enthusiasmo e dedicação.

Muito significativa foi, tambem, a eleição do dr. Bento de Queiroz Porto, para vice-presidente da F. B. X. Não se poderia comprehender que São Paulo, um dos centros de maior esteio do enxadrismo indigena, não participasse do "bureau" administrativo da entidade nacional e sua inclusão na nova directoria, foi uma consagração do apreço em que é tido o Estado de São Paulo pela causa enxadristica.

Eis o resultado geral da eleição da directoria para 1939-1940:

Presidente, Joaquim de Almeida Pinto (Rio); vice-presidente, Bento de Queiroz Porto (São Paulo); 1º secretario, Felix Sonnenfeld (Rio); 2º secretario, dr. J. Souza Mendes (Rio); 1º thesoureiro, Enguelberto Berlingozzo (Maranhão); 2º thesoureiro, Octavio Trompowsky (Rio); director technico, Adhemar da Silva Rocha (Rio). Conselho fiscal: Francisco Vieira Agarez, dr. Edwaldo Vasconcellos e dr. Walter Oswaldo Cruz.

Com excepção do presidente e 1º secretario, que foram reeleitos, como dissemos, os demais foram eleitos nesta Assembléa.

A nova directoria da F. B. X. já se reuniu hontem para tratar de varios assumptos de importancia, podendo ser citados; constituição da equipe brasileira para o Torneio das Nações, em julho p. f. em Buenos Aires; provavel organização de um torneio maior para preparar a representação nacional; creação de uma commissão diffusora de xadrez para concatenar os clubs de xadrez sob uma só bandeira e incentival-os na realização de torneios obrigatorios; dar todo o apoio possivel á nossa unica publicação technica de xadrez, a revista Xadrez Brasileiro, que vem sendo mantida já a 8 longos annos pelo C. Cooperador de Diffusão Enxadristica Nacional e que deve merecer de todos um apoio sincero, e muitos outros assumptos.

A missão economica belga chegou a Buenos — Aires —

Buenos Aires, 18 (U. P.) — Pelo vapor "Highland Brigade" chegou a missão belga, sendo cumprimentada pelo comité official de recepção.

Pouco depois do desembarque os membros da missão visitaram o ministro do Exterior, sr. Cantillo, com quem o presidente da missão, sr. Pierre Forthomme entreteve cordial conversação.

Os membros da missão excusaram-se de fazer declarações formaes pelo momento, limitando-se a confirmar que procuram conseguir a intensificação dos negocios com a Argentina, Brasil, Chile e Uruguay.

Um vasto programma de homenagens em honra dos visitantes foi preparado para as duas semanas de sua estadia em Buenos Aires. Partirão para o Chile no dia 30 de março, devendo ali permanecer durante uma semana. Em seguida visitarão o Uruguay e alguns dias mais tarde o Brasil onde a sua estadia será de quinze dias.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 3.909, série C, de Piraju', Estado de São Paulo, em que são credores Lara Campos & Cia. e devedores Joaquim Orestes Barberis e sua mulher, com credito declarado de 355:577$950, sendo concedida a indemnização de réis 163:500$000.

N. 3.922, série C, de Piraju', Estado de São Paulo, em que são credores Lara Campos & Cia. e devedores Joaquim Orestes Barberis e sua mulher, com credito declarado de 149:484$700, sendo concedida a indemnização de réis 49:500$000. Quitação plena.

N. 4.282, série C, de Bariry, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Maria Fausta Corrêa de Barros e outros, com credito declarado de 349:875$500, sendo concedida a indemnização de 90:000$000. Quitação plena.

N. 23.482, série C, de Ituverava, Estado de São Paulo, em que é credor José Garcia de Barros e devedores Antonio Ribeiro de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 84:440$700, sendo concedida a indemnização de 17:000$000. Quitação plena.

O pharol Colombo

Miami, 18 (U.P.) — A delegação do Congresso norte-americano formada pelos membros das commissões de relações exteriores senador Green e representantes Hamilton Fis e Matthew Merritt partiu de avião com destino a Ciudad Trujillo afim de presenciar a cerimonia de tomada de photographias das cinzas de Christovão Colombo e inspeccionar o local escolhido para a construcção do Pharol Colombo.

AGGREDIDO A FACA

Jorge Silva e sua amasia, Victoria Adelia da Silva residem á rua Severino Monteiro n. 25, em Irajá, onde se encontra hospedado o operario Pedro da Silva. Entre o dono da casa e o hospede surgio sério desentendimento, devido ao pagamento de um muro construido pelo ultimo. Os dois homens discutiram e, em dado momento, Jorge investiu para Pedro, armado de faca, ferindo-o no nariz.

O aggressor foi preso e a victima, depois de medicada, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

A SENHORIA AGGREDIU O INQUILLINO A TAMANCO

Pedro da Silva Brandão, residente á rua do São Pedro, 237, foi procurado, hontem, no domicilio, pela senhora, Anna Cavalleiro, que lhe reclamava alugueres em atrazo.

Por que, ainda uma vez, o inquilino lhe pedisse que "tivesse paciencia porque, como devia saber, as cousas andam ruins e o dinheiro escasso", a senhora enfadada da cantilena, perdeu as estribeiras e, tirando do pé o tamanco que calçava, cresceu sobre o inquilino, crivando-lho de tamancadas a cabeça. Um filho de Brandão, de nome Castellar, correu em auxilio do pae e a cousa teria ido longe se outras pessôas da casa não interviessem, acalmando os animos. Um policial que passava, attrahido pelo vozerio, achou prudente levar o grupo belligerante á delegacia do 10º districto, onde o commissario Espirito Santo fez o possivel por serenar a coisa, o que, felizmente conseguiu.

COLUMNA ESPIRITA

O ESPIRITISMO E' UMA VERDADE

Todo esforço no sentido de provar essa verdade é por certo abençoado pois é levar a creatura á comprehensão da obra creadora, firmando a fé sobre o seguro alicerce dos factos, em troca de imaginarias especulações, mostrando ser a lei da evolução a unica capaz de provar a Justiça Divina.

— Pois quando pensamos na vida, não sómente nessa vida nossa vivida, mas tambem em todas essas sob nossos olhos decorridas, vemos o quanto os annos são apenas movimentos de maior ou menor intensidade vibratoria, segundo o grão das emoções nellas soffridas, equivalentes ao sulco mais ou menos profundo na memoria de nossa consciencia registrado.

E será possivel que seja essa a vida em sua plenitude em razão final da obra creadora, onde nunca é completo o prazer e nunca ausente está a dôr, que sem justificar-se á nossa consciencia, nos açoita sem piedade, apagando com lagrimas os risos, e onde a superioridade em sentimentos só faz tornar mais profundos os vergões de seus açoites, onde tão pouco é comprehendido o bem, que em phases inversas quasi sempre é traduzido!

— Será possivel que seja esse o unico ambiente a ser vivido e essa fraca consciencia a unica a ser mantida?

— Não — responde-nos a lei da evolução. Essa consciencia julgada unica nada mais é do que uma diminuta particula de um todo vasto e profundo ao qual se ligará mais tarde, nas passagens de vidas e evolução continuas, em demanda da vastidão absoluta.

O ambiente estará em conformidade com o meio, pois não nos collocamos em determinado ambiente, é a nossa consciencia que o irradia em formação.

Quanto mais caminharmos melhor poderemos comprehender e apreciar o valor dessa lição da suprema justiça.

VOZES DO ALÉM PELO TELEPHONE

Ouvindo tinir o telephone fomos attender, estavam no apparelho ou antes apparelhos (2 no mesmo predio), os srs. Oscar d'Argonnel e Abelardo Ramos, disseram ser o bondoso guia Padre Manoel quem havia determinado essa ligação por desejar nos falar, depois de o haver a elles feito pela typtologia.

Era auspiciosa a noticia, aguardamos.

Ouvimos o caracteristico ruido da entrada do guia na linha, o qual nos diz:

— "Depois de me haver communicado pela typtologia com d'Argonnel e Bibi (Abelardo) venho falar com a senhora, li seu artigo"; gostou? "sim, mas a senhora podia ser mais complacente, devia tambem lel-o para outros antes de sua publicação, afim de evitar resentimentos, pois seis olhos vêem mais do que dois, tenho tambem que fazer uma corrigenda — onde a senhora depois de citar a phrase de Eugène Bonnemère diz — substituem o riso pelo estudo — diga antes substituam o riso pela caridade — na primeira occasião introduza essa minha corrigenda"; — sim, meu bom amigo, darei mesmo toda essa communicação. "Com antecipação communico agora a vocês que vinda por avião deve chegar ainda hoje uma carta do Bormann para o Bibi e junto com essa, isto é, no mesmo enveloppe, vem outra para mim. Vou promover os meios para realizarmos uma sessão com o fito de serem ellas lidas e respondidas. Adeus a paz de Deus fique com vocês."

Com o mesmo singular ruido afastou-se o guia da linha.

Mais tarde, nesse mesmo dia, o dr. Abelardo recebeu a alludida carta que conservou fechada para ser lida em sessão.

No dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite, realizou-se a sessão, O dr. Abelardo que havia recebido a carta fez questão que por todos nós fosse examinado o enveloppe para constarmos não haver sido violada.

Foi assim collocado no centro da mesa onde nos achavamos reunidos formando um grupo de cinco pessoas.

Sentimos a caracteristica aragem que preconiza a approximação do guia, logo em seguida a sua luminuosidade qual a de um vagalume que vindo do alto se approxima da mesa, começando então a communicação pela typtologia.

Por se tratar de cartas intimas não as podemos publicar, o que podemos garantir é que foram ellas tão admiravelmente descriptas, com apanhados geraes do assumpto, com phrases textuaes, com datas certas, com tão extraordinarias minudencias que ficamos possuidos de invulgar enthusiasmo, quando depois de finda a leitura foi ligada a luz para a abertura, leitura e confronto do que estava escripto nas cartas com o que foi por nós feito pelo dictado typtologico. Mais ainda, emquanto cada carta (pois eram realmente duas em um mesmo enveloppe) se compunha apenas de uma pagina, foram tão minuciosas as descripções e os commentarios, que produziram oito paginas! — Esse extraordinario phenomeno passou a constituir para nós que o obtivemos uma esmola verdadeiramente Divina.

Como agradecel-a?

GUIOMAR A. F. RAMOS

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Relação dos candidatos ao concurso de admissão ao curso preparatorio á Escola Militar, que faltaram á 1ª chamada por motivos diversos e que deverão ser submettidos a exame em segunda chamada: Ademar Marques Curvo, Alberto Corrêa de Castro Junior, Alfredo Leopoldino Rebouças Galvão, Alvaro Salles Fernando da Costa, Alvim Amancio da Silva, Alvir Souto, Aluysio Brasil Lima, Anchisis Pereira de Lima, Antonio Carlos Lima dos Santos, Antonio da Silva Maia, Anthero Alberto Monteiro Caminha, Armando Ribeiro Falcão, Armando Soares Guimarães, Arthur Azevedo Villela, Araken Ferraz, Aymoré Santos Mattos, Ayrton Rodrigues Maciel, Attilio Bochatti, Bernardino Duarte da Silva, Caio Aurelio Azambuja Andrade, Carlos Aguiar Ribeiro, Carlos Augusto Calazans Menna Barreto, Carlos Eduardo Velloso dos Santos, Candido da Gama Braga, Darcy de Miranda Medrado Dias, Dilermando Cunha da Rocha, Dilmar Carneiro de Britto, Detzi Gazzinelli, Edimar Aché Cordeiro, Edmundo Vianna Gonçalves, Eley Pinheiro, Eno Sadock de Sá Motta, Emerson de Oliveira Aló, Euclydes Pereira de Souza Filho, Fernando Jorge Mendes Gonçalves, Fernando Pereira Schneider, Floriano Soares Pinto, Francisco Antonio da Paixão Moretson Brandi, Francisco Ernesto Tavares Rebouças, Francisco Salles Brasil, Francisco Orestes de Athayde Pinto, Franklin Enéas de Miranda Galvão, Genesio Cadorna Cayro, Geraldo Rebello, Gil Guilherme Bentes de Moraes, Hamilton Barreiros, Heitor Alves do Amparo, Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimenta, Hello Bello Pimentel Barbosa, Hello Carlos Cox Hello Montenegro Costa, Hello Vaz Guimarães, Jefferson Massena de Araujo, João Cavalcanti de Albuquerque, João Custodio da Veiga, João Olavo Pezzoli Braga, Josaphat Ferreira Goes, Joaquim Carvalho de Figueiredo, Jorge de Souza, Julio Alves de Lima, Jocarly de Almeida, José Aello Silveira Andrade, José Alberto Pinto Rocha Souza, José Euclydes Ferreira Gomes Junior, José Maria de Lima Netto, José da Silva Santos, José Godoy Garcia, José Julio Leal Fagundes, José Ferreira de Almeida, José Pereira de Araujo Netto, José Rodrigues de Paiva, José Rodrigues Pinheiro, José Ferreira de Castro, José Socrates Gomes Pinto, José Vieira da Costa Valente, Kleber Gomes Ferreira, Lagrange de Souza Oliveira, Leon Roussoulières de Araujo, Luis de Carvalho Ribeiro, Luiz Gonzaga Flôres, Luiz Gonzaga de Barros Coelho, Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Luis Roberto Barros Silva, Murillo Benevides de Azevedo, Nelson de Azevedo Ramos, Newton Fernandes da Silva, Newton Nunes de Carvalho, Octavio Peixoto de Araujo, Olavo Gomes Corrêa, Oswaldo Pelliciano, Paulo de Macedo Paulo Edgard Villamil Jordão, Rego, Petronio Villela Falcão, Paulo Amaro Costa, Rubens Cunha de Souza Gomes, René Tardin, Rogerio Christo Miranda de Moraes Bittencourt, Ruy Baptista da Silva, Sylvio Duarte Pierre, Sylvio Gouvêa da Costa, Stuart da Silva Escobar, Victor Pereira Bacellar, Wilson Ribeiro Carvalhal, Wilson Tavora Maia, Zilton Sergio Cardim, José Ribas Pinheiro Machado e Manoel Alvaro Gallo Netto.

COLLEGIO MILITAR

Exames de segunda época para amanhã, segunda-feira:

1º anno — Geographia, ás 9 horas — Oral para os alumnos ns.: 54 — 71 — 274 — 1067 — 1091. Banca: presidente, coronel Monteiro e examinadores, coronel Leopoldo e tenente coronel Dulcidio.

1º anno — Francez, ás 9 horas — Oral para os de ns.: 1057 — 135 — 979 — 987. Banca: presidente, dr. Fenelon e examinadores, dr. Ibyapina e major Milton Guimarães.

2º anno — Francez, ás 9 horas — Oral para o alumno n. 556. Banca: presidente, dr. Fenelon e examinadores, dr. Ibyapina e major Milton Guimarães.

2º anno — Geographia, ás 9 horas — Oral para o alumno numero 1158. Banca: presidente, coronel Monteiro e examinadores, coronel Leopoldo e tenente coronel Dulcidio.

2º anno — Portuguez, ás 11 horas — Oral para os de numeros: 721 e 1060. Banca: presidente, coronel Jocelino e examinadores, dr. Alcides e major Jonas Correia.

3º anno — Portuguez, ás 11 horas — Oral para os de ns. 113 — 781 — 873. Banca: presidente, coronel Jocelino e examinadores, dr. Alcides e major Jonas.

4º anno — Algebra, ás 11 horas, ponto ás 9 horas — Oral para os de ns.: 208 — 648 — 1120 — 497 — 802 — 947 — 909 — 916 589 — 755 — 215 — 360. Supplementares, 416 e 404. Banca: presidente, coronel Alonso e examinadores, coronel S. Jean e coronel Anthero.

4º anno — Geometria, ás 11 horas, ponto ás 9 horas. Oral para os de ns.: 330 — 17 — 1064 — 203 — 874 — 805 — 1002 — 575 112 — 1017 — 1199. Banca: presidente, coronel Astorico e examinadores, capitão de fragata Gastão P. Coelho e major Muller Campos.

5º anno — Historia natural — ás 11 horas, ponto ás 9 horas — Oral para os de ns. 1178 — 536 401 — 839 — 986 — 1044 — 1133 255 — 510 — 562 — 136 — 1046. Banca: presidente, coronel Severo e examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione.

5º anno — Geometria, ás 11 horas, ponto ás 9 horas — Oral para os de ns. 736 — 344 — 315 435 — 468 — 932 — 1013 — 1058 357 — 792 — 507 — 1059. Banca: presidente, coronel Pires e examinadores, coronel Arruda e dr. Alexandre Barreto.

— Para terça-feira:

1º anno — Historia da civilização, ás 9 horas — Prova oral para o alumno n. 71. Banca: presidente, coronel Lessa e examinadores, tenente coronel Cyro e capitão Prestes.

2º anno — Inglez, ás 9 horas — Oral para os de ns. 556 e 103. Banca: presidente, coronel Weaver e examinadores, coronel Americo e capitão Calimerio.

3º anno — Mathematica, ás 11 horas, ponto ás 9 horas — Oral para os de ns. 4 — 227 — 370 — 331 — 352 — 559 — 719 — 847 1039 — 11 — 59 — 72. Supplementares, os de ns. 180 — 181 127 — 110 — Banca: presidente, coronel Agricola e examinadores, coronel Serra e tenente coronel Toscano.

3º anno — Francez, ás 9 horas — Oral para os de ns. 113 — 148 — 266 — 394 — 452 — 821 884 — 1006 — 1049 — 781 e 32. Banca: presidente, coronel Jocelino e examinadores, coronel Doria e coronel Benedicto.

4º anno — Algebra — Prova escripta, ás 11 horas — Prova escripta para os alumnos que faltaram por motivo justificado, á primeira chamada. Banca: presidente, coronel Alonso e examinadores, coronel S. Jean e coronel Anthero.

4º anno — Historia natural, ás 11 horas, ponto ás 9 horas — Oral para os de numeros 17 — 322 — 848 — 1120 — 327 — 589 — 622 766 — 984 — 949. Banca: presidente, coronel Severo e examinadores, coronel Sevilha e major Arione.

3º anno — Historia natural, ás 11 horas, ponto ás 9 horas — Oral para os de ns. 941 — 62 e 688. Banca: presidente, coronel Severo e examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione.

5º anno — Physica e chimica — Prova escripta ás 11 horas para os alumnos que faltaram por motivo justificado á 1ª chamada. Banca: presidente, dr. Milton Cruz e examinadores, major Frias e major Velloso.

5º anno — Geometria, ás 11 horas — Prova escripta para os alumnos que faltaram por motivo justificado á primeira chamada. Banca: presidente, coronel Pires e examinadores, coronel Arruda e coronel dr. Alexandre Barreto.

— Exame para amanhã, segunda-feira:

1º anno — Mathematica — 1º turno, ás 11 horas — Para os candidatos ao 2º anno: Cesar Boaventura, Frederico Mario Augusto Borges, Henrique Ronêde Cavalcanti, Jorge da Silva Pimentel, Luiz Eduardo Barreto Cesar, Luiz Jambo de Menezes, Marcy Aroldo Gomes da Britto e Nelson Martins.

2º turno, ás 3 horas — Para os candidatos ao 2º anno: Ney Rodrigues Teixeira, Salvador Rodrigues de Carvalho Filho, Sydney Lina Santos, Ubyrajara Lopes Vieira, Wilson Berbara, Yon Chieza Freitas, Azuil de Araujo Souto Maior e Luiz Gonzaga Ramalho de Castro.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para compras a papel particular as seguintes preços:

[illegible]

O Banco do Brasil para deposito, na rubrica 8 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou hontem as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	[illegible]
" Nova York	—	[illegible]
" Paris	—	[illegible]
" Hollanda	—	9$800
" Allemanha (compensação)	—	6$200
" Buenos Aires	—	4$300
" Suissa	—	4$200
" Italia	—	$970
" Portugal	—	$800
" Slovaquia	—	$640
" Suecia	—	4$500
" Belgica	—	3$100
" Montevidéo	—	6$800

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	82$080
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$470
" Hollanda	—	9$438
" Allemanha (compensação)	—	6$900
" Buenos Aires	—	4$150
" Suissa	—	4$025
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$756
" Slovaquia	—	$620
" Suecia	—	4$520
" Montevidéo	—	6$480
" Belgica	—	2$991

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	3$750 a	3$900
Japão (yen)	4$550 a	4$940
Allemanha:		
Reichsmark	7$120 a	7$140
Reisemark	—	3$800

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras .... 169$870
Dollar .... 34$833

Francos .... 6$728

O desconto das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no proprio estabelecimento bancario.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil effectuou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000, o preço de 28$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 17	331.117.355
Até o dia 18	331.117.355

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 17

Londres	—	[illegible]
Paris	—	$470
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$760
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$000
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$800
Italia	—	$936
Portugal	—	$782
Belgica (papel)	—	—
Belgica (belga)	—	2$091
Suissa	—	4$025
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$701
Montevidéo	—	6$480
Hollanda	—	9$438
Suecia	—	4$300
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tchecoslovaquia	—	$620
Polonia	—	—
Buenos Aires	—	4$177
Canadá	—	17$700
Japão	—	4$983

MOEDAS
Dia 17

		Venda
Dollar americano	—	10$111
Libra esterlina	—	92$179
Escudo	—	$886
Franco francez	—	$537
Zloty	—	3$302
Peso argentino	—	4$402
Lira	—	$600
Florim	—	10$000
Marco	—	2$600

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 18.

Libra, deposito	—	85$930
Libra, compra	—	80$700
Dollar deposito	—	18$300
Dollar, compra	—	17$270

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.12	$ 4.68.21
Paris á vista por £	F. 176.84	F. 176.77
Genova á vista por £	L. 89.01	L. 89.02 1|2
Berlim á vista por £	M. 11.68 1|2	M. 11.67
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81 7|8	Fl. 8.82 1|8
Berna á vista por £	F. 20.68 1|4	F. 20.66 1|4
Bruxellas á vista por £	B. 27.82 1|2	B. 27.83 1|4
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.00	P. 42.00

LONDRES, 18.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.25	$ 4.68.21
Paris á vista por £	F. 176.89	F. 176.77
Genova á vista por £	L. 89.06	L. 89.02 1|2
Berlim á vista por £	M. 11.67 1|2	M. 11.67
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82	Fl. 8.82 1|8
Berna á vista por £	F. 20.69	F. 20.66 1|4
Bruxellas á vista por £	B. 27.83 1|2	B. 27.83 1|4
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.00	P. 42.00

LONDRES, 18.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.68 1|8	$ 4.68 7|16
Paris tel. por F	c 2.64 3|4	c 2.64 7|8
Genova tel. por P	c 5.26 1|4	c 5.26 1|4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.08	c 53.08
Berna tel. por F	c 22.65	c 22.68
Bruxellas tel. por F	c 16.82	c 16.83
Berlim tel. por M	c 40.14	c 40.13

NOVA YORK, 18.
Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 3|16	$ 4.68 1|8
Paris tel. por F	c 2.64 3|4	c 2.64 3|4
Genova tel. por F	c 5.26 1|4	c 5.26 1|4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.09	c 53.08
Berna tel. por F	c 22.64	c 22.65
Bruxellas tel. por F	c 16.82	c 16.82
Berlim tel. por M	c 40.15	c 40.14

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 18.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.83 1|2	F. 27.83 1|4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.96	L. 89.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.40	L. 50.40
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 18 DE MARÇO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	430	—	—	—	430
E. F. Central do Brasil	—	2.447	—	—	2.447
E. F. Leopoldina	—	3.072	—	—	3.072
E. F. Leopoldina	—	—	1.641	—	1.641
Regulador	—	—	982	—	982
Regulador	—	—	—	1.600	1.600
Somma das entradas	430	5.419	2.623	1.600	11.072
De 1 do mez até o dia 17	28.986	80.144	30.144	13.935	153.209
Até esta data	29.416	85.563	32.767	15.535	164.281
Existencia anterior — dia 17					688.810
Entradas de hoje					11.072
					699.882

EMBARQUES:			
Cabotagem — Norte	50		
Cabotagem — Sul	200		
Somma dos embarques	250	250	
De 1 do mez até o dia 17	125.393		
Até esta data	125.643		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 17	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	750
Existencia ás 6 horas da tarde			699.132

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE MARÇO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	19	Lufthansa	19	Santiago (Chile)
	19	Condor	19	M. Grosso e Perú
	20	Condor	18	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	20	Condor		

MEZ DE MARÇO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
		Panair	19	Recife
Estados Unidos	19	Pan Americ. Airways	20	Buenos Aires
Porto Alegre	19	Panair		
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Recife	20	Panair	21	Porto Alegre
Buenos Aires	20	Pan Americ. Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
S. Paulo|P. Caldas	21	Panair	21	P. Caldas|S. Paulo

CAFÉ

Rio de Janeiro, 18 de março de 1939.
Movimento do dia 17:
ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.311	
Do Rio	796	3.107
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.478	
De Minas	1.300	
Do Rio	—	3.778
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.700	
Regul. Est. Minas Geraes	108	
Regulador Espirito Santense	1.084	2.892
Total		9.777
Idem o anno passado		12.614
Desde 1 do mez		153.209
Média		9.012
Desde 1 de julho		2.371.400
Média		9.150
Idem o anno passado		1.821.785
Café revertido no stock desde 1 de julho		209.977
EMBARQUES		
Cabotagem	695	
Europa	—	
Africa	—	
America do Sul	—	
America do Norte	1.659	
Asia	—	
Total	2.354	
Idem o anno passado		13.700
Desde 1 do mez		125.393
Desde 1 de julho		2.038.453
Idem o anno passado		1.728.848
Stock em 16 do corrente mez		689.300
Consumo do dia 17 do corrente mez		500
Café doado		10
Revertido ao mercado		—
Café bonificação		—
Existencia no dia 17 do corrente mez		688.810
Idem o anno passado		661.663
Pauta (cafés communs)		1$300
Cafés S. Minas		2$100

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição sustentada, sem alteração nas cotações e com regular movimento de procura.

Os negocios registrados foram de 4.787 saccas, ao preço de 12$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

SANTOS, 18.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos hoje, 19$600; anterior, 19$600; mesmo dia no anno passado, 19$000.

Embarques: hoje, 31.427 saccas; anterior, 34.524 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.983 saccas.

Entradas: hoje, 11.796 saccas; anterior, 11.822 saccas; mesmo dia no anno passado, 56.780 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.211.832 saccas; anterior, 2.231.463 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.172.036 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	41.670
Para a Europa	27.988
Para outros portos	606
Total	70.264

S. PAULO, 18.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	25.000	21.000
Total	30.000	26.000

NOVA YORK, 18.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	4.00
Café para entrega em maio	4.01	4.03
Café para entrega em junho	—	4.03
Café para entrega em setembro	4.00	4.03

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.02	4.00
Café para entrega em maio	4.05	4.03
Café para entrega em junho	4.02	4.03
Café para entrega em setembro	4.02	4.03
Vendas	—	5.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos e baixa de 1.

HAVRE, 18.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	206 ¾	206 ¼
Café para entrega em julho	206 ½	206
Café para entrega em setembro	206 ½	205 ¾
Café para entrega em dezembro	206 ¼	205 ½
Vendas	10.000	14.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 de francos.

LONDRES, 18.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	28/6	28/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/3	20/3

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, sem alteração nas cotações e com procura moderada.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	69.148
MOVIMENTO DO DIA 17	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	115.376
Saidas	1.250
Desde 1 do mez	159.613
Stock actual	68.108

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	57$000 a 60$000
Demeraras	51$000 a 52$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 18.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior, — 40$700.

Demeraras: hoje, 33$000; anterior, 33$000.

Terceira Sorte: hoje, 28$700; anterior, 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 4$800 a 5$000; anterior, 4$800 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	13.800	11.500
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	4.466.000	4.452.200
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	34.200	—
Para o porto de Santos	23.900	—
Para outros portos do sul	9.000	—
Para portos do norte do Brasil	6.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.624.100	1.683.300

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.86	1.86
Assucar para entrega em maio	1.90	1.90
Assucar para entrega em julho	1.94	1.95
Assucar para entrega em setembro	1.97	1.97

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	—	1.88
Assucar para entrega em maio	1.90	1.90
Assucar para entrega em julho	1.94	1.94
Assucar para entrega em setembro	1.97	1.97

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6|3	6|3 ¼
Assucar para entrega em maio	6|3 ¼	6|3 ¼
Assucar para entrega em agosto	6|3	6|3
Assucar para entrega em outubro	6|1 ¼	6|1

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, com regular movimento de procura e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.940
MOVIMENTO DO DIA 17	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	5.778
Saidas	550
Desde 1 do mez	6.723
Stock actual	11.390

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	41$500 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	—
Typo 5	34$500 a 35$500

S. PAULO, 18.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	—	46$000
Algodão para entrega em abril	—	43$200
Algodão para entrega em maio	—	42$900
Algodão para entrega em junho	—	42$100
Algodão para entrega em julho	—	42$500
Algodão para entrega em agosto	—	42$500
Algodão para entrega em setembro	—	42$500
Algodão para entrega em outubro	—	42$500
Algodão para entrega em novembro	—	42$500

Vendas: não houve.
Mercado, fraco.

S. PAULO, 18.
Cotações do disponivel:

Typo 4	47$000 a 48$000
Typo 5	46$500 a 47$000
Typo 6	45$500 a 46$500

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	700	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	326.800	326.100
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	100	—
Para portos da Europa	246	—
Existencia em saccos de 80 kilos	99.600	100.600

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.82	5.02
Norte do Brasil, Fair	4.47	4.67
Universal Standards, 1935	5.07	5.27
American Futures, para maio	4.68	4.87
American Futures, para julho	4.51	4.66
American Futures, para outubro	4.40	4.54
American Futures, para janeiro	4.38	4.50

Disponivel brasileiro, baixa de 20 pontos. Disponivel americano, baixa de 20 pontos. Termo americano, baixa de 12 a 19 pontos.

Posição do mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.02	8.95
American Futures, para maio	8.27	8.28
American Futures, para julho	8.06	8.02
American Futures, para outubro	7.73	7.74
American Futures, para janeiro	7.67	7.67

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.14	8.27
American Futures, para julho	7.95	8.06
American Futures, para outubro	7.65	7.73
American Futures, para janeiro	7.58	7.67

Mercado — Activo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 13 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante movimentadas, realizando-se operações desenvolvidas nos diversos titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica achavam-se em boa posição, mantendo-se as do Reajustamento calmas. Funccionaram as municipaes estaveis e não apresentaram alteração nem as de sorteio, nem as Obrigações do Thesouro Nacional. As acções de bancos achavam-se firmes, o mesmo succedendo com as de companhias. As debentures não despertaram grande interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 3, a	790$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 5, 48, 100, 185, 30, 52, 53, a	785$000
Ditas port., 2, 2, 25, a	815$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, a	395$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 1, 3, a	493$000
Dito de 1:000$, 23, 169, a	784$000
Dito idem, 5, a	785$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 4, 10, 89, a	1:017$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20 5 %, port., 9, 89, a	505$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 %, port., 5, 80, a	158$500
Ditas de 1920 de 200$, 6 % port., 25, 50, a	156$500
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 16, 50, 100, a	175$000
Ditas idem, 75, a	179$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 55, a	757$000
Minas Geraes de 500$, 7 % port., decreto 9.511, 82, 100, a	365$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 1.ª série, 4, 10, 20, 80, 170, 200, 403, a	142$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 50, 150, 200, a	179$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port. 8, 26, 50, 100, a	168$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 100, a	84$000
Rio de 500$, 8 %, port. decreto 2.348, 4, a	400$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 5, 10, 24, 44, 56, 100, a	196$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 30, 42, a	1:000$000
Ditas idem, 5, 9, a	1:002$000
Ditas idem, 30, a	1:004$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 2, 6, a	165$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 50, a	116$500
Debentures:	
Antarctica Paulistas, 8 %, 300, a	198$000
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 20, a	203$000
Bellas Artes, 9 %, 200, a	205$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921), 7%	—	1:012$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:040$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	1:045$	1:040$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	930$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	790$000	788$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	785$000	781$000
Ditas ao portador	816$000	814$000
Ditas c/ juros	835$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	800$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	—
Dito (titulo definitivo)	784$000	783$000
Dito com juros de 10 semestres	1:018$	1:017$
Dito c/ juros de 9 semestres	905$000	—
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	610$000
Ditas, nom.	—	565$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	790$000	—
Ditas nom.	—	720$000
Ditas (em cautela)	775$000	—
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	143$000	142$500
Ditas 9 %, 2.ª série	179$500	178$500
Ditas 7 %, 3.ª série	168$500	167$000
Rio de 500$, 6 %, portador	350$000	320$000
Ditas, nom.	350$000	300$000
Ditas de 500$, 8 %	465$000	—
Ditas de 1:000$	—	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	805$000
Ditas, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	84$000	83$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %	1:002$	1:000$
Ditas de 200$, 5 %, portador	196$500	195$500
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	865$000	—
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	760$000	755$000
Ditas de 200$, 6 %, port.	—	120$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	81$000	80$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	188$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	975$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	130$000	—
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	—	25$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	505$000	502$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	152$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	186$000
Ditas nom.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	157$000	156$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	157$000	156$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port.	178$500	178$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	185$000	183$000
Ditas decreto 1.999, port.	—	178$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	194$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	—
Ditas decreto 3.264, 7 %, port.	179$000	—
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	173$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	182$000	—
Ditas decreto 1.550, Castello, 7 % port.	185$000	—
Ditas decreto 2.330, (Lagôa) 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	183$000	—
Decreto 1.623, 5 %, port.	—	140$000
Acções de Bancos:		
Brasil	385$000	380$000
Commercio, nom.	235$000	233$000
Funccionarios Publicos	45$000	38$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	90$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	166$000
[illegible]		
Sul Mineira de Electricidade	230$000	220$000
Melhoramentos no Brasil	100$000	—
Mestre Blatgé, pref.	—	201$000
Belga Mineira	300$000	350$000
Dita, port.	300$000	350$000
Debentures:		
Fluminense F. Club	—	70$000
Docas de Santos	187$000	184$000
Lar Brasileiro	204$000	—
Nova America	—	1:038$
Antarctica Paulista	200$000	—
Manuf. Fluminense	197$000	—
Industrial Campista	170$000	—
Progresso Industrial	—	198$000
Mercado Municipal	—	208$000
Docas da Bahia	100$000	85$000
Alliança Industrial	—	200$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um compressor de ar, jogo de focas fusiveis, motor electrico, brocas de aço, etc.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12, 28, 4, 32 e 2.

Dia 20 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a execução das installações electricas no novo edificio da Imprensa Nacional.

Dia 21 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 14, 23, 36 e 28.

Dia 21 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras de reparo e conservação nas officinas do plani-impressão da Imprensa Nacional.

Dia 21 — Serviço de Assistencia a Psychopathas do Districto Federal, para o fornecimento de artigos de limpeza, de asseio, de hygiene e de desinfecção.

Dia 22 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de machina de dobrar, até 4 dobras, com contador automatico, motor conjugado, completo, com todos os pertences.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

R. SIMÕES & IRMÃO

O juiz da 5ª vara civel denegou o pedido de fallencia da firma R. Simões & Irmão, estabelecidos á rua do Senado, 222/226, visto a firma ter depositado a importancia do titulo.

FERREIRA & PERES

O juiz da 4ª vara civel, nomeou syndico da fallencia da firma supra, Antonio Carlos Assis.

COSTA & FIGUEIREDO

O juiz da 4ª vara civel nomeou liquidatario da massa fallida da firma supra o advogado Milton Noronha.

JOSE' F. CAMPOS

O juiz da 4ª vara civel, nomeou syndico o advogado Luiz Lyra.

M. G. DOS SANTOS

O juiz da 4ª vara civel nomeou liquidatario da massa fallida da firma supra o advogado E. Nunes de Oliveira.

J. TAVARES CARDOSO

Pelo juiz da 4ª vara civel, foi nomeado liquidatario o advogado Milton Noronha.

FELIX J. SANTOS

O juiz da 4ª vara civel nomeou syndico da fallencia da firma supra o advogado Francisco Salles Malheiros.

GOMES DE ARAUJO & CIA.

Pelo juiz da 4ª vara civel, foi nomeado syndico da fallencia da firma supra o advogado Alexandre Barbosa da Fonseca.

ROCHA VILLAVERDE

O juiz da 4ª vara civel nomeou liquidatario da massa fallida da firma supra o advogado Elmano Cruz.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 197; vitellos, 25; suinos, 40.
Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 356 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$900; suinos, 3$100.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 401; vitellos, 51; suinos, 72; caprinos, 10.
Rejeitados — Vitellos, 2.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 272 3/4; vitellos, 8; suinos, 26 2/4 e 1/8; caprinos, 4 1/2.
Vendidos em São Diogo — Bois, 128 1/4; vitellos, 41; suinos, 45 1/4 e 1/8; caprinos, 5 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$200; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 111; vitellos, 6 1/2; suinos, 5.
Vendidos em São Diogo — Bois, 6 5/8.
Vendidos para os suburbios — Bois, 104 2/8; vitellos, 6 1/2; suinos, 5.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 10 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Instituto Geographico de Agostini do Brasil Limitada, firma composta dos socios quotistas Cesare Angelo Rossi, Instituto Geographico de Agostini S. A. e Carlo Barontini, para o commercio de cartographia etc., com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Orofino & Souza, firma composta dos socios solidarios Orofino Pasquale e José Maria de Souza, para o commercio de padaria, á rua Visconde de Nictheroy n. 116, com capital de .... 80:000$000, prazo indeterminado.

De A. Cardoso & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Antonio Ferreira Cardoso e Antonio Fernandes, para o commercio de botequim etc., á rua Nicaragua n. 78, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Arnaldo Paiva & Comp., firma composta dos socios solidarios Arnaldo Menezes Paiva e Evaristo Ribeiro de Queiroz, para o commercio de ferragens etc., á rua Visconde de Pirajá n. 232, com capital de 90:000$000, prazo indeterminado.

De Rio Electrica Limitada, firma composta dos socios quotistas José Paixão, Luiz Heleno Vieira de Sá, Alberto Zittlow e João Nascimento Amaral, para o commercio de material electrico, com capital de 250:000$000, prazo indeterminado.

De Café e Bar America Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Benedicto Rodrigues e Cesar Rabello Gomes, para o commercio de café, á avenida Rio Branco [illegible], com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Pupo & Marques Limitada, firma composta dos socios quotistas [illegible] e Lindaura de Uzeda Pupo, para o commercio de commissões etc., á praça Mauá n. 7, 16º andar, salas 1613 e 1614, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De Resurreição & Secco, firma composta dos socios solidarios Adolpho da Resurreição Carneiro e Manoel Secco de Jesus, para o commercio de botequim, á rua Pedro Alves n. 301, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Manufactura Nacional de Artefactos de Papel e Papelão Limitada, firma composta dos socios quotistas Rudolf Langer, Titus Bertrand e Johann Andreas Fritz, para o commercio de artefactos de papel, á rua do Riachuelo n. 271, com capital de .... 60:000$000, prazo indeterminado.

De Anno Bom & Comp., firma composta dos socios solidarios José Mendes Lucas e Manoel Alves Anno Bom e Carlos Lucas Anno Bom, para o commercio de padaria, á rua Nabuco de Freitas n. 163, com capital de 175:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Alvarez & Alvarez, pela abertura de uma filial á rua Ministro Viveiros de Castro numero 15.

De Rinder Limitada, o socio Mauricio M. Rinder, passou a assignar-se Mauricio Rinder.

De Agencia de Exportadores Nortistas Limitada, o capital social fica elevado a 50:000$000.

De Transporte Maritimo Limitada, são admittidos como socios Simão Routman e Joaquim Cavalcanti de Araujo.

De Viação Tupy Limitada, alterando o artigo quinto.

De A. Silva Junior & Comp. Limitada, retira-se a socia Marietta Pereira da Silva, recebendo a importancia de 10:000$000.

De Pereira, Fernandes & Comp., retira-se o socio Fernando Montenegro, recebendo a importancia de 42:393$000.

De Jeremias Lopes & Comp., retira-se o socio José Vieitas, recebendo a importancia de ...... 40:000$000.

De Ramos, Cruz & Tavares, retira-se o socio Argemiro Tavares Sarmento, recebendo a importancia de 15:000$000, a firma passa a ser Frio Electrico Limitada.

DISTRATOS

De Alberto Bernardo & Gonçalves, retira-se o socio Alberto Bernardo Duarte, recebendo a importancia de 12:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Ernesto Gonçalves.

De Mattos & Cambeiro, retira-se o socio Albertino Dias de Mattos, recebendo a importancia de 5:415$000, ficando com o activo e passivo o socio José Cambeiro Pose.

De R. Simões & Irmão, retira-se o socio Ramiro Simões, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Simões.

De G. Sharp & Comp., Limitada, retira-se a socia Nelia Abreu Rocha, ficando com o activo e passivo o socio George Washington.

De Tinturaria Salingre Limitada, retiram-se os socios Aristide Pouchot Lormans e Gustave Duriez, nada recebendo os socios.

De Almeida & Miranda, retira-se o socio Alvaro Teixeira Miranda, recebendo a importancia de 12:290$800, ficando com o activo e passivo o socio Alexandre Pereira de Almeida.

De S. Machado & Comp., retiram-se os socios Francisco da Silva Santos, recebendo a importancia de 53:520$050, Carlos Antonio Machado, recebendo a importancia de 57:980$050, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Fernandes de Araujo.

De A. Pinheiro & Rocha, retira-se o socio Adriano da Fonseca Pinheiro, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco da Rocha.

De J. Rodrigues & Pereira, retira-se o socio Antonio Pereira da Silva, recebendo a importancia de 5:632$400, ficando com o activo e passivo o socio José Rodrigues.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Leal de Souza, para o commercio de trabalhos graphicos, á rua Evaristo da Veiga n. 16, com capital de 500:000$000.

De J. Pereira Bento, para o commercio de seccos e molhados, á rua Dias da Cruz n. 763, com capital de 16:000$000.

De A. Ferreira Leal, para o commercio de officina de serralheiro, á rua Licinio Cardoso numero 40, com capital de ...... 20:000$000.

De Americo Fernandes Corrêa, para o commercio de officina de concerto de fechaduras etc., á rua São Pedro n. 205, com capital de 10:000$000.

De Allrio S. Vieira, para o commercio de empreiteiro de construcções civis, á rua dos Arcos n. 56, com capital de 10:000$000.

De A. S. Barra, para o commercio de botequim, á rua São Francisco Xavier n. 463, com capital de 25:000$000.

De Candido Play Portella, para o commercio de lenha, á avenida Automovel Club n. 666, com capital de 5:000$000.

De Estevão Moreira, para o commercio de papelaria, etc., á rua 24 de Maio n. 520, com capital de 3:000$000.

De José Francisco da Rocha, para o commercio de construcções etc., á rua Cruz e Souza n. 89 A, com capital de 5:000$000.

De José Bianchi, para o commercio de marmorite, á rua Assumpção n. 93, com capital de 25:000$000.

De José Pedro Borges, para o commercio de ataduras etc., á rua Conde de Bomfim n. 170, sobrado, com capital de 3:000$000.

De Joaquim Carvalho dos Santos, para o commercio de liquidos etc., á rua Ubaldino do Amaral n. 5, com capital de ...... 30:000$000.

De Joaquim Gomes Terceiro, para o commercio de olaria, á rua 17, s/n., com capital de ...... 3:000$000.

De J. Figueiredo, para o commercio de moveis etc., á rua Conselheiro Lafayette n. 27, com capital de 10:000$000.

De Luiz Silvestre Baptista, para o commercio de fabrica de gravatas, á rua da Alfandega numero 137, com capital de ...... 3:000$000.

De Leonardo Alves de Mesquita, o capital fica elevado a .... 10:000$000.

De Leonilda da Conceição Gomes, para o commercio de tinturaria, á rua Bella n. 229, com capital de 3:000$000.

De Manoel Antonio Mesquita, para o commercio de fabrico de joias, á rua Lopes Ferraz n. 116, com capital de 5:000$000.

De Moscu Ghitelmaher, para o commercio de armarinho a varejo, á rua Barão de Bom Retiro n. 87, com capital de 1:500$000.

De Porphirio Machado Pavão, para o commercio de ferragens etc., á rua Cruz e Souza n. 49, com capital de 5:000$000.

De Monir Mohamad Delate, para o commercio de doces, á praça Tiradentes n. 9, com capital de 500$000.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Liga do Commercio leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades:

Rutger Bleecker & Co., Inc., New York — desejam entrar em contacto com exportadores de timbó em pó e raiz de timbó.

— J. R. Benazoraf, Casablanca — deseja comprar todos os productos brasileiros exportaveis.

— Um commerciante que pretende se estabelecer brevemente na França, deseja entrar em relações com exportadores brasileiros para representa-los no mercado europeu.

Para informações mais detalhadas, deverão os interessados dirigir-se á secretaria da Liga do Commercio, á rua 1º de Março, 84 — 2º andar.

Na Associação Commercial

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Firma suissa, possuidora de patente para um typo de torneira de pressão com misturador automatico, especialmente adaptavel ás installações modernas de agua quente e fria, deseja contacto com fabricas brasileiras de artigos similares.

— E. Gutman Kaufmann, da Grecia, offerecendo referencias bancarias, deseja adquirir cêra de carnaúba.

Em seu communicado informa estar estabelecido ha cerca de 8 annos e dispôr de excellente opportunidade de negocios.

— Oversens Mica & Producto Co., Ltda., de Londres, offerecendo referencias bancarias, solicitam contacto com exportadores de mica e crystal de rocha.

— Fa. R. J. Wortman, da Hollanda, productor e exportador de giz em pó, de primeira qualidade, bem como de giz em bruto, deseja contacto com firmas brasileiras interessadas na compra do producto.

Acompanha o seu communicado amostra do artigo, resultado de analyse, preços e condições de venda.

— Etablissements André Michiels, da Belgica, fabricantes de tecidos elasticos em tricot de varias qualidades, modeladores para senhoras, joelheiras e tornozezeiras para sport, meias elasticas, etc., deseja nomear representante idoneo no Brasil. Catalogo á disposição dos interessados.

— Sardi & Araujo, de S. Paulo, desejam representar fabricantes de especialidades pharmaceuticas.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110, 1º andar.

(xxx)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 18 de março de 1939

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1ª (brunido), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	31$000 a 33$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$550 a $600
Amendoim em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$500 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700 a 1$800
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 280$000
Bacalhão superior, 58 kilos	265$000 a 275$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	210$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	194$000 a 228$000
Banha de Laguna, caixa	193$000 a 196$000
Banha de Itajahy, caixa	202$000 a 215$000
Batatas do Interior, kilo	$600 a $800
Batatas do Sul, kilo	—
Batatas nacionaes, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas nacionaes, caixa	51$000 a 52$000
Cebolas Laguna, caixa	38$000 a 40$000
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão preto, novo, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	29$000 a 31$000
Fubá extra, 50 kilos	26$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	48$000 a 50$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$800 a 2$900
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 2$400
Herva matte, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	4$500 a 5$500
Lingua defumada, uma	—
Milho Catteto, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Catteto, amarello, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Catteto, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$600 a 3$700
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$300 a 3$400
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$000 a 3$100

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em março	7.00	7.00
Para entrega em abril	7.00	7.00
Para entrega em maio	7.02	7.02

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	68.00	67.60
Para entrega em junho	68.00	67.75

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itagiba".
De Rosario e escalas, vapor norueguez "Argentino".
De Hull (directo), vapor grego "Eleni".
De Barry Dock (directo), vapor grego "Dimitrios G. Thermiotis".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Baltimore e escalas, vapor americano "Mormacmar".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor norueguez "Jotunheil".
Para Antonina e escala, vapor nacional "Taquary".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Ararangua".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Linnell".
Para Republica Argentina e escala, vapor sueco "Graecia".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Londres "Highland Prince"	19
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Aracajú e esc. "Cubatão"	20
Porto Alegre "Comte. Capella"	21
Portos do norte "Butiá"	21
Natal e esc. "Jangadeiro"	21
Laguna e esc. "Miranda"	21
Buenos Aires "Affonso Penna"	21
Tutoya e esc. "Uçá"	22
Buenos Aires "Uruguay"	22
Hamburgo e esc. "Monte Pascoal"	22
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	22
Santa Fé "Caxambú"	22
Nova York "Argentina"	23
Genova "Neptunia"	23
Genova e esc. "Mendoza"	23
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	23
Buenos Aires "Westland"	24
Havre e esc. "Groix"	24
Santos "Startpoint"	24
Portos do sul "Tambahú"	24
Liverpool e esc. "Alcantara"	24
Antuerpia "Pirispolis"	25
Buenos Aires "Augustus"	25
Antonina "Buarque de Macedo"	25
Portos do sul "Max"	25
Manáos e esc. "Duque de Caxias"	26
Buenos Aires "Almeda Star"	27
Bordeaux e esc. "Massilia"	27
Londres "Avila Star"	27
Londres "Highland Patriot"	27
Portos do sul "Anna"	28

VAPORES A SAIR

S. Francisco e esc. "Tutoya"	19
Porto Alegre e esc. "Annibal Benevolo"	19
Cabedello e esc. "Carioca"	19
Londres e esc. "Highland Princess"	19
Cabedello e esc. "Itagiba"	19
Santos "Iguassú"	19
Penedo e esc. "Miranda"	20
Santos "Camamú"	20
Areia Branca e esc. "Amaragy"	21
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	21
Porto Alegre e esc. "São Paulo"	21
Laguna "Oscar Pinho"	21
Antonina e esc. "Venus"	21
S. Francisco e esc. "Laguna"	21
Porto Alegre e esc. "Araxá"	21
Paranaguá e esc. "Raul Soares"	21
Portos do sul "Alayde"	21
Porto Alegre "Olty"	22
Buenos Aires e esc. "Monte Pascoal"	22
Nova York e esc. "Uruguay"	22
Arica e esc. "Antofagasta"	22
S. Francisco "Amorim"	22
Porto Alegre e esc. "Butiá"	22
Finlandia e esc. "Herakles"	22
Areia Branca e esc. "Amaragy"	22
Antonina e esc. "Venus"	23
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	23
Maceió e esc. "Itapuca"	23
Buenos Aires e esc. "Neptunia"	23
Santos "Cubatão"	23
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	23
Buenos Aires e esc. "Mendoza"	23
Porto Alegre "Bury"	23
S. Matheus e esc. "Araim"	23
Manáos e esc. "Affonso Penna"	24
Buenos Aires e esc. "Argentina"	24
Buenos Aires e esc. "Alcantara"	24
Amsterdam e esc. "Westland"	24
Buenos Aires e esc. "Groix"	24
Belém e esc. "Aratanha"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Penedo e esc. "Itatinga"	24
Recife e esc. "Comte. Capella"	25
Imbituba e esc. "Aratahú"	25
Recife e esc. "Tambahú"	25
Cannavieiras e esc. "Aracuá"	25
Genova e esc. "Augustus"	25
Aracajú e esc. "Lamy"	25
Porto Alegre e esc. "Jary"	25
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	26
Cabedello e esc. "Inconfidente"	26
Porto Alegre e esc. "Itaquicê"	26
Nova Orleans e esc. "Camamú"	27
Porto Alegre e esc. "Itassucê"	27
Belém e esc. "Potengy"	28

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Jangadeiro", dia 21 de Natal e escalas.
"Uçá", dia 22 de Tutoya e escalas.
"Cubatão", dia 20 de Aracajú e escalas.
"Duque de Caxias", dia 26 de Manáos e escalas.
"Mantiqueira", dia 30 de Tutoya e escalas.
"Pará", dia 30 de Belém e escalas.

Do Sul:

"Miranda", dia 19 de Laguna e escalas.
"Affonso Penna", dia 21, de Buenos Aires e escalas.
"Comte. Capella", dia 21 de Porto Alegre e escalas.
"Inconfidente", dia 22 de Porto Alegre e escalas.
"Caxambú", dia 22 de Santa Fé.
"Aspirante Nascimento", dia 23 de Laguna e escalas.

da Europa:

"Santarém", dia 28 de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Lages", dia 28 de Nova York e escalas.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.075:240$900
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	27.472:323$900
Em egual periodo de 1938	28.119:184$100
Differença para mais em 1938	646:860$200

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Anterior
Upriner Fine, cts.	14 ¼	14 ¼
Smoked Plantation Sheets, cts.	15 ¾	16 ¼

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em maio	4.44	4.55
Cacáo para entrega em julho	4.54	4.56
Cacáo para entrega em setembro	4.65	4.67
Cacáo para entrega em dezembro	4.81	4.82

Mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS

Esta secção, inserta neste local, habitualmente, relativa ás médias das cotações das apolices da Divida Publica e obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Correctores, para effeito de transferencia, passou a ser publicada diariamente na Secção de "Informações Uteis", na pagina 6.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

AS MERCADORIAS ALLEMÃS NOS ESTADOS UNIDOS PAGARÃO UMA MULTA DE IMPORTAÇÃO

Washington, 18 (U. P.) — O Thesouro annunciou a imposição de uma taxa de multa sobre os direitos de importação de mercadorias allemãs a partir do dia 23 de abril.

A taxa em questão será egual a quaesquer premios de subvenção pagos aos exportadores allemães de conformidade com os accordos de compensação.

A referida taxa é baseada na opinião do procurador geral de que o systema de compensações comprehende uma subvenção aos exportadores. Todas as mercadorias allemãs sujeitas a direitos pagarão vinte e cinco por cento de taxa de multa antes de serem desembaraçadas da alfandega. Se não tiver havido subvenção a taxa será reembolsada, mas tendo havido subvenção o importador pagará a importancia total estimada.

O RELATORIO DO BANCO DE PORTUGAL

Lisbôa, 18 (U. P.) — O relatorio apresentado pela directoria do Banco de Portugal, sobre o movimento financeiro do anno passado, accusa um saldo de 43.8823 contos de lucros, dos quaes, 3.787 contos serão distribuidos, em dividendos, pelos accionistas.

Seis mil contos reverterão ao Estado, considerando-se o orçamento liquido da referida receita, em virtude das contas de lucros, perdas e juros recebidos do Estado.

O Banco de Portugal conta actualmente com 1.061 funccionarios, sendo 729 empregados superiores e 352 de categoria inferiores, elevando-se a 17.356 contos o total dos honorarios distribuidos entre os seus funccionarios.

Durante o anno de 38 transitaram pelo Banco 350.363 letras e extractos de facturas, cujo valor total alcançou a somma de ...... 1.318.038 contos de réis, ficando depositado, em saldo, no fim desse anno, a importancia de 63.639 contos.

Esse movimento excedeu ao do anno de 1936 em 21,8 % e o saldo apresentou um augmento de 43,9 % sobre o daquelle anno.

O referido relatorio accentua: "Foi notavel a actividade bancaria no anno de 1938, mercê do constante augmento das necessidades regionaes de credito para negocios e da prudente e habil politica bancaria feita pelos dirigentes do Banco. Todas as solicitações de credito foram attendidas, sempre que as mesmas traduzem as necessidades legitimas e offereciam garantias, contrariando-se assim a tendencia ascensional das taxas do mercado livre, provocada naturalmente pelas actividades de procurar."

UM ACCORDO COMMERCIAL ENTRE PORTUGAL E A ALLEMANHA

Lisbôa, 17 (U. P.) — O "Diario Official" publicou hoje o texto do accordo assignado nesta capital entre o sr. Oliveira Salazar e o ministro da Allemanha, barão Hoyninges Huene, acerca das relações economicas entre Portugal e o antigo Estado da Austria, e tambem com o territorio dos sudetos allemães.

Em primeiro logar, ficou convencionado que, a partir do dia 22 do corrente, serão applicadas para o territorio austriaco os mesmos tratados de commercio ora existente entre Portugal e a Allemanha.

Em segundo logar, o accordo estipulou que as relações commerciaes entre Portugal e o territorio dos sudetos incorporado á Allemanha seriam baseadas de conformidade com o que ficaria estabelecido definitivamente na occasião da assignatura do referido accordo.

O CONSUMO DE CAFE' NA FRANÇA

Paris, 17 (Havas) — O consumo de café na França nos mezes de janeiro e fevereiro foi o seguinte, por procedencia e quantidade: Indias Inglezas, 3.742 quintaes; Indias Neerlandezas, 9.601; outros paizes da Africa, equatoriaes e orientaes, 826; Brasil, 150.784; Colombia, 1.428; Republica Dominicana, 3.943; Equador 11.967; Haiti, 16.633; Nicaragua; 2.322; Salvador, 603; Venezuela 3.312; Africa Oriental Franceza, 17.914; Madagascar, 76.407 e diversos 20.550.

COMO REPERCUTIRAM NO MERCADO AMERICANO OS ACONTECIMENTOS NA — EUROPA —

Nova York, 18 (U. P.) — O resurgimento dos receios que durante alguns mezes perturbaram o mundo, fazendo temer uma guerra européa, precipitou novamente a anormalidade no mercado de valores desta praça, determinando uma situação tão critica que desperta sérias apprehensões aos homens de negocios.

O novo golpe do chancellor Hitler causou surpreza nos circulos da Bolsa. Entretanto não se observou uma reducção apreciavel do volume das vendas de acções, nem os preços podem ser qualificados de ruinosos.

O mercado de titulos registrou a quéda de cotações mais accentuada desde o mez de setembro do anno passado após a assignatura do pacto de Munich, perdendo os valores tchecoslovacos até quarenta e seis pontos e attingindo os niveis mais baixos de todos os tempos. Os titulos italianos, hungaros e latino-americanos demonstraram pouca firmeza, emquanto os allemães declinaram apenas fraccionalmente.

O resurgimento dos negocios esperado com grande impeto na primavera, continua a esboçar-se, mas sem grande enthusiasmo, particularmente no commercio a varejo, que não consegue effectuar grandes vendas devido a conservar-se frio o tempo.

A producção de automoveis augmentou em proporção apreciavel. O consumo de electricidade mais reduzido durante a semana e o volume dos fretes tambem diminuiu. A producção de electricidade foi de 2.237.935.000 kilowats em comparação com .. .. 2.244.400.000 kilowats na semana anterior.

O numero de vagões de carga empregados durante a semana foi de 561.691 em comparação com 568.000 na semana passada.

FRACO, MAS ACTIVO O MERCADO DE VALORES DE NOVA YORK

Nova York, 18 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje fraco e activo, registrando-se a baixa das cotações. Os titulos desceram, entre os quaes os dos Estados Unidos. Emquanto o mercado de cereaes funccionou firme, o algodão fechou em baixa perdendo entre 8 e 13 pontos. Foram registrados os seguintes preços: á vista, 8.89, para entregas no mez de maio 8.14.

Na Bolsa foram vendidas hoje 1.010.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.68.25.

O preço da borracha foi fixado em 15.89.

Nova York, 18 (U. P.) — O mercado de café, funccionou fraco. O typo Rio para operações a termo baixou dez pontos e o Santos de 13 a 17.

O preço á vista tambem baixou. Os typos Manizales foram vendidos a 10, 8 e 7 cents a libra, em comparação com a cotação de 11 3/8 que vigorava na semana passada. Essa situação é o reflexo da apathia que se observa no mercado, devido á reducção da procura nos Estados Unidos desde o começo do anno actual, embora o Bureau Pan Americano de Café iniciasse sua investida de propaganda visando augmentar em grande escala as vendas do café na União Americana.

OS VALORES INTERNACIONAES NA BOLSA DE — LONDRES —

Londres, 18 (Havas) — Embora o stock Exchange esteja hoje fechado em Londres, os valores internacionaes eram negociados fóra da Bolsa, com a margem de 2 dollares abaixo da paridade de Wall Street.

A SAFRA DE ASSUCAR DE PERNAMBUCO

Recife, 18 (A. N.) — Como já demos noticia o interventor federal baixou um decreto regulando as condições para o financiamento da entre-safra assucareira de 1939-1940. Essas condições ampliam as do financiamento da safra anterior, quando os emprestimos só eram concedidos aos usineiros que se obrigassem a fazer, em suas terras, dentro de determinada percentagem, a cultura de plantas alimenticias.

E' assim, que o financiamento só será agora concedido ao usineiro que, além da cultura de plantas alimenticias (cereaes e mandioca) "na proporção de 5 % da área occupada com os cannaviaes de primeiro côrte", reserve "mais 5 % da área total de canna para pecuaria, na base de um bovino por hectare de pasto".

A nova exigencia vem ao encontro das necessidades da pecuaria do Estado, que ainda é de proporções irrisorias em relação ao consumo interno, supprido na sua quasi totalidade pela importação de gado vindo até de regiões bem distantes do paiz.

A CULTURA DE CEVADA

Porto Alegre, 18 (A. N.) — A Companhia Antartica São Paulo distribuiu, no anno passado, 3.000 saccos de cevada entre os agricultores de diversos municipios do Estado, sendo essa distribuição feita mediante contratos.

Os contratos estipulavam, além da obrigatoriedade do agricultor restituir quantidade egual á recebida, a de vender toda a producção á Companhia distribuidora. Realizada a safra, não veiu a Companhia Paulista comprar a cevada já armazenada pelos agricultores, prevendo-se, assim, as futuras perdas dos agricultores. Os interessados dirigiram-se ao interventor e ao secretario da Agricultura, solicitando providencias no sentido de regularizarem sua situação junto á Companhia Paulista, evitando sensiveis prejuizos.

SONDAGEM DE TERRENOS PETROLIFEROS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 18 (Havas) — Communicam de São Gabriel que chegaram áquella cidade uma [illegible] não tiveram proseguimento devido á intervenção de elementos interessados. Agora, ha esperanças de que os estudos dêem bom resultado.

A ALTA DA FARINHA DE TRIGO

Porto Alegre, 18 (Havas) — O sr. Aldo Borri, falando á imprensa sobre a alta da farinha de trigo, declarou que não ha motivos para essa alta. Accrescentou que existe em Porto Alegre um mechanismo que contrôla o commercio do pão nesta capital e que emquanto no Rio de Janeiro elle é vendido a 850 réis o kilo, aqui custa mais de 1$200. Por ultimo informou o sr. Aldo Borri que ha certa pressão sobre os que não adherem ao movimento de alta do pão nesta capital.

PARA MAIS EXPANSÃO DA EXPORTAÇÃO ALGODOEIRA DE S. PAULO

São Paulo, 18 (Havas) — A União dos Lavradores de Algodão fez realizar hontem, na Bolsa de Mercadorias, uma reunião com o intuito de serem apresentadas medidas visando maior expansão da exportação algodoeira.

Ao inicio do trabalho o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União, declarou que o motivo da antecipação da reunião fora a presença em São Paulo do sr. Gastão de Faria, director do Fomento do Ministerio da Agricultura, que poderia assim acompanhar os trabalhos.

O sr. José Garibaldi Dantas, chefe do serviço federal de classificação de Algodão, com a palavra, discorreu sobre alguns aspectos dos problemas que se relacionam com o escoamento do algodão. Referiu-se, particularmente, o orador ao credito agricola, que julgou de grande necessidade para que productores e commerciantes possam desenvolver seus negocios. Occupou-se depois da questão das taxas cambiaes, dizendo da conveniencia de serem melhoradas, naturalmente dentro das possibilidades do paiz. Como ultima parte da sua palestra, o sr. José Garibaldi Dantas accentuou a necessidade da propaganda, tendo dito textualmente que "nosso algodão ainda não possue no estrangeiro o valor que deveria possuir." Acha injustificavel que sendo o nosso producto de bôa qualidade, em egualdade de condições, custe elle menos ao consumidor estrangeiro, com relação ao de outras procedencias.

Suggere depois medidas de propaganda, destinadas a collocar o nosso producto no seu devido logar.

A palestra do sr. Garibaldi Dantas foi depois debatida, intervindo na discussão, apresentando suggestões, varios dos presentes.

O DIA POLICIAL

FALLECEU UMA DAS VICTIMAS DO DESASTRE DA RUA SIQUEIRA CAMPOS

Na Casa de Saude Dr. Eiras falleceu, na madrugada de hontem, o sr. Bellarmino Sotto Mayor, victima, ha dias, de um desastre na rua Siqueira Campos, como tivemos opportunidade de noticiar. Era o sr. Bellarmino Sotto Mayor passageiro do auto de praça n. 17.358, dirigido pelo chauffeur Euclydes Mesquita, quando, ao entrar na rua Siqueira Campos, o motorista, para não collidir com um outro carro que o fechára, jogou o vehiculo contra um bonde, linha General Osorio, atropelando o sr. Bellarmino Sotto Mayor e um seu amigo, o estudante de medicina Wilson Figueiredo, cuja morte occorreu logo após ao desastre. Pensado no Hospital Miguel Couto, foi o sr. Sotto Mayor transferido para a Casa de Saude em que, á madrugada de hontem, falleceu. O sepultamento realizou-se hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

POR CAUSA DO VESTIDO, AGGREDIU A VIZINHA

Almerinda de Souza e Maria Julia Jesus residem em quartos alugados na casa de habitação collectiva da rua Bambina, 50. Hontem, uma ambulancia do Hospital Miguel Couto foi chamada a soccorrer uma pessôa na casa em questão. Era Maria Julia que, tendo aggredido a faca Almerinda, a deixára com ferimentos no thorax e na mão esquerda. A aggressora foi presa e a victima, após os curativos, retirou-se. O caso se prende a um vestido que Maria Julia emprestou a Almerinda, sem que esta o devolvesse.

CAIU DA BICYCLETA E FERIU-SE

O menor Nilo, de 13 annos de edade, filho de Fausto Pereira de Souza, hontem, em frente á sua residencia, á rua Cardoso n. 132, quando passeava de bicycleta, soffreu uma quéda, de que resultou receber varias contusões pelo corpo.

O menino foi medicado no posto de Assistencia do Meyer.

BRIGOU COM O COMPANHEIRO E INCENDIOU AS VESTES

Na residencia, á rua Camerino, 33, Antonia Furtado Torres, tendo brigado com o amante, Luiz Torres, tentou contra a vida, incendiando as vestes com alcool.

A victima, pensada na Assistencia, foi recolhida no H. P. S. com queimaduras do 3º gráo.

RECONHECIDO O AFOGADO DO LEBLON

Foi reconhecido, hontem, no necroterio, como sendo de Manoel Fernandes Neves, operario, residente á rua Barão de Mesquita, 857, casa 16, o corpo encontrado a boiar, ante-hontem, na avenida Niemeyer, proximo ao Leblon. O reconhecimento foi feito pelo sr. José Fernandes, pae do infeliz rapaz.

Manoel Neves banhava-se no posto 9, em Copacabana, quando foi arrastado pelas ondas, perecendo afogado.

FOGO NO CAPINZAL

Os Bombeiros do Cáes do Porto correram, hontem, para a rua Coronel Pedro Alves, 85, em cujos fundos, em um capinzal ali existente, lavrava fogo. Os Bombeiros não encontraram difficuldade em dominar as chammas, tendo o material regressado, pouco depois, á estação.

DESGOSTOSA DA VIDA INGERIU LYSOL

Por desgostos intimos, Maria Julia Martins, moradora em casa sem numero da rua Euclydes da Rocha, ingeriu, no domicilio, um pouco de lysol, tentando o suicidio. A victima pensou-se no Hospital Miguel Couto, retirando-se.

IMPRENSADO DE ENCONTRO AO CAMINHÃO

O operario Catão Caldeira dos Santos, de 23 annos de edade, residente á rua Antonio Vargas n. 254, em Cascadura, viajava como pingente, num bonde de linha "Cascadura", quando, na rua dr. Garnier, em frente ao numero 99, foi imprensado de encontro a um caminhão que se achava ali estacionado.

Ferido no pé esquerdo e com contusões diversas pelo corpo, foi o operario medicado no posto de Assistencia do Meyer.

AGGREDIRAM-SE A PÁO

Na estrada velha da Tijuca encontraram-se hontem os operarios Eduardo Silva, morador á rua Matta Machado, sem numero, e Antonio de Oliveira, domiciliado á referida estrada, tambem em casa sem numero. Porque estivessem alcoolisados, discutiram acabando por se aggredirem a páo, recebendo contusões e escoriações generalizadas. As victimas foram pensadas na Assistencia e removidas, depois, para o 17º districto, onde as autuou o commissario Ferreira.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU A PERNA

Em consequencia de quéda do bonde na rua Senador Euzebio, em frente ao 540, foi pensado na Assistencia, com a perna esquerda fracturada, o empregado da Light, Leoncio Pereira, morador á rua Vigario Geral, 178.

A victima, após os soccorros na Assistencia, retirou-se.

NO ESTADO DO RIO

Assaltada e roubada a matriz de São Gonçalo — Os larapios feriram a faca o vigia do templo

Na madrugada de hontem, cerca de 4 horas, foi assaltada por ladrões a matriz de São Gonçalo, sendo arrombados e despojados todos os cofres de esmolas existentes naquelle velho templo.

O vigia da matriz, Lino Ferreira, despertado pelo ruido que faziam os ladrões, foi ao encontro dos mesmos, sendo por elles brutalmente aggredido a sôcos e ferido a faca.

Após a façanha, já de posse das quantias roubadas, os perigosos larapios puzeram-se em fuga, abandonando o templo.

O vigia, mesmo ferido, subiu á torre da egreja, pondo-se a badalar os sinos desesperadamente, como a denunciar que algo de anormal ali se passava.

Foi, então, que o commissario Conhasca, da delegacia regional de São Gonçalo, que fica em frente á matriz, deante do estranho facto, dirigiu-se para o templo, sendo informado pelo vigia Lino Ferreira do que occorrêra.

Segundo disse este, eram tres os assaltantes, mas apenas podia adeantar serem todos de côr branca.

Lino, além de escoriações, soffreu um ferimento inciso na região hyper-escapular direita, tendo sido medicado no Prompto Soccorro, onde, aliás, continúa em tratamento.

O delegado regional abriu inquerito para apurar o roubo, havendo solicitado a presença de peritos do Instituto de Criminologia do Estado do Rio, os quaes colheram varias impressões digitaes no local.

As diligencias para a descoberta dos ladrões continuam, tendo sido preso por suspeitas um individuo de côr preta, não obstante as declarações do vigia.

Atropelada por auto com uma creança ao collo

A sra. Elisa Mesquita das Neves, branca, de 40 annos de edade, casada, ao atravessar, hontem, a rua Dr. Nilo Peçanha, em São Gonçalo, foi atropelada por um auto-caminhão de propriedade de Lyrio Coutinho e que, na occasião, era dirigido por Adão de tal.

A referida senhora levava ao collo a menor Edméa Corrêa Machado, de 1 anno de edade, e era acompanhada por outra menor, Francisca de Oliveira, de 10 annos de edade.

Em consequencia do accidente, soffreu a sra. Elisa fractura das 6ª e 7ª costellas esquerdas, havendo Edméa soffrido hematoma na face direita e Francisca, contusão na região glutea esquerda.

As victimas foram medicadas no Prompto Soccorro de São Gonçalo, havendo a policia local, que registrou o facto, apurado que o chauffeur Adão não possue carteira de motorista.

Uma creança quasi envenenada com formicida

Pelo Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicada, hontem, a menor Marilda, de 11 mezes de edade, filha de Moacyr Alvares Coutinho, a qual apresentava symptomas de intoxicação.

A referida menor, levou á bôca pequena porção de formicida que achou ao seu alcance, na residencia de seus paes, á rua Mario Vianna, 390, sendo posta fóra de perigo de vida.

OS VADIOS NA RUA VICTORIO COSTA

Estão merecendo a attenção da policia

Na rua Victorio da Costa, em Botafogo, segundo nos communicaram diversos moradores daquella via publica, vem succedendo ultimamente um facto que merece a attenção da policia.

Trata-se do seguinte facto: numerosos garotos desoccupados e maltrapilhos descem dos morros e vivem seguidamente a pedir esmolas e comidas ás pessôas que ali residem.

Ainda mais: quando encontram cadeiras ou outros quaesquer objectos nas varandas e nos jardins, aproveitam-se de um descuido qualquer dos habitantes para furtar.

Como se vê, é um caso que merece a attenção policial.

ACCOMMETTIDO DE MAL SUBITO, CAIU E FRACTUROU O CRANEO

Victima de mal subito quando descia a ladeira do Livramento, foi pensado na Assistencia e recolhido, depois, ao H. P. S., o funccionario publico Nathalino Brandão Vasques, morador á rua Angelina, 88.

Soffreu fractura do craneo em consequencia da quéda soffrida.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Saccadura Cabral, ás proximidades da praça Mauá, foi atropelado pelo carro particular 24,579, de propriedade do sr. Adalberto Villar, que o dirigia, o estivador Felippe Corrêa, morador á rua Barão de São Felix, 38, que recebeu fractura do craneo e contusões generalizadas. O conductor do carro causador do desastre, parando o vehiculo, tomou, em companhia de varios populares, a victima e, levando-a a outro carro, a conduziu ao Prompto Soccorro, onde Felippe, após os soccorros, ficou internado. Feito isto, o motorista amador se dirigiu á delegacia do 9º districto, onde se apresentou ao commissario de dia. Foi aberto inquerito.

— José Elias foi medicado na Assistencia e internado no Prompto Soccorro por apresentar fractura exposta da perna esquerda, victima de um auto na rua Amoroso Lima.

Tambem foi internado no Prompto Soccorro o operario Miguel Sophia com fractura da perna direita, contusões e escoriações pelo corpo, apanhado por auto na rua Carmo Netto.

— Na praça da Republica, em frente á Prefeitura, foi atropelado o menor Aryvaldo, de 11 annos, collegial, filho de Jeny Braga, morador á rua do Rezende, 15. Teve a perna esquerda fracturada e retirou-se após para o domicilio.

— Na rua Uruguayana, esquina de Rosario, foi um auto, cujo numero não foi visto, atropelou o negociante Luciano Autran, morador á rua Barão de Petropolis, 45, casa 20, causando-lhe fractura da perna direita. A victima foi internada no H. P. S.

O fundador do "Diario Popular" de S. Paulo

S. Paulo, 18 (Havas) — Transcorre hoje o 101º anniversario do nascimento de José Maria Lisbôa, fundador do "Diario Popular".

Por este motivo, sua familia mandou celebrar missa em sua memoria na egreja da Immaculada Conceição. Em seguida seus parentes, amigos e admiradores visitaram o seu tumulo no Cemiterio da Consolação.

Querem installar o Collegio Universitario no Instituto de Surdos-Mudos

Assignado pelo director, e por funccionarios do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, foi enviado hontem do ministro da Educação um telegramma encerrando protesto contra a medida já alvitrada pelo director e professores do Collegio Universitario, no sentido da utilização do edificio do Instituto para a installação do Collegio Universitario.

Contra a allegação de que o Instituto de Surdos-Mudos se encontra presentemente sem qualquer utilidade, argumentam os signatarios do telegramma que se as actividades ainda não foram reiniciadas é porque o edificio se acha em obras de remodelação e adoptação aos moldes modernos de ensino, obras essas ainda não concluidas. "Este inconveniente porém, fuza a representação, não se verifica sómente em relação ao Instituto, pois se as suas aulas não podem funccionar pelo motivo mencionado, com muito menos razão as do Collegio Universitario, que é de finalidade differente daquella para a qual se destinam essas obras.

Accresce ainda, cé preciso ficar bem claro, que as actividades do Instituto não estão inteiramente paralysadas, como parece deprehender dos motivos expostos, pois os trabalhos e estudos preparatorios da reabertura das aulas já foram iniciados, quer pelo Pessoal do Ensino quer pelo do Departamento Medico e de Pesquisas Pedagogicas, no sentido de aproveitamento maximo da apparelhagem technica recentemente adquirida no estrangeiro por v. ex. com elevado intuito de modernizar o estabelecimento, actualisando os seus methodos de ensino".

O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DO TRANSITO

Sobre a installação de um juizado

O ministro interino da Justiça recebeu hontem, em audiencia especial, o secretario geral do Touring Club do Brasil e presidente da commissão organizadora do Primeiro Congresso Nacional do Transito.

Na conferencia havida foram combinadas medidas que se relacionam com a realização do certamen. O sr. Negrão de Lima deliberou então enviar telegrammas aos interventores nos Estados e a todos os inspectores do trafego do paiz, encarecendo a necessidade de apoio real ao congresso, não só enviando delegações, como por egual facilitando a participação de technicos na Semana do Transito.

Informou-nos o sr. Chagas Doria que entre as theses já apresentadas á commissão figurava importante trabalho sobre a creação de um Juizado do Transito, decidindo-se convidar magistrados e juristas para estudar o assumpto.

EM HOMENAGEM AO GENERAL AMARO SOARES BITTENCOURT

Realizou-se hontem, ás 11 horas, no salão nobre da Escola Technica do Exercito, a manifestação que os officiaes de administração, dos cargos docente e discente, professores e demais funccionarios civis daquelle estabelecimento do ensino militar prestaram ao general Amaro Soares Bittencourt, promovido recentemente a general de brigada e designado para o commando da 9ª região militar.

Falou em primeiro logar o coronel José Bentes Monteiro, actual commandante da Escola, pronunciando em seguida breve discurso o major Armando Dubois Ferreira, offerecendo-se então ao novo commandante da 9ª região a espada de general. Agradecendo a homenagem, falou por ultimo o general Amaro Bittencourt.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1939

N. 13.600 Anno XXXVIII

BERLIM, 18 (HAVAS) -- O governo do Reich rejeitou os protestos da França e da Grã-Bretanha.

CHAMADO A BERLIM O EMBAIXADOR EM LONDRES

BERLIM, 18 (Havas) — O embaixador do Reich em Londres foi chamado a Berlim afim de apresentar o seu relatorio sobre a situação.

DALADIER VICTORIOSO

PARIS, 18 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por 334 votos contra 258 a confiança no governo.

Paris, 18 (Havas) — A's 9 horas e 35 minutos o presidente Herriot declarou abertos os trabalhos da Camara. Os ministros do Negocios Estrangeiros e da Justiça já se achavam presentes na bancada governamental. Foi requerida a discussão immediata do projecto de lei concedendo poderes especiaes ao governo. O sr. Jemmy Schmidt relator da commissão de finanças faz varias considerações em torno do projecto e termina declarando que a commissão approvou por 26 votos contra 17 o projecto de lei que determina a discussão immediata do primeiro projecto.

Inicia-se o debate

O deputado da direita Henri de Kerillis é o primeiro a falar. Faz uma critica acerba contra o governo e declara que está em desaccordo com os seus collegas da direita.

"Munich, diz o sr. de Kerillis, foi um grave erro e não se deve conceder plenos poderes a homens que se illudem tão facilmente".

Sempre applaudido pela extrema esquerda, censura o governo actual pela "defficiencia da aviação franceza e do serviço de defesa passiva", lamenta que alguns jornaes francezes tenham chegado ao ponto de se deixar enganar pela propaganda allemã. Lembra os actuaes acontecimentos da Europa Central e affirma:

"O perigo se approxima cada vez mais. O golpe de força contra a Tchecoslovaquia não será reproduzido amanhã contra a Hollanda ou a Suissa? As reivindicações italianas são esperadas a todo momento, em consequencia dos erros que remontam a muito tempo, dos quaes o mais grave e o mais tragico foi o que commettemos em Munich. Estamos vivendo horas extremamente sombrias".

Concluindo, o sr. de Kerillis presta homenagens ao patriotismo do sr. Daladier, mas declara que não assume nenhuma responsabilidade na escolha: "Capitulação ou Guerra". "Estamos aqui, prosegue o orador, não para aguardar o golpe da fatalidade, mas para enfrental-o. Acredito que o paiz ainda póde ser salvo e recuso acceitar chantages que nos levariam ao erro e á derrocada, sob o pretexto de que não ha nada a fazer".

No momento em que o orador seguinte, o sr. Bergery, membro independente da esquerda, subia á tribuna, o sr. Daladier tomou logar na bancada do governo. O sr. Bergery inicia sua oração: "Estamos todos revoltados pelo attentado brutal que a Allemanha commetteu hontem e que o sr. Chamberlain já estigmatisou. A opinião publica percebe tudo quanto de odioso existe na oppressão da Bohemia. Lamento que nada ou quasi nada tenha sido feito, desde o accordo de Munich, que constituiu um verdadeiro armisticio. A França deve empregar todos os esforços para salvar a paz, mas precisa por isso mesmo estar preparada para uma guerra victoriosa".

A questão de confiança

O sr. Daladier propõe a seguir, a questão de confiança.

O deputado Louis Marin, leader da Federação Republicana, declara que vota pela concessão dos plenos poderes, porque vê nessa medida uma fórma do o presidente do Conselho firmar sua politica. O orador presta homenagem ao sr. Daladier, que continua affirmando que a França não cederá uma polegada de seu territorio.

O presidente declara que será em votação a preliminar contra a qual o sr. Daladier propoz a questão de confiança. Apurados os votos verificou-se que a preliminar fôra rejeitada por 334 votos contra 258. O governo recebeu a confiança por maioria de 76 votos. Terminada a votação ás 3 horas da tarde, o presidente suspendeu os trabalhos.

A reabertura dos trabalhos

Os debates sobre a concessão de plenos poderes foram logo reiniciados. O primeiro orador da sessão da tarde foi o sr. Goin, socialista. O orador declarou que o partido socialista não admitte a concessão de plenos poderes. "O governo não nos offerece as garantias de que necessitamos. A situação da Europa é dramatica, mas quando o governo quizer, poderá obter immediatamente as leis que se tornarem necessarias. Para isso sabemos que podemos contar com o patriotismo do parlamento. Autorizar o governo a tomar por meio de decretos todas as medidas necessarias para a solução do paiz é abdicar de todo controle". O orador annuncia, sob vivas exclamações da direita, que o partido socialista quererá a votação nominal do projecto de plenos poderes:

"Queremos que toda a Camara assuma perante o paiz a responsabilidade desse acto".

Em seguida sobe á tribuna o representante communista, sr. Jacques Duclos, que inicia o discurso affirmando:

"Pretendem applicar á França, a politica da rolha!" O golpe de força do sr. Hitler só poderia surprehender aos desprevenidos. Aquelles que em setembro deram credito ás suas palavras, illudiram-se".

Invectivas vehementes cruzam-se da direita e da esquerda no momento em que o sr. Duclos evocando os acontecimentos de setembro, accusou o sr. Pierre Flandin de ter "sabotado a mobilização franceza".

O sr. Flandin intervem no debate e lembra que se limitou a assignalar que "ha muitos mezes, forças occultas trabalhavam para tornar a guerra inevitavel" e a solicitar do governo que convocasse a Camara para que cada qual assumisse as responsabilidades que lhes cabiam. O sr. Duclos prosegue, e inicia a analyse do projecto de plenos poderes do governo. Diz que ha a intenção de aggravar ainda mais as medidas que já foram tomadas contra os trabalhadores. "Pretendem instaurar a semana de 60 horas, mas se exigem do povo sacrificios a que elle é obrigado a se submetter, devem agir da mesma maneira em relação aos capitalistas". O orador affirma em seguida: "A defesa da Patria não póde ser separada da defesa da liberdade". Nesse momento foi registrado ligeiro incidente entre membros da direita e communistas. O incidente foi rapidamente suffocado. O orador concluindo disse: "Para garantir a paz, necessitamos de um formidavel regimen defensivo. Concederiamos plenos poderes a um gabinete que desejasse governar com a nação inteira, mas nunca a um gabinete que governa a nação com a direita. Estamos promptos a conceder essa medida, ao governo que promover a união nacional".

O orador seguinte foi o sr. Fernand Laurent, membro da direita parlamentar que declara: "A França está dominada pela revolta ante o acto de brutal violencia da Allemanha, que attinge uma nação livre. O sr. Hitler collocou-se definitivamente entre os individuos cuja assignatura não tem nenhum valor e com os quaes, por consequencia, é impossivel negociar. A França não deve pois, reincidir nos erros do passado; deve abandonar a utopia do desarmamento; deve considerar o fim de conflictos internacionaes em que a França perde cada vez mais o seu prestigio e os seus direitos como definitivamente encerrada".

O orador se dirige ao sr. Daladier e diz: "Sr. Daladier, deveis vos inspirar nos exemplos de Lazaro Carnot. A França esteve na imminencia da catastrophe mas ha alguns mezes o paiz recobrou o bom senso. O nosso exercito continua a ser a suprema esperança da paz".

Em seguida a Camara resolveu encerrar a discussão. Eram 5 horas e 5 minutos da tarde quando o presidente Herriot declarou suspensa a sessão.

Um communicado da C. G. T.

Paris, 18 (Havas) — Um communicado da C. G. T. declara que em face dos graves acontecimentos occorridos na Europa Central dá "sua dolorosa sympathia ao povo tchecoslovaco", e combate o projecto de plenos poderes pedidos pelo governo, projecto esse "que poderia pôr em perigo as liberdades democraticas e o progresso social". Faz um appello á disciplina das forças syndicaes "cuja união é mais que nunca indispensavel".

Hora que não comporta palavras

Paris, 18 (Havas) — No discurso que proferiu perante a Camara o sr. Daladier declarou:

"A hora não comporta palavras, maços de emendas, bysantinices. Ha outra coisa a fazer! Que os francezes dispostos a acompanhar-me na estrada eriçada de obstaculos me respondam! Pouco importa que outros não me respondam! Continuarei! Os plenos poderes são o unico meio de que disponho para fazer face a situação em algumas horas. E' necessario que na Europa de hoje não poupemos os meios. Não quero falar nas medidas militares. Tomarei egualmente medidas economicas importantes. Será indispensavel tomar medidas extremamente energicas. Confio que a classe operaria ouvirá o nosso appello. Meus projectos envolverão tambem medidas financeiras pesadas e graves. Empenho a vida do governo na approvação, sem alteração de uma virgula, do projecto de que a Camara acaba de tomar conhecimento."

O PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

Marcada para hoje a nova sessão

Paris, 18 (Havas) — A sessão no palacio Bourbon reabriu-se ás 17 horas e 45 minutos.

O sr. Monnet, do grupo socialista da Secção Franceza da Internacional Operaria, disse lamentar que o sr. Edouard Daladier não houvesse declarado como o sr. Chamberlain e Roosevelt que o governo não acceitava o facto consummado da conquista da Tchecoslovaquia.

"Fostes collaboradores de Léon Blum e da defesa do ministro Blum e as leis sociaes foram votadas com a vossa fiança. O governo Blum nunca vos recusou os creditos pedidos. Declarastes em 1937 que os communistas não podiam ser considerados "cidadãos de segunda zona" "no momento em que podieis mobilizal-os."

O sr. Louis Marin, da direita, em resposta ao orador que o accusava de haver recusado apoio ao governo Blum disse: "Um governo que agrupa elementos de opiniões absolutamente oppostas não póde agir."

O deputado socialista accentua que os "radicaes foram solidarios com o mal feito", para empregar a sua direita.

O sr. Pierre-Etienne Flandin, ex-presidente do conselho, declara que quem puzera de lado a proposta do sr. Blum de formar governo em que figurassem elementos communistas porque "se estivessemos reunidos em torno da mesa do conselho não teria resultado dessa reunião senão o registro de completo desaccordo com communistas."

O sr. Léon Blum, chefe do partido socialista da Internacional Operaria, declara: "Ninguem poderá affirmar que nós não encontremos de novo na situação de março passado. Ha momentos em que o interesse nacional, em circumstancias graves, impõe o accordo. E' preciso deixar acreditar na prescripção de soluções que se imporão talvez amanhã."

O representante do grupo Blum sr. Monnet ataca novamente o antigo chefe do governo Flandin e a esse proposito declara: "O sr. Flandin estava de accordo comnosco em setembro e parece estar hoje de accordo com o presidente do conselho. Quem mudou de opinião.?"

Depois de ataques pessoaes ao sr. Flandin o orador socialista declara que a escolha do sr. Paul Reynaud para a pasta das Finanças significou a substituição da antiga politica dos gabinetes socialistas pela da deflação.

Diz ainda que o pedido de plenos poderes tende ao descredito do regimen parlamentar e desenvolve longamente essa these, com a evocação do precedente dos plenos poderes concedidos em 19 de janeiro de 1917 durante a Grande Guerra.

O orador socialista accentua:

"Nada justifica a adopção dos methodos totalitarios. O paiz quando se achou em perigo sempre foi salvo pelas massas populares."

As declarações do sr. Daladier

O sr. Daladier assoma a tribuna e diz: "Nunca separei a França da Republica. Como ministro e presidente do meu partido posso relembrar que fostes aquelles que recusaram collaborar commigo neste momento em que se trata da França e da Republica. Falaes do ajuntamento popular mas esquecei-vos que pronunciaes contra o chefe do governo e o Partido Radical uma condemnação brutal. Ao contrario do que pretendeis neste momento a França fez ouvir solennemente o seu protesto formal contra o facto consummado. O sr. Chamberlain declarou quaes sejam as necessidades vitaes tanto para a Grã-Bretanha como para a França. Sem menoscabar os esforços do meu predecessor talvez eu tambem haja contribuido para que as expressões do chefe do governo da Grã-Bretanha, e — mais ainda — para que os actos do chefe responsavel do governo britannico, nos ultimos mezes, marquem a vontade commum de defender, ao lado da França, o mesmo ideal que liga as duas grandes democracias."

O sr. Daladier, vivamente applaudido, prosegue: "O momento não é de palavras, quando ha tanto que fazer. Nunca acceitarei condições nem de homem nem de partido politico quaesquer que sejam. Já em 10 de abril de 1938 foram as mesmas as minhas palavras, que me respondam os francezes que estão dispostos a seguir-me na estrada eriçada de obstaculos.

Quanto aos demais que me não respondam. Mas, proseguirei na minha rota". Estas palavras do

(CONCLUE NA 6.ª PAGINA)

O texto da nota franceza ao governo do Reich

Paris, 18 (Havas) — E' o seguinte o texto da nota que o sr. Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, encarregou o embaixador Robert Coulondre de entregar em Berlim, ao secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros:

"Por carta de 15 de março de 1939 s. ex. o embaixador da Allemanha communicou de ordem do seu governo ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Republica franceza o texto de um accordo concluido na noite de 14 para 15 de março entre o Fuehrer-chanceller e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, de uma parte, e o presidente e ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, de outra parte. A communicação precisava que as tropas allemãs atravessaram ás 6 horas as fronteiras tchecas e que haviam sido tomadas todas as medidas necessarias para evitar toda e qualquer resistencia, bem como todo derrame de sangue, no sentido de permittir a occupação pacifica do territorio, a qual foi effectuada com ordem e tranquillidade. O embaixador de França tem a honra de dar conhecimento ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich do protesto formal formulado pelo governo francez contra as medidas que constam da communicação do embaixador conde Welkseck. O governo da Republica considera que se acha, de facto, deante da acção dirigida pelo governo do Reich contra a Tchecoslovaquia em face de flagrante violação da letra e do espirito dos accordos assignados em Munich em 29 de setembro de 1938. As circumstancias em que o accordo de 15 de março foi imposto aos dirigentes da Republica tcheca não poderiam consagrar em direito, aos olhos do governo da Republica, o estado de facto registrado no referido accordo. O embaixador de França tem a honra de communicar a s. ex. o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich que o governo da Republica não póde reconhecer, em taes condições, a legitimidade da nova situação creada na Republica tcheca pela acção do Reich."

P. R. D - 2
CRUZEIRO DO — SUL —

Programma para hoje

Marilia e Henrique Baptista com um brilhante conjunto de artistas, estarão das 10 ás 12 horas ao microphone da Cruzeiro do Sul apresentando magnificas creações no seu popularissimo programma "Sambas e outras coisas". A Princezinha do Samba promette surpresas e mais surpresas aos seus numerosos fans.

A's 4 horas a Cruzeiro retransmittirá directamente do campo o jogo Flamengo x S. Paulo, actuando como reporter Ailton Flores.

A's 7 da noite estará no ar o mais attraente programma da cidade, o Programma dos Calouros, tendo como animador Jorge Murad. Entre os participantes desse programma, bem como seus ouvintes, a Cruzeiro sorteará dois magnificos premios.

Em seguida, ás 8 horas, mais uma exhibição de Revelações, o programma que completa a Hora dos Calouros. Este é um programma que abre as portas do broadcasting aos calouros que escaparem da sentença eliminatoria do gongo.

Ailton Flores voltará ao microphone ás 8,30, para fazer a sua resenha sportiva do dia.

A's 12 e 1 da tarde, e 9 horas da noite, programmas de gravações escolhidas, e ás 6 o já famoso chá dansante da P. R. D-2.

O diario do ar será irradiado ás 9 da manhã, durante o dia e á noite, com uma edição especial ás 8 horas da noite.

Conserve sempre seu radio synthonizado em 1060 kcs., para saber o que se passa no Brasil e em todo o mundo

O impeto allemão deverá ser detido

As negociações franco-britannicas que serão iniciadas terça-feira, em Londres, marcarão o começo de uma politica mais activa

Londres, 18 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — A questão dos interesses britannicos na Rumania dominou toda a reunião que se realizou em Downing Street, das 5 ás 7 horas e 30 minutos da noite. O problema focalizado perante o governo britannico se resumia de facto no seguinte: o impeto allemão deverá ser detido sobre a linha Polonia-Rumania-Grecia-Turquia. E' o que a diplomacia rumena se esforça em obter ha muitos mezes, apoiando-se sobre os laços existentes entre a corôa da Rumania e da Grã Bretanha, e sobretudo em considerações praticas. De alguns dias a esta parte os acontecimentos da Tchecoslovaquia e as propostas allemãs ao governo rumeno deram aos receios de Bucarest impressionante justificação.

O sr. Halifax expoz a situação á luz das informações de Praga, de Berlim e de Bucarest. Relatou as circumstancias em que Londres tinha dirigido seu protesto ao Reich e havia convocado o embaixador Henderson para dar informações. Lembrou que a attitude do Foreign Office e o discurso do sr. Chamberlain tinham sido approvados sem reserva pelos membros do gabinete.

Sobre o proplema geral da resistencia á expansão allemã, sabe-se com certeza que o ministro dos Negocios Estrangeiros e o chefe do Departamento da Defesa são francamente favoraveis á organização do systema de protecção Varsovia-Bucarest-Athenas-Ankara, ou, em outros termos, querem traçar desde já a linha de resistencia. Embora seja extremamente difficil obter uma indicação categorica, colhe-se entretanto a impressão de que a opposição a esse projecto, opposição que partia principalmente dos srs. John Simon, Samuel Hoare, que não assistia á reunião desta noite, e do proprio sr. Chamberlain, diminuiu sériamente, e os partidarios da resistencia collectiva ganharam terreno em consequencia, sobretudo, da crescente influencia de Lord Halifax no seio do gabinete. Como não se tratava de dar uma resposta precisa ao pedido rumeno mas de se pronunciar sobre o conjuncto do problema, suppõe-se que a decisão final dependerá das consultas importantissimas que na semana entrante serão levadas a effeito com os representantes da França. E' provavel que já segunda-feira esteja traçada uma directriz definitiva.

Lord Halifax expoz egualmente as conversações desta manhã com os embaixadores da França, da Russia, da Allemanha e dos Estados Unidos. O sr. Maiski, embaixador dos Soviets, não parece ter dado indicações muito precisas sobre as intenções do seu governo, mas a idéa de resistencia collectiva se lhe affigura em principio conforme com a opinião do governo russo, apesar da decepção causada pelo accordo de Munich.

Por occasião da sua conferencia com o embaixador da Allemanha, o ministro dos Negocios Estrangeiros reiterou o protesto feito pelo embaixador Henderson em Berlim, mas não deu nenhuma indicação sobre os projectos do governo britannico, deixando simplesmente que o diplomata germanico tivesse a impressão da extrema firmeza britannica. Emfim, presume-se que as trocas de vistas com o embaixador dos Estados Unidos permittiram a Lord Halifax dar a entender ao mesmo que que a politica britannica se orientava progressiva e resolutamente no caminho da resistencia collectiva á aggressão. E' certo que o titular do Foreign Office fez resaltar na reunião do gabinete perante seus collegas que a sympathia activa da America só poderia ser adquirida se as democracias adoptassem uma linha de conducta direita e firme.

A conclusão que parece impor-se é que o discurso de hontem do sr. Chamberlain marcava com clareza o ponto de partida de uma politica mais activa e que as negociações franco-britannicas que serão entaboladas na semana proxima pódem accentuar essa tendencia. Entrementes, deve-se registrar que as propostas têm sobretudo por objectivo permittir ao Reich uma retirada honrosa sem perda de prestigio. A Agencia Havas está em condições de confirmar categoricamente a exactidão dessas informações, ainda que a palavra *ultimatum* empregada por certos orgãos da imprensa possa ser excessiva.

O problema das disposições militares a serem tomadas em tempo de paz e notadamente a do serviço obrigatorio será examinado sem demora na semana proxima, bem como os sacrificios que a Grã Bretanha estará prompta a fazer nesse sentido e que dependerão, em larga medida, da extensão das responsabilidades novas que estiver disposta a assumir.

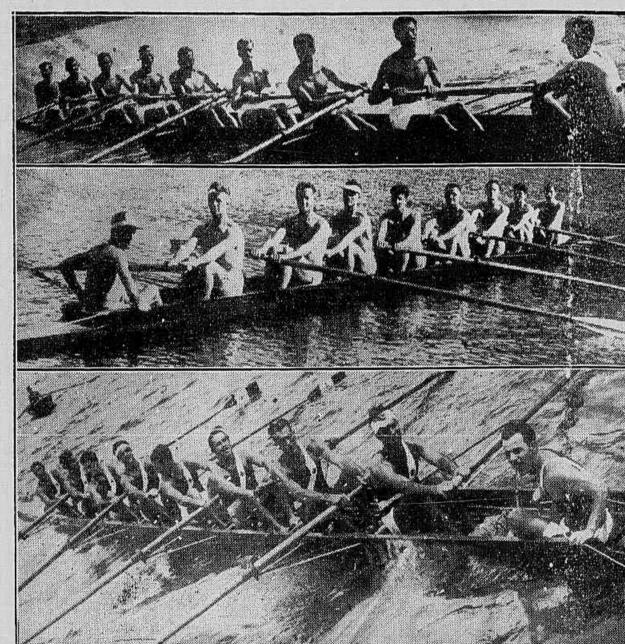
Affectuosissima a benção de Pio XII ao Brasil

Do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, recebeu, hontem, o vigario geral da archidiocese o seguinte cabogramma:

"Voltando da audiencia pontificia, com prazer transmitto ao senhor presidente e todo governo da Republica, ao episcopado, clero e povo saudações e bençãos do Santo Padre. A todo o Brasil, de ricordo indelebile, envia Sua Santidade affectuosissima benedizione apostolica. — Cardeal Leme."

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Na Lagoa Rodrigo de Freitas lutarão pela victoria trinta e seis conjuntos representando sete Estados

E, como uma prova do progresso do remo, não ha favoritos para o certamen

As guarnições concorrentes ao campeonato de out-riggers a oito. Em cima os capichabas, ao centro os gauchos e em baixo os cariocas

Após uma semana de intensa preparação dos innumeros concorrentes inscriptos, será disputado hoje pela manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, o maior e o mais importante Campeonato Brasileiro de Remo, para o qual estão voltadas todas as attenções do mundo sportivo do paiz.

Certamen de uma significativa expressão, pois o remo é um dos sports de maior popularidade no paiz, a competição que a Confederação Brasileira vae realizar, conseguiu reunir os elementos de maior evidencia que possuimos vindos de sete Estados, e que estão bem preparados para a sensacional luta que vão travar pela conquista de um titulo maximo.

E do estado de treinamento dos concorrentes, somente destoam um pouco as guarnições cariocas, que após o campeonato regional, abandonaram as garages, só retornando ha pouco tempo, o que resultou não ser como das vezes anteriores, quando se apresentavam como favoritas.

E com esse deslocamento da confiança do publico pela representação da cidade, melhorou grandemente a situação dos concorrentes estaduaes, alguns dos quaes irão á raia, com tres ou quatro mezes de treinamento continuo, dentre elles os capichabas e os gauchos.

Diminuindo a cotação dos locaes, registrou-se um apparente equilibrio de forças, e pela performance desenvolvida por algumas guarnições em treino, póde-se affirmar que o titulo maximo constitue um enigma, porque a não ser os proprios concorrentes, que tem a firme esperança do triumpho, ninguem tem a firmeza de garantir a victoria desta ou daquella equipe.

Jámais tivemos um certamen com o aspecto do de hoje, o que vae servir de motivo para uma concorrencia que promette ser das maiores que tem presenciado os campeonatos brasileiros, desde que foram instituidos.

Não havendo favoritos, salvo um ou outro pareo, todo o programma deve ser renhidamente disputado.

A HORA DE INICIO

A C. B. D. marcou a disputa do 1º pareo para ás 8,30 da manhã em ponto, com os barcos que responderem á chamada. Essa prova é de out-riggers a 4 com patrão, no qual participarão todos os concorrentes, promette ser das mais importantes.

EMENDADO UM ERRO

No anno passado, quando no Campeonato Carioca, um membro do Conselho Technico da Liga de Remo, conseguiu com um golpe de habilidade, illudir essa entidade, numerando as raias da lagoa Rodrigo de Freitas, ás avessas, isto é, da raia 8 para 1, a contar da esquerda para a direita.

Houve quem achasse esquisita tal deliberação, pois a ordem dos numeros segue da esquerda para a direita, mas o erro foi mantido.

Agora, a C. B. D. apreciando aquella calinada, resolveu dar ás 8 raias olympicas o seu verdadeiro numero, partindo o inicio do numero de onde sempre ficou, e quem estiver no local da chegada, poderá divisar por onde correm os concorrentes, normalmente vendo o numero que lhes foi sorteado, ficando o mais alto á sua direita.

COMO SE CONHECEM OS CONCORRENTES

O uniforme da maioria dos concorrentes não é conhecido do publico carioca, pois até os locaes o modificaram ligeiramente.

Damos aqui o uniforme de cada equipe, afim de facilitar o desdobramento dos pareos:

Cariocas — Camisa vermelha com um faixa horizontal branca.

Gauchos — Camisa azul claro, com uma faixa horizontal branca.

Paulistas — Camisa branca com o emblema da sua entidade, em preto.

Capichabas — Camisa azul forte, com listas encarnada e branca.

Catharinenses — Camisa vermelha com emblema branco em forma de ancora.

Fluminenses — Camisa azul com emblema branco.

Bahianos — Camisa azul e vermelha, em listas verticaes.

A ORDEM DOS PAREOS E SEUS CONCORRENTES

A C. B. D. fará realizar o seguinte programma geral dos concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Remo, cujo resumo aponta o numero de cada raia, nome do barco e os Estados disputantes:

A'S 8,30 HORAS — CAMPEONATO DE SINGLE-SKIFF

2 — "Flamengo" — Wilson Freitas — Espirito Santo.
3 — "Pedro Novaes" — Paschoal Caetano Rapuano — Districto Federal.
4 — "Tietê" — Celestino Palma — São Paulo.
5 — "Pirsch" — Norberto Eugenio Dick — São Paulo.
6 — "Raul Campos" — Walter Wanderley — Santa Catharina.
7 — "Sagres" — Mario de Almeida Britto — Bahia.

A'S 8,50 HORAS — CAMPEONATO DE DOUBLE-SKIFF

3 — "Judith" — Rio Grande do Sul.
4 — "Nhanha" — São Paulo.
5 — "Soito Maior" — Districto Federal.
6 — "Itapagipe" — Bahia.
7 — "Seabra Muniz" — Espirito Santo.

A'S 9,10 HORAS — CAMPEONATO DE OUT-RIGGERS A 2 COM PATRÃO

2 — "Zaire" — Santa Catharina.
3 — "Chuy" — Rio Grande do Sul.
4 — "Audaz" — Districto Federal.
5 — "P. França" — São Paulo.
7 — "Jalda" — Rio de Janeiro.

A'S 9,30 HORAS — CAMPEONATO DE OUT-RIGGERS A 2 SEM — PATRÃO —

2 — "Eduardo Cosenza" — Bahia.
4 — "Saldanha da Gama" — São Paulo.
6 — "Iguassu'" — Rio Grande do Sul.
8 — "Jair de Albuquerque" — Districto Federal.

A'S 9,50 HORAS — CAMPEONATO DE OUT-RIGGERS A 4 COM PATRÃO

1 — "Santa Catharina" — Santa Catharina.
2 — "Bahia" — Rio Grande do Sul.
3 — "Sacopan" — Districto Federal.
4 — "Carneiro Dias" — Rio de Janeiro.
5 — "Poatã" — Espirito Santo.
6 — "Sucupira" — São Paulo.
7 — "Brasiluso" — Bahia.

A'S 10,10 HORAS — CAMPEONATO DE OUT-RIGGERS A 4 SEM PATRÃO

2 — "Pindorama" — Espirito Santo.
4 — "Pioneiro" — Rio Grande do Sul.
6 — "Ibirapuera" — São Paulo.
8 — "Amazonas" — Districto Federal.

A'S 10,30 HORAS — CAMPEONATO DE OUT-RIGGERS A 8 — REMOS —

3 — "Alberto Bins" — Rio Grande do Sul.
4 — "Araguaya" — Espirito Santo.
5 — "Cyro Aranha" — Districto Federal.
6 — "A. A. São Bento" — São Paulo.

A RAIA ESTA' BOA

Após uma campanha da imprensa que logrou resultado, a raia da lagoa Rodrigo de Freitas está em bom estado, graças ás providencias tomadas pela municipalidade, que veio tirar a C. B. D. de uma grande difficuldade.

Como o trabalho está iniciado, restava que se continuasse esse serviço, afim de ser feita uma limpeza geral nesse local, pois, basta um mez para que o mesmo seja retomado pelas algas.

O VALIOSO AUXILIO DOS CLUBS CARIOCAS

Apesar dos pezares o remo ainda é um sport que muito orgulho dá aos que o cultivam, de qualquer modo, não se tendo outro fito que o proprio beneficio physico.

Presentemente, o Rio hospeda mais de trinta guarnições dos Estados, as quaes tem recebido dos clubs cariocas a maior prova de amizade, pelo auxilio valioso que lhes tem sido prestado de todo o genero.

E dentre os clubs, que assim tem procedido, o C. R. do Flamengo, occupa logar de destaque, pois além de acolher em sua optima garage tres equipes, cedeu-lhes toda sua excellente flotilha, como até lanchas para os technicos visitantes acompanharem os seus remadores nos treinos.

Dispensando-lhes um tratamento condigno, o rubro-negro tudo tem feito para dar aos nossos visitantes o conforto moral e material de que necessitam.

Tambem á C. B. D. o Flamengo cederá suas lanchas para o serviço geral.

O Vasco da Gama e o Internacional tambem muito auxilio prestaram ás guarnições estaduaes, além da cessão de barcos novos, garage, etc.

Outros clubs cariocas tambem, por varios meios, têm auxiliado os remadores visitantes, para levar a cabo a honrosa missão que lhes foi confiada pelas entidades respectivas.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Naufrago da Vida — Paramount — Charles Laughton.

METRO — Sob o Céo dos Tropicos — Clark Gable — Myrna Loy.

PALACIO — Quatro Filhas — W. B. — Priscilla, Lola e Rosemary Lane — Gale-Page.

IMPERIO — A Dama das Camelias — M. G. — Greta Garbo — Robert Taylor.

GLORIA — Joven no Coração — United — Douglas Fairbanks Jr. — Janet Gaynor.

OPERA — Reformatorio — Intruso Nocturno.

PATHE' — Hotel das Surpresas — Nicia, a Flôr do Alaska.

HADDOCK LOBO — No Turbilhão Parisiense — A Lei da Planicie.

MASCOTTE — Um Carnet de baile — Intruso Nocturno.

PARIS — O Tyranno de Alcatraz — Elysia.

POPULAR — No Turbilhão Parisiense — Esquadrão da Noite — O Tyranno do Alcatraz.

PRIMOR — Segredo dos Jurados — Reformatorio.

PARISIENSE — A Boneca Mysteriosa — Cumplicidade Feminina.

VARIETE' — Mocidade Olympica — A Boneca Mysteriosa.

PLAZA — Serviço de Luxo — Universal — Constance Bennett — Vicent Prince.

REX — Sangue de Cossaco — Paramount — Akim Tamiroff — Frances Farmer.

BROADWAY — Tudo é Rythmo — Broadway-Programma — Harry Boy.

PATHE'-PALACIO — Mayerling — Charles Boyer — Danielle Darrieux.

ODEON — O Duque de West Point — United — Louis Hayward — Joan Fontaine.

ALHAMBRA — Abuso de Confiança — Serrador — Danielle Darrieux.

SÃO JOSE' — Fibra de Campeão — M. G. — Robert Taylor.

IPANEMA — Ahi Vae Meu Coração — United — Fredric March — Virginia Bruce.

PIRAJA' — Fibra de Campeão — M. G. — Robert Taylor — Maureen O'Sullivan.

RITZ — Um Carnet de Baile — Segredo dos Jurados.

ROXY — Do Mundo Nada se Leva — Columbia — Jean Arthur — James Stewart.

NACIONAL — O Cancioneiro Naval — Aproveite a Mocidade.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio Ferreira — Carneiro de Batalhão.

RIVAL — Jayme Costa — A Flor da Familia.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

VARIAÇÕES SOBRE VINGANÇA

por MAX YANTOK

(Desenho do autor)

A origem da vingança é tão remota que essa idéa é attribuida a Satanaz, quando, ao ser banido para o inferno, após sua revolta anarchista, jurou que deitaria a perder quantas almas lhe viessem ao alcance. E, parece que conseguiu recolher ao inferno bôa parte da humanidade. Dahi por deante é vingança que não se acaba, grandes, pequenas, mesquinhas, tragicas, comicas, com ou sem motivo, a despeito do dictado: A melhor vingança é o perdão.

Um illustre magistrado, traido pela mulher, quando devia condemnal-a á morte, por um crime que ella commettera, perdoou-a, para que ella pudesse ter tempo de perder-se ainda mais e soffrer as consequencias das suas faltas, descendo a escada da miseria até o fim.

A idéa de vingança não falta mesmo num santo, nasce com as entranhas, é o caruncho que mais ataca os sentidos, chegando até o caroço.

E' uma tradição historica a famosa "vendetta côrsa", arguida religiosamente pelos habitantes da ilha de Corsega, os quaes, offendidos por insultos ou por algum crime, juram tirar vingança sobre o autor ou sobre qualquer pessoa de sua familia. O juramento passa de pae a filhos, até ficar satisfeito pela morte do offensor. Uma "schiopetata", (tiro de espingarda), basta. Alguem da familia ha-de pagar, seja elle o tataraneto ou o primo em terceiro grão do offensor.

O côrso é hospitaleiro. Se o proprio assassino pede hospitalidade na casa da victima, é acolhido e tratado. Mas elle que saia da casa e não dará dois passos sem ficar chumbado. O filho que jurar vingança e não a executar quando a occasião se apresenta, é fuzilado pelo proprio pae, depois de resar antes a imagem, na encruzilhada.

Deu-se mesmo o caso de um assassino, o qual, depois de haver assassinado um amigo, fôra pedir refugio na propria casa da victima, ali offerecendo-se, para, em expiação, substituil-a, como filho da pobre velha que a criara. E esta acolheu-o como um filho, com o mesmo carinho, furtando-o com mil subterfugios, á acção da policia, um dia esse homem quiz afastar-se dessa casa por um emprego que havia arranjado longe dali. Despediu-se e, ao chegar á esquina, recebeu um tiro daquella que o acolhera como a um filho, e ali descontou seu crime.

Estas pequenas contrariedades que nos affligem quasi diariamente, despertam em nós idéas de vinganças collossaes, desejos de exterminio até a decima geração, extensivel aos collateraes. Nosso chefe nos passa um sabão e já o desejamos ver na miseria, pedindo esmolas, sem reflectirmos que, se elle estiver na miseria, cadê ordenado?

Se, ao tomarmos o bonde, o omnibus, um pretendido malcriado se adiantar, já nossa imaginação o veria, com muito prazer, esmigalhado em baixo das rodas do bonde. Se recebermos uma nota falsa, a vingança que cogitamos não é contra a nossa falta de perspicacia, de attenção ou discernimento, mas contra o ladrão que nos passou a "micha". E, com que gosto o veriamos entre as grades!

O vendeiro nos impingiu 800 grammas por um kilo, com muito gosto far-lhe-iamos sentir o peso de um kilo ou mais no logar da caveira onde o boi tem chifres. Assim fariamos com o açougueiro, com o quitandeiro, com o turco das prestações que nos vem cobrar fóra da época da vacca gorda.

Como desejariamos ver feito bife o dono do restaurante que nos impingiu um bife de borracha, com batatas de páo campêche. Nem diga.

Uma surra de criar bicho em todos os sujeitos que falam mal de nós, é o castigo mais brando que se lhe possa desejar, em assumpto de vingança.

O estudante reprovado já imagina ver um par de orelhas colossaes no logar das orelhas communs, na cabeça do professor que o reprovou. A criada, que recebeu uma descompostura da patrôa tem muito gosto em vel-a atrapalhada na cosinha com os quitutes emquanto ella passeia na Avenida.

Ás vezes ha coincidencias interessantes que permittem que a vingança se effectue com as mesmas armas que serviram para dar-lhe origem. Embora a pessôa vingativa mantenha sempre em vigor seu desejo, está longe de suppôr que a vingança se realise de modo differente do que andou planejando.

Numa festa em Philadelphia havia muitos convidados, para o anniversario do casal Belmont, industriaes muito conhecidos e, que para isso haviam convidado os empregados, sem distincção de categoria. Um dos convidados, certo Morbley, ha muito que estava apaixonado por uma moça, requisitada por muitos para as dansas e os flirts, mas que, com uma desculpa ou com outra, não concedia um minuto de attenção ao homem, cuja elegancia, presença e distincção nada deixavam a desejar.

Em vista disso e, faltando meios verbaes para se declarar, Morbley mandou um bilhete á moça, explicando do que se tratava, com muita franqueza. Em resposta, recebeu estas palavras: Sinto muito não poder attendel-o, mas, em materia de casamento, minhas ambições são muito elevadas. E' favor desistir".

Essa moça, entretanto, era filha de um empregado e andava com pretenções de se casar com algum ricaço. Finda a festa, de volta p'ra casa, a moça desata a rir dizendo ao pae:

— Imagine, papae, que um moço sem eira nem beira, pretendia pedir-me em casamento.

Leia o bilhete que me mandou.

— Morbley! — exclamou o pae.

— Você repelliu Morbley, um millionario, e dono da fabrica onde eu trabalho? Um dos homens mais serios e estimados que jamais conheço. Que é que você fez, minha filha?

No dia seguinte, a moça ambiciosa foi procurar Morbley, anciosa por pedir desculpas e ver se podia se tornar a esposa do millionario. Fizera-se annunciar e, pouco depois recebeu o seu mesmo bilhete com as mesmas palavras: "Sinto muito não poder attendel-a, mas, em materia de casamento, minhas ambições são muito elevadas. — (A assignatura fôra riscada e substituida por Morbley).

Os animaes possuem em alto grão o sentimento da vingança, um rancor que adormece, mesmo por longos annos, para despertar logo que seja avistado quem o provocou. A maioria dos animaes dotados de certa intelligencia guarda desejos de vingança, como succede com o elephante, o macaco, as feras, quando maltratadas.

Um facto curioso aconteceu na occasião em que havia a Feira Colonial em Marselha. Nessa occasião o autor destas linhas ia fazendo de interprete gratuito para um grupo de passageiros italianos, entre os quaes um velho millanez, o qual teimava em só falar na gyria lombarda, pensando que assim haveria quem o comprehendesse. No recinto da Feira havia um elephante, admirado por todos pelo seu enorme corpanzil, mas muito brincalhão. O millanez, que trazia um chapéo de palha, entendeu de dar ao pachiderme algumas bananas, o que naturalmente foi bem acceito, mas surgiu-lhe a idéa maluca de misturar ás bananas um charuto, que a tromba carregou para a bôca de mistura com ellas. O elephante regeitou o presente indesejavel e sem demora arrancou o chapéo de palha do millanez e despedaçou-o tragando-o com excellente apetite.

São muitos os episodios que dão á vingança um desfecho imprevisto e não ha possibilidade de relatar detalhes desses episodios. Nos limitaremos a alguns, que ainda ficam entre as historias desconhecidas e lendas que passam para a historia.

Duas familias inimigas ha muitos annos já deram origem a muitos conflictos e a inimisade passava de pae a filhos. Estes foram emigrando para terras afastadas mas sempre com aquella idéa de se vingar de offensas já muito velhas, sobre pessoas da familia inimiga, seja quem fôr. Uma moça, da familia que chamaremos de A, emigrou da Italia para o Brasil, e aqui se casou com um rapaz mas, apezar de sua nova condição, não esquecia aquelle odio antigo e, sempre que se falava em alguem da familia inimiga a moça explodia com todo seu odio. — Esse casal foi vivendo sempre ás turras, diversos annos, até que um dia, a briga foi maior e o marido foi para o hospital com a cabeça quebrada por um ferro de engommar e a mulher para a cadeia. Perguntada na policia porque ella provocava tanta briga e se atirava contra o marido, ella explicou:

— Meu marido pertence a familia B, inimiga da minha. Caseime com elle para me vingar.

Esse sentimento de vingança é innato em toda gente. Muitos ha que, de natureza bondosa, são capazes de mandar o bom coração ás urtigas, para terem o gostosinho de uma vingança.

Quem soffre de callos e esta classe de "calligraphos", é bastante numerosa, deve ter experimentado o desejo de ver desabar o mundo sobre o malvado que lhe pisára um callo de estimação. O desgraçado que tem um visinho, cujo radio não cessa de berrar asneiras, contores com voz de cachorro de fundo de chacara, alimenta o nervoso desejo, violento e irresistivel de ver esse radio arrebentar como bomba de dynamite em milhões de pedaços.

Marido cuja mulher ou sogra (tanto vale o mal como o peor) faz funccionar a matraca o dia inteiro, inclusive a noite, não póde deixar de exercitar um desejo de vingança, imaginando a lingua dessa mulher mettida na cortadeira de presunto que estamos habituados a ver nas confeitarias.

Um daquelles maridos que, desde a hora em que commettera a asneira de acceitar por legitima esposa aquelle demonio que estava a seu lado com flores de laranjeira em logar de espinhos de cactus na cabeça, passou longos annos de martyrios, insultado pela esposa, pela filha, uma Greta Garbo em papel de lixa, aturando descomposturas, taxado de idiota, de sovina, de canalha para baixo, victima de ciumes absurdos, preferiu sempre ficar calado. Um dia, voltando, tarde, devido a uma enxurrada (externa), foi recebido pela cara metade com certos improperios improprios para menores até 14 annos. O coitado estava encharcado até os ossos.

— Não me metta o pé aqui, "seu" pelintra. Suma-se.

— Então, até qualquer dia — respondeu o marido. E apanhando o guarda chuva, que naquelle dia ficára em casa, ia saindo.

— Deixa isso ahi — impôz a mulher.

— Isso, não. E' a unica coisa que nunca me insultou e que, por isso, eu estimo.

Saiu e nunca mais voltou.

Outro marido (ora, porque foram inventar esse termo?) foi durante longos annos victima da má lingua da mulher. Um dia ella morreu e elle foi acompanhal-a ao cemiterio. Realisado o enterro elle ficou sosinho ao lado do tumulo, a murmurar:

— Custa acreditar que esta mulher tenha se calado de uma vez. Mas é bom que eu não pare muito tempo aqui, póde ser que...

Num daquelles desertos do Arizona (seria inutil dizer que se trata da America do Norte) foram parar quatro aventureiros á procura de ouro. Passaram num rancho privações sem conta, fome, sêde, sem encontrar uma pepita. Estavam doidos para sair dali. Um delles enfermou. Quando afinal, passou por ali uma das rarissimas carruagens, tendo apenas tres logares disponiveis, elles tomaram logar e impediram barbaramente que o companheiro doente embarcasse. Abandonaram-no á sua sorte.

O tempo passou. Na cidade, esses tres sujeitos haviam-se dado á malandragem e ao roubo. Pelo jornal souberam que o companheiro, que havam abandonado no Arizona estava podre de rico e foram procural-o.

— Você está rico. Como foi isso?

— Pouco depois de vocês me terem abandonado, "seus" canalhas — respondeu o novo rico. — eu encontrei uma verdadeira mina de ouro e fiz tanta fortuna que até me cansei. Ainda ficou muito ouro por lá.

(Continúa na 8ª pag.)

TALENTO E TIMIDEZ

Por *Alvaro Marinho Rego*

(Especial para o "Correio da Manhã")

Dois dos nossos maiores homens de letras de todos os tempos, Machado de Assis e Humberto de Campos, cujas obras, por si sós, bastariam para consagrar qualquer literatura, foram de uma timidez espantosa, de uma timidez que — ouso affirmal-o — muito seminarista não tem...

No estylista admiravel das "Memorias Posthumas de Braz Cubas", "Quincas Borba", "Esaú e Jacob" e tantas outras joias da prosa, essa falta de adaptação ao meio devia prender-se, certamente, não apenas a uma só causa, independente, mas a varios e complexos factores, que se entrelaçavam, como os cipós no tronco de uma arvore, e estes eram, na alma de Machado de Assis, o typo ethnico, a humildade da origem, a pobreza da infancia, a modestia das funcções e, acima de tudo, o pudor da doença, a qual elle odiou durante toda a vida, procurando, com sophismas, occultal-o da turba, como um individuo que guarda um segredo, cioso de um compromisso de honra.

O que parece estar fóra de duvida, porém, é que a timidez constitue um dos traços caracteristicos da personalidade de Machado de Assis, cuja sensibilidade, magoada, ferida, e contristada com o espectaculo disparatado do mundo e do homem, e com a convicção da transitoriedade de todas as coisas, jamais poder-se-ia expandir, com a exhuberancia e a leviandade dos latinos.

Este ironista amavel e manso nunca iria bem no papel de professor de energias, elle que possuia, para seu governo, de uma grande verdade e uma grande sabedoria: a inanidade de todo o esforço humano, a vacuidade de todo e qualquer ideal...

Por isso, Machado de Assis fez-se um caso unico, isolado, distincto, na paizagem intellectual do Brasil. Compenetrou-se, todo, de seus altos pensamentos, e lavrou o marmore da literatura, com a mesma benedictina paciencia, com que outros lavram o marmore de Carrara. Derramou a poeira de ouro da sua ironia esplendida sobre os homens e sobre as coisas, certo de que uns e outros são mais dignos de indulgencia e piedade, do que de odio e vingança. E ergueu, ao fim da existencia, este monumento magnifico de intelligencia e "humour" britannico, servido por um estylo sem simile, em qualquer dos nossos escriptores, só podendo ser classificado, com justeza, e para maior gloria do autor, de "machadeano". Contradizendo o scepticismo do seu crêador, a obra de Machado de Assis ha de perdurar, através do tempo e do espaço, emquanto se falar, na lingua de Camões.

Este homem extraordinario, cujo centenario o governo, este anno, vae commemorar; nome tutelar da nossa cultura, patrono da Academia Brasileira de Letras, inspirador de um pujillo de rapazes idealistas, que trabalham as paginas do "Dom Casmurro"; modelo de argucia e ironia, exemplo eloquente do quanto é capaz a applicação e a força de vontade, desconcertava-se, com a maior facilidade, deante de estranhos e, principalmente, na presença de senhoras.

Conta-se, a proposito, que, certa vez, a mãe de Paulo Barreto, o qual, já então, começava a frequentar as columnas dos jornaes, assignando chronicas interessantes, com o pseudonymo de João do Rio, encontrando-se, na rua, com Machado de Assis, delle indagou, ruidosa e festiva:

— Então, doutor, o que o sr. acha de meu filho, um rapaz que anda, agora, por ahi, a escrever uns artigos?...

O autor de "Yayá Garcia" corou, fez-se vermelho como uma pimenta do Reino, quiz dizer qualquer coisa, e o mais que conseguiu foi gaguejar, emquanto o suor lhe inundava o rosto.

— Seu filho, minha senhora... Seu filho é... meu mestre!

—⊙—

Passemos, agora, a Humberto de Campos, o mago excelso do verbo, o feiticeiro da palavra, a qual lhe obedecia, docilmente, como a serpente á flauta maviosa do "fakir".

Sua vida foi uma escalada constante para a luz e a perfeição.

Emquanto seus pés se enterravam, com volupia, nas areias de Miritiba, com a alegria descuidada da infancia, é provavel que o pequeno Humberto ainda não fosse perseguido, tão de perto, pelo demonio da timidez.

Meritiba vira-o nascer, carregára-o nos braços, apertára-o de encontro ao seio, mostrára-lhe o primeiro raio do sol e a primeira sombra tristonha da noite. As an-

(Continúa na 8ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

A VALORIZAÇÃO DO MEDICO

(Estudo apresentado á Academia Nacional de Medicina)

1 — De uns tempos para cá, vem-se observando no nosso meio um intenso movimento em prol do que se podia chamar "a valorização pecuniaria do serviço medico". Em revistas e associações scientificas, a questão tem sido proposta e discutida com empenho e enthusiasmo; mas parece-me que ainda venho a tempo de collaborar no debate, porque eternamente aberto, e agora tanto mais quanto assistimos, por assim dizer, á formação e desdobramento de um processo *sui-generis*, em que é réo o cliente, debaixo de uma accusação muito séria, sem que ao menos funccionasse no feito alguem que, avaliando os termos da denuncia, pesasse imparcialmente, todas — e são innumeras — as circumstancias em fóco. O caso é, em resumo, o seguinte:

Accusa-se o cliente de pagar mal o seu medico. A's vezes, entende mesmo nada pagar, esquecendo inteiramente o beneficio recebido. Temos, pois, a figura de dois delictos: um, de ordem economica, o calote; outro, de ordem moral, a ingratidão; ambos, afinal, girando na orbita juridica, quando tomam os nomes de damno e injuria.

---

2 — Duas hypotheses se contêm na denuncia:

1.ª — O serviço prestado foi extenso: a doença longa, as visitas muitas, a intervenção profissional reiterada, não raro urgente, fóra de horas, ou exigindo profundos conhecimentos scientificos, peregrina habilidade do esculapio. Entretanto, uma vez curado, o cliente refuga a conta, que acha grande, candalosa, querendo satisfazel-a por uma tabella sua, de reduzido calado. Ora, se levada essa conta a juizo, nem sempre a avaliação dos honorarios e a execução do réo na quantia arbitrada pelos peritos compensam o medico dos prejuizos que soffreu, contratando um causidico, dispendendo dinheiro, adquirindo inimigos com a demanda, e dispondo-se a esperar a solução do caso judiciario, que comporta sempre uma interrogação insoffrida, quando não uma surpresa desconcertante.

2.ª hypothese — O serviço prestado é diminuto, uma, duas, tres visitas, isto é — coisa que não dá margem a grandes importancias e por isso não justifica, a não ser por capricho, a propositura de uma acção judicial de cobrança. Ahi, a sorte do facultativo repousa (vamos e venhamos) numa garantia bastante fragil: o desejo do cliente de ser e querer parecer um sujeito honrado, que não gosta de dever um real a ninguem. A garantia é fragil, não porque todo cliente seja por natureza máo pagador, mas, porque não raro elle se encontra prosaicamente, no campo das finanças, egual a zero: chamou o medico pela emergencia em que num momento dado se encontrou, e julgando que, uma vez bom, lograsse alguns algarismos significativos com que vencer este novo e inesperado compromisso; mas as aperturas da vida actual fazem com que amiude esses novos recursos falhem, as providencias envidadas fracassem e, no fim de contas, o medico, indo na onda das circumstancias, fica tambem a ver navios no que é seu, no producto de seu trabalho, que devia estar no seu bolso, muito quietinho, muito direito, uma vez que o serviço foi prestado com solicitude, com propriedade, senão com brilho ao menos com exacção.

Ambas as hypotheses inquietam, torturam naturalmente o corpo clinico. Surgem protestos, eis a origem do movimento da classe em regra desunida, e a questão das contas medicas emerge á flor das ancias generalizadas, suggerindo os relatores do thema, como remedio a esse estado de coisas, a majoração dos honorarios profissionaes, ao lado da garantia effectiva da cobrança.

---

3 — Não venho aqui fazer a defesa do cliente; tenho o impedimento legal — sou medico. Todavia, sendo apenas clinico, vivo não só do cliente, mas pelo cliente tambem; demais disso, nada me impede, como cidadão, de ter a mais nitida noção de justiça, e é por isso que desejo, neste plenario, trazer o contingente do meu testemunho, para que se esclareça até que ponto é real e dolosa a falta, do cliente e até em que limites o proprio corpo clinico tem concorrido para ella.

---

4 — Em todos os tempos, sempre houve clientes optimos, clientes soffriveis e clientes indesejaveis. A nossa boa estrella é que nos manda ao encontro, dentro dos azares da clinica, os doentes bons. A cada chamado que temos, dá-se o seguinte: é como se comprassemos, por espirito de caridade, um bilhete de tombola, onde, só *pro-formula*, se diz que "todos os numeros são premiados". E' verdade que ha premios valiosos, que hão de saír para alguem que se habilite; quer dizer — ha doentes que precisam de medico e trazem toda uma clinica para o felizardo que os attender: pagam bem e fazem a mais grata e sincera propaganda daquelle a quem chamam seu salvador. Mas esses clientes de boa bolsa e coração melhor, não são communs; todavia, apparecem de vez em quando, para fazer com que esqueçamos a injuria e o damno de que somos victimas por parte dos indesejaveis. Entre uns e outros, milita o grosso da clientela vulgar, que não é peixe nem carne, que não nos lesa nem dá grandes recompensas, que sustenta os consultorios com os preços da tabella usual e paga como póde os serviços domiciliares que lhe prestamos.

---

5 — A situação dos medicos é que mudou. Um factor que concorreu para isso, foi o desenvolvimento dos serviços publicos de assistencia e prophylaxia geral. Oswaldo Cruz, por exemplo, acabou gloriosamente com a febre amarella, que era a caixa economica dos medicos do Rio de Janeiro. A variola, que ainda em 1908 deu tanto trabalho aos facultativos cariocas, é hoje uma saudade clinica, dizemol-o com orgulho paradoxal. E' como a febre amarella e a variola, muitas outras pestes, que olhavam para o nosso futuro, tendem a desapparecer. O progresso da sciencia medica é um facto, sentimol-o, os netos de Galeno, mais do que ninguem. Já Luiz Renon, ha um quarto de seculo, escrevia que "se o eixo da medicina não se deslocar, em breve deixará de existir, porque não haverá mais doentes".

---

6 — Mas, senhores, com tudo isso dentro da medicina, e mais ainda, com todas as consequencias da crise que assoberba o universo desde a Grande Guerra, pergunte-se: A situação dos medicos aqui no Rio é penosa, precaria, em cotejo com a dos outros profissionaes? Resposta: á primeira vista, não parece.

Não parece, porque, este anno ainda, concorreram ao exame vestibular, no meio das maiores difficuldades que o governo creou, nada menos de 850 candidatos ao curso medico. E não se supponha que essa gente em flor bate ás portas da Universidade da Praia Vermelha, por ignorancia ou illusão do que o futuro lhe reserva. Desse quasi milheiro de estudantes, grande numero é de filhos ou parentes de velhos clinicos, o que mostra que estes não estão arrependidos do meio de vida que abraçaram, pois encaminham a prôle esperançosa para lá...

---

7 — Não parece, e não é. Porque — digamos para decôro da classe: quando um medico anda ruim de finanças, peor a coisa vae para o lado dos advogados, dos engenheiros e até dos negociantes e industriaes. Esta é que é a verdade. A crise é universal, toda gente o sabe, e o medico ha de soffrer-lhe as consequencias, como parte integrante de um todo. Se ninguem tem dinheiro, porque ha de tel-o em abundancia o doutor em medicina? Se cada chefe de familia, reduz as despesas de casa, por que ha de pagar agora generosamente como dantes, ou mais do que outróra, os honorarios do medico?

De sorte que é muito natural e logico que os medicos ganhem actualmente menos do que ganhavam na éra do ensilhamento da febre aurea, e antes do flagello economico que a conflagração européa carreou. O seu dividendo diminuiu, por effeito de causas geraes. E como o divisor, em vez de diminuir tambem (como seria remedio arithmetico), ao contrario, augmentou, com a plethora crescente de esculapios, temos que o quociente deve estar duas vezes menor para aquelle que vive da profissão divina de sedar o soffrimento alheio.

---

8 — O academico relator da these procura insinuar que, quando uma doença é grave e o seu tratamento traz grandes preoccupações ao clinico assistente, a conta dos serviços não deve ser tirada de accordo com o numero de visitas. Por ahi vemos, logo ao primeiro relance, que, se dentro de seis ou oito dias de assistencia medica, o paciente estiver fóra do perigo da doença, não estará fóra do perigo da conta incontrolavel... Mas, sendo assim, o individuo honesto e previdente que cair de cama podendo apenas dispor de 200$000 ou 300$000, para pagar algumas visitas ao medico, terá que se recolher logo a uma casa de caridade quando tiver uma pneumonia, porque essa doença é sempre grave e deve trazer maiores ou menores preoccupações ao clinico, embora possa curar-se dentro de poucos dias de tratamento. E o que se dá com a pneumonia, occorre com quasi toda a copia de enfermidades agudas febris. Consequencia: cada vez fugirão mais do medico os clientes honestos que tenham poucas posses. Ora, os deshonestos e imprevidentes não nos preoccupam, porque esses... não pagam mesmo. Donde se segue que a suggestão não me parece feliz, pois traria um elemento a mais para a retracção da clientela civil.

Demais disso, a nossa profissão é preposta á cura dos males alheios. Só dos males benignos, as indigestões, o defluxo grippal, as crises nervosas das moças? Claro que não: porque isso, toda a gente, sem a aprendizagem no açougue dos cadaveres, sem o apostolado do internato nos nosocomios e sem o annel de esmeralda como cupula da maravilhosa construcção profissional, sabe tratar. Exactamente para os casos graves e delicados, é que o medico se torna indispensavel e as familias anciosas reclamam-lhe a presença benemerita. Ora, porque então ha de querer elle cobrar-se por uma tabella excepcional? Com franqueza, eu nunca achei que fazia favor algum, quando passava uma noite inteira junto a uma parturiente, acompanhando a evolução do trabalho obstetrico, porque esse é o meu campo de acção; porque, se não estiver ahi, onde é que devo estar? porque julgo que desse modo cumpro integralmente o meu dever de medico; porque assim estou officiando á minha arte — que procuro dignificar á custa de quaesquer sacrificios pessoaes, para mantel-a intangivel, como a recebi dos nossos maiores na belleza immarcescivel da sua incomparavel finalidade.

---

9 — Um eminente professor citado no debate, expõe e pergunta: "O bom medico representa um enorme capital accumulado por muitos annos de trabalho, de esforços, e de soffrimentos; capital pelo menos tão grande como o de qualquer outra profissão, por exemplo, a de negociante. Por que não ha tambem de render em proporção e de accordo com a posição excepcional que o medico occupa na sociedade?" A resposta é facillima de dar-se. E' esta: "Porque a clinica é uma profissão liberal." Ainda no mez passado, escreveu o dr. Paul Le Gendre, definindo o exercicio da clinica "C'est une profession *liberale*, c'est-à-dire, que le *gain n'y est pas le but principal et qu'en toute circonstance, le médecin doit garder sa liberté morale.*"

---

10 — E já que pisamos este terreno, não devo deixar sem um formal protesto aquelle topico do relatorio em que se applaude ou pelo menos endossa, a pratica adoptada em certa clinica da America do Norte, na qual "o ajuste do preço das intervenções cirurgicas *só é feito* depois de um rigoroso inquerito, com o fim de saber qual a fortuna e renda respectiva do doente."

E' horroroso, sr. presidente! Na referida clinica, ao que se deduz da presente citação, não interessa fundamentalmente o caso scientifico, não interessa sequer o successo humanitario, não interessa ainda talvez o ensinamento technico que porventura os estudantes e assistentes recolham nessas intervenções: interessa sobretudo o fim commercial, o lucro immediato, o pagamento em dinheiro, muito dinheiro, o mais que fôr possivel... Mas perdão! Não é uma clinica; não é uma nobre officina de medicos: é um balcão modelo, com corretores, agentes e despachantes, que procedem a uma devassa completa na bolsa da victima...

---

11 — Entretanto, sr. presidente, o cliente faz do medico uma idéa elevada, muito elevada mesmo, e tem por elle um respeito positivamente religioso, mesmo na época anarchizada e tumultuosa que desgraçadamente atravessamos. Elle nunca imagina que o medico seja um homem vulgar e dá provas exuberantes da sua confiança na integridade moral do facultativo. Não ha clinico que não tenha recebido demonstrações do conceito extraordinario com que o publico redoura o exercicio diuturno da nossa arte. Paes entregam-nos as filhas, que vão desacompanhadas aos nossos consultorios para que lhes ministremos as injecções receitadas; maridos que viajam, confiam-nos as esposas durante a ausencia delles, para que o tratamento iniciado não seja interrompido. Devassamos os lares como amigos bemfazejos, não podemos abrir as gavetas como miseraveis salteadores.

---

12 — No particular do pagamento, em que pese a dura experiencia de 30 annos de tirocinio clinico, não sou ainda um pessimista. Tenho privado com as tres castas de clientes, consoante a classificação estabelecida. Mas acho, uns pelos outros, que o cliente avalia, não raro, os serviços que lhe prestamos, dando-lhe o realce que nós mesmos não pensamos ter; e não pensamos ter, pelo habito de ver curas (o que só deslumbra aos neophytos) e por uma comprehensão exacta do cumprimento do dever.

São conhecidos, aqui no Rio, varios casos de pessoas abastadas que indo ao consultorio de seus medicos pedir a conta, para pagamento, e levando num enveloppe dois, cinco e dez contos de réis, não esconderem o seu pasmo deante do facultativo honesto, quando se lhes depára um debito muito menor.

Commigo, mesmo, tenho tido muitas dessas surpresas agradaveis, e uma, ao menos, peço licença para contar. Foi em 1913. Achava-me eu em Caxambú, hospedado no Parc-Hotel, para onde fôra afim de tratar-me de uma dispepsia, quando tive um chamado fóra do programma. Um homem, chamado Fontes, que no mesmo estabelecimento acabava, *in extremis*, de fazer o seu testamento, mandára chamar aqui no Rio o seu unico parente, um irmão, a quem deixava o que possuia: um botequim na Ponta do Cajú e 60 apolices, de conto de réis. Foi esse irmão que, chorando, me procurou, pois os dois medicos da terra haviam desenganado o doente, recusando-se a ministrar-lhe, por inutil, qualquer medicação. Attendi ao pedido e, após uma conferencia com um dos collegas, que manteve o prognostico, tomei conta do caso. Era uma ictericia grave. Fui feliz na medicação que empreguei; Deus quiz que se curasse o homem dentro de duas semanas. No dia em que elle regressou para o Rio, procurou-me, dizendo o seguinte:

— Devo-lhe a minha vida. O sr. dr. sabe que em dinheiro eu valho 60 contos de réis. Se o sr. dr. m'os pedir, eu lh'os darei. Mas, se lhe posso fazer um pedido, vá lá esto: que seja generoso na conta, como foi correcto no tratamento.

Naturalmente, achei muita graça na ingenua exposição do ex-icterico e respondi-lhe que não receberia mais do que 3 contos, correspondentes a 15 dias a 200$. Então o homem, já reintegrado na sua personalidade de commerciante, disse-me:

— Mas isso não é nada, sr. doutor! Assim, o sr. receberá apenas os juros das apolices neste anno!

E pagou-me *in continenti*, por causa das duvidas, mas dentro de um sorriso largo em que caucionava o coração.

---

13 — Dess'arte, sr. presidente, penso ter analysado, de facto e de direito, a questão dos honorarios medicos. O cliente optimo traz-nos surpresas consoladoras. O cliente soffrivel não paga mais porque não póde: qualquer violencia nossa, cobrando discricionariamente, fóra das visitas, dá resultados contraproducentes, afugentando a clientela civil. Nem isso está de accordo com uma profissão liberal. Quanto ao cliente indesejavel, o freguez caloteiro, não existe só na profissão medica; conhecem-no o advogado, o engenheiro, o proprio homem de negocios, o vendeiro da esquina e até o turco das prestações. Por signal: se o clinico se vê em embaraços para cobrar o que lhe deve o máo cliente, muito menos a lei proteje os representantes das demais classes de credores, pois as contas medicas passam, — segundo uma versão popular, por privilegiadas, o que se não é certo, ou não traz uma absoluta garantia judicial, é, pelo menos, um passo dado para uma ameaça de cobrança e para um accordo no pagamento.

---

14 — Os clientes não são de uma só qualidade. Os medicos tambem. Eu conheço pelo menos tres typos: o clinico por vocação, o clinico por adaptação, e o clinico por aberração.

---

15 — Actualmente, era de mercantilismo e de materialidade, os medicos tradicionalistas vêem, com magua, que muitos clinicos modernos arrastados pelo cataclysma que a Grande Guerra desencadeou sobre a sociedade, soffrem a influencia da época, não oppondo grandes esforços para manter a profissão nas alturas em que deve pairar.

Na França, pharoleira da nossa educação medica, o assumpto tem preoccupado os orgãos da classe. Lá chamam *médecin marron* o que nós aqui taxamos de pirata ou explorador. Num inquerito feito pelo mensario *L'Esprit Médical*, Paul Legendre affirma "vemos crescer o perigo da desmoralização e da commercialisação de uma parte da classe medica, e é tempo de reagir contra este perigo."

Entre nós, infelizmente, *le médecin marron* não é desconhecido. Acompanhamos a evolução das sociedades, nesse particular, com toda a galhardia... Não se faz necessario accentuar, neste momento, o que representa para o bom nome da nossa classe a innovação. E' tempo de reagirmos tambem, repetindo o grito de Le Gendre em Paris. Antes de elevarmos a taxa de nossos serviços, procuremos destruir as pragas que estão a invadir a nossa seára bemdita. Essas pragas são as mesmas de lá: a desmoralisação e o espirito de ganancia.

Eu queria fazer um appello a esta Academia — tabernaculo das mais sagradas tradições de honra da medicina brasileira, onde pontificam os luminares da nossa Universidade — para que esses cathedraticos consagrassem, todos os annos, não só a primeira como outras lições dos seus cursos, áquella simples definição da clinica, como profissão liberal.

Que a palavra — labaro, de Miguel Couto, ainda de hontem, illumine sempre os collegas de amanhã: "... os que seguirem o rumo da clinica empregam-se nos mares e nas tormentas e nunca mais sabem o que vem a ser tranquillidade... Via dolorosa de soffrimento, ao lado de cada soffredor..."

E' preciso que se repita continuadamente que o ganho não é a parte principal da profissão. E quando o estudante perguntar de que então irá viver depois de formado, a resposta não será difficil de acudir:

— O ganho não é a parte principal, mas é uma das partes, e quanto menos reclamado, tanto mais se impõe. Valoriza-te, subindo sempre no conceito da tua clientela, e nunca te faltarão honrarias, nem dinheiro. Todos os clinicos antigos viveram nobremente della, e ainda hoje, graças a Deus, assim vivem os maiores da nossa profissão.

Cumpre incutir no estudante de medicina que só a honestidade profissional garante uma clinica estavel; e, antes do juramento do grão, concital-o a que se examine (é o seu primeiro cliente optimo!), ausculte-se, tome-se o proprio pulso moral, a ver, para felicidade sua e da sua futura clientela, se encontra lá dentro de si mesmo, á espera do soffrimento alheio, os primores da abnegação.

Floriano de Lemos

D. RODRIGO DE SOUZA COUTINHO

Por LUIZ EDMUNDO

Hypolito da Costa compara os tres primeiros ministros de D. João, no Brasil, a tres relogios, dizendo que D. Rodrigo de Souza Coutinho, conde de Linhares, andava de mais, adeantando-se, D. Fernando Portugal, trazava-se, sendo que o conde de Anadia vivia sempre parado.

Era, na verdade, D. Rodrigo, um ministro que aos outros enormente se adeantava, muito embora, para Oliveira Lima, fosse de acção menos creadora de praticas ideas que de theorias, na phrase de Maler: *Plus propre a enfanter et a adopter toute espece de projects qu'a créer et nourrir les moyens d'execution.* Cheio de planos extraordinarios, diz-nos ainda Hypolito da Costa, saiu, um dia de Turim, para Lisboa, disposto a transformar o Reino numa grande potencia maritima sendo que por toda época em que serviu como ministro não fez construir uma só não para o seu paiz, tudo ficando como dantes.

Ora, quando se pensa que até nas modernas democracias, ministros com somma bem maior de autonomia não conseguem realizar programmas mais simples, menos por vontade propria que por injuncções de ordem superior, absolve-se D. Rodrigo, pensando, ainda, que as nãos tão desejadas por elle e por Hypolito, para que pudessem sair dos arsenaes de Lisboa, ou de qualquer outro arsenal, tinham, antes, que entrar na cabeça empedernida e cheia de untos do sr. D. João.

O marquez de Funchal affirma ter sido D. Rodrigo posto desde a infancia ao lado do Principe Herdeiro D. José, irmão de D. João, cuja educação politica era objecto da mais desvelada preoccupação de Pombal, com o intuito, certo, de fazel-o, mais tarde, um bom homem de Estado. Oliveira Lima chega a reconhecer nessa educação bem como na obra, tempos depois, por elle demonstrada, quando feito ministro no Brasil, traços indeleveis das praticas liberalistas do marquez. O socialismo de Estado que D. Rodrigo pretendia applicar, na verdade, era uma idéa como a luz do sol, vindo do alto para baixo, do throno para a massa, sob a forma de protecção, bem diverso assim posto, do que ora se ensaia, e que marcha de baixo para cima mas sob a forma dura e arrogante de uma imposição. Pombalina era ainda sua ancia de reformas, bem como a audacia de affirmal-as corajosamente no meio hostil em que vivia. Faltava-lhe, porém, o principal, faltava-lhe o braço forte e amigo de um D. José I, capaz de socorrel-o nos momentos difficeis. Quando em seu cerebro uma idéa qualquer, nova ou brilhante, espoucava, espantado o Regente, este reunia, logo, o seu Conselho, agrupamento heterogeneo onde se encontrava á beira de um espirito avançado como o de Antonio de Azevedo, "pés-de-boi" atrazadões e rotineiros como Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal. E eram os conselheiros que tudo, então, atrabiliariamente, decidiam, quantidade de votos, para o Principe valendo, sempre, muito mais, que qualidade.

Quando em 1807, pelo Conselho reunido, em Mafra, e depois, em Lisboa, opinou-se pela saida da Real Familia, era elle D. Rodrigo, do parecer que a mesma saida não se revestisse da reles feição de fuga com que acabou se revestindo. Achava que se devia declarar guerra á França, lealmente, nobremente, não acceitando as clausulas de detenção e de sequestro, então impostas. Era, ainda, contrario não só as farças posteriormente desenrroladas até o dia da partida, como ás ordens absurdas dirigidas aos magistrados das villas portuguezas, para que fornecessem quarteis aos soldados francezes e ao marquez de Alorna, governador do Alemtejo, afim de que o mesmo tratasse os soldados inimigos como alliados e amigos... Nada do que elle quiz que se fizesse foi, no entanto, feito. A massa conselheira apavorada, contrariando-o, resolveu, logo, o que muito bem quiz, deante do Principe, coitado, que, de calças na mão, numa attitude desintherica, só pedia, gemendo, que o salvassem .Salvaram-no. Mais tarde um escriptor havia de surgir para dizer — Foi El Rey D. João o unico monarcha que Bonaparte não conseguiu abater e humilhar... Esquecia, porém, a humilhação e o abatimento a que foi relegado o povo portuguez, digno de melhor sorte. Não se recordavam, nessa tirada quixotesca e ridicula outro'sim, os dias de miseria e de fome que Portugal passou até se revoltar, até gritar a esse mesmo monarcha, como gritou depois: — Se a monarchia teve o direito de se salvar sacrificando um povo, para este chegou, agora, o direito de se salvar, tambem, sacrificando a monarchia. Basta! Quem manda, hoje na terra, somos nós, os esquecidos e os desamparados!"

D. Rodrigo de Souza Coutinho, conde de Linhares, que D. João elevou a ministro do primeiro gabinete a funccionar no Brasil, era o nome mais indicado, no momento, para assumir tal cargo. Além dos titulos de bom administrador, era ainda o chefe dos partidarios da Inglaterra, em seu paiz, no instante melindroso que se atravessava, *the rigth man in the rigth place...*

Mudara-se a politica, Junot mandava em todo Reino, mas não dominaria a monarchia.

Que não se louve, entanto, de D. Rodrigo, o amor e a dedicação que elle vivia demonstrando a Grã Bretanha sob uma forma — digamol-o sem peias — um tanto rasteira e serviçal. O inglez desde que o teve a substituir, no ministerio, Antonio de Araujo (que, a fundo, conhecia as manhas de um alliado que o era apenas dos rendimentos e proveitos do velho Portugal), começou a abusar. Elle, inglez, que começara por pedir a abertura dos portos do Brasil, tão do seu intimo interesse, foi num crescendo tal a exigir e obter o que sonhava em materia de concessões e regalias que, em 1810, conseguia por um tratado de commercio o que jamais uma nação conseguira, até então, de uma outra nação livre. Na pauta das alfandegas o producto inglez pagava, de entrada, aqui, por esse infame papel, menos impostos que o producto do Reino! Uma verdadeira ignominia.

Não tinha D. Rodrigo de Souza Coutinho a cultura de um Antonio de Azevedo, nem a intelligencia brilhante e aguda de uma Palmella, comtudo, excepção feita desses dois ministros, não teve outro maior, o sr. D. João, entre os que o serviram sob suas ordens. Era uma creatura, além disso, de grande capacidade de trabalho, de actividade sobre natural, verdadeiro exemplo em meio a modorrice paspalhã dos homens de seu tempo. E um estimulo.

A elle coube montar, no Brasil, a machina burocratica que a nova séde do governo portuguez reclamava para poder funccionar.

D. Rodrigo de Souza Coutinho

Por isso, a obra do ministro, na nossa Historia, singularmente avulta: — creou isto, creou aquillo, creou aquillo outro... Comtudo, na opinião de Hypolito da Costa, o que aqui se praticou foi, apenas, um trabalho sem senso e sem proposito, uma vez que essas creações muitas vezes eram feitas em desaccordo com as necessidades mais prementes da terra americana. Accrescenta o redactor do *Correio Brasiliense* que o que se fez foi abrir o *Almanack de Lisboa* delle, apenas, copiando-se, servilmente, os departamentos officiaes que existiam em Portugal e que se achava, deveriam, de qualquer modo, existir no Brasil.

Transplantaram-se para cá, assim posto, instituições burocraticas perfeitamente exoticas, verdadeiros kistos de uma administração que se mudava como se mudam os moveis velhos, de uma casa para outra. Oque se queria era montar, fosse como fosse, a machina do novo Estado portuguez, no Brasil, em seu todo, a mesmissima de lá, enferrujada e gasta, afim de que, na funcção da mesma, pudesse ser dependurada quasi uma dezena de milhar de sanguesugas da Corôa, reboque e peso da Côrte fugitiva que chegava. Creou-se o Conselho de Estado, o supremo Conselho Militar e de Justiça, a Intendencia Geral da Policia, o Erario Regio e o Conselho de Fazenda, o Corpo da Guarda Real, o Archivo Militar, a Mesa do desembargo do Paço e da Consciencia e Ordens, a Casa da Supplicação, as Juntas de Justiça, o Juizo dos Feitos da Misericordia, o Corpo da Brigada Real, a Intendencia e Contadoria da Marinha, a Imprensa Regia, a Capella Real, e ainda se tratou de crear a Junta do Commercio, Agricultura e Navegação, o Banco do Brasil, o Laboratorio pharmaceutico e o Hospital Militar. Como se vê, tudo copiadinho, rigorosamente, das folhas do *Almanack* de Lisboa. Tudo.

Não se cuidou porém, do que precisava o Brasil — é Hypolito quem diz: *de um conselho de Minas, de uma inspecção para abertura de estradas, de uma redacção de mappas, de exame da navegação dos rios, etc. O Almanack* era omisso nesse ponto... *Justifica-se pois, plenamente o que já se dizia em Londres na Camara dos Communs, isto é, que o apodrecido governo de Portugal passara para o Brasil, afim de continuar os mesmos prejuizos e ignorancia que já não pudera sustentar na Europa.*

Não obstante, na sua ancia de desenvolver actividades, D. Rodrigo poude cuidar da catheque-se dos indios, e de outros beneficios que nos approveitaram — embora não fossem os mesmos muitos ou de espantar. Creou os seguros, desconhecidos, aqui, contra o incendio e os prejuizos do mar; com a elevação dos impostos, melhorou as finanças: mandou alargar a Alfandega: fez com que os processos judiciarios adquirissem mais presteza, embora sem diminuir a *grande corrupção que reinava entre os magistrados que só obdeciam aos empenhos e as peitas* (Oliveira Lima)...

Fez o que podia fazer, o que e deixaram fazer.

A Côrte, com o seu organismo absoluto de producção e de riqueza e o seu apparelho de sucção da energia nacional em beneficio das classes previlegiadas, era na verdade, o cancro roedor da vitalidade economica do paiz, affirma ainda o grande Oliveira Lima. D. Rodrigo não tinha forças para extirpar ou mesmo diminuir o mal.

No Rio, para fazer viver a Côrte, foi feito o que se impunha como necessario. *Deixaram intactas, no entanto, as instituições das capitanias,* diz Pereira da Silva na sua *Historia da Fundação do Imperio Brasileiro. Não modificaram o governo que as acabrunhara. Não se cercaram de garantias civis para que se fortificasse a segurança pessoal e os bens dos subditos; nem politicas, para que se contivessem os absolutismos, e as arbitrariedades dos capitães generaes, governadores e capitães mores, que se consideravam superiores ás leis e funccionaram como verdadeiros pachás e donos de conquistas; e nem administrativos, para que ficassem fóra de sua alçada as finanças, as repartições fiscaes as autoridades judiciarias e ecclesiasticas, cujas attribuições privativas e marcha regular perturbavam elles constantemente.* (pags. 55, vol. II).

Satisfazia-se o interesse immediato da corôa portugueza. Mais uma vez. Pouco se pensava em nós. Essa é que é a verdade. Núa e crúa.

Pensando, entanto, desapaixonadamente, comprehender-se-á que o que fazia Portugal comnosco faria qualquer outra nação que aqui estivesse em seu logar. Hontem, como hoje. Isso é uma grande verdade. Não lhe queremos mal por isso. O que queremos é que não se torça, obstinada e petulantemente, a verdade de factos que a Historia tão claramente desvenda atravês de documentos que ainda existem, só para exaltar o colonizador. Isso é o que queremos, mesmo porque essa preoccupação systematica e até certo ponto irritante, crêa sentimentos condemnaveis, offendendo, como offende, o nosso amor proprio de povo, pelo que encerra como injuria ou então como desprezo pela nossa intelligencia. Torcer pra que? Carlos Malheiros Dias, grande escriptor luso, um dia dirigindo-se ao autor destas linhas lembrou que melhor se faria não esmiuçando certos refolhos de nossa Historia, *mais bellos dentro da nevoa sonhadora em que sempre viveram,* accrescentava elle. A quem approveita, entanto, esse cuidado de deixar brumas sobre aquillo, que póde e deve expender á luz clara do sol? As boas relações entre os filhos de cá e os filhos de além mar? Modos ver. E de pensar. Toda Historia é feita de glorias ou de lama. Serve, porém, de qualquer forma, quando contada, fielmente, como ponto de referencia, de utilidade e ensinamento para todos. Não será, assim posto, recordando os desacertos ou as cincadas dos velhos colonizadores lusitanos que iremos diminuir o affecto que nos une a Portugal, nem com isso influir no preço da pescada em salmoura vinda de Lisboa, ao mesmo tempo diminuindo com a importação do palito, o prestigio que aqui gozam entre nós, muitos commendadores do commercio.

(a seguir)

VIVER DA LITERATURA

Ha muitos annos que em França se vive da literatura. Mesmo no tempo da vagabundagem e do lyrismo necessitado, quando Murger ainda não escrevia as *Scenas da vida bohemia*, já os escriptores de ficção se faziam pagar caro. O folhetim popular rendia muito aos autores que tinham nomeada. Dumas Filho, por exemplo, embora perdulario, ganhou sommas surprehendentes. Só o jornal onde elle primeiro publicou *O Conde de Monte Christo*, trabalho que foi fragmentariamente divulgado, alcançou logo, de saida, um augmento de cinco mil assignaturas. *O Judeu Errante* garantiu a Eugenio Sue a quantia de cem mil francos, que *Le Siécle*, folha diaria de Paris em 1840, lhe proporcionou. O proprio editor dessa gazeta informou que a obra de Sue lhe havia accrescido a lista de seus assignantes em mais de vinte mil. *Le Figaro*, *Les Debats* e *Le Temps*, com os seus folhetins literarios, mais tarde reunidos em romances de Zola, Xavier de Montepin e outros, engrossaram suas receitas, a ponto de darem importancias consideraveis aos seus respectivos collaboradores. Anatole France, por ultimo, com suas chronicas do *Temps*, mais tarde enfeixadas em *La Vie Litteraire*, ganhou algumas dezenas de milhares de francos.

CÔRTES E RECÔRTES

Não é surpresa, pois, o que se acaba de recordar a proposito de Edmond Rostand. Quando este poeta acabou de escrever o *Chanteclair*, *L'Illustration Française* procurou-o e offereceu-lhe meio milhão de francos só pelo privilegio de divulgar, em primeira mão, o poema. Rostand acceitou. Mas quasi toda a gente culta de França achou isso perfeitamente natural.

A GRANDE PATTI

Carlota Patti falleceu, em Paris, a 27 de junho de 1889. Tinha 49 annos de edade.

Encore une etoile qui file
qui file, file
et disparait

Foi como a poesia franceza assignalou seu desapparecimento. A critica proclamou-a a maior cantora lyrica de seu tempo, senão de todos os tempos. Encheu o mundo de admiradores. Entre seus adoradores, contavam-se reis, principes, embaixadores e banqueiros ao lado de artistas, jornalistas e gente anonyma. Onde passava, deixava sulcos luminosos. E tudo isso rapido, como um meteoro. Não era bella. Sua voz, porém, tornava-se deslumbrante.

Carlota Patti esteve no Rio em 1870, onde desembarcou na companhia de Theodoro Ritter e Pablo Sarasate, no dia 19 de junho. A soprano vinha com um pianista e um violinista, os tres absolutamente celebres. Patti era de uma raça de artistas. Sua mãe, a Barili, era tambem cantora. Seus sete irmãos foram cantores. Nascida em Florença em 1840, foi creança para os Estados Unidos. Desejava ser pianista. Mas cedo arrependeu-se, principiando a cantar. Viajou pelos Estados Unidos, pela Inglaterra, pela Belgica, pela Hollanda e pela Austria. Quando chegou á França, estreando-se no Theatro Lyrico de Paris, estava no apogeu da carreira. Paul de Saint-Victor saudou-a, escrevendo que sua voz rivalizava, em sonoridade, com a cabeça de Paganini.

O desembarque da Patti e de seus companheiros de excursão, no Rio, coincidiu com a terminação da guerra do Paraguay. Elles constituiram um dos numeros apparatosos das festas officiaes, havendo, para isso um credito de 800 contos. Nesse tempo, mesmo com o cambio depreciado após cinco annos de lutas, 800 contos valiam tres ou quatro vezes mais do que hoje, em plena paz.

A Patti foi o grande successo. Seus concertos ficaram memoraveis. Quando ella deu a *Ave Maria*, de Gounod, e o *Tanhauser* de Wagner, o delirio attingiu á loucura. Carregaram-na em triumpho. Mais tarde, em Nova York, falando do Rio, disse ella que para um artista nenhuma honra era maior do que a de se fazer applaudir pela platéa carioca.

FUNDAÇÃO DA CIDADE

Os historiadores ainda não chegaram a um accordo quanto ao logar da primitiva fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Não admira. Tambem quanto á data dessa fundação, as duvidas são persistentes. Officialmente foi a 20 de janeiro. Historicamente, foi a 1 de março. Já num Congresso Historico Brasileiro se fixou no assumpto.

Varnhagem, seguindo o *Tratado descriptivo do Brasil*, quer que a fundação tenha sido na praia da Saudade, no ponto denominado Cara de Cão, hoje morro de S. João. Outros chronistas autorizados, porém, guiados pelos apontamentos de Anchieta, Quiricio e Gaffarel, sustentam que ella se verificou propriamente no alto do morro de S. João. Depois é que se mudou para o Castello, onde os contemporaneos fincaram o marco perpetuador.

Esses casos, apparentemente inoffensivos, fazem grande mal. Afinal de contas, o paiz tem tido grandes historiadores, alguns dos quaes, como Valle Cabral, Capistrano e Rocha Pombo, viveram mais dentro das bibliothecas e dos archivos do que mesmo cá fóra em sociedade. O proprio Varnhagem, que viajou muito pelo estrangeiro, preferia a companhia dos mortos e o silencio das trevas.

Pois, sem embargo de tudo isso, vacillamos ainda hoje quanto a data e o local da primeira fundação da cidade do Rio de Janeiro.

De outra freguezia

Achava-se o Vigario de uma egreja fazendo um sermão em que enumerava, patheticamente os castigos do inferno. Todo o auditorio commovido, chorava, menos um camponez, que ouvia tranquillo com a mais absoluta indifferença.

— Porque não chora assim como os outros? — perguntou-lhe o cura, interrompendo o sermão.

— E' que eu sou de outra freguezia — respondeu tranquillamente o aldeão.

Panorama da musica na Suecia, especialmente, sob o ponto de vista da educação musical

SVEN KJELLSTROM
Chefe do Conservatorio Real de Musica e delegado da Suecia ao Congresso de Praga em abril de 1936.

Na época agitada e tormentosa que atravessamos, é a musica sem duvida o melhor meio, dos que estão ao alcance de todos, para distender os nossos nervos fatigados e restabelecer o equilibrio e harmonia nas relações entre os homens.

Se para attingir este fim, ouvir bôa musica é um argumento poderoso, muito mais importante é, para educação e equilibrio do espirito, o saber pratical-a, a sós ou em commum.

Do ponto de vista social, a execução em commum de côros ou de qualquer outro genero de composição musical, constitue excellente opportunidade para egualar as classes e serve ainda para approximação dos povos. E' isto uma verdade para os musicos profissionaes, e, sobretudo, para as massas, que a pratica da musica recrêa e eleva, fazendo com que ellas se esqueçam das lutas quotidianas e das perturbações do mundo.

Não nos alongaremos sobre essas concepções, que foram esplanadas judiciosamente pelo dr. Vladimir Helfert e outros grandes professores, no Congresso de Praga realisado em abril de 1936. Encontram ellas inteira applicação no ensino musical, na Suecia e alhures.

E' doloroso sublinhar que no nosso paiz o ensino da musica occupa um plano assaz secundario. Nas escolas, este ramo da educação é considerado simples *exercicio escolar*, não tendo no resultado final dos estudos, nem a influencia nem a importancia das demais disciplinas. Além disso, o numero de horas estabelecido para o estudo da musica é quasi nullo, não correspondendo mesmo ao que foi determinado pelo governo. E' isto talvez consequencia de um resto de tempo de crise, quando as autoridades se viram obrigadas a fazer economias neste e noutros dominios.

Ultimamente, porém, já se vem fazendo sentir uma certa melhoria: Por um lado, um grão elevado em musica compensa, no boletim escolar, uma nota inferior obtida em qualquer outra materia; por outro lado, o ensino, da musica instrumental foi beneficiado com pequeno augmento do numero de horas. Um dos membros do Comité da Sociedade dos Professores de Musica, da Suecia, solicitou ao governo que se augmentasse ainda mais o tempo concedido para aquelle estudo. Não acreditamos que esse pedido seja tomado em consideração, entretanto, o movimento promovido pela Sociedade alludida, em favor da conservação do estudo do canto de accordo com o que foi determinado pelo governo, espera-se tenha bom acolhimento no seio do Conselho Superior de Instrucção Publica, com a vantagem ainda de supprimir, por completo, as restricções do tempo de crise.

Os campeões da cultura musical têm um grande desejo commum: o de vêr o estudo do canto figurar, nos programmas escolares, no logar que lhe cabe, de direito, se considerarmos o grão eminente que este importante ramo da educação representa na formação do caracter. Forças conjugadas estão em plena actividade para conseguir este fim. Já o Conselho Superior de Instrucção Publica principia a demonstrar um pouco mais de interesse, tendo nomeado um inspector e conselheiro, com as attribuições de observar e fiscalisar a instrucção musical, nas escolas: não ha, por conseguinte, motivo, para que se perca toda esperança. Quando conseguirmos assegurar, nos estabelecimentos de ensino, uma base forte para comprehensão e estudo da musica, poderemos olhar para o futuro com confiança, entrever um pouco de luz nas trevas que envolvem o mundo, esperar, emfim, a felicidade futura dos homens.

Dito isso, é de justiça reconhecer a attenção dada pelo governo á diffusão e desenvolvimento do estudo musical, entre os profissionaes, e, sobretudo, entre o povo. Citemos em primeiro logar a "Academia Real de Musica", que recebe, annualmente, uma subvenção de 200.000 corôas reforçada, quando necessario, de pequenas importancias retiradas da economia privada da propria Academia. Este auxilio permitte ensino musical gratuito, no Conservatorio, a 200 alumnos.

O Estado emprega, na qualidade de organista, cantor de egreja (na Suecia a Egreja pertence ao Estado) professor ou chefe de musica, os diplomados do Conservatorio. Este estabelecimento não admittindo em cada classe, senão um numero restricto de alumnos, acontece que, algumas vezes, os que conseguem approvação nos exames, não são sufficientes para prehenchimento dos logares vagos. Nestas condições, os demais candidatos são recebidos em caracter privado, concorrendo tambem ás provas mediante o pagamento de modica importancia. E' este um processo usado communmente. Em certas cidades de provincia, examinadores e censores designados pela Academia, sujeitam os interessados a um exame mixto de organista e cantor. Os que são approvados têm o direito de solicitar occupação, em pequenas parochias, nas cidades de menos de 3.000 habitantes e nas communas de menos de 5.000.

O Theatro Real (Opera) gosa de uma subvenção de mais de um milhão de corôas, partilhada entre o Estado, o governo e a Municipalidade de Stockolmo. O repertorio comprehende todas as grandes obras de data antiga ou recente e outras, de estylo mais leve, taes, como: operetas, ballados, etc. Todos estes generos são levados á scena amiudadamente, em representações populares, escolares e infantis. Estas ultimas são sempre acompanhadas de uma pequena exposição ou conferencia sobre o compositor ou sobre a obra que se vae ouvir. Algumas vezes, por anno, os poderes publicos organisam viagens, com o fim de facilitar aos escolares das cidades visinhas de Stockolmo, a vinda a esta capital, para assistirem as representações da Opera. São acontecimentos muito apreciados e que contribuem grandemente para a educação da mocidade.

O Estado encoraja tambem a actividade das grandes orchestras:

Konsertforeningen — (Orchestra Symphonica de Stockolmo) recebe annualmente: — do Estado 145.000 corôas, do Municipio 145.000 corôas, particulares 80.000 corôas, Total 370.000 corôas.

Orkesterforeningen — Sociedade de Concertos de Gothemburgo) Auxiliada com uma subvenção annual de 150.000 corôas, das quaes, 50.000 da Municipalidade e 30.000 de particulares.

Musikforeningen — (Sociedade de Musica de Malmo) 40.000 corôas, annuaes, da Municipalidade.

Nordvastra Skanes Oukesterforeein — Sociedade de Concertos para a Scania do Noroeste) em Helsingborgen, 60.000 corôas, das quaes, 30.000 são pagas pela Municipalidade.

Orkesterforeningen — Sociedade dos concertos de Norrkoping), 46.000 corôas, das quaes 16.000 da Municipalidade.

Orkesterforningen — (Sociedade dos Concertos de Gevle), recebe 52.000 corôas, das quaes, 25.000 doadas pelo Municipio.

Estas sociedades, dão regularmente, todos os annos, um certo numero de concertos com os programmas symphonicos tradicionaes. Alguns destes concertos revestem, no interesse da educação musical do povo, o cunho popular ou escolar, sendo bem frequentados e apreciados. São, em geral, acompanhados de pequenas palestras instructivas expondo a evolução dos diversos dominios da musica, demonstração dos instrumentos da orchestra, as differentes fórmas da musica, a dansa através dos seculos, etc. A actividade incessante destas sociedades tem contribuido muito para despertar, no povo, o gosto pelos concertos symphonicos, sobretudo em Stockolmo, onde a frequencia a este genero de demonstração musical é enorme.

Além das sociedades permanentes, a que vimos de alludir, existem no paiz cerca de seecnta, constituidos exclusivamente de amadores — de 25 a 50 membros cada uma — formando uma associação unica, dirigida por um Conselho Administrativo Central:

"*Sveriges Okesterforeningars Kiksforbund* (Associação das Sociedades de Concertos da Suecia), auxiliada pelo Estado com a importancia de 80.000 corôas que obriga, cada uma dessas orchestras a dar, annualmente, quatro concertos pelo menos, com bons programmas approvados pela Academia de Musica.

Em certos pontos da Suecia, organisam-se, periodicamente, cursos, de instrumentos de sopro — madeira e metal — destinados aos amadores, que mostram sempre grande enthusiasmo pelas suas orchestras. E' evidente que, para quem ouve, os concertos de amadores não pódem ser comparados, em qualidade, com os que são realisados nas estações de radio, por exemplo. De resto, o publico destes concertos é diminuto, mas para amadores não se trata de maior ou menor numero de ouvintes; o essencial é que se execute em publico, excellente estimulante para conservação do gosto musical.

Mencionemos ainda: cerca de 600 "cercles d'études", cuja actividade representa um capitulo interessante na educação musical do povo. Estes "cercles d'études", são mantidos por differentes sociedades populares: — *Arbetares Bildnigsforbund* (Sociedade de Educação Operaria), I. O. G. T. (Sociedade dos Bons Templarios) "*National Templarorden*", (Sociedade dos Templarios Nacionaes) e *Jorbruharungdomens* (Associação dos Jovens Agricultores). Estes "grupos", chamemos assim, compõem-se de jovens. O numero de membro de cada um não vae além de vinte, e são dirigidos por um delles escolhido entre os mais habeis. Os conjuntos são formados de modo muito differente. A maior parte comprehende instrumentos de arco com piano, e, ás vezes, alguns instrumentos de sopro; outros são compostos exclusivamente de bandolins.

Os "cercles d'études", trabalham desinteressadamente. Os fundos que percebem das sociedades protectoras, são sufficientes para cobertura das despesas com o aluguel das sédes e acquisição de musicas. Aos seus componentes basta a alegria, que lhes proporciona o estudo da musica. E' ahi, justamente, que se recruta em grande parte, os membros das orchestras de amadores.

Em alguns pontos do paiz existe um certo numero de escolas populares de musica, onde os socios dos "cercles d'études", podem se aperfeiçoar. A mais importante dessas escolas, que serve de modelo ás demais, é a Escola Popular de Musica de Arvika. Foi doada, pelo Estado, com um edificio que prehenche perfeitamente os seus fins, comprehendendo uma grande sala de reunião, varias outras destinadas ás aulas e estudos e uma bibliotheca. Só lhe falta uma casa de habitação para os alumnos. Recebe ainda esta escola, do Estado, 18.000 corôas, do Municipio, 2.000 e, occasionalmente, outros donativos particulares. As materias ensinadas são: os diversos instrumentos empregados nas orchestras, piano, theoria musical, harmonia, musica de conjunto, orchestra e côros, e elementos de historia da musica. Os alumnos pagam uma quota bastante modica, e, para facilitar-lhes a vida no logar, o custo dos objectos e dos hoteis, pensões, etc. é reduzido, graças a interferencia da propria Universidade de Arvika.

As orchestras de Gothemburgo, Helsingborg, Malmo, e Gevle, subvencionadas pelo Estado, devem, de certo modo, empregar os seus componentes no ensino gratuito da musica.

A actividade das grandes sociedades coraes, da Suecia, representa um movimento musical popular de grande relevo. *Sveriges Korforbund*. (A Sociedade Coral da Suecia) tem cerca de 12.000 socios, divididos em 500 côros mixtos. A de Stockolmo comprehende 12 côros mixtos e um numero global de 450 membros. Esta sociedade fundou uma escola para estudo exclusivo da musica coral, onde se ensina a formação da voz (tonbildning), a theoria da musica e piano. Os preços dos cursos são reduzidos, para que estejam ao alcance daquelles á quem a escola é destinada, de facto. O coro mixto da Sociedade Musical de Stockolmo, annexado aos concertos symphonicos, comprehende 200 cantores. As Universidades da capital e de Upsal possuem, actualmente, côros mixtos, além, de côros masculinos que ahi exercem as suas actividades, ha longos annos.

Svenska Sangarforbundet (Orfeão da Suecia) cultiva o coro masculino e compõe-se de 450 côros com um total de 10.000 cantores. Esta sociedade, bem como a Associação Coral da Suecia são beneficiadas, periodicamente, com uma subvenção do Estado, para auxiliar os grandes festivaes de canto que, de tempos em tempos, são levados á effeito por essas agremiações. O dinheiro é destinado á compra de cadernos de musica e assegura o trabalho.

Além dos cursos destinados á formação de chefes de côros, dados na Academia aos futuros cantores e mestres de musica, em differentes pontos do paiz organizam-se outros tantos com fins identicos. Tudo isto sob o controle e auxilio do Estado. Uma sociedade, cujo fim principal é o de cultivar o canto em unisono, desenvolve a sua acção organisando cursos em todas as provincias da Suecia.

O radio é, tambem, um dos meios utilisados para instrucção do povo em assumptos musicaes, como sejam: — "O que nos dizem os sons", "A Composição de uma odchestra", "O conteudo de certas obras", e "O Folklore", etc.

Não obstante os esforços empregados nestes dominios, ainda estamos longe de termos realisado uma educação musical profunda. E' na escola que devemos assentar a base desta educação, por meio de um ensino judicioso e systematico, onde o amor da musica seja despertado e desenvolvido por professores habeis e inspirados aos quaes, naturalmente, dever-se-á proporcionar o tempo indispensavel e uma situação economica menos precaria, para que o ensino possa produzir bons fructos.

A Academia occupa-se tambem e com vivo interesse, na formação racional dos mestres, estando sempre ao corrente das exigencias da nossa época, nos melhores methodos admittidos ao estudo. As condições de admissão nas classes de mestres de musica do Conservatorio, são muito rigorosas. Os estudos consagrados a estas classes comprehendem 3 annos para os exames do 1º grão e quatro para o do grão superior. A obtenção do diploma superior dá accesso aos logares nos lyceus do Estado, onde se exige ainda que os candidatos possuam um grão de instrucção elevado.

Eis uma lista das materias e dos cursos do Conservatorio, necessarios aos examens mencionados: Canto, piano (primeiros elementos do orgão), violino (primeiros elementos do violoncello), harmonia (primeiros elementos do contraponto, das formas musicaes e instrumentação), theoria da musica, pedagogia, methologia, lições de experiencia (em uma escola), technica da palavra, dicção, historia e esthetica da musica, direcção de côros e orchestra. Para exame de mestre de musica do primeiro grão; — Canto, piano, harmonia, theoria da musica, pedagocia, methodologia, lições de experiencia, technica da palavra, dicção, historia e esthetica da musica, direcção de côro.

Uma cenralisação dos interesses de todos os paizes, em vista da melhoria da educação musical, tal como foi organisada em Praga, poderia contribuir para elevar o nivel da cultura musical do mundo. E' com viva impaciencia que esperamos o resultados de esforços reunidos para a conservação desse intensio, beneficios incalculaveis para a humanidade.

ANCEIO

Por que hei-de, em tudo quanto vejo, vel-a!

OLAVO BILAC

Não consigo encontral-a!...
Por mais que busque vel-a,
Andando dia e noite, noite e dia,
Desde que brilha o Sol na serrania
Até que morre a derradeira estrella...
Só presinto nas curvas do caminho
Ora uma grande magua, ora um espinho,
Que procura banir minha esperança
Que louca não se cança,
De investigar a terra e investigar o mar,
Numa vontade immensa de abraçal-a
Quando encontral-a,
Já cansada de tanto soluçar!

E recordo o sabor dos seus carinhos...
Quando nós dois passavamos juntinhos,
Espantando na estrada os colibris
Que alegres, saltitavam nas roseiras,
E por aquellas tardes tão fagueiras
Eu não sabia que era tão feliz!

Seu vulto foi meu sonho, minha crença,
O meu anceio, a minha magua immensa,
E quantas vezes calmo a meditar,
Contemplando o fulgor do seu olhar,
Via na terra — um céo grandioso aberto!
Via no céo — nem sei mais o que via!
Talvez a pallidez de um sonho incerto
Fulgindo pela altura!
Porque tive momentos de alegria,
Momentos divinaes
De ineffavel doçura
Que não terei na vida nunca mais!

Depois... nem sei ao certo!
Mas achei que esse mundo era um deserto,
Cheio de espinhos negros pelo chão...
E foi tão grande a minha desventura
Que julguei ter no peito — só tortura!
Em vez do coração!

E' que ella anniquilou meu lindo sonho,
Partindo para nunca mais voltar!
E hoje ergo ao céo, tristonho, o meu olhar,
E não guardo no meu olhar tristonho...
Nem lagrimas siquer para chorar!

Quando eu rever seu vulto meigo e terno
Cessará por encanto minha dor.
Minha vida era um céo, hoje um inferno,
Despido de caricias e de amor...
Uma illusão que morre e um pouco além,
Palpitando a tremer uma saudade
Que fenece tambem!
E que a noite a gemer chorando fala,
Soltando ao vento dolorosos ais:
— Nunca mais neste mundo has de encontral-a,
Não beijarás seus labios nunca mais!

M. GARAUTA

NO MURMURIO DA NOITE

De *Antonio Maia de Bulhões*

Aquella manhã de novembro prenunciava um dia de grande trabalho na fazenda do dr. Angelino. Tratava-se dos preparativos preliminares para a colheita do milho cultivado ali em grande escala.

E o fazendeiro commandava a lida, que consistia na limpeza geral do celleiro para evitar o caruncho naquelle cereal, quando alguem, no seu lado, apontando o caminho um pouco em declive que ia da porteira á casa grande, disse:

— Doutor, olhe quem vem ali.

Voltando-se para o local indicado o fazendeiro teve uma exclamação de alegria ao mesmo tempo que se dirigia para o recem-vindo:

— Antonino! Venha de lá essa ossada, homem. Só o esperava no fim da semana. Tambem agora não me sáe daqui tão cedo. Esqueça a capital por muito tempo.

— Apenas quinze dias, meu velho. Você sabe que não posso ausentar-me muito da capital. A clientela descobriu que não póde morrer sem o meu diagnostico. Talvez porque eu tenho boa letra, coisa extremamente rara em esculapios maiores e menores.

Riu francamente. Uma grande e antiga amizade unia aquelles dois homens. Ambos nascidos ali em Sururulandia, juntos cresceram, frequentaram os mesmos collegios, partiram no mesmo dia para a Bahia afim de cursarem uma escola superior, escolhendo um delles a medicina e o outro a advocacia.

Formado, o dr. Angelino voltou immediatamente para a fazenda de seu pae, dedicando-se á agricultura e aos seus livros, feliz naquella solidão cheia de montanhas, valles e mattas. O dr. Antonino abriu consultorio na capital da sua terra natal. Foi feliz, grangeando-se fama e riqueza.

Todos os annos, porem, o dr. Antonino vinha passar alguns dias em companhia do seu velho amigo. Caçavam, pescavam, teciam ininterruptos elogios á natureza local, bem digna delles, evocavam recordações, ás vezes philosophavam um pouco.

Adquiridos alguns kilos, o medico voltava ao seu consultorio e o advogado continuava seus trabalhos praticos de pecuaria, phytopathologia e muitos outros que não faltavam na fazenda. Quanto ao Codigo, abria-o uma vez por anno afim de passar kerozene em suas veneraveis folhas, para evitar o desrespeito da traça, trabalho que elle realisava com os demais livros de sua regular bibliotheca.

— Quinze dias não dá nem para se tomar um banho no riacho branco, Antonino. E aquillo está assim de garças e espanta-bolada. Podemos fazer uma caçada digna de ser commemorada em sessão solenne nas ruinas da Acrópole.

A' noite daquelle dia, depois do café, sentaram-se ambos em bôas espreguiçadeiras no vasto alpendre da casa grande. Contemplavam aquelle silencio encantador, cortado de vez em quando pelo *cri-cri* dos grillos. Muita paz sobre aquellas paragens. Distinguia-se além, a luz muito vermelha dos candieiros a kerozene illuminando choupanas de moradores pauperrimos. Um pouco acima do horizonte a luz ainda muito fraca de um quarto-minguante.

Levaram alguns segundos naquella contemplação. O medico cortou o silencio.

— Sinto uma satisfação intima bem grande deante de um espectaculo assim. Esta paz, este silencio bemdito, o perfume das flores sylvestres que nos acompanha, o ar puro que nos verifica, tudo me faz esquecer um pouco a horrorosa luta pela vida de onde sáem todos os tormentos humanos. Procurei sempre dar o valor verdadeiro ás coisas que nos rodeiam. E é difficil encontrar um idealismo que não seja vencido ante a série infindavel de vicissitudes que abraça a terra inteira. Lemos demasiadamente, estudamos muito e muitos annos, raciocinamos com as maiores capacidades, admiramos sinceramente as summidades que deslumbram o mundo com as suas maravilhosas intelligencias: desde Aristoteles e a sciencia grega aos philosophos contemporeneos. Compulsamos soffregamente, o maximo que nos é possivel, todas as especies de livros contendo variadas modalidades de saber: desde a philosophia fatalista dos califas orientaes ás impressionantes franquezas da anatomia e da physiologia. Verificamos, depois de tudo, desalentadamente, que possuindo tantos conhecimentos a humanidade permanece na pratica de barbarias escravas do instincto. Inuteis, lamentavelmente inuteis, as bellas palavras, os profundos conceitos, os impressionantes exemplos... Minhas observações grangearam para mim a fama de pessimista. Talvez seja assim, não me é possivel olhar o soffrimento humano como simples espectador indifferente que com medo de raciocinar sobre o mesmo agarra-se á formula — refrão dos espiritos vulgares: nada se póde fazer porque o mundo é assim mesmo.

Calou-se o medico. Algumas estrellas cadentes atravessaram o espaço. Uma viração agradavel passava no ar. Falou o advogado:

— De facto, o raciocinio sobre o soffrimento humano tem um valor tal que nos deixa nalma uma piedade infinita e indelevel. Tal raciocinio occasionou sacrificios como o de Buddha, e Jesus Christo, preceitos como os de Confucio e S. Thomaz de Aquino, paginas inegualaveis de innumeros escriptores e philosophos antigo e modernos. E' extranha a quasi inutilidade das palavras e exemplos de tão altos espiritos. O mundo inteiro permanece ainda á procura da felicidade, o eterno anceio: nações, raças, individuos. Todos fracasssam lamentavelmente: ricos e pobres, sabios e ignorantes. Nunca se poderá definir nem comprehender o cerebro humano, esse infernal laboratorio de algumas grandezas e innumeraveis desgraças. E a dôr será eternamente a dominadora do mundo, quer seja definida biologicamente por Spencer ou pelo tedio espiritualista e incuravel de Baudelaire. *Dolor Tenitur Tempore*, poderiamos repetir. Mas, será assim? Quasi sempre não, porque continuam a proliferar assustadoramente odios, invejas e rancores no coração do "homo sapiens", assim classificado por Linneu talvez ironicamente.

Notas de um accordeon mal tocado passavam no ar trazidos pela aragem. O mugido de um boi fez-se ouvir no curral proximo, emquanto passavam e repassavam em frente ao alpendre, em vôos rapidos, os morcegos.

— Bem, disse o dr. Antonino, já cumprimos o nosso dever philosophando um pouco em homenagem á hora, no logar, ao scenario que temos na nossa frente. Agora fale-me tambem sobre a potencia digestiva dos suinos, a ferrugem das golabeiras, o caruncho do milho. São assumptos dignos de grande consideração e o proprio Virgilio, a seu modo, talvez não os desprezasse hoje.

— Quando você chegou, respondeu o fazendeiro, eu estava preparando o celleiro para o expurgo, afim de conservar as espigas do milho livres do caruncho. Este terrivel, insecto estragou-me grande parte da colheita do anno passado. Um pouco de negligencia e elle ataca o cereal com uma fome indomavel.

— Com que faz o expurgo?

— Sulphureto de carbono.

— Mas tem um cheiro horrivel!

— O pessoal está acostumado, disse o fazendeiro. Consoante ll em optimo escriptor francez, o habito é uma segunda natureza, tornando-nos insensivel mesmo ás coisas repugnantes, principalmente quando ellas nos prejudicam apenas passageiramente, como o sulphureto de carbono, o microbio do amor, a philosophia da vida...

— Não lhe dou razão porque você já a tem, respondeu o medico. E por esse importante motivo, não deixe de mandar preparar, amanhã sem falta, aquelle caribé divino para que á noite não nos falte inspiração e coragem afim de atacarmos qualquer novo thema á luz das estrellas, no murmurio da noite. Sentimental, não?

— De fazer desmaiar um medico legista. E agora vamos dormir porque temos de surprehender amanhã muito cedo, a caça que venho cevando num soberbo pé de jaracatiá, lá no grotão.

Entraram. Apagadas as ultimas luzes da casa grande ficaram apenas as trevas que agora envolviam toda a fazenda. No ar passava qualquer coisa indefinivel que, com o consentimento do meu vizinho poeta, poderiamos chamar o murmurio da noite.

A CONDUCÇÃO, DO EGYPTO PARA MECCA, DO TAPETE SAGRADO DE MAHOMET

Uma cerimonia que congrega todos os crentes arabes é a peregrinação do Tapete Sagrado a Mecca. Essa reliquia é uma das partes da cobertura da grande mesquita. Na gravura vê-se, ao alto, o "Howdah", symbolo da realeza egypcia, ao ser conduzido na grande procissão, e em baixo partes do grande tapete, na sua partida de Cairo.

TONEL DE DIOGENES

(Paulo Freitas)

Jardim de Athenas... Phrynéa foi uma flôr suave e delicada, que, apezar de tantos seculos decorridos, ainda espalha o seu perfume de mulher bonita. Ella deu belleza e graça aos trabalhos de Apelles, o mais illustre dos pintores gregos.

Laïs! Com o corpo em ondulações caprichosas, é um typo perfeito de mulher grega, no triumpho maravilhoso da belleza. A tunica, mal velando os seus encantos, deixa perceber o rythmo das suas curvas.

Se Phrynéa e Laïs foram deslumbrantes, não conseguiram esbater os encantos de Aspasia. Aspasia é uma flôr de luxo e elegancia perfumando as aléas lyricas do jardim de Athenas. Celebre pela intelligencia e pela belleza, transformou a Hellade num ambiente de sonho e de fina espiritualidade. Ella bem merece o titulo de amante divina do bello.

Para a philosophia da antiga Grecia, o bello nada mais é que o bem. A arte confunde-se com a moral. A mesma doutrina, sustenta Janet, é encontrada na moderna philosophia allemã. Herbart considera a moral como uma parte da esthetica. Pelo sentimento esthetico, pela emoção do bello, escreve Schaupenhauer, é que alcançamos a ataraxia de Epicuro — soberano bem dos deuses. A ataraxia liberta-se da triste necessidade de querer e faz parar por algum tempo a roda de Ixion.

A vida de Diogenes foi um exemplo de modestia e de coragem, digno de ser imitado. Ensinando as suas doutrinas, o philosopho teve muitos criticos e detractores. E' que a mediocridade tudo perdôa. Só não perdôa os sabios.

Retirado em mim mesmo, vivo com os olhos perdidos na antiga Grecia, contemplando as aguas claras do Hellesponto, num grande sonho de belleza. Em extase, ajoelho-me deante do altar da arte para erguer aos deuses athenienses a minha oração humilde. Guardo, na alma, como num relicario, as ruinas da Acropole.

Ajoelho-me deante da estatua que o grande Phidias esculpiu. Athenas — cidade da belleza e da meditação — eu me ajoelho deante de ti para, erguendo o meu pensamento, murmurar a minha oração. Bemdita sejas! Bemdita sejas pela belleza das tuas mulheres e pela cultura dos teus philosophos.

A MADRINHA DOS VAPORES

Parece que a rainha Guilhermina da Hollanda não tem sorte com os navios que baptisa. Ha pouco, presidia ella á cerimonia do lançamento ao mar, de um luxuoso vapor pertencente á marinha mercante do seu paiz: O "Queen Emma". Estava tudo prompto para o lançamento. Bastava comprimir um botão para que o navio deslisasse. E a rainha comprimiu-o. O "Queen Emma" estremeceu e a multidão applaudiu; mas depois de percorrer poucos metros; a embarcação paralysou. E foram inuteis os esforços e as providencias dos technicos do estaleiro: o navio não se moveu mais, um centimetro!

O facto teve forte repercussão, attendendo a que, em setembro do anno passado, occorreu coisa identica em Amsterdam, com o "Orange". A soberana era a madrinha. Mas, como o "Queen Emma", o "Orange" negou-se a deslisar na agua.

Póde ser que haja imperfeição por parte dos technicos dos estaleiros hollandezes, que não sabem preparar a embarcação para a cerimonia do seu lançamento ao mar. O facto, porém, é que a rainha, ao que se diz, não mais presidirá cerimonia semelhante.

CARLOS GOMES

(Leoncio Correia)

Em 1869 ultimava Carlos Gomes "Il Guarany", e annunciava-o para a estação 1869-1870, no theatro Scala, de Milão.

Luiz Guimarães Junior, o terno lyrico da "Visita á casa paterna", o vigoroso épico da "A morte da aguia", então secretario da nossa legação em Roma, amigo e admirador do grande musico, assim narra o memoravel acontecimento artistico do dia 19 de março de 1870:

"Por todos os angulos da cidade surgem cartazes annunciando a grandeza de um homem e de uma estréa. A curiosidade publica cresce como o reflexo do mar. Duas, tres, dez vinte pessoas agrupam-se defronte dos annuncios:

"Il Guarany" — lêem uns.
"Il Guarany" — lêem outros.

As 7 horas ainda se achava Carlos Gomes no hotel, em companhia do director da orchestra do Scala, o maestro Tezziani, do maestro Faccio, do empresario Bonola, do seu dilecto poeta d'Orneville e de tres brasileiros que se encontravam em Milão: José Pedro de Sant'Anna Gomes (seu irmão), Lessa Paranhos e Antonio Carlos do Carmo. Os brindes anteciparam-se ao espumar do "champagne":

— Ao teu triumpho, Carlos Gomes!

— Viva Carlos Gomes!

— A posteridade pertence-te daqui a momentos!

....

Carlos Gomes — é ainda o encantador poeta de "Sonetos e rimas", quem fala — ao terminar os ultimos applausos foge como um relampago, toma um carro e vae direito para o seu aposento. Joga o chapéo sobre o piano, a gravata ao ar, o paletó a um movel, e vae se esconder debaixo das cobertas como uma esposa chineza.

— Venci, venci, venci a batalha!

A' mesma hora procuravam-no por todos os angulos, cafés e logares habituaes da cidade, Sant'Anna Gomes, Lessa Paranhos e A. Carlos do Carmo.

— Onde se teria mettido esse matuto?

Foram, afinal ,encontral-o em casa, onde durante toda a noite commentaram todos os episodios.

Felicitações de insignes personagens da Arte, da nobreza e do rei da Italia, que o nomeava, de motu proprio, "Cavalleiro da Corôa da Italia".

De Lauro Rossi, seu presado mestre, recebia Carlos Gomes a seguinte carta:

"Mio caro discipolo, giá maestro.

Dirti l'orgoglio che mi sento é impossibili ed iutile. Posso assecurarti appena una cosa: fino ad oggi non mi consta que maestro alcuno nelle circunstanze tue vincesse vittoria simile a quella del "Guarany".

Mi empio di gloria e ti stringo nelle mie braccia felice de considerarti mio collega. — *Lauro Rossi*".

E' conhecida a phrase de Verdi depois de ouvir a estupenda pagina do 3.° acto: "Oh! Dio degli Aymoré", exclamando:

"Questo giovane comincia da dove finisco io!"

Outro juizo honroso do immortal autor da "Aida" sobre o "Guarany", é a carta dirigida ao advogado G. Paretti, director da "Gazzeta Ferrarese", e publicada, em 1872, no "Messagero di Roma":

"Ho assistito com grande viva soddisfazione all'opere del cullega maestro Gomes, e posso affermarle che la medesima é di squisita fattura e rivelatrice di un anima ardente, di un vero genio musicale.

Anche esecuzione mi é piaccinta.

Il valoroso tenore Bulterin, in specie, canto divinamente bene tutta la sua parte.

L'accoglienza entusiastica, del resto, fatta dall' intelligente publico ferrarese, cosi al lavoro ed al suo autore come agli esecutore, vale assai piu del modesto mio giudizio. In fratta mi seguro devotissimo suo — *G. Verdi*".

Estavam escancaradas para o caboclo campineiro as portas do cobiçado e deslumbrante alcacer da Gloria. Mas, de sentinella a cada uma dellas, postava-se o torvo fantasma da inveja. E' que "o berço do genio, como o de Hercules, é cercado de serpentes."

Começa o pão da fama a ser amassado com a farinha do desencanto. Carlos Gomes, dava á sua época as harmonias do Paraiso, carregando nalma o Inferno do Dante e no coração a Amargura de Leopardi. E, assim, entre enthusiasmos e quebrantamentos, entre esperanças e duvidas, entre sonhos e pesadelos, entre alegrias e desesperos prosegue o admiravel espectaculo de sua vida de artista, creador de bellezas eternas. E ahi vêm como clarões de genio e mundos de harmonia, "Fosca", "Salvator Rosa", "Maria Tudor", "Lo Schiavo", "Condor".

"Vale mais o dinheiro que a gloria!" bradou, num momento de allucinação tragica, o maior musico da America no seculo XIX.

Este brado de angustia era como uma resposta ás serpentes que lhe silvavam em torno, distillando o veneno da Mentira e do odio contra aquelle que tinha o defeito de ser o maior. Entre os monstros que ullulavam em ronda sombria ao nome que era o nosso clarim de victoria na terra classica da Arte, fez-se indelevel o vomito do deputado que, então, se revoltava com "esse presente de dinheiros da Nação a um compositor de operetas."

Esta invocação da figura do Titan, não é, todavia, para apurar baixezas, mas para contemplar alturas. Dahi, o desviarmos os olhos dos charcos para fixal-os nos largos horizontes em que o sol, nadando em luz, em luz nos inunda. Nesse que, levando entre applausos e acclamações o nome do Brasil desconhecido ou desdenhado, ás nações cultas do Velho Mundo, jamais desaninhara a Patria distante da sua saudade e do seu amor, podendo dizer, numa carta escripta da Italia, a Salvador de Mendonça: "Quanto aos ossos cá do bugre, já se sabe que não hão de ficar por aqui. Campinas é o logar que lhes compete".

Em alternativas de um acerbo desalento e de uma fé radiosa, Carlos Gomes desejou repartir a suavidade de sua alma harmoniosa entre a paizagem florida da Italia luminosa e o panorama suggestivo da terra banhada pelo Rheno de tanta poesia e de tanta lenda. A Allemanha era-lhe como um aceno de novos caminhos. Já elle sabia que "a musica é a maneira de pensar da alma allemã". Sabia elle que lá os grandes artistas e os mais eminentes pensadores consideram a musica como a maior expressão dos sentimentos humanos e do pensamento religioso conduzido pela harmonia dos sons aos refolhos da propria alma, presa ás contingencias e leis inflexiveis da natureza. Elle sabia que acatada autoridade no assumpto affirmára que todos os verdadeiros grandes mestres de que se honra a arte musical são, antes de tudo, grandes pensadores, muito eruditos na sua technica especial, mas tambem grandemente versados no estudo das letras e das sciencias; philosophos de ordem elevada, homens, emfim, que têm qualquer coisa a vos dizer e a vos ensinar, impressões novas ou grandes sentimentos a vos communicar."

Elle conheceria a carta do estranho mystico do "Lohengrin" e do "Parsifal", do eschyliano compositor do "Tannhauser", de Ricardo Wagner a Villier de l'Isle-Adam: "A minha arte é tambem a minha prece. Todo o artista verdadeiro não canta senão o que elle crê; não fala senão daquillo que ama; não escreve senão o que pensa; pois os que mentem, se traem a si proprios na sua propria obra, a qual não póde ter valor algum, pois não ha quem sem sinceridade possa dizer coisa que preste. E' preciso que o artista reuna e transfigure duas dadivas: a sciencia e a fé."

Em 1880, a alma sulcada de profunda nostalgia, com a viagem do Brasil nella gravada como a estrella no céo, o Orpheu musical, lanhado de decepções e rutilante de gloria, busca o seio da Patria, tão escassa, para elle em consolos de sorrisos e em sentimentos de justiça. A sua presença electriza o povo e accende na mocidade uma chamma ardente, uma scentelha divina.

Ha um delirio collectivo. Que estranho prestigio tem sobre as almas o poder do genio! E que memoravel apotheose ao Himalaya da musica americana!

Após a consagração, o regresso ao estrangeiro, de onde, voltando pela segunda vez, em 1896, foi para receber o primeiro preito da justiça .posthuma. Commovedora, pathetica, inesquecivel scena a occorrida, então, nesta cidade do Rio de Janeiro! Da egreja de São Francisco de Paula saia, descendo processionalmente a escadaria de pedra, o esquife que encerrava os despojos preciosos do domador das notas em jaulas de ouro. Demandava o enterro o Instituto Nacional de Musica. Hora solenne de profunda significação! O ataúde pousa ante a Escola Polytechnica. E, então, encheu os espaços, que pareciam tocados de alta espiritualidade, essa epopéa musicada que é a protophonia do "Guarany", como querendo affirmar ao seu creador que elle e a Patria viveriam e viverão imperecivelmente na eloquencia oceanicamente wagneriana dessas torrentes sonoras, como a lyra de Homero eternisou o entrevero de centauros entre as muralhas de Troya.

Nesse momento — quem sabe? — O sub-consciente nacional, calculando que este mesmo Brasil que dera á America o seu maior musico de todos os tempos, poderá produzir para a musica o Lavoisier que Sthendal reclamava.

A esculptura é a arte do homem; a pintura é a arte da natureza, a architectura é a arte da religião; a poesia é a arte dos anjos; a musica é a arte de Deus. E tanto a Deus ella pertence e d'Elle emana, que muitissimo antes do homem coordenal-a, como a um batalhão em formatura, com o fixar-lhe notas de modalidades varias na gamma da sonoridade, já o inconfundivel Artista havia afinado a orchestração universal com o gorgeio das aves, com o choro das aguas, com o rumor dos ventos, com o ciclo das bridas, com o canto dos rios andejos, com a voz das noites enluaradas, com o clamor do mar profundo, como o rebanho do trovão retumbante.

E é dessa communhão intima do céo com a terra, que deriva o prestigio mysterioso da musica sobre as almas. Não fica dentro dos angulos de uma suave lenda o encanto daquella musica que fazia emmudecer os ninhos, que tornava recurvos os já curvos ramos das arvores sombrias, que suspendia a canção fugitiva da agua corrente, que estarrecia e enlevava como em assombro e em extasis a féra e o batracchio...

Só a musica, como arte, é dominadora e soberana. Só ella tem egual ascendencia sobre a alma anonyma dos simples e sobre a alma sensivel dos predestinados. Só ella — linguagem universal — é universalmente comprehendida. Balbucio de prece, grito de angustia, confissão de amor, explosão de colera — ella borbulha sempre na nascente interior, e se faz fonte de suavidade e caudal de harmonia.

E' a arte da scisma, do recolhimento, da meditação. Pythagoras, proclamava-a o medico da alma. As nações della se valem para apregoar ao mundo, através as notas dos respectivos hymnos, os seus sentimentos mais intimos e as suas aspirações mais altas, os seus anhelos mais nobres e os seus ideaes mais refulgentes. Ella arranca lagrimas sagradas e provoca delirios de anthusiasmo. E' épica nas commemorações civicas; é chorosa e dolente nos soluços do violão; é tragica ou divina quando leva o soldado á morte ou á gloria. Então, ella se alteia e se afunda, se eleva e mergulha, e paira e vôa e rodopia e gyra nas maiores altitudes e nos mais intimos recessos e nas mais inescrutaveis profundezas da alma humana.

Nos momentos graves ou jubilosos das nacionalidades ella ganha mais do que um prestigio fascinador: ganha um estranho e envolvente clarão de gloria. E, então, domina. Impõe-se. Deslumbra. Impera. Senhoreia. Arrouba. Fascina. Commove. Refulge. Assombra. Enche cada coração de "uma ballada do Rheno em noite de luar", e tece em cada alma, que nella se embala, a rêde azul e estrellada do Sonho...

Quando então ella se desmancha nas notas selvaticamente o sublimemente marciaes, suggestivos, fortes, omnomatopaicas da protophonia do "Guarany" — temse a impressão de que, surgindo do recesso das nossas florestas, do seio das nossas mattas, da arrogancia dos nossos sertões, avança, coroado de estrellas, as mãos varadas de luminosidade, caminho do porvir afóra, um Brasil vigoroso e bello, poderoso e grande, glorioso nos seus destinos e na finalidade — Brasil, a um tempo, Athenas do pensamento e da poesia, da philosophia e da arte, e Terra da força e do direito, da energia e da fé.

Gloria eterna ao que nos põe ante os olhos a imagem de tão augusta expressão! Gloria eterna a Carlos Gomes — o modelador dessa Patria ideal pelo encanto da harmonia e pela sublimidade do Genio!

FÓRA DA VIDA

Uns labios amigos disseram-me um dia: "Quanto dóe uma saudade!"

Illusão! a saudade não dóe assim; falta-lhe o aguilhão cruciante que caracterisa a dôr.

A saudade é um sentimento mixto e complexo em que se fundem a tristeza pela separação do sêr querido, e o prazer de recordal-o constantemente; mas tristeza suave de arminho e prazer frio de marmore; tristeza que recorda éras felizes, prazer que insinua suggestões ultratumulares.

Tem algo de similar á penumbra crepuscular, em que se misturam a alegria e a claridade do dia que vae, e a tristeza e a escuridade da noite que vem...

O banido lembra, nostalgico, a patria, lá do seu desterro, cercado pelo infinito deserto, olhos fitos no sol que agoniza: o espaço separa o banido da patria...

Assim o coração engolfado nas sombras do passado, lembra o amor extincto e refaz, imaginariamente, as scenas do goso que fruiu: o tempo separa o coração do amor...

Mas ambos gostam, e ambos procuram reproduzir, mentalmente, os tempos ditosos e nisso vaelhes uma sensação agradavel e branda que tirando-os dos raios do viver ordinario, fal-os guiar pela abstração, através o labyrintho das idéas, e dédalo das conjecturas, aos extases divinos do mysticismo!...

Como o passaro, a quem tenham roubado o ninho — seu amor, seu carinho, sua vida — canta no pé das ruinas do pouso que lhe promettia a felicidade, assim o coração a que tinham tirado o amor, sua vida, seu ninho quente e macio, fundindo a alegria e a tristeza, desfére uma nota de saudade violacea. Mas ambos repetem os mesmos cantos, ambos se confragem em reviver a sua fanada crença e em revolver a cinza de sua aspiração combusta na pyra da fatalidade!...

A dôr de uma saudade...

Como, se dóe, o exilado se deleita com a saudade? Como o passaro viuvo della vive? Como o coração se enleva nesse sentimento que aquelles labios amigos me disseram um dia, doer? Como elle prefere ternamente a dôr á mundana alegria, ruidosa e natural, segregando-se estoico, isolando-se impassivel?

A dôr de uma saudade... Como é contrario á razão e á natureza humana!... A saudade não dóe assim... Ella tem um quê de embriagante e bom e indefinivel, um quê de matiz leve, cambiante e vago, um quê de delicioso agradace, que embevece a alma, irisa os sentimentos, que está reconditamente, que attrahe e obstrahe, alçando o coração a extases mysteriosos!...

A saudade não dóe...

C. A. L.

O HYMNO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

F. Pereira Lessa

(Do Instituto Historico de Ouro Preto)

Convem dizer que desde 15 de novembro o Hymno que se tocava era a Marselheza. Durante dois mezes foi o Hymno Provisorio da Republica.

Não partiu portanto do povo carioca o desejo de que continuasse o antigo Hymno a ser o Hymno Nacional após o concurso dos hymnos no Theatro Pedro II, em 20 de janeiro de 1890. O governo provisorio já isso havia resolvido cinco dias antes, bem como que o hymno classificado em primeiro logar seria o da proclamação da Republica.

E, de facto, assim se procedeu. Dos quatro hymnos seleccionados dentre os quarenta que concorreram foi classificado em 1.° logar o de Leopoldo Miguez, premiado com 20 contos de réis, quantia que elle converteu em um orgão offerecido ao Instituto Nacional de Musica, hoje Escola Nacional de Musica, onde está installado no salão que traz o seu nome. Obteve o 2.° logar o de Francisco Braga, que foi mandado estudar na Europa, com a pensão annual de 2:400$000 réis. Egual premio teve Alberto Nepomuceno, cujo trabalho foi classificado em 3.° logar.

O POEMA DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Esses hymnos inspiraram-se no poema de Medeiros e Albuquerque:

Seja um pallio de luz desdobrado
Sob a larga amplidão destes céos,
Este canto rebél, que o passado
Vem remir dos mais tôrpes labéos!
Seja um hymno de gloria que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triumphos embale
Quem por elle lutando surgir!

Liberdade! Liberdade!
Abre as azas sobre nós!
Das lutas da tempestade
Dá que ouçamos tua voz.

Nós nem cremos que escravos outróra
Tenha havido em tão nobre paiz...
Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tyrannos hostis.
Somos todos eguaes! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Patria, no altar!

Liberdade! Liberdade!
etc.

Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue no nosso pendão,
Sangue vivo do heroe Tiradentes
Baptisou este audaz pavilhão!
Mensageiros da paz, paz queremos.
E' de amor nossa força e poder;
Mas da guerra nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

Liberdade! Liberdade!
etc.

Do Ypiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado
Sobre as purpuras regias de pé!
Eis, pois, Brasileiros, avante
Verdes louros colhamos louçãos!
Seja o nosso paiz triumphante
Livre terra de livres irmãos!

Liberdade! Liberdade!
etc.

E' commum o vezo de fazer-se critica a quasi tudo o que é nosso e esse vicio apodera-se em geral de individuos que a elle se habituaram sem completo conhecimento de causa.

E' o que succede com os 3.° e 4.° versos desse poema. A critica me foi aliás feita por um illustre professor muito competente na disciplina que lecciona.

Insurge-se elle com as expressões... "que o passado vem remir dos mais tôrpes labéos", por não haver no nosso passado tôrpes labéos — disse-me elle.

E a escravidão o que foi? Não foi uma negra e ignominiosa mancha no brazão da monarchia do Brasil?

Como eu, haverá ainda muitas pessoas que em meados de 89 cursavam as Escolas superiores do Rio e essas hão de recordar-se de que, em certa noite de espectaculo de gala, no antigo theatro Pedro II, com a presença da Familia Imperial, os estudantes de medicina e de engenharia, que enchiam as galerias, entoaram com a musica da Marselheza esses versos de Medeiros e Albuquerque, emquanto a orchestra executava o Hymno Nacional.

Foram elles escriptos após a abolição da escravatura e isso mesmo se deprehende dos versos incriminados — tôrpes labéos (nodoa, mancha) que o pallio de luz desdobrado (a abolição) vem remir... um hymno de gloria... de esperanças de um novo porvir.

Mais adeante diz o poema:

Nós nem cremos que escravos outróra
Tenha havido em tão nobre paiz...

e mais:

Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tyrannos hostis.
Somos todos eguaes
....
Livre terra de livres irmãos.

Não se encontra em todo esse poema uma só palavra indicativa de que se trata da Republica; só se fala em liberdade. E' um hymno á liberdade; e, como nelle nada existisse que o impedisse de ser, por sua vez, um hymno á Republica, foi indicado para servir de poema ao projectado Hymno Republicano.

E isso foi naturalmente feito, tanto mais quanto Medeiros era director geral da Secretaria do Interior, propagandista da Republica e amigo de Aristides Lobo, ministro daquella pasta.

Assim, os *tôrpes labéos*, que tanto indignaram o illustre professor, está ali no poema referindo-se á vergonhosa época da escravatura — o mais forte alicerce da monarchia, nas insuspeitas opiniões do marido e de um filho da princeza Izabel.

Ha ainda outros versos que indicam haver sido o poema escripto logo após a abolição:

Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Patria, no altar!

Se taes versos tivessem sido compostos depois de 15 de novembro, natural é que dissessem nosso *novo estandarte*. Como está no poema referem-se a um estandarte já existente.

Por sua vez a palavra *ovante* póde, conforme Aulete, significar que o estandarte brilha victorioso, orgulhoso pela victoria alcançada. E em 15 de novembro ainda não fôra criada a Bandeira Nacional; logo, esse augusto estandarte que brilha orgulhoso pela victoria alcançada era o existente, o da monarchia.

Tambem só esse estandarte é que tinha *sangue* (a côr vermelha, na Cruz de Christo): Sangue vivo do heroe Tiradentes.

No pavilhão de 19 de novembro não ha essa côr, conforme assignalam os versos de Leoncio Correia:

Na de côres, varôa que te assenta
Como um hymno de amor doce impolluto
Nenhuma dellas representa o luto,
Nenhuma a côr do sangue representa.

Sabida a historia e analysados os versos de Medeiros, conclue-se que esses *tôrpes labéos* existiam e se referem á escravatura.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADA DE RODAGEM — ESTRADA DA GUARATIBA — *MAGALHÃES CORREA*

IV

Numa elevação de trinta metros, como outeiro, ergue-se a casa conventual em estylo simples, mas confortavel, no meio de um grande claro, rodeado de exuberantes arvores, entre as quaes mangueiras, araçazeiros, sapotizeiros, laranjeiras e coqueiros. A entrada se faz pela Estrada do Aterrado do Sacco, em frente á do Catruz, como se fosse continuação, porém, interceptada por um portão antigo de cal e pedra; outra entrada existe que vae por um caminho sair na Egreja de Nossa Senhora do Desterro, situada a cavalleiro do mar, numa pequena ponta.

Esta propriedade pertenceu á Raul Barroso e hoje a seus filhos que lá se acham em veraneio. A casa de construcção solida, tem na fachada virada para léste oito janellas, collocadas quatro de cada lado da entrada principal, que é formada por uma escadaria de dez degráos, dando accesso a um patamar e á porta: esta é larga e termina na parte superior, por um arco de berço, assim como todas as janellas de bandeiras envidraçadas. Essa escadaria é lateralmente murada em linha curva, indo ligar-se ao parapeito do patamar, de onde se elevam duas delicadas columnas de capiteis simples, que sustentam um docel, em tres aguas, com cornija de moldura simples, como a que corre por todo o edificio. Sobre o vão da porta ainda se vê a data 1815: as portas e janellas são em duas folhas, as primeiras com almofadas. Na parte do piso corre em todo o edificio uma saliencia, como baldrame, nos angulos grossas e largas pilastras, com base emmoldurada e na parte superior, arrematada pela moldura da cornija; a cobertura é de telha de canal, com o beiral conservado. Nas faces lateraes, apparecem sete janellas e uma porta com escadaria de pedra. O conjunto é bem senhorial e o povo conhece a casa como sendo o convento.

No caminho que vae para o mar, avista-se, á esquerda, o grande mangue, majestoso em seu verde escuro, e, mais para o interior predomina uma superficie pellada de vegetação que o povo denomina de salinas, de crosta dura e transitavel.

Ao descer em pequena rampa o outeiro, encontra-se, á esquerda, uma bica publica, e, num platô, a Capella de Nossa Senhora do Desterro, quasi á beira-mar, face voltada nessa direcção, cuja origem é ignorada. Conta-se, entretanto, que Jeronymo Velloso Cubas e sua mulher Beatriz Alvaro Gago doaram e hypothecaram terras de Guaratiba, a Nossa Senhora do Desterro, por escriptura ás fls. do livro 1627 a 1629, servido nas notas dos Tabelliães Jacintho Pereira e João de Britto Garcez, que depois occupava Faustino Soares de Araujo.

Na parte fronteira á capella ha um pequeno cruzeiro, e ao lado um coreto de madeira. A fachada é revestida de bellos azulejos, cantonada de pilastras, que pousam sobre bases proprias e são ligadas na parte superior por uma cimalha recta de moldura e beiraes de telha. Ao centro um vão de entrada, com degráos de accesso, terminado em arco de berço na parte superior, com portas em duas folhas e tres almofadas cada uma; emmoldurando a entrada, duas columnas com capiteis sustentam a cornija de onde parte o frontão curvo, tendo, ao centro, um motivo decorativo em relevo, representando uvas; lateralmente á porta, janellas, de grade, cuja moldura da esquadria é de um pequeno frontão curvo. Na parte superior á porta, e lateralmente, janellas menores, com grades e frontão curvo. Sobre a cimalha, eleva-se um corpo em circulo, e sobre este, ao centro, uma cruz; lateralmente, pequenos campanarios, isto é, como vãos, pendentes sinos e desse ponto corre uma platibanda em

Lenha metrica-Praia da Capella-Pedra de Guaratiba

cujos cantos se elevam pequenos motivos decorativos.

O interior da egreja compõe-se de nave e capella-mór esta é formada por duas pilastras com capiteis, ligados por um arco em pleno cintro e na parte inferior tres degráos; ao fundo, o altar triplice de madeira, apresentando ao centro a Sagrada Familia, á direita, o Senhor dos Passos e á esquerda, Nossa Senhora do Desterro, resaltando as imagens pela pintura azul e branco do conjunto.

Ladeando o altar-mór, dois outros, com columnas byzantinas ligadas por um tympano, tendo ao centro cherubins — o da direita com a imagem do Sagrado Coração de Jesus e o da esquerda com o Coração de Maria.

Ainda encontrei na capella-mór dois confessionarios, um de cada lado.

Na nave, na linha da escadaria para a capella-mór, lateralmente, dois altares com Sant'Anna e São Pedro. No centro da nave, duas filas de bancos e, á direita, o pulpito de madeira, e na parede, uma janellinha, assim como dois lustres de cinco braços de cada lado. No angulo interior, anterior, á direita, a pia baptismal e na parte superior, a entrada principal, o coro com balaustrada torneada de madeira e escada de espiral que lhe dá accesso; ligado ao côro um anteparo de vidraça, em frente á porta principal; á direita, outra porta. O tecto é pintado e decorado ingenuamente de cordões de flôres; o chão, ladrilhado.

Balão colossal-Praia da Capella-Pedra de Guaratiba.

Na parte superior, a caixa de esmolas, com o aviso:

"V. C. J. S. V. C. M. I.

Pedra-13-XI-1938.

Precisamos de dez contos para reparar a capella do glorioso Apostolo São Pedro. Situada a 600 metros daqui.

Deus lhe pague.

Vigario e a Distincta Commissão".

Mas a Capella de São Pedro acha-se a um kilometro da do Desterro, em pleno povoado; calculou mal a Distincta Commissão.

Do outeiro da Egreja de Nossa Senhora do Desterro, segue-se por uma rampa suave á beira da praia conhecida por Estrada da Capella, á beira-mar, com casas de sapé dos pescadores, de repouso de canôas, onde encontrei, um enorme balão de carvão prompto para funccionar, e, mais afastado outro abrigo, fechado de páo a pique, e do lado de fóra, pilhas de lenha metrica, producto da derrubada systematica das mattas da restinga de Marambaia, feita por um tal José Cutruca, morador e negociante em Monteiro. Diz elle ter permissão para tal, porém, sendo a restinga do Dominio da União, entregue ao Ministerio da Marinha, não acredito que o ministro desta pasta désse tal permissão, principalmente, se tratando de devastação prohibida pela lei.

Conforme as informações que me prestaram, o referido negociante é estrangeiro e a tal ponto empistolado que faz da praia seu entreposto e o fiscal do Departamento competente da Prefeitura nada faz contra elle, isto em pleno Estado Novo.

Proseguindo pela Estrada da Capella, á direita, destaca-se o morro descalvado, notando-se o saibro de variados tons; á esquerda, pés de algodão da praia e a trezentos metros adiante, a Estrada da Pedra, que no entroncamento, toma a direcção nordeste, com o nome de Estrada do Aterrado do Sacco, com 5 km.600, recebendo, á esquerda, uma rua do povoado e a seguir, do mesmo lado a Estrada do Catruz, que se liga, ao atravessar a estrada, no caminho que vae á Capella de Nossa Senhora do Desterro, passando pelo portão das terras do convento. No entroncamento da Estrada do Catruz com a do Aterrado do Sacco, o Largo denominado Raul Barroso onde se acha a venda conhecidissima do Sardinha, onde certa vez estive com o dr. Bastos d'Avila e José Vidal, pois o proprietario, antigo cliente do dr. Zé Bastos, nos forneceu um bom almoço constando de peixe, fritada de camarão, pirão, doces, fructas e cerveja.

A continuação da estrada é por uma zona de planicie, pantanosa, porém, é optima, passando, pela Ponte do Rio Piraké e proseguindo vae juntar-se á do Matto Alto, e juntos vão á Barra de Guaratiba.

Para a Pedra existem actualmente dois omnibus de Santa Cruz a Pedra e Campo Grande á Pedra, com lotação de 24 passageiros, custando deste ultimo, 1$600 a passagem, sem horario, á vontade do chauffeur, acontecendo assim trafegar superlotado, como no dia em que viajei, com 40 passageiros, entre ebrios e dementes. Ao embarque houve o diabo: uma polaca jogou todo o mundo ao chão, machucando creanças; venceu quem teve força. A viagem foi infernal, pela falta de educação e respeito aos outros.

PARA O PATRIMONIO HISTORICO NACIONAL

(P. Alboino Pequeno)

Todos nós que vivemos sob a abobada azulina deste céo brasileiro temos o direito e o dever de contribuir, modestamente embora, para a realização de quaesquer objectivos susceptiveis de nobilitar o patrimonio artistico e historico do nosso paiz. Suffocar no nascedouro uma bôa idéa, um alvitre de real fundamento pareceu-me sempre obra de desidia ou desanimo, falta de coragem civica, preconceito ou qualquer outro senso intimo recalcado ao sabôr de mesquinha transigencia.

Outr'ora como ainda hoje, atiçados pelo fascinio do ouro, deixaram penates filhos de outras terras, demandando o leito dos nossos famosos rios mineraliferos, fonte de illusões mortas para muitos, cornucopia de felicidades e fortunas magnificas para poucos, ás vezes o proscenio de dramas intimos, lá no reintransa do campo onde volteia o fogo-fatuo de sonhos irrealizados...

Contemplando as aguas torvas que descem rumorosas alertando a mineirissima cidade de Estrella do Sol, naquelle curso do Rio das Velhas que toma tantos cognomes differentes, pareceu-me vêr, passando deante de meus olhos admirados, o cortejo funebre das illusões mortas de tantos garimpeiros "sem sorte" que, na esteira da agua barrenta, houveram de lamentar tristemente o desapparecimento de sonhos vividos nos dias agros, da labuta sem tregua e a perda de haveres ganhos com o suor de outras actividades. Theatro campesino de tantas emoções, sentidas ao contacto de gente variada, as margens dos rios mineiros e goyanos agasalham nas immediações da zona garimpeira homens de variado feitio moral: mereceria estudo aquella verdadeira "feira de maldades", onde certo se descobririam tantas cobiças incontidas, tantos visionarios da fortuna!

O garimpo creou vasta mésse de aventuras, pois que naquelles recantos se aninham mesclas de nacionaes e estrangeiros, havendo sociedades interessantissimas feitas ao molde de contratos polyformes... Por isto não raro surgem, nas [illegible] cidades mineiras, cognomes de familias patriarchaes, [illegible] de antigo [illegible] que deixou a terra natal para a faina aleatoria dos garimpos. Quem demanda a região do "Rio das Abelhas" corruptela de "Rio das Velhas", deixando a [illegible] aldeia de Cantára e passando Bebé, poderá dirigir seu [illegible] [illegible] ao [illegible] e tradicional cidade de Paracatu', onde fulgem resquicios de prisca hegemonia de fazendeiros e onde se encontram ainda hoje representantes de antiga familia intellectual franceza — os Lepesqueur — todos rebentos de estirpe letrada alli de ha muito residente. Um dos actuaes membros dessa familia é um renitente celibatario, mixto de caçador e antiquario, o qual possue um curiosissimo movel que pertenceu ao famoso Solano Lopez, a "cama de campanha" do caudilho, conservada cuidadosamente e visitada por todos aquelles que "com olhos de vêr" atravessam nossos sertões onde se acham conservadas paginas vivas da nossa historia e onde muito ainda se poderá auferir desses verdadeiros guardas do passado historico nacional. Os Lepesqueur foram sempre amigos destas lembranças e o possuidor da cama do Caudilho é um exponente, vivo, de quanto aqui venho affirmando.

. . . .

Foi justamente por este motivo que, visando o objectivo de ser transformada em proprio nacional e transportada para logar condigno a referida cama de campanha que bem ficaria ornando o [illegible] historico nacional, tomo a [illegible] modesto de suscitar a translação para o centro de irradiação do paiz, para exemplo aos porvindouros, pois que aquelle precioso movel, silencioso testemunha da bravura de nossos antepassados, contribuiria para relembrar á geração presente e á futura que os defensores da integridade patria escreveram, com o lapis branco do heroismo embebido na tinta rubra de seu sangue patriotico, os fastos immorredouros de glorias esculpidas nas [illegible] da nossa historia indigena, conservando intactos e [illegible] os limites [illegible] do territorio nacional.

E' DO FIGADO!

Muita vez no entanto a culpa vae para o estomago, para o intestino, emquanto uma colica ou uma dôr não denunciar o culpado unico — o figado. E' assim que se dá com dôres de cabeça continuas, prisão de ventre rebelde, enjôos, indisposições diversas. A causa está no máo funccionamento do figado.

Simplissima a verificação: umas drageas "Hepofilina" tratam do figado, regulam o seu trabalho e as consequencias desapparecem.

E si já sabe o doente que soffre de figado, que tem colicas hepaticas, ictericia, com pouco tempo de uso o mal vae cedendo até acabar. Na certa, "Hepofilina" não póde falhar.

(xxx)

Nariz, nariz, nariz...

Existe uma psychologia do nariz, da qual resulta que esse apendice reflecte a vida psychica de cada individuo.

Pesado e carnudo, o nariz traduz amor á boa comida, ás mulheres e ao jogo. Redondo, exprime torpor cerebral e motriz. Chato, uma sensibilidade morbida, exasperada; é o nariz dos homens que receberam, no berço, dons artisticos e intellectuaes. Nariz comprido é o dos misticos. Finos e agudos, os narizes dão idéa de agudeza de espirito: pesquisadores e indiscretos. Solidamente plantado, o nariz denuncia um espirito de dominio e de importancia.

O nariz de bico de aguia ou de papagaio denota um homem capaz de todos os heroismos e de grandes aventuras.

Narizes largamente abertos, de narinas dilatadas, indicam sensualidade exagerada. Um pouco fendidos na extremidade, significam benevolencia e bondade. Arrebitado é o nariz dos atrevidos, dos rufiões e das creaturas sem coração.

Leitor amigo, veja bem o seu nariz a qual dessas especies pertence. E se não gostar da classificação, procure demonstrar que pelo menos, no que lhe diz respeito, esse estudo psychologico do nariz está errado.

MACHADO DE ASSIS

(Por *Garcia Junior*)

Não sei de ninguem, dentro da historia da litteratura brasileira, que tenha sido melhor affirmação, mais forte expressão de força e de tenacidade que Joaquim Maria Machado de Assis. Nascido obscuro filho de um pintor de liso e de uma lavadeira, em 21 de Junho de 1839, lá para as bandas do Livramento, ainda quando o Rio de Janeiro arrastava todo um acervo de cidade colonial, desde o casario grotesco a trepar pelo Valongo ingreme até nos caminhos que desciam para o valle, em escorregadios e tortuosos desfiladeiros, pode-se dizer que o predestinado mestiço, tão magnificamente estudado por Alfredo Pujol, escreveu o que quiz. Não lhe tinham segredos as bellas lettras, dahi que por muitos annos elle será ainda aquelle que Ruy reputava ao seu tempo "o classico da lingua; o mestre da phrase; o arbitro das lettras; o philosopho do romance; o magico do conto; o joalheiro do verso; o exemplar, sem rival entre os contemporaneos, da elegancia e da graça, do atticismo e da singeleza, no conceber e no dizer".

Dê-se porém que o autor das "Cartas de Inglaterra" se tenha excedido em seu discurso, quando em nome da Academia de Lettras se despedia do immortal creador de "Quincas Borba": ainda assim muito sobrará da feição pessôal, do homem timido e delicado, do escriptor probo que era Machado de Assis. De toda a sua vida não se conhece o mais leve resaibo ou azedume contra quem quer que seja: não nutriu invejas nem despiques e, como bem observou José Verissimo, dir-se-ia que subiu sem acotovelar ninguem. Subiu serenamente. Ao contrario daquelle Braz Cubas, que ao imaginar o emplastro anti-hypocondriaco o fazia antes pela vaidade de ver o seu nome impresso no envolucro, e que amava o arruido, o foguete de lagrimas, Machado de Assis comprazia-se em fugir ao bulicio e á matinada do *réclame*, e escondido em sua casa do Cosme Velho é que como um benedictino trabalhava as verdadeiras obras de arte que de quando em quando atirava á publicidade.

Jamais se conduziu de outra forma. Quando appareceu em 1854 assignando versos pelos jornaes "era um menino, uma verdadeira criança"... diz delle o dr. Caetano Filgueiras, que lhe prefaciou "Chrysalidas", apparecido em 1864. Não tinha nome, era um ignorado. Mas em menos de dez annos Machado de Assis fazia-se homem, e já em 1860 escreve "Deuses de Casaca", e traduz os "Trabalhadores do Mar", de Victor Hugo. Em 1861, graças a Paula Britto, edita a comedia "Desencantos" e dois annos depois reune em volume as suas comedias "Caminho da Porta", e "Protocollo", para as quaes Quintino Bocayuva escreve um excellente prefacio.

Por aquelle tempo a litteratura que seduz o carioca é a theatral, e por isso mesmo Machado de Assis atira-se a ella, quando menos para traduzir os "Descontentes", de Racine, traducção reputada magnifica por Arthur Azevedo, ou obras de outros autores francezes, como o "Anjo da Meia-Noite", "Queda que as mulheres têm para os tolos", "Pipelet", a "Familia Benolton", etc.

Não se diga porém que a arte em que Molière foi mestre matasse nelle o poeta. Não. Ao contrario, em 1870 surge Machado de Assis com "Phalenas", que a critica recebe com applausos. E, se desapparece o poeta em 1872 para surgir com o seu primeiro romance "Resurreição" e, logo em 1873, com um livro de contos "Historias da Meia-Noite", eil-o em 1875 deixando que o poeta faça a sua "rentrée", com "Americanas". Data dessa época, pode-se dizer, a sua inclinação definitiva para a prosa, só muito annos depois interrompida pelas "Occidentaes", que é quando reune em volume unico as suas "Poesias".

Desde 1874, data em que publica o romance "A mão e a luva", até 1889, seu nome apparece em cinco livros, a saber: "Helena" (1876) "Yayá Garcia" (1879) "Papeis Avulsos" (1882) "Historias sem data" (1884) e "Contos Fluminenses" (1859) para logo entregar-se a confecção de "Memorias Postumas de Braz Cubas", publicadas primeiramente em folhetins, pela *Revista Brasileira*, de Midosi, e depois pela casa Garnier em 1881. Em 1891 segue-se "Quincas Borba", precedendo de quatro annos em 1895, "Varias Historias". Ao alvorecer do seculo XX, é então que Machado de Assis, resolve reunir grande parte de sua obra esparsa por jornaes e revistas e lança em definitivo a publico "D. Casmurro", "Esaú e Jacob", "Paginas Recolhidas", e por fim o "Memorial de Ayres", o seu verdadeiro canto de cysne. Minado de um mal sem cura, atormentado pela ausencia da esposa querida, o grande enlevo de sua vida, que era d. Carolina Machado de Assis, irmã do poeta portuguez Faustino Xavier de Novaes, que aqui viveu entre nós por muitos annos, Machado de Assis tinha apenas a rodeal-o, pelos dias que lhe sobravam, os schelinhos de uma companheira e seus amigos, os poucos amigos que elle tinha conseguido reunir em torno de sua modesta e exquisita pessôa. Muitos dos que lhe têm estudado a obra arguem-no de egoista; não faltou tambem quem o considerasse um misantropo; na verdade a mim Machado de Assis sempre me pareceu uma individualidade excepcional.

Talvez por ter sentido de perto as agruras de uma infancia triste, acossada por vicissitudes varias, do menino Joaquim Maria teria que sahir o homem frio que sahiu. Victorioso que foi, tinha talvez como razão unica de seu successo a tenacidade, a sua propria força de vontade em ascender, em galgar, e nunca a benemerencia dos homem, cuja alma elle se abysmava a estudar em seus mais reconditos meandros, como um grande pensador, como um philosopho que era. Comtudo elle amou o seu semelhante, pelo menos sob a conclusão de que nada é passivel de perfeição absoluta.

Este é em synthese o homem que o Brasil vae homenagear em Junho proximo, como a mais bella, a mais lidima expressão de vontade pessôal. Machado de Assis, o carioca que, vindo de menino-sacristão da igreja da Lampadoza, do aprendiz de typographo da Imprensa Nacional, será ainda por muitos annos o maior escriptor de nossa terra.

VARIAÇÕES SOBRE A VINGANÇA

(Continuação da 1ª pag.)

Os malandros abalaram para o Arizona outra vez e lá acabaram seus dias victimas da vingança de quem havia sido por elle abandonado.

Na visinhança de Amiens morava um rapaz, de nome Joseph Ravet. Sua mãe morrera, quando elle tinha doze annos de edade e o pae pouco depois casou-se com uma mulher desalmada, verdadeiro typo da madrasta sem entranhas. Tomára-se de odio por Joseph, castigando-o sem motivo e induzindo o pae a maltratal-o.

O rapaz supportou pacientemente por algum tempo, mas chegou o dia em que a medida transbordou e abandonou a casa paterna. Elle tinha amisade com um sapateiro muito trabalhador e bondoso. Chorando contou-lhe sua desgraça e o sapateiro, chamando-o de lado, entregou-lhe uma relevante quantia, dizendo:

— Joseph, aqui estão minhas economias. Tome-as e vá para a America. Se algum dia fizer fortuna, lembre-se de mim.

Tanto se lembrou o rapaz dessa acção que, após uma dezena de annos voltou a sua terra natal, foi direitinho procurar o sapateiro, ainda a bater sola e cantarolar suas modinhas.

— Aqui estou, Felippe — disse o joven entrando e abraçando o sapateiro, que custou a reconhecel-o. — Venho agradecer-lhe o que fez por mim. Não quero que de mais uma só martellada na sola. Terá uma casa, a melhor daqui, e uma renda até sua morte que seja mais tarde, possivel.

— Mas, seu pae... — objectou o sapateiro.

— Meu pae? Só você, Felippe, é digno desse nome. O outro... desappareceu da minha memoria.

O pae e a madrasta de Joseph souberam que elle, enriquecido, viera beneficiar o sapateiro e conheceram o remorso em toda a sua extensão. — pois não mereceram de Joseph Ravet, a minima attenção.

Qualquer contrariedade, uma recusa, uma ironia pódem despertar em nós violento desejo de vingança, um garoto que quebra a vidraça da janella com a bola, desperta a vontade de exterminal-o com toda a familia, o cachorro que late no quintal do visinho é digno de ser estrangulado, a pulga, o mosquito que gosa o sabor do nosso sangue deve ser esmigalhado. O sujeito que nos insulta merece ter a cabeça decepada, o canalha que recusa pagar-nos uma conta deve perecer na miseria.

— Ingrata, recusaste o meu amor. Um dia casarás com o diabo. Será a minha vingança. Quem recebeu um sopapo não deixará de ameaçar: Deixe estar, que um dia hei-de me vingar.

E, não poucas são as vezes em que o vingativo, tendo jurado de viver até se vingar, morre antes do objecto de sua vingança.

Sabem do caso de um pae, ao qual a filha casada foi se queixar que o marido a esbofeteara?

— Papae, meu marido deu-me uma bofetada.

— Patife — exclamou o pae indignado. — Esbofeteou minha filha. Pois eu, vingo-me esbofeteando sua mulher.

E vae um sopapo na cara della.

Vamos dar findo isso antes que algum leitor se vingue desta estopada. Negocio de vingança não é brincadeira.

Montparnasse

MEIRA PENNA

(Do P. E. N. Club)

Data de Luiz XIV. Era um bairro perto de Paris, onde os estudantes de letras iam se divertir e repousar. Dahi o seu nome — — Montparnasse. Hoje é um bairro parisiense frequentado por estrangeiros. Não tem tradições nacionaes, a sua frequencia é internacional: russos, allemães, americanos, italianos, japonezes e sul-americanos.

O notavel escriptor italiano Giovanni Comisso, em um livro interessante, diz coisas muito curiosas sobre a vida internacional de Paris. Recebendo um troco verifica que muitas das moedas recebidas eram italianas — moedas de Victor Emmanuel e Humberto. E diz: "Parigi, col suo spirito di tutto accetare, le accetta e le fa circolare"! Tem razão, Paris aceita todo o mundo e tudo com mais facilidade do que outros logares. Alguem disse que isso era devido ao immenso amor da liberdade que domina o francez. De envolta com elementos nocivos Paris recebe tambem artistas de valor que fazem a sua gloria e a da França. Não foi sem razão que Augusto Comte chamou-a de "cidade central". E ha 50 annos Victor Hugo, em um de seus accessos de lyrismo baptisava Paris de "capital do mundo".

Os cafés são o principal elemento de Montparnasse, muito mais attraentes do que os cabarets. Sob seus "domes", sob suas "rotondes", sob suas "coupoles", encontram-se os typos os mais diversos e, muitas vezes, os mais bizarros que a humanidade tem produzido. Todos os paizes, desde a Groenlandia até o Japão, para ahi enviam representantes. Todos os feitios, todas as pigmentações, todas as linguas para ahi enviam amostras. E' a bohemia do Universo.

O burguez francez ou estrangeiro que entra em um café de Montparnasse — de "Montparno", como o chama a gyria parisiense — fica espantado com as largas frontes, as opulentas cabelleiras, olhares inspirados que caracterizam a gente que frequenta esses logares de diversão. Sente-se o mesmo intimidado pela presença dos genios.

Essa multidão tem um caracter especial — "une affreuse beauté", como diria Baudelaire, — que certamente ter-se-ia achado a vontade nesse ambiente original e iriquieto.

Os ouvidos são despertados por um barulho estranho e intenso, bruhaha das palestras, tilintar das louças e talheres, e ruido das pessoas que se acotovelam, buscando logar nessa acalorada assembléa. Os olhos são attraidos pelo esquisito dos typos, o barroco das toilettes, o alegre do conjunto. Não é um café, é uma exposição de pintura retrospectiva.

Cafés de outros logares, que se orgulham de estar abertos todas as noites e de nunca fecharem suas portas, luxuosos "tea Lyon" de Londres, ruidosas cervejarias de Kurfuerstendam em Berlim; bars luxuosos de Veneza, aristocratico Pincio de Roma — tudo isso não é sufficiente para fazer esquecer o pittoresco dos cafés de Montparnasse.

Olhae as physionomias. Quasi todas trazem signaes de fadiga, algumas denunciam a miseria: quasi não ha robustez entre essa gente. O café-creme é um fraco festim, e o tabaco não alimenta. E a bolsa não dá para mais nada...

Este sonhador que fica solitario no meio da multidão, que sonho de gloria se obstina a perseguir? Essas jovens mulheres espreitam a fortuna lhes sorrir, surgindo do fumo de seus cigarros; e algumas dessas miseraveis vencem.

Essa gente vinda de todos os pontos do globo dá a impressão de estar perfeitamente em sua casa. A crise que alterou todas as coisas, alterou para melhor Montparnasse. A gente alegre que frequentava os cabarets chics de Montmartre, abandona esses sitios de luxo para se distrair nos cafés de Montparnasse.

Um garçon, sempre com a bandeja na mão, diz com autoridade: "Talvez tenhamos menos clientes que façam consumação cara, mas temos sempre uma multidão de manhã á noite e da noite á manhã. São os nossos clientes pessoas que têm ar de nada ter que fazer com seus dez dedos. Para dois ou tres que venceram e que vêm aqui como visitas ha numerosos que passam horas e horas a conversar e a esperar. O que esperam? Todo o mundo deve trabalhar para ganhar sua vida; eu, trabalho; pois bem, elles nada fazem"! O garçon interrompe a confidencia para servir outra mesa.

Montparnasse entrou já na literatura; Jean Giraudoux disse o que se podia ver em uma "terrasse"; Sinclair Lewis fez passear em Montparnasse um heroe de seu livro que quer conhecer a Europa e acha entre a rua d'Odessa e o Boulevard de Port-Royal tudo o que esperava.

Nas salas concorridas da Rotonde avistam-se typos muito interessantes que se tornaram notaveis em Paris e mais tarde alcançaram a gloria.

Um moço japonez chega a Paris e abanca-se em um café de Montparnasse onde era visto de dia e de noite. Em logar de fazer caricaturas dos clientes — habito tão commum entre os pintores estrangeiros que querem fazer dinheiro — pintava gatos que expunha á venda na parede do proprio café, transformado em seu salão.

E os gatos fizeram successo e alcançaram o triumpho para seu autor que se tornou especialista nesse genero e pintor aureolado pela fama mundial — Fujita.

Tambem na Rotonde durante varios annos, era visto um brasileiro que ahi estacionava diuturnamente. Ahi conversava, escrevia, pensava. Tinha habitos um tanto severos, ainda vestigios do tempo que fôra sacerdote. Vestia-se simplesmente, trazendo sempre o mesmo modelo de chapéo que usára no seu velho torrão natal, São João d'el Rey, quando ainda era adolescente, conservando-o depois quando padre, e continuando a usal-o após despir a batina, forçado pelo pendor á vida bohemia; era Severiano de Rezende.

Um dia uma joven, vestida pobremente, e de maneiras simples, vae á Coupole. Tinha um sorriso que a destacava. A "dama do sorriso" era desconhecida de todos. Filha da Hungria, viera para Paris, ávida de instrucção. Tinha a ansia de saber, e com uma coragem pouco commum procurava se illustrar. Era uma pobre operaria de usina e possuia como unico recurso no momento de chegar a Paris 300 francos que economisára nos miseraveis ganhos das fabricas de Budapest. Logo ao desembarcar tomou a direcção do Quartier Latin e installou-se em um pauperrimo quarto da viela denominada "du Chat-qui-pêche". Este becco de um metro e meio de largura e trinta de extensão é muito menor do que o nosso becco das Cancellas e mais sordido do que o mais miseravel recanto da Favella. E nessa casa ella estudou. Passava os dias trabalhando como criada ou operaria. E como unica distração neste harmonioso e feérico Paris ia ouvir um pouco de musica e tomar um café-creme na Coupole. Tres annos supportou esse esforço de 16 horas de trabalho e estudo para conseguir coisa na Faculdade de Letras, onde estava matriculada. Amigos procuraram collocal-a e acharam-lhe o logar de Secretaria de um diplomata que ia para o Egypto. Dahi sua fortuna. Com as economias alguma coisa pôde fazer, melhorando a sua vida, mas continuou o seu incessante trabalho. As noites eram consagradas ao seu primeiro livro de literatura: um romance no qual ella pôz, com todo o seu coração, as lembranças de sua existencia em Paris. Tendo o editor inglez Pinker estabelecido um premio de . . . 300.000 francos para um romance inedito, ella mandou o seu manuscripto para esse concurso internacional, e ganhou o valioso premio. A pobre operaria que, ao chegar a Paris possuia apenas 300 francos, é agora senhora de . . . 300.000 e sem duvida muito mais ganhará pois seu romance vae ser traduzido em todas as linguas.

A desconhecida "dama do sorriso" é a hoje famosa Madame Yolanda Foldes e o seu romance de grande successo é "Rue du Chat-qui-pêche".

Poucos vencem entretanto na vida bohemia. A' porta de la Coupole uma mulher mendiga canta com lagrimas no coração: "mon amour est en voyage". E' uma "clocharde", que espera ganhar algumas moedas e depois tomar o seu café-creme para poder ir dormir, sem fome, debaixo de uma ponte. Essa "clocharde", que teve o seu romance é uma victima dos erros sociaes que dão logar a esse pensamento de Suly Prudhomme: "les femmes de pierre ont des Louvres, et les vivantes meurent de faim....

TALENTO E TIMIDEZ

(Continuação da 1.ª pag.)

vores, que estendiam suas ramarias frondosas sobre as casas, no gesto peculiar a quem protege ou abençôa, eram amigas, consanguineas, filhas da mesma terra heroica e martyr...

Nesse meio, quieto, escuro, socegado, bucolico, proprio para idyllios á sombra dos caramanchões, Humberto sentia-se á vontade, e sorvia todo a felicidade inaudita de ser livre, como um potro bravio, a correr pelos descampados, longe dos homens...

Mais tarde, porém, quando se fez "gente", e noites de agonias se succederam ás auroras perfumadas, e elle exgotou todo o calice de cicuta que o Destino lhe deu a provar, Humberto tornou-se de uma timidez doentia, que não poucos aborrecimentos lhe deve ter occasionado.

Evocando a figura de Carmen Cynira, o proprio escriptor o diz, nas paginas das "Sombras que soffrem":

"... Eu lhe parecera, talvez, orgulhoso demais, como pareço a alguns, com a minha timidez, ou estupido demais, como pareço aos restantes, pela minha taciturnidade".

Um episodio, porém, que pinta, ás mil maravilhas, esta face da individualidade de Humberto de Campos, occorreu, faz nove annos, em um omnibus que levava o escriptor para a cidade.

As empresas, naquella época, ainda mantinham um cobrador, nos carros, para receber a passagem. Não se generalizára, então, o systema das caixas envidraçadas.

O vehiculo seguia, em marcha lenta, pelo Flamengo, quando uma senhora das relações de Humberto, desejando pagar a conducção, puxou de uma cedula de 50$000 e apresentou-a ao empregado. Este não tinha troco, e a senhora, avistando, no outro banco, o conhecido homem de letras, volveu-se para elle, que, ali tão proximo, parecia, mesmo, o instrumento da propria Providencia, que iria salval-a de tamanho aparo... E perguntou-lhe, com o melhor dos sorrisos a lhe bailar nos labios:

— O doutor poderia trocar 50$000?

Agora, conta Humberto, com aquella sua maneira impagavel de satyrar os factos:

"Em eguaes circumstancias, um homem do mundo se teria levantado pressuroso e, arrancando a bolsinha de prata, exclamado:

"— Mesmo que tivesse o troco, minha senhora, não trocaria, para ter o prazer de pagar a passagem de v. excia.! Dê-me licença... As creanças vão bem? E o senhor seu marido? A senhora está muito bem posta, agora... Cada vez mais moça, e, sem lisonja, mais linda...

E faria uma excellente amizade por 400 réis.

Outros cavalheiros polidos fariam parar o carro, brigariam com o conductor, pediriam emprestado a outro passageiro, mas a senhora sairia, promptamente, do embaraço em que se encontrava.

Eu, entretanto, que fiz? Fiquei vermelho até a sola do sapato amarello, perturbei-me, desarticulei-me no banco e, sem olhar para trás, respondi com o sorriso mais triste da terra...

— Não senhora: não tenho...

E foi, então, quando, para corrigir a minha falta de polidez, uma senhora que se achava mais adeante correu em auxilio da primeira:

— Não se preoccupe, não, madame, eu tenho trocado aqui...

E pagou a passagem da outra.

Se a senhora que a mim se dirigiu no omnibus é leitora do que eu escrevo, receba esta confissão publica do meu arrependimento. A minha descortezia foi, apenas, filha da minha timidez."

Por isso, quando eu avisto um desses "grã-finos" de praia, com a cabeça vazia de idéas e o cabello, rigorosamente engommado; as maneiras vulgares e o vinco da calça, impeccavelmente, traçado, excedendo-se em saliencia e em audacia, tenho impetos de gritar-lhe:

— Olhe! Não faça isso... Fica-lhe feio... Veja o exemplo de Machado de Assis e de Humberto de Campos, que tiveram talento de mais e, no entanto, foram tão modestos...

GLORIA DE BOLIVAR

Leopolde de Freitas

"El general Bolivar, libertador de uma grande parte da America latina tem o seu nome glorificado civica e militarmente como alguns dos maiores guerreiros da historia antiga.

Alexandre da Macedonia emprehendeu oito campanhas; o carthaginez Annibal dezesete; Cezar treze; Terene dezesete; Frederico II da Prussia onze e Napoleão Bonaparte quatorze, sendo cinco em paizes da Allemanha.

O venezuelano general Bolivar conseguiu desde a sua juventude realisar quatorze campanhas; foram dez em Venezuela, "duas na Colombia, uma no Equador e outra no Perú"; quasi sempre cingido pelos laureis da Victoria.

Eis porque o seu bravo adversario hespanhol general Morillo escrevia ao soberano da Hespanha:

"Bolivar es mas terrible derrotado que vencedor.

Effetivamente como el gigante mitologico Anteo mutiplicaba tanto sus fuerzas como tantas eram sus caidas".

— O intrepido guerreiro sul americano nasceu em Caracas a 24 de julho de 1785, no final do seculo da Encyclopedia e da Revolução franceza. Nelle cumpriu-se o vaticinio de dom José Domingo Chopouehuanca: "Libertador! o vosso nome irá crescendo como as sombras quando o sol declina..."

De facto, adquiriu dimensões magnificas a fama em que se celebraram os feitos heroicos de Simon José Antonio de Bolivar y Palacios, no continente da America latina, que "ofrendó su nombre nobilissimo a la causa de la liberdad y exprimió su maravilloso cerebro ed discursos, proclamas, tratados y codigos..." Assim escreveu o biographo Victor H. Escala, escriptor de uma eloquente monographia bolivariana.

Contemporaneo do vencedor da jornada do 18 Brumario em Paris, o general Bolivar meditou no programma que pensava executar na America; estudou na Europa e conheceu a philosophia, a politica e a historia dos acontecimentos. Em Madrid, contraiu nupcias com a formosa filha do marquez del Toro y Alayza, de quem enviuvou mezes depois e resolveu emprehender viagem a Italia acompanhado pelo seu preceptor e secretario Simón Rodriguez que presenciou o seu juramento de combater pela independencia da patria.

Milão, Paris, Vienna impressionaram-lhe o sentimento e a intelligencia; presenciou em Paris, a coroação imperial de Napoleão I: conheceu as grandes damas Recamier, Nekes de Staél e Tallien, em 1802 a 1805: "Despues de Benjamin Franklin ningun americano gozó de meyor acojida en Francia".

Foi de Roma que Bolivar tornou á America, em 1810: "Regresó taciturno, de certo refletindo em que "las aquilas romanas vosando de la Colombaria de los Sciplones habian contribuido al triumfo de la Gloria". O libertador compriu o Destino. Durante dezoito annos guerreou, transpoz algumas vezes a cordilheira dos Andes sem dar momentos de descanço ao seu vibratil organismo".

"Sobre el hielo de las cumbres ya sobre el polvo calcinado de las sabanas".

— Bolivar seguiu as pegadas do scientista Alexandre de Humboeal e o seu cavallo de guerra, na poesia do cantor do hymno de Junin "bebió las aguas de los mas grandes y caudalosos rios del Universo: el Orinoco, el Magdalena, el Guayes, el enorme Amazonas y sus grandes tributarios..."

Na senda luminosa das victorias o general Bolivar, na guerra do vice-reinado peruano obteve um dos seus mais venturosos dias de jornada em Junin", porque em nenhuma outra, elle se mostrou mais genial.

*

Juan Olmedo comparou-o á raça dos super-homens da admiração do poeta inglez Carlyle: "por la fuerza del espiritu y el vigor de la voluntad". O pensador romantico e publicista suisso Benjamin Constant admira-se de não vel-o coroado rei em Lima; o escriptor e poeta J. Montalvo exalta a serenidade do herói quando desfazia as conspirações e attentados ao seu poder; o uruguayo Enrique Rodó, no primoroso estylo da sua penna, "le endiosa definitivamente em Rativlica y le unge con el oleo de las mas altas grandezas despues de Junin, Ayacucho y Catiaó". Admira-o desde as façanhas bellicas e quando as terminar entrega-se aos difficeis cuidados de homem de Estado e organizador de governos, soberanos; foi como elle fundou a Republica de Bolivia; porem vejamos ainda estas conceituosas opiniões: a do cubano poeta e martyr da guerra da independencia dom José Marti — o general Bolivar "ha recorrido más tierras coc las banderas da la Libertad que ningun conquistador con las de la tyrania".

O historiador inglez Clayton, escreveu que após a rendição da cidade de Callão em 1826 que o general Bolivar:

"Egualou-se como capitão a Carlos XII, em audacia á Frederico II, em habilidade e constancia a Alexandre, Annibal e Cezar nas difficuldades que venceu e que as suas marchas foram importantes como as de Gengis-Khan e Tamerlan".

Achando-se exilado em 1815 na ilha de Jamaica escrevia a um dos seus amigos e politico inglez predizendo o futuro do continente ibero-americano que num seculo se comporia de nações independentes. O que se cumpriu e se tem verificado de um ponto extremo ao outro, "dejó de ser utopia el sueno del gran libertador venezuelano".

Elle pensou realisal-o em 1826 por meio da reunião do Congresso de Panamá, expressão concreta da ideologia Pan-Americanista em sua primeira tentativa.

A capacidade intellectual do Libertador foi tão brilhante e poderosa que Luiz P. de Lacroix, official dos exercitos de Napoleão e que passou ao serviço do general Bolivar, descreveu numa reunião em Paris este retrato do "Genio de Caracas: "A physionomia do Libertador examinado pelo systema de Gall ou de Lavater — é de um homem verdadeiramente extraordinario dotado da immensa intelligencia de pensador profundo.

Homem intrepido e resoluto sabia impor-se e aos *llaneros*, seus soldados de escolta disse para ser "jefe se preciso ser siempre el primeiro entre todos". Teve excessos de generosidade na sua vida agitadissima. A custa propria mandou buscar na Inglaterra o professor Lancaster, para instruir ao povo que a sua espada libertou. Repartia os recursos de que dispunha com as familias dos militares mortos na guerra nacional.

Entretanto este super-homem americano que libertou cinco paizes, que recusou as riquezas com que a Assembléa Peruana propoz renunerar os serviços que prestou a independencia falleceu em situação precaria na fazenda de São Pedro Alexandrino, proximo de Santa Martha, na Colombia, a 17 de dezembro de 1830.

Para vestil-o de camisa nova offereceu-a o seu medico assistente, dr. Prosper Reverend que estava acompanhado por amigos fieis na desgraça: o inglez mr. Bedford Wilson, general Mariano Mantilla, companheiro de campanha e o criado de quarto José Palacios de quem se despediu reconhecido e do dr. Reverend, dizendo:

"Doutor, creio ter lavrado no céo e semeado no mar". — Morreu desejando a União e felicidade da Colombia.

— Em Buenos Aires o presidente dom Tomás de Anchorena ordenou em sua memoria e no Ecuador "la tierra que tien forma de corazon", lhe delegou o coronel Gomez de la Torre para que fosse a Santa Martha, provido de recursos e conduzisse o Libertador a sua capital. Era tarde! A morte já o fizera descansar, para sempre.

1.200 ANNOS DE LITERATURA!

(Por *Alvarus de Oliveira*, do Instituto Brasileiro de Cultura)

1939 deverá ser prodigo em commemorações literarias. Principiou e acabará com grandes datas nas letras nacionaes, passando-se 7 centenarios de nascimento, um bi-centenario e um tricentenario de morte.

Em 4 de janeiro deveria ter sido commemorado o centenario do nascimento de Casimiro de Abreu. Deveria porque não recebeu as homenagens que o seu culto merecia. O doce cantor das "Primaveras" teve artigos de recordações publicadas, teve conferencias, mas no Estado do Rio — sua terra natal — não lhe prodigalizaram as homenagens a que fazia juz. Effectuar-se-á ainda? Talvez... A duvida prejudicou, em parte, as commemorações casimirianas. Houve discussões em torno da data do nascimento de Casimiro. E quando todas as Anthologias dão o autor dos "Meus Oito Annos", como nascido em 1837, ficou provado que elle nasceu mesmo em 1839. E não foi facil a prova, porque os livros do cartorio onde fôra registrado Casimiro queimou-os o escrivão faltoso, receioso de uma fiscalisação da Justiça, o que não evitou que desse um tiro na cabeça, encerrando os seus receios de serem descobertas faltas suas exclusivas. Embora não tivesse recebido as commemorações que o seu estro merecia, Casimiro de Abreu foi a primeira data literaria do anno e quiçá uma das mais importantes porque a obra do mavioso poeta até hoje perdura, até os nossos dias ainda vive na alma aquelles que apreciam os sublimes devaneios do espirito humano.

A 20 de abril nascia em Alagôas, Tavares Bastos. Foi morrer em Nice, aos 26 annos de edade. Apezar de ter desapparecido tão cedo da vida, quando ainda poderia dar ao Brasil muito do seu talento, apresentou, entretanto, embora com pouca edade, provas sobejas na sua cultura e da sua intelligencia viva e radiante. Aureliano Candido Tavares Bastos, foi secretario do Conselheiro Saraiva em missão especial do Uruguay. Escreveu o *Valle do Amazonas*. Mas suas *Cartas de um solitario*, publicadas no *Correio Mercantil*, discutindo a abertura do Amazonas ao mundo, e respondendo a alguem, affirmava "que se elevara tão alto para discutir assumpto tão simples porque era dos Andes que se sentia melhor a majestade do Amazonas, e a immensidade do Pacifico". Firmou lindas paginas que ficaram. Oxalá o Brasil saiba elevar o seu pensamento á figura de Tavares Bastos, o grande alagoano que muito trabalhou pelas letras nacionaes.

O 3º centenario do anno é de Tobias Barreto, que nasceu em Sergipe, a 7 de junho. Formou-se em direito pela faculdade de Recife onde depois, graças a brilhante concurso, passou a leccionar historia e philosophia. Foi tão profundo conhecedor da lingua allemã que chegou a escrever alguns livros na lingua de Goethe, que mereceram da critica autorizada allemã os maiores encomios. Escreveu tambem em francez. Eugenio Werneck, na sua preciosa "Anthologia", diz que Tobias Barreto "foi philosopho, jurista, professor de direito, critico, poeta e foi um dos creadores e dos mais conspicuos seguidores da chamada escola condoreira; um dos mais genuinos representantes do lyrismo brasileiro". E' dos brasileiros que merecem, pelo menos do seu Estado, Sergipe, as recordações do seu nome e da sua obra.

O 4º centenario é de nascimento e de maior expressão. Não que as outras figuras mereçam menos. E' que Machado de Assis (Joaquim Maria Machado de Assis), é a maior expressão literaria brasileira. O seu centenario será commemorado com grandiosas manifestações. E sua data será nacional, pois o governo federal, por decreto, já nomeou commissões especiaes para organizarem os festejos. A personalidade de Machado de Assis tem sido muito estudada e nós mesmos já hemos escripto bastante sobre elle. O Autor de *Helena* nasceu no Districto Federal, a 21 de junho, e morreu no Rio, a 29 de setembro de 1909. Machado de Assis, cuja historia da vida constitue o maior exemplo de esforço proprio, principiou a existencia como typographo e chegou a ser a maior figura literaria do Brasil. A sua hegemonia nas letras veiu até nossos dias e proseguirá até não se sabe quando... Araripe Junior disse que Machado de Assis, foi successivamente, critico, poeta archaico, poeta romantico, romancista de salão e contista; por ultimo affirmou-se escriptor humorista de primeira ordem.

O 5º centenario de nascimento do anno será commemorado a 16 de agosto. E' de Manoel Euphrasio Correia. E' o patrono numero 2 da Academia Paranaense de Letras. Para as festividades que se realisarão no Estado do Paraná em memoria do seu illustre filho, foi convidado o eminente paranaense Leoncio Correia. O poeta paranaense receberá certamente, grandes homenagens, pois é um dos Estados onde o movimento literario mais se tem accentuado nestes ultimos tempos.

O 6º centenario de nascimento passará a 12 de setembro. E' do grande philologo e educador Ernesto Ribeiro, fundador e 1º presidente da Academia Bahiana de Letras. Para o programma das commemorações já foi designado o academico ministro Bernardino de Souza, que falará sobre a personalidade de Ernesto Carneiro Ribeiro.

A 19 de outubro passará o bicentenario da morte do theatrologo e poeta brasileiro Antonio José da Silva. Nasceu no Rio de Janeiro a 8 de maio de 1705. Foi educado em Portugal onde escreveu todas as suas obras. Suas peças theatraes marcaram época e eram, quasi todas, "comedias operas". Algumas das suas peças chegaram a ser traduzidas para o francez. Teve a sua vida muito attribulada. Foi congnominado *O Judeu*, soffrendo da Inquisição as maiores perseguições. Preso, accusado como judeizante, foi, entretanto, absolvido. Accusado outra vez por uma escrava, esteve preso no calabouço do Rocio, onde o decapitaram em 19 de outubro de 1739, sendo o seu corpo queimado. Foi poeta lyrico além de grande theatrologo.

O tricentenario da morte de Frei Vicente do Salvador é um pouco incerta. Ninguem sabe com precisão se elle morreu em 36, 37, 38, ou 1639. Como, entretanto, nos annos anteriores não se relembrou o tricentenario da morte de Frei Vicente, é justo que, em 1939, anno assencialmente literario, nós relembremos esta figura interessante. Nasceu na Bahia em 1664. Estudou em Coimbra onde se formou. Deixou duas obras *Chronicas da Custodia do Brasil*, e uma *Historia do Brasil*, que no dizer de Capistrano de Abreu, foi escripta num tom popular, quasi folklorico. Foi um dos fundadores do convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro e exerceu a cathechese no Norte do paiz.

O 7º e ultimo centenario do nascimento será commemorado a 13 de dezembro. E' o de Pedro Luiz. Nasceu no Estado do Rio. E' interessante que a terra fluminense abriu o anno e fechará. Pedro Luiz Pereira de Souza formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo, onde manifestou, logo no inicio dos estudos, seu talento formoso. Collaborou em toda a imprensa de Rio de Janeiro daquelle tempo e fundou *Actualidade*. Poeta dos mais sensiveis da nossa terra, foi um dos lidimos representantes do romantismo no Brasil. Duas vezes o Estado do Rio de Janeiro o elegeu deputado. E no Ministerio Saraiva teve a pasta dos negocios exteriores.

Foi presidente da Provincia da Bahia, e falleceu em 16 de julho de 1884.

Murillo e O. Leary

Quando Bolivar e Morillo mantinham a correspondencia, da qual resultou o armisticio firmado em Trujillo, em 25 de novembro de 1820, o emissario do primeiro, Daniel Florencio O' Leary, foi um dia incumbido pelo chefe patriota de levar uma communicação ao general hespanhol, que se achava no povoado venezuelano de Carache.

O bravo militar irlandez entregou a mensa'em a Morillo, e, assim que terminou a leitura, este lhe disse, sorindo, não sem se queixar do qualificativo de "sanguinario" que lhe applicavam geralmente os que chamava "insurrectos e herejes":

— Seus compatriotas pintam-me como um mouro.

— Coisas da guerra, meu general — respondeu-lhe O' Leary.

— Sim — continuou Morillo — pintam-me como um mouro sanguinario, e por isso admira-me que o senhor não tenha medo de morrer na casa de um mouro e pelas mãos de um mouro!

— Não, meu general — retrucou O' Leary — os que o senhor chama "insurrectos e herejes" não têm medo dos mouros e muito menos de um "morillo"...

O OVO GUACHO

(Por *B. M. de A.*)

Por occasião da campanha do Paraguay, veio do Norte, como é sabido, a mór parte das valentes infantarias que com tanto heroismo se assignalaram naquella guerra e com as quaes Osorio tanto se glorificou, á par das cavallarias gauchas. Gente completamente bisonha do ambiente sulista, era muito interessante notarse as apreciações que fazia do meio e habitos do Rio Grande. Alguns soldados de regresso á Bahia, após a guerra, perguntados que tal era o Rio Grande, respondiam:

— *Não vale nada, é uma terra onde só se come carne, carne e mais carne!*

—Outros, pelo contrario, exaltavam o valor dos cavallerianos (como chamavam as cavallarias), dizendo:

— *Que gente! você não faz idéa! era a nossa confiança nas batalhas!*

No Rio Grande é commum o avestruz. Chega mesmo quasi ao terreiro das fazendas. Mas ao observarem qualquer movimento extranho, desconfiam e afastam-se para logares reconditos, não sendo vistos. Ao approximar-se a época da postura, o avestruz faz seu ninho numa cova de touro, nella pondo alguns raminhos sylvestres e alli depositando cerca de trinta e poucos óvos. Em geral põe mais de uma no mesmo ninho.

Antes da incubação, o avestruz põe uns dois ou tres ovos nas immediações do ninho, esparsos.

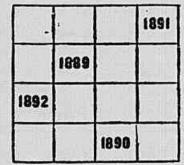
No Rio Grande são conhecidos taes ovos pelo termo *guacho*, palavra que se applica ao terneiro ou potrilho que logo após ao nascer fica orphã de mãe em geral e são creados pela caridade de alguem da fazenda, e, quasi sempre, com muito carinho. Os ovos guachos tem uma finalidade muito interessante. O avestruz, quando desova leva os filhotes a um delles, quebra-o com a pata e por já se acharem podres exhalam um fetido terrivel, juntando por isso enorme quantidade de moscas que servem de alimento aos avestruzinhos durante os primeiros dias.

Durante a travessia de nossas infantarias pelo Rio Grande, rumo a Uruguayana, de alguns batalhões em descanso, sahiu a passeio, em torno, um grupo de soldados bahianos. Casualmente depararam com um ovo guacho! Formaram em redor grande celeuma! Uns duvidavam que fosse ovo, outros affirmavam que não podia ser outra cousa! e assim prolongaram a discussão até que avistaram um companheiro, que já tendo estado em serviço nas guarnições do Rio Grande, anteriormente, se arrogava o direito de superioridade sobre os outros, inculcando-se, tambem, sabedor de tudo o que dizia respeito ao Rio Grande. Chamaram-no em altas vozes e por gestos e João José (que era o seu nome) foi ter com os camaradas. Em chegando ouviu logo as opiniões differentes sobre o ovo e o appello que lhe faziam sobre os seus conhecimentos das cousas do Rio Grande. Elle que nunca tinha visto tal cousa e nem siquer tinha uma concepção do avestruz, formalisou-se e sem querer dar o braço a torcer, tomou ares de juiz e sentenciou com o ovo na mão e o braço estendido em suave movimento:

— *Elle ovo é, mas não é de ave de penna!... Pelo peso e pelo grandor é de boi ou de cavallo!...*

QUATRO ANNOS NUM SO'

			1891
	1889		
1892			
		1890	

10	8	1	1891
3	1889	12	6
1892	2	7	9
5	11	1890	4

O quadro do problema e o das soluções, no ultimo dos quaes a somma é sempre egual a mil novecentos e dez (1910).

Vê-se num dos quadros as datas de 1889, 1890, 1891 e 1892. Ficam sobrando doze quadrinhos desoccupados. O problema agora consiste em collocar os algarismos de um a doze (1 a 12), nos quadrinhos desoccupados mas de modo tal que, tanto nas linhas horizontaes como nas verticaes e nas duas diagonaes, haja sempre a somma constante de mil novecentos e dez (1910).

Para maior interesse e clareza, juntamos a solução ao problema.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

ACALYPHA MEDICA

Classificação botanica — Planta herbacea da familia das euphorbiaceas. E' uma planta muito semelhante á urtiga commum.

Habitat — Propria dos paizes quentes. E' originaria da India, onde vulgarmente é denominada *herva má*.

Preparação homoeopathica — A *titura mater* é preparada com a planta fresca, conforme os preceitos da Pharmacopéa Homoeopathica.

Experimento — Ainda não recebeu um experimento puro completo. Parece ter sido o dr. Tonnere, de Calcuttá, India, o primeiro a submettel-a no experimento puro e para ella chamar a attenção dos homoeopathas. Em uma pequena obra *"Additions to the Homoeopathic Materia Medica"*, organizada pelo dr. Henry Thomas e publicada em Londres, em 1858, appareceu uma noticia divulgadora dos beneficios e utilidade deste medicamento, citando varios casos de cura de tuberculose pulmonar, por meio deste remedio. O dr. Tonnere, tendo tido conhecimento da *Acalypha indica* por intermedio de um indiano que a applicava na ictericia, resolveu preparar a *titura mater*, segundo os preceitos da Homoeopathia. Tomou 10 gottas, manifestando-se-lhe uma rebelde tosse secca, seguida de escarros com sangue. Observou todos os symptomas manifestados em si proprio, reconhecendo que elles eram muito semelhantes aos revelados por diversos doentes, aos quaes poderia administrar este medicamento, de accordo com os principios da doutrina hahnemanniana.

Em 1885 o dr. Peter Cooper, de Wilmington, Delaware, publicou, em *"Quarterly Bull"*, um artigo sobre *Acalypha indica*, referindo-se aos estudos do professor Jones, da Universidade de Michigan, relativos a este medicamento.

Foi relatado na Encyclopedia de Allen em *Guiding Symptoms"*, do dr. Hering.

Acção geral — Sua principal acção se revela no apparelho respiratorio. Rebelde tosse secca, seguida de escarros com sangue e até com hemoptyses. A tosse é mais violenta á noite. No experimento puro apresentou ainda manifestações gastricas, com sensação de peso, dôr queimante no estomago, flatulencia e diarrhéa em esguicho.

Caracteristico geral de individuação — (Key note, symptoma chave): *Violenta tosse secca, seguida de escarro com sangue que tem a individual particularidade de ser vermelho e liquido, o expellido pela manhã, escuro e coagulado, o que é expellido á tarde.*

Relações — Está em relação com *Mancinella, Hamamelis, Ipeca Millefolium, Phosphorus, Aconitum nap., Arnica montana*, etc. — E' antidotado pela *Calc ostr.*

Dynamizações preferidas — As baixas, da 1x á 6x.

Therapeutica clinica — Hemorrhagias. Hemoptyses. Escarros sanguineos. Tuberculose pulmonar, *nos casos de sua caracteristica de individuação*.

ACETICUM ACIDUM

Natureza — Chimicamente é um acido organico. E' o acido do vinagre.

Como medicamento homoeopathico é um dos *remedios constitucionaes, remedio de fundo ou profundo, um antipsorico, emfim.*

Preparação homoeopathica — E' preparado em solução aquosa, com agua distillada, nas tres primeiras diluições; da quarta em diante, porém, com alcool officinal, de accordo com os preceitos da Pharmacopéa Homoeopathica.

Experimento — Experimentado, originalmente, pelo dr. Berridge, foi introduzido na Materia Medica Homoeopathica pelo dr. Hering, em *"Guiding Symptoms"*.

Acção geral — Nos experimentos puros produziu um *profundo estado de anemia, debilidade, inappetencia, manifestações de hydropesia, sêde ardente, frequentes desfallecimentos, enfraquecimento cardiaco, dyspnea, abundante urina pallida, vomitos e transpiração, tal é o typo individual do doente de Aceti acid. no qual se reconhece grande pallidez, côr de cera, aspecto feroz*, doentio musculatura frouxa, relaxada, esgotado e debilitado. Uma face pallida e a outra corada (*Cham.* tem uma face vermelha e quente, a outra pallida e fria). A's vezes as faces são quentes e intensamente coradas, pelo affluxo de sangue. Faces vermelhas e um tanto humidas.

Sensação de calor como orgasmo, isto é, calor que apparece e desapparece em um orgão qualquer.

Hemorrhagias no nivel de diversas mucosas, como das fossas nasaes, gastricas, recto, etc. Muito sensivel ao frio (*Silicea, Hepar sulf.*) Aversão nos trabalhos mentaes (*Aloe soc. Bapt., Chelid. m., Chin., of., Nux V., Phos., Aurum., Calc., ostr.*, etc) Confusão de idéas (*Bell., Bryo., Can., Ind., Carbo., v., Nat. mur., Nux v.*, etc). Diminuição da capacidade intellectual. Sente-se como se estivesse embriagado. Humor excitavel, colerico, nervoso. Cerebro confuso, não reconhecendo seus proprios filhos. *Esquece o que acaba de fazer.* Preoccupa-se com factos que não existem. Lamenta-se. Manifesta crises de agonia. Constantemente mal humorado, julgando que alguma desgraça virá acontecer-lhe. Fatigado pelos cuidados de seus encargos profissionaes. Delirio, alternado com torpor, acompanhados de phenomenos abdominaes, semelhantes aos da febre typhoide. Dôr de cabeça frontal, particularmente no lado direito e no vertex, acompanhada de surdez. Dôr de cabeça devida ao abuso de narcoticos, cafés, tabaco, alcool, etc. Distensão dos vasos sanguineos temporaes, com augmento de calor na cabeça. Affluxo de sangue á cabeça, acompanhado de delirio. Zonas de suores no frontal. Labios corados, côr purpurea carregada. Peso e confusão na cabeça, acompanhados de excitação vascular, no cerebro. Olhos humidos e contornados por uma área livida. Pupillas dilatadas. Grande fluxo de lagrimas. Epithelio da bôca inteiramente branco, lingua pallida e preguiçosa. Fortes e ardentes dôres no estomago e nos intestinos. Aversão para os alimentos salgados e frios. *Os alimentos frios pesam-lhe no estomago; deseja, entretanto, agua fria.* Verduras e legumes não lhe fazem bem, exceptuada a batata (contrario de *Alumina* que a batata não digere). Pão e manteiga não lhe fazem bem. *Violenta dôr queimante no estomago, seguida de grande friagem na pelle e suor frio no frontal.* O abdomen é sêde de grande dôr e distensão com flatulencia ou hydropesia, sensivel ao tacto. Sensação de ter-se afundado o ventre quando deitado em decubito dorsal, o que lhe provoca dyspnea.

Sente-se melhor em decubito abdominal (*Apis mel., Am. carb*). Fraqueza sexual com perdas seminaes. Espermatorrhéa, acompanhando as evacuações. Relaxamento dos orgãos genitaes. Menstruação abundante ou fluxo catamenal aquoso. Hermorrhagias uterinas, acompanhadas de violenta sêde. Nos casos de chlorose poderá ser pouco abundante o fluxo catamenal. Tosse secca, chronica, golpeante, com edemas das extremidades, diarrhéa e dyspnea. Suores nocturnos. Sensação de queimadura no peito e no estomago. Estertores no peito, acompanhando bronchite chronica. Bronchorrhéa profusa. As paredes do larynge e da trachéa cobrem-se de um exsudato fibroso, semelhante ao verdadeiro crup, a legitima diphteria. Respiração sibilante, com estertores na garganta. Tosse crupal, aggravada em cada inspiração. Pelle pallida, côr de cera, edemaciada, quente, queimante, secca ou coberta por abundante sudação. Diminuição da sensibilidade cutanea em toda a superficie do corpo. Intumescimento varicoso. Suor frio e abundante. Pulso pequeno, quasi imperceptivel, muito fraco e frequente. Grande debilidade e espasmos. Prostração e perda de forças. Torpor paralytico dos membros. Atrophia. Tremor de todo o corpo, da cabeça aos pés. Convulsões com insensibilidade.

Caracteristicos geraes de individuação (*Key* note, symptoma chave) — *Profundo estado de anemia, debilidade, inappetencia, sêde violenta, frequentes desfallecimentos, abundante urina pallida, enfraquecimento cardiaco, dyspnea, vomitos e abundante sudação. A sêde é insaciavel, ainda mesmo bebendo grandes porções dagua como succede em casos de hydropesia, diabete e diarrhéa chronica. Durante a febre não tem sêde* (Symptoma importantissimo, contrario, do que succede com *Apis mel.* que só tem sêde durante a febre). Salivação profusa dia e noite (salivação que aggrava á noite, *Lact. Acid. e merc., sol.*). Repousou melhor em decubito adbominal (*Amm., carb.; Apis* melhora no mesmo decubito, mas sobre uma superficie fria). *Mancha vermelha na face esquerda, acompanhada de copiosa sudação nocturna, que tudo ensopa. Violenta dôr queimante no estomago, seguida de grande friagem da pelle e suor frio no frontal. O tabaco allivia os symptomas do estomago. Aversão para os alimentos salgados e frios. Estes pesam-lhe no estomago; deseja, entretanto, agua fria.*

Aggravação. Agrava no decubito dorsal. Aggrava os symptomas de outros medicamentos, como *Arnica, Belladona, Lacchesis, Mercurius* especialmente as cephalalgias proprias de *Belladona*.

Melhora — Sente-se alliviado em decubito abdominal ou voltando a bôca para baixo. O uso do tabaco produz allivio nos symptomas do estomago (*Paraty* allivia as dôres de cabeça de *Nux vom.*).

Relações — Antidota os vapores anesthesicos de chloroformio, ether, amyl nitrite, oxydo de carbono, opio, stramonio, etc. E' sufficiente introduzir um dedo em vinagre e com elle friccionar a lingua para antidotar os effeitos de taes toxicos. O vinagre de cidra, antidota o acido carbolico, conhecido com o nome de acido phenico.

Antidota ainda *Aconitum, Nat. mur., Nux., vom. Sepia. e Tabacum*.

Complementar. E' complementar de *china of* nas hemorrhagias; de *Digitalis* nas hydropsias.

Não se dão bem com *Acet. acid. Borax. Causticum, Nux vom., acid., Borax., Causticum, vom., Ranunculus bulb., e Sarsaparilla.*

Dynamizações preferidas. Baixas, a partir da sexta, medias e altas, conforme a sensibilidade doente

Therapeutica clinica. Hemorrhagias pulmonares, hemoptyses, Rouquidão com irritação do larynge. Myelite, acompanhada de profusa diurese. Diabete, com intensa e inestinguivel sêde, acompanhada de abundante urina clara e grande debilidade. Diphteria. Facil vomito de sangue ou de qualquer alimento ingerido. Hemorrhagias vicariantes. Hemorrhagias á superficie de qualquer mucosa. Metrorrhagia. Marasmo. Atrophia muscular. Pyrosis. Vomitos da gravidez. Diarrhéa copiosa, depressiva, acompanhada de violenta sêde. Hydropesia. Typho, etc.

Tudo isto porém, leitor amigo, subordinado á lei *similia similibus curantur*, isto é, desde que se adapte á pathogenesia da *Aceti acidum*.

ODONTOLOGIA POPULAR

Dr. Jacyntho Franceschini

ALIMENTAÇÃO DAS MÃES INFLUINDO NO APPARELHO DENTARIO DA CREANÇA

Conhecido e velho dictado "um dente limpo jamais se cariará" que foi adoptado nos primeiros tempos dos preceitos de hygiene da bôca, tem sido objecto de controversias e commentarios.

Os apologistas da nutrição affirmam que os dentes não se cariam, desde que a proporção que a creança fosse se desenvolvendo, alimentacemol-a com adequada classe de alimentos que proporcionasse resistencia bastante para combater o desenvolvimento das bacterias.

Os physicos-chimicos acreditam que a alimentação deve ser de substancias duras para dar polimento e resistencia aos dentes. Surgindo por fim a phalange dos novos, que estabelecem criterio sobre essas controversias, adjucando o tratamento vitaminico.

Observando-se as quatro razões dos estudiosos, em diversos pacientes: A — conservar os dentes perfeitamente limpos. B — Alimentação correcta, methodica. C — Exercicio mastigatorio com alimentos duros. D — Emprego de calcio por via oral e endovenosa, não surtiram os effeitos propalados.

Assumiram-se as esperanças, alimentadas nessas deducções, coordenadas em cada individuo, para obter saude permanente dos dentes. Era necessario outro vehiculo.

E esse factor que preponderantemente reune a chave, chama-se: A mãe da creança.

Ella sómente, resolve 90% dos casos.

A mãe no periodo de gestação, deve ter perfeita nutrição, pois, de outro modo, qualquer esforço em prol da creança, após nascimento, torna-se improficua para impedir a carie prematura dos dentes de leite.

Ha creanças que tem o apparelho dentario perfeito, sem que as mães tenham observado qualquer methodo preconizado.

Não é isto motivo de não se acreditar no valor da nutrição das gestantes. São casos pouco frequentes, talvez uns 30 % dessas creanças gozam desse previlegio.

O periodo mais importante para a saude dos dentes é o do prenascimento.

Entre as diversas phases distinctas dos cuidados pre-natal, ha uma que é das mais importantes: cuidar da dieta da gestante. Porque se os materiaes que se empregam para construir os tecidos são descuidados, e obvio, que as estructuras que se formam resultam defeituosas, e sómente por meio do que se alimenta a mãe no estado gravidico, o feto adquira as substancias essenciaes para os seus dentes.

Os pre-natalistas asseguram que os foliculos dentarios estão definitivamente formados nos primeiros 15 dias de vida fetal.

Os dentes estão determinados em parte por intermedio do caracter de alimentos que ingere sua mãe, durante as sete primeiras semanas de prenhez.

Sabemos, que os alimentos, de um modo geral, compõe-se de proteinas, carbohydratos, feculas, assucares, gorduras, saes mineraes, agua e vitaminas cuja acção se define muito bem, pois, que na avitaminose, nota-se a carencia nos aparecimentos de symptomas caracteristicos.

Não devemos, pois, carregar a gestante com essas alimentações.

A super-alimentação, não só prejudica-a como tambem reflectirá sobre o feto.

Seguindo regimen dietetico, usufruirá beneficios salutares e o feto auferirá o quociente necessario, para que o seu apparelho dentario se torne integro.

Nos casos por mim observados e que me deram optimos resultados; prescrevi:

1.º — Leite, sua gordura e manteiga;
2.º — Vegetaes, verduras, legumes, espinafre;
3.º — Cereaes, massas em sopa;
4.º — Frutas: Peras, maçãs, uvas, e mamão;
5.º — Carnes: Figado, pancreas e miolos;
6.º — Succo de carne crua (sangue).

De todos estes alimentos porém, o leite é indispensavel, devendo ser um leite limpo, bom e fresco, porque contem grande quantidade de mineraes, especialmente calcio que é necessario para a osteogenese e ossificação.

A solidez dos dentes depende exclusivamente da alimentação da gestante, submettendo-a, pois, nessa phase, á um regimen alimentar sadio, em conjunto com uma vida hygienica, banhos de sol; para que o sangue e o leite disponham de elementos indesejaveis, nos dentes da creança.

Para a boa funcção desses orgãos, deve-se ensinar a creança, mastigar substancias duras, para robustecer as mandibulas.

E' commum ouvir-se: "Para que tanto trabalho com uns dentes que a creança muda?

E' sobre este ponto que os paes devem ser educados.

Os dentes de leite são os verdadeiros bandeirantes, os unicos desbravadores de campo inculto, onde vão florir as joias mais preciosas que a creatura terá: a dentição permanente.

Elles são os pioneiros de uma dentição sadia e perfeita.

Os dentes de leite cariados e não tratados redundam em prejuizo da dentição permanente, porque produzem fermentações e as toxinas se infiltram nas gengivas enfraquecendo gradativamente os foliculos dentarios definitivos.

A creança deve ser levada ao dentista antes que os dentes doam, porque é mais facil prevenir do que curar.

Quantas creanças e mesmo adultos com temor do profissional curtem dores lacerantes?

Esse temor deve desapparecer. O dentista tem, hoje em dia, elementos para mitigar soffrimento.

A creança conduzida ao odontologo antes que a dor se faça, ganhará confiança e consentirá que se lhe faça, posteriormente, qualquer trabalho desde a evulsão de um dente, e desse modo muitos defeitos de arcadas serão corrigidos, evitando-se doenças posteriores, dentes tortos, má oclusão, etc.

A alimentação da gestante produzirá o resultado que jamais o apparelho dentario temporario adquirirá com medicações empregadas após nascimento.

Mães! cuidado com os dentes de vossos filhos!

Os seus dentes são a sua propria vida.

"OS SERTÕES"

(LEOPOLDO DE FREITAS)

Illustrado com retrato de Euclydes da Cunha appareceu recentemente nova edição do grande livro deste notavel escriptor brasileiro de quem guardamos recordação saudosa.

Conhecemol-o no tempo de sua agitada mocidade, quando serviu no Exercito nacional, e depois pela expontaneidade da coragem e altivez, que teve por occasião da memoravel Revolução naval de 1893 a 95, Euclydes da Cunha pertenceu á distincta classe de moços que na Escola Militar da Praia Vermelha foi precursora das instituições da Republica.

Elle era um espirito meditativo e, ás vezes, transformado pela impulsividade dos seus gestos. Muito estudioso, o raciocinio do calculo da mathematica dominava a sua indole. Conservava-se abstracto, a divagar sobre a solução algebrica ou geometrica de algum problema.

Era complexa a psychologia desta individualidade de que se celebrisou em pouco tempo na litteratura nacional.

A victoria da jornada revolucionaria do marechal Deodoro da Fonseca, a 15 de novembro de 89, determinou que o ex-alumno Euclydes da Cunha reingressasse no Exercito e promovido ao primeiro posto continuou os estudos militares até concluil-os com toda applicação intellectual.

Na revolta dos almirantes Custodio de Mello e Luiz Felippe de Saldanha da Gama, o tenente Euclydes da Cunha, pela bondade e altruismo do seu sentimento, escreveu na imprensa diaria do Rio de Janeiro um ardoroso protesto contra a idéa jacobina de que fossem trucidados os presos politicos.

Acto desta natureza e dignificação moral num periodo em que rigoroso estado de sitio vigorava na capital e noutros pontos do paiz opprimindo as consciencias produziu extraordinaria impressão.

A cada instante era esperado o encarceramento do official do Exercito que teve a ousadia de se pronunciar contra qualquer attitude de iniquidade contra os refens da revolução cuja artilheria troava na Guanabara. Não se verificou a prisão do tenente Euclydes da Cunha que pertencia aos adeptos da acção do marechal Floriano Peixoto que se conservou no seu posto supremo.

Dias mais serenos para a atmosphera da politica amanheceram com o governo civil do presidente Prudente de Moraes, não obstante a insurreição dos jagunços do interior da Bahia.

Foi necessario debellar este surto de fanatismo religioso e tambem bandoleiro após resistencia armada contra as expedições policiaes que tentaram dispersal-o.

Euclydes da Cunha, ao que parece com permissão superior, veiu a São Paulo trabalhar civilmente e collaborador do "Estado de São Paulo", obteve nomeação para ir á Bahia enviar correspondencias das forças militares em operações.

Foi esta a origem do seu celebre livro "Os Sertões", actualmente vertidos em hespanhol pelo sr. Benjamim Garay.

As correspondencias que escreveu revelaram immediatamente o valor da intellectualidade do articulista, a solidez da instrucção scientifica, o espirito de observação do terreno e do ambiente dos jagunços, gente rude e infeliz, cujo exterminio se effectuou para extirpar a influencia beata do mystico Antonio Conselheiro.

Muitas paginas de "Os Sertões" revestem-se de uma sensibilidade intensa como as de um romance de paixões humanas, outras de alcance scientifico a proposito da geologia do terreno; suas estratificações e aspectos das caatingas.

Paginas de angustias, realidades dos padecimentos daquelles fanaticos crentes nas praticas devotadas do seu conductor e Messias, os jagunços extenuados pela excessiva resistencia nos combates de guerilheiros, accommettidos de molestias produzidas naquellas remotas paragens desprovidas de recursos de alimentação estoicamente, se sacrificaram á morte.

Euclydes da Cunha descreveu scenas emocionantes como as dos romances dolorosos das victimas e martyrios que Dostoyewski nos apresenta sob um colorido ardente de vivacidade das amarguras dos padecentes, na Russia tsarista.

O genio do escriptor brasileiro reflecte-se na movimentação do estylo e na comprehensão psychica dos torturados naquella campanha de agrestes difficuldades materiaes.

Lembramos-nos que na cidade de São Pedro do Rio Grande do Sul, séde do então commando do districto militar, conversavamos no gabinete do general Claudio Savaget, chefe daquella guarnição e que conduziu a canudos a divisão do seu mando quando ouvimos desse illustre official superior narrativas que eram exactas e verosimeis como aquellas que Euclydes da Cunha descreveu nos capitulos de "Os Sertões".

Impressionando-nos a nitidez e a calma das expressões do general Savaget na narrativa da penosa marcha da columna das suas tropas sob a ardentia da soalheira e outras vezes fustigada pela intemperie da região — pedimos-lhe que nos desse por escripto alguns desses episodios e lembramos-lhe scenas dos livros do Visconde de Taunay, na "Retirada da Laguna", e na Campanhas das Cordilheiras", do Paraguay.

Para que meu amigo e antigo discipulo?

O que lhe estou dizendo consta do relatorio expedido ao Ministerio da Guerra. Eu não sou litterato não devo recordar coisas tão tristes que o tempo amortecerá, respondeu o general.

Escriptor applaudido no seu meio, Euclydes da Cunha foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, sendo recebido pelo erudito Sylvio Romero com um dos seus formidaveis discursos philosophicos e de analyse da vida nacional, proferido em honra e louvor do sociologo que ingressava no scenaculo.

Mais tarde foi num casebre de madeira em São José do Rio Pardo que o talento de Euclydes da Cunha se applicou em reunir e retocar as correspondencias que formaram o seu portentoso livro. Então elle era o engenheiro do Departamento das Obras Publicas do Estado encarregado de reconstruir a ponte sobre aquelle rio do Oeste paulistano.

Outro episodio da vida euclydiana e, não sufficientemente conhecido, é este:

Alguns mezes antes de ser victimado, num suburbio do Rio de Janeiro, manifestou elle vontade de conhecer o Rio Grande do Sul, cujas tradições muito admirava, e a alguns patricios estimavam. Já estivera na Amazonia; faltava-lhe agora conhecer a região dos pampas e das coxilhas. Necessitava conseguir uma commissão official para fazer a viagem e demorar naquelle Estado.

O deputado Angelo Pinheiro Machado interessou-se pela pretenção do escriptor junto de seu irmão, o senador Pinheiro Machado, que acolheu com agrado a lembrança e disse: "Elle poderá escrever um bom livro acerca da nossa terra. Verei como attendel-o".

Infelizmente a fatalidade impediu que o originalissimo autor dos "Sertões", fosse conhecer o Sul do Brasil.

A sua memoria tornou-se objecto immaterial de muitos admiradores e dedicados contemporaneos. Mantivemos boas relações com Euclydes da Cunha, no Rio de Janeiro e São Paulo justamente nas palestras com o imaginoso estylista Coelho Netto, o poeta Olavo Bilac, os illustres juristas Martim Francisco e Reynaldo Porchat, o eloquente orador e jornalista Cesar Bierrembach e o escriptor mineiro Affonso Arinos que compoz um romance regional denominado "Jagunços", sob o pseudonymo de Olivio de Barros, romance esse publicado em folhetim do "Commercio de São Paulo".

Tranduzida no lindo idioma castelhano "Os Sertões", estão recebendo applausos da critica da imprensa buenairense, consubstanciada na representação litteraria de Rodolfo Rivarola, Carlos Ebarguren, João Paulo Echague, Arthur Capdvilla e Enrique Larreta, que prestaram ampla homenagem ao merito de Euclydes da Cunha, absorvido completamente pelos aspectos das regiões do interior do Brasil.

Na cidade de São José do Rio Pardo foi erigida uma herma em bronze á sua saudosa memoria que permanece venerada carinhosamente.

TONEL DE DIOGENES

Muito se tem escripto sobre o amor. Na litteratura franceza ha sobre o assumpto paginas cheias de belleza e encanto. Rabelais, Pascal, Chateaubriand, Anatole France, Voltaire, Vigny, Lamartine, Hugo, Musset, Baudelaire, Molière...

E eu me lembro dos versos de Molière:

... l'amour est un grand maitre:

D'un avare à l'instant il fait un liberal.

Un vaillant d'un poltron, un civil d'un brutal;

Il rend agile à tout l'ame la plus pesante.

Et donne de l'esprit à la plus innocente

A PROXIMA VINDA DE JESUS

OS SIGNAES

J. D. Leite de Castro

(Especial para o "Correio da Manhã")

Estudamos nos artigos anteriores os dois signaes atmosphericos — o sol em treva — e — a lua em trevas; — hoje trataremos do terceiro signal — a quéda das estrellas.

Não ha quem ignore que as estrellas não cáem, pois todos sabem que as estrellas seguem uma trajectoria em seu movimento eterno. A chamada quéda das estrellas são meteoritos que percorrem o espaço infinito, e como esses meteoritos têm movimento visivel, a olho nu', e tambem têm o brilho das estrellas, quando o vulgo suppõe serem estas fixas, resultou dahi dar-se ao phenomeno, a denominação impropria, de quéda das estrellas.

E' rara a noite, que não se observa no céo, quéda de estrellas, porém, a quéda de estrellas que vamos registrar, a de 13 de novembro de 1833, nenhuma outra observada pelos astronomos antes do anno de 1833, nem até hoje, a superou. Foi uma excepcional quéda, para servir de marco, e inconfundivel signal precursor da vinda de Jesus.

QUÉDA DAS ESTRELLAS

O jornal The Old Countryman de 26 de novembro de 1833, publicado em Nova York, escreveu: Classificamos a *chuva de estrellas* que presenciamos na madrugada de quarta-feira ultima, uma terrivel representação, um prenuncio seguro, um *misericordioso signal d'aquelle grande e horroroso dia* a ser presenciado pelos habitantes da terra ao abrir-se o *sexto sello*.

O jornalista que deu noticia da quéda das estrellas, conhecia o Apocalypse, pois elle notou ser a chuva de estrellas a mesma mencionada no capitulo 6, versiculo 12 que diz: Quando elle abriu o sexto sello — *e as estrelas cairam do céo* sobre a terra, como quando a figueira, sendo agitada de um grande vento, deixa cair os seus figos verdes.

No anno de 1834, a revista American Journal of Sciences and Arts, no volume XXV, na pag 363, registra o seguinte: — *A madrugada de 13 de novembro de 1833, tornou-se memoravel pela exhibição de um phenomeno denominado estrellas cadentes,* mais amplo e magnifico do que qualquer outro da mesma especie, *jamais registrado.* Provavelmente não foi presenciado neste paiz, desde a sua colonização, nenhum outro phenomeno celeste, que mais admiração e encanto produzisse em parte dos espectadores e mais espanto e temor causasse em outros. Ainda tempos depois do acontecimento, o *phenomeno meteorico era o principal topico da conversação em todos os circulos.*

Na History of Astronomy in the Ninettenth Century, pag. 328, le-se: Na noite de 12 para 13 de novembro de 1833, uma tempestade de estrellas cadentes desencadeou-se sobre a terra. A America do Norte foi o principal theatro desse espectaculo. Do golfo do Mexico a Halifax, até o clarear do dia puzesse a custo termo a esta exhibição, o céo foi cortado em todas as direcções por brilhantes traços, que o illuminavam com esplendidos meteoros.

Em — The American Cyclopedia, artigo "meteoros", diz o seguinte: O anno de 1833 torna-se memoravel pela magnificente exhibição de estrellas Cadentes de que ha menção. Foi na mesma noite de 13 de novembro tambem, e foi visivel em toda a superficie dos Estados Unidos, parte do Mexico e nas Indias Occidentaes. Conjuntamente com pequenas estrellas cadentes, que caiam como flocos de neve, produzindo traços phosphorescentes em sua carreira, arremessavam-se a espaços grandes meteoros, descrevendo em breves segundos um arco de 30 ou 40 gráos. A milição foi especialmente brilhante no Niagara; e por certo *jamais se presenciou um espectaculo tão terrivel, grande e sublime,* como aquelle do firmamento caindo em torrentes inflammados sobre a rugidora catarata escura.

Poderiamos ainda ajuntar a estes historiadores citados os testemunhos de — American Journal of Science de 1834, volume XXV, e The Gallery of Nature de Londres, publicado no anno de 1852, confirmando o phenomeno da quéda das estrellas, prophetisada por Jesus.

Ora, Jesus pelo anno 30 a 33, annunciou aos discipulos que a *quéda das estrellas*, seria um dos signaes precursores da sua vinda, e ella se deu em 1833, contada pelos historiadores que a registraram no dia 13 *de novembro.* Foram decorridos 1801 annos, entre o anno do seu annuncio e o anno em que se cumpriu a prophecia.

Recapitulando e resumindo o que escrevemos sobre os signaes meteorologicos, que haviam de ser vistos, antes da vinda de Jesus, observa-se que, Jesus respondera a seus discipulos, que tres seriam os signaes, os quaes foram por sua ordem: o escurecimento do sol; o escurecimento da lua, e a quéda das estrellas.

1784 annos após a prophecia, surgem os dois signaes no mesmo dia 19 de maio de 1780, na ordem annunciada, o escurecimento do sol de 10 horas da manhã ás 9 horas da noite; o escurecimento da lua de 9 horas da noite ás 12 horas, phenomeno registrado pelos 6 historiadores mencionados em nosso estudo.

1801 annos após a prophecia, é vista pela população, o terceiro signal — a *quéda das estrellas* — na noite de 13 *de novembro de* 1833, prolongando-se por toda a noite até o amanhecer do dia 14 de novembro, facto esse constatado por 5 historiadores.

E assim, os signaes haviam de manifestar-se na mesma ordem, e exactamente como Jesus annunciara a seus discipulos, porque diz Jesus:

A palavra que sair de minha bôca, não tornará para mim vazia, mas ella fará tudo quanto eu tenho querido. — (Isa. 55:11).

Jesus quiz, que os phenomenos se apresentassem aos olhos da população. Ordenou pela palavra elles appareceriam em 1780 e 1833. A palavra que saiu da bôca de Jesus, não voltou vazia. Foi registrada mais ou menos no anno de 32, e voltou cheia para Jesus, pois ella satisfez completamente a tudo quanto fôra por elle ordenado.

Damos por terminado o estudo dos signaes annunciados por Jesus, phenomenos meteorologicos que haviam de ser vistos pelos habitantes deste mundo para chamar a attenção dos mesmos que, não muito longe delles serem vistos, Jesus viria ao mundo para julgal-os.

Até o proximo domingo.

A civilização e a guerra

(Aguiar Brandão)

A guerra foi virtude no passado. Os guerreiros, os conquistadores, eram enaltecidos e viam corôadas de louros as suas façanhas. Felippe II, e Alexandre da Macedonia, Dario rei dos persas, Julio Cesar em Roma, são nomes que a Historia consagrou guerreiros illustres. As virtudes espirituaes — artisticas e philosóphicas — não superavam as virtudes bellicas. Sócrates, Platão e Aristóteles foram grandes philósophos; Felippe II, Alexandre e Cesar foram grandes guerreiros.

A Historia da Civilização achase repleta de episódios que revelam o "Homo hominis lupus". Ha mesmo quem affirme ser a guerra indispensavel ao progresso. Não raro costuma-se dizer que o sangue derramado nos campos de batalha é tão util quanto a tinta que os sabios têm empregado para escrever e divulgar os conhecimentos humanos. O aperfeiçoamento humano — dizem — é devido, em parte, ás competições sangrentas. Os povos vencedores levam aos vencidos a cultura das sciencias, das letras e das artes.

Pessôas ha — e entre estas algumas de conceito intellectual — que affirmam ser a guerra indispensavel á vida. Os tempos no-lo affirmam, dizem. E negar o passado seria negar a própria civilização. Mesmo porque o presente não é senão um fruto dos tempos idos.

Quem sabe? Talvez tenham razão. Entretanto não é justo que nos apeguemos tanto ao passado a ponto de querermos conservar todas as suas tradições. Pouco importa que os nossos ancestraes hajam admittido a guerra. Cumpre que ella seja condemnada pelas novas gerações.

A guerra é um mal. O bom senso o diz. Se os homens do passado e mesmo do presente têm commettido esse erro, não seria possivel continuarmos a persistir nelle. Infelizmente a guerra ainda existe; porém nada mais insensato do que continuarmos a proclamá-la, insistindo na affirmativa de que seja uma fatalidade historica. E' triste saber-se que ainda ha alguem que participe desse conceito.

Ha uma hypothese recente, segundo a qual as manchas solares influem nos destinos dos povos. Ha bem poucos mezes um astrônomo italiano, de quem não me occorre o nome, criticou acerbamente essa theoria, lamentando a ingenuidade com que alguns de seus collegas a professam Taes phenomenos — affirma — nunca influiram e jamais influirão na conducta dos homens. Só a elles cabe decidir da paz ou da guerra.

O sabio italiano tem razão. Porque, no caso da hypothese acima, as manchas solares então seriam caprichosas, exercendo sua influencia apenas em determinadas regiões do planeta. E isto porque, emquanto alguns paizes manifestam-se arrogantes; querendo mesmo a guerra, outros, como sejam as democracias, oppoem-lhes moderação e um sangue frio inquebrantavel.

Não fôra isso, o Velho Mundo já se teria precipitado numa carnificina de consequencias incalculaveis.

E' que os homens de consciencia não se conformam com essa tragedia. Mas estarão elles evitando ou apenas contemporizando a catastrophe? Terá fim a ambição dos imperialistas insatisfeitos?

Admittir a guerra seria o mesmo que admittir o canibalismo. Spencer quasi não distingue os povos guerreiros dos antropófagos. Diz o pensador inglêz que, se as sociedades primittivas praticavam a antropofagia, algumas sociedades modernas fazem peor: praticam a sociofagia, isto é, escravizam e destróem outros povos.

Este conceito de Herbert Spencer encontra correspondencia nos factos actuaes. Denominariamos sociófagos a certos paizes totalitários dos nossos dias. Alguns dictadores modernos chegam a considerar retrógrados os povos de organização democratica. Para elles civilização é synonymo de guerra. Homens que assim pensam não tem consciencia do que dizem. Povos de tal natureza são indignos de pertencer ao organismo social do mundo. Os nomes de seus governantes passarão, sem duvida, á posteridade. A Historia os sagrará, não guerreiros illustres, mas terriveis inimigos da paz.

Houve guerra — dizem — há e haverá sempre. Mas nem por isso devemos deixar de combatêla e evitá-la. Para isto seria indispensavel combater suas causas, dentre estas o Racismo. Paizes que professam tal idéa jámais poderiam assignar tratados de paz, porque, na sua estructura politica, prolifera o germen da belicosidade.

Não foi sem razão que Kant, apesar de seu scepticismo, depositou na democracia a esperança de uma paz duradoura. Não obstante sorrir quando se falava em "Paz eterna", sobre que elle versou, o philosopho de Koengsberg pensava ser esta possivel no dia em que todo o mundo se organizasse em republicas democraticas.

Com effeito somos hoje testemunhas da prudencia das democracias ante a arrogancia e a furia dos Estados totalitarios.

A humanidade deve continuar a luta pelo seu aprimoramento. A perfeição é inattingivel pelo homem. Entretanto elle deve desejá-la e querer tanto mais se approximar della.

Animal politico segundo Aristóteles, o homem pode tambem definir-se: um Ser que vive á procura da Verdade.

Desde as épocas mais remotas, a Verdade tem sido o objecto das cogitações philosophicas. Continuemos em seu encalço, embora scientes de que, quanto mais andarmos, a distancia vae-se tornando cada vez mais longa.

XADREZ

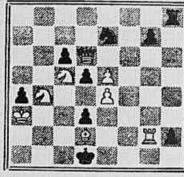
PROBLEMA N. 619

— DE —

J. PALUZIE

BRANCAS: R3T, D6D, T2C, B2D, C4CD, 5BD, P4R, P5R — oito peças.

PRETAS: R8D, T1TR, C2R, P5TD, 4D, 6D, 2CR, 3BD, 7TR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N. 619
(partida indiana)

Jogada no Torneio Sul-Americano de 1938

Brancas: ALFREDO OLIVEIRA (uruguayo)
Pretas: JULIO BOLBOCHAN (argentino)

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P3R; 3. — P4BD, P4D; 4. — C3BD, B2R; 5. — B5C, 0-0; 6. — P3R, P3TD; 7. — D2B, P3TR; 8. — P4TR, CD2D; 9. — C5R, P4B; 10. — CxC, BxC; 11. — 0-0-0, P4C; 12. — PDxP, P5C; 13. — PxP, D4T; 14. — BxC, PxB; 15. — P6B, PxC; 16. — PxB, DxPT; 17. — DxP, PxP; 18. — B3D, TDxC; 19. — B1C, D8T; 20. — TxP, TxP; 21. — D3D, P4B; 22. — DxPB, TxB; 23. — DxT, D3B; 24. — T2D, P4TD; 25. — T3T, P5T; 26. — T3C xeq., RxT; 27. — D2C, P6T; 28. — DxD, BxD; 29. — R1C, BxP; 30. T4C, B1D; 31. — T4R, R2C; 32. — T2B, P3B; 33. — T6B, R2B; 34. — T (6B) 6R, P4B; 35. — T (4R) 5R, P7T xeq.; 36. — RxP, B2B; 37. — T7R xeq., R1C; 38. — T8R. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PRO BLEMA N. 618: C.5CR

NO MUNDO DA TELA

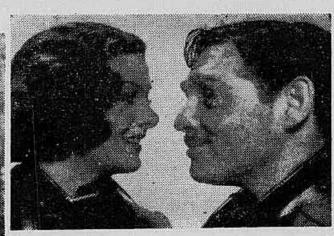
Uma scena de "Naufragos da Vida", com Charles Laughton, que o São Luiz apresentará sexta-feira proximo

O grande tenor Benimiano Gigli é o principal interprete de "O caminho do amor", que o Broadway levará amanhã

Imperio Argentina, cantora e bailarina de fama mundiaes apparecerá amanhã na téla do Pathé Palacio. em "Noites Andaluzas".

"Flores da Primavera", que apresentará Anne Shirley, Nan Grey e Ralph Bellamy, estará, amanhã, na téla do Plaza

Tonny Kelley e Ann Gillis, numa scena de "Moleque do Circo", film que será estreado amanhã no Odeon

Uma scena de "Quatro Filhas", com John Garfield e Priscilla Lane, film que está em exhibição no Palacio.

Clark Gable e Myrna Loy, em "Sob o céo dos tropicos", actual cartaz do Cine Metro.

"Quando me casar novamente", tem como principaes interpretes Lucille Ball e James Edison. A sua estréa está marcada para amanhã, no Rex.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1939

Nota prévia

Influencia de grãos germinados na economia nacional

Se, por hypothese, acompanharmos a vida de um ser vivo em sentido retrogado veremos, á medida que nos vamos retrocedendo para a origem desse ser vivo, animal ou vegetal, que a producção de certos elementos — que chamaremos "elementos vitaes" — vae augmentando progressivamente até o auge; no animal, no estado fetal e no ovo em incubação; no vegetal, nas sementes em germinação.

De accordo com esse modo de pensar achei que fornecendo-se os "elementos vitaes" elaborados por outros seres animaes ou vegetaes, em toda sua pujança, ás cellulas mais ou menos velhas, já incapazes de os elaborarem em quantidade sufficiente ás suas necessidades biologicas, as deficiencias seriam suppridas, resultando disso um melhoramento no estado geral de pessôa ou animal submettido a esse tratamento, desapparecendo os vestigios de velhice, ao menos em parte.

Tendo por base essa idéa, iniciei uma auto-experiencia em agosto de 1928 (estava nessa época com 45 annos de edade), fazendo germinar grãos de feijão e depois ingerindo-os. Foi o meio que achei mais ao meu alcance, embora seja minha convicção serem o féto animal e o ovo em incubação capazes de produzir os "elementos vitaes" em maior quantidade e mais activos.

Algum tempo depois de iniciar a experiencia, comecei a notar uma acção benefica em mim: minhas pernas tornaram-se mais desembaraçadas, parecia-me que ellas tinham ficado como soltas; a pelle de meu rosto se foi tornando mais macia e lisa, de modo a chamar a attenção de numerosas pessôas que se mostravam admiradas quando eu lhes dizia a minha edade. Achavam que minha apparencia era de menos edade. Não havia suggestão em absoluto pois que todos ignoravam a minha experiencia, que tem sido conservada em completo sigillo.

Ella era feita da seguinte fórma: Eu tomava cerca de meia chicara das de chá de sementes de feijão bem lavadas, acabava de enchel-a de agua, deixando-a passar uma noite nessas condições. No dia seguinte escorria a agua que porventura não tivesse sido absorvida e emborcava a chicara sobre um pires. Logo que as sementes germinavam, eram ingeridas: as primeiras, quando a radicula começava apparecer e as ultimas quando ellas tinham attingido cerca de tres centimetros.

Agia desse modo porque não podia precisar o momento da germinação das sementes em que a producção dos "elementos vitaes" fosse maior.

Como se póde deduzir do exposto acima, a experiencia se resentia de grandes falhas, devido ás condições precarias das mesmas, não podendo ser feita com maior intensidade e regularidade.

Para obviar isso, tentei moer os grãos germinados em varios typos de moinhos de café, mas sempre com resultados baldados em consequencia de seu estado de humidade.

Tendo ido ao Rio de Janeiro, em abril do anno passado, aproveitei o ensejo para adquirir um moinho mais ou menos apropriado á tal moagem, ou que me permitte actualmente fazer uso de sementes de feijão germinadas em maior escala. Para esse fim, fazem-se germinar as sementes, pelo methodo acima descripto; são moidas grosseiramente e seccas ao sol. Quando estão bem seccas, são novamente moidas, resultando desta ultima operação uma farinha um tanto grosseira, que estou usando na dóse de cerca de duas colheres das de sopa, num copo dagua bastante assucarada, para tirar o máo gosto da mesma, duas vezes ao dia.

Parece-me que as propriedades das sementes germinadas ficam um tanto prejudicadas com a seccagem ao sol.

Logo que sejam isolados os "elementos vitaes" das sementes em germinação, do ovo em incubação ou do féto animal de modo a permittir uma administração melhor e mais facil, acredito serem os resultados mais rapidos e efficazes.

Raul Germano de Souza

Nomenclatura exterior dos equideos

1 — Labios
2 — Fossas nasaes
3 — Face
4 — Olho
5 — Fonte
6 — Ganacha
7 — Orelha
8 — Pescoço
9 — Crina
10 — Garganta
11 — Ponta da espadua
12 — Hombro ou espadua
13 — Peito
14 — Cernelha
15 — Braço
16 — Ante-braço
17 — Joelho
18 — Canella
19 — Boleto
20 — Ranilha
21 — Casco
22 — Cotovello
23 — Costellas
24 — Barriga
25 — Flanco posterior
26 — Dorso
27 — Rins ou lombo
28 — Garupa
29 — Ponta da anca
30 — Coxa
31 — Cauda
32 — Ponta da garupa
33 — Região da tybia
34 — Jarrete.

Conselhos e informações

O cultivo do mamoeiro, á visinhança das grandes cidades, é um lucro certo, infallivel, porque ahi, não só os seus frutos terão prompto consumo porque tambem a papaina, que é delle extrahida, encontra immediata acceitação.

O feno bem preparado é um alimento de alto valor nutritivo e dietetico, rico em proteinas, cal e sáes phosphatados. O seu valor diétetico é demonstrado com a addicção de forragens aquosas, pois o feno possue alta porcentagem de substancias seccas. Logo após a secca, vem o periodo das chuvas, e o capim que bróta é aquoso; esta substancia liquida provoca diarrhéas que prejudicam a producção do leite e, causando, ás vezes, a morte de muitos bezerros. Para evitar isto, ou pelo menos diminuir, deve-se ajuntar uma pequena ração de feno para o preciso equilibrio.

O termo "madeira de lei" diz Navarro de Andrades, é paulista de, pelo menos duzentos annos, pois que a 25 de setembro de 1834, o rev. padre João de Moura Gavião, segundo se lê num interessantissimo trabalho de Affonso Taunay, se compromettia a "fabricar a Ponte Grande" toda de madeira de lei com os tanchões de canella preta".

As sementes das ervilhas devem ser submettidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de agua commum, para abreviar e uniformisar a germinação, mormente quando o tempo corre secco.

Publicações recebidas

Revista da Flora Medicinal — Anno V. N. 5 — Do summario do ultimo numero desta revista de justiça destacar, dentre outros, os trabalhos do professor Maurice Marie Janot, sobre Hormonios de crescimento entre os vegetaes; do professor J. Sampaio, sobre botanica e ainda as "observações clinicas" elaboradas pelo dr. Argonauta Sucupira e "força conservadora", trabalho do sr. S. M. Barroso.

Do Serviço de publicidade do Ministerio da Agricultura recebemos: — **"Nossa terra": Genetica Animal Applicada; Sub-productos de origem animal ou vegetal, utilisaveis como forragem ou fertilisantes"; Especies horticolas; Technologia da fibra do algodão; A Merindiba: Revista de Economia e Estatistica.**

DIVERSOS ASSUMPTOS

ALBERTO PEREIRA — Rio — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor do vosso conceituado jornal, venho pedir-vos o favor de responder-me as seguintes perguntas:

1ª) — Segue junto a esta uma caixa contendo bagos de mamona colhidos em meu quintal para o sr. informar-me que qualidade é, e se será bôa para o fim commercial?

Tenho um bom terreno em Minas, onde, sem o menor trabalho, dá mamona. E' lucrativo o negocio de mamona para explorar o oleo?

No caso positivo, qual a casa commercial do Rio ou outro Estado que trata do assumpto e, quanto custa o kilo?

2ª — Possuo em meu quintal 3 pés de tangerina (mexerica) todos 3 carregaram de frutos e estavam viçosos, de repente foram amarellando as folhas e seccaram os pés, os frutos e folhas. Vistoriei os pés e nada encontrei externamente. Será alguma doença na raiz, e como devo proceder?

3ª — Tenho tambem 2 pés de jaboticaba que dão bastante, mas acontece que nas chamadas jaboticabas temporãs os frutos apparecem com uma ferrugem amarella que cobre todo fruto. Que devo fazer?

RESPOSTA — 1ª — As sementes enviadas, embora não sejam as de melhor rendimento em oleo, são entretanto, aproveitaveis uma vez que o oleo apresenta as mesmas propriedades das outras sementes.

Dirija-se á casa Arthur Vianna & Cia. Ltda., á rua da Alfandega 59, nesta capital, a qual fornecerá todos informes quer com relação ao custo da acquisição das sementes, quer quanto ao orçamento para as installações.

2ª — Convém enviar o material para o necessario exame.

3ª — Naturalmente as jaboticabas estão sendo atacadas pela ferrugem.

O tratamento consiste em colher e queimar os frutos atacados para impedir a diffusão da doença. Arejar a arvore por meio da poda. Drenar o terreno caso seja humido. Praticar adubações phosphatadas e usar aspersões preventivas de calda bordaleza a 1 %.

(Vide a formula publicada no nosso numero de 12 do corrente, em resposta á consulta de Henrique Dias.

A consulta sobre a molestia dos gatos foi encaminhada ao nosso consultor veterinario.

AGRIAVI — Escreve-nos:

— Desde longos annos que vejo falar da influencia da lua sobre a época das semeaduras e incubação dos ovos, porém, sempre duvidei da dita influencia e para resolver o caso, definitivamente, resolvi consultar v. s. a respeito. Espero que v. s. esclareça-me sobre o assumpto, assim como, penso que o vosso esclarecimento será util a todos os leitores do "Correio Agricola", pois, entre o povo é crença geral que a lua tem influencia nos casos supracitados.

RESPOSTA — Bem se vê que o presado consulente não é assignante do "Correio da Manhã", porque se o fosse teria recebido o "Almanach" que este jornal distribue gratuitamente a todos os assignantes e ali teria lido duas interessantes notas: — "Influencia da lua sobre a geração animal" e "A Lua e as plantações".

Sabão para lavagem de cachorros

MANOEL EUGENIO — Aracaju' — Escreve-nos:

— Recorrendo pela segunda vez a essa interessante e util secção e abusando da sua bôa vontade, pergunto-lhe o seguinte:

Qual a formula, não muito dispendiosa, de sabão para lavagem de cachorros, de bom resultado na extincção de pulgas e carrapatos?

RESPOSTA — Saponifica-se, aquecendo oleo de côco, 500; lixivia de soda a 27° B. 200 e ao sabão obtido, emquanto quente, incorpora-se lanolina 30 e creolina 55. Molda-se em cylindros ou em formas."

Na extincção dos insectos a que se refere, aconselhariamos o emprego do flit com bomba ou o sabão á base da rotenona, principio activo do timbó.

Dôces seccos

JARBAS ALBUQUERQUE — Santarem — Minas — Escreve-nos:

— Leitor constante da secção Industria, e contente em vêr a bôa vontade com que v. s. attende ás consultas que lhe são feitas, animei-me em consultar o seguinte: Na zona em que resido, existe muitas arvores frutiferas, salientando-se a bananeira de diversas qualidades. Por tal motivo despertou-me o interesse em fabricar doces seccos com especialidade os de banana, e como não tenho conhecimento de tal industria, para tomar uma orientação segura para dar inicio a uma pequena fabrica para esse negocio, resolvi valer-me da bôa vontade de v. s. para que me indique o meio a seguir e no caso se ha algum livro no assumpto.

RESPOSTA — Para se conservar as bananas, reduzindo-as a frutos seccos, como se faz com os figos, tamaras e uvas, é necessario colhel-as bem maduras, com a casca amarella e já manchada de negro. Expostas ao sol em taboas, descascam-se quando começam a murchar e continua-se submettendo-as á acção solar até que se tornem assucaradas; então são comprimidas brandamente para as achatar e envoltas uma a uma em folhas seccas de bananeira. Actualmente o processo de seccagem é tambem feito em fornos especiaes de temperatura moderada, dos typos Ryder e Tritschler. Póde se dirigir aos srs. Arthur Vianna & Cia., á rua da Alfandega 59 nesta capital, onde encontrará seccadores adaptaveis á grande e pequena industria.

JOSE' AUGUSTO THOMAZ — Bom Jardim — Só recebemos o material. Pedimos, em carta, dizer o que deseja conhecer.

DOENÇAS DO ALHO E DA CEBOLA

Uma das doenças mais communs na plantação de alho é a "ferrugem", produzida pelo fungo Pucinia Aln.

E' uma doença commum entre nós, bastante prejudicial ás culturas do alho e da cebola, apparecendo tambem na cebolinha e em outras do genero Alium.

Manifesta-se nas folhas e no espaço floral (pendão) por pustulas elipticas, de côr amarellada, seguidas mais tarde por outras pustulas mais extensas e de côr preta, constituidas respectivamente pelos uredosóros e teleutosóros dessa Pucinia. Taes pustulas, que são as frutificações do fungo, rompem-se e deixam escapar os esporos ou sementes que permittem ao parasita, em pouco tempo, espalhar-se por toda a plantação, principalmente, quando as condições são favoraveis ao seu desenvolvimento.

Duas variedades de cebolas: branca e pera

As praticas abaixo indicadas são muito uteis no combate á "ferrugem" e a outras doenças do alho e da cebola inclusive, as que produzem o apodrecimento dos bulbos.

Fazer sempre a rotação das culturas por ser um dos meios mais seguros para impedir o ataque dos parasitas ás plantas cultivadas. Os fungos que atacam uma determinada planta, com raras excepções, atacam tambem todas as demais plantas da mesma familia. Deve-se, pois alternar as culturas por tal fórma que sómente cada 4 ou 5 annos, venha a ser cultivada, no mesmo terreno, a mesma planta ou planta da mesma familia.

Na medida do possivel, só aproveitar para o plantio sementes obtidas em plantações perfeitamente sãs.

Nos terrenos muito humidos, corrigir, por meio de drenagem, o excesso de humidade.

Quando a plantação não é logo feita no logar definitivo, ter muito cuidado na formação dos viveiros, eliminando e destruindo pelo fogo as plantas atacadas e, pelo menos, umas tres vezes antes da transplantação, empregar pulverizações preventivas de calda bordaleza a 1%, addicionada do sabão molle de breu e carbonato de sodio, preparado na occasião e usado de accordo com as nossas instrucções, afim de augmentar a adherencia da calda ás folhas.

Alho Branco

No campo, trazer as culturas em constante observação, para supprimir e queimar as folhas ou os escapos floraes que apparecem com as pustulas acima indicadas, applicando a todas as plantas, cada 15 dias ou mais espaçadas, conforme as condições mais ou menos favoraveis ao desenvolvimento dos diversos fungos parasitas, as mesmas pulverizações preventivas que indicamos para os viveiros.

Após a colheita, enterrar bem fundo ou melhor, ainda, queimar e nunca atirar ás estrumeiras, todos os remanescentes da cultura, fazendo a seccagem perfeita dos bulbos pelo systema de taboleiros, afim de não ficarem amontoados uns sobre os outros.

Para armazenagem, escolher compartimentos bem limpos, seccos e arejados, onde, difficilmente encontrarão os fungos meio favoravel ao seu desenvolvimento, inutilizado logo os bulbos que não estiverem perfeitos.

Parafinagem de queijo

Os queijos, depois de curados, podem ser submettidos a parafinagem.

Esta operação tem por fim preservar a superficie do queijo por uma camada de parafina. A parafinagem dos queijos não é absolutamente necessaria, sendo, todavia, aconselhavel, já que com esse tratamento se consegue diminuir as perdas em peso, approximadamente 10 por cento. Além disso, a parafinagem evita o embolorecimento da superficie dos queijos, e tambem o ataque dos acaros. Depois de derretida a parafina em recipiente amplo, os queijos são mergulhados rapidamente um de cada vez, e postos a seccar em local fresco. Na parafina póde-se addicionar um corante apropriado, de preferencia alaranjado forte.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

Cultura do maracujá

FRUTICULTOR — Rio — Escreve-nos:

— Desejando, ter um pé de maracujá e não sabendo a época de plantio, recorro a essa util secção especializada, para que me informem o mez apropriado para o dito fim.

Desde janeiro que venho fazendo tentativas, sem obter resultado.

RESPOSTA — O maracujá mirim e a grande maioria das outras especies, que em numero superior a 100 habitam o nosso paiz, são plantas trepadeiras e nenhuma dellas supporta o sólo humido, exigindo, para se desenvolverem bem, sólo argillo-arenoso, rico em humos, fôfo e cuidadosamente preparado. A multiplicação se faz por meio de sementes, raramente por estaca, escolhidas dentre as frutas bem maduras, sãs e de fórmas perfeitas. Para obter as sementes, submettem-se as frutas ou a polpa a uma fermentação, sendo os grãos que assim se tornam livres, cuidadosamente lavados e seccados. Antes de semear os grãos, o que póde ser feito nos mezes de março e abril, maceram-se os mesmos em agua morna pelo espaço de uma noite.

A semeação se faz em caixinhas ou em viveiros bem preparados, protegidos dos raios directos do sol, sendo necessario ainda, que a rêga se faça cuidadosamente. A transplantação definitiva se realiza quando as plantas alcançam a altura de 30 centimetros. E' aconselhavel uma póda systematica e, bem assim, uma adubação em que entre nitrato de sodio, acido phosphorico e sulfato de potassio.

Cultura da roseira

ELPIDIO FIORI — Arrosal de Sant'Anna — Escreve-nos:

— Rogo a finesa de informarme se ha algum processo para fazer com que a roseira augmente a producção de flôres e qual é?

RESPOSTA — Em primeiro logar, fornecendo á planta os elementos indispensaveis ao seu perfeito desenvolvimento: sólo adequado, póda bem feita e adubação. Afóra os cuidados indispensaveis, deve o floricultor recorrer á enxertia, escolhendo as variedades que melhor produzam.

No magnifico trabalho do dr. Rodrigues de Figueiredo — "Floricultura Brasileira" — quando elle trata das roseiras e rosas, encontra-se um capitulo em que este technico estuda o processo do aproveitamento dos "ladrões" de uma roseira, fazendo-os fornecer abundantes rosas. Na impossibilidade de transcrevermos o que alli é exposto e mesmo porque tudo o que o competente technico diz acerca da cultura da rainha das flôres, deve interessar ao sr. consulente, julgamos preferivel aconselhar a leitura de tão valioso trabalho.

Cultura do cactus

FERNANDO CORIDORI — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do seu prezado jornal, pela presente venho pedir um especial favor se possivel.

Desejava lêr um dia no Supplemento dos domingos, na secção agricola, algumas linhas sobre o cultivo dos cactus, dos quaes sou um pouco apaixonado, e mão grado as explicações contradictorias das casas de flôres, perdi varios, não sei se por causa do calor ou da agua, outros estão rachiticos.

RESPOSTA — Os cactus exigem como condicção essencial para sua cultura luz e ar. A humidade excessiva é sempre prejudicial.

As plantas precisam receber luz sufficiente afim de que possa ter logar a funcção chlorophylliana, que faz com que as folhas fiquem verdes. Quando a luminosidade não é sufficiente para essa funcção se exercer normalmente, as folhas ficam descoradas e definham.

A terra deve ser arenosa com um pouco de "terra vegetal" ou estrume curtido. Terra barrenta, argilosa, compacta, não se presta para esta planta. A cultura em vasos deve ser feita de modo a permittir completa drenagem, convindo dar pequena quantidade de folhas seccas e cal. A rêga deve ser moderada.

Sementeiras e sementes

AUGUSTO S. BARRETO — Bangu' — Escreve-nos:

— Necessitando de alguns esclarecimentos sobre sementeiras e outros assumptos acerca dos quaes não encontrei consultas identicas na minha collecção de 1936|39, para quem haveria de appellar, senão para o já indispensavel "Correio Agricola"? Peço-lhe, pois, o favor de responder-me as seguintes consultas:

1ª) — Para obter bôas sementes, devo colhel-as ainda "de vez" ou já maduras?

2ª — Quaes são as excepções? (Se existirem).

3ª — Que espaço de tempo medeia entre a colheita de semente e a sementeira?

4ª — Qual é o processo adoptado para a conservação das sementes por alguns mezes, sem prejudicar a faculdade germinativa?

5ª — A semente de "herva dôce" é preciso ser beneficiada, para o uso culinario? E para qual processo

6ª — Posso empregar o arado em um terreno infestado de sapê e capim Murumbu', desde que o mesmo seja roçado?

7ª — Como se faz um alforbre para hortaliças?

RESPOSTA — Para satisfazer a curiosidade do amigo, torna-se necessario que sejam indicadas as plantas das quaes pretendo aproveitar as sementes, visto como o processo de sua colheita e conservação varia de especie para especie. Do mesmo modo a faculdade germinativa não é a mesma, pois entre ellas se encontram as que duram dias e as que o poder se conserva por muitos mezes. Lêr, a este respeito o que publicamos no nosso numero de 18 de dezembro do anno passado.

A semente da herva doce para o seu emprego como condimento não carece ser beneficiada.

Não ha inconveniente em ser usado o arado nas condições que indica.

Os viveiros são geralmente pequenos canteiros formados em logar protegido dos ventos e do sol forte e destinados a receber as sementes. Devem ser feitos de preferencia contra um muro ou um barranco, tendo a terra especialmente cuidada, muito solta e sem torrões; e estercada com esterco bem curtido.

Devem-se evitar todas as pedras, páos e raizes que prejudicam a germinação das sementes.

São tambem usados caixões rasos (20 cents.) no fundo dos quaes se fazem varios furos que serão cobertos com cacos de telhas para o escoamento do excesso das aguas de rega, cheios os caixões com terra bem preparada.

AVICULTURA

OCTACILIO C. TOSTES — Miracema — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Como agricultor e admirador da secção agricola, utilissima e proveitosa que v. s. dirige, venho aproveitando da vossa solicitude e bôa vontade pedir-vos o seguinte: — Indicar-me onde e como posso adquirir a Cartilha Avicola e como posso obter assignatura de "Chacaras e Quintaes". Endereço das mesmas.

RESPOSTA — Na Casa Hortulania, nesta capital.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Em geral, 100 kilos de bananas frescas dão cerca de 45 kilos de cascas e rejeitos, ou sejam 9 kilos de talos e 36 de cascas e 55 de polpa e correspondendo a 13,75 kilos de substancias seccas e 41.25 kilos de humidade (75% de agua).

A cultura da moscadeira, outr'ora monopolisada pelos hollandezes e restricta a algumas ilhas das Molucas, hoje é feita em muitas outras partes, tendo já sido tentada no Brasil, segundo Sensler.

O consumo mundial do oleo de mamona é calculado em meio milhão de toneladas, cifra que tende a crescer, pois dia a dia se encontram novas applicações para esse producto e já de tão largo emprego na lubrificação de motores, tintas, sabões, explosivos e na medicina. A producção da mamona no Brasil já excede de 150.000 toneladas.

Um hectare de terreno póde levar 600.000 dentes de alhos e produzir, portanto, 600.000 cabeças, quer dizer 25.000 resteas de 24 cabeças cada uma.

O Brasil, em 1936, segundo as estatisticas publicadas, importou mais de 3.200 toneladas de quinino num valor superior a 3,184 contos, nada tendo exportado, emquanto Java vendeu mais de 50.000 contos no mesmo anno.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LUIZ DE LIMA

ALCIDES MAURICIO DA SILVA — São José do Rio Preto — Escreve-nos:

— Tendo adoecido diversas cabeças de vitellos e morrendo, num delles tive occasião de observar que começou batendo o vasio, tristonho, não querendo pastar, morrendo dahi a sete dias. Examinando por dentro encontrei o coração roxo, o bofe inchado e a evacuação com agua de sangue. Antes tinha bastante tosse. Em vista acima, quero de v. s. a finesa me informar por intermedio do "Correio da Manhã" qual será a molestia e qual o medicamento para combatel-a.

RESPOSTA — Pelos poucos esclarecimentos enviados, a nós nos parece tratar-se de pneumonia.

Quando apparecerem bezerros com taes symptomas, faça injecções de Pneumos, diariamente, na dóse de 5 c. c. por animal.

ODRACYR P. — Petropolis — Escreve-nos:

Como assignante do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe responder o seguinte, com urgencia, que ficarei agradecido:

Tenho um cão Bull-Dog, legitimo, com 4 annos de edade, ha um mez mais ou menos, começou bater vasios, levei-o ao veterinario, este receitou-lhe uma formula que, de principio, teve melhora, repeti a mesma receita, a mesma melhora continuou. Depois de dias, voltou novamente como antes, tem um grande cansaço e quando corre um pouquinho, fica demasiadamente cançado e nota-se que as partes de dentro da bocca ficam completamente brancas (não é espuma) não tem appetite.

N. B. — O veterinario disseme que era principio de pneumonia.

RESPOSTA — Faça em seu Bull-Dog injecções de Pneumos e Kuros, alternadamente, dóse de 2 c.c. de cada.

LEOPOLDINO PEREIRA DOS SANTOS — São Gothardo — Escreve-nos:

Na secção Veterinaria. Estando os leitões com batedeira, eu appliquei a vaccina Behring. Morreram todos no mesmo dia. Qual o motivo.

RESPOSTA — Não podemos imputar á Vaccina usada a responsabilidade pela morte dos leitões; quando foram elles vaccinados, já estavam doentes, sendo assim não podia a vaccina, fosse ella qual fosse, produzir immunidade.

L. GALVÃO — Escreve-nos:

— Como leitor constante do "Correio da Manhã", tenho por habito acompanhar com vivo interesse, todos os ensinamentos da secção "Correio Agricola", publicada todos os domingos.

Assim, muito grato ficarei a v. s. se indicar-me pelas columnas do mesmo jornal, o modo pelo qual poderei tratar das aves do meu quintal que ultimamente têm adoecido repentinamente, do seguinte modo:

As gallinhas ficam tristes, apesar de estarem sadias, gordas e segundo tive opportunidade de verificar, ficam quasi cégas, cessando por completo a postura; entretanto, continuam a se alimentar.

RESPOSTA — Os symptomas descriptos são insufficientes para diagnostico e indicação.

Queira voltar á consulta com maiores esclarecimentos, caso lhe convier.

ANTONIO SILVA E ALMEIDA — Escreve-nos:

— Com a presente e pela secção Agricola deste jornal (Supplemento), peço informar-me o seguinte:

Comprei ha bastante tempo uma caixa de Vermifugo para cavallo e outra caixa de vaccinas contra batedeira de porco. Dejo saber se estes medicamentos estragam ou quanto tempo podem ficar guardados.

RESPOSTA — Os productos chimiotherapicos não têm praso de validade limitado.

As preparações biologicas trazem sempre na embalagem a data da fabricação e o prazo de validade; esgotado este, não podem ser usados. Assim deve v. s. verificar se o prazo da Vaccina contra a Batedeira, para usal-a antes que ella se esgote.

Quanto ao vermifugo, desde que conservado convenientemente, tem duração illimitada.

MADAME MARLY — Rio — Escreve-nos:

— Venho valer-me das suas luzes scientificas, certa de que a sua proverbial gentilesa se manifestará mais uma vez. Eis o caso:

Presentearam-me com uma pequena giboia, (50 c.), a qual veio do Pará dentro da mala sem alimentação alguma e sem beber agua; dei-lhe leite, ella relutou, ingeriu muito pouco, e defecou, branco, solido, e esverdeado algo molle. O que devo dar-lhe como alimentação? Já rejeitou uma barata viva. Devo dar agua? Gosto muito della e quero conserval-a. E' facto que em certa época do anno é venenosa, como dizem no norte?

Peço-lhe responder-me com a maxima brevidade se não, póde chegar tarde... e terei muita tristeza se morrer a cobrinha mascotte.

RESPOSTA — O Instituto Butantan, em São Paulo, póde prestar-lhe informações sobre o assumpto.

EMERITA SMITH — Volta Redonda — Escreve-nos:

— Confessar-me-ei summamente grata se v. ex. se dignar responder-me na secção Veterinaria do "Correio da Manhã" a seguinte consulta:

Tenho um cãozinho Lulu' com pouco mais de 8 annos de edade; ha dois annos vem sendo atacado por carrapatos e com elles infestando a casa e os moveis, é catado e lavado diariamente com agua e sabão, sem resultado, um dia que deixe de fazer tal limpesa fica triste não come e escorre o nariz como se estivesse com defluxo, a principio pensei que apanhasse no pasto onde tem outras criações, mas sempre morei aqui e nos annos anteriores não apanhou tal parasita.

Esse facto venho notando desde que o mesmo perdeu os incisivos superiores e inferiores.

1º — Terá alguma influencia no accumulo de carrapatos no corpo essa falta de dentes?

2º — Esses carrapatos são proprios dos cães e vem por contagio de outros?

3º — Como exterminal-os sem perigo para a vida do animal?

RESPOSTA — Não ha e nem póde haver nenhuma influencia.

2º — Naturalmente, elle se infesta por meio de contacto com outros animaes.

Ha diversas especies de carrapatos que podem atacar, indistinctamente cães, bovinos e equinos.

3º — Uma vez por semana banhe o seu cão com Parasitos. Não haverá nenhum perigo se forem observadas as recommendações da bula que acompanha esse producto.

L. NETTO — Rio. — Escreve-nos:

— Visitei o estabelecimento de um amigo na zona sul-fluminense. Recebeu elle um lote de bois mansos para tracção, trabalho que antes era feito por muares. No local não havia bois.

O gado foi atacado intensivamente pelo "berne", o que não acontecia antes aos muares. O pessoal faz um tratamento banal, de azeite de pixe com fumo picado.

Julgando dentro da sua finalidade, rogo dizer-me alguma cousa sobre o "berne", indicando ao mesmo tempo o remedio especifico e a maneira de curar.

RESPOSTA — O berne é produzido por uma mosca da especie "dermatobia", que desova sobre outras moscas, as quaes então pousando sobre os animaes, depositam sobre a pelle as larvas do berne que vão penetrar na pelle do animal.

O modo vulgar de extinguir o berne é o citado por v. s. Actualmente, vem se empregando com optimos resultados um producto á base de rotenona, piretrinas e extractos larvarios, denominado Berniol injectavel.

O numero de larvas que póde atacar um animal attinge ás vezes proporções consideraveis de maneira que se formam verdadeiras placas que perfuram e endurecem o couro, promovendo o emmagrecimento e damnos consideraveis entre bovinos. O Berne ou dermatobiose é a doença parasitaria que maiores prejuizos causa á pecuaria e no Brasil esses prejuizos são avaliados em mais de cem mil contos de réis, por anno.

ALVARO SILVA — Rio — Escreve-nos:

— De antemão, immensamente grato pelo acolhimento que v. s. se dignar dispensar á consulta abaixo, respondendo-me obsequiosamente, com a possivel urgencia que o caso requer, passo a expôr o seguinte:

Possuimos um gatinho angorá, cinza, que está completando um anno de edade; desde fins de janeiro que não mais quer comer regularmente, passando dias sem alimentar-se e só lá uma vez por outra se consegue fazel-o comer pequenos pedaços de carne assada, o mesmo não acontecendo com a carne crúa, peixe ou leite; em consequencia, está cada vez mais emmagrecido e tristonho; já lhe demos um purgante-vermifugo, melhorou um pouco na quantidade de comida, mas voltou ao estado anterior.

RESPOSTA — Torne a administrar um vermifugo, repetindo 15 dias após.

MADAME OLIVEIRA — Rio — Escreve-nos:

— Sendo apreciadora da secção Veterinaria e Avicultura deste conceituado jornal de quem sois o orientador, venho por meio desta pedir-lhe uns ensinamentos:

Tenho um gatinho preto de raça commum, castrado, tem perfeita saude, come bem mas tem uns piolhos que não ha possibilidade de conseguir exterminal-os já tendo empregado pó da Persia e catado diariamente o animal. Que devo fazer?

Tenho criação de gallinhas Leghorn mas não sei o que se passa no meu quintal que elles ao nascerem têm perfeita saude mas, quando chegam ao 3º mez, começam a ficar tristes e com febre, tendo tambem diarrhêa verde abundante. As frangas sempre escapam com os remedios administrados como sejam alho socado com azeite e limão com bicarbonato e collocando tambem limão na agua que bebe, mas os frangos quasi sempre os perco ou então ficam em tal estado de fraqueza que levam mais de oito dias para andar. Estou muito desanimada com esse estado de saude de minhas criações e só posso julgar em ser por motivo do sólo que já seja usado no mesmo local para a criação de pintos ha 5 annos.

RESPOSTA — 1º — Para extinguir os piolhos do seu gato, banhe-o com Parasitos.

2º — E' conveniente verificar se não existe em seu gallinheiro o celebre carrapato "argas persicus", transmissor da espiroquetose aviaria e se verificar a sua existencia a primeira medida consiste em extinguir esse parasito, que, segundo me parece, é a causa dos prejuizos ahi.

Leia em Biedma e Sequeira o capitulo sobre espiroquetose aviaria.

JOSE' DAHER — Valão do Barro — Escreve-nos:

— Venho solicitar as seguintes informações:

1º) Qual o remedio indicado para tosse nos porcos?

2º — Que nome dá-se a uns carrapatos que infectam as gallinhas e qual o seu tratamento?

3º — Por que razão as pinhas assim que chegam ao ponto de maturação, se ennegrecem?

4º — Que devemos applicar contra a batedeira dos porcos?

5º — Informe-me o nome e preço de uma revista agricola.

RESPOSTA — 1º — Depende da causa da tosse, assim não se póde indicar uma medicação.

Se a tosse, ou aquillo ao que o sr. chama de tosse, é acompanhada de respiração offegante, faça injecções de Pneumos, alternadamente com Kuros.

2º — Os carrapatos das gallinhas denominam-se "argas persicus" ou "argas miniatus", que transmittem a espiroquetose aviaria.

O tratamento das aves com espiroquetose consegue-se em 24 horas com uma injecção intramuscular de 0,05 de atoxil, desde que as aves estejam recentemente atacadas.

Nos casos mais antigos, o Salvarsan (0,0035 para uma gallinha) dá bons resultados.

A prophylaxia dessa doença

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

MACHINAS AGRICOLAS

MACHINAS AGRICOLAS

MACHINAS AGRICOLAS

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Productos de Veterinaria

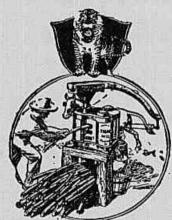
REMEDIOS VETERINARIOS

DIVERSOS

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

deve ser feita por meio da vaccinação das aves sãs com a Vaccina contra a Espiroquetose e, sobretudo destruição dos carrapatos.

3º — Naturalmente estão sendo atacadas pela mosca das frutas.

4º — A medicação preventiva deve ser a preferida. Aconselhamos assim o emprego da "Vaccina contra as Batedeiras, Raul Leite" que tem a propriedade de immunizar os suinos, simultaneamente contra a Batedeira, propriamente dita (peste suina ou hog-colera) a salmonelose e pasteurelose.

5º — Queira ler os nossos annuncios.

E. BARROS — Rio. — Escreve-nos:

— Dirijo-me a esta util e criteriosa secção, que tão bons serviços presta, afim de obter uma receita para um cão Pomerania, dos pequenos, este cão está com um corrimento nos olhos, este corrimento é, por vezes, purulento e, parece-me que corrosivo porque os pellos em volta dos olhos estão caindo; além disso está com muita coceira, a pelle muito vermelha, principalmente no começo da cauda e nas entre pernas, na barriga tem uns caroços e a pelle um pouco escamada.

Elle come bem, sobras de mesa e leite.

RESPOSTA — Parece tratar-se de eczema.

Modifique a alimentação e dê da formula abaixo 3 colheres de sobremesa por dia:

Brometo de potassio . . 20 grs.
Xarope de Belladona . 60 "
Xarope Simples . . . 250 "

Concomitantemente, faça injecções de Curuban.

(Continúa na 4ª pag.)

PPORTOS DE PROCEDENCIA E PAIZES DE DESTINO	VALOR (MIL RÉIS) 1933	1934	1935	1936	1937
T O T A L . .	32.052.858.324	2.114.511.780	2.156.599.349	2.231.472.515	2.159.431.155
PORTOS DE PROCEDENCIA					
Recife	4.280.782	11.138.842	5.032.116	15.474.480	6.306.757
São Salvador	17.319.043	32.446.194	22.380.737	33.208.561	40.427.005
Victoria	148.739.934	164.335.006	159.715.868	148.250.372	162.185.320
Rio de Janeiro	388.568.025	298.761.962	365.121.749	299.720.570	309.116.772
Angra dos Reis	18.379.383	23.161.351	14.336.879	59.540.733	133.134.918
Santos	1.452.853.091	1.555.096.600	1.551.777.249	1.613.423.428	1.425.427.103
Paranaguá	22.163.017	28.852.869	26.529.430	60.726.838	82.417.160
São Francisco	—	—	8.030	—	—
Florianopolis	—	—	512.850	—	—
Uruguayana	—	—	51.774	—	—
Corumbá	—	—	800	—	3.980
Diversos	654.949	718.906	241.867	1.127.493	412.221
PAIZES DE DESTINO					
Allemanha	159.300.278	261.210.029	125.225.399	184.031.277	343.537.879
Argentina	50.851.983	43.460.043	49.676.502	41.722.267	54.530.554
Dantzig	4.608.633	5.065.829	3.317.482	6.091.571	3.944.950
Dinamarca	36.728.215	25.120.207	24.410.624	31.117.362	25.319.564
Hespanha	6.451.740	8.878.968	9.738.285	8.380.396	—
Estados Unidos	1.119.535.024	1.139.439.213	1.344.258.562	1.285.074.633	1.180.843.291
Finlandia	22.002.053	31.155.349	25.445.382	30.034.010	36.619.304
França	239.564.582	189.358.139	243.979.346	240.179.067	206.281.151
Grã-Bretanha	1.664.395	3.330.773	121.421	177.501	317.987
Grecia	7.082.565	11.737.315	13.427.033	14.984.072	14.376.070
Hollanda	107.147.623	80.149.279	83.332.452	79.853.779	54.214.220
Italia	74.473.441	72.742.834	60.480.825	63.284.445	45.946.277
Japão	2.713.161	3.312.013	5.348.344	3.408.186	11.485.461
Noruega	4.845.918	4.878.833	12.424.013	4.546.999	7.473.926

PAIZES DE DESTINO	VALOR (MIL RÉIS) 1933	1934	1935	1936	1937
Polonia	8.860.203	9.017.029	8.332.042	6.005.167	4.693.180
Portugal	4.156.627	3.799.168	4.473.745	5.553.296	4.669.081
Possessões Britannicas	25.062.786	26.144.403	25.071.959	22.788.513	36.149.697
Possessões Francezas	27.072.605	23.931.372	20.887.340	39.952.567	34.726.179
Possessões Italianas	1.246.148	638.526	858.745	378.960	417.873
Possessões Portuguezas	1.223.916	1.245.729	1.219.025	993.646	1.161.217
Suecia	68.123.200	74.745.220	70.180.587	66.703.361	89.374.810
Turquia Asiatica	2.002.176	3.889.294	2.675.229	3.315.388	3.831.301
Turquia Européa	5.716.709	6.760.640	8.571.519	5.930.852	14.231.867
União Belgo Luxemburgueza	56.169.622	51.670.608	63.583.330	55.854.209	43.067.033
Uruguay	8.203.414	3.646.755	3.493.583	4.042.985	5.661.586
Yugoslavia	2.728.130	4.936.636	8.958.774	8.624.223	7.244.849
Diversos	19.325.987	25.247.536	33.108.921	19.439.783	38.511.939

Os dados referentes a 1938 no periodo de janeiro a outubro, accusam as seguintes cifras no que diz respeito á exportação do café:

Saccas de 60 kilos... 14.542.108
Contos de réis . . 1.945.357
Libras ouro 13.713.831

CAFERANA — **Tachia guyanensis** Aubl., da familia das Gentianaceas. E' um arbusto cujas raizes tem sabôr amargo, sendo empregadas como tonicas, febrifugas e vermifugas, ou melhor como succedaneo da quina. O lenho do caule e a casca da raiz encerram a "tachinina" — glycoside amarellada e de sabôr amargo, duas resinas, um acido resinoso e, além de diversas outras materias, o alcaloide "caferanina", que, segundo Peckolt, crystalisa em agulhas muito finas, reunidas em estrellas, parecendo que ainda não foi introduzido na therapeutica. No trabalho do dr. Peckolt "Monographia das falsas quinas brasileiras" está minuciosamente descripta esta planta e, bem assim, indicadas em observações sobre a sua acção physiologica e therapeutica. E' tambem conhecida pelos nomes de Quassia do Pará, Jacaruaró, Tinguaciba do Pará, Quina amargosa, Tuparobá, Tuparubu, etc.

CAFESINHO — Nome por que são conhecidas as especies: **Maytenus alaternoides** Reiss., da familia das Celastraceas e **Mouriria Chamissoana** Cogn., da familia das Melastomaceas, cujo porte e sobretudo a folhagem ou floração lembram o cafeeiro.

CAFETILIO — Nome pelo qual é conhecido em Cuba e Porto Rico o Café do Diabo (Cascaria guyanensis Urb.)

CAFULA-TUNGO — Pequena arvore encontrada em Angola (Africa Occidental Portugueza) de folhas verde-escuras e flôres em espigas terminaes.

CAFUZ — Herva da familia das Cyperaceas, encontrada no Pará e que fornece forragem ordinaria.

CAGAITEIRA — Planta da fa-

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LUIZ DE LIMA

AUGUSTO MAIA — Bambuhy — Escreve-nos:

— Acompanhando sempre com vivo interesse os sabios ensinamentos publicados na vossa columna veterinaria, desejava que me esclarecesseis sobre o seguinte:

Possuo uma franguinha de mais ou menos 5 mezes, que, ha dias, appareceu com uma especie de paralysia nas pernas. Tenta, ás vezes, dar alguns passos, mas logo deita-se novamente. Come bem o milho e não emmagreceu.

Que remedio devo dar á avesinha para vel-a curada?

Possuo tambem um bezerro mestiço de zebu', edade 9 mezes, que nasceu com um enorme papo. Com fricções de azeite de mamona, quente, misturado com sal, consegui curar-lhe o papo. O animal porém, apresentou em seguida signaes de paralysia, amanhecia deitado e para mammar, era necessario amparal-o. Dei-lhe então a injecção Sudorol, dos Laboratorios Raul Leite, em pequenas dóses. O animalzinho foi então melhorando e chegou a ficar bom de todo. Ultimamente, isto é, após nove mezes e na actual quadra das chuvas, appareceu com as articulações das pernas inchadissimas e pareço que está aguado. E' para essa inchação e difficuldade em andar para a qual chamo vossa attenção, rogando que me envie ou ensine qual o remedio que devo ser usado.

RESPOSTA — Faça nos membros uma ligeira fricção com um linimento qualquer e deixe a franguinha em logar secco.

Applique em seu bezerro injecções de Artros, alternadamente com Coloidocalcio; um dia Artros no dia seguinte Coloidocalcio. Faça até o total de 6 injecções de cada.

HILDA DE AZEVEDO — Peço a seguinte informação:

Tenho tentado varias vezes fazer criação de canarios de briga, sem conseguir, pelo facto da canaria fazer o ninho e pôr os ovos mas não chocar.

Falaram-me de um passaro chamado "Maineano" ou pardal francez, que choca os ovos de outros.

Já procurei em varias casas sem resultado, será que vv. ss. poderão informar-me onde encontral-o e se existe outro que presto o mesmo serviço?

RESPOSTA — Desconheço o assumpto.

Queira informar-se junto ás casas que fazem o commercio de passaros, aqui no Rio.

J. WALTER — Gaspar Lopes — Escreve-nos:

— Sirvo-me da presente para solicitar-lhe a fineza de me informar o meio de tratar alguns bezerros que têm adoecido ultimamente, com os symptomas seguintes: edade dois a dois e meio annos; apparecem com um curso verde e pello arrepiado, vão emmagrecendo até deitarem e não mais se levantar. Pastagens meio corrego, bôa aguada. Nas fezes não se vê vermes. Tenho dado um purgativo salino e Benzocreol e chá de carqueja. Alguns melhoram mas, a maior parte morre magrissimos.

Será a ingestão de algum ramo venenoso?

Existe aqui algum timbosinho ou cicuta?

RESPOSTA — Não ha duvida de que se trata de pneumoenterite.

A medicação aconselhada para o caso é o Bacteriophago contra a Pneumoenterite, dos Laboratorios Raul Leite, que deve ser dado pela manhã em jejum e á tarde.

Para augmentar a resistencia á doença é conveniente ainda fazer injecções de Kuros na dóse de 5 c.c. uma vez por dia. Essa molestia póde ser facilmente evitada, bastando que se vaccine com a "Vaccina contra a Pneumonia dos Bezerros", logo na primeira semana do nascimento.

MANOEL EUGENIO — Sergipe — Escreve-nos:

— Leitor e admirador desta interessante e util secção, peço-lhe que me preste um grande obsequio, respondendo-me sobre o seguinte:

Tenho um peru' adulto que, após a cura do que se chama vulgarmente "caroço", appareceu com um olho cheio de uma massa amarella de cheiro desagradavel. Já appliquei sem resultado uma solução de pedra hume, iodo e alho com sal. O que devo fazer para a cura da ave?

RESPOSTA — E' necessario, por meio de palpação e pressão, retirar toda a materia que existir, e banhar o local com uma solução fraca de acido borico a 3%. Esse curativo deve ser feito diariamente, até a cura.

INDUSTRIA

ALCIDES GUIMARAES — Campo Grande — Escreve-nos:

— Ha varios annos, leitor assiduo do grandioso orientador seguro da opinião publica brasileira que é o "Correio da Manhã" e desejando fabricar alguma quantidade (para meu uso particular) de Flit, venho pedir-lhe a fineza de me fornecer uma receita para esse preparado: entretanto, desejaria que a receita desse preparado fosse do typo do que tem o soldadinho estampado na lata, as outras marcas que tenho usado, são de cheiro fetido e incommodativo.

RESPOSTA — Mistura de kerosene e gazolina em partes eguaes, addicionando-se 20% de pó da Persia, deixar em infusão 2 dias, filtrar e addicionar 5 % de salycilato de methyla e 4% de tetra-chloreto de carbono.

AGOSTINHO PEREIRA DA SILVA — Araraquara. — Escreve-nos:

— Confiado na benevolencia de vv. ss. que tanto têm expandido ensinamentos sabios para todos os recantos do Brasil, para todos aquelles que necessitam duma orientação na sua vida agricola ou industrial, é que venho solicitar de vv. ss. informações sobre o modo de extrahir o perfume existente nesta raiz, aliás que segue junto a presente.

Tenho uma chacara, na qual ha muitas moitas do cupim, do qual é propria estas raizes.

Supponho existir um meio facil da extracção caseira do perfume. Rogo-lhe, por obsequio, instrucções detalhadas a respeito.

RESPOSTA — Póde obter a essencia fazendo uma installação por arrastamento a vapor. Encontrará o apparelhamento necessario nas casas que fazem o commercio do genero nesta cidade, as quaes fornecerão orçamentos e especificações, tendo em vista a quantidade que pretende distillar diariamente.

Fabrico do requeijão

M. A. A. — Rio — Escreve-nos solicitando informações acerca do fabrico do requeijão.

RESPOSTA — Eis como o professor L. Guaraciaba ensina a fabricar varios typos de requeijão:

Toma-se a quantidade de leite de que se dispõe, desnatado ou integral, pouco importa. Côa-se em têla fina e deixa-se em repouso, coberto, já se vê, até que elle se coagule expontaneamente. Este trabalho dura de 24 a 60 horas.

Obtido o coagulo, leva-se ao fogo, juntamente com o soro, até começo da ebulição, tendo-se o cuidado de agital-o constantemente com uma colher ou pá de madeira, durante alguns minutos.

Tira-se em seguida a massa do fogo, coa-se em panno fino, tendo-se o cuidado de expremel-a bem, afim de extrahir-lhe todo o sôro.

Tratando-se de leite integral, volta-se com ella (massa) novamente ao fogo, com leite integral e fresco, para laval-a, procedendo-se como da primeira vez, até começo de fervura. Este trabalho dura apenas alguns minutos.

Exgota-se novamente a massa e, de novo, junta-se-lhe um pouco de leite integral e fresco, para se lhe dar ponto, o que se faz em fogo forte, e conhece-se que o ponto é o conveniente por processo pratico, como se vê:

1º — O fundo da vasilha em que se trabalha torna-se limpo.

2º — A massa produz filamentos bastante longos.

Quando se trabalha com leite desnatado, deve-se lavar a nata com leite integral e fresco duas ou tres vezes, antes de se dar ponto; porém, necessario se torna juntar-se a ella na occasião de se dar ponto, cerca de 300 grs. de manteiga para a massa proveniente de 20 litros de leite. Uma vez que se lhe dê o ponto, leva-se ás fôrmas, e tem-se assim um requeijão saborosissimo, mas de curta duração. Não é, portanto, proprio para o commercio.

Dou, a seguir, uma formula do requeijão de duração longa, da lavra do professor Cunha Barros, á qual se chama vulgarmente "Requeijão do Norte".

Coado o leite, deixa-se fermentar naturalmente, até que elle se coagule, o que se dá nunca antes de 24 horas (tempo minimo).

Leva-se a coalhada ao fogo até que o soro entre em ebulição, como já ficou dito, o que se conhece praticamente (o soro fervilha como se fosse agua gazosa.) Durante esta operação deve-se agitar a massa, constantemente, com uma colher de madeira durante dois a tres minutos. Findo este trabalho, leva-se a coalhada para um sacco de algodão, branco e forte, e deixa-se escorrer o soro até o dia seguinte, pendurando-se o sacco.

Esmigalha-se, em seguida, o coagulo com as mãos, leva-se ao fogo, de mistura com um pouco de leite fresco e integral o quanto basta para cobrir a massa em trabalho. Agita-se continuamente, até que sobrevenha a fervura em fogo intenso. Escorre-se, então, o soro, e ferve-se outra vez a massa em nova porção de leite fresco e integral. Proseguindo, despeja-se a massa em um panno forte distendido em um quadro de madeira e comprimir-se-á em movimento de vae-vem.

Logo que a maior parte do liquido contido nella se tenha exgotado, leva-se de novo ao fogo brando, juntando-se previamente manteiga fundida, na proporção de 1|2 kilo de manteiga para cada kilo de massa, juntando-se-lhe, tambem, sal, o "quantum satis", para se obter um bom ralador.

Continua-se a agital-a continuamente, em movimento circular até que, pela incorporação completa da manteiga á massa, se torne viscoso e homogeneo. Se se quizer um producto muito rico em materia gorda, desde que toda a manteiga junta posteriormente se tenha incorporado á massa, basta que se lhe junte nova porção de manteiga, e que se continue a operação anterior até que a massa se torne viscosa, dando filamentos de cerca de vinte centimetros de comprimento.

Nesse momento, a massa passa, de brilhante que era, a granitada, occasião em que se deve retirar do fogo e enformal-a.

Tem-se, assim, o "Requeijão do Norte", de longa duração e muito proprio para o commercio".

Dôce de leite em tabletes

J. SILVA — S. Gonçalo — Escreve-nos:

— Cada vez mais interessado em proseguir na série de proveitosas consultas que venho fazendo a esta utilissima secção já possuindo algumas formulas para o fabrico de doces, venho novamente á presença de v. s. para obter mais conhecimentos:

1º — Uma formula para o preparo do doce de leite em tabletes e outra de laranjada em massa tambem para ser cortado em tabletes.

2º — A razão de ser do funccionamento do areometro ou pesa xaropes.

3º — Não será possivel determinar no preparo da calda a quantidade de agua e de assucar?

Não advirá dahi alguma facilidade na determinação do gráo?

4º — Em que consiste os crystalizadores e a maneira de utilisar os mesmos?

RESPOSTA — 1º — Toma-se por exemplo, 10 kilos de leite fresco integral, previamente filtrada leva-se ao fogo até ficar reduzido á metade. Junta-se, em seguida 4k.500 de assucar cristal, 1|2 gramma de vanilina, leva-se tudo ao fogo, mexendo-se constantemente, até que appareça o fundo da vasilha. Retira-se do fogo, bate-se e despeja-se sobre uma pedra, marmore ou taboleiro previamente untado com manteiga. Quando começar a esfriar, corta-se em fórma de quadrados, losangos, etc. Estas tabletes quando feitas com bastante hygiene e guardadas em latas hermeticamente fechadas, chegam a durar cerca de seis mezes.

2º — E' um instrumento destinado a determinar a densidade dos liquidos ou dos solidos, ou ainda indicar o gráo de concentração de uma dissolução ou de uma mistura (sal, acido, xarope, etc.) Dos areometros o de Bé. é o typo geralmente empregado no commercio sob os nomes de pesa-saes, pesa acidos, pesa-xaropes, etc. E' um tubo de vidro mais grosso no meio, terminando em baixo por uma bola óca contendo mercurio para manter o apparelho vertical, e no alto por uma haste cylindrica onde se vê uma graduação que differe segundo o destino do instrumento para liquidos mais densos ou menos densos que a agua.

3º — E'. Naturalmente.

4º — Os crystalisadores, tambem chamados mexedores ou malaxadores, são os depositos onde é descarregada a massa cosida obtida nos apparelhos de vacuo. Resumem-se em tanques munidos interiormente de helices ou pás, movendo-se continuamente quando o deposito está cheio, afim de impedir o endurecimento da massa e ultimar tambem a crystalisação, ampliando as dimensões dos crystaes. Podem ser munidos de camisas para circulação de agua ou vapor, conforme se queira baixar ou elevar a temperatura da massa cosida. Nelles fica a massa em movimento constante, permittindo assim augmentar ainda um pouco mais o seu rendimento.

ASPIRANTE A INDUSTRIAL — Rio — Recebemos as duas cartas. Aguardamos do technico a quem solicitamos os informes necessarios á resposta para então publical-a. Um pouco de paciencia e terá satisfeito o que deseja.

milia das Myrtaceas e conhecida por este nome em Minas Geraes. Produz um fruto semelhante á pitanga, comestivel e anti-dysenterico: submettido á fermentação, produz vinagre e alcool. São conhecidas as seguintes especies: **Campomanesia caguiteira** Kjk, e **Stenocalyx dysentericus** Berg., cuja casca é aproveitada na industria de cortume.

CAGOSANGA — Denominação dada, em algumas localidades do Brasil á ipecacuanha.

CAIANE' — Vide a palavra Cayaué.

CAIAPIA — Vida a palavra Cayapiá.

CAICAU — Arvore da familia das Moraceas (**Ficus rhododendrifolia** Kth.) que fornece bôa madeira para marcenaria e latex cujo residuo é borracha. E' encontrada no Estado do Amazonas.

CAICUMANA' — **Astrocaryum Yauperiense** Rodr., da familia das Palmaceas. Palmeira muito elegante e vistosa e que tambem é conhecida pelo nome de Murumurú.

CAIMBE' — Arbusto da familia das Moraceas — (**Coussapoa asperifolia** Trec). Fornece bôa madeira de cerne escuro, que, como o lenho das raizes, é empregado no cavername de embarcações. Dos frutos extrae-se uma tinta escura e do tronco uma resina que passa por ser detersiva e cicatrisante.

CAIMITO ou CAINITO — **Crysophyllum caimito** L. Planta da familia das Sapotaceas, cujo fruto é uma baga espherica que encerra uma polpa branca ou rosea, succosa, de sabôr muito agradavel. Taes frutos são conhecidos nas Antilhas pelo nome de maçans estrelladas.

CAIRUSSU' — Planta da familia das Umbelliferas, dentre as quaes são conhecidas as seguintes especies: **Hydrocotyle asiatica** L. Planta amarga, apperitiva e diuretica, de uso perigoso por conter veneno acre e narcotico. Da raiz é extrahido o principio activo "Vellarina", que é um oleo amarello, util contra o rheumatismo, escrophulas, syphilis, ulceras e outras affecções da pelle. Produz abundantemente em todo o Brasil, principalmente nos terrenos arenosos do littoral, e **Hydrocotyle modesta** Cham., encontrada no Rio Grande do Sul e que produz um fruto avermelhado globoso-comprimido.

CAIRUSSU' DO BREJO — Planta rasteira e glabra da mesma familia, aquatica e ás vezes fluctuante, encontrada geralmente nos poços de rios, margens dos ribeirões e mesmo em pantanos.

CAIXETA — Denominação dada a varias especies dentre as quaes citam-se: **Croton piptocalix** Muell. Encontrada em S. Paulo e que fornece madeira clara, leve, frouxa, pouco resistente e com fibras rectas: **Tabebuia cassinoides** P. DC. Fornece madeira branca, porosa e molle, sendo as raizes, esponjosas e insubmersiveis, empregadas na confecção de boias, salvavidas, afiadores de navalhas, etc.: **Tabebuia obtusifolia** Bur. Fornece egualmente madeira branca, muito empregada em caixotaria, porque não empena e não racha. Não só esta como a especie anterior são encontradas desde o Espirito Santo até no Paraná e Minas Geraes.

CAJA' — Fruto do Cajaseiro.

CAJA'-MANGA — Arvore da familia das Anacardiaceas — **Spondias dulcis** Forst — que exsuda gomma resina que na opinião de alguns autores é identica á gomma arabica; a casca e a raiz são usadas como calmantes e anti-diarrheicas, as flôres têm emprego nas affecções da larynge e os frutos, bastante aromaticos, constituem um bom refrigerante, sendo empregados na confecção de doces. O cajá-manga tambem é conhecido pelos nomes de Acayassú, Cajá-assú, Cajarana, no Ceará, e Cajaseira de fruto grande, Taperyba-Assú e Taperabá do sertão.

CAJAMURU' — **Solenenum saponaceum** Dun. Planta desobstruente e depurativa, da familia das Solanaceas, cujos frutos são utilizados pelas lavadeiras do Perú para branquear a roupa.

CAJASEIRO — **Spondias lutea** L., da familia das Anacardiaceas.

São ainda da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura os seguintes dados referentes á exportação brasileira do café em grão, do valor dessa exportação, segundo os portos de procedencia e paizes de destino no quinquennio de 1933 — 1937:

PROCEDENCIA E PAIZES DE DESTINO	QUANTIDADE (SACCOS DE 60 KILOS)				
	1933	1934	1935	1936	1937
TOTAL	15.459.309	14.146.879	15.328.791	14.185.506	12.122.809
PORTOS DE PROCEDENCIA					
Recife	38.429	85.808	48.672	109.855	38.058
São Salvador	152.178	246.682	181.970	251.908	261.788
Victoria	1.283.561	1.174.956	1.316.025	1.212.483	1.111.117
Rio de Janeiro	3.267.991	2.092.072	2.952.775	2.124.868	1.843.031
Angra dos Reis	157.147	162.568	122.052	367.163	743.362
Santos	10.383.667	10.184.660	10.433.748	9.677.009	7.622.531
Paranaguá	171.758	194.949	267.083	434.913	500.256
São Francisco	—	—	250	—	—
Florianopolis	—	—	4.250	—	—
Uruguayana	—	—	400	—	—
Corumbá	—	—	8	—	—
Diversos	4.949	5.184	1.558	7.807	2.295
PAIZES DE DESTINO					
Allemanha	1.165.419	1.710.000	871.907	1.128.219	1.261.812
Argentina	397.804	298.682	378.511	287.507	329.599
Dantzig	38.236	35.484	25.844	43.622	22.789
Dinamarca	194.961	166.978	168.761	190.981	143.705
Hespanha	48.191	60.979	70.407	55.370	—
Estados Unidos	8.352.592	7.600.595	8.684.327	8.021.738	6.590.088
Finlandia	184.100	214.957	203.580	205.635	224.966
França	1.766.500	1.275.399	1.163.192	1.597.778	1.254.362
Grã-Bretanha	9.630	21.231	813	1.076	1.155
Grecia	61.843	81.567	107.906	106.362	85.845
Hollanda	782.653	538.412	582.022	498.127	291.407
Italia	589.682	493.117	439.252	401.306	252.640
Japão	18.491	23.931	36.068	20.055	61.057
Noruega	37.353	32.494	87.373	28.362	40.834
Polonia	71.243	61.135	26.563	44.198	27.614
Portugal	35.052	26.390	35.996	37.335	36.102
Possessões Britannicas	205.893	179.508	197.544	156.710	157.544
Possessões Francezas	239.375	169.597	240.119	293.424	322.917
Possessões Italianas	10.644	4.494	6.596	2.580	2.312
Possessões Portuguezas	10.417	8.532	9.835	6.980	7.053
Suecia	508.621	495.117	489.865	412.319	474.410
Turquia Asiatica	17.683	20.331	21.500	24.000	21.500
Turquia Européa	49.775	47.256	69.367	42.550	237.523
União Belgo Luxemburguesa	424.676	346.489	448.303	351.062	81.079
Uruguay	61.302	24.996	28.147	29.139	35.895
Yugoslavia	23.378	24.326	72.528	63.843	44.082
Diversos	150.790	174.971	863.357	130.227	225.429

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro, 19 de Março de 1939
Não póde ser vendido separadamente

PARA SEU "CARNET"

Entre nós...

Seria você, leitora, a lourinha elegante que, durante aquella conferencia estava sentada a meu lado?

Fazia um calor suffocante, lembra-se? Os homens, com resignação, enxugavam a testa luzidia, emquanto os leques nervosamente agitados por mãos femininas enchiam a sala de um ruido de asas.

Como as outras, você tambem se abanava... infelizmente, para mim!...

Seu vestido "imprimé", era, sem duvida, muito gracioso, mas... as emanações que delle se desprendiam mostravam que era tempo de confial-o aos bons officios do tintureiro.

Os vestigios de transpiração são muito penosos para o olfacto alheio.

Creia, minha loura, visinha, não ha encanto nem graça que resista ao cheiro da transpiração; mulher nenhuma póde ser realmente elegante se não tiver esses cuidados elementares. E o remedio é tão simples!

Existem no commercio innumeros preparados destinados a corrigir esse inconveniente, supprimindo a transpiração; todos são bons (a base é sempre a mesma, apenas o rotulo varia) e não apresentam o menor perigo para a saude ou para a epiderme. Usados de accordo com as instrucções da bulla que acompanha o frasco, o resultado é excellente.

Se, por aversão individual ou prevenção contra taes productos, você preferir uma receita caseira, proceda do seguinte modo: depois de lavar as axillas com sabonete á base de tanino, loccione-as com alcool camphorado; deixe seccar e polvilhe com o seguinte pó — 50 grs. de talco para 10 grs. de acido borico pulverisado. Para tornal-o mais agradavel, junte ao talco algumas gottas de seu perfume predilecto.

Fazendo o footing na praia, encontrei, ha dias, certa amiga minha, a quem ha tempos não via; não estava só. — Acompanhava-a uma joven, vestida com o "sans-façon", elegante, que hoje faz parte da indumentaria de verão — sem chapéo, sem meias, sem luvas...

A's palavras de apresentação, a menina estendeu-me a mão. O contacto daquella mão fria e humida foi tão desagradavel, que neutralizou por completo a impressão de frescor e mocidade que a joven produzira em mim!

Se me fosse dado externar todos nossos pensamentos, eu lhe teria dado um conselho; a bôa educação, e, principalmente, a susceptibilidade humana levantam, porém, barreiras intransponiveis.

Na esperança de que essa menina seja uma leitora do "Supplemento", a ella, por este meio, me dirijo.

A transpiração excessiva das mãos resulta, quasi sempre, de um máo estado de saude — lymphatismo, nervosismo exaggerado, anemia, perturbações endocrinas, são as causas provaveis.

O tratamento prescripto pelo medico melhorando o estado geral, actuará favoravelmente sobre o estado local.

Independente de qualquer tratamento, habitue-se a lavar as mãos alternadamente com sabonete de alcatrão e sabonete de tanino, polvilhando-as, em seguida, com o pó, cuja receita acima foi dada.

O. M.

O ULTIMO LIVRO DE MAETERLINCK

"Eis-me aqui mais velho do que a maior parte dos que escreveram sobre a velhice. Cicero tinha 63 annos quando publicou o seu dialogo *De Senectute*, e Seneca chegara aos 64 annos quando na sua 12.ª epistola a Lucillo dá a conhecer as *Senectutis commodis*, sejam as vantagens da velhice".

Assim falou Maurice Maeterlinck a *Nouvelles Litteraires*, dando-lhes, sob o titulo *Les vieux jours* reflexões, cheias de serena philosophia, sobre os 80 annos seus que se approximam.

Accrescentou: "Nas portas da velhice vemos atraz de nós o que viramos durante a nossa infancia. Tivemos o sentido do futuro. Um amigo, da mesma edade que eu, pergunta-me o que penso da velhice, na qual me submerjo até o pescoço. Os prazeres me abandonaram. Estou mais proximo da morte, é certo, mas sempre vivi perto della, porque nunca a separei da vida. Ella me separará quando quizer. Eu não lhe peço que demore. Nada tenho que alterar no que sei e no que penso. Sempre agi e pensei como se tivesse de partir no dia seguinte. Como fazemos todos ao começar a vida, esperei mais de mim mesmo. Hoje conheço os meus limites, que não ultrapassarei entrando no tumulo. Fiz o que pude. Se mais não fiz foi porque não mereci fazer".

E Maurice Maeterlinck termina com esta citação de S. Bernardo as considerações acima, parte das que compõem o seu ultimo trabalho: "Ficar-nos-á, contudo, a procura d'Aquelle que só encontramos em fórma imperfeita. Aquelle que se não póde procurar muito. Terminemos, pois, aqui, este livro, porém não terminemos de procurar".

TRAJES DE EVA

Por *Margherite Serment*

Especial para o "Correio da Manhã"

A moda dos nossos dias fez da blusa um dos mais encantadores enfeites da mulher. Não ha olhos que não se sintam satisfeitos apreciando blusas as mais variadas, que realisam o milagre de revalorisar impressões e de dar a quem as leva a illusão de que está sempre de vestido novo. Isso se observa quer nas blusas simples para a manhã e nas que

acompanham os vestidos sport, quer nas que se põem com o "tailleur" da tarde. São sempre agradaveis de pôr e agradaveis de ver.

Necessario porém, é saber escolhel-as para os momentos a que se destinam. Só assim, ellas cumprirão o seu destino, que é o de embellezar a nossa silhueta e a nossa linha, que podem mudar para cada uma, tornando-nos motivo de admiração nova, a cada passo.

A blusa "chemisier", tem um chic particular nas mulheres finas e jovens, e, ao contrario, dá um ar ás vezes um pouco austero ás que são fortes e um pouco maduras. Neste caso, é preferivel ter uma blusa mais justa e de feitio talhado enviesado. Deverá, além disso, ser simples e mais bella, graças á leveza que dão o enviezado e o drapeado.

As blusas "chemisiers", podem ser executadas em todos os tecidos. São, aliás, as blusas que preferimos. As de lã são providenciaes para o sport, assim como as do jersey e as de flanella leve.

Ha quem as prefira de seda; e para o tailleur da tarde, as de crepe opaco são as preferidas. De um modo geral, só se vêm blusas de côr. O branco está condemnado.

Só não está condemnado para as minhas leitoras cariocas, uma vez que estão em pleno verão e a blusa de linho e cambraia, branca, é precisamente a que melhor se presta para o calor.

Vem-se com muita frequencia blusas rosa ciclamea, malva azul, amarello palha e escossezas.

Para a tarde, ha quem as prefira de lamê e com desenhos persas, mas o que predomina são as de musselina simples, de seda, tão leve e tão agradavel aos olhos. As mangas tornam-nos mais jovens quando são curtas acima do cotovelo.

Mangas compridas, largas, geralmente, engordam a silhueta. As mais em voga são pois estreitas. As muito largas e compridas dão um ar um pouco negligé que lembra as dos "deshabillés".

Algumas blusas vi que me impressionaram pela beleza e pela graça: uma de jersey preto, talhada em fio direito.

O corpo é preso com costuras aberto e os botões são grandes e de ceramica.

Outra era um encantador colete de musselina de lã estampada. Abotoa-se na frente e apresenta bordados em algodão mercerizado vivo. Outra, em musselina de seda cinzento perola, pequenas pregas, gravata de setim preto talhada enviezada. Outra blusa para a primavera, em linon branco; a gola e o peito são guarnecidos de "tuyante".

Essa blusa é muito elegante de musselina de seda. Mais outra formando jaleco de drap marron, bordada de um "feston", amarello. O foulard é marron amarello e branco. Por fim, outra com dois bolsos, de algodão estampado, com a gola, os punhos e a banda da frente de cretone de uma só côr.

CHAPEUS

Kay Francis entende que todas as mulheres devem possuir chapéus "passepartout". São chapéus que se podem transformar num instante e que estão sempre novos, gastando pouco. A fórma em si será sempre a mesma.

Mas será enfeitada e será inclinada de varias maneiras, dando por isso a impressão de que é sempre um chapéu novo. Ninguem deve recelar ou "envergonhar-se", de fazer isso. Tendo coragem, póde fazer de uma mesma fórma um chapéu para de manhã, alegre, gracioso, ou para de noite, com o enfeite apropriado e a inclinação mysteriosa...

A mesma elegantissima actriz do cinema americano acha que a mulher que quizer conciliar a elegancia com a economia terá grande auxilio em um modelo de setim que poderá escolher com a intensão precisa do que lhe convêm. Como para o chapéu "passe-partout", será preciso empregar subtileza e habilidade; porém, com um pouco de engenho esse vestido produzirá multiplos effeitos.

De uma vez, accrescenta-se-lhe um cinto bonito; de outra vez, muda-se um detalhe, bastando modificar os botões ou a guarnição do decote ou dos punhos. Escolha-se um modelo de setim de uma côr que dê bem no rosto. Geralmente, o "gris", claro é muito proprio. Mas convém ver se assenta bem com o tom da pelle.

Aliás, a côr da fazenda deve ser estudada e escolhida, não em funcção da moda que predomina, mas em funcção da côr da pelle de quem a leva.

Isso, que parece nada, é um detalhe importantissimo para a mulher que, quer queira quer não, recebe poderosa influencia do vestido que põe sobre o corpo.

CONFLICTOS SENTIMENTAES

Uma amiga me perguntou com grande afflicção na alma o que deveria fazer diante de seu caso atroz! Como ficar curada?

Quantas lutas, quantas inquietações!

— Nos primeiros mezes de casamento sentia-me feliz — disse-me ella. — Depois... começou o inferno!

Ah! minha querida. O erro, o grande erro é o casamento de pessôas muito jovens, sem nenhuma experiencia da vida. Nós, mulheres, somos sempre umas bonecas nas mãos dos nossos *amos e senhores*. Para elles somos uns enfeites a mais na decoração da casa.

Nunca nos consultam, não tomamos parte em seus negocios — que tambem são nossos, — e as nossas opiniões são recebidas sempre com um sorriso. Para elles ficaremos sendo a mulher que o velho allemão descreveu: cabellos longos e idéas curtas... Não se dê ao trabalho de pensar nessa primeira phase da nossa vida. E' o tributo que paga toda a menina que de um dia para o outro se sente mulher e com responsabilidades de mãe! Tenha força e coragem. Aguente o rojão, a tempestade passará.

Não procure sondar o coração do seu marido, este, será para si um abismo.

Mas, não existe um caso na vida que não tenha uma solução, e muitas vezes uma solução feliz.

Antes de tudo, não se vingue. Para nós não adianta, para acalmar o nosso desespero, leval-o a outra alma.

Se seu marido a abandona horas inteiras sozinha e fica preso á mesa do trabalho, ou no club com os amigos, não se apoquentes. Faça a sua vida á parte, construindo o seu mundo interior.

Dirá você que o casamento é a vida em commum. Está certo, deveria ser assim, mas não é. Só mais tarde, com o tempo, e se a mulher tiver tido forças para resistir a esse primeiro choque, o marido então ficará como deveria ter sido.

Poucas, muito poucas mulheres têm a força para supportar os primeiros annos do casamento. Estes são terriveis porque é um verdadeiro campeonato de desentendimento. Reflicta: o homem que é livre, vê-se tolhido em todos os seus habitos. A mulher que é meiga e carinhosa quer absorvel-o com as suas attenções, elle reage, quer libertar-se, nascem as desavenças, os aborrecimentos, até o odio.

Espera com calma que terá o seu triumpho.

O seu marido é joven, leal, e, como acontece tantas vezes, está submettido a influencia de uma outra mulher talvez mais velha... Está complicado em um caso em que talvez a culpa não seja delle.

Sabe que a vida moderna está cheia de seducções... Elle não é feio, tem automovel... Existe o telephone, o cinema...

Seja forte, seja paciente. Mostre-se sévera sem brutalidade, altiva sem orgulho.

Precisamos lutar em segredo pela nossa felicidade. Temos o direito.

Eu lhe asseguro a sua felicidade, pois que um homem digno não pode encontrar alegria em sua existencia fóra da felicidade que pode lhe dar uma mulher leal e bôa como você.

Certamente a sua missão é rude, a decepção cruel, mas se o ama? Feche os olhos para tudo se quizer conservar a sua felicidade. Junto delle você vive; longe, a morte, a solidão, o desgosto de tudo aniquilará você. Seja forte, meiga, doce e principalmente *não fale*! A sua felicidade voltará

L. V.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

FIM DE TARDE COMEÇO DA NOITE

A moda é propicia ás combinações engenhosas, permittindo a certos vestidos de dia representar papel differente ao anoitecer.

Em geral gostamos muito dos effeitos de transformações a que chamamos em costura *vestido para dois effeitos*.

Temos varias *toilettes* que servem para dois fins, bastando mudar pequeno accessorio.

A volta das *guimpes* permitte dar a um só vestido duas expressões completamente diversas.

Um corpinho de renda com a golla alta por dentro de uma blusa larga *tres habillée*, póde ser usada em um chá ás cinco horas e servir de toilette para um jantar ás nove.

Existe ainda engenhosa e pratica moda que consiste em tirar as mangas do um vestido do dia sem lhe alterar o feitio, graças a um systema *eclair* pregado em volta da costura das cávas.

Emfim, sempre pelo mesmo systema *eclair*, adaptado ao corpinho, podemos variar até de saias!...

As saias que estavam mais ou menos compridas tornam-se curtas. De lisas tornam-se plissadas. De justas tornam-se em fórma.

Já não falo nas verdadeiras magicas que a costura moderna criou fazendo das faixas *écharpes*, das capas dois aspectos do vestido, dos aventaes plissados das saias que póstos dos lados formam *basques*, que abaixadas parecem segunda saia.

Com a vida moderna tão agitada, ás horas parecem que passam mais depressa e a mulher não tem mais tempo a perder em ficar longas horas diante de um espelho. Essas transformações na *toilette* de hoje permittem á mulher tomar um chá com uma amiga, e na casa desta dar um arranjo em sua *toilette*, que já fica em condições de ir ao casino á noite com outra amiga sem perder o tempo de ir até a casa.

Como se a mulher fosse uma fada, em cinco minutos se transforma.

Tirá a *guimpe*, tira ás mangas, da faixa faz uma echarpe, arranja melhor os cabellos, colloca uma flôr no hombro ou na cintura e prompto: já é outra creatura!

Para os chapéos, as côres preferidas são o azul, azul oceano, azul celeste, azul anil, o rosa, o verde e o violeta.

Aliás usa-se mais para a noite, como turbantes em gaze ou jersey finissimo.

MARY LOU

A GRAÇA DE DEUS

(Por *Henri Doris*)

Na vespera de sua primeira communhão, depois de rezar as orações da noite, Ginette Andrieux, ajoelhada junto á mãe, pedia-lhe que lhe perdoasse as offensas.

— Perdoar-te, querida!... — sorriu tristemente a senhora Andrieux — Nada tenho a perdoar-te, consolo unico de minha vida.

Sobre a fronte da filhinha traçou o signal da cruz, sobre o qual pousou depois os labios.

Mas Ginette conservava uma sombra de tristeza no fundo de seus olhos azues.

— O que tens, meu amor? Não te sentes feliz?

— Papae não está — suspirou a creança.

— Mas aqui estará amanhã de manhã.

— E' certo?

— Prometto. Escreveu-me de Nice annunciando a sua chegada.

O rosto da menina illuminou-se. Pouco depois Ginette dormia serena.

A mãe apagou a lampada e retirou-se para o seu quarto. Mal podia conter os soluços. As palavras infantis tornavam mais amarga a dor da joven esposa abandonada. Embora fosse favoravel a resposta do marido que accedia á sua supplica de mãe piedosa, estava redigida em taes termos que viéra ferir mais ainda o coração da mulher enamorada, mesmo no abandono.

— "Tem razão, Germana — escrevia o infiel — Ginette não deve soffrer com as circumstancias que nos separam. Irei, pois, assistir á sua primeira communhão. Chegarei pela manhã, partindo no mesmo dia. E saberei representar o meu papel, esperando que você me poupe qualquer scena inutil".

E era Roberto, que lhe promettera protecção e amor, quem escrevia aquellas linhas! Como podia mostrar-se tão brutal, elle que fôra tão carinhoso e cortez? Dez annos de ventura!...

E depois, com a gloria e a fortuna, o lar desfeito por um capricho da sorte...

Numa noite do inverno passado Roberto, que já estava inteiramente mudado, partira para Nice, sob pretexto de dirigir um film interpretado por Ellen Mathis, a celebre vampira de Hollywood. E não mais voltára...

Germana procurára em vão romper aquelle sortilegio, attrahindo novamente o affecto daquelle coração transviado. Tudo, porém, fôra inutil...

Pela manhã a pobre mãe conseguiu sorrir ao despertar a filhinha. E quando acabava de vestir a menina chegou Roberto, apparentando naturalidade. Ginette saltou ao pescoço do pae.

— Ah, como estou contente! Tenho uma coisa a pedir-te — exclamou beijando-o.

— Não será este cofresinho?

— Não. Antes de receber o bom Deus peço que tambem me perdões as minhas offensas.

— Perdoar-te eu? Mas o que, filha? Toma, aqui tens o meu presente.

— Que bonito annel! Obrigado, papae.

Germana, de olhos baixos, arranjava o véo da commungante.

— Que bonito véo — observou o rapaz.

— Foi cortado do meu, do casamento... Roberto murmurou qualquer coisa que ninguem entendeu e Germana proseguiu:

— Vamos; está na hora.

Na egreja, a mesma, na qual se haviam casado, ficaram lado a lado, cercados de amigos.

Germana mergulhada na oração, relembrava a sua primeira communhão e mais tarde as nupcias tão ricas de promessas felizes... Mais tarde, sempre naquelle templo, o baptisado de Ginete...

Agora, emfim, era a filha que ia receber a Hostia santa pela vez primeira.

Depois, erguendo os olhos, fitou a longa fila de vestidos brancos: lá estava a sua pequenita, com seus formosos cabellos ruivos, caidos qual um manto real; entre os canticos mysticos sua voz se distinguia clara e vibrante. Vil-a ajoelhar-se ante a Mesa sagrada, estender os labios candidos para receber a hostia, e voltar, mãos cruzadas sobre o peito, deliciosamente contricta. Ao passar junto aos paes ergueu os olhos azues e sorriu, tão pura, tão parecida com a mãe, que um milagre de graça se operou naquelle instante...

Commoveu-se o coração endurecido de Roberto. A luz angelical dos olhos da filha, trouxe-lhe a verdadeira visão da vida. E arrependendo-se de sua loucura, sentiu um profundo reconhecimento pela mulher leal e valorosa a quem tanto offendera.

Durante o almoço que se seguiu á festa religiosa, tendo um joven primo falado com enthusiasmo sobre o talento de Ellen Mathis, Roberto interrompeu-o:

— Não acredites nas reclames das revistas americanas — disse sem embaraço. — Suas famosas stars não passam de *bonecas* vasias, sem coração nem espirito. Não passam de manequins vivos e que inspiram piedade logo que deixam de deslumbrar!

Aquella critica que elle fazia fitando a esposa reanimou a alma de Germana. Não foi uma esperança vã.

Quando os convidados sairam e Ginette adormeceu, Roberto approximou-se da joven esposa:

— Germana — perguntou humilde — ainda me queres?

E como resposta ella lhe estendeu os braços...

(*Traducção de Sylvia Patricia*)

RODOLPHO DE HABSBURG E MARIA VETSERA

Os principes deviam ser as creaturas mais felizes do mundo. O fausto de que são rodeados, a riqueza deslumbrante dos palacios onde residem, a adulação dos subditos... Para muitos, tudo isso constitue a propria essencia da vida, pois se habituam desde cedo á idéa da ascensão ao throno. Porém, outros se consideram prisioneiros do protocollo rigido das côrtes em relação aos herdeiros da corôa, detestam etiquetas, convenções e almejam libertar-se. No casamento raramente são venturosos, porque, mesmo nesse acto decisivo, são coagidos por motivos politicos e, quasi sempre, nem conhecem as noivas que lhes são destinadas.

Se um homem escolhendo livremente a sua companheira para a vida se engana ás vezes tanto, imagine-se um contracto feito por diplomatas, entre duas creaturas de nacionalidades differentes e completamente extranhas uma á outra.

Rodolpho de Habsburg, nascido em 1858, filho de Francisco José, herdeiro do throno da Austria e da Hungria, descendente de Carlos V, bello principe intelligente e culto, parecia reunir em si todos os dons necessarios para ser um grande soberano, digno de seus augustos antepassados.

Porém assim não determinou a sorte. Casado aos 23 annos com Estephania da Belgica, foi muito infeliz nessa união. Sua esposa não era bella, nem intelligente, tinha genio irascivel e as scenas de ciumes eram frequentes. O principe, com uma desenvoltura nada affectuosa, separou-se bruscamente da mulher, no fim de poucos anos.

Vienna, nos fins do seculo dezenove, era uma cidade deliciosa. A capital das valsas de Strauss, regidas pelo autor em alegres restaurantes ás margens do romantico Danubio, devia offerecer a Rodolpho distracções de toda ordem, mas o joven Habsburg tinha um temperamento melancolico, nada o contentava, mas era tão bello que todas as moças de Vienna o consideravam como o principe encantado.

Foi numa esplendida tarde de abril do anno de 1888, nas corridas do Prater, onde se reunia a alta sociedade de Vienna, que viu pela primeira vez a linda baroneza Maria Vetsera, que contava apenas 16 annos de edade. (Na Austria, as jovens aristocraticas, mesmo solteiras usavam titulos de nobreza).

Observou-a, então, attentamente porque a moça era doptada de peregrina belleza. Para Maria, porém, esse olhar admirativo do principe foi uma revelação que ultrapassava os limites de sua imaginação. Começou a amal-o desde logo de todo o seu coração.

Viram-se, muitas outras vezes, ora na Opera, ora no Prater, mas esse amor permanecia platonico, porque ainda não tinham tido ensejo de falar-se. Quando o inevitavel encontro se deu, por fim, uma allucinante paixão dominou a ambos. Rodolpho, deslumbrado por uma felicidade até então desconhecida, concebeu um plano cheio de audacia.

Escreveu ao Papa supplicando-lhe que annullasse seu matrimonio com Estephania, para casar-se morganaticamente com a bella baroneza.

O chefe da Egreja, muito surpreso com semelhante pedido, enviou a resposta negativa a Francisco José. A missiva do pontifice chegou ás mãos do imperador no dia 27 de janeiro de 1889, data em que o kaiser Guilherme II completava 30 annos, e por esse auspicioso acontecimento o embaixador da Allemanha em Vienna offerecia um sumptuoso baile á alta sociedade austriaca. Maria Vetsera devia comparecer á essa festa.

Justamente nesse dia, Francisco José, enfurecido com o procedimento do filho, mandou-o chamar para saber de que se tratava. Houve uma violenta troca de palavras, mas o soberno obteve por fim de Rodolpho a promessa formal de que só viria baroneza uma vez mais, para despedir-se.

O principe desesperado, vendo por terra os seus sonhos de felicidade tomou uma resolução terrivel. Se não podia viver ao lado de Maria, preferia morrer com ella. Foi o que combinaram no majestoso baile da embaixada allemã. Dois dias depois partiam juntos para Mayerling, pavilhão de caça de propriedade do principe, a quarenta kilometros de Vienna, situado em plena floresta, com o funesto proposito de não tornarem com vida á capital austriaca. Mesmo assim ainda tiveram momentos deliciosos, até que Rodolpho, enchendo-se de coragem, deu um narcotico á sua companheira de suicidio e disparou contra ella uma arma de fogo, matando-se em seguida. Esse impressionante drama de amor repercutiu dolorosamente no mundo inteiro, abalando para sempre o throno da Austria.

LAURA MOREIRA

A dôr é a vida

(José Brissa)

—Nunca pude suppor — disse-me o grande philosopho meu amigo Leon Garcez, em um momento de expansão, — que a dôr fosse o factor mais decisivo da vida do homem.

— A dôr physica, a dôr moral? — perguntei-lhe.

— Ambas. Porém eu, que me considero um psychologo mediano, creio que se a dôr physica desapparecesse da terra a humanidade seria feliz.

— Logo, a dôr moral, a afflição, a desventura, o proprio desespero, nada valem ante o soffrimento por exemplo, de uma paulada nas costas?

— Deixa-te de ironia. Eu assevero unicamente que sem a dôr physica a humanidade seria feliz.

— E' dizer que toda a felicidade humana se cifraria na descoberta de uma droga, de um anesthesico que privasse dessa sensação physica tão desagradavel... Pois bem, se não é mais do que isto, eu tenho um meio inoffensivo, economico e que póde ser administrado, sem que ninguem saiba.

Meu amigo olhou-me desconfiado.

— Não estou troçando — disse-lhe. — E' que... sou inventor. Guardava este segredo, porque não queria fazer alarde antes de obter diversos resultados positivos. Só isso.

— Pois bem, se não é brincadeira sua — replicou-me — mãos á obra.

— Optimo. Meu anesthesico é radio-cerebral. Basta emittir ondas magneticas sobre a multidão com um apparelho pequenino de bolso, do tamanho de uma pastilha de chocolate, para que todos quantos forem por elle focalisados fiquem insensiveis á dôr. Vê — prosegui, mostrando-lhe uma caixinha que trazia no bolso. — Este é o apparelho.

— Vaes fazer a experiencia commigo?

— Sim; e já.

E assestando em direcção ao meu amigo o pequeno fóco crystallino do meu invento dei-lhe um socco na cabeça. Naturalmente, elle cambaleou um pouco, por ter perdido o equilibrio, porém foi só, e um tanto admirado exclamou:

— Não doeu nada! Isto é assombroso, podes repetir a experiencia se quizeres!

— Nada disso — repliquei-lhe, — pois como eu não focalisei a acção do meu anesthesico para o meu punho sinto-o agora dolorido. Tens uma cabeça de philosopho bem dura.

Dois dias depois faziamos a experiencia, podemos dizer publica, porque era sobre a multidão.

Installados numa janella do hotel onde eu morava, munido do meu apparelho "Anesthesico-multiple", perguntei ao meu amigo como começarmos a experiencia.

— Alli defronte — disse-me elle mostrando a janella aberta de um consultorio dentario, onde um dentista ultimava os preparativos para fazer uma extracção e o cliente, pacientemente, aguardava, na cadeira, a hora "h".

Concentrei o meu radio-cerebral sobre este ultimo no momento em que o dentista, com o seu boticão, debruçava-se sobre o paciente, fazendo esforços para tirar-lhe o molar e, com grande admiração, o meu amigo viu um minuto após a minha projecção o dentista levantar o boticão triumphalmente trazendo o dente [illegible] entre seus tenazes e o paciente sorrir de alegria e satisfação. Porém, o mais interessante foi o que aconteceu ao dentista que, perplexo pela insensibilidade do cliente e julgando ter descoberto um caso singular, emquanto falava com o paciente, encostava-se a uma mesa cheia de instrumentos, enterrando um bisturi nas costas sem demonstrar a menor dôr. Estava tambem anesthesiado pelo meu apparelho! E aquelle homem teria succumbido, se não fosse a chegada de um ajudante que, presuroso correu e retirou immediatamente o bisturi homicida.

— Que horror! — exclamou o meu amigo.

— Por pouco não o matastes.

— Viste? Não queres supprimir a dôr? Agora vaes vêr mais horrores...

E dirigindo o meu apparelho para as pessoas que passavam pela rua, submetti á acção do meu "anesthesico-múltiple" um um amolador ambulante que, calmamente, emquanto admirava uma creatura do sexo fraco que passava, afiava uma navalha. Submettido á influencia do meu radio só se apercebeu que cortara os dedos quando um transeunte que passava o advertiu de que só lhe restava uma phalange do minimo.

Já ia tirar minha terrivel caixinha e dar por finda as nossas tetricas experiencias, quando vimos, cheios de pavor, que um homem, descendo do bonde deixava o braço preso ao varal ao saltar. Não o havia avisado a *dôr* de que devia soltar a mão, e se deixava arrastar impassivelmente. Não quizemos continuar. Guardei o meu deshumano apparelho e disse ao meu philosopho amigo, cheio de amargura:

— A dôr será sempre a eterna companheira do homem. A dôr é a vida...

(Traduzido do hespanhol por **Amanda Dolores**)

A ILHA FELIZ

Sob o titulo de — "L'Isle Joyeuse — e não "heuvense" — escreveu Claude Debussy, uma pagina deliciosa de frescura e de serenidade. Entretanto, o mestre francez, com certeza, sentiu-se inspirado na pequena ilha que os japonezes conquistaram, e que Lord Baldwin considera um rincão sem egual no planeta.

Chama-se Yap e faz parte do archipelago das Carolinas, no Oceano Pacifico. Seu nome tem estado varias vezes em evidencia, mercê dos acontecimentos que têm logar no Extremo Oriente.

A população é pequena e os negocios se fazem em troca de pedaços de nacar — abundantissimo no logar. Não ha alli, outra especie de pagamento, porque não ha dinheiro. As mulheres são muito bem feitas e vestem-se exclusivamente com flores. Não ha casamento. Ha uniões, que geralmente perduram, e que se desfazem sempre por mutuo accordo e mediante pagamento feito com... pedra calcarea.

NOVIDADES RADIOPHONICAS

Os dirigentes de certa estação radio-diffusora de Boston, nos Estados-Unidos, acabam de pôr em pratica um methodo com o qual esperam captar as sympathias de innumeros ouvintes.

Se, por exemplo, um ouvinte não gostar do trecho de musica que está sendo irradiado, deve, sem demora, telephonar ao encarregado da transmissão. Se tres ouvintes mais forem da mesma opinião, a musica é immediatamente interrompida e o "disco é quebrado diante do microphone!"

Igualmente curiosa é a proposta feita aos noivos por uma estação de Charlotte, em New-Colorado. Um dos studios dessa estação acha-se installado como uma perfeita capella; todos os dias, ás 7 horas e 30, fica franqueado a quantos alli quizerem, sem onus de especie alguma, realizar seu casamento: musica, flôres, retransmissão da ceremonia, etc, tudo é gratuito.

Dentre todas as novidades da reclame americana, esta é, positivamente, uma das mais tentadoras.

LIVROS

Caminhos de minha Vida

Versos de Laurindo de Brito

Laurindo de Brito não é um estreante no nosso Parnaso; de ha muito já são os seus livros de prosa e de versos conhecidos e admirados por aquelles que sabem reconhecer as obras de valor.

Cantos da Juventude, *Sonhos de amor*, *Maria*, são livros que consagraram o brilhante talento de seu autor.

Dá-nos agora Laurindo de Brito mais um volume de rimas, collecção que se intitula *Caminhos da minha Vida*.

Linda senda florida de sonhos deve trilhar o poeta, pois que cheias de formosura e de perfume são as flores que ao longo do caminho elle colhe, e que generosamente, em rimas, nos offerta:

AO CAIR DAS FOLHAS

Plange, lá fóra, o canto-chão das aguas,
E invade-me a tristeza, o pranto, e as [magoas
Das folhas amarellas,
Nos vidros das janellas:
Tombando, uma por uma, nos caminhos
Desertos e tristonhos,
Como se fossem [illegible],
[illegible] os proprios sonhos.

Agonias, [illegible]. Queixumes.
[illegible],
As caricias, os beijos, e os perfumes,
De um [illegible].

Meu pobre coração, dentro do peito,
[illegible],
Soluça, ao vêr em lagrimas, desfeito,
O amor, que é a luz da vida.

Neste pequeno poema sente-se a nostalgia de uma tarde de outomno, num caminho sobre o qual tombam folhas mortas e por onde, lentamente, passeia a saudade...

E agora, este canto tropical que é ao mesmo tempo uma offerenda de amor:

TRANSFIGURAÇÃO

A Mulher,
Que eu amo como esposa e sonho como [Artista,
Tem a fórma radiosa de uma flôr:
— Hymno aromal de graça e de belleza,
Resume,
Na alma subtil do seu perfume,
O amor da natureza;

Tem a estranha seducção
De uma paisagem de verão,
Aberta, como um lyrio, sobre o mar,
Com vôos brancos de gaivotas no ar
Como se fossem peccados de luar.

NÃO DIGAS NUNCA

Não digas nunca a ninguem
O segredo que encerra
A tua agonia
Na terra.

Sê comediante; finge bem.
Que o mal de [illegible] da alegria,
Em teu semblante esconder,
Embora falsa e mentirosa,
[illegible] de quem passe
[illegible],
A tua historia amarga e dolorosa.

Estes versos encerram uma grande lição.

Não te esqueças nunca de que a tua dôr é tua apenas, e tão mais secreta quanto maior...

Os sorrisos pódem ser esbanjados; mas as lagrimas, as nossas lagrimas, são preciosas demais para que as profanem alheios olhos!

PARIA

[illegible] o tecto que te deu guarida,
Sem mãe, sem pae, sem benção, sem [conselhos,
Vagas, humilde [illegible], sem vida,
[illegible] dos mãos e a [illegible] [dos [illegible].

Alheio ao mundo, á vida, á creatura,
[illegible]
A corôa de espinhos da saudade,
E [illegible]
O estranho absintho da amargura,
[illegible] os homens da cidade.

E enquanto o rico e o atheu, o fraco e [o bruto,
Se consomem nas chammas do prazer,
Com a alma sangrando e o coração em [luto,
Maldizes, chorando, a angustia do viver.

Esta é, por certo, uma das mais bellas paginas de *Caminhos de minha vida*, o livro tão cheio de belleza que Laurindo de Brito escreveu.

Sylvia Patricia

A MORTE

(L. JORQUERA) — Versão de Manoel Viotti.

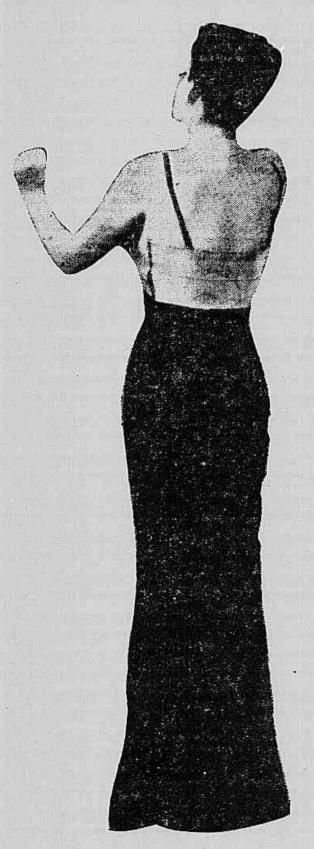
— Que é a morte? perguntas.
— Um mysterio
Que talvez não possamos decifrar
Ainda que ella em toda parte ronde
Na terra, pelo ar, além dos mares,
Em tudo ella se esconde.

A morte, na apparencia, é um sonho apenas,
Do qual ninguem póde despertar:
Quer tenha ainda cedo adormecido,
Não a pódem nossas vozes perturbar.

E vão é todo esforço em evital-a.
Não ha ser que se lhe possa escapar,
Porque da morte, na morada fria,
Tarde ou cedo teremos que chegar.

Se para o crente é o adito celeste,
Elle o transpõe tranquillo, sem temor,
Sabendo que essa região azul se veste
Com todo o Bem de Deus, nosso Senhor.

Mas o que parte da vida indifferente,
Póde ser que não sinta o seu terror.
Ai daquelle, porém, de Deus ausente,
Que, ao vel-a se chegar, não soffra o horror.

Mas... o que é a Morte, então ?
— Mysterio !
De todos os mysterios o maior,
A solução de todos os enigmas,
Enigma sempre cheio de pavor.

Vestido de jersey preto com o corpo em jersey ouro.

NO TEMPO DOS MEROVINGIOS

Ha costumes humanos que não têm mudado quasi, nestes ultimos doze seculos. Graças ás descobertas do sabio Vilminot, professor de escola em Sauville, nos Vosges, e archeologo nas horas vagas, ficou provado que as mulheres merovingias do anno de 700 da nossa era, já se enfeitavam com braceletes, anneis e collares, e empregavam um producto analogo ao pó de arroz das elegantes de hoje.

O sr. Vilminot explorou os vestigios de uma povoação franceza, a pouca distancia de Sauville e que floresceu na época em que Theodorico era rei dos ostrogodos. O que o sabio encontrou, está guardado no Museu Merovingio de sua propriedade, que attrahe curiosos e viajantes.

Entre as joias femininas, foram descobertos varios "necessaires", nos quaes figuram, invariavelmente, pinças para depilar.

Embora a cidade merovingia não tenha sido destruida, muito depois da diffusão da doutrina christã, os vestigios demonstram que o christianismo não chegou até lá, pois, em nenhuma das 143 tumbas exploradas se encontraram emblemas christãos, como cruzes, crucifixos, palmas, etc. Em compensação, as reliquias pagãs são muitas: circulos representando o sol, moedas de prata com a effigie de Solima, etc. Algumas peças têm o perfil de Theodorico.

Apezar de enterrados ha muitos seculos, quasi todos os objectos se acham em perfeito estado de conservação, devido a uma substancia avermelhada, provavelmente resinosa, com que estão cobertos. E isso prova que os merovingios já haviam encontrado um meio efficaz contra a oxidação.

CURIOSIDADES HISTORICAS

Quando em sua primeira viagem á America, Christovão Colombo abordou as costas da ilha de Cuba, estava elle convencido ter attingido as praia da China e, durante muitos annos, essa supposição perdurou entre os hespanhoes, que se tornaram donos da grande ilha, denominada Perola das Antilhas.

Até o anno de 1618 (cento e vinte annos depois da primeira viagem de Colombo) foi prohibido, sob pena de morte, considerar Cuba como uma ilha, tal a convicção dos occupantes de se acharem em terra firme da Asia.

Só depois de contornada a grande ilha é que foi esclarecido esse engano de Christovão Colombo.

Quando os hespanhoes occuparam a ilha, era ella habitada pelos indios caraibas, cuja população attingia a mais de 200.000 indigenas.

Tal a guerra de exterminio que os hespanhoes moveram contra os naturaes do paiz que, cincoenta annos depois os caraibas estavam reduzidos a 30.000 e em 1700 não existiam mais de 6.000

Toda a raça havia sido massacrada e exterminada pelos hespanhoes; milhares de caraibas suicidaram-se para libertarse das crueldades e exigencias dos conquistadores.

Despovoada a ilha da população indigena, os hespanhoes necessitando de braços para cultura de canna, fumo e algodão, fizeram vir da Africa escravos negros. Até 1860 tinham entrado na ilha cerca de 3 milhões de negros africanos. Foi esse o processo de civilização européa qeu os hespanhoes introduziram em Cuba, depois da descoberta da America.

Os caraibas pertenciam a uma raça originaria das nascentes do Orenoco e que mais tarde no seculo XV, transportou-se para as pequenas Antilhas, Cuba e S. Domingos. Era uma raça de pequena estatura, de 1 m.60 para os homens, e 1,m45 para as mulheres; de pelle avermelhada ou parda avermelhada e cabellos negros lisos; pescoço curto, espaduas largas e membros inferiores de uma gracilidade notavel, pernas torneadas e pés pequeninos.

Eram guerreiros, de extrema crueldade e habilissimos navegadores.

Viviam na mais perfeita egualdade e a poligamia era geral, cabendo ás mulheres os trabalhos domestico e a cultura do sólo.

Aos homens cabia a caça, a pesca e a guerra.

Fabricavam pannos para tangas, rêdes de algodão, vasos de barro e embarcações.

As armas e utensilios de lavoura eram de pedra.

Os caraibas quando chegaram ás Antilhas encontraram uma velha raça occupando as ilhas; deram cabo dos homens e se apossaram das mulheres.

Essa occupação não foi muito anterior á chegada de Colombo, pois que os hespanhoes notaram que as mulheres falavam uma lingua differente de seus novos maridos.

Em algumas ilhas e nas costas da America Central ainda existem algumas familias descendentes dos caraibas.

O Mar das Antilhas é chamado, especialmente pelos norte-americanos, Mar dos Caraibas (Caraibian Sea).

O "CRACK" DOS CALÇADOS BRASILEIROS

Ha marcas e marcas. A grande questão é saber escolher; e quem sabe escolher dá de si proprio uma alta noção de intelligencia, de bom gosto, de elegancia e de senso pratico.

Neste verão, a marca que está revolucionando a moda carioca é a dos calçados SOUTO, nos seus finos, artisticos e maravilhosos modelos 1939, para homem, senhora, menina e creança.

O calçado SOUTO é hoje muito justamente considerado o crack dos calçados brasileiros, e é a marca que toda a gente prefere. (21810)

ISNATH, A EGYPCIA

(P. O. Diamico Junior)

Teve por palco o solo estranho e hostil da Asia millenar; a Asia selvagem dos tigres enfurecidos e dos rajahs todo poderosos; a Asia mystica dos Vedas impenetraveis e dos Mantras sagrados; a Asia majestosa dos Rishis extacticos e dos Krishnas Immortaes, — avatares de Brahma; a Asia augusta dos Hymalaias, que do Everest, lança sobranceira por sobre o globo sua profunda e penetrante mirada.

Nas atemorisantes e aridas regiões do mysterioso Gobi, — testemunha impassivel do incessante perpassar dos seculos, tragando implacavel, na succesão incorporea das Edades, raças, povos, philosophias, continentes, e religiões, na exteriorisação grandiosa e imponente de uma Magnificentia que conturba...

[illegible]

E' dia e o deserto escalda.

Eolo fustiga em furia satanica a indefesa Prithivi, agitada no ondular irrequieto das areias ardentes.

Duas formas humanas arrastam-se pelo brazeiro causticante, do areal interminavel. Ha dois dias que não comem e não dormem. A agua, desde a noite anterior que acabara.

Gargantas resequidas, cerebros em desespero, olhos brilhantes, cabeças em fogo, afundam-se insensivelmente no desvairo terrifico do soffrimento e do allucinio.

Um é homem. Outro mulher.

Elle é Djouti, o joven principe brahmane, da estirpe gloriosa dos Ahtuma, cuja origem se vae perder nas formosissimas lendas dos Rupa-Devas e dos Pitris Lunares.

Ella é Isnath, a virgem candida que teve por berço as margens pardacentas do rio Nilo, e que cresceu sob o manto tutelar de Isis, Horus e Osiris, na longinqua terra dos pharaós despoticos e das pyramides formidaveis.

Prouvera aos Senhores dos destinos, o juntal-os naquella dura provação.

Perdidos no immenso amarellento daquellas montanhas de poeira chamuscante, encontraram-se e deram-se o amparo mutuo e espontaneo das grandes fatalidades.

Jovens, o amor nascera entre elles.

Extenuada, Isnath deixara-se cair na apathia extrema da resignação. Djouti sabe que aquillo é o principio do fim; que importa?, ama-a, e isso é sufficiente.

Isnath reanima-se. Um tremor percorre-lhe a epiderme: — "agua...", balbucia. Agua! Uma colera impotente avassalla a Djouti. Um brilho estranho aviventa-lhe o olhar. Agua! Elle não tem agua para saciar a séde della... Oh! martyrio... Elle tambem tem séde; e fome: fome desesperada! Um pensamento asqueroso e torpe cruza-lhe o cerebro, provocando a erupção irrefreavel dos desejos de seu instincto. Isnath!

A figura veneranda e calma de um ancião alquebrado, pelos annos, o preceptor e conselheiro sabio de sua juventude, esboça-se-lhe, confortante. Insania! pensa o joven, e ri.

Ri porque tem fome e suas entranhas estalam.

Ri porque tem séde, e em sua bôca ha uma saliva viscosa e lamacenta.

Ri porque a bem-amada quer agua e elle não póde minorar a séde torturante della.

Djouti sente affrouxar-se a leve pressão dos braços de Isnath: ella desfallecera. Fal-a repousar sobre aquelle chão ingrato.

A noite já desce e o principe brahmane contempla vagamente aquella figura ajambeada semi-envolta no albornoz: como é linda assim naquella immobilidade virginal; uma flor vicejante na plenitude excelsa de sua formosura!

Uma nuvem espessa tolda-lhe a vista. A razão debate-se na mescla confusa da fermentação morbida da fome e da séde.

E' o delirio.

Um esgar inhumano contorce-lhe as feições.

— Djouti! murmura Isnath.

Por um phenomeno inexplicavel, ao som daquella voz morna e cantante, o homem volta a ser homem e a razão vence uma vez ainda, a seu irmão menor — o instincto.

Mas que, Djouti, estremeces e vacillas ante a primeira rajada da desgraça? Não és aquelle que triumphou soberanamente sobre o Mal e desprezou o offuscante brilho da materia pela senda espinhosa e adversa da Verdade? Acaso não corre em tuas veias o sangue generoso e altivo dos Ahtuma? Por aquelle pedaço de Brahma que em ti vive, não te levaste por vezes até sua essencia? Esqueceste que o soffrimento é o poderoso estimulo dos fortes? Não, mil vezes não! Um fremito nervoso sacode-lhe o corpo, e um fogo interno, vivo, e regenerador extingue instantaneo a ultima fulgurancia do delirio.

Retoma a virgem egypcia em seus braços musculosos, e caminha por horas e horas apoiado na firmeza de sua vontade dominadora, qual semi-deus que affronta altivo a tormenta.

Já não sente o peso do corpo de Isnath, nem o fustigar lacerante das particulas vitradas; não se apercebe da seccura de seus labios, nem do gritar esfomeado de suas entranhas. E' um pensamento só. Uma obsessão fixa.

A noite passa, e a primeira claridade da manhã, Djouti entrevê ao longe, um compacto esverdeado a sobresair daquella vastidão de areia.

E' um oasis! E' a salvação!

Deposita um beijo terno e respeitoso nos labios exangues della: naquelle beijo vem-lhe um saibo de morte. Possivel? Ella, sua Isnath morta? Morta quando elle já podia dar-lhe vida?

Amargura vã dilacera-lhe o que de mais humano tem.

Abraça carinhosamente o cadaver da que amara, e sobre elle chora seu primeiro e ultimo pranto de amor.

Não mais dali se desprende, aguardando impassivel o convite agora desejado dos guardiões de Kamaloka.

Ahura-Mazda pelo deserto, Siva por Djouti, e Osiris por Isnath, haviam feito sentir o poderio de sua colera divina.

Hoje: — duas ossadas humanas no estupendo amplexo da Morte e do Amor — um insensato desafio aos deuses. Uma cruel advertencia aos homens...

A cura do enjôo

Voltou a ter as honras de alta cotação pharmaceutica a planta de Santa Ildegonda, da familia dos cardos espinhentos de flores azues, que em botanica se chama *silybum marianum*.

Essa planta foi incluida na Edade Media entre os medicamentos justamente pela Santa Ildegonda, mãe abbadessa de um convento da Allemanha, como optimo para a hydropsia.

Depois a planta passou a ser usada, tambem, para estancar hemorrhagias e como sedativo para ás convulsões.

No seculo passado a planta foi abandonada pela medicina, já modernizada, que a considerava sem valia, propria de curandeiros.

Mas o povo não a poz de lado, tanto mais porque verificava que ella tambem era excellente para o tratamento do enjôo, mal que a medicina não conseguiu debellar.

Agora, que a medicina volta a prestar a devida attenção aos effeitos medicinaes das plantas, esse cardo readquire *officialmente* todo o seu prestigio.

Sabe-se, agora, que o seu principal alcaloide, a tiramina, extraido da semente, ministrado uma semana antes da viagem evita aos viajantes o incommodo do enjôo.

A acção da tiramina deve-se ao facto della reagir em sentido contrario ao que succede quando se está sob os effeitos dos movimentos do navio, os quaes produzem uma alteração no systema sanguineo, ou seja dilatam as arterias e os vasos capillares com o que se tem abaixamento da tensão do sangue. A tiramina neutraliza a dilatação, conservando o equilibrio da pressão.

Essa acção da tiramina é hoje tida como inconteste, razão pela qual esse medicamento já está consagrado como a salvação dos que passam momentos crueis devido ao enjôo.

UM ADEUS

No anno de 1912, durante uma expedição ao Polo Sul, o capitão Robert Scott e seus companheiros de aventura, á mingua de soccorros, pereciam de fadiga e de frio.

Vendo-se perdido na immensidão do deserto de gelo, o explorador despede-se da esposa querida em uma carta, cuja linguagem repassada de ternura desperta profunda emoção e dispensa qualquer commentario.

Só muitos mezes depois, foram encontrados os corpos dos mallogrados exploradores; junto do peito de Scott estava ainda a carta, da qual destacamos os seguintes trechos.

"A' minha viuva. — Desejaria poder dizer-te tudo que na vida foste para mim, desejaria contar-te as bellas recordações que tenho de ti e que accorrem pressurosas no momento em que longe de sua presença amada desappareço.

Deixo o mundo cheio de saude e de vigor; morrerei, pois, sem grande soffrimento.

...Não te tortures, imaginando que tenha sido um grande drama...

Desejo que acceites a cousa razoavelmente, como aliás tenho certeza de que o farás — fica-te o pequeno para te consolar.

Sempre esperei que o pudessemos juntos educar — mas, já que o destino decidiu de outro modo, resta-me a grande satisfação de saber que perto de ti elle estará ao abrigo de todos os perigos.

Espero que tu e elle não sejam abandonados pelo paiz a que demos a vida, com essa coragem se... que serve de exemplo para os que nos seguirem os passos.

Se ainda me fôr possivel, escreverei uma carta a meu filho, para mais tarde, quando crescer; o vicio hereditario do meu lado é a preguiça, vicio contra o qual elle deve se precaver e que tu deves, acima de tudo, combater.

Bem sabes quanto tive de contrariar minha natural indolencia para me tornar um homem activo.

Sabes, tambem, que não tenho nenhum preconceito sentimental contra o segundo casamento. Se encontrares em teu caminho um homem capaz de te ajudar na vida, continua com elle a estrada que palmilhavamos juntos.

Essa felicidade a que tens direito não é uma affronta á minha memoria.

Não fui muito bom marido..., espero, porém, ser uma bôa recordação.

Meu fim nada tem de que possas te envergonhar; apraz-me pensar que o holocausto de minha vida possa servir, um dia, ao encaminhamento da carreira de meu filho, a quem deixo um nome limpo e honrado, do qual elle póde se orgulhar.

Que Deus te abençõe — Robert

(Traducção de O. M.)

O PROFESSOR

Na sala de aula, emquanto os alumnos estudavam, os olhos fitos nos livros, o professor os contemplava. Observando as physionomias attentas, as cabecinhas inclinadas sobre o trabalho, pensava:

"Creanças, fazeis parte de minha familia, familia adoptiva que todos os annos se renova; hoje reunidos commigo; a maior parte, porém, no fim do anno se dispersará. Mas, perto ou longe, meu coração seguir-vos-á.

Não sabeis bastante, caros meninos, confiados ao meu cuidado, quanto vosso mestre vos estima. Muitas vezes olho-vos um pouco severamente; outras, elevo a vóz para vos reprehender; e ás vezes sou obrigado a vos castigar. Não sabeis quanta affeição existe no meu coração!

Para quem vosso mestre tem feito longos estudos? para quem tem lido tantos livros, aprendido tanta cousa, e para quem trabalha ainda?

Quero passar minha vida toda a instruir-vos; a preguiça, o estouvamento, a maldade e mesmo a ingratidão, nada me desencorajará.

Sim, meus filhos, eu vos amo, assim como á vossas familias e á vossa Patria que deposita em vós a esperança.

Modesto vivo, modesto morrerei; mas si eu puder deixar em vosso espiritos idéas verdadeiras e generosas, será para mim a maior das recompensas e a melhor das glorias.

Quando fordes homens, talvez me esquecereis, mas, de mim, alguma cousa ha de ficar em vosso espirito. Quando lerdes o que hoje aprendeis, quando escreverdes, quando cumprirdes com o vosso dever para com a Patria, vosso mestre terá parte nesses pensamentos que vos foram inspirados desde a infancia. Não morrerei inteiramente, porque reviverei em vós.

Creanças, eu vos amo e vos amarei sempre; que peço em troca? Nada, sinão um pouco de attenção ás minhas palavras, um pouco de respeito ás lições, e, si tendes coração, um pouco de affeição ao vosso mestre."

HERA

OS ESTOICOS

(Paulo Freitas)

Nascido em uma cidade da Phrygia, viveu Epicteto na escravidão por muito tempo. Hepaphrodito deu-lhe por mestre Caio Musonio Ruffo, philosopho estoico. O corpo franzino e doente era envolucro de uma alma radiante de luzes. Sua maxima principal era — *abstem-te e tolera* (em grego *anekhon kai apekhon*). No "Manual de Epicteto" estão condensados os ensinamentos do philosopho. Esses ensinamentos foram compilados por Flavio Ariano, um dos mais cultos discipulos de Epicteto:

— Ama guardar o silencio. Não digas senão o necessario e em poucas palavras.

— Contenta-te sendo sempre e em todas as circumstancias, um verdadeiro philosopho.

— Fala raramente de tuas maximas deante do publico. Contenta-te em pratical-as.

— Por causa do teu desdem pelas cousas exteriores, deixa dizer que és um insensato um imbecil.

Ahi estão algumas das reflexões do livro de Epicteto que tem a suavidade e o encanto de um verdadeiro breviario.

Por causa do seu desdem pelas cousas exteriores, o celebre escravo sabia supportar a vida humilde e a falsa opinião a respeito do seu caracter. Sendo um sabio profundo, não desejava se dizer sabio.

Discipulo de Epicteto, Marco Aurelio soube, com coragem mascula, cumprir rigorosamente os luminosos ensinamentos da moral estoica.

Imperador dos romanos, jamais se orgulhou com o brilho e as luzes do poder, desprezando sempre o luxo e a tôla vaidade e sabendo ser, mesmo no throno, humilde, simples e bom. Discipulo de Epicteto, foi um raro exemplo de heroismo, de coragem, de resignação e de fé. Honrou o nome do mestre. Estoico no sentido completo do termo, muito cêdo desenvolveu a intelligencia, habituando-se nos moldes da mais austera e rigida das disciplinas.

Modelo de vida perfeita, grande influencia exerceu sobre os de seu tempo, e, ainda hoje, é lido e venerado.

O livro predilecto do imperador era o "Manual de Epicteto" — Lia-o sempre. O maior desgosto de Marco Aurelio, nas suas guerras longinquas, escreve Renan, era não ter a companhia dos sabios e dos philosophos.

Imitando Epicteto escreveu, em grego, um punhado de maximas estoicas:

Exemplos do meu ancestral Vero — moderação e paciencia inalteravel.

Qualidades de meu pae e lembrança que delle me ficou. Modestia e caracter masculo.

Recordações de minha mãe — Piedade e habito de fazer o bem. Pureza de sentimentos ao ponto de abster-se não só de fazer o mal, mas ainda de o conceber em seu pensamento. Não mais, vida frugal, procurando evitar o luxo dos ricos.

Escripto com simplicidade, o trabalho de Marco Aurelio é uma joia literaria que, apesar da corrida do tempo, não perde o fulgor. Tudo nelle é grandioso. Amigo da sciencia, sabia caminhar, na vereda tortuosa da vida com acerto e aprumo.

Perdoando as injurias, foi um glorioso discipulo de Epicteto.

Marco Aurelio, escrevendo sempre as suas maximas em grego, bem se parece com um atheniense, pela belleza heraldica da intelligencia e pela elegancia ethica das attitudes de artista.

DO ROMANCE DA VIDA...

Aquella viagem inesperada, e a consequente transição de modo de vida já a esboçar-se na sua existencia, turbaram, sobremaneira, o cerebro de Catuta. Tão grande fôra, na verdade, a metamorphose operada naquellas poucas horas de trajecto vencido num trensinho barulhento e trepidante!...

Effectivamente, a fatalidade havia-lhe trocado o ambiente bucolico onde nascera, pittorescamente perdido entre serranias enfaixadas e bruma, por um apartamento engastado no decimo andar de um arranha-céo. Tudo, agora trescalava a luxo e a superfluo, de permeio com o odôr de essencias caras.

O aspecto das flores alpinas ornamentaes, impiedosamente transplantadas de anfractos rochosos para aquelle recinto abafadiço e artificial, suscitára-lhe na mente um retrospecto da sua odisséa em busca de um ideal ha muito sonhado. Havia naquelle momento uma como identidade de destinos entre aquellas orchideas inertes e a recem-chegada. Dir-se-ia a realização de uma alliança tacita do elemento humano com a natureza morta, em face da adversidade.

As idéas, agora, já se lhe acclaravam... E, do fundo de sua imaginação Catuta contemplava o seu passado vivido pacata e romanescamente no *plateau* florido que sustinha o povoado onde nascera, bem no cimo de massiço da serra... Os dias de sol quando, esbelta, rosada, cabelleira loura ao vento, ella ia cantarolando, lavar a roupa da casa, na fonte espumarenta brotada impetuosamente do seio da mantanha... A orchestra estridente das cigarras nos pinheiros erectos... os domingos festivos... Depois, o apparecimento, na sua vida de menina sonhadora, daquelle *principe encantado*, amavel, tão differente dos rapazes conterraneos de Catuta... Seus madrigaes romanticos... suas propostas convincentes e, por fim, aquella brusca resolução...

Deixára tudo por amor do seu primeiro amor... Flores, montes, valados, fontes murmurantes: as cigarras que embalaram sua infancia... as afeições sinceras... Tudo ficára lá tão longe no topo da serra!...

E Catuta continuava scismando, no aconchego da poltrona macia do grupo que mobiliava o apartamento. Principiava a sentir a nostalgia do berço natal, a attracção mysteriosa da montanha distante, e, quem sabe, o arrependimento proximo... Inegavelmente, ella attingia agora o capitulo melancolico do romance de sua vida...

Mas, de subito, umas pancadas de leve, na porta, vieram despertar Catuta das suas reminiscencias... Era *elle*, sem duvida... Pois havia-lhe dito que não se demoraria... E, a moça, offegante, corre a attender, enxugando duas lagrimas que já lhe principiavam a rolar pelas faces descoradas...

Era o primeiro capitulo do romance da sua vida...

DIDICO

LAVAGEM DA CABEÇA

— PELO —

Por **DR. PIRES**

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A cabeça deve ser lavada com cuidado, afim de evitar a quéda dos cabellos

Tem grande influencia sob o ponto de vista esthetico o modo pelo qual o couro cabelludo deve ser lavado.

A sabia natureza dotou certas partes do corpo com pellos, afim de servirem de protecção não só contra as variações de temperatura, frio ou calor, como tambem preservarem as partes que cobrem das pancadas, attenuando a intensidade dos choques. Sendo assim, nada mais justo de que cooperarmos com a natureza, esforçando-nos para que permaneçam no nosso corpo os elementos de defeza com que ella beneficiou o ser humano.

Infelizmente muita gente vae de encontro ao presente que nos deu a natureza e pela mal lavagem da cabeça concorre para a perda de muitos cabellos. E' prejudicial a lavagem energica e constante dos cabellos, pelo facto de que elles se desengorduram e assim sendo, começa logo em seguida seu desapparecimento.

Convém fazermos excepção para os casos de seborrhéa, caspa, etc, em que aconselhamos a lavagem diaria e com bastante força.

O couro cabelludo normal deve ser lavado frequentemente, duas vezes por semana, e penteado todos os dias.

Para limpal-o convém empregarmos de preferencia a clara de ovo e uma bôa loção capillar.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A fumaça colorida

Verificando que o modo de fumar não mudára em nada, desde os tempos dos pelles-vermelhas, um cidadão de Memphis, o sr. Otto Miller, resolveu procurar alguma coisa de novo nesse capitulo. E, como se vae ver, encontrou.

De agora em deante, não será preciso ser poeta para falar na "fumaça azul" do cigarro, porque, em todos os salões elegantes onde se fuma, os cigarros ultra-chics do sr. Miller expellirão nuvens coloridas de fumaça.

As mulheres que se prezam de ser elegantes (ou, pelo menos, que estão convencidas de que o são), mostram-se particularmente encantadas com essa inovação, que lhes permittirá escolher o seu cigarro, não sómente pelo gosto da mistura do tabaco, mas tambem pela côr da fumaça. Está claro que essa fumaça deverá combinar com a côr do vestido, e isso representará tudo quanto ha de mais sensacional em materia de chic.

COMO EMMAGRECER TRES KILOS EM 48 HORAS ?

— Ah! si eu pudesse perder ao menos 3 kilos, como ficaria contente!

— Mas, porque não póde? dependerá sómente da sua força de vontade e se você depende da categoria da gente a que os medicos chamam de *infiltrados*.

Certas mulheres tem o systema glandular em constante desequilibrio que não permitte que o organismo elimine a agua que absorve.

Ora, não é sómente a agua que bebemos que concorre para essa gordura balofa, os alimentos tambem, principalmente os legumes e as frutas que contém 95 % d'agua.

Por ahi se vê que a mulher mal entregue a super-alimentação póde augmentar de volume e de peso. São essas que dizem com muita razão: "*Que diabo, até um copo d'agua basta para que eu engorde!*"

Em verdade, o copo d'agua não a engorda, infiltra-a.

Está provado que pessôas gordas desse genero, têm perdido 3 kilos e 500 grammas com o regimen que damos a seguir, ao passo que as pessôas gordas de enxundias só perdem 800 grammas com o mesmo regimen.

Em uma observação de 48 horas é necessario duas coisas: a vontade e a possibilidade da pessôa ficar deitada. A eliminação rénal se faz muito melhor deitada que de pé e quando a pessôa está deitada todo mundo respeita.

Eis ahi o regimen:

Primeiro dia ás 5 horas da tarde, por exemplo, pesar-se e ir-se deitar tomando uma ou duas chicaras de café ou de chá, sem assucar.

A's 8 horas da noite, 200 grammas de leite, 1 biscoitos e uma lasca de presunto magro.

Segundo dia: — 8 horas da manhã. Continuar deitada e tomar 2 chicaras de café ou chá sem assucar.

8 horas e 10 minutos, 200 grammas de leite.

11 horas, 200 grammas de leite.

14 horas, 200 grammas de leite.

17 horas e 30, café ou chá sem assucar.

17 horas e 40, 200 grammas de leite.

20 horas, uma batata cozida sem sal, um ovo crú e uma lasca de presunto magro.

N'esse dia o medico manda tomar dois comprimidos de orotropina.

Terceiro dia: 8 horas da manhã, ainda na cama. Duas chicaras de café ou chá ligeiramente doce.

8 horas e 10, 200 grammas de leite.

12 horas. Levantar-se e comer legumes verdes, sem sal, dois biscoitos, uma batata e um copo d'agua.

A's 17 horas um chá completo.

No dia seguinte, a sensação de bem estar é notavel! Sentimos os passos leves, a vida é mais bella! A balança accusará tres kilos e ½ a menos. A pelle ficará mais clara e os rins funccionando maravilhosamente!

Não esquecer comtudo o jantar, este não deve ser abundante porque senão, os kilos perdidos voltam como por encanto...

Tudo na vida nós poderemos obter se tivermos a força e a coragem de querermos com vontade.

M. L.

Grandes glorias francezas que não nasceram na França

Entre as glorias francezas... que não nasceram na França, podem-se contar as seguintes:

J. Baptista Luli, grande musico. Nasceu em Florença.

Jean-Jacques Rousseau era de Genebra.

O cardeal Mazarin nasceu em Piscinna, nos Abruzzes.

O musico Piccini era napolitano.

Maurice de Saxe, marechal de França, era saxão.

Os compositores Pleyel e Cherubini eram da Austria e de Florença, respectivamente. E Offenbach, o rei das operetas francezas, era de Colonia, Allemanha.

O celebre romaneista Victor Cherbuliez nasceu na Belgica.

Metchnikof, collaborador de Pasteur, era russo.

O poeta Guilherme Appolinaire nasceu em Roma.

Nasceu em Constantinopla, a condessa de Noailles, e em Bucarest a grande actriz franceza Elvira Popesco.

Van Dongen, um dos maiores pintores da França, era natural de Rotterdam.

Liege foi a patria natal de Clement Vautel. E Stravinsky naturalizou-se francez em 1934.

Vanni Marcoux, cantor de Opera, nasceu em Turim. E Bruno Walter, celebre regente, é allemão.

Alice Cocéa é de Sinai. Alfred Cortot, grande pianista francez, nasceu na Suissa.

E Babinski, celebre neurologo, é natural da Polonia.

ELIXIR DE LONGA VIDA

(Kay)

A imprensa americana annuncia para breve a visita de Yvette Guilbert a Nova York, em "tournée" de despedida.

A famosa "diseuse", que foi, em tempos idos uma das glorias dos theatros dos "boulevards", commemorando em junho do anno passado seu jubileu foi por essa occasião agraciada com a legião de Honra, pela extraordinaria contribuição prestada á arte e cultura franceza.

— "A primavera de minha vida", disse ella recentemente em uma conferencia, "foi triste, laboriosa, incolor e atrophiante para todos meus instinctos artisticos".

O lapis irreverente de Toulouse-Lautrec immortalisou em um quadro muito conhecido a Yvette daquelle tempo, que, como Sarah Behnhardt e Réjane, soube tirar partido de um physico ingrato.

Valorizou-lhe os defeitos, creando um typo bizarro, que marcou epoca, accentuou pela toilette as linhas demasiadamente esguias do seu corpo emaciado pela pobreza e longos annos de privações; em vez de disfarçal-os por habeis truques de maquillage, focalisou resolutamente uma pallidez anemica, olhos pequeninos, que pareciam menores ainda, em confronto com a bôca largamente fendida, um nariz plebeu, ignorante das linhas classicas e um punhado de cabellos ruivos, concentrando-os em arrogante topete.

Soube disciplinar uma voz mediocre, até tornal-a capaz de exprimir como ninguem, toda a escala dos sentimentos humanos.

Até mesmo suas famosas luvas pretas, insolentes como as palavras de suas maliciosas canções, resultavam de um calculo — as luvas brancas, accessorios obrigatorio de toda toilette de noite daquelle tempo, constituiam uma despeza muito pesada para quem conhecia de perto a palavra — pobreza.

Sua estréa no theatro foi um estrondoso fracasso. A dura aprendizagem da vida, lhe ensinára, porém, a coragem de lutar; em vez de desanimar, procurou se aperfeiçoar, tentou outro genero, até que durante uma tournée na Belgica as portas do successo se lhe abriram de par em par.

Yvette Guilbert é um dos maiores exemplos de tenacidade e força de vontade. Venceu, porque decidira vencer e nada houve que a demovesse de sua decisão.

Hoje, aos setenta e muitos annos, quando outras só vivem do passado, a velha artista reapparece em publico, não como Cécile Sorel, retocada, renovada, reformada pela cirurgia plastica, "bancando", a "jeune première", mas para revelar novas facetas de seu talento.

Os annos não lhe diminuiram a coragem e a faceirice, e se limitaram as possibilidades de sua voz, sabe utilisar esses limites, tornando-os ora mais patheticos, ora mais ironicos. Sua voz ainda é um instrumento admiravel manejado por mãos de mestre.

Em sua tournée de despedida, Yvette Guilbert vae encantar com a leitura dos poemas de Verlaine, Richepin, Léon Xanrof e outros, os netos daquelles que a applaudiram outróra em canções immortaes como "La Glu" "La Soularde", L'hotel du numero 3".

E' extraordinaria a energia dessa mulher que, nas vesperas dos oitenta annos, em vez de se calafetar em casa, controlando as oscillações da pressão arterial e outras "ferrugens", naturaes da edade, emprehende uma viagem longinqua, para levar a outras terras os primores da arte e da cultura de seu paiz.

O caso de Yvette Guilbert não é o unico.

Se nos debruçarmos sobre a vida dos homens que se tornaram famosos pela sua longevidade, observamos que sempre tiveram o espirito occupado — não necessariamente pelo trabalho destinado a lhes assegurar a manutenção, mas, por algum estudo, interessante, uma pesquiza aprofundada ou simplesmente uma mania, a que os americanos dão o nome de "hobby".

A todos aquelles que desejam penetrar o segredo de sua longa existencia, os macrobios respondem que desde creanças não conheceram outra coisa senão o trabalho. Geralmente exerceram sua actividade no campo, occupando-se da lavoura — provando mais uma vez que o ar puro, o alimento simples e o trabalho, mesmo pesado, constituem a melhor receita para uma velhice sadia.

Em vão, buscaram os antigos o celebre elixir de longa vida, — debalde Cagliostro e outros alchimistas procuraram nos velhos alfarrabios a formula do precioso philtro; nunca o encontraram, porque a natureza em nós mesmos o occultou.

Evitemos, leitora, a ociosidade improductiva, o "far-niente", que obscurece o espirito e faz nascer cogitações inuteis, as longas etapas de repouso, com as quaes pensamos reter a juventude. A juventude do corpo depende da juventude do espirito e se não o occuparmos e não o interessarmos, elle se tornará preguiçoso e insipido como essas matronas beatas, tão bem descriptas por uma canção de Maurice Chevalier:

"Quand une bigote
Rencontre un' aut' bigote,
Qu'est-ce qu'elles chuchotent?
Des histoires de bigotes..."

Quando sentir que o desanimo procura se infiltrar em seu espirito, volte o pensamento para a vida de Yvette Guilbert e o exemplo actuará como um tonico.

A BELLEZA SEGREDA EM SEUS OUVIDOS...

Temos diante de nós muitos dias para trabalharmos em beneficio do nosso corpo.

Todas as manhãs reservarmos meia hora para a nossa gymnastica não é sacrificio

Pensarmos bastante e com attenção naquillo que vamos comer e que vamos dar aos outros que vivem comnosco tão pouco é extranhavel. Exigirmos sempre a qualidade melhor de *combustivel* para fazer andar a machina do nosso corpo, egualmente é o que ha de frequente. O almoço e o jantar deve ser variado para ser completo. Frutas, ovos, leite, legumes, carne. Ahi estão todos os elementos que nutrem o nosso organismo.

Fazer um dia muita gymnastica, comer demasiadamente uma vez, duas, sem methodo, sem orientação não tem importancia alguma, mas, proceder assim durante 365 dias ou não agir desse modo tambem durante esse longo espaço de tempo é o mesmo que um suicidio lento.

Tudo na vida depende do equilibrio.

O nosso rosto dia a dia vae sentindo os effeitos do tempo. Hoje uma ruga, amanhã um amassado da pelle que não reage, depois uma tristeza que se esboça no canto da bocca ou varias estrias nas comissuras das palpebras...

Precisamos reagir o mais possivel e com intelligencia. Devemos dar ás pessôas que nos cercam uma expressão alegre, o rosto cuidado e bem preparado será uma obra de caridade, um oasis de felicidade na aridez da luta pelo pão de cada dia.

Os cabellos precizam ser escovados. Uma leve massagem no couro cabelludo com uma loção tonica dará a esse ornamento natural da nossa belleza, que é a cabelleira, um ultimo *toque* de elegancia.

Preste-se cuidado attento a cada um dos nossos orgãos para vêr como estão funccionando. A saude precisa ser guardada intacta.

Levantemo-nos todas as manhãs com a firme vontade de viver, de sermos felizes. E, quando abrirmos os olhos diante do espelho digamos: Como a minha physionomia está optima hoje!

Irradiemos a alegria, o bom humor, a serenidade, o encorajamento facilitando a todos os que nos rodeiam o trabalhar e o supportar dos máos pedaços da vida.

Cada um de nós, principalmente nós mulheres, trazemos quando nascemos uma missão séria, elevada, nobre, difficil ás vezes, mas sempre possivel de realizarmos: a de tornarmos felizes as creaturas que vivem junto a nós.

E como realizar essa missão que Deus confiou a nós mães, esposas, irmãs, filhas, amigas e camaradas? Fazendo-nos primeiramente felizes para podermos dar a nossa felicidade como exemplo e como ajuda para todos.

A belleza e a saude são os dois pontos basicos para a felicidade da mulher, o resto não será difficil para ella obter.

I. V.

TEUS OLHOS E TUA BOCA

Achei o teu olhar tão differente...
Dolorosamente entristecido...
E teu sorriso já não é "aquelle sorriso"...
Falta-lhe a expressão de antigamente...
A vida que de teu sorriso se expandia
Era como reflexos de crystal beijados pela luz...
E que tudo a teu lado, ficava irisado
Pela graça e colorido do teu riso...
Hoje vejo-te tão triste...
A tua boca tambem está mudada...
Já não é a mesma boca fresca e tão rosada
Que só dizia palavras de felicidade...
A tua boca lembra agora a flôr da magnolia
Que tocada pelas mãos profanas do destino
Murchasse...
Mas, tal como a magnolia,
Por um destes sortilegios do demonio,
Pelos segredos da velha natureza,
A tua boca depois de maculada
Ficou ainda mais deliciosamente perfumada!

Nini Miranda

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Vomitos de origem gastro-intestinal

Estes são devidos a perturbações alimentares, infecções e alterações anatomicas do apparelho gastro-intestinal. A disposição nervosa da creança não deixa de exercer um papel importante, mesmo nestes casos. Por outro lado a sobrecarga do estomago pela ingestão rapida dos alimentos sem a previa e necessaria mastigação, conduzem tambem ao vomito; mas este vomito é inoffensivo, mesmo quando as creanças ficam abatidas, e se realisa com facilidade. Quando ha dispendio de grande esforço para produzir o vomito, este pode vir acompanhado de bile e um pouco de sangue, sendo que estes ultimos elementos não constituem signaes de gravidade, apezar de serem encarados como alarmantes, pelos paes. Os lactantes tambem devolvem com certa facilidade, parte do leite ingerido, principalmente quando mamaram muito rapidamente e quantidade acima da capacidade do estomago ou quando o cinteiro comprime o abdomen não permittindo a dilatação sufficiente do estomago, ou quando após ás mamadas, o bébé é balançado no berço ou no collo, para adormecer. Entretanto grande parte destes bébés, que regorgitam, progridem bem, porque estão sempre dispostos a mamar.

Ao lado destes typos inoffensivos, que não prejudicam o desenvolvimento da creança, temos outros muito graves como o vomito da intoxicação em consequencia de uma excitação toxica do centro do vomito, no cerebro; o vomito em seguida á ingestão de alimentos deteriorados, principalmente carne, conservas e peixe; o vomito no periodo inicial de quasi todas as molestias infecciosas, não sómente do apparelho gastro-intestinal (como typho, paratypho, colite, etc.) mas tambem das demais infecções, cujas toxinas provocam o vomito. Em seguida temos os vomitos devidos a alterações anatonicas do proprio apparelho gastro-intestinal como a estenose (estritamento), ou espasmo do esophago, do cardia, do piloro e mais seguimentos do intestino delgado; as manifestações de estenose do grosso intestino, que se caracterisa pela colica umbilical; a obtrucção intestinal pelos vermes, aglomerados em verdadeiros bolos; a coprostase; as estenoses verdadeiras como a a atresia congenita; a hypertrophia do piloro; a invaginação, etc. Temos ainda a compressão do apparelho gastro intestinal pelos tumores dos orgãos visinhos; a hernia estrangulada (interna ou externa). Mas todos estes casos são muito raros, com excepção da estenose e da hypertrophia do piloro, com o qual deparamos diariamente na clinica, sendo este o motivo para occupar-me detalhadamente com o mesmo sob o titulo de "Espasmo e Estenose do piloro".

Conselhos e Instrucções

O peso de 4.600 grammas está abaixo do normal para uma menina de 2 mezes e 5 dias. Já que a menina está sob o regimen da alimentação artificial, recommendo preparar as mamadeiras com 150 grammas de gua de arroz, 1½ medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar; si ella não quizer acceitar esta quantidade de 3 em 3 horas, poderá augmentar o intervallo para 4 horas e reduzir o numero de mamadas a cinco; para estimular o appetite dê-lhe Tonarseno; continue com o calcio e aos 3 mezes comece a dar caldo de frutas.

— O peso de 6.050 grammas está abaixo do normal para um menino de 3 mezes e 9 dias. A falta do peso e a prisão de ventre são signaes de deficiencia de leite; experimente dar após ás 3 mamadas da tarde, a mamadeira com 50 grammas de agua de arroz, ½ medida de Ostelac e 1 colher das de sobremesa com assucar; dê-lhe 2 vezes ao dia, no intervallo das mamadas, 50 grammas de caldo de laranja ou de tomate e cinco gottas de Calcio-Baby; com o novo regimen a prisão de ventre desapparecerá e o petiz augmentará de peso.

— O peso de 11 kilos está acima do normal para um menino de 10 mezes e 12 dias. Os remedios que está dando para combater a diarrhéa, são bons, mas sem o regimen alimentar nada conseguirá; as duas mamadeiras devem ser preparadas com 100 grammas de leite desengordurado, 100 grammas de agua de arroz grossa, 1 colher das de chá com Larosan ou Plasmon e 1 colher das de sopa com Dextrosol; ás 9 e ás 15 — bananas ou maçã assadas; ás 12 e 18 horas — puré de batatas ou arroz bem cosido. A' medida que melhora, voltará ao regimen normal.

— O peso de 8.450 grammas está abaixo do normal para um menino de 1 anno. E' preciso saber si o chiado no peito e a falta de ar são mesmo de origem asthmatica; acho bom trazel-o á consulta; emquanto isto dê-lhe Elixir Antiasthmatico de Bruzzi. Contra a prisão de ventre dê-lhe Ostomalt.

— O peso de 11.500 grammas está acima do normal para um menino de 1 anno e 4 mezes. O regimen alimentar está bom. Si elle está com o peso estacionario a 4 mezes, deve dar-lhe um vermifugo (Vermitex), e em seguida um bom fortificante, como Ferro-Arsylose.

— O peso de 12.500 grammas está abaixo do normal para um menino de 30 mezes. Os accesos de suffocação, durante os quaes o pequeno perde a respiração e fica roxo, são accessos de espasmophilia. Transporte-o para um centro grande onde ha mais recursos e submetta-o a um tratamento, que elle fica bom; isto consiste em Ultra-Violeta, injecção de Calcio com vitaminas A e D (Tonorrhuato Infantil ou Calcio.Colloidal-Dyonisio), e por via oral Esposterina irradiada (Adexilan ou Radiostoleum).

— O peso de 7.480 grammas está optimo para uma menina de 3 mezes e 20 dias. O regimen alimentar está bem orientado e nada tenho a modificar. A dosagem do Calcio-Baby tambem está bôa.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar, em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock. — Rua dos Ourives, nº. 5 — Rio.

OS HOMENS FAZEM "TRICOT"

Em Praga, capital da Bohemia, foi fundado um "Club dos tricotadores", que tem por fim romper com o preconceito, segundo o qual a tricotagem é uma occupação reservada ás mulheres. Por que?

Esses emulos tcheco slovacos do rei da Suecia não procuram apenas uma maneira original de occupar os seus lazeres, mas acreditam que o tricot póde tornar-se um segundo "metier", que teria o efeito de lhes abrandar os costumes.

E' assim que os membros desse club se recrutam notadamente entre os chauffeurs de praça, que se tornaram muito mais polidos, muito mais calmos, muito mais educados desde que começaram a aguardar os freguezes... fazendo "tricot"...

A moda devia pegar. E só assim, nos pontos de chauffeurs de praça não haveria algazarras, nem conversas mais ou menos livres, nem discussões por causa dos freguezes. Além disso, as mulheres poderiam passara tranquillamente, livres do risco de uma pilheria muitas vezes grosseira.

FUNCCIONARIOS E DISCIPLINA

O funccionalismo publico tem soffrido tantos vexames, tantos arroxos, tantas diminuições de capacidade, que, actualmente, ninguem mais se espanta com qualquer coisa que lhe possa succeder.

A "assignatura" em cima do funccionario, entretanto, não é somente aqui. O ministro das Colonias da França, inspirando-se nas reformas feitas no Brasil, reformou tambem o seu Ministerio, preoccupado, sobretudo, com a disciplina do pessoal. Dias atraz, mandou chamar um amanuense, que na vespera o havia procurado. Em seu logar, porém, apresentou-se o chefe de secção, que assim falou:

— Senhor ministro, Fulano não compareceu, porque perdeu o pae.

No dia immediato, o sr. Georges Mandel, ministro das Colonias, mandou de novo chamar o empregado. E de novo apresentou-se em seu logar o chefe da secção:

— Senhor ministro, como lhe disse hontem, o pae de Fulano morreu.

Encolerisado, o ministro retrucou:

— Será, então, que elle não comparecerá emquanto o pae estiver morto?

Aqui no Brasil, caminhamos para uma situação semelhante.

A NOSSA MESA

O MENINO DO PAPAGAIO

Apesar de não ser permittido que os meninos soltem papagaios, principalmente nos bairros da cidade, esta brincadeira não desapparecerá nunca, e todos os annos, durante uma determinada época, encontramos alguns papagaios presos nos fios electricos.

O uso do papagaio nas praias proporciona horas bem agradaveis aos que o soltam.

Quando eu era creança, apesar de ser menina, tambem gostava de papagaios e, depois de moça, ainda tinha por habito fazer, todos os annos, um grande, quasi da altura de toda a flecha, com o feitio da bandeira brasileira. O papagaio era quasi sempre começado em um domingo e terminado no outro porque requeria tanto cuidado na sua confecção, que o meu ajudante voltava novamente no domingo seguinte para terminal-o.

Ficavamos horas e horas, durante a tarde, soltando papagaio e muitas vezes elle era amarrado a uma arvore, onde ficava muito tempo, depois de estar bem alto, seguindo a direcção que lhe dava o vento. Quando cabriolava muito, puxavamos um pouco a fieira, até que elle se equilibrasse novamente e cada creança puxava um pouco para ter o prazer de soltar o lindo papagaio. Elle depois era guardado com muito cuidado e durante varios domingos constituia a nossa distracção, até que ficasse rasgado e não podesse ser mais aproveitado.

Hoje lembrei-me dos tempos passados, em que gostava muito de brincar e de distrair tambem as creanças.

A mesa do menino do papagaio é muito simples, porém, interessante.

Forra-se a mesa toda com papel crepon verde e prende-se tirinhas, para imitar a grama.

Para o enfeite do centro da mesa corta-se um pedaço de papelão rectangular, forra-se com papel crepon verde e sobre elle collam-se tambem tirinhas de papel crepon verde para imitar a grama.

Este papelão será grande porque se colloca em cima delle uma casa de campo, um banco e de um lado um coqueiro.

A casa é de confecção ligeira. Cortam-se quatro pedaços de cartolina, dois compridos e dois mais curtos. Cose-se os quatro pedaços para formar o rectangulo e nelles abrem-se janellas e portas pequenas.

As partes mais estreitas dos rectangulos são pontudas no lado de cima, para que o telhado caia bem, ao ser collocado. Forra-se a casa toda com papel crepon, usando-se uma côr para a casa e outra para o telhado ou forrando-se toda ella com papel crepon que tem os riscos formando telhas. Passa-se um fio de gomma arabica em toda a volta das janellas e portas e cobre-se com brilhantina prateada.

Veste-se um boneco de celluloide com calcinhas compridas feitas com papel crepon preto ou marron e faz-se a blusinha de papel crepon rosa ou azul.

Faz-se uma cruz com dois pedacinhos de madeira fina e cobre-se com papel crepon amarello, para se fazer o papagaio, que tem o feitio dos que communmente se soltam nas praias. O cabresto é feito com linha e o rabo com duas tirinhas de papel crepon.

O coqueiro tambem é muito ligeiro.

Torce-se tres pedaços de arames flexiveis, engrossa-se o tronco com papel crepon e deixa-se tres pontas soltas na parte de baixo para se enfiar no papelão grande, onde deve ser collocada a casa. Cortam-se folhas ligeiras de coqueiro e prende-se no tronco, de maneira que fiquem abertas.

Para que ellas fiquem arrumadas, deve-se collocar um arame fininho no centro de cada folha, antes de picotar as pontas.

Colloca-se o papagaio em cima do coqueiro, de maneira que o fio que fica preso no cabresto se prolongue e seja amarrado nas mãos do boneco, que é collocado perto da casa.

Para cada logar faz-se o mesmo enfeite ou sómente o coqueiro com o papagaio e um boneco segurando a linha.

Apesar dos enfeites que apparecem na figura ao lado não pertencerem a esta mesa, inclui-os aqui porque tambem pódem ser aproveitados para ella, desde que se queira confeccionar mais algum enfeite.

Estes enfeites são confeccionados sómente para a mesa dos regadores, mas pódem figurar tanto na mesa explicada acima como em outra com enfeites de flores.

Nós, aqui no Brasil, ainda não temos curso de jardinagem para moças, motivo pelo qual muitas leitoras estranharão este enfeite para ornamentação de mesa; mas na America do Norte existem esses cursos, assim como em varios paizes da Europa e é muito natural que em uma mesa de moças, que terminem o curso de jardinagem fiquem flôres, regadores, etc.

Ha ainda quem use estes enfeites para ornamentar a mesa no dia em que se realiza a exposição de enxoval de noiva:

a) — Faz-se o enfeite pequeno egual ao grande, do centro. Confecciona-se o bico com tiras de papel crepon enroladas, até que fiquem regularmente grossas, formando um cylindro; prende-se tirinhas de papel cellophane na ponta para imitar que a agua está caindo.

b) — Prende-se uma tira de cartolina tendo 23 centimetros por 68 em uma base circular com 20 centimetros de diametro. Cobre-se com papel prateado amassado. Faz-se a parte da frente, que fica em cima da altura, com a metade de um circulo que tenha 20 centimetros de diametro, curva-se um pouco e prende-se no regador, com fita gommada.

Para o bico faz-se um cylindro de cartolina tendo 15 centimetros por 23 e prende-se um circulo na ponta, com 6 centimetros de diametro. Cobre-se o bico e a parte de cima com papel prateado amassado.

Faz-se duas alças com cartolina, tendo 3 ½ centimetros de largura por 53 centimetros de comprimento, reforça-se com arame n.º 15 e cobre-se com papel prateado amassado.

Com arame fininho segura-se a alça de cada lado da altura do regador e o cabo. Enfeita-se o cabo com um bonito laço de fita de papel cellophane.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

81) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

vez no espelho a cara e a cabeça completamente rapadas em signal de escravidão..., novamente derramei lagrimas, procurando escondel-as do contratador, com receio de o indispor contra mim... Este metteu o espelho na algibeira, e pegou numa corda entrançada de folhas de faia dizendo-me:

"Abaixa a cabeça.

Obedeci...; meu amo collocou-me a corôa na fronte; depois pegou num pergaminho onde estavam escriptas muitas linhas em grandes caracteres latinos, e por meio de duas laçadas abaixo da nuca, atou aquelle rotulo, que me ficou dependurado ao peito; deitou-me sobre os hombros uma comprida manta de lã, abriu a mola secreta que prendia a extremidade da barra; depois, a corrente foi pregada por elle mesmo a outra argola de ferro, que me tinham enfiado na outra perna durante o meu pesado somno; de sorte que, com quanto tivesse presas ambas as pernas, eu podia caminhar a passos contados, tendo demais a mais as duas mãos ligadas atrás das costas.

Como me tinha ordenado o contratador, segui-o docil e submisso como o cão que segue seu dono, desci penosamente, em consequencia do pouco comprimento da minha corrente, os degrãos que da prisão conduziam ao telheiro; ali, deitados sobre a palha, encontrei muitos captivos, entre os quaes havia passado a primeira noite; o curativo delles não estava certamente muito adeantado para que pudessem ser postos já em leilão; outros escravos, com a cabeça tambem rapada, como a minha, por surpreza ou por força, tambem tinham corôas de folhas, rotulos no peito, algemas nas mãos, e pesadas correntes nos pés.

Começaram, debaixo da vigilancia dos guardas armados, a desfilar por uma porta que dava para a praça principal de Vannes; ali devia ter logar o leilão; quasi todos os captivos me pareceram taciturnos, abatidos, e tão submissos como eu; abaixa- os olhos, parecendo gente envergonhada e com receio de olharem uns para os outros.

Entre os ultimos, reconheci dois ou tres homens da nossa tribu; um delles disse-me em voz baixa, quando passava junto de mim:

"Guilhern... nós estamos rapados, mas os cabellos crescem e as unhas tambem!"

Comprehendi que o gaulez queria dar-me a entender que a hora da vingança havia de chegar um dia; mas pela inconcebivel cobardia que me attenuava desde pela manhã, fingi não comprehender o captivo, tanto eu me temia do contratador.

O logar occupado pelo dono para o leilão dos seus escravos, não estava afastado do telheiro onde tinhamos sido conservados presos; chegamos em breve a uma especie de estrado, rodeado de taboas nos tres lados, coberto de um panno e juncado de palha; outros estrados eguaes que eu vi quando me dirigi para o nosso, estavam dispersos á direita e á esquerda de um longo espaço que formava uma rua. Ali passeavam em turba officiaes e soldados romanos, compradores ou vendedores de escravos, e outras pessoas que costumavam andar em seguida dos exercitos; olhavam para os captivos acorrentados nos estrados com uma escarnecedora e ultrajante curiosidade.

Meu senhor tinha-me advertido que o seu logar no mercado era defronte do do seu collega, em poder de quem estavam meus filhos. Olhei para o estrado situado defronte do nosso, e não pude ver coisa alguma; um panno me occultava a entrada; ouvi sómente, no fim de alguns instantes, imprecações e gritos penetrantes, misturados de gemidos dolorosos, soltos por mulheres, as quaes diziam em gaulez:

"A morte...; antes a morte que ultrajes!"

"Aquellas loucas timoratas fingem-se vestaes, porque as despem para as mostrarem aos compradores", disse-me o contratador, que se tinha conservado junto de mim.

E conduziu-me ao fundo do estrado; emquanto eu o atravessava contei nove captivos, uns adolescentes, outros da minha edade, e dois sómente que já excediam a edade madura. Estes assentaram-se sobre a palha, de cabeça baixa, para não estarem expostos aos olhares dos curiosos; outros voltaram-se de bruços, e alguns ficaram em pé, olhando em redor de si com ferocidade; os guardas, de azorrague na mão e com o sabre ao lado, vigiavam-nos.

O contratador mostrou-me então uma gaiola de madeira, especie de grande arca collocada no fundo do estrado, e disse-me:

"Amigo Touro, tu és a perola e o carbunculo do meu lote! entra nessa gaiola; a comparação que fariam de ti com os outros escravos depreciál-os-ia muito; como habil negociante que sou, vou em primeiro logar tratar de vender o que tenho de menor valia...; é preciso desfazer-me do peixe miudo para depois fazer valer o peixe grosso".

Obedeci, entrando na gaiola, e meu senhor fechou a porta; eu podia estar em pé; uma abertura no tecto me permittia respirar sem ser visto da parte de fóra; ouvi depois tocar um sino; era o signal do leilão.

De todos os lados se levanta-

(Continúa)

A razão de ser da dansa na vida dos homens

PIERRE MICHAILWSKY.

IV

FORMAS DANSANTES

Elucidando, assim, os typos e os themas das dansas dos povos primitivos, resta-nos ver, agora, quaes são as fórmas sob que se manifestaram essas dansas.

São tres as fórmas fundamentaes, que existem invariavelmente desde os primordios da dansa e até os nossos dias: a) dansas a *solo*; b) dansas em *grupos*; c) dansas em *pares*.

Toda dansa tem a sua origem organica num reflexo motor do organismo provocado por uma viva emoção. Assim, nasceu a *dansa a "solo"* dansa individual, emocional. Mas, visto que o homem *é zoon politikon*, segundo a denominação de Aristoteles, o ente collectivo, social, já desde os primordios da dansa, a dansar a *solo* está acompanhada da dansa em grupo, como a reacção organica emocional do ente collectivo que procura exprimir-se na ordem choreographica.

Quando a dansa se tornou uma actividade, uma acção consciente, adquirindo o caracter mystico e magico, a propria dansa e *solo* passa do dominio individual para o da collectividade: ella é executada para o grupo social. "No estado primitivo não ha opposição entre o individuo e a sociedade. O individuo e a communidade representam um só bloco individual. A lei da vingança, por exemplo, exige que mesmo o innocente pague com a sua vida o crime commettido pelos membros da tribu. Assim, na dansa: cada primitivo dansa para os outros, quer dizer todos dansam por intermedio do seu corpo" (Sachs. Histoire, pag. 50).

No dominio da dansa o representante mais autorizado da tribu é o individuo capaz de mais elevada potencia emotiva e de força hypnotica estatica, ás quaes a tribu attribuia a mais alta importancia. Porque esses individuos mysteriosos, estranhos — chamanos, sacerdotes, feiticeiros etc. — eram capazes de afugentar os demonios, exconjurar os espiritos máos, desviar uma desgraça, sarar os enfermos, invocar a protecção dos deuses, etc., etc. sómente com a sua força magica concentrada na dansa extatica.

Através de millenios do tempo os primitivos chamanos têm como seus descendentes psychologicos os velhos prophetas hebraicos e os primeiros proselitos do christianismo, que em extase de suas dansas receberam o espirito divino... A tradição junta aos chamanos, tambem, os chefes e reis sacerdotes, dos diversos povos com as suas dansas hieraticas. No Egypto antigo o pharaó dansava com grandes passos rythmados ao redor do templo, para assegurar a marcha normal do sol; na Persia antiga o rei dansava solennemente em honra de Mithra; o rei David dansou deante da Arca; no antigo Mexico os reis dansaram majestosamente, e "quando elles dansavam o medo reinava entre os presentes", como testemunha um escripto autochtone (Sachs, Histoire, pag. 82).

Assim, a dansa magica a *solo*, tornou-se um apanagio dos chefes, os quaes com a sua dansa magica e extatica, asseguraram a marcha feliz da vida dos povos.

A fórma mais caracteristica da *dansa em grupo é a ronda*. Primitivamente, cada um dansava sem tocar no seu vizinho, nem, mesmo, adaptar seus movimentos aos dos outros companheiros da ronda. A' medida da elevação do nivel da cultura, um contacto sempre mais intimo se estabelece entre os componentes da ronda e, fatalmente, lhes impõe os movimentos e o andamento dansante identicos. Mais este contacto é estreito, mais a ronda toma o caracter social. Primeiramente, davam-se as mãos, depois, juntaram os braços, por fim tomaram-se pelo collo, pela cintura, pelas orelhas, etc.

O circulo, a roda é a fórma mais antiga da ronda em côro. Já os chimpanzés dansam em ronda, como, tambem, todos os povos de todos os tempos em todos os recantos da terra. A *dansa de frente*, em fila, em linha recta ou obliqua, constitue um novo e mais tardio *complemento á ronda em circulo ou rodas*. Mais tarde á roda attribue-se um novo valor magico, espiritual: rodear um ente, um objecto, é apoderar-se delle, incorporar-se á elle, submettel-o ao seu poder magico (encantamento magico).

No começo deste trabalho dissemos que o homem primitivo, antes de confiar suas emoções á pedra, á palavra, ao som, já se *servia do seu proprio corpo para organizar o espaço*. Guiado por este seu modo organico de medir e formar o espaço, o homem primitivo creou a primeira fórma da roda, do circulo, tanto para expandir os seus movimentos organisados choreographicamente, quanto para applicar este em meios instinctivos, seguros, para organisar o proprio espaço. A saber: quando os primitivos abandonaram as cavernas e começaram a construir os primeiros domicilios deram ás suas primitivas cabanas uma fórma perfeitamente *circular*.

O sentido do espaço, proprio ás culturas primitivas, presuppõe o circulo tanto na dansa, quanto na architectura. Este liame inextricavel entre a fórma dansante dos movimentos e a fórma architectural do espaço vae, ainda, mais longe. A extensão e o desenvolvimento da ronda em circulo corresponde essencialmente á extensão da propria cabana redonda. A saber: á medida de sua evolução, a dansa da roda se abre em linha recta e em angulos, abrindo, ao mesmo tempo, novo horizonte para a architectura primitiva, traçando a evolução da cabana *circular* para a cabana *quadrilateral*. Um testemunho frisante apresentam-nos as culturas primitivas, que adoptaram a dansa evoluida da ronda aberta, *rectilinea*, nas suas construcções das cabanas *quadrilateraes* e não circulares. A evolução e o progresso da dansa marcam, assim, as etapas do progresso da primitiva architectura. A influencia analoga da dansa nota-se, tambem, nas relações da dansa com o ornamento graphico. (conf. Curt Sachs. Histoire, p. p. 90, 94, etc.).

E' interessante citar aqui, tambem, a opinião scientifica de Van der Leeuw, no seu trabalho "In dem Himmel ist ein tanz", quando elle disse: "O movimento serpentuario (em serpente) é anterior á construcção de uma passagem em serpentina (labyrintho)". Curt Sachs diz por sua vez: "A essencia propria do labyrintho reside no movimento... Para que elle tenha a sua significação, é preciso que alguem o percorra. Por conseguinte o labyrintho presuppõe, previne o movimento em serpentina" (pag. 88). Eis um novo testemunho da influencia do movimento dansante na architectura. E', sem duvida, que a ronda aberta em linha deu a origem á linha em "zig-zag", em serpente. As sobrevivencias desta dansa persistem, ainda, hoje em "farandolas", "langtanze", "polonezes", etc.

A dansa circular é um patrimonio da mais longinqua antiguidade e é espalhada pelo globo inteiro, ao mesmo tempo que a dansa rectilinea existe sómente na area da cabana rectangular, associando-se a este typo architectural não só na sua origem, mas, tambem, na area de sua extensão.

Póde-se presumir, que a dansa em fórma da *roda circular* é propria dos primitivos da genealogia *matriarchal*, e a dansa em fórma da *frente rectilinea* é propria dos primitivos da genealogia *patriarchal*, suggestionando, assim, que o principio matriarchal deveria preceder ao principio patriarchal.

Sem chegar a esta conclusão, Curt Sachs observa, porém: "O *circulo* é independente, está fechado para o mundo exterior, concentrado para si mesmo, como o homem em extase é *introvertido* e não tem contacto algum com o que o rodeia. Pelo contrario, a *linha recta*, como o resultado da roda aberta em uma frente, permitte a acção contrastada do mundo exterior, resultando para a dansa um enriquecimento novo, quando o homem *extravertido* começa á imitar". (Idem, paginas 89, 99).

Essas duas fórmas fundamentaes da dansa primitiva — a dansa de roda e a dansa de frente — são nascidas da representação espaçosa, sensorial, vinda do contacto do homem com o exterior. Mas existem, tambem, as outras duas fórmas fundamentaes da dansa, mais independentes do mundo exterior, creadas pelo proprio dynamismo organico do homem, pela successão dos estados de tensão e de relaxamento, repouso, que é inherente á propria actividade organica do homem. Estas duas fórmas choreographicas dependem da *direcção* na qual prosegue o homem na sua dansa: a) dansa de *direcção continua*; b) dansa de *direcção revezada*, alternada; ou, simplesmente, dansa continua e dansa alternada.

Nas dansas continuas a direcção da marcha fica sempre a mesma: para frente ou para traz, á direita ou á esquerda; as rondas circulares seguem este typo da dansa. Pelo contrario, *as dansas alternadas ou de revezamento oscillam entre o movimentos de diversa direcção*: alguns passos para frente, alguns para traz, á direita ou á esquerda, voltando, á miudo, o dansarino ao seu ponto de partida.

"Trata-se aqui — diz bem Curt Sachs — das forças creadoras diametralmente oppostas. No primeiro caso, uma successão sem tregua, um fluxo de movimentos, que póde ser caracterisado pela palavra *dynamico*; no segundo — uma oscillação *estatica* que assegura um equilibrio a cada movimento, um relaxamento á cada tensão... Como em todos os actos e em todos os phenomenos humanos o elemento positivo é compensado pelo elemento negativo, para que seja possivel o estabelecimento da paz serena no harmonioso equilibrio". (Idem. pag. 96 — 97).

Como deve ser obvio, as *dansas de revezamento de direcção alternada* são proprias das civilizações de *cultivadores da Terra*, que manifestam assim o seu senso da *estatica* e da *ordem symetrica*; pelo contrario, as *dansas da marcha continua* são proprias dos povos *dynamicos, nomades*.

A *dansa em pares* é a fórma mais importante da dansa, desde as culturas, as mais primitivas e até os nossos dias. O motivo principal desta fórma de dansa é a *perpetuação da especie humana*, a juncção, a união dos dansarinos para favorecer o crescimento em propria tribu e, mesmo, na Natureza.

Porém, nas culturas primitivas primarias a dansa em par foi executada por dois homens, e só nas culturas evoluidas, que precederam ás altas civilizações, apparece a dansa de par de casal na sua fórma lidima natural, isto é, executada por um homem e uma mulher.

E' interessante notar, tambem, que as dansas em pares são quasi sempre abertas nas culturas primitivas; os dansarinos se movimentam sem tocar um a ou outro, ou sómente tocando a mão de "partnaire". As dansas em pares fechadas, quando os dansarinos se abraçam são raras e bem tardias. As dansas fechadas e rodadas em pares do nosso tempo não têm, parece, parallelo nas dansas do homem primitivo, pois a dansa perdeu o seu caracter sagrado e a sua significação symbolica dos tempos primitivos.

"Em verdade, o homem primitivo, em esphera de fertilidade, modela suas dansas sobre a sua propria imagem, isto é, elle confere uma importancia cosmica a sua propria acção sexual. Na sua fórma as dansas de fertilidade de caracter humano representam as differentes etapas das relações sexuaes: o "flirt" dos primeiros encontros, a briga amorosa, e o proprio enlace sexual. Certos europeus — diz Curt Sachs — ficam indignados com a *indecencia* dessas dansas. Mas, na realidade, os termos pejorativos não têm objectividade, pois na realidade para o primitivo não se trata nas dansas de fertilidade em pares da excitação sexual, do desejo ou do gozo, mas, bem da vida e da communhão mystica com a Natureza!" (pag. 56-57). "Os primitivos, enraizados profundamente na natureza, cujos destinos estão ligados aos da terra, do mar, da arvore, do animal, do proprio homem, não podem desligar da natureza os seus proprios pensamentos e actos. Semear e engendrar, germinar e gerar, colher e parir — são termos identicos de significação na mente dos primitivos, e uma mesma lei preside todas estas actividades", como diz bem Curt Sachs (pag. 41).

(Continúa)

CARNAVAL

A VIDA E' UM BAILE DE MASCARAS...

Machado de Assis

Neste baile de mascaras, que é a Vida
Cada um de nós
Põe no rosto a mentira colorida,
E muda a voz!

Baile da Vida! Rodopio vario,
Louca ciranda de confusos sons,
Fazemos sempre o que nos é contrario
Amâmos, sendo máos, passar por bons!

Baile da Vida! Grotesca e marga dansa!
Catêretê!
Um momento feliz que não se alcança,
Que não se vê!

Sob confetti, serpentinas, guizos
Passam enlaçados pares no salão,
Diluindo-se em traços imprecisos
Como nevoas de Fumo e de Illusão:

Ha um Arlequim que ri dentro da treva
Com riso alvar...
E um Pierrot que somnolento leva
Sempre a chorar!

Depois é Colombina... O indecifrado
Enigma Eterno, e eterna Flôr do Mal,
Que traz preso a seu labio nacarado,
A origem do Peccado Original!

Neste baile de mascaras, traiçoeiros,
Disfarçados,
Nós mentimos ao mundo annos inteiros,
Mascarados!...

No fervido "can-can", falsos meneios
Pomos até na maneira de bailar...
— E' a Vida — digo eu — tortura, anceios,
Odios, vinganças, o que tu vês passar...

E a Vida continua febrilmente
Ora cheia de anceios sopitados,
Ora a rir para nós alegremente,
Como só sabem rir os mascarados!

Neste baile de mascaras que é a Vida
Cada um de nós
Põe no rosto a mentira colorida
E muda a voz!

Garcia Junior

O PRANTO DE "CARMEN"

(Por Prospero Darfigue)

— Como, Mme. Bizet. Vae mandar seu filho para o Conservatorio?

E Mme. Bizet, orgulhosa com o talento musical do filho, respondeu:

— E porque não? Já conhece todas as notas da escala.

Bizet foi um menino precoce.

Passaram os annos. O menino precoce já era um musico conhecido. Casára com Genoveva Halevy, filha de seu professor, e um dia, um desses dias em que o genio, que não se havia ainda revelado todo, latejava mais ardente, elle disse a mulher:

— Sabes? Creio que encontrei a celebridade. Meilhac e Helevy vão escrever-me um libreto; será uma coisa alegre e cheia de movimento. Terei successo.

Assim nasceu "Carmen", tirada de uma novela de Porsper Mérimeé, e que apezar de sua excessiva desenvoltura para uma época como aquella, triumphou.

Talvez Bizet, tão pouco amigo de conceder ao publico aquelle que elle chamava gostos vulgares, não tivesse dado grande attenção ao argumento, e se o houvesse feito, quem sabe se "Carmen" existiria hoje? Foi seduzido pela visão de um scenario de cores, todas as cores e a musica dos passaros, na alegria de um céo andaluz. E só viu o enorme partido que seu talento musical tiraria daquelle libreto. Sem ser hespanhol soube interpretar admiravelmente a alma de Andaluzia.

A partitura de Carmen está tão cheia de cor local que se torna o prototypo da musica hespanhola e mesmo na propria Hespanha, a famosa aria do toreador, mais hespanhola do que uma verdadeira aria daquelle paiz, será sempre a marcha de entrada em todos os dias de touradas.

"Carmen" é uma verdadeira estampa hespanhola, de mantilhas e pentes de oiro, de navalhas e de suspiros, de risos cheios de sol e de dramas de amor e ciumes.

E no entanto Bizet nunca estivéra na Hespanha... Curiosa intuição do genio. E curiosa tambem a intuição de sua interprete. Porque uma noite, era a trigesima terceira em que se representava a opera, Mme. Galli Marié, artista de grande talento lyrico, chegou ao theatro para representar como sempre, seu papel de protagonista na obra de Bizet, mas chegou dessa vez perturbada e nervosa, como que possuida de uma força interior que transformava toda a sua pessoa.

O director julgou que fosse alguma tragedia na vida intima da artista e procurou serenal-a: — Vamos, menina, tudo ha de passar.

— Mas não ha nada commigo, senhor de Locle — respondeu a mulher — Nem eu mesma sei o que sinto...

E desandou a chorar. Parecia mover-se numa atmosphera cheia de ameaças, de dores, de morte... Mas tinha que cantar. Subiu ao palco e naquella noite, cada nota, cada phrase, lhe pareciam um lamento, uma queixa, alguma coisa que vinha do Além...

A scena das cartas, aquella em que a velha cigana faz os funebres prognosticos "a morte... sempre a morte..." encheu-a do espanto.

Galli Marié quiz sorrir. O que tinha? Porque se sentia assim envolvida por mãos invisiveis que vinham das trevas?...

Na manhã seguinte, chegou um telegramma de Bougival. Uma mensagem laconica e que era a resposta áquelle seu estado da vespera: Bizet morrera justamente na hora em que caia o pano do theatro Favart...

Maravilhosa intuição da interprete que tão bem se unira á personagem creada pelo genio extraordinario do artista e que na noite em que o grande musico terminava o seu pacto com a vida, ella, em scena, ao sentir que as castanholas batiam com tristeza e que os risos de Andaluzia tinham menos sol e menos algazarra, inconscientemente prestava ao que partia a homenagem das lagrimas de Carmen, a mulher com alma de pandeiro e gorgeios de cristal...

(*Traducção de Sylvia Patricia*)